Os Significados dos
Versículos do
Alcorão
Sagrado
PORTUGUESE

Os Significados dos Versículos do

ALCORÃO SAGRADO

Tradução
Samir El Hayek

GOODWORD

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

O Alcorão é o Livro de Deus. Ele foi preservado na sua totalidade para todos os tempos vindouros. Embora escrito originalmente em árabe, tornou-se acessível graças as traduções, para aqueles que não têm conhecimento do árabe. Não há nenhum substituto para o original, as traduções têm como propósito divulgar a palavra de Deus muito além dos povos de língua árabe para um contingente muito mais amplo da humanidade.

O Alcorão é, aparentemente, na língua árabe, mas na realidade, é na linguagem da natureza, isto é, a língua de Deus dirigida diretamente a todos os seres humanos no momento da Criação. Esta invocação divina à humanidade está sempre presente na consciência de todos os seres humanos, é por isso que o Alcorão é universalmente compreensível para alguns em um plano consciente, e para os outros em nível subconsciente. Esta realidade foi descrita no Alcorão como "revelações claras nos corações daqueles a quem foi dado o conhecimento." Este versículo diz que "ninguém nega os Nossos versículos exceto os malfeitores" (29:49).

Isto significa que a Realidade Divina, explicado pelo Alcorão em um plano consciente, pré-existente no homem a nível do subconsciente. A mensagem do Alcorão não é, portanto, algo que é estranho ao homem. Isto é na verdade, uma expressão verbal dessa mesma realidade divina que está em consonância com a própria natureza do homem e com o qual ele já está familiarizado.

O Alcorão explica isso dizendo que, aqueles que

nasceram nos últimos tempos foram todos inicialmente testemunhas do momento da criação de Adão e, naquele tempo, Deus se dirigiu diretamente a todos. Este evento é, portanto, o que alude o Alcorão: "E de quando o teu Senhor extraiu das entranhas dos filhos de Adão os seus descendentes e os fez testemunhar contra si próprios, dizendo: Não é verdade que sou o vosso Senhor? Disseram: Sim! Testemunhamo-lo! Fizemos isto com o fim de que no Dia da Ressurreição não dissésseis: Não estávamos cientes." (7: 172).

No verso seguinte, o Alcorão torna a mencionar sobre o diálogo entre Deus e o homem: "Por certo que apresentamos o Encargo aos céus, à terra e às montanhas, que se negaram e temeram recebê-lo; porém, o homem se encarregou disso, mas provou ser um tirano e insipiente" (33:72).

O Alcorão, para o homem, é em essência já conhecido por ele, em vez de uma entidade totalmente desconhecida. Dentro da realidade, o Alcorão é o desdobramento da mente humana.

Quando alguém cuja natureza está viva, lê o Alcorão, as células cerebrais são ativadas onde a memória de Deus encontra-se preservada. Se mantivermos isso em mente, não será difícil perceber que a tradução do Alcorão é um meio válido de entendê-lo.

Se a memória de Deus foi a primeira aliança, o Alcorão é a segunda aliança. Uma testemunha a veracidade da outra. Se alguém tem pouco, ou mesmo nenhum conhecimento da língua árabe, e pode ler as escrituras apenas em tradução, ele não deve antecipar que ele será frustrado em

seu entendimento do Alcorão, para a conceito corânico do homem como o destinatário natural da Palavra de Deus tornou-se uma realidade nos tempos modernos. A ciência do código genético e as descobertas da antropologia apoiam plenamente este ponto de vista.

O Plano da Criação de Deus

Cada livro tem seu objetivo e o objetivo do Alcorão é tornar o homem consciente do plano de Criação de Deus. Isto é, para dizer ao homem o por que Deus criou este mundo; qual é a finalidade de estar o homem sobre a terra; o que é exigido do homem em seu tempo de vida pré-morte, e o que ele enfrentará após a morte. O homem nasce como uma criatura eterna. Quando Deus criou o homem como tal, Ele dividiu o seu tempo de vida em dois períodos, o pré-período de morte, que é um tempo de julgamento, e no período pós-morte, que é o tempo para receber as recompensas ou punição merecida por suas ações durante a vida. Esta irá assumir a forma de paraíso eterno ou inferno eterno. O objetivo do Alcorão é tornar o homem consciente desta realidade. Este é o tema deste divino Livro, que serve para guiar o homem através de toda a sua vida.

Seria correto dizer que o homem é um questionador de nascimento. Estas perguntas se escondem na mente de todos: Quem sou eu? Qual é o propósito da minha vida? Qual é a realidade da vida e da morte? Qual é o segredo do homem de sucesso e do fracasso? etc. De acordo com o Alcorão, a resposta a estas perguntas, é que o mundo atual é um campo de testes e tudo o que o homem foi dotado em

seu período pré-morte é tudo uma parte do teste. A outra vida é o lugar onde o resultado do teste será tida em conta pelo Todo-Poderoso e tudo o que o homem recebe na vida após a morte, a título de recompensa ou punição, será proporcional as suas ações neste mundo.

Um livro de Advertência Divina

O Alcorão é um livro de advertência divina. Uma combinação de lições e advertências, seria ainda mais apropriadamente chamá-lo de um livro de sabedoria. O Alcorão não segue o padrão de um livro didático tradicional. Na verdade, quando o leitor médio pega o Alcorão, parece-lhe ser uma coleção de declarações fragmentadas. Aparentemente, este sentimento não é irreal. Mas este arranjo do Alcorão não é devido a qualquer falha, mas sim em conformidade com o plano corânico de manter a sua forma original, a fim de cumprir seu propósito de transmitir a mensagem verdadeira para o leitor que pode, em suas incursões nas escrituras, ler apenas uma página, um verso ou uma linha de cada vez.

Um aspecto vital do Alcorão é que ele é um lembrete das bênçãos concedidas pelo Supremo Benfeitor.

A mais importante delas são as qualidades excepcionais com que Deus dotou o homem quando Ele o criou. Outra grande bênção é que Ele o colocou sobre a Terra, um planeta onde todos os tipos de sistemas de apoio existiram para seu benefício. O objetivo do Alcorão é para garantir que, enquanto aprecia essas bênçãos da natureza, o homem vai manter seu benfeitor em mente: ele deve reconhecer a

generosidade do seu Criador. É deste modo que o homem vai ganhar a entrada para o paraíso eterno; ignorando seu benfeitor, por outro lado, vai levar o homem direto para o inferno.

A realização do espírito interior com Deus

Uma qualidade importante do Alcorão é que ele não nos dá apenas básicos, mas, os princípios essenciais, muitas vezes recorrendo a reiteração de enfatizá-las. Pelo contrário, os não-básico, ou por questões relativas apenas à forma, constituem apenas uma parte insignificante das escrituras. Isto está em consonância com o esquema do Alcorão, a importância de uma forma totalmente secundária. Para o Alcorão, apenas os preceitos são importantes, que figura como orientações fundamentais. Este aspecto do Alcorão é tão claro que seu leitor não pode deixar de apreciar.

A verdade é que o espírito interior é de extrema importância na construção da personalidade islâmica. Uma vez que o espírito interior é desenvolvido, a forma correta irá naturalmente seguir. Mas essa forma não acontece por si próprio e não é possível desenvolver o espírito interior. Por isso, o objetivo do Alcorão é iniciar e levar a bom termo uma revolução intelectual dentro do homem. A expressão usada pelo Alcorão para esta revolução intelectual é ma'rifah (realização da verdade) (5:83).

O Alcorão salienta a importância do homem em descobrir a verdade no nível de realização. A verdadeira fé em Deus é o que se alcança em um nível elevado. Onde não há realização, não há fé.

A Palavra de Deus

Quando você ler o Alcorão, repetidamente vai encontrar a afirmação de que é a palavra de Deus. Aparentemente, este é um fato simples. Mas quando visto no contexto, é uma afirmação extraordinária. Há muitos livros no mundo, que se acredita ser sagrado. Mas, exceto o Alcorão, não encontramos qualquer outro livro religioso que, projeta-se como a palavra de Deus. Este tipo de declaração, aparece unicamente no Alcorão. O leitor, então, estuda-o como um livro excepcional, e não como um livro comum escrito por seres humanos. Encontramos recorrentes demonstrações no Alcorão com mais ou menos o seguinte teor: "Ó homem, é o seu Senhor, que está se dirigindo a você. Ouça Suas palavras e segue-o." Mesmo este estilo de menção é bastante excepcional. Este tipo de invocação divina direta não está presente em qualquer outro livro. Ele deixa uma impressão duradoura sobre o homem. Ele sente que o seu Senhor está dirigindo a ele diretamente. Este sentimento obriga o homem a tomar as afirmações do Alcorão com extrema seriedade, ao invés de tratá-los como demonstrações diárias em um livro comum. O estilo de compilação do Alcorão também é único. Livros escritos por seres humanos geralmente têm seu material dispostos em ordem de A a Z, de acordo com o tópico. Mas o Alcorão não segue um padrão deste tipo, de modo que para o homem comum que parece faltar ordem quando olha, mas, na realidade, ele irá emergir como um livro extremamente coerente e ordenado, e bastante majestoso em seu estilo de escrita. Ao ler o Alcorão, nós sentimos que o seu escritor

é elevado a um pedestal de onde Ele está olhando para baixo e abordando toda a humanidade, que é a sua especial preocupação. Esta atenção concentra-se em diferentes grupos de seres humanos, ao mesmo tempo que engloba todas elas.

Um aspecto especial do Alcorão é que a qualquer momento o seu leitor pode consultar o seu escritor, colocar suas perguntas e receber respostas do escritor do Alcorão, que é o próprio Deus. Ele é um Deus vivo. Como Criador do homem, Ele ouve e responde diretamente ao chamado do homem.

A luta Ideológica Pacífica

Aqueles que são introduzidos no Alcorão apenas através da mídia, geralmente têm a impressão de que o Alcorão é um livro de jihad, jihad é para eles uma tentativa de alcançar a própria meta por meio da violência. Mas esta ideia é baseada em um mal-entendido. Quem lê o Alcorão por si mesmo facilmente percebe que a sua mensagem não tem nada a ver com violência. O Alcorão é, do começo ao fim, um livro que promulga paz e nenhuma forma de violência. É verdade que a jihad é um dos ensinamentos do Alcorão. Mas jihad, tomado em seu sentido correto, é o nome da luta pacífica e não de qualquer tipo de ação violenta. O conceito corânico da jihad é expresso no verso seguinte: "Faça jihad maior (isto é, se esforçar mais energicamente) com a ajuda deste [Alcorão]" (25:52).

Obviamente, o Alcorão não é uma arma, mas um livro que nos dá uma introdução à ideologia divina da luta

pacífica. O método de tal luta, de acordo com o Alcorão, é “ fala-lhes uma palavra para chegar à suas próprias almas” (4:63).

Assim, a abordagem desejada, de acordo com o Alcorão, é o que move o coração e a mente do homem. Ou seja, na abordagem da mente das pessoas, os satisfaz, os convence da veracidade do Alcorão e, em suma, traz uma revolução intelectual dentro deles. Esta é a missão do Alcorão. E esta missão só pode ser executada por meio de argumentos racionais. Este objetivo não pode ser alcançado por meio de violência ou ação armada.

É verdade que há certos versos do Alcorão, que transmitem liminares semelhantes à seguinte: “Mate-os onde quer que você os encontre ‘(2: 191).

Referindo-se a esses versos, há alguns que tentam dar a impressão de que o Islam é uma religião de guerra e violência. Isso é totalmente falso. Tais versos referem-se, em sentido restrito, para aqueles que unilateralmente atacam os muçulmanos. O versículo acima não transmite o comando geral do Islam.

A verdade da questão é que o Alcorão não foi revelado de forma completa em que ela existe hoje. Foi revelado ao longo do tempo, de acordo com as circunstâncias, ao longo de um intervalo de tempo de 23 anos. Se este tempo for dividido em anos de guerra e paz, o período de paz equivale a 20 anos, enquanto que a de guerra foi de apenas 3 anos. As revelações durante estes 20 anos pacíficos foram os ensinamentos pacíficos do Islam como são transmitidas nos versos sobre a realização de Deus, adoração, moralidade, justiça, etc.

Esta divisão de comandos em diferentes categorias é natural e é encontrado em todos os livros religiosos. Por exemplo, o Gita, o livro sagrado dos hindus, refere-se a sabedoria e os valores morais. No entanto, juntamente com isso é a exortação de Krishna para Arjuna, encorajando-o a lutar (Bhagavad Gita, 3:30). Isso não significa que os crentes no Gita devem travar guerras o tempo todo. Mahatma Gandhi, também, derivou sua filosofia de não-violência a partir do mesmo Gita. A exortação para fazer a guerra no Gita se aplica apenas a casos excepcionais quando as circunstâncias não deixam escolha. Mas para geral existência quotidiana dá os mesmos comandos pacíficos como dele deduzidas por Mahatma Gandhi.

Da mesma forma, Jesus Cristo disse: "Não penseis que vim trazer paz à Terra. Eu não vim trazer paz, mas espada. "(Mateus, 10:34).

Não seria correto concluir que a religião pregada por Cristo foi um de guerra e violência, pois tais declarações se referem exclusivamente para ocasiões específicas. Até agora, como a vida em geral está em causa, Cristo ensinou valores pacíficos, tais como a construção de um bom caráter, amar uns aos outros, ajudando os pobres e necessitados, etc.

O mesmo acontece com o Alcorão. Quando o Profeta Muhammad emigrou de Meca para Medina, as tribos idólatras foram agressivos em relação a ele. Porém, o Profeta sempre evitou seus ataques pelo exercício de paciência e estratégia de evasão. No entanto, em certas ocasiões há outras opções existentes, salvo que de defesa. Por isso, ele tinha que fazer a batalha em certas ocasiões.

Foi nestas circunstâncias que ocasionaram essas revelações relativas à guerra. Estes comandos, sendo específico para determinadas circunstâncias, não tinha alcance geral. Eles não foram feitos para ser válida para todos os tempos vindouros. É por isso que; o status permanente do Profeta tem sido chamado de 'misericórdia para toda a humanidade. "(21: 107)

Islam é uma religião de paz no sentido mais completo da palavra. O Alcorão chama seu caminho "os caminhos da paz" (5:16). Ele descreve a reconciliação como a melhor política (4: 128), e afirma que Deus abomina qualquer perturbação da paz (2: 205). Podemos dizer que não é exagero dizer que o Islam e a violência são contraditórias entre si.

Um livro revelado

O Alcorão é um livro de Deus revelado ao Profeta Muhammad. O Alcorão não veio para ele na forma de um livro completo, mas em partes ao longo de um período de 23 anos. A primeira parte foi revelada em 610 dC, quando o Profeta Muhammad estava em Meca. Posteriormente, diferentes partes continuaram a ser revelado regularmente, a parte final a ser revelada em 632, quando o Profeta estava em Madinah.

Há 114 capítulos do Alcorão, tanto longos com curtos. O número de versos são cerca de 6600. Para atender às necessidades de recitação, o Alcorão foi dividido em 30 partes. Estas peças foram finalmente colocadas em ordem sob a orientação do Anjo Gabriel, através do qual Deus revelou o Alcorão.

Quando o Alcorão foi revelado no primeiro trimestre do século 7, o papel já tinha sido inventado. Este documento, conhecido como o papiro, foi feito à mão a partir de fibras de certas árvores. Sempre que qualquer parte do Alcorão foi revelado, foi escrito em papiro, em árabe, qirtas (6: 7). Durante este processo, as pessoas guardavam os versos na memória, o Alcorão sendo a única literatura islâmica que foi recitado na oração, bem como a ser lida aos efeitos da da'wah. Desta forma, o Alcorão continuou a ser memorizado simultaneamente, bem como anotado. Este método de preservação foi contínuo durante a vida do Profeta Muhammad. Desta forma, o Alcorão foi preservado durante a vida do Profeta.

O terceiro califa, Uthman ibn 'Affan, tinha várias cópias preparadas. Ele enviou-as para diferentes cidades, onde elas foram mantidas nas grandes mesquitas. As pessoas não apenas recitavam a partir dessas cópias, mas também faziam mais cópias delas.

A escrita do Alcorão com a mão continuou até a imprensa ser inventada e o papel começou a ser fabricado em larga escala, graças à revolução industrial. Em seguida, o Alcorão começou a ser impresso. Os métodos de impressão continuaram melhorando e assim a impressão do Alcorão também melhorou. Cópias impressas agora do Alcorão se tornaram tão comuns que podem ser encontrados em cada casa, mesquita, biblioteca e livraria. Hoje qualquer um pode encontrar uma cópia bonita do Alcorão, onde quer que ele esteja, em qualquer parte do mundo.

Como ler o Alcorão?

O Alcorão diz: “Recite o Alcorão lenta e distintamente.” (73: 4). Isto significa, ler o Alcorão em tons rítmicos lentos e medidos. Ou seja, ler, prestando atenção integral para a assimilação do conteúdo. Quando lido assim, um processo de duas vias entre Alcorão e seu leitor entra em jogo. Para ele, o Alcorão é a palavra de Deus endereçada a seu coração. E o Coração começa a responder a este sentimento em cada verso. No Alcorão, onde há qualquer menção da majestade de Deus, toda a existência do leitor é fortemente afetada pela percepção de Sua grandeza. Quando as bênçãos de Deus são enumeradas no Alcorão, o coração do leitor transborda de gratidão; quando a retribuição de Deus é descrita no Alcorão, o leitor treme ao lê-lo; quando uma ordem é prevista no Alcorão, o sentimento se intensifica no leitor que ele deve tornar-se um sujeito obediente ao seu Senhor, realizando Sua ordem.

Wahiduddin Khan, New Delhi, January 2009
skhan@goodwordbooks.com

SURATA 1:AL-FÁTIHA

A ABERTURA

1 Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[2] Louvado seja Allah, Senhor do Universo, [3] O Clemente, o Misericordioso, [4] Soberano do Dia do Juízo. [5] Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda! [6] Guia-nos à senda reta, [7] À senda dos que agraciaste, não à dos abominados, nem à dos extraviados

SURATA 2 : AL BÁCARA

A VACA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1]*Alef, Lam, Mim.*

[2] Eis o Livro que é indubitavelmente a orientação dos tementes a Allah; [3] Que crêem no desconhecido, praticam a oração e gastam daquilo com que os agraciamos; [4] Que crêem no que te foi revelado (ó Mohammad), no que foi revelado antes de ti e estão cientes da outra vida. [5] Estes possuem a orientação do seu Senhor e estes serão os bem-aventurados. [6] Quanto aos incrédulos, tanto se lhes dá que os admoestes ou não os admoestes; não crerão. [7] Allah selou os seus corações e os seus ouvidos; seus olhos estão velados e sofrerão um severo castigo.

[8] Entre os humanos há os que dizem: Cremos em Allah e no

Dia do Juízo Final. Contudo, não são crentes. [9] Pretendem enganar a Allah e aos crentes, quando só enganam a si mesmos, sem se aperceberem disso. [10] Em seus corações há enfermidade, e Allah os aumentou em enfermidade, e sofrerão um castigo doloroso por suas mentiras. [11] Se lhes é dito: Não causeis corrupção na terra, afirmam: Ao contrário, somos pacificadores. [12] Certamente, eles são os corruptores, mas não o sentem. [13] Se lhes é dito: Crede, como crêem os demais humanos, dizem: Temos de crer como crêem os tolos? Em verdade, eles são os tolos, porém não o sabem. [14] E quando se deparam com os crentes, asseveram: Cremos. Porém, quando a sós com os seus sedutores, dizem: Nós estamos convosco; apenas zombamos deles. [15] Mas Allah zombará deles, e os abandonará, vacilantes, em suas transgressões. [16] São os que trocaram a orientação pelo extravio; mas tal troca não lhes trouxe proveito, nem foram iluminados.

[17] Parecem-se com aquele que fez arder um fogo; mas, quando este iluminou tudo que o rodeava, Allah extinguiu-lhes a luz, deixando-os sem ver, nas trevas. [18] São surdos, mudos, cegos e não se retraem (do erro). [19] Ou como (aqueles que, surpreendidos por) nuvens do céu, carregadas de chuva, causando trevas, trovões e relâmpagos, tapam os seus ouvidos com os dedos, devido aos estrondos, por temor à morte; mas Allah está inteirado dos incrédulos. [20] Pouco falta para que o relâmpago lhes ofusque a vista. Todas as vezes que brilha, andam à mercê do fulgor dele e, quando some, nas trevas se detêm e, se Allah quisesse, privá-los-ia da audição e da visão, porque é Onipotente.

[21] Ó humanos, adorai ao vosso Senhor, Que vos criou,

bem como aos vossos antepassados, quiçá assim tornar-vos-íeis virtuosos. [22] Ele fez-vos da terra um leito, e do céu um teto, e envia do céu a água, com a qual faz brotar os frutos para o vosso sustento. Não atribuais rivais a Allah, conscientemente. [23] E se tendes dúvidas a respeito do que revelamos ao Nosso servo (Mohammad), componde uma Surata semelhante às dele (o Alcorão), e apresentai as vossas testemunhas, independentemente de Allah, se estiverdes certos. [24] Porém, se não o fizerdes – e certamente não podereis fazê-lo –, temei, então, o fogo infernal cujo combustível serão os homens e as pedras; fogo que está preparado para os incrédulos. [25] Anuncia (ó Mohammad) aos crentes que praticam o bem, que obterão jardins abaixo dos quais correm os rios. Toda vez que forem agraciados com os seus frutos, dirão: Eis aqui o que nos fora concedido antes! Porém, só o serão (os frutos) na aparência. Ali terão pares imaculados e ali morarão eternamente.

[26] Allah não Se furta em exemplificar com um insignificante mosquito ou com algo superior (ou inferior) a ele. E os crentes sabem que esta é a verdade emanada de seu Senhor. Quanto aos incrédulos, asseveram: Que quererá significar Allah com tal exemplo? Com isso Ele desvia muitos e encaminha a muitos outros. Mas, com isso, só desvia os depravados, [27] Que violam o pacto com Allah, depois de o terem concluído; separam o que Allah tem ordenado manter unido e fazem corrupção na terra. Estes serão os perdedores. [28] Como ousais negar a Allah, uma vez que nada éreis e Ele vos deu a vida, depois vos fará morrer, depois vos ressuscitará e então retornareis a Ele? [29] Ele foi Quem vos criou tudo quanto existe na terra; então, dirigiu

Sua vontade até ao firmamento do qual fez, ordenadamente, sete céus, porque é Onisciente. [30] (Recorda-te, ó Profeta) de quando teu Senhor disse aos anjos: Vou instituir um legatário na terra! Perguntaram-Lhe: Estabelecerás nela quem ali fará corrupção, derramando sangue, enquanto nós celebramos Teus louvores, glorificando-Te? Disse (o Senhor): Eu sei o que vós ignorais.

[31] Ele ensinou a Adão os nomes (de todas as coisas) e depois os apresentou aos anjos e lhes falou: Nomeai-os para Mim se estiverdes certos. [32] Disseram: Glorificado sejas! Não possuímos mais conhecimento além do que Tu nos proporcionaste, porque somente Tu és Prudente, Sapientíssimo. [33] Ele ordenou: Ó Adão, revela-lhes os seus nomes. E quando ele lhes revelou os seus nomes, asseverou (Allah): Não vos disse que conheço o mistério dos céus e da terra, assim como o que manifestais e o que ocultais?

[34] E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Todos se prostraram, exceto Lúcifer que, ensoberbecido, se negou, e incluiu-se entre os incrédulos. [35] Determinamos: Ó Adão, habita o Paraíso com a tua esposa e desfrutai (juntos) dele da sua abundância como vos aprouver; porém, não vos aproximeis desta árvore, porque vos contareis entre os injustos. [36] Todavia, Satã os seduziu, fazendo com que saíssem do estado (de felicidade) em que se encontravam. Então dissemos: Descei! Sereis inimigos uns dos outros, e, na terra, tereis residência e gozo por um determinado tempo. [37] Adão obteve do seu Senhor algumas palavras de inspiração, e Ele o perdoou, porque é o Remissório, o Misericordiosíssimo. [38] E ordenamos: Descei todos daqui! Quando vos chegar de Mim a orientação, aqueles

que seguirem a Minha orientação não serão presas do temor, nem se angustiarão. 39 Aqueles que descrerem e desmentirem os Nossos versículos serão os condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

40 Ó israelitas, recordai-vos das Minhas mercês, com as quais vos agraciei. Cumpri o vosso compromisso, que cumprirei o Meu compromisso, e temei somente a Mim. 41 E crede no que revelei que confirma a revelação que vós tendes; não sejam os primeiros a negá-lo, nem negocieis as Minhas leis a vil preço, e temei a Mim, somente, 42 E não disfarceis a verdade com a falsidade, nem a oculteis, sabendo-a. 43 Praticai a oração, pagai o zakat e inclinai-vos, juntamente com os que se inclinam. 44 Ordenais, acaso, às pessoas a prática do bem e esqueceis, vós mesmos, de fazê-lo, apesar de lerdes o Livro? Não raciocinais? 45 Amparai-vos na perseverança e na oração. Sabei que ela (a oração) é deveras árdua, salvo para os humildes, 46 Que sabem que encontrarão o seu Senhor e a Ele retornarão.

47 Ó Israelitas, recordai-vos das Minhas mercês, com as quais vos agraciei, e de que vos preferi aos vossos contemporâneos. 48 E temei o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra, nem lhe será admitida intercessão alguma, nem lhe será aceita compensação, nem ninguém será socorrido! 49 Recordai-vos de quando vos livramos do povo do Faraó, que vos aplicava o mais cruel castigo, degolando os vossos filhos e deixando com vida as vossas mulheres. Naquilo tivestes uma grande prova do vosso Senhor. 50 E de quando dividimos o mar e vos salvamos, e afogamos o povo do Faraó, enquanto olháveis. 51 E de quando instituímos o pacto das quarenta noites com Moisés e que

vós, em sua ausência, adorastes o bezerro, condenando-vos. [52] Então, perdoamos-vos, depois disso, para que ficásseis agradecidos. [53] E de quando concedemos a Moisés o Livro e o Discernimento, para que vos orientásseis! [54] E de quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, por certo que vos condenastes, ao adorardes o bezerro. Voltai, portanto, arrependidos, penitenciando-vos para o vosso Criador, e imolai-vos mutuamente. Isso será preferível aos olhos de vosso Criador. Ele vos absolverá, porque é o Remissório, o Misericordiosíssimo. [55] E de quando dissestes: Ó Moisés, não creremos em ti até que vejamos Allah claramente! E a centelha vos fulminou, enquanto olháveis. [56] Então, vos ressuscitamos, após a vossa morte, para que assim, talvez, Nos agradecêsseis. [57] E vos agraciamos com as sombras das nuvens e vos enviamos o maná e as codornizes, dizendo-vos: Comei de todas as coisas boas com que vos agraciamos! (Porém, o desagradeceram) e, com isso, não Nos prejudicaram, mas prejudicaram a si mesmos.

[58] E de quando vos dissemos: Entrai nessa cidade e comei da abundância dela com vos aprouver, mas entrai pela porta, prostrando-vos, e dizei: Remissão! Então, perdoaremos as vossas faltas e aumentaremos a recompensa dos benfeitores.

[59] Os injustos substituíram as palavras por outras que não lhes haviam sido ditas, pelo quê enviamos sobre eles um castigo do céu, por sua depravação. [60] E de quando Moisés Nos implorou água para o seu povo, e lhe dissemos: Golpeia a rocha com o teu cajado! E de pronto brotaram dela doz) mananciais, e cada grupo reconheceu o seu. Assim, comei e bebei da graça de Allah, e não prevariqueis na terra, causando corrupção.

[61] E de quando dissestes: Ó Moisés, jamais nos conformaremos com um só tipo de alimento! Roga ao teu Senhor que nos proporcione tudo quanto a terra produz: suas hortaliças, seus pepinos, seus alhos, suas lentilhas e suas cebolas! Perguntou-lhes: Quereis trocar o melhor pelo pior? Pois bem: Voltai para o Egito, onde tereis o que implorais! E foram condenados à humilhação e à indigência, e incorreram na ira de Allah; isso, porque negaram os versículos de Allah e assassinaram injustamente os profetas. E também porque se rebelaram e foram agressores.

[62] Os crentes, os judeus, os cristãos e os sabeus, enfim todos os que crêem em Allah, no Dia do Juízo Final, e praticam o bem, receberão a sua recompensa do seu Senhor e não serão presas do temor, nem se angustiarão.

[63] E de quando exigimos o vosso compromisso e levantamos acima de vós o Monte, dizendo-vos: Apegai-vos com firmeza ao que vos concedemos e observai-lhe o conteúdo, quiçá (Me) temais. [64] Apesar disso, recusastes aquilo depois, e, se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, contar-vos-íeis entre os desventurados. [65] Já sabeis o que ocorreu àqueles, dentre vós, que profanaram o sábado; a esses dissemos: Sede símios desprezíveis! [66] E disso fizemos um exemplo para os seus contemporâneos e para os seus descendentes, e uma exortação para os tementes a Allah.

[67] E de quando Moisés disse ao seu povo: Allah vos ordena sacrificar uma vaca. Disseram: Zombas, acaso, de nós? Respondeu: Guarde-me Allah de contar-me entre os ignorantes! [68] Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como ela deve ser. Explicou-lhes: Ele afirma que há

de ser uma vaca que não seja nem velha, nem nova, de meia-idade. Fazei, pois, o que vos é ordenado. 69 Disseram: Roga ao teu Senhor, para que nos indique a cor dela. Tornou a explicar: Ele diz que tem de ser uma vaca de cor amarela que agrade aos observadores. 70 Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como deve ser, uma vez que todo o bovino nos parece igual e, se a Allah aprouver, seremos guiados. 71 Disse-lhes: Ele diz que tem de ser uma vaca não treinada para o labor da terra ou para a rega dos campos; sem defeitos, sem manchas. Disseram: Agora falaste a verdade. E a sacrificaram, ainda que pouco faltasse para que não o fizessem. 72 E de quando assassinastes um ser e disputastes a respeito disso; mas Allah revelou tudo quanto ocultáveis. 73 Então ordenamos: Golpeai-o (o morto) com um pedaço dela (rês sacrificada). Assim Allah ressuscita os mortos e vos manifesta os Seus sinais, para que raciocineis.

74 Apesar disso os vossos corações se endurecem; são como as rochas, ou ainda mais duros. De algumas rochas brotam rios, e outras se fendem e delas mana a água, e há ainda outras que desmoronam, por temor a Allah. Mas Allah não está desatento a tudo quanto fazeis.

75 Aspirais, acaso, a que os judeus creiam em vós, sendo que alguns deles escutavam as palavras de Allah e, depois de as terem compreendido, alteravam-nas conscientemente? 76 Quando se encontram com os crentes, declaram: Cremos! Porém, quando se reúnem entre si, dizem: Relatar-lhes-eis o que Allah vos revelou para que, com isso, vos refutem perante o vosso Senhor? Não raciocinais? 77 Ignoram, acaso, que Allah sabe tanto o que ocultam, como o que manifestam?

[78] Entre eles há iletrados que não compreendem o Livro, a não ser segundo os seus desejos, e não fazem mais do que conjecturar. [79] Ai daqueles que copiam o Livro (alterando-o) com as suas mãos, e então dizem: Isto emana de Allah, para negociá-lo a vil preço. Ai deles, pelo que as suas mãos escreveram! E ai deles, pelo que lucraram! [80] E asseveram: O fogo não nos atormentará, senão por dias contados. Pergunta-lhes: Recebestes, acaso, de Allah um compromisso? Pois sabei que Allah jamais quebra o Seu compromisso. Ou dizeis de Allah o que ignorais? [81] Qual! Aqueles que lucram por meio de um mal, e estão envolvidos por suas faltas, serão os condenados ao inferno, no qual permanecerão eternamente. [82] Os crentes, que praticam o bem, serão os diletos do Paraíso, onde morarão eternamente.

[83] E de quando exigimos o compromisso dos israelitas, ordenando-lhes: Não adoreis senão a Allah; tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos e os necessitados; falai ao próximo com doçura; observai a oração e pagai o zakat. Porém, vós o renegastes desdenhosamente, salvo um pequeno número dentre vós. [84] E de quando exigimos o vosso compromisso, ordenando-vos: Não derrameis o vosso sangue, nem vos expulseis reciprocamente de vossas casas; logo o confirmastes e testemunhastes. [85] No entanto, vede o que fazeis: estais-vos matando; expulsais das vossas casas alguns de vós, contra quem demonstrais injustiça e violação; e quando os fazeis prisioneiros, pedis resgate por eles, apesar de saberdes que vos era proibido bani-los. Credes, acaso, em uma parte do Livro e negais a outra? Aqueles, dentre vós, que tal

cometeram, não receberão, em troca, senão a desonra, na vida terrena e, no Dia da Ressurreição, serão submetidos ao mais severo dos castigos. E Allah não está desatento em relação a tudo quanto fazeis. [86] São aqueles que negociaram a vida futura pela vida terrena; a esses não lhes será atenuado o castigo, nem serão socorridos.

[87] Concedemos o Livro a Moisés, e depois dele enviamos muitos mensageiros, e concedemos a Jesus, filho de Maria, as evidências, e o fortalecemos com o Espírito da Santidade. Cada vez que vos era apresentado um mensageiro contrário aos vossos interesses, vós vos ensoberbecíeis! Desmentíeis uns e assassináveis outros! [88] Disseram: Nossos corações são insensíveis! Qual! Allah os amaldiçoou por sua incredulidade. Quão pouco acreditavam!

[89] Quando, da parte de Allah, lhes chegou um Livro (Alcorão), confirmante do deles – apesar de antes terem implorado a vitória sobre os incrédulos – quando lhes chegou o que sabiam, negaram-no. Que a maldição de Allah caia sobre os incrédulos! [90] A que vil preço se venderam, ao renegarem o que Allah tinha revelado! Fizeram-no injustamente, inconformados com que Allah revelasse a Sua graça a quem Lhe aprouvesse, dentre os Seus servos. Assim, atraíram sobre si abominação após abominação. Os incrédulos sofrerão um castigo afrontoso.

[91] Quando lhes é dito: Crede no que Allah revelou!, dizem: Cremos no que nos foi revelado. E rejeitam o que está além disso (Alcorão), embora seja a verdade corroborante da que já tinham. Dize-lhes: Por que, então, assassinastes os profetas de Allah, se éreis crentes? [92] Já Moisés vos havia apresentado as evidências e, em sua ausência, adorastes o

bezerro, condenando-vos. [93] E quando aceitamos o vosso compromisso e elevamos o Monte acima de vós, dizendo-vos: Recebei com firmeza tudo quanto vos concedermos e escutai!, disseram: Já escutamos, porém nos rebelamos! E, por sua incredulidade, incutiram em seus corações a adoração do bezerro. Dize-lhes: Quão detestável é isso a que vossa crença vos inspira, se é que sois crentes! [94] Dize-lhes: Se a última morada, ao lado de Allah, é exclusivamente vossa, em detrimento dos demais, desejai então a morte, se estiverdes certos. [95] Porém, jamais a desejariam, por causa do que cometeram as suas mãos; e Allah bem conhece os injustos. [96] Tu os acharás mais ávidos de viver do que ninguém, muito mais do que os idólatras, pois cada um deles desejaria viver mil anos; porém, ainda que vivessem tanto, isso não os livraria do castigo, porque Allah bem vê tudo quanto fazem.

[97] Dize-lhes: Quem for inimigo de Gabriel, saiba que ele, com o beneplácito de Allah, impregnou-te (o Alcorão) no coração, para confirmar o que foi revelado antes; é orientação e anúncio de boas-novas para os crentes. [98] Quem for inimigo de Allah, dos Seus anjos, dos Seus mensageiros, de Gabriel e de Miguel, saiba que Allah é adversário dos incrédulos. [99] Revelamos-te versículos esclarecedores, e ninguém ousará negá-los, senão os depravados. [100] Será possível que, cada vez que contraem um compromisso, haja entre eles um grupo que o quebre? Em verdade, a maioria não crê. [101] E quando lhes foi apresentado um Mensageiro (Mohammad) de Allah, que confirmou o que já possuíam, alguns dos adeptos do Livro (os judeus) atiraram às costas o Livro de Allah, como se não o conhecessem.

[102] E seguiram o que os demônios apregoavam, acerca do Reinado de Salomão. Porém, Salomão nunca foi incrédulo; outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade. Ensinaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos, Harut e Marut, na Babilônia. Ambos, a ninguém instruíram, sem que dissessem: Somos apenas uma prova; não vos torneis incrédulos! Porém, os homens aprendiam de ambos como desunir da sua esposa o marido. Mas, com isso não podiam prejudicar a ninguém, a não ser com a anuência de Allah. Os homens aprendiam o que lhes era prejudicial e não o que lhes era benéfico, sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida. A que vil preço se venderam! Se soubessem... [103] Todavia, se tivessem acreditado, e temido, teriam obtido a melhor recompensa de Allah. Se o soubessem!...

[104] Ó crentes, não digais (ao Profeta Mohammad): "Rá'ina"(digna-nos com teu olhar que também significa pastor de ovelhas) outrossim dizei: "Anzurna" (digna-nos com teu olhar, sem ambiguidade) e escutai. Sabei que os incrédulos sofrerão um doloroso castigo. [105] Aos incrédulos, dentre os adeptos do Livro, e aos idólatras, agradaria que não vos fosse enviada nenhuma mercê do vosso Senhor; mas Allah concede a Sua Clemência exclusivamente a quem Lhe apraz, porque é Agraciante por excelência. [106] Não anulamos nenhum versículo, nem fazemos com que seja esquecido (por ti), sem substituí-lo por outro melhor ou semelhante. Ignoras, por acaso, que Allah é Onipotente? [107] Porventura, não sabes que a Allah pertence o reino dos céus e da terra e que, além de Allah, (vós) não tereis outro

protetor, nem defensor? [108] Pretendeis interrogar o vosso Mensageiro, como anteriormente foi interrogado Moisés? (Sabei que) aquele que permuta a fé pela incredulidade desvia-se da verdadeira senda.

[109] Muitos dos adeptos do Livro, por inveja, desejariam fazer-vos voltar à incredulidade, depois de terdes acreditado, apesar de lhes ter sido evidenciada a verdade. Tolerai e perdoai, até que Allah faça cumprir os Seus desígnios, porque Allah é Onipotente. [110] Observai a oração, pagai o zakat e sabei que todo o bem que apresentardes para vós mesmos, encontrareis em Allah, porque Ele bem vê tudo quanto fazeis. [111] Disseram: Ninguém entrará no Paraíso, a não ser que seja judeu ou cristão. Tais são as suas idéias imaginárias. Dize-lhes: Mostrai a vossa prova se estiverdes certos. [112] Qual! Aqueles que se submeteram a Allah e são caritativos obterão a recompensa, em seu Senhor, e não serão presas do temor, nem se angustiarão.

[113] Os judeus dizem: Os cristãos não têm em que se apoiar! E os cristãos dizem: Os judeus não têm em que se apoiar!, apesar de ambos lerem o Livro. Assim também os tolos dizem coisas semelhantes. Porém, Allah julgará entre eles, quanto às suas divergências, no Dia da Ressurreição. [114] Haverá alguém mais injusto do que aquele que impede que o nome de Allah seja celebrado em santuários, mas se esforça por destruí-los? Estes não deveriam adentrá-los senão, temerosos; sobre eles recairá, pois, a desonra deste mundo e, no outro, sofrerão um severo castigo. [115] Tanto o levante como o poente pertencem a Allah e, aonde quer que vos dirijais, notareis o Seu Rosto, porque Allah é Munificente, Sapientíssimo. [116] Dizem (os cristãos): Allah

gerou um filho! Glorificado seja! Pois a Allah pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, e tudo está consagrado a Ele. [117] Ele é o Originador dos céus e da terra e, quando decreta algo, basta-Lhe dizer: Seja! e é.

[118] Os tolos dizem: Por que Allah não fala conosco, ou nos apresenta um sinal? Assim falaram, com as mesmas palavras, os seus antepassados, porque os seus corações se assemelhavam aos deles. Temos elucidado os versículos para a gente decidida. [119] Por certo (ó Mensageiro) que te enviamos com a verdade, como alvissareiro e admoestador, e que não serás responsabilizado pelos malvados. [120] Nem os judeus, nem os cristãos, jamais estarão satisfeitos contigo, a menos que abraces os seus credos. Dize-lhes: Por certo que a orientação de Allah é a Orientação (por excelência)! Se te renderes aos seus desejos, depois de te ter chegado o conhecimento, fica sabendo que não terás, em Allah, Protetor, nem Defensor. [121] Aqueles a quem concedemos o Livro recitam-no como ele deve ser recitado. São os que acreditam nele; porém, aqueles que o negarem serão desventurados.

[122] Ó israelitas, recordai-vos das Minhas mercês com as quais vos agraciei, e de que vos preferi aos vossos contemporâneos. [123] E temei o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra alma, nem lhe será aceita compensação, nem lhe será admitida intercessão alguma, nem ninguém será socorrido. [124] E quando o seu Senhor pôs à prova Abraão, com certos mandamentos, que ele observou, disse-lhe: Designar-te-ei Imam dos homens. (Abraão) perguntou: E também o serão os meus descendentes? Respondeu-lhe: Minha promessa não alcançará os injustos.

[125] Lembrai-vos que estabelecemos a Casa, para congresso e local de segurança para a humanidade; e adotai a Estância de Abraão por oratório. E estipulamos um pacto com Abraão e Ismael, dizendo-lhes: Purificai a Minha Casa, para os circundantes (da Caaba), os retraídos, os que se inclinam e se prostram. [126] E quando Abraão implorou: Ó Senhor meu, faze com que esta cidade seja de paz, e agracia com frutos os seus habitantes que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final! Allah respondeu: Quanto aos incrédulos dar-lhes-ei um desfrutar transitório e depois os condenarei ao tormento infernal. Que triste destino!

[127] E quando Abraão e Ismael levantaram os alicerces da Casa, exclamaram: Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo. [128] Ó Senhor nosso, permite que nos submetamos a Ti e que surja, da nossa descendência, uma nação submissa à Tua vontade. Ensina-nos os nossos ritos e absolve-nos, pois Tu és o Remissório, o Misericordiosíssimo. [129] Ó Senhor nosso, faze surgir, dentre eles, um Mensageiro, que lhes transmita as Tuas leis e lhes ensine o Livro, e a sabedoria, e os purifique, pois Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.

[130] E quem rejeitaria o credo de Abraão, a não ser o insensato? Já o escolhemos (Abraão), neste mundo e, no outro, contar-se-á entre os virtuosos. [131] E quando o seu Senhor lhe disse: Submete-te a Mim!, respondeu: Eis que me submeto ao Senhor do Universo! [132] Abraão legou esta crença aos seus filhos, e Jacó aos seus, dizendo-lhes: Ó filhos meus, Allah vos legou esta religião; apegai-vos a ela, e não morrais sem serdes submissos (a Allah). [133] Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó,

que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos o teu Deus e o Deus de teus pais: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submetemos. [134] Aquela é uma nação que já passou; colherá o que mereceu e vós colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram.

[135] Disseram: Sede judeus ou cristãos, que estareis bem iluminados. Responde-lhes: Qual! Seguimos o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras. [136] Dizei: Cremos em Allah, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e a Ele nos submetemos. [137] Se crerem no que vós credes, iluminar-se-ão; se se recusarem, estarão em dissidência. Allah ser-vos-á suficiente contra eles, e Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo. [138] Eis aqui a religião de Allah! Quem melhor que Allah para designar uma religião? Somente a Ele adoramos! [139] Pergunta-lhes: Discutireis conosco sobre Allah, apesar de ser Ele o nosso e o vosso Senhor? Somos responsáveis por nossas ações assim como vós por vossas, e somos sinceros para com Ele. [140] Podeis acaso, afirmar que Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos eram judeus ou cristãos? Dize: Acaso, sois mais sábios do que Allah o é? Haverá alguém mais injusto do que aquele que oculta um testemunho recebido de Allah? Sabei que Allah não está desatento a quanto fazeis. [141] Aquela é uma nação que já passou; colherá o que mereceu e vós colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram.

[142] Os tolos dentre os humanos perguntarão: Que foi que os desviou da sua tradicional quibla (diretriz para a oração)? Dize-lhes: Só a Allah pertencem o levante e o poente. Ele encaminha à senda reta a quem Lhe apraz. [143] E, deste modo (ó muçulmanos), constituimo-vos em uma nação de centro, para que sejais testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro o será para vós. Nós não estabelecemos a quibla que tu (ó Mohammad) seguias, senão para distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Allah orienta. E Allah jamais anularia a vossa obra, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para com a humanidade.

[144] Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até uma quibla que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprires a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makka)! E vós (crentes), onde quer que vos encontreis, orientai vossos rostos até ela. Aqueles que receberam o Livro, bem sabem que isto é a verdade de seu Senhor; e Allah não está desatento a quanto fazem. [145] Ainda que apresentes qualquer espécie de sinal ante aqueles que receberam o Livro, jamais adotarão tua quibla nem tu adotarás a deles; nem tampouco eles seguirão a quibla de cada um, mutuamente. Se te rendesses aos seus desejos, apesar do conhecimento que tens recebido, contar-te-ias entre os injustos. [146] Aqueles a quem concedemos o Livro, conhecem-no, como conhecem a seus próprios filhos, se bem que alguns deles ocultam a verdade, sabendo-a. [147] (Esta é a) Verdade emanada de teu Senhor. Não sejas dos que dela duvidam!

[148] Cada qual tem um objetivo traçado por Ele. Empenhai-vos na prática das boas ações, porquanto, onde quer que vos acheis, Allah vos fará comparecer, a todos, perante Ele, porque Allah é Onipotente. [149] Aonde quer que te dirijas (ó Mohammad), orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita, porque isto é a verdade do teu Senhor e Allah não está desatento a quanto fazeis [150] Aonde quer que te dirijas, orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita. Onde quer que estejais (ó muçulmanos), voltai vossos rostos na direção dela, para que ninguém, salvo os injustos, tenha argumento com que refutar-vos. Não os temais! Temei a Mim, a fim de que Eu vos agracie com Minhas mercês, para que vos ilumineis. [151] Assim também escolhemos, dentre vós, um Mensageiro de vossa raça para vos recitar Nossos versículos, purificar-vos, ensinar-vos o Livro e a sabedoria, bem como tudo quanto ignorais. [152] Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós. Agradecei-Me e não Me sejais ingratos!

[153] Ó crentes, amparai-vos na perseverança e na oração, porque Allah está com os perseverantes. [154] E não digais que estão mortos aqueles que sucumbiram pela causa de Allah. Ao contrário, estão vivos, porém vós não percebeis isso. [155] Certamente que vos poremos à prova mediante o temor, a fome, a perda dos bens, das vidas e dos frutos. Mas tu (ó Mensageiro) anuncia (a bem-aventurança) aos perseverantes – Aqueles que, quando os aflige uma desgraça, dizem: Somos de Allah e a Ele retornaremos. [157] Estes serão cobertos pelas bênçãos e pela misericórdia de seu Senhor, e estes são os bem encaminhados.

[158] As colinas de Assafa e Almarwa fazem parte dos

rituais de Allah e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a 'umra (peregrinação menor), não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer (algo) espontaneamente, além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo. [159] Aqueles que ocultam as evidências e a Orientação que revelamos, depois de as havermos elucidado aos humanos, no Livro, serão malditos por Allah e pelos que amaldiçoam, [160] Salvo os que se arrependeram, emendaram-se e declararam (a verdade); a estes absolveremos, porque somos o Remissório, o Misericordiosíssimo. [161] Sobre os incrédulos, que morrem na incredulidade, cairá a maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade, [162] Que pesará sobre eles eternamente. O castigo não lhes será atenuado, nem lhes será dado prazo algum.

[163] Vosso Allah é Um só. Não há mais divindade além d'Ele, o Clemente, o Misericordiosíssimo. [164] Na criação dos céus e da terra; na alteração do dia e da noite; nos navios que singram o mar para o benefício do homem; na água que Allah envia do céu, com a qual vivifica a terra, depois de haver sido árida e onde disseminou toda a espécie animal; na mudança dos ventos; nas nuvens submetidas entre o céu e a terra, (nisso tudo) há sinais para os sensatos.

[165] Entre os humanos há aqueles que adotam, em vez de Allah, rivais (a Ele) aos quais professam igual amor que a Ele; mas os crentes só amam fervorosamente a Allah. Ah, se os injustos pudessem ver (asituação em que estarão) quando virem o castigo (que os espera!); concluirão que o poder pertence a Allah e Ele é Severíssimo no castigo. [166] Então, os chefes negarão os seus partidários, virão o tormento, e

romper-se-ão os vínculos que os uniam. [167] E os partidários dirão: Ah, se pudéssemos voltar (à terra), repudiá-los-íamos como eles nos repudiaram! Assim Allah lhes demonstrará que suas ações são a causa de seus lamentos, e jamais se salvarão do fogo infernal.

[168] Ó humanos, desfrutai de todo o lícito e do que a terra contém de salutar, e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado. [169] Ele só vos induz ao mal e à obscenidade e a que digais de Allah o que ignorais. [170] Quando lhes é dito: Segui o que Allah revelou! dizem: Qual! Só seguimos as pegadas dos nossos pais! Segui-las-iam ainda que seus pais fossem destituídos de compreensão e orientação? [171] O exemplo de quem aconselha os incrédulos é semelhante ao daquele que chama as bestas, as quais não ouvem senão gritos e vozerios. São surdos, mudos, cegos, porque são insensatos.

[172] Ó crentes, desfrutai de todo o bem com que vos agraciamos e agradecei a Allah, se só a Ele adorais. [173] Ele só vos vedou a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que for sacrificado sob invocação de outro nome que não seja o de Allah. Porém, quem, sem intenção nem abuso, for impelido a isso, não será recriminado, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [174] Aqueles que ocultam o que Allah revelou, no Livro, e o negociam a preço irrisório, não saciarão suas entranhas senão com fogo infernal. Allah não lhes falará no Dia da Ressurreição nem os purificará, e sofrerão um doloroso castigo. [175] São aqueles que trocam a Orientação pelo extravio, e o perdão pelo castigo. Que resistência haverão de ter para suportarem o fogo infernal! [176] Isso, porque Allah revelou o Livro com a verdade, e

aqueles que disputaram sobre ele incorreram em profunda dissensão.

[177] A virtude não consiste só em que orienteis vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribui seus bens em caridade por amor a Allah, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos (escravos). Aqueles que observam a oração, pagam o zakat, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os tementes (a Allah).

[178] Ó crentes, está-vos preceituado o talião para o homicídio: livre por livre, escravo por escravo, mulher por mulher. Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, devereis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Essa é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo. [179] Tendes, no talião, a segurança da vida, ó sensatos, para que vos refreeis. [180] Está-vos prescrito que quando a morte se apresentar a algum de vós, se deixar bens, que faça testamento equitativo em favor de seus pais e parentes; este é um dever dos que temem a Allah. [181] E aqueles que o alterarem, depois de o haverem ouvido, estarão cometendo (grave) delito. Sabei que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. [182] Mas quem, suspeitando parcialidade ou injustiça da parte do testador, emendar o testamento para reconciliar as partes, não será recriminado, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[183] Ó crentes, está-vos prescrito o jejum, tal como foi

prescrito aos vossos antepassados, para que temais a Allah. [184] Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir o jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias. Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, tiver de o quebrar, redimir-se-á, alimentando um necessitado; porém, quem se empenhar em fazer além do que for obrigatório, será melhor. Mas, se jejuardes, será preferível para vós, se quereis sabê-lo. [185] O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão – orientação para a humanidade e evidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias. Allah vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Allah por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais.

[186] Quando Meus servos te perguntarem por Mim, dize-lhes que estou próximo e ouvirei o rogo do suplicante quando a Mim se dirigir. Que atendam o Meu apelo e que creiam em Mim, a fim de que se encaminhem. [187] Está-vos permitido, nas noites do jejum, acercar-vos de vossas mulheres, porque elas são vossas vestimentas e vós o sois delas. Allah sabe o que vós fazíeis secretamente; porém, absolve-vos e vos perdoa. Acercai-vos agora delas e desfrutai do que Allah vos prescreveu. Comei e bebei até à alvorada, quando puderdes distinguir o fio branco do fio negro. Retornai, então, ao jejum, até ao anoitecer, e não vos acerqueis delas enquanto estiverdes retraídos nas mesquitas. Tais são as normas de Allah; não as transgridais

de modo algum. Assim Allah elucida os Seus versículos aos humanos, a fim de que O temam. [188] Não consumais os vossos bens em vaidades, nem os useis para subornar os juízes, a fim de vos apropriardes ilegalmente, com conhecimento, de algo dos bens alheios.

[189] Interrogar-te-ão sobre os novilúnios. Dize-lhes: Servem para auxiliar o homem no cômputo do tempo e no conhecimento da época da peregrinação. A virtude não consiste em que entreis nas casas pelas portas traseiras; a verdadeira virtude é a de quem teme a Allah. Entrai, pois, nas casas pelas portas apropriadas e temei a Allah, para que prospereis. [190] Combatei, pela causa de Allah, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Allah não estima os agressores. [191] Matai-os onde quer que os encontreis e expulsai-os de onde vos expulsaram, porque a intriga é mais grave do que o homicídio. Não os combatais nas cercanias da Mesquita Sagrada, a menos que vos ataquem. Mas, se aí vos combaterem, matai-os. Tal será o castigo dos incrédulos. [192] Porém, se desistirem, sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [193] E combatei-os até terminar a intriga e prevalecer a religião de Allah. Porém, se desistirem, não haverá mais hostilidades, senão contra os injustos.

[194] Se vos atacarem no mês sagrado, combatei-os no mesmo mês, e todas as profanações serão castigadas com a pena de talião. A quem vos agredir, rechaçai-o, da mesma forma; porém, temei a Allah e sabei que Ele está com os que O temem. [195] Fazei gastos pela causa de Allah, sem permitir que as vossas mãos contribuam para vossa destruição, e praticai o bem, porque Allah aprecia os benfeitores.

[196] E cumpri a peregrinação e a 'umra, a serviço de Allah. Porém, se fordes impedidos disso, dedicai uma oferenda do que vos seja possível, e não corteis os vossos cabelos até que a oferenda tenha alcançado o lugar destinado ao seu sacrifício. Quem de vós se encontrar enfermo, ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, a caridade ou a oferenda. Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a 'umra antes da peregrinação, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar três dias, durante a peregrinação, e sete, depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada. Temei a Allah e sabei que é Severíssimo no castigo. [197] A peregrinação se realiza em meses determinados. Quem a empreender, deverá abster-se das relações sexuais, da perversidade e da polêmica. Tudo o que fizerdes de bom, Allah o saberá. Equipai-vos de provisões, mas sabei que a melhor provisão é a devoção. Temei-Me, pois, ó sensatos.

[198] Não sereis censurados se procurardes a graça do vosso Senhor (durante a peregrinação). Quando descerdes do monte Arafat, recordai-vos de Allah perante o Monumento Sagrado, e recordai-vos de como vos iluminou, ainda quando éreis, antes disso, dos extraviados. [199] Descei, também, de onde descem os demais, e implorai o perdão de Allah, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo. [200] Quando celebrardes os vossos ritos, recordai-vos de Allah como vos recordais dos vossos pais, ou com mais fervor. Entre os humanos há aqueles que dizem: Ó Senhor nosso, concede-nos o nosso bem-estar terreno! Porém, não participarão da

ventura da outra vida. [201] Outros dizem: Ó Senhor nosso, concede-nos a graça deste mundo e do futuro, e preserva-nos do tormento infernal! [202] Estes, sim, lograrão a porção que tiverem merecido, porque Allah é Destro em ajustar contas. [203] Recordai-vos de Allah em dias contados. Mas, quem se apressar em (deixar o local) após dois dias, não será recriminado; tampouco pecará aquele que se atrasar, se for temente a Allah. Temei a Allah, pois, e sabei que sereis reunidos perante Ele.

[204] Entre os homens há aquele que, falando da vida terrena, te encanta, invocando Allah por Testemunha de tudo quanto encerra o seu coração, embora seja o mais encarniçado dos inimigos (d'Ele). [205] E quando se retira, eis que a sua intenção é percorrer a terra para causar a corrupção, devastar as semeaduras e o gado, mesmo sabendo que a Allah desgosta a corrupção. [206] Quando lhe é dito que tema a Allah, apossa-se dele a soberbia, induzindo-o ao pecado. Mas o inferno ser-lhe-á suficiente castigo. Que funesta morada! [207] Entre os homens há também aquele que se sacrifica para obter a complacência de Allah, porque Allah é Compassivo para com os servos.

[208] Ó crentes, abraçai o Islam na sua totalidade e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado. [209] Porém se tropeçardes, depois de vos terem chegado as evidências, sabei que Allah é Poderoso, Prudentíssimo [210] Aguardam acaso que lhes venha o Próprio Allah, na sombra dos cirros, juntamente com os anjos e, assim, tudo esteja terminado? Sabei que tudo retornará a Allah. [211] Pergunta aos israelitas quantos sinais evidentes lhes temos mostrado. Mas quem deturpa conscientemente as

mercês de Allah, depois de lhas terem chegado, saiba que Allah é Severíssimo no castigo. [212] Foi abrilhantada a vida terrena aos incrédulos e, por isso, zombam dos crentes; porém, os tementes prevalecerão sobre eles no Dia da Ressurreição, porque Allah agracia imensuravelmente, quem Lhe apraz.

[213] No princípio os povos constituíam uma só nação. Então, Allah enviou os profetas como alvissareiros e admoestadores e enviou, por eles, o Livro, com a verdade, para dirimir as divergências entre os homens. Porém, aqueles que o receberam só divergiram a seu respeito, depois de lhes terem chegado as evidências, por egoística teimosia. Porém, Allah, com a Sua graça, orientou os crentes para a verdade quanto àquilo que é a causa das suas divergências; Allah encaminha à senda reta quem Lhe apraz. [214] Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem antes terdes de passar pelo que passaram os vossos antecessores? Açoitaram-nos a miséria e a adversidade, que os abalaram profundamente, até que, mesmo o Mensageiro e os crentes, que com ele estavam, disseram: Quando chegará o socorro de Allah? Acaso o socorro de Allah não está próximo?

[215] Perguntam-te que parte devem gastar (em caridade). Dize-lhes: Toda a caridade que fizerdes, deve ser para os pais, parentes, órfãos, necessitados e viajantes (desamparados). E sabei que todo o bem que fizerdes, Allah dele tomará consciência. [216] Está-vos prescrita a luta (pela causa de Allah), embora a repudieis. É possível que repudieis algo que seja um bem para vós e, quiçá, gosteis de algo que vos seja prejudicial; todavia, Allah sabe, e vós ignorais.

[217] Quando te perguntarem se é lícito combater no mês

sagrado, dize-lhes: A luta durante este mês é um grave pecado; porém, desviar os crentes da senda de Allah, negá-Lo, privar os demais da Mesquita Sagrada e expulsar dela (Makka) os seus habitantes é mais grave ainda, aos olhos de Allah, porque a perseguição é pior do que o homicídio. Os incrédulos, enquanto puderem, não cessarão de vos combater, até vos fazerem renunciar à vossa religião; porém, aqueles dentre vós que renegarem a sua fé e morrerem incrédulos tornarão as suas obras sem efeito, neste mundo e no outro, e serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente. [218] Aqueles que creram, migraram e combateram pela causa de Allah poderão esperar de Allah a misericórdia, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[219] Interrogam-te a respeito da bebida inebriante e do jogo de azar; dize-lhes: Em ambos há benefícios e malefícios para o homem; porém, os seus malefícios são maiores do que os seus benefícios. Perguntam-te o que devem gastar (em caridade). Dize-lhes: Gastai o que sobrar das vossas necessidades. Assim Allah vos elucida os Seus versículos, a fim de que mediteis, [220] Nesta vida e na Outra. Consultar-te-ão a respeito dos órfãos; dize-lhes: Fazer-lhes o bem é o melhor. E se misturardes vossos assuntos com os deles, ficai sabendo que são vossos irmãos; sabei que Allah distingue o corrupto do benfeitor. Porém, se Allah quisesse, ter-vos-ia afligido, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

[221] Não desposareis as idólatras até que elas se convertam, porque uma escrava crédula é preferível a uma idólatra, ainda que esta vos apraza. Tampouco consintais no matrimônio das vossas filhas com os idólatras, até que

estes se tenham convertido, porque um escravo crédulo é preferível a um idólatra, ainda que este vos apraza. Os idólatras arrastam-vos para o fogo infernal; em troca, Allah, com Sua benevolência, convoca-vos ao Paraíso e ao perdão, e elucida os Seus versículos aos humanos, para que d'Ele recordem. [222] Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Allah vos tem disposto, porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação. [223] Vossas mulheres são vossas sementeiras. Desfrutai, pois, da vossa sementeira, como vos apraz; porém, praticai boas obras antecipadamente, temei a Allah e sabei que comparecereis perante Ele. E tu (ó Mensageiro), anuncia aos crentes (a bem-aventurança).

[224] Não tomeis (o nome de) Allah como desculpa, em vosso juramento, para não serdes benevolentes, devotos e não reconciliardes os homens, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. [225] Allah não vos recriminará por vossos juramentos involuntários; porém, responsabilizar-vos-á pelas intenções dos vossos corações. Sabei que Allah é Tolerante, Indulgentíssimo. [226] Aqueles que jurarem abster-se das suas mulheres deverão aguardar um prazo de quatro meses. Porém, se então voltarem a elas, saibam que Allah é Indulgente, Misericoridosíssimo. [227] Mas se resolverem divorciar-se, saibam que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. [228] As divorciadas aguardarão três menstruações e, se crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, não deverão ocultar o que Allah criou em suas entranhas. E seus esposos têm mais

direito de readmiti-las, se desejarem a reconciliação, porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres, embora os homens tenham um grau a mais sobre elas, porquanto Allah é Poderoso, Prudentíssimo.

[229] O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos delas com benevolência. Está-vos vedado tirar-lhes algo de tudo quanto lhes haveis dotado, a menos que ambos temam contrariar as leis de Allah. Se temerdes (vós juízes) que ambos as contrariem, ambos não serão recriminados, se ela der algo pela sua liberdade. Tais são os limites de Allah; não os ultrapasseis, pois. Aqueles que os ultrapassarem serão injustos. [230] Porém, se ele se divorciar irrevogavelmente dela, não lhe será permitido tomá-la de novo por esposa legal, até que se tenha casado com outro e também se tenha divorciado deste; não serão censurados se se reconciliarem, desde que sintam que poderão observar as leis de Allah. Tais são os limites de Allah, que Ele elucida para os sensatos. [231] Quando vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, (se quiserdes) tomai-as de volta equitativamente, ou libertai-as equitativamente. Não as tomeis de volta com o intuito de prejudicá-las ou para terdes vantagem indevida, porque quem tal fizer condenar-se-á. Não zombeis dos versículos de Allah, e recordai-vos das Suas mercês para convosco e de quanto vos revelou no Livro, com sabedoria, mediante o qual vos instrui. Temei a Allah e sabei que Allah é Onisciente.

[232] Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de

renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se instrui a quem dentre vós crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Allah sabe e vós ignorais. [233] As mães (divorciadas) amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, para aquele que desejar completar o termo. O pai deve mantê-las e vesti-las equitativamente. Ninguém é obrigado a fazer mais do que o que está ao seu alcance. Nenhuma mãe deverá ser prejudicada por causa do seu filho, nem tampouco um pai, por causa do seu. O herdeiro do pai tem as mesmas obrigações; porém, se ambos, de comum acordo e consulta mútua, desejarem a desmama antes do prazo estabelecido, não serão recriminados. Se preferirdes tomar uma ama-de-leite para os vossos filhos, não sereis recriminados, sempre que pagueis, estritamente, o que tiverdes prometido. Temei a Allah e sabei que Ele vê tudo quanto fazeis.

[234] Quanto àqueles, dentre vós, que falecerem e deixarem viúvas, estas deverão aguardar quatro meses e dez dias. Ao cumprirem o período prefixado, não sereis responsáveis por tudo quanto fizerem honestamente das suas pessoas. Sabei que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis. [235] Tampouco sereis censurados se fizerdes uma proposta de casamento a estas mulheres, ou pensardes em fazê-lo. Allah bem sabe que vos importais com elas; porém, não vos declareis a elas indecorosamente; fazei-o em termos honestos e não decidais sobre o contrato matrimonial até que haja transcorrido o período prescrito; sabei que Allah conhece tudo quanto ensejais. Temei-O, pois, e sabei que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo. [236] Não sereis

recriminados se vos divorciardes das vossas mulheres antes de as haverdes tocado ou fixado o dote; porém, concedei-lhes um presente condigno; o rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente condigno é obrigação dos benfeitores. [237] E se vos divorciardes delas antes de as haverdes tocado, tendo fixado o dote, corresponder-lhes-á a metade do que lhes tiverdes fixado, a menos que, ou elas abram mão (disso), ou o faça a vosso favor quem tiver o contrato matrimonial em seu poder. Sabei que o desprendimento (da parte do marido) está mais próximo da virtude e não vos esqueçais da liberalidade entre vós, porque Allah bem vê tudo quanto fazeis.

[238] Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Allah. [239] Se estiverdes em perigo, orai andando ou cavalgando; porém, quando estiverdes seguros, invocai a Allah, tal como Ele vos ensinou quando não o sabíeis. [240] Quanto àqueles, dentre vós, que falecerem e deixarem viúvas, a elas deixarão um legado para o seu sustento durante um ano, e residência. Porém, se elas voluntariamente abandonarem as residências, não sereis responsáveis pelo que fizerem, moderadamente, de si mesmas, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. [241] Proporcionarem o necessário às divorciadas (para a sua manutenção) é um dever dos tementes. [242] Assim Allah vos elucida os Seus versículos, para que raciocineis.

[243] Não reparastes naqueles que, aos milhares, fugiram das suas casas por temor à morte? Allah lhes disse: Morrei! Depois os ressuscitou, porque é Agraciante para com os humanos; contudo, a maioria é mal agradecida.

[244] Combatei pela causa de Allah, e sabei que Ele é Oniouvinte, Sapientíssimo. [245] Quem estaria disposto a fazer um bom empréstimo a Allah, para que Ele lhe multiplique infinitamente? Allah restringe ou aumenta a Sua graça, e a Ele retornareis.

[246] Não reparaste (ó Mohammad) nos líderes dos israelitas que, depois da morte de Moisés, disseram ao seu profeta: Designa-nos um rei, para combatermos pela causa de Allah. E ele perguntou: Seria possível que não combatêsseis quando vos fosse imposta a luta? Disseram: E que escusa teríamos para não combatermos pela causa de Allah, já que fomos expulsos dos nossos lares e afastados dos nossos filhos? Porém, quando lhes foi ordenado o combate, quase todos o recusaram, menos uns poucos deles. Allah bem conhece os injustos.

[247] Então, seu profeta lhes disse: Allah vos designou o Talut por rei. Disseram: Como poderá ele impor a sua autoridade sobre nós, uma vez que temos mais direito do que ele à autoridade, e já que ele nem sequer foi agraciado com bastantes riquezas? Disse-lhes: É certo que Allah o elegeu sobre vós, concedendo-lhe superioridade intelectual e física. Allah concede a Sua autoridade a quem Lhe apraz, e é Magnificente, Sapientíssimo. [248] E o seu profeta voltou a dizer: O sinal da sua autoridade consistirá em que vos chegará a Arca da Aliança, conduzida por anjos, contendo a paz do vosso Senhor e algumas relíquias, legadas pela família de Moisés e de Aarão. Nisso tereis um sinal, se sois crentes.

[249] Quando Saul partiu com o seu exército, disse: É certo que Allah vos provará, por meio de um rio. Sabei

que quem nele se saciar não fará parte do meu exército; fá-lo-á quem não tomar de suas águas mais do que couber na concavidade da sua mão. Quase todos se saciaram, menos uns tantos. Quando ele e os crentes atravessaram o rio, (alguns) disseram: Hoje não podemos com Golias e com o seu exército. Porém, aqueles que acreditavam que deveriam encontrar Allah disseram: Quantas vezes, pela vontade de Allah, um pequeno grupo venceu outro mais numeroso? Allah está com os perseverantes! 250 E quando se defrontaram com Golias e com o seu exército, disseram: Ó Senhor nosso, infunde-nos constância, firma os nossos passos e concede-nos a vitória sobre o povo incrédulo! 251 E com a vontade de Allah os derrotaram; Davi matou Golias, e Allah lhe outorgou o poder e a sabedoria e lhe ensinou tudo quanto Lhe aprouve. Se Allah não contivesse uma parte dos seres humanos, em relação a outra, a terra se corromperia; porém, Ele é Agraciante para com a humanidade.

252 Tais são os versículos de Allah que realmente te ditamos, porque na verdade és um dos mensageiros. 253 De tais mensageiros preferimos uns mais que a outros. Entre eles, se encontram aqueles a quem Allah falou, e aqueles que elevou em dignidade. E concedemos a Jesus, filho de Maria, as evidências, e o fortalecemos com o Espírito da Santidade. Se Allah quisesse, a geração subsequente (a eles) não teria combatido entre si, depois de lhes terem chegado as evidências. Mas discordaram entre eles; uns acreditaram e outros negaram. Se Allah quisesse, não se teriam degladiado; porém, Allah faz o que quer.

254 Ó crentes, fazei caridade com aquilo com que vos agraciamos, antes que chegue o dia em que não haverá

barganha, amizade, nem intercessão alguma. Sabei que os incrédulos são injustos. [255] Allah! Não há mais divindade além d'Ele, Vivente, Auto-subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d'Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem o Seu consentimento? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem da Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo. [256] Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Allah, ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. [257] Allah é o Protetor dos crentes; é Quem os retira das trevas e os transporta para a luz; ao contrário, os protetores dos incrédulos são os sedutores, que os retiram da luz, levando-os para as trevas; eles serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

[258] Não reparaste naquele que disputava com Abraão acerca de seu Senhor, por lhe haver Allah concedido o poder? Quando Abraão lhe disse: Meu Senhor é Quem dá a vida e a morte! Retrucou: Eu também dou a vida e a morte. Abraão disse: Allah faz sair o sol do Oriente, será que tu poderias fazê-lo sair do Ocidente? Então o incrédulo ficou confundido, porque Allah não ilumina os injustos.

[259] Tampouco reparaste naquele que passou por uma cidade em ruínas, e conjecturou: Como poderá Allah ressuscitá-la depois de sua morte? Allah o manteve morto durante cem anos; depois o ressuscitou e lhe perguntou: Quanto tempo permaneceste assim? Respondeu: Permaneci um

dia ou parte dele. Disse-lhe: Qual! Permaneceste cem anos. Observa a tua comida e a tua bebida; constata que ainda não se deterioraram. Agora observa teu asno (não resta dele mais do que a ossada); isto é para fazer de ti um exemplo para os humanos. Observa como dispomos os seus ossos e em seguida os revestimos de carne. Diante da evidência, exclamou: Reconheço que Allah é Onipotente! 260 E de quando Abraão implorou: Ó Senhor meu, mostra-me como ressuscitas os mortos; disse-lhe Allah: Acaso, ainda não crês? Afirmou: Sim, porém, faze-o, para a tranquilidade do meu coração. Disse-lhe: Toma quatro pássaros, treina-os para que voltem a ti, e coloca uma parte deles sobre cada montanha; chama-os, em seguida, que virão, velozmente, até ti; e sabe que Allah é Poderoso, Prudentíssimo."

261 O exemplo daqueles que gastam os seus bens pela causa de Allah é como o de um grão que produz sete espigas, que irão produzir, cada espiga, cem grãos. Allah multiplica mais ainda a quem Lhe apraz, porque é Munificente, Sapientíssimo. 262 Aqueles que gastam os seus bens pela causa de Allah, sem acompanhar a sua caridade com exprobração nem injúria, terão a sua recompensa ao lado do Senhor e não serão presas do temor, nem se angustiarão. 263 Palavras cordiais e perdão são preferíveis à caridade seguida de injúria, porque Allah é, por Si, Tolerante, Opulentíssimo. 264 Ó crentes, não desmereçais as vossas caridades com exprobração e injúria, como aquele que gasta os seus bens, por ostentação, diante das pessoas, e não crê em Allah, nem no Dia do Juízo Final. O seu exemplo é semelhante ao de uma rocha coberta por terra que, ao ser atingida por uma forte chuva, fica a descoberto.

Em nada se beneficiará, de tudo quanto fizer, porque Allah não ilumina os incrédulos.

[265] Por outra, o exemplo de quem gasta os seus bens espontaneamente, aspirando à complacência de Allah para fortalecer a sua alma, é como um pomar em uma colina que, ao cair a chuva, tem os seus frutos duplicados; quando a chuva não o atinge, basta-lhe o orvalho. E Allah bem vê tudo quanto fazeis. [266] Desejaria algum de vós, possuindo um pomar cheio de tamareiras e videiras, abaixo do qual corressem os rios, em que houvesse toda espécie de frutos, e o surpreendesse a velhice com filhos de tenra idade, que o açoitasse e o queimasse um furacão com fogo? Assim Allah elucida os versículos, a fim de que mediteis.

[267] Ó crentes, contribuí com o que de melhor tiverdes adquirido, assim como com o que vos temos feito brotar da terra, e não escolhais o pior para fazerdes caridade, sendo que vós não o aceitaríeis para vós mesmos, a não ser com os olhos fechados. Sabei que Allah é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo. [268] Satanás vos ameaça com a miséria e vos induz à obscenidade; por outro lado, Allah vos promete a Sua indulgência e as Suas graças, porque é Munificente, Sapientíssimo. [269]. Ele concede sabedoria a quem Lhe apraz, e todo aquele que for agraciado com ela, sem dúvida terá logrado um imenso bem; porém, salvo os sensatos, ninguém o compreende.

[270] De cada caridade que dispensais e de cada promessa que fazeis Allah o sabe; sabei que os injustos jamais terão protetores. [271] Se fizerdes caridade abertamente, quão louvável será! Porém, se a fizerdes, dando aos pobres dissimuladamente, será preferível para vós, e isso vos

absolverá de alguns dos vossos pecados, porque Allah está inteirado de tudo quanto fazeis. [272] A ti (ó Mensageiro) não te cabe guiá-los; porém, Allah guia a quem Lhe apraz. Toda a caridade que fizerdes será em vosso próprio benefício, e não pratiqueis boas ações senão com a aspiração de agradardes a Allah. Sabei que toda a caridade que fizerdes vos será recompensada com vantagem, e não sereis injustiçados. [273] (Concedei-a) aos que empobrecerem, empenhados na causa de Allah, que não podem se dar a negócios na terra, e que o ignorante não os crê necessitados, porque são reservados. Tu os reconhecerás por seus aspectos, porque não mendigam impertinentemente. De toda a caridade que fizerdes Allah saberá. [274] Aqueles que gastam dos seus bens, tanto de dia como à noite, quer secreta, quer abertamente, obterão a sua recompensa no Senhor e não serão presas do temor, nem se angustiarão.

[275] Os que praticam a usura serão ressuscitados como aquele que foi perturbado por Satanás; isso, porque disseram que a usura é o mesmo que o comércio; no entanto, Allah consente o comércio e veda a usura. Mas, quem tiver recebido uma exortação do seu Senhor e se abstiver, será absolvido quanto ao passado, e seu julgamento só caberá a Allah. Por outro lado, aqueles que reincidirem, serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente. [276] Allah destituirá a usura de todas as benesses e multiplicará a recompensa aos caritativos; Ele não aprecia nenhum incrédulo, pecador. [277] Os crentes que praticarem o bem, observarem a oração e pagarem o zakat, terão a sua recompensa no Senhor e não serão presas do temor, nem se angustiarão.

[278] Ó crentes, temei a Allah e abandonai o que ainda vos resta da usura, se sois crentes! [279] Mas, se tal não acatardes, esperai a hostilidade de Allah e do Seu Mensageiro; porém, se vos arrependerdes, reavereis apenas o vosso capital. Não façais injustiças e não sereis injustiçados. [280] Se vosso devedor se achar em situação precária, concedei-lhe um tempo; mas, se o perdoardes, será preferível para vós, se quereis saber. [281] E temei o dia em que retornareis a Allah, e em que cada alma receberá o seu merecido, sem ser injustiçada.

[282] Ó crentes, quando contrairdes uma dívida por tempo pré-fixado, documentai-a; e que um escriba, na presença de ambas as partes, ponha-a fielmente por escrito; que nenhum escriba se negue a escrever, como Allah lhe ensinou. Que o devedor dite, e que tema a Allah, seu Senhor, e nada omita dele (o contrato). Porém, se o devedor for deficiente, ou inapto, ou estiver incapacitado de ditar, que seu procurador dite fielmente (por ele). Chamai duas testemunhas masculinas dentre os vossos ou, na falta destas, um homem e duas mulheres de vossa preferência, porque, se uma delas se esquecer, a outra a recordará. Que as testemunhas não se neguem, quando forem requisitadas (para a evidência). Não desdenheis documentar a dívida, seja pequena ou grande, até ao seu vencimento. Este proceder é o mais equitativo aos olhos de Allah, o mais válido para o testemunho e o mais adequado para evitar dúvidas entre vós. Tratando-se de comércio determinado, feito de mão em mão, não incorrereis em falta se não o documentardes. Apelai para testemunhas quando mercadejardes, e que o escriba e as testemunhas

não sejam injuriados; se os injuriardes, cometereis delito. Temei a Allah e Ele vos instruirá, porque é Onisciente. [283] Se estiverdes em viagem e não encontrardes um escriba, deixareis um penhor resgatável; quando vos confiardes reciprocamente, saiba, quem tiver recebido o depósito, que deverá restituí-lo, temendo a Allah, seu Senhor. Não vos negueis a prestar testemunho; saiba, pois, quem o negar, que o seu coração ficará manchado com o pecado. Allah sabe o que fazeis.

[284] A Allah pertence tudo quanto há nos céus e na terra. Tanto o que manifestais, como o que ocultais Allah vo-lo julgará. Ele perdoará a quem desejar e castigará a quem Lhe aprouver, porque é Onipotente. [285] O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes crêem em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno! [286] Allah não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças. Beneficiar-se-á com o bem quem o tiver feito e sofrerá o mal quem o tiver cometido. Ó Senhor nosso, não nos condenes, se nos esquecermos ou nos equivocarmos! Ó Senhor nosso, não nos imponhas carga, como a que impuseste aos nossos antepassados! Ó Senhor nosso, não nos sobrecarregues com o que não podemos suportar! Absolve-nos! Perdoa-nos! Tem misericórdia de nós! Tu és nosso Protetor! Concede-nos a vitória sobre os incrédulos!

A FAMÍLIA DE IMRAN

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Alef, Lam, Mim.*

[2] Allah! Não há mais divindade além d'Ele, o Vivente, o Auto-Subsistente. [3] Ele te revelou (ó Mohammad) o Livro (paulatinamente) com a verdade, corroborante dos anteriores, assim como havia revelado a Tora e o Evangelho, [4] Anteriormente, para servir de orientação aos humanos, e revelou ainda o Discernimento. Aqueles que negarem os versículos de Allah sofrerão um severo castigo, e Allah é Punidor, Poderosíssimo. [5] De Allah nada se oculta, tanto na terra como nos céus. [6] Ele é Quem vos configura nas entranhas, como Lhe apraz. Não há mais divindade além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo.

[7] Ele foi Quem te revelou o Livro; nele há versículos fundamentais, que são a base do Livro, havendo outros alegóricos. Aqueles cujos corações abrigam a dúvida seguem os alegóricos, a fim de causarem dissensões, interpretando-os ardilosamente. Porém, ninguém senão Allah conhece a sua verdadeira interpretação. Os sábios dizem: Cremos nele (o Alcorão); tudo emana do nosso Senhor. Mas ninguém o admite, salvo os sensatos. [8] (Que dizem:) Ó Senhor nosso, não desvies os nossos corações, depois de nos teres iluminado, e agracia-nos com a Tua misericórdia, porque Tu és o Munificente por excelência.

[9] Ó Senhor nosso, Tu congregarás os humanos para um dia indubitável, e Allah não falta com a promessa.

[10] Quanto aos incrédulos, nem as suas riquezas, nem os seus filhos, de nada lhes servirão ante Allah, e serão combustível do inferno. [11] Terão a mesma sorte do povo do Faraó e dos seus antecessores, que desmentiram os Nossos versículos; porém, Allah os castigou por seus pecados, porque Allah é Severíssimo na punição. [12] Dize (ó Profeta) aos incrédulos: Sereis vencidos e congregados para o inferno. Que funesto leito! [13] Tivestes um exemplo nos dois grupos que se enfrentaram: um combatia pela causa de Allah e o outro, incrédulo, via com os seus próprios olhos o (grupo) crente, duas vezes mais numeroso do que na realidade o era; Allah reforça, com Seu socorro, quem Lhe apraz. Nisto há uma lição para os que têm olhos para ver.

[14] Aos homens foi abrilhantado o amor à concupiscência: mulheres, filhos, entesouramento do ouro e da prata, os cavalos de raça, o gado e as sementeiras. Tal é o gozo da vida terrena; porém, a bem-aventurança está ao lado de Allah. [15] Dize (ó Profeta): Poderia anunciar-vos algo melhor do que isto? Para os que temem a Allah haverá, ao lado do seu Senhor, jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, junto a companheiros puros, e obterão a complacência de Allah, porque Allah é observador dos Seus servos, [16] Que dizem: Ó Senhor nosso, cremos! Perdoa os nossos pecados e preserva-nos do tormento infernal. [17] São perseverantes, verazes, consagrados (a Allah), caritativos, e nas horas de vigília imploram o perdão a Allah. [18] Allah dá testemunho de que não há mais divindade além d'Ele; os anjos e os sábios também O confirmam Justiceiro; não há

mais divindade além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo. [19] Para Allah a religião é o Islam. E os adeptos do Livro só discordaram por inveja, depois que a verdade lhes foi revelada. Porém, quem nega os versículos de Allah, saiba que Allah é Destro em ajustar contas. [20] E se eles discutirem contigo (ó Mohammad), dize-lhes: Submeto-me a Allah, assim como aqueles que me seguem! Pergunta aos adeptos do Livro e aos iletrados: Tornar-vos-eis muçulmanos? Se se tornarem, encaminhar-se-ão; se negarem, sabe que a ti só compete a proclamação da Mensagem. E Allah é observador dos Seus servos. [21] Alerta aqueles que negam os versículos de Allah, assassinam injustamente os profetas e matam os justiceiros, dentre os homens, de que terão um doloroso castigo. [22] São aqueles cujas obras tornar-se-ão sem efeito, neste mundo e no Outro, e não terão socorredores.

[23] Não reparaste nos que foram agraciados com uma parte do Livro e, mesmo quando foram convocados para o Livro de Allah, para servir-lhes de juiz, alguns deles o renegaram desdenhosamente? [24] E ainda disseram: O fogo infernal não nos atingirá, senão por alguns dias. Suas próprias invenções os enganaram, em sua religião. [25] Que será deles, quando os congregarmos, no Dia Indubitável, em que cada alma será recompensada segundo o seu mérito, e não serão injustiçados? [26] Dize: Ó Allah, Soberano do poder! Tu concedes a soberania a quem Te apraz e a retiras de quem desejas; exaltas quem queres e humilhas a Teu bel-prazer. Em Tuas mãos está todo o Bem, porque só Tu és Onipotente. [27] Tu inseres a noite no dia e inseres o dia na noite; extrais o vivo do morto e o morto do vivo, e recompensas desmedidamente a quem Te apraz.

[28] Os crentes não tomam por confidentes os incrédulos, em detrimento de outros crentes. Aqueles que assim procederem, de maneira alguma terão o auxílio de Allah, salvo se for por precaução e resguardo contra eles. Allah vos exorta a d'Ele vos lembrardes, porque para Ele será o retorno. [29] Dize: Quer oculteis o que encerram os vossos corações, quer o manifesteis, Allah bem o sabe, como também conhece tudo quanto existe nos céus e na terra, porque é Onipotente. [30] No dia em que cada alma se confrontar com todo o bem que tiver feito e com todo o mal que tiver cometido, ansiará para que haja uma grande distância entre ela e ele (o mal). Allah vos exorta a d'Ele vos lembrardes, porque Allah é Compassivo para com os Seus servos. [31] Dize: Se verdadeiramente amais a Allah, segui-me; Allah vos amará e perdoará as vossas faltas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [32] Dize: Obedecei a Allah e ao Mensageiro! Mas, se se recusarem, saibam que Allah não aprecia os incrédulos.

[33] Na verdade, Allah preferiu Adão, Noé, a família de Abraão e a de Imran, aos seus contemporâneos, [34] Descendentes uns dos outros, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. [35] Recorda-te de quando a mulher de Imran, disse: Ó Senhor meu, é certo que consagrei a ti, integralmente, o fruto do meu ventre; aceita-o, porque és o Oniouvinte, o Sapientíssimo. [36] E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina – mas Allah bem sabia o que ela tinha concebido – e um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o

maldito Satanás. [37] Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a a Zacarias. Cada vez que Zacarias a visitava, no oratório, encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De Allah!, porque Allah agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz. [38] Então, Zacarias rogou ao seu Senhor, dizendo: Ó Senhor meu, concede-me uma ditosa descendência, porque és Aquele Que atende os rogos! [39] Os anjos o chamaram, enquanto rezava no oratório, dizendo-lhe: Allah te anuncia o nascimento de João, que corroborará o Verbo de Allah, será nobre, casto e um dos profetas virtuosos. [40] Disse: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se a velhice me alcançou e minha mulher é estéril? Disse-lhe (o anjo): Assim será. Allah faz o que Lhe apraz. [41] Disse: Ó Senhor meu, dá-me um sinal. Asseverou-lhe (o anjo): Teu sinal consistirá em que não fales com ninguém durante três dias, a não ser por sinais. Recorda-te muito do teu Senhor e glorifica-O à noite e durante as horas da manhã. [42] Recorda-te de quando os anjos disseram: Ó Maria, Allah te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade! [43] Ó Maria, consagra-te ao Senhor. Prostra-te e ajoelha-te com os que se ajoelham! [44] Estes são alguns relatos do desconhecido, que te revelamos (ó Mensageiro). Tu não estavas presente com eles (os judeus) quando, com setas, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavas presente quando estavam a discutir entre si.

[45] E quando os anjos disseram: Ó Maria, Allah te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os

próximos de Allah. [46] Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos. [47] Perguntou: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se mortal algum jamais me tocou? Disse-lhe o anjo: Assim será. Allah cria o que deseja, posto que quando decreta algo, basta dizer: Seja! e é. [48] Ele lhe ensinará o Livro, a sabedoria, a Tora e o Evangelho. [49] E será um mensageiro para os israelitas, (e lhes dirá): Apresento-vos um sinal do vosso Senhor: eis que plasmarei de barro a figura de um pássaro, a qual alentarei, e a figura se transformará em pássaro, com o beneplácito de Allah; curarei o cego de nascença e o leproso; ressuscitarei os mortos, pela vontade de Allah, e vos revelarei o que consumis e o que entesourais em vossas casas. Nisso há um sinal para vós, se sois crentes. [50] (Eu vim) para confirmar-vos a Tora, que vos chegou antes de mim, e para liberar-vos algo que vos estava vedado. Eu vim com um sinal do vosso Senhor. Temei a Allah, pois, e obedecei-me. [51] Sabei que Allah é meu Senhor e o vosso. Adorai-O, pois. Essa é a senda reta.

[52] E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: Quem serão os meus colaboradores na causa de Allah? Os discípulos disseram: Nós seremos os colaboradores, porque cremos em Allah; e testemunhamos que somos muçulmanos. [53] Ó Senhor nosso, cremos no que tens revelado e seguimos o Mensageiro; inscreve-nos, pois, entre os testemunhadores. [54] Porém, (os judeus) conspiraram (contra Jesus); e Allah, por Sua vez, também conspirou, porque é o melhor dos conspiradores. [55] E quando Allah disse: Ó Jesus, por certo que porei termo à tua estada na terra; ascender-te-ei até Mim e salvar-te-ei dos incrédulos,

fazendo prevalecer sobre eles os teus prosélitos, até ao Dia da Ressurreição. Então, a Mim será o vosso retorno e julgarei as questões pelas quais divergis. [56] Quanto aos incrédulos, castigá-los-ei severamente, neste mundo e no Outro, e jamais terão protetores. [57] Quanto aos crentes, que praticam o bem, Allah os recompensará; sabei que Allah não aprecia os injustos. [58] Estes são os versículos que te ditamos, acompanhados de prudente Mensagem. [59] O exemplo de Jesus, ante Allah, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó; então lhe disse: Seja! e foi. [60] Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam. [61] Porém, àqueles que discutem contigo a respeito dessa questão, depois de te haver chegado o conhecimento, dize-lhes: Vinde! Convoquemos os nossos filhos e os vossos, as nossas mulheres e as vossas, a nós mesmos e a vós mesmos; então, invoquemos para que a maldição de Allah caia sobre os mentirosos. [62] Esta é a verdadeira avaliação: não há mais divindade além de Allah, e Allah é o Poderoso, o Prudentíssimo. [63] Porém, se desdenharem, saibam que Allah bem conhece os corruptores. [64] Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorarmos senão a Allah, a não Lhe atribuirmos parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhai que somos muçulmanos. [65] Ó adeptos do Livro, por que discutis acerca de Abraão, se a Tora e o Evangelho não foram revelados senão depois dele? Não raciocinais? [66] Vá lá que discutais sobre o que conheceis. Por que discutis, então, sobre coisas das quais não tendes conhecimento algum?

Allah é Quem sabe, e vós ignorais. [67] Abraão jamais foi judeu nem cristão; foi, outrossim, monoteísta, muçulmano, e nunca se contou entre os idólatras. [68] Os mais achegados a Abraão foram aqueles que o seguiram, assim como (o são) este Profeta e os que creram; e Allah é Protetor dos crentes. [69] Uma parte dos adeptos do Livro tentou desviar-vos; porém, sem o perceber, não faz mais do que desviar a si mesma. [70] Ó adeptos do Livro, por que negais os versículos de Allah, os quais testemunhastes? [71] Ó adeptos do Livro, por que disfarçais a verdade com a falsidade, e ocultais a verdade sendo que dela tendes pleno conhecimento?

[72] Há uma parte dos adeptos do Livro que diz: Crede, ao amanhecer, no que foi revelado aos crentes, e negai-o ao anoitecer! Talvez assim venham a se retratar. [73] E não confieis senão naqueles que professam a vossa religião. Dize-lhes (ó Profeta): A verdadeira orientação é a de Allah. (Temeis, acaso), que a alguém seja agraciado com o mesmo com que fostes agraciados, ou que vos refutem perante o vosso Senhor? Dize-lhes (ainda): A graça está na Mão de Allah, que a concede a Seu critério, porque Allah é Abrangente, Sapientíssimo. [74] Ele agracia, com a Sua misericórdia, exclusivamente a quem Lhe apraz, porque Allah é Agraciante por excelência. [75] Entre os adeptos do Livro há alguns a quem podes confiar um quintal de ouro, que to devolverão intacto; também os há que, se lhes confiares um só dinar, não to restituirão, a menos que a isso os obrigues. Isto, porque dizem: Nada devemos aos iletrados. E forjam mentiras acerca de Allah, conscientemente. [76] Qual! Quem cumpre o seu pacto e for piedoso, saiba que Allah aprecia os piedosos.

77 Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da Vida Futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo. 78 E também há aqueles que, com suas línguas, distorcem as palavras do Livro, para que penseis que ao Livro pertencem, quando isso não é verdade. E dizem: Elas emanam de Allah, quando não emanam de Allah. Dizem mentiras a respeito de Allah, conscientemente. 79 É inadmissível que um homem a quem Allah concedeu o Livro, a sabedoria e a profecia, diga aos humanos: Sede meus servos, em vez de o serdes de Allah! Outrossim, o que diz, é: Sede servos do Senhor, uma vez que sois aqueles que estudam e ensinam o Livro. 80 Tampouco é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Será que ele iria induzir-vos à incredulidade, depois de vos terdes tornado muçulmanos?

81 Quando Allah aceitou a promessa dos profetas, disse-lhes: Eis o Livro e a sabedoria que ora vos entrego. Depois vos chega um Mensageiro que corrobora o que já tendes. Crede nele e socorrei-o. Então, perguntou-lhes: Concordai e comprometei-vos a fazê-lo? Responderam: Comprometemo-nos. Disse-lhes, então: Testemunhai, que Eu também serei, convosco, Testemunha disso. 82 E aqueles que, depois disto, renegarem, serão depravados. 83 Anseiam, acaso, por outra religião, que não a de Allah? Todas as coisas que há nos céus e na terra, quer elas queiram, ou não, estão-Lhe submetidas, e a Ele retornarão. 84 Dize: Cremos em Allah, no que nos foi revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos, e no que, do

Senhor, foi concedido a Moisés, a Jesus e aos profetas; não fazemos distinção alguma entre eles, porque somos, para Ele, muçulmanos.

[85] Se alguém almejar (impingir) outra religião, que não seja o Islam, (ela) jamais será aceita e, no Outro Mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados. [86] Como poderá Allah iluminar aqueles que renunciaram à fé, depois de terem acreditado e testemunhado que o Mensageiro é autêntico e terem recebido as evidências? Allah não encaminha os injustos. [87] A recompensa desses será a maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade. [88] A qual (maldição) pesará sobre eles eternamente; o suplício não lhes será mitigado, nem serão tolerados. [89] Salvo aqueles que, depois disso, arrependerem-se e se emendarem, pois que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [90] Quanto àqueles que descrerem, após terem acreditado, e continuarem na incredulidade, jamais lhes será aceito o arrependimento e serão os desviados. [91] Os incrédulos que morrerem na incredulidade jamais serão redimidos, ainda que ofereçam, em resgate, todo o ouro que possa caber na terra. Esses sofrerão um doloroso castigo e não terão socorredores.

[92] Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabei que, de toda caridade que fazeis, Allah bem o sabe. [93] Aos israelitas, todo o alimento era lícito, salvo aquilo de que Israel se havia privado antes de a Tora ter sido revelada. Dize-lhes: Trazei a Tora e lede-a, se estiverdes certos. [94] E aqueles que forjarem mentiras e a imputarem a Allah, depois disso, serão injustos. [95] Dize: Allah diz a verdade. Segui, pois, a religião de Abraão,

o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras. [96] A primeira Casa (Sagrada), erigida para o gênero humano, é a de Bakka, onde reside a bênção, servindo de orientação para a humanidade. [97] Encerra sinais evidentes: lá está a Estância de Abraão, e quem quer que nela se refugie estará em segurança. A peregrinação à Casa é um dever para com Allah, por parte de todos os seres humanos, que estejam em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Allah pode prescindir de todas as criaturas. [98] Dize: Ó adeptos do Livro, por que negais os versículos de Allah, sabendo que Allah é Testemunha de tudo quanto fazeis? [99] Dize (ainda): Ó adeptos do Livro, por que desviais os crentes da senda de Allah, esforçando-vos por fazê-la tortuosa, quando sois testemunhas (do pacto com Allah)? Sabei que Allah não está desatento a tudo quanto fazeis.

[100] Ó crentes, se désseis ouvidos a alguns daqueles que receberam o Livro (os judeus), converter-vos-iam em incrédulos, depois de terdes acreditado! [101] E como podeis descrer, já que vos são recitados os versículos de Allah, e entre vós está o Seu Mensageiro? Quem se apegar a Allah encaminhar-se-á à senda reta. [102] Ó crentes, temei a Allah, tal como deve ser temido, e não morrais, senão como muçulmanos. [103] E apegai-vos, todos, ao vínculo de Allah e não vos dividais; recordai-vos das mercês de Allah para convosco, porquanto éreis adversários mútuos e Ele conciliou os vossos corações e, mercê de Sua graça, vos tornastes verdadeiros irmãos; e quando estivestes à beira do abismo infernal, (Allah) dele vos salvou. Assim, Allah vos elucida os Seus versículos, para que vos guieis.

[104] E que surja de vós um grupo que recomende o bem,

dite a retidão e proíba o ilícito. Este será (um grupo) bem-aventurado. [105] Não sejais como aqueles que se dividiram e desentenderam, depois de lhes terem chegado as evidências, porque esses sofrerão um severo castigo. [106] Chegará o dia em que uns rostos resplandecerão e outros se ensombrecerão. Quanto a estes, ser-lhes-á dito: Então, renegastes depois de terdes acreditado? Sofrei, pois, o castigo da vossa incredulidade! [107] Quanto àqueles, cujos rostos resplandecerão, terão a misericórdia de Allah, da qual gozarão eternamente. [108] Estes são os versículos de Allah, que em verdade te recitamos. Allah jamais deseja a injustiça para a humanidade. [109] A Allah pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e todos os assuntos retornarão a Allah.

[110] Sois a melhor nação que surgiu na humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilícito e credes em Allah. Se os adeptos do Livro cressem, melhor seria para eles. Entre eles há crentes; porém, a sua maioria é depravada. [111] Porém, não poderão causar-vos mal algum; e caso viessem a vos combater, bateriam em retirada e jamais seriam socorridos. [112] A vergonha estará sobre eles onde se encontrarem, a menos que se apeguem ao vínculo com Allah e ao vínculo com o homem. E incorreram na abominação de Allah e foram condenados à destituição, por terem negado os Seus versículos e assassinado iniquamente os profetas, bem como por terem desobedecido e transgredido os limites. [113] Os adeptos do Livro não são todos iguais: entre eles há uma comunidade justiceira, cujos membros recitam os versículos de Allah, durante a noite, e se prostram ante o seu Senhor, [114] Crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, aconselham o bem e proíbem o ilícito, e se emulam nas boas

ações. Esses contar-se-ão entre os virtuosos. [115] Todo o bem que façam jamais lhes será desmerecido, porque Allah bem conhece os piedosos. [116] Aos incrédulos de nada valerão a fortuna e os filhos, ante Allah, porque serão os condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente. [117] O que eles gastam na vida deste mundo é semelhante à geada intensa; ela ataca e destrói as colheitas daqueles que danificaram suas almas; mas não Allah Que as danificou; eles próprios as danificaram.

[118] Ó crentes, não tomeis por confidentes a outros que não sejam dos vossos, porque eles falharão em vos arruinar e de vos corromper, posto que só ambicionam a vossa perdição. O ódio já se tem manifestado por suas bocas; porém, o que ocultam em seus corações é ainda pior. Já vos elucidamos os sinais, se sois sensatos. [119] E eis que vós os amais; porém, eles não vos amam, apesar de crerdes em todo o Livro; porém, eles, quando vos encontram, dizem: Cremos! Mas quando estão a sós mordem os dedos de raiva. Dize-lhes: Morrei, com a vossa raiva! Sabei que Allah bem conhece o íntimo dos corações. [120] Quando sois agraciados com um bem, eles ficam aflitos; porém, se vos açoita uma desgraça, regozijam-se. Mas se perseverardes e temerdes a Allah, em nada vos prejudicarão as suas conspirações. Allah está inteirado de tudo quanto fazem.

[121] Recorda-te (ó Mensageiro) de quando saíste do teu lar, ao amanhecer, para assinalar aos crentes as suas posições no campo de batalha. Sabe que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo, [122] E de quando dois grupos dos teus pensaram em acovardar-se, apesar de ser Allah o Protetor deles. Que em Allah confiem os crentes.

[123] Sem dúvida que Allah vos socorreu, em Badr, quando estáveis em inferioridade de condições. Temei, pois, a Allah e mostrai a vossa gratidão. [124] E de quando dissESTE aos crentes: Não vos basta que vosso Senhor vos socorra com o envio celestial de três mil anjos? [125] Sim! Se fordes perseverantes, temerdes a Allah, e mesmo se os inimigos vos atacarem imediatamente, vosso Senhor vos socorrerá, com cinco mil anjos claramente marcados. [126] Allah não fez isso senão como anúncio para vós, a fim de sossegar os vossos corações. Sabei que o socorro só procede de Allah, o Poderoso, o Prudentíssimo. [127] Assim o fez para aniquilar uma ala de incrédulos e afrontá-los, fazendo com que fugissem frustrados. [128] Não compete a ti, mas a Allah, absolvê-los ou castigá-los, porque são injustos. [129] A Allah pertence tudo quanto há nos céus e na terra. Ele perdoa a quem Lhe apraz e castiga a quem deseja, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[130] Ó crentes, não exerçais a usura, dobrando e multiplicando (o emprestado) e temei a Allah para que prospereis, [131] E temei o fogo infernal, que está preparado para os incrédulos. [132] Obedecei a Allah e ao Mensageiro, a fim de que obtenhais a misericórdia. [133] Apressai-vos em obter a indulgência do vosso Senhor e um Paraíso, cuja amplitude é igual à dos céus e da terra, preparado para os tementes, [134] Que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade; que reprimem a cólera; que perdoam o próximo. Sabei que Allah aprecia os benfeitores, [135] Que, quando cometem uma obscenidade ou se condenam, mencionam a Allah e imploram o perdão por seus pecados – mas quem, senão Allah perdoa os pecados? – e não

persistem, com conhecimento, no que cometeram. [136] Para estes a recompensa será uma indulgência do seu Senhor, terão jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Quão excelente é a recompensa dos diligentes! [137] Já houve exemplos, antes de vós; percorrei, pois, a terra e observai qual foi a sorte dos desmentidores. [138] Este (Alcorão) é uma declaração aos humanos, orientação e exortação para os tementes.

[139] Não desanimeis, nem vos aflijais, porque sempre saireis vitoriosos, se fordes crentes. [140] Quando receberdes algum ferimento, sabei que os outros já sofreram ferimento semelhante. E tais dias (de infortúnio) são alternados, entre os humanos, para que Allah Se assegure dos crentes e escolha, dentre vós, os mártires; sabei que Allah não aprecia os injustos. [141] E para Allah purificar os crentes e aniquilar os incrédulos. [142] Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem que Allah Se assegure daqueles, dentre vós, que combatem (pela Sua causa) e que são perseverantes? [143] Aneláveis a morte antes de vos terdes deparado com ela. Viste-la, então, com os vossos próprios olhos!

[144] Mohammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Allah; e Allah recompensará os agradecidos. [145] Não é dado a nenhum ser morrer, sem a vontade de Allah; é um destino prefixado. E a quem desejar a recompensa terrena, conceder-lha-emos; e a quem desejar a recompensa da Outra Vida, dar-lha-emos, igualmente; também recompensaremos os agradecidos. [146] Quantos profetas e, com eles, quantos grupos lutaram

pela causa de Allah, sem desanimarem com o que lhes aconteceu; não se acovardaram, nem se renderam! Allah aprecia os perseverantes. [147] Eles nada disseram, além de: Ó Senhor nosso, perdoa-nos por nossos pecados e por nossos excessos; firma os nossos passos e concede-nos a vitória sobre os incrédulos! [148] Allah lhes concedeu a recompensa terrena e a bem-aventurança na outra vida, porque Allah aprecia os benfeitores.

[149] Ó crentes, se obedecerdes aos incrédulos, eles vos farão voltar ao que éreis antes, e voltareis perdedores. [150] Mas Allah é vosso Protetor, e é o melhor dos socorredores. [151] Infundiremos terror nos corações dos incrédulos, por terem atribuído parceiros a Allah, sem que Ele lhes tivesse conferido autoridade alguma para isso. Sua morada será o fogo infernal. Quão funesta é a morada dos injustos! [152] Allah cumpriu a Sua promessa quando, com a Sua permissão, aniquilastes os incrédulos, até que começastes a vacilar e disputar acerca da ordem e a desobedecestes, apesar de Allah vos ter mostrado tudo o que aneláveis. Uma parte de vós ambicionava a vida terrena, enquanto a outra aspirava à Futura. Então, Allah vos desviou dos vossos inimigos, para provar-vos; porém, Ele vos indultou, porque é Agraciante para com os crentes. [153] Recordai-vos de quando subistes a colina às cegas, enquanto o Mensageiro ia pela retaguarda, incitando-vos ao combate. Foi então que Allah vos infligiu angústia após angústia, para ensinar-vos a não lamentardes pelo que havíeis perdido, nem pelo que vos havia acontecido, porque está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

[154] Logo depois da angústia, infundiu-vos uma calma

sonorífera, que envolveu alguns de vós, enquanto outros, preocupados consigo próprios, puseram-se a conjecturar ignomínias acerca de Allah, devido à sua ignorância, dizendo: Que tem isso a ver conosco? Responde-lhes: Esse assunto pertence inteiramente a Allah! E eis que eles guardam para si o que não se atrevem a manifestar, dizendo (mais): Se houvéssemos tido algo a ver com isso, não teríamos sido chacinados. Dize-lhes: Sabei que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, àqueles dentre vós, aos quais estava decretada a morte, teriam ido para o local dela. Isso, para que Allah testasse o que ensejáveis e purificasse o que havia em vossos corações; sabei que Allah conhece dos peitos as intimidades. 155 Aqueles que desertaram, no dia do encontro dos dois grupos, foram seduzidos por Satanás por causa de algum mal que haviam perpetrado; porém Allah os indultou, porque é Tolerante, Indulgentíssimo.

156 Ó crentes, não sejais como os incrédulos, que dizem de seus irmãos, quando estes viajam pela terra ou quando estão em combate: Se tivessem ficado conosco, não teriam morrido, nem sido assassinados! Com isso, Allah infunde-lhes a angústia nos corações, pois Allah concede a vida e a morte, e Allah bem vê tudo quanto fazeis.

157 Mas, se morrerdes ou fordes assassinados pela causa de Allah, sabei que a Sua indulgência e a Sua misericórdia são preferíveis a tudo quanto possam acumular. 158. E sabei que, tanto se morrerdes, como se fordes assassinados, sereis congregados ante Allah. 159 Pela misericórdia de Allah, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti. Portanto,

indulta-os, implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires, confia em Allah, porque Allah aprecia aqueles que (n Ele) confiam. [160]. Se Allah vos ajudar, ninguém poderá vencer-vos; por outra, se Ele vos esquecer, quem, em vez d'Ele, vos ajudará? Que os crentes confiem em Allah!

[161] É inadmissível que um profeta aja desonestamente; mas, o que agir desonestamente, comparecerá com o que se apropriou desonestamente, no Dia da Ressurreição, quando cada alma será recompensada segundo o que tiver feito, e não será injustiçada. [162] Equiparar-se-á quem tiver seguido o que apraz a Allah com quem tiver suscitado a Sua indignação, e cuja morada será o inferno? Que funesto destino! [163] Há distintos graus (de graça e de condenação), aos olhos de Allah, porque Allah bem vê tudo quanto fazem. [164] Allah agraciou os crentes, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe, que lhes ditou os Seus versículos, que os redimiu, e lhes ensinou o Livro e a Prudência, sendo que, antes disso estivam em evidente erro.

[165] Quando sofreis um revés dos inimigos, embora inflijais outro duas vezes maior a eles, dizeis: Donde provém isto? Responde-lhes: De vós mesmos. Sabei que Allah é Onipotente. [166] O que vos aconteceu, no dia do encontro das duas hostes, aconteceu com o beneplácito de Allah, para que Ele testasse os verdadeiros crentes; [167] E testasse também os hipócritas, aos quais foi dito: Vinde lutar pela causa de Allah, ou defender-vos. Disseram: Se soubéssemos que ia haver combate, ter-vos-íamos seguido! Naquele dia, estavam mais perto da incredulidade do que da fé, porque diziam, com as suas bocas, o que não sentiam os seus

corações. Porém, Allah bem sabe tudo quanto ocultam. [168] São os que, ficando para trás, dizem de seus irmãos (que foram assassinados): Se nos tivessem obedecido, não teriam sido mortos! Dize-lhes: Defendei-vos da morte, se estiverdes certos.

[169] E não creiais que aqueles que sucumbiram pela causa de Allah estejam mortos; ao contrário, vivem, agraciados, ao lado do seu Senhor. [170]Estão jubilosos por tudo quanto Allah lhes concedeu da Sua graça, e se regozijam por aqueles que ainda não sucumbiram, porque estes não serão presas do temor, nem se angustiarão. [171] Regozijam-se com a mercê e com a graça de Allah, e Allah jamais frustra a recompensa dos crentes, [172] Os quais, mesmo feridos, atendem ao chamamento de Allah e do Mensageiro. Para aqueles que fazem o bem e são tementes, dentre eles, haverá uma magnífica recompensa. [173] São aqueles aos quais foi dito: Um grande exército concentra-se contra vós; temei-o! Isso lhes aumentou a fé e disseram: Allah nos é suficiente. Que excelente Guardião! [174] Pela mercê e pela graça de Allah, retornaram ilesos. Seguiram o que apraz a Allah; sabei que Allah é Agraciante por excelência. [175] Eis que Satanás sugere que temais os seus sequazes. Não os temais; temei a Mim, se sois crentes.

[176] Que não te angustiem aqueles que se precipitam na incredulidade, porquanto em nada prejudicam Allah. Allah não os fará compartilhar da bem-aventurança da Vida Futura, e sofrerão um severo castigo. [177] Aqueles que trocam a fé pela incredulidade, em nada prejudicam a Allah, e sofrerão um doloroso castigo. [178] Que os incrédulos não pensem que os toleramos, para o seu bem; ao contrário,

toleramo-los para que as suas faltas sejam aumentadas. Eles terão um castigo afrontoso. [179] Não é do propósito de Allah abandonar os crentes no estado em que vos encontrais, até que Ele separe o corrupto do benigno, nem tampouco de seu propósito é inteirar-vos dos segredos do desconhecido; Allah escolhe, para isso, dentre os Seus mensageiros, quem Lhe apraz. Crede em Allah e em Seus mensageiros; se crerdes e temerdes, obtereis ilimitada recompensa.

[180] Que os avarentos que retêm aquilo que Allah os agraciou, não pensem que isso é um bem para eles; ao contrário, é prejudicial, porque no Dia da Ressurreição, irão, acorrentados, com aquilo com que mesquinharam. A Allah pertence a herança dos céus e da terra, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis. [181]. Allah, sem dúvida, ouviu as palavras daqueles que disseram: Allah é pobre e nós somos ricos. Registramos o que disseram, assim como a injusta matança dos profetas, e lhes diremos: Sofrei o tormento da fogueira. [182] Isso vos ocorrerá, por obra do que cometeram as vossas próprias mãos. Allah não é injusto para com os servos, [183] Que disseram: Allah nos comprometeu a não crermos em nenhum mensageiro, a menos que este nos apresente uma oferenda, que o fogo celestial consumirá. Dize-lhes: Antes de mim, os mensageiros se vos apresentaram com as evidências e também o que pedis. Por que os matastes, então? Respondei, se estiverdes certos. [184] E se te desmentem, (recorda-te de que) também foram desmentidos os mensageiros que, antes de ti, apresentaram as evidências, os Salmos e o Livro Luminoso. [185] Cada alma provará o sabor da morte e, no Dia da Ressurreição, sereis recompensados integralmente pelos vossos atos;

somente quem for afastado do fogo infernal e introduzido no Paraíso, triunfará. Que é a vida terrena, senão um prazer ilusório?

[186] Sem dúvida que sereis postos à prova quanto aos vossos bens e pessoas, e também ouvireis muitas coisas que vos entristecerão daqueles que receberam o Livro antes de vós, e dos idólatras; porém, se perseverardes pacientemente e temerdes a Allah, sabei que isso é um fator determinante, em todos os assuntos. [187] Recorda-te de quando Allah obteve a promessa dos adeptos do Livro, (que se comprometeram a) evidenciá-lo (o Livro) aos homens, e a não ocultá-lo. Mas eles o jogaram às costas, negociando-o a um preço irrisório. Que detestável transação a deles! [188] Não creias que aqueles que se regozijam pelo que causaram, e aspiram ser louvados pelo que não fizeram, não os creias a salvo do castigo, pois sofrerão doloroso castigo. [189] A Allah pertence o reino dos céus e da terra, e Allah é Onipotente.

[190] Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos, [191] Que mencionam Allah, estando em pé, sentados ou deitados, e meditam na criação dos céus e da terra, dizendo: Ó Senhor nosso, não criaste isto em vão. Glorificado sejas! Salva-nos do tormento infernal! [192] Ó Senhor nosso, quanto àquele a quem introduzirás no fogo, Tu o desonrarás! Os injustos não terão socorredores! [193] Ó Senhor nosso, ouvimos um pregoeiro que nos convoca à fé dizendo: Crede em vosso Senhor! e cremos. Ó Senhor nosso, perdoa as nossas faltas, redime-nos das nossas más ações e acolhe-nos entre os virtuosos. [194]. Ó Senhor nosso, concede-nos o que prometeste por intermédio dos Teus mensageiros, e não

nos desonres no Dia da Ressurreição. Tu jamais quebras a promessa.

[195] Seu Senhor os atendeu, dizendo: Jamais desmerecerei a obra de qualquer um de vós, seja homem ou mulher, porque procedeis uns dos outros. Quanto àqueles que foram expulsos dos seus lares e migraram, e sofreram pela Minha causa, combateram e foram mortos, absolvê-los-ei dos seus pecados e os introduzirei em jardins, abaixo dos quais correm os rios, como recompensa de Allah. Sabei que Allah possui a melhor das recompensas. [196] Que não te enganem, pois (ó Mohammad), as andanças (mercantilistas) dos incrédulos, na terra. [197] Porque é um gozo ínfimo e sua morada será o inferno. Que funesta morada! [198] Entretanto, aqueles que temem a seu Senhor terão jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, como dádiva de Allah. Sabei que o que está ao lado de Allah é o melhor para os virtuosos. [199] Entre os adeptos do Livro há aqueles que crêem em Allah, no que vos foi revelado, assim como no que lhes foi revelado, humilhando-se perante Allah; não negociam os versículos de Allah a vil preço. Terão sua recompensa ante o seu Senhor, porque Allah é Destro em ajustar contas. [200] Ó crentes, perseverai, sede pacientes e constantes, estai sempre vigilantes e temei a Allah, para que prospereis.

SURATA 4 : AN NISSÁ'

AS MULHERES

Au nom de Dieu le Clement, le Misericordieux

[1] Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inúmeros homens e mulheres. Temei a Allah, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai os laços de parentesco, porque Allah é vosso Observador. [2] Concedei aos órfãos os seus patrimônios; não lhes substituais o bom pelo mau, nem absorvais os seus bens com os vossos, porque isso é um grave delito. [3] Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tendes à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças. [4] Concedei os dotes que pertencem às mulheres e, se for da vontade delas conceder-vos algo, desfrutai-o com bom proveito.

[5] Não entregueis aos tolos o vosso patrimônio, cujo manejo Allah vos confiou, mas mantende-os, vesti-os e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com benevolência. [6] Custodiai os órfãos, até que cheguem a idades de se casarem. Se porventura observardes amadurecimento neles, entregai-lhes, então, os seus patrimônios; porém, abstende-vos de consumi-los desperdiçada e apressadamente, (temendo) que alcancem a maioridade. Quem for rico, que

se abstenha de usá-los; mas, quem for pobre, que disponha deles com moderação.

[7] Aos filhos varões corresponde uma parte do que tenham deixado os seus pais e parentes. Às mulheres também corresponde uma parte do que tenham deixado os pais e parentes, quer seja pouca ou muita – uma quantia obrigatória. [8] Quando os parentes (que não herdeiros diretos), os órfãos e os necessitados estiverem presentes, na partilha da herança, concedei- lhes algo dela e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com bondade. [9] Que (os que estão fazendo a partilha) tenham o mesmo temor em suas mentes, como se fossem deixar uma família desamparada atrás de si. Que temam a Allah e digam palavras apropriadas. [10] Porque aqueles que fraudarem o patrimônio dos órfãos, introduzirão fogo em suas entranhas e entrarão no fogo abrasador..

[11] Allah vos prescreve acerca da herança dos vossos filhos: Dai ao varão a parte de duas filhas; se apenas houver filhas, e estas forem mais de duas, corresponder-lhes-á dois terços do legado; e, se houver apenas uma, esta receberá a metade. Quanto aos pais do falecido, a cada um caberá a sexta parte do legado, se ele deixar um filho; porém, se não deixar prole, e a seus pais corresponder a herança, à mãe caberá um terço; mas se o falecido tiver irmãos, corresponderá à mãe um sexto, depois de pagas as doações e dívidas. É certo que vós ignorais quais sejam os que estão mais próximos de vós, quanto ao benefício, quer sejam vossos pais ou vossos filhos. Isto é uma prescrição de Allah, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo. [12] De tudo quanto deixarem as vossas esposas, corresponder-vos-á a metade, desde que

elas não tenham tido prole; porém, se a tiverem, só vos corresponderá a quarta parte, depois de pagas as doações e dívidas. Caberá a elas a quarta parte de tudo quanto deixardes, se não tiverdes prole; porém, se a tiverdes, só lhes corresponderá a oitava parte de tudo quanto deixardes, depois de pagas as doações e dívidas. Se um falecido, homem ou mulher, em estado de Kalála, (pessoa que não tenha deixado ascendentes ou descendentes) deixar herança e tiver um irmão ou uma irmã, receberá, cada um deles, a sexta parte; porém, se forem mais, co-herdarão a terça parte, depois de pagas as doações e dívidas, sem prejudicar ninguém. Isto é uma prescrição de Allah, porque Ele é Tolerante, Sapientíssimo. [13] Tais são os preceitos de Allah. Àqueles que obedecerem a Allah e ao Seu Mensageiro, Ele os introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal será o magnífico benefício. [14] Ao contrário, quem desobedecer a Allah e ao Seu Mensageiro, profanando os Seus preceitos, Ele o introduzirá no fogo infernal, onde permanecerá eternamente, e sofrerá um castigo humilhante.

[15] Quanto àquelas, dentre vossas mulheres, que tenham incorrido em adultério, apelai para quatro testemunhas, dentre os vossos e, se estas o confirmarem, confinai-as em suas casas, até que lhes chegue a morte ou que Allah lhes trace um novo destino. [16] E àqueles, dentre vós, que cometerem adultério (homens e mulheres), puni-os; porém, caso se arrependam e se corrijam, deixai-os tranquilos, porque Allah é Remissório, Misericordiosíssimo. [17] A absolvição de Allah recai apenas sobre aqueles que cometem um mal, por ignorância, e logo se arrependem. A esses, Allah

absolve, porque é Sapiente, Prudentíssimo. [18] A absolvição não alcançará aqueles que cometerem obscenidades até à hora da morte, mesmo que nessa hora alguém, dentre eles, diga: Agora me arrependo. E tampouco alcançará os que morrerem na incredulidade, pois para eles destinamos um doloroso castigo.

[19] Ó crentes, não vos é permitido herdardes as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentardes, com o fim de vos apoderardes de uma parte daquilo com que as tenhais dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade. E harmonizai-vos com elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Allah dotou de muitas virtudes. [20] Se desejardes trocar de esposa, tendo-a dotado com um quintal, não lho diminuais em nada. Tomá-lo-íeis de volta, com a falsa imputação e um delito flagrante? [21] E como podeis tomá-lo de volta depois de haverdes convivido com elas íntima e mutuamente, se elas tiveram, de vós, um compromisso solene? [22] Não vos caseis com as mulheres que desposaram os vossos pais – salvo fato consumado (anteriormente) – porque é uma obscenidade, uma abominação e um péssimo exemplo.

[23] Está-vos vedado casar com: vossas mães, vossas filhas, vossas irmãs, vossas tias paternas e maternas, vossas sobrinhas, vossas nutrizes, vossas irmãs de leite, vossas sogras, vossas enteadas que estão sob vossa tutela – filhas das mulheres com quem tenhaiscoabitado; porém, se não houverdes tido relações com as mães, não sereis recriminados por desposá-las. Também vos está vedado casar com as vossas noras, esposas dos vossos filhos carnais, bem como unir-vos, em matrimônio, com duas

irmãs – salvo fato consumado (anteriormente) –; sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [24] Também vos está vedado desposar as mulheres casadas, salvo as que tendes à mão. Tal é a lei que Allah vos impõe. Porém, fora do mencionado, está-vos permitido procurar, munidos de vossos bens, esposas castas e não licenciosas. Dotai convenientemente aquelas com quem casardes, porque é um dever; contudo, não sereis recriminados, se fizerdes ou receberdes concessões, fora do que prescreve a lei, porque Allah é Sapiente, Prudentíssimo. [25] E quem, dentre vós, não possuir recursos suficientes para casar-se com as crentes livres, poderá fazê-lo com uma crédula, dentre vossas cativas crentes, porque Allah é Quem melhor conhece a vossa fé – procedeis uns dos outros; casai com elas, com a permissão dos seus amos, e dotai-as convenientemente, desde que sejam castas, não licenciosas e não tenham amantes. Contudo, uma vez casadas, se incorrerem em adultério, sofrerão só a metade do castigo que corresponder às livres; isso, para quem de vós temer cair em pecado. Mas se esperardes, será melhor; sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[26] Allah tenciona elucidar-vos os Seus preceitos, iluminar-vos, segundo as tradições dos vossos antepassados, e absolver-vos, porque é Sapiente, Prudentíssimo. [27] Allah deseja absolver-vos; porém, os que seguem os desejos vãos anseiam por vos desviar profundamente. [28] E Allah deseja aliviar-vos o fardo, porque o homem foi criado débil.

[29] Ó crentes, não consumais reciprocamente os vossos bens, por vaidade; realizai comércio de mútuo consentimento e não cometais suicídio, porque Allah é

Misericordioso para convosco. [30] Àquele que tal fizer, perversa e iniquamente, introduzi-lo-emos no fogo infernal, porque isso é fácil a Allah. [31] Se evitardes os grandes pecados, que vos estão proibidos, absolver-vos-emos das vossas faltas e vos proporcionaremos digna entrada (no Paraíso). [32] Não ambicioneis aquilo com que Allah agraciou uns, mais do que aquilo com que (agraciou) outros, porque aos homens lhes corresponderá aquilo que ganharem; assim, também as mulheres terão aquilo que ganharem. Rogai a Allah que vos conceda a Sua graça, porque Allah é Onisciente. [33] A cada qual instituímos a herança de uma parte do que tenham deixado seus pais e parentes. Concedei, a quem vossas mãos se comprometeram, o seu quinhão, porque Allah é testemunha de tudo [34] Os homens são os protetores das mulheres, porque Allah dotou uns com mais (força) do que as outras, e porque as sustentam do seu pecúlio. As boas esposas são as devotas, que guardam, na ausência (do marido), o que Allah ordenou que fosse guardado. Quanto àquelas de quem constatais rebeldia, admoestai-as (na primeira vez), abandonai os seus leitos (na segunda vez) e castigai-as (na terceira vez); porém, se vos obedecerem, não procureis meios (escusos) contra elas. Sabei que Allah é Excelso, Magnânimo. [35] E se temerdes desacordo entre ambos (esposo e esposa), apelai para um árbitro da família dele e outro da dela. Se ambos desejarem reconciliar-se, Allah os reconciliará, porque é Sapiente, Inteiradíssimo. [36] Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência os vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho, o companheiro de lado, o viajante e os vossos servos, porque

Allah não estima arrogante e pretencioso algum. [37] Quanto àqueles que são avarentos e recomendam aos demais a avareza, e ocultam o que Allah lhes concedeu da Sua graça, saibam que destinamos um castigo humilhante para os incrédulos. [38] (Tampouco Allah aprecia) os que distribuem ostensivamente os seus bens, e não crêem em Allah, nem no Dia do Juízo Final, além de terem Satanás por companheiro. Que péssimo companheiro! [39] Que teriam eles a temer, se cressem em Allah e no Dia do Juízo Final, e fizessem caridade com aquilo com que Allah os agraciou, uma vez que Allah bem os conhece? [40] Allah não frustrará ninguém, nem mesmo no equivalente ao peso de um átomo; por outra, multiplicará toda a boa ação e concederá, de Sua parte, uma magnífica recompensa.

[41] Que será deles, quando apresentarmos uma testemunha de cada nação e te designarmos (ó Mohammad) testemunha contra eles? [42] Nesse dia, os incrédulos, que tiverem desobedecido o Mensageiro, ansiarão para que sejam nivelados com a terra; saibam que nada podem ocultar de Allah. [43] Ó crentes, não vos deis à oração quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal – salvo se vos achardes em viagem –, até que vos tenhais higienizado. Se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se algum de vós acabar de fazer a sua necessidade, ou se tiverdes contato com mulheres, sem terdes encontrado água, recorrei ao tayamum (ablução seca) com terra limpa e passai (as mãos com a terra) em vossos rostos e mãos; sabei que Allah é Remissório, Indulgentíssimo. [44] Não tens reparado naqueles que foram agraciados com uma parte do Livro

e trocam a retidão pelo erro, procurando desviar-vos da senda reta? [45]. Entretanto, Allah conhece, melhor do que ninguém, os vossos inimigos. Basta Allah por Protetor, e basta Allah por Socorredor. [46]. Entre os judeus, há aqueles que deturpam as palavras, quanto ao seu significado. Dizem: Ouvimos e nos rebelamos. Dizem ainda a frase: "Issma' ghaira mussma'en, wa rá'ina, (ouvimos, o que não deve ser ouvido) distorcendo-lhe, assim, o sentido, difamando a religião. Porém, se tivessem dito: Ouvimos e obedecemos. Escuta-nos e digna-nos com a Tua atenção ("anzurna" em vez de "Rá'ina"), teria sido melhor e mais propício para eles. Porém, Allah os amaldiçoa por sua incredulidade, porque não crêem, senão pouquíssimos deles.

[47] Ó adeptos do Livro, crede no que vos revelamos, coisa que bem corrobora o que tendes, antes que desfiguremos os rostos de alguns, ou que os amaldiçoemos, tal como amaldiçoamos os profanadores do sábado, para que a sentença de Allah seja executada! [48] Allah jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz. Quem atribuir parceiros a Allah cometerá um pecado atroz. [49] Não reparaste naqueles que se jactam de puros? Qual! Allah purifica quem Lhe apraz, e não os frustra, no mínimo que seja. [50] Olha como forjam mentiras acerca de Allah! Isso, por si só, é um verdadeiro delito.

[51] Não reparaste naqueles que foram agraciados com uma parte do Livro? Crêem em feitiçaria e no sedutor, e dizem dos incrédulos: Estes estão mais bem encaminhados do que os crentes. [52] São aqueles a quem Allah amaldiçoou e, a quem Allah amaldiçoar, jamais encontrará socorredor. [53] Possuem, acaso, uma parte do domínio? Se a possuíssem, dela não

dariam a seus semelhantes, nem a mais ínfima partícula. [54] Ou invejam seus semelhantes por causa do que Allah lhes concedeu de Sua graça? Já tínhamos concedido à família de Abraão o Livro, a sabedoria, além de lhe proporcionarmos um poderoso reino. [55] Entre eles, há os que nele (o Livro) acreditaram, bem como os que o repudiaram. E o inferno é suficiente fogo abrasador. [56] Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Allah é Poderoso, Prudentíssimo. [57] Quanto aos crentes, que praticam o bem, introduzi-los-emos em jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente, onde terão esposas imaculadas, e os faremos desfrutar de uma densa sombra.

[58] Allah manda restituirdes ao seu dono o que vos está confiado; quando julgardes entre as pessoas, fazei-o com equidade. Quão excelente é isso a que Allah vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente. [59] Ó crentes, obedecei a Allah, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Allah e ao Mensageiro, se é que credes em Allah e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre. [60] Não reparaste naqueles que declaram que crêem no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, recorrendo, em seus julgamentos, ao sedutor, sendo que lhes foi ordenado rejeitá-lo? Porém, Satanás quer desviá-los profundamente. [61] E quando lhes for dito: Aproximai-vos do que Allah revelou, e do Mensageiro! Verás os hipócritas afastarem-se de ti desdenhosamente. [62] Que será deles, quando os

açoitar um infortúnio, por causa de que cometeram as suas mãos? Então, recorrerão a ti, jurando por Allah e clamando: Só temos ansiado o bem e a concórdia. [63] São aqueles, cujos segredos dos corações Allah bem conhece. Evita-os, porém exorta-os e fala-lhes com palavras que invadam os seus ânimos.

[64] Jamais enviaríamos um mensageiro que não devesse ser obedecido, com a permissão de Allah. Se, quando se condenaram, tivessem recorrido a ti e houvessem implorado o perdão de Allah, e o Mensageiro tivesse pedido perdão por eles, encontrariam Allah, Remissório, Misericordiosíssimo. [65] Por teu Senhor, não crerão, até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente. [66] Porém, se lhes tivéssemos prescrito: Sacrificai-vos e abandonai os vossos lares! não o teriam feito, senão poucos deles. Porém, se tivessem feito o que lhes foi prescrito, quão melhor teria sido para eles e para o fortalecimento (da sua fé). [67] E, então, ter-lhes-íamos concedido a Nossa magnífica recompensa. [68] E tê-los-íamos encaminhado pela senda reta. [69] Aqueles que obedecem a Allah e ao Mensageiro, contar-se-ão entre os agraciados por Allah: profetas, verazes, mártires e virtuosos. Que excelentes companheiros serão! [70] Tal é a benignidade de Allah. E basta Allah, Que é Sapientíssimo. [71] Ó crentes, ficai prevenidos contra o adversário, e avançai por destacamentos, ou avançai em massa. [72] Entre vós, há alguns retardatários que, ao tomarem conhecimento de que sofrestes um revés, dizem: Allah nos agraciou, por não estarmos presentes, com eles! [73] Porém, se vos chegasse uma graça de Allah, diriam, como se não existisse vínculo

algum entre vós e eles: Oxalá tivéssemos estado com eles, assim teríamos logrado um magnífico benefício! [74] Que combatam pela causa de Allah aqueles dispostos a sacrificar a vida terrena pela Futura, porque a quem combater pela causa de Allah, quer sucumba, quer vença, concederemos magnífica recompensa. [75] E o que vos impede de combater pela causa de Allah e dos indefesos, homens, mulheres e crianças? que dizem: Ó Senhor nosso, tira-nos desta cidade (Makka), cujos habitantes são opressores. Designa-nos, da Tua parte, um protetor e um socorredor! [76] Os crentes combatem pela causa de Allah; os incrédulos, ao contrário, combatem pela do sedutor. Combatei, pois, os aliados de Satanás, porque a sutileza de Satanás é débil.

[77] Não reparaste naqueles aos quais foi dito: Contende as vossas mãos, observai a oração e pagai o zakat? Mas quando lhes foi prescrita a luta, eis que grande parte deles temeu as pessoas, tanto ou mais que a Allah, dizendo: Ó Senhor nosso, por que nos prescreves a luta? Por que não nos concedes um pouco mais de trégua? Dize-lhes: O gozo terreno é transitório; em verdade, o da Outra Vida é preferível para o temente; sabei que não sereis frustrados, no mínimo que seja. [78] Onde quer que vos encontrardes, a morte vos alcançará, ainda que vos guardeis em fortalezas inexpugnáveis. (Quanto aos hipócritas) Se os alcança uma ventura, dizem: Isto emana de Allah! Por outra, se os açoita um infortúnio, dizem: Isto provém de ti. Dize-lhes: Tudo emana de Allah! Que sucede a esta gente, que não compreende o que lhe é dito? [79] Toda a ventura que te ocorra (ó homem) emana de Allah; mas toda a desventura que te açoita provém de ti. Enviamos-te (ó Mohammad)

como Mensageiro para a humanidade, e Allah é suficiente Testemunha disto.

[80] Quem obedecer ao Mensageiro obedecerá a Allah; mas quem se rebelar, saiba que não te enviamos para lhes seres guardião. [81] Eles juram-te obediência! Porém, quando se retiram da tua presença, uma parte deles planeja, durante a noite, fazer o contrário do que disseste. Mas (a verdade é que) Allah registra tudo quanto confabulam durante a noite. Opõe-te, pois, a eles e confia em Allah, porque Ele é para ti suficiente Guardião. [82] Não meditam, acaso, no Alcorão? Se fosse de outra origem que não de Allah, haveria nele muitas disparidades. [83] Ao tomarem (os hipócritas) conhecimento de qualquer rumor, quer seja de tranquilidade ou de temor, divulgam-no espalhafatosamente. Porém, se o transmitissem ao Mensageiro ou às suas autoridades, os discernidores, entre estes, saberiam analisá-lo. Não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, teríeis todos seguido Satanás, salvo poucos.

[84] Luta, pois, pela causa de Allah, porque tu és somente responsável por ti mesmo; e esforça-te em estimular os crentes; quisesse Allah, conteria a fúria dos incrédulos, porque Allah é mais poderoso, ainda, e mais punidor. [85] Quem interceder em favor de uma causa nobre participará dela; por outra, quem interceder em favor de um ignóbil princípio, igualmente participará dele; e Allah tem poder sobre tudo. [86] Quando fordes saudados cortesmente, respondei com cortesia maior ou, pelo menos, igual, porque Allah leva em conta todas as circunstâncias. [87] Allah! Não há mais divindade além d'Ele! Ele vos congregará para o

indubitável Dia da Ressurreição. Quem é mais leal do que Allah, quanto ao que diz?

[88] Por que vos dividistes em dois grupos a respeito dos hipócritas, uma vez que Allah os reprovou pelo que perpetraram? Pretendeis orientar quem Allah desvia? Jamais encontrarás senda alguma para aquele a quem Allah desvia. [89] Anseiam (os hipócritas) que renegueis, como renegaram eles, para que sejais todos iguais. Não tomeis a nenhum deles por confidente, até que tenham migrado pela causa de Allah. Porém, caso se rebelem, capturai-os então, matai-os, onde quer que os acheis, e não tomeis a nenhum deles por confidente nem por socorredor, [90] Exceto àqueles que se refugiarem em um povo, entre o qual e vós exista uma aliança, ou os que, apresentando-se a vós, estejam em dúvida quanto ao combater-vos ou combater a sua própria gente. Se Allah tivesse querido, tê-los-ia feito prevalecer sobre vós e, certamente, ter-vos-iam combatido; porém, se eles se retirarem, não vos combaterem e vos propuserem a paz, sabei que Allah não vos faculta combatê-los. [91] Encontrareis outros que intentarão ganhar a vossa confiança, bem como a de seu povo. Toda a vez que forem chamados à intriga, nela sucumbirão. Se não ficarem neutros, em relação a vós, nem vos propuserem a paz, nem tampouco contiverem as suas mãos, capturai-os e matai-os, onde quer que os acheis, porque sobre isto vos concedemos autoridade absoluta.

[92] Não é dado, a um crente, matar outro crente, salvo involuntariamente; e quem, por engano, matar um crente, deverá libertar um escravo crente e pagar compensação à família do morto, a não ser que esta se disponha a perdoá-

lo. Se (a vítima) for crente, de um povo adversário do vosso, impõe-se a libertação de um escravo crente; e se pertencer a um povo aliado, impõe-se o pagamento de uma indenização à sua família e a manumissão de um escravo crente. Contudo, quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar dois meses consecutivos, como penitência imposta por Allah, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo. [93]. Quem matar, intencionalmente, um crente, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo.

[94] Ó crentes, quando viajardes pela causa de Allah, sede ponderados; não digais a quem vos propõe a paz: Tu não és crente – com o intento de auferirdes (matando-o e despojando-o) a transitória fortuna da vida terrena. Sabei que Allah vos tem reservado numerosas fortunas. Vós éreis como eles, em outros tempos; porém Allah vos agraciou (com o Islam). Meditai, pois, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis. [95] Os crentes que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e as suas vidas pela causa de Allah; Ele concede maior dignidade àqueles que sacrificam os seus bens e as suas vidas do que aos que permanecem (em suas casas). Embora Allah prometa a todos (os crentes) o bem, sempre confere aos combatentes uma recompensa superior à dos que permanecem (em suas casas). [96] Graduação, indulgência e misericórdia são concedidas por Ele, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[97] Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão:

Estávamos subjugados, na terra (de Makka). Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Allah não era bastante ampla para que migrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino! [98] Excetuam-se os inválidos, quer sejam homens, mulheres ou crianças, que carecem de recursos ou não podem encaminhar-se por senda alguma. [99] A estes, quiçá Allah os indulte, porque é Remissório, Indulgentíssimo. [100] Mas quem migrar pela causa de Allah, achará, na terra, amplos e espaçosos refúgios. E quem abandonar seu lar, migrando pela causa de Allah e de Seu Mensageiro, e for surpreendido pela morte, sua recompensa caberá a Allah, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[101] Quando viajardes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações, temendo que vos ataquem os incrédulos; em verdade, eles são vossos inimigos declarados. [102] Quando estiveres entre eles e os convocares a observarem a oração (ó Mensageiro), que uma parte deles porte suas armas e a pratique contigo; e, quando se prostrarem, que a outra se poste na retaguarda; ao concluírem, que se retire e se ponha de guarda e suceda-lhe a parte que ainda não tiver orado, e que reze contigo. Que se precavenham e levem suas armas, porque os incrédulos ansiarão para que negligencieis as vossas armas e provisões, a fim de vos atacarem de surpresa. Tampouco sereis recriminados se depuserdes as armas quando a chuva a isso vos obrigar, ou estiverdes enfermos; mas tomai vossas precauções. Sem dúvida, Allah destina aos incrédulos um castigo humilhante. [103] E quando tiverdes concluído a oração, mencionai Allah, quer estejais de pé, sentados, ou deitados. Porém, quando estiverdes fora de perigo, observai a devida oração, porque ela é uma

obrigação, prescrita aos crentes, para ser cumprida em seu devido tempo. [104] E não esmoreçais na perseguição ao inimigo; porque, se sofrerdes, eles sofrerão tanto quanto vós; porém, vós podeis esperar de Allah o que eles não esperam; sabei que Allah é Sapiente, Prudentíssimo.

[105] Realmente, revelamos-te o Livro, a fim de que julgues entre os humanos, segundo o que Allah te ensinou, e não sejas defensor dos traidores. [106] Implora o perdão de Allah, porque Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo. [107] Não advogues por aqueles que enganaram a si mesmos, porque Allah não aprecia o traidor, pecador. [108] Eles se ocultam das pessoas, não podendo, contudo, ocultar-se de Allah, porque Allah está presente, com eles, quando, à noite, discorrem sobre o que a Ele desagrada. Allah está inteirado de tudo quanto fazem. [109] Eis que vós, na vida terrena, advogastes por eles. Quem advogará por eles, ante Allah, no Dia da Ressurreição ou quem será o defensor deles? [110] E quem cometer uma má ação ou se condenar e, em seguida (arrependido), implorar o perdão de Allah, sem dúvida achá-Lo-á Indulgente, Misericordioso. [111] Quem cometer um pecado, fá-lo-á em prejuízo próprio, porque Allah é Sapiente, Prudentíssimo. [112] Quem cometer uma falta ou um pecado, e os imputar a um inocente, sobrecarregar-se-á com uma falsa culpa e um delito flagrante. [113] Não fosse pela graça de Allah e por Sua misericórdia para contigo, uma parte deles teria conseguido desviar-te, quando com isso não fariam mais do que desviarem-se a si mesmos, sendo que em nada poderiam prejudicar-te. Allah revelou-te o Livro e a prudência e ensinou-te o que ignoravas, porque a Sua graça para contigo é infinita.

[114] Não há utilidade alguma na maioria das suas palestras, salvo nas que recomendam a caridade, a benevolência e a concórdia entre os homens. A quem assim proceder, com a intenção de comprazer a Allah, agraciá-lo-emos com uma magnífica recompensa.

[115] A quem combater o Mensageiro, depois de haver sido evidenciada a Orientação, seguindo outro caminho que não o dos crentes, abandoná-lo-emos em seu erro e o introduziremos no inferno. Que péssimo destino!

[116] Allah jamais perdoará quem Lhe atribuir parceiros, conquanto perdoe outros pecados a quem Lhe apraz. Quem atribuir parceiros a Allah desviar-se-á profundamente. [117] Não invocam, em vez d'Ele, a não ser deidades femininas e, com isso, invocam o rebelde Satanás, [118] Que Allah amaldiçoou. Ele (Satanás) disse: Juro que me apoderarei de uma parte determinada dos Teus servos, [119] A qual desviarei, fazendo-lhes falsas promessas. Ordenar-lhes-ei cortar rente as orelhas do gado e os incitarei a desfigurar a criação de Allah! Porém, quem tomar Satanás por protetor, em vez de Allah, ter-se-á perdido manifestamente, [120] Porquanto (ele) lhes promete e os ilude; entretanto, as promessas de Satanás só causam decepções. [121] A morada deles será o inferno, do qual não acharão escapatória. [122] Quanto aos crentes, que praticam o bem, introduzi-los-emos em jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. A promessa de Allah é inexorável. E quem é mais leal do que Allah no que assevera?

[123] (Isso) não é segundo os vossos desejos, nem segundo os desejos dos adeptos do Livro. Quem cometer algum mal receberá o que tiver merecido e, afora Allah, não achará

protetor, nem defensor. [124] Aqueles que praticarem o bem, sejam homens ou mulheres, e forem crentes, entrarão no Paraíso e não serão prejudicados, no mínimo que seja. [125] E quem melhor professa a religião do que quem se submete a Allah, é praticante do bem e segue a crença de Abraão, o monoteísta? (O Próprio) Allah elegeu Abraão por fiel amigo. [126] A Allah pertence tudo quanto há nos céus e na terra; e Allah abrange todas as coisas.

[127] Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãs, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de todo o bem que fizerdes, Allah estará inteirado. [128] Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não haverá mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor, apesar de o ser humano, por natureza, ser propenso à avareza. Se praticardes o bem e temerdes a Allah, sabei que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis. [129] Não podereis, jamais, ser equitativos com vossas esposas, ainda que nisso vos empenheis. Por essa razão, não negligencieis demasiadamente uma delas, deixando-a como se estivesse abandonada; porém, se vos reconciliardes e temerdes, sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [130] Todavia, se eles se separarem, Allah enriquecerá cada qual da Sua abundância, porque é Abrangente, Prudentíssimo.

[131] A Allah pertence tudo quanto há nos céus e na terra. Tínhamos recomendado àqueles a quem foi concedido

o Livro, antes de vós, assim como também a vós, que temêsseis a Allah; porém, se renegardes isso, sabei que a Allah pertence tudo quanto há nos céus e na terra. Allah é sempre Absoluto, Laudabilíssimo. [132]. A Allah pertence tudo quanto há nos céus e na terra; e Ele é suficiente Guardião. [133] Ó humanos, se Ele quisesse, far-vos-ia desaparecer e vos substituiria por outros seres, porque Allah tem bastante poder para isso. [134] Quem ansiar pela recompensa deste mundo saiba que Allah possui tanto a recompensa deste mundo, como a do Outro, pois é Oniouvinte, Onividente.

[135] Ó crentes, sede firmes em observardes a justiça, atuando como testemunhas, por amor a Allah, ainda que o testemunho seja contra vós mesmos, contra os vossos pais ou contra os vossos parentes, seja o acusado rico ou pobre, porque a Allah incumbe protegê-los. Portanto, não sigais os vossos caprichos, para não serdes injustos; e se falseardes o vosso testemunho ou vos recusardes a prestá-lo, sabei que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

[136] Ó crentes, crede em Allah, em Seu Mensageiro, no Livro que Ele lhe revelou e no Livro que havia sido revelado anteriormente. Em verdade, quem renegar Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente. [137] Quanto àqueles que crêem e, em seguida, negam, voltam a crer e depois renegam, aumentando assim a sua descrença, é inadmissível que Allah os perdoe ou os guie por senda alguma. [138] Adverte os hipócritas que sofrerão um doloroso castigo. [139] Aqueles que tomam por confidentes os incrédulos em vez dos crentes pretendem, porventura, obter deles a glória? Sabei que a glória pertence integralmente a Allah.

[140] Por certo que Ele vos instruiu, no Livro, que quando notardes que blasfemam, que escarnecem os versículos de Allah, não vos senteis com eles, até que mudem de conversa; porque, se assim não fizerdes, sereis seus cúmplices. Allah reunirá, no inferno, todos os hipócritas e incrédulos, [141] Que vos espreitam e dizem, quando Allah vos concede uma vitória: Acaso não estávamos convosco? Por outra, se a vitória tivesse cabido aos incrédulos, dir-lhes-iam: Acaso não estávamos em vantagem sobre vós, protegendo-vos dos crentes? Allah os julgará, no Dia da Ressurreição, e jamais concederá supremacia aos incrédulos em relação aos crentes.

[142] Os hipócritas pretendem enganar Allah; porém, Ele os enganará, por isso. Quando se dispõem a orar, fazem-no com preguiça; fazem-no por ostentação, e pouco mencionam Allah. [143] (Eles estão) vacilantes, entre os dois grupos; nem estão com este, nem com aquele. Porém, jamais encontrarás senda alguma para aquele que Allah desviar (por tal merecerem). [144] Ó crentes, não tomeis aos incrédulos por confidentes, em vez dos que crêem. Desejais proporcionar a Allah provas evidentes contra vós? [145] Os hipócritas ocuparão o ínfimo piso do inferno, e jamais lhes encontrarás socorredor algum, [146] Salvo para aqueles que se arrependerem, se emendarem, se apegarem a Allah e consagrarem a sua religião a Ele; estes contar-se-ão, assim, entre os crentes, e Allah lhes concederá uma magnífica recompensa. [147] Que interesse terá Allah em castigar-vos, se sois agradecidos e crentes? Ele é Retribuidor, Sapientíssimo.

[148] Allah não aprecia que sejam proferidas palavras

maldosas publicamente, salvo por alguém que tenha sido injustiçado; sabei que Allah é Oniouvinte, Onisciente. [149] Quer pratiqueis o bem, oculta ou manifestamente, quer perdoeis o mal, sabei que Allah é Onipotente, Indulgentíssimo. [150] (Há) aqueles que não crêem em Allah e em Seus mensageiros, pretendendo cortar os vínculos entre Allah e Seus mensageiros, e dizem: Cremos em alguns e negamos outros, intentando com isso achar uma saída, [151] São os verdadeiros incrédulos; porém, preparamos para eles um castigo humilhante. [152] Quanto àqueles que crêem em Allah e em Seus mensageiros, e não fazem distinção entre nenhum destes, Allah lhes concederá as suas devidas recompensas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[153] Os adeptos do Livro pedem-te que lhes faças descer um Livro do céu. Já haviam pedido a Moisés algo superior a isso, quando lhe disseram: Mostra-nos claramente Allah! Por isso, a centelha os fulminou, por sua iniquidade. E (mesmo) depois de receberem as evidências, adoraram o bezerro; e Nós os perdoamos, e concedemos a Moisés uma autoridade evidente. [154]. E elevamos o Monte por cima deles, pelo ato do seu pacto, e lhes dissemos: Entrai pelo pórtico da cidade, prostrando-vos; e também lhes dissemos: Não profaneis o Sábado! E obtivemos deles um compromisso solene.

[155] (Porém, fizemo-los sofrer as consequências) por terem quebrado o pacto, por negarem os versículos de Allah, por matarem iniquamente os profetas, e por dizerem: Nossos corações estão insensíveis! Todavia, Allah lhes obstruiu os corações, por causa de sua incredulidade. Em quão pouco

acreditam! [156] E por blasfemarem e dizerem graves calúnias acerca de Maria, [157] E por dizerem: Matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Allah, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, mas o confundiram com outro. E aqueles que discordam quanto a isso estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, mas apenas conjecturas para seguir; porém, o fato é que não o mataram. [158] Outrossim, Allah fê-lo ascender até Ele, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

[159] Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, e, no Dia da Ressurreição, testemunhará contra eles. [160] E pela iniquidade dos judeus, ao tentarem desviar os demais da senda de Allah, vedamos-lhes algumas coisas boas, que lhes eram lícitas. [161] E por praticarem a usura, sendo que isso lhes estava proibido, e por usurparem os bens alheios com falsas pretensões. E preparamos para os incrédulos, dentre eles, um doloroso castigo. [162] Quanto aos sábios, dentre eles, bem como aos crentes, que crêem tanto no que te foi revelado como no que foi revelado antes de ti, que são observantes da oração, pagadores do zakat, crentes em Allah e no Dia do Juízo Final, premiá-los-emos com magnífica recompensa.

[163] Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi. [164] E enviamos alguns mensageiros, que te mencionamos, e outros, que não te mencionamos; e Allah falou a Moisés diretamente. [165] Foram mensageiros que deram boas notícias e fizeram admoestações, para que os humanos

não tivessem argumento algum ante Allah, depois do envio deles, pois Allah é Poderoso, Prudentíssimo.

[166] Allah atesta que o que te revelou, revelou-to de Sua sapiência, assim como os anjos também o atestam. E basta Allah por testemunha (disso). [167] Aqueles que rejeitaram a fé e desviaram os demais da senda de Allah, desviaram-se profundamente. [168] (Quanto) àqueles que rejeitaram a fé e cometeram injustiças, Allah nunca os perdoará, nem os orientará para qualquer caminho, [169] A não ser o do inferno, onde morarão eternamente, porque isso é fácil para Allah. [170] Ó humanos, por certo que vos chegou o Mensageiro com a Verdade de vosso Senhor. Crede, pois, nele, que será melhor para vós. Porém, se descrerdes, sabei que a Allah pertence tudo quanto existe nos céus e na terra e que Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

[171] Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Allah e o Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Allah e em Seus mensageiros e não digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabei que Allah é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Allah é mais do que suficiente Guardião. [172] O Messias não nega ser um servo de Allah, assim como tampouco o fizeram os anjos próximos (de Allah). Mas (quanto) àqueles que desdenharam adoração a Ele e se ensoberbeceram, Ele os congregará a todos ante Si. [173] Quanto aos crentes que praticarem o bem, Allah lhes retribuirá com recompensas e os acrescentará da Sua

graça; quanto àqueles que desdenharem a adoração a Ele e se ensoberbecerem, Ele os castigará dolorosamente e não acharão, além de Allah, protetor, nem defensor algum. [174] Ó humanos, já vos chegou uma prova convincente, do vosso Senhor, e vos enviamos uma translúcida Luz.

[175] Àqueles que crêem em Allah, e a Ele se apegam, introduzi-los-á em Sua misericórdia e Sua graça, e os encaminhará até Ele, por meio da senda reta. [176] Consultar-te-ão a respeito da herança de um falecido, em estado de "kalála"; dir-lhes-ás: Allah já vos instruiu a este respeito: se uma pessoa morrer, sem ter deixado prole e tiver uma irmã, corresponderá a ela a metade de tudo quanto deixe; e se ela morrer, ele herdará dela, conquanto esta não deixe filhos. Porém, se ele tiver duas irmãs, estas herdarão dois terços do que ele deixar; e se houver irmãos e irmãs, corresponderá ao varão a parte de duas mulheres. Allah vo-lo esclarece, para que não vos desvieis, porque é Onisciente.

SURATA 5 : AL MÁIDA

A MESA SERVIDA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ó crentes, cumpri com as vossas obrigações. Foi-vos permitido alimentar-vos de reses, exceto o que vos é anunciado agora; está-vos vedada a caça, sempre que estiverdes consagrados à peregrinação. Sabei que Allah ordena o que Lhe apraz. [2] Ó crentes, não profaneis os relicários de Allah, o mês sagrado, as oferendas, os animais

marcados, nem provoqueis aqueles que se encaminham à Casa Sagrada, à procura da graça e da complacência do seu Senhor. E quando tiverdes deixado os recintos sagrados, caçai, então, se quiserdes. Que o ressentimento contra aqueles que trataram de impedir-vos de irdes à Mesquita Sagrada não vos impulsione a provocá-los, outrossim, auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Allah, porque Allah é severíssimo no castigo.

[3] Estão-vos vedados: a carniça, o sangue, a carne suína e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja o de Allah; os animais estrangulados, os vitimados a golpes, os mortos por causa de uma queda, ou chifrados, os abatidos por feras, salvo se conseguirdes sacrificá-los ritualmente; o (animal) que tenha sido sacrificado nos altares. Também vos está vedado fazer adivinhações com setas, porque isso é uma profanação. Hoje, os incrédulos desesperam por fazer-vos renunciar à vossa religião. Não os temais, pois, e temei a Mim! Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente, e vos aponto o Islam por religião. Mas quem, obrigado pela fome, sem intenção de pecar, se vir compelido (a alimentar-se do vedado), saiba que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[4] Consultar-te-ão sobre o que lhes foi permitido; dize-lhes: Foram-vos permitidas todas as coisas sadias, bem como tudo o que as aves de rapina, os cães por vós adestrados, conforme Allah ensinou, caçarem para vós. Comei do que eles tiverem apanhado para vós e sobre isso invocai Allah, e temei-O, porque Allah é destro em ajustar

contas. [5] Hoje, estão-vos permitidas todas as coisas sadias, assim como vos é lícito o alimento dos que receberam o Livro, da mesma forma que o vosso é lícito para eles. Está-vos permitido casardes com as castas, dentre as crentes, e com as castas, dentre aquelas que receberam o Livro antes de vós, contanto que as doteis e passeis a viver com elas licitamente, não desatinadamente, nem as envolvendo em intrigas secretas. Quanto àquele que renegar a fé, sua obra tornar-se-á sem efeito, e ele se contará, no Outro Mundo, entre os desventurados.

[6] Ó crentes, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até aos tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-vos do tayamum com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Allah não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais.

[7] E recordai-vos das mercês de Allah para convosco, e da promessa que recebeu de vós, quando dissestes: Escutamos e obedecemos! Temei, pois, a Allah, porque Ele bem conhece as intimidades dos corações. [8] Ó crentes, sede firmes na causa de Allah e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ressentimento aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade, e temei a Allah, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto fazeis. [9] Allah prometeu aos crentes que praticam o bem uma indulgência

e uma magnífica recompensa. [10] Porém, os incrédulos, que desmentem os nossos versículos, serão os companheiros do Fogo. [11] Ó crentes, recordai-vos das mercês de Allah para convosco, pois quando um povo intentou agredir-vos, Ele o conteve. Temei a Allah, porquanto em Allah confiam os crentes.

[12] Allah cumpriu uma antiga promessa feita aos israelitas, e designou-lhes doze chefes, dentre eles, dizendo: Estarei convosco, se observardes a oração, pagardes o zakat, crerdes nos Meus mensageiros, socorrerde-los e emprestardes espontaneamente a Allah; absolverei as vossas faltas e vos introduzirei em jardins, abaixo dos quais correm os rios. Mas quem de vós pecar, depois disto, desviar-se-á da verdadeira senda. [13] Porém, pela violação da sua promessa, amaldiçoamo-los e endurecemos os seus corações. Eles deturparam as palavras (do Livro) e se esqueceram de grande parte do que lhes foi revelado; (tu) não cessas de descobrir a incredulidade de todos eles, salvo de uma pequena parte; porém, indulta-os e perdoa-lhes os erros, porque Allah aprecia os benfeitores.

[14] E também aceitamos a promessa daqueles que disseram: Somos cristãos! Porém, esqueceram-se de grande parte do que lhes foi recomendado, pelo que disseminamos a inimizade e o ódio entre eles, até ao Dia da Ressurreição. Allah os inteirará, então, do que cometeram.

[15] Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro, e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Allah uma Luz e um Livro esclarecedor, [16] Pelo qual Allah conduzirá aos caminhos da salvação aqueles que procurarem a Sua

complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas e os levará para a luz, encaminhando-os para a senda reta. [17] São blasfemos aqueles que dizem: Allah é o Messias, filho de Maria. Dize-lhes: Quem possuiria o mínimo poder para impedir que Allah, assim querendo, aniquilasse o Messias, filho de Maria, sua mãe e todos os que estão na terra? Só a Allah pertence o Reino dos céus e da terra, e tudo quanto há entre ambos. Ele cria o que Lhe apraz, porque é Onipotente.

[18] Os judeus e os cristãos dizem: Somos os filhos de Allah e os Seus prediletos. Dize-lhes: Por que, então, Ele vos castiga por vossos pecados? Qual! Sois tão-somente seres humanos como os outros! Ele perdoa a quem Lhe apraz e castiga quem quer. Só a Allah pertence o Reino dos céus e da terra e tudo quanto há entre ambos, e para Ele será o retorno. [19] Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro, para preencher a lacuna (na série) dos mensageiros, a fim de que não digais: Não nos chegou alvissareiro nem admoestador algum! Sim, já vos chegou um alvissareiro e admoestador, porque Allah é Onipotente.

[20] Recorda-lhes de quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, lembrai-vos das mercês de Allah para convosco, quando fez surgir, dentre vós, profetas, e vos fez reis e vos concedeu o que não havia concedido a nenhum dos vossos contemporâneos. [21] Ó povo meu, entrai na terra Sagrada que Allah vos assinalou, e não retrocedais, porque se retrocederdes, sereis desventurados. [22] Disseram-lhe: Ó Moisés, dominam-na homens poderosos, e nela não poderemos entrar, a menos que a abandonem. Se a abandonarem, então entraremos. [23] E dois tementes, aos

quais Allah havia agraciado, disseram: Entrai, de assalto, pelo pórtico; porque, quando logrardes transpô-lo, sereis, sem dúvida, vencedores; confiai em Allah, se sois crentes. [24] Disseram-lhe: Ó Moisés, jamais nela (cidade) entraremos, enquanto lá permanecerem. Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados.

[25] (Moisés) disse: Ó Senhor meu, somente posso ter controle sobre mim e sobre o meu irmão. Separa-nos, pois, dos depravados. [26] Então (Allah) lhe disse: Estar-lhes-á proibida a entrada (na terra Sagrada). Durante quarenta anos andarão errantes, pela terra. Não te mortifiques pela gente depravada.

[27] E conta-lhes (ó Mensageiro) a história dos dois filhos de Adão, quando apresentaram duas oferendas; foi aceita a de um e recusada a do outro. Disse aquele cuja oferenda foi recusada: Juro que te matarei! Disse-lhe (o outro): Allah só aceita (a oferenda) dos justos. [28] Ainda que levantasses a mão para assassinar-me, jamais levantaria a minha para matar-te, porque temo a Allah, Senhor do Universo. [29] Quero que arques com a minha e com a tua culpa, para que sejas dos condenados ao inferno, que é o castigo dos injustos.

[30] E o egoísmo (do outro) induziu-o a assassinar o irmão; assassinou-o e contou-se entre os desventurados. [31] E Allah enviou um corvo, que se pôs a escavar a terra para ensinar-lhe a ocultar o cadáver do irmão. Disse: Ai de mim! Não é verdade que não fui capaz de ocultar o cadáver do meu irmão, se até este corvo é capaz de fazê-lo? Tornou-se então cheio de remorsos.

[32] De sorte que prescrevemos aos israelitas que quem matar uma pessoa, sem que esta tenha cometido homicídio ou semeado a corrupção na terra, será considerado como se tivesse assassinado toda a humanidade; quem a salvar, será reputado como se tivesse salvo toda a humanidade. Apesar dos Nossos mensageiros lhes apresentarem as evidências, a maioria deles comete transgressões na terra. [33] O castigo, para aqueles que lutam contra Allah e contra o Seu Mensageiro, e semeiam a corrupção na terra, é que sejam mortos, ou crucificados, ou lhes seja decepada a mão e o pé de lados opostos, ou banidos. Tal será, para eles, uma desonra neste mundo e, no Outro, sofrerão um severo castigo, [34] Exceto aqueles que se arrependerem, antes de caírem em vosso poder; sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[35] Ó crentes, temei a Allah, tratai de acercar-vos d'Ele, e lutai pela Sua causa; quiçá assim prosperareis. [36] Ainda que os incrédulos possuíssem tudo quanto existisse na terra, e outro tanto de igual valor, e o oferecessem para redimirem-se do suplício do Dia da Ressurreição, não lhos seria aceito; sofrerão, isso sim, um severo castigo. [37] Quererão sair do Fogo; porém, nunca dele sairão, pois sofrerão um suplício eterno. [38] Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido; é um exemplo, que emana de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. [39] Aquele que, depois da sua iniquidade, se arrepender e se emendar, saiba que Allah o absolverá, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo. [40] Ignoras, acaso, que a Allah pertence a soberania dos céus e da terra?

Ele castiga a quem deseja e perdoa a quem Lhe apraz, porque é Onipotente.

[41] Ó Mensageiro, que não te angustiem aqueles que se degladiam na prática da incredulidade, aqueles que dizem com suas bocas: Cremos! conquanto seus corações ainda não tenham abraçado a fé. Entre os judeus, há os que escutarão a mentira e escutarão mesmo outros, que não tenham vindo a ti. Deturpam as palavras, de acordo com a sua conveniência, e dizem (a seus seguidores): Se vos julgarem segundo isto (as palavras deturpadas), aceitai-o; se não vos julgarem quanto a isso, precavei-vos! Porém, a quem Allah quiser pôr à prova, nada poderás fazer para livrá-lo de Allah. São aqueles cujos corações Allah não purificará, os quais terão uma desonra neste mundo e, no Outro, sofrerão um severo castigo.

[42] São os que escutam a mentira, ávidos em devorar o que é ilícito. Se se apresentarem a ti, julga-os ou aparta-te deles, porque se te separares deles em nada poderão prejudicar-te; porém, se os julgares, faze-o equitativamente, porque Allah aprecia os justiceiros. [43] Por que recorrem a ti por juiz, quando têm a Tora que encerra o Juízo de Allah? E mesmo depois disso, eles logo viram as costas. Estes em nada são crentes.

[44] Revelamos a Tora, que encerra Orientação e Luz, com a qual os profetas, submetidos a Allah, julgam os judeus, bem como os rabinos e os doutos, aos quais estavam recomendadas a observância e a custódia do Livro de Allah. Não temais, pois, os homens, e temei a Mim, e não negocieis as Minhas leis a preço ínfimo. Aqueles que não julgarem conforme o que Allah tem revelado serão

incrédulos. [45] Nela (a Tora) temo-lhes prescrito: vida por vida, olho por olho, nariz por nariz, orelha por orelha, dente por dente e as retaliações tais e quais; mas quem indultar um culpado, isto lhe servirá de expiação. Aqueles que não julgarem conforme o que Allah tem revelado serão injustos. [46] E depois deles (profetas), enviamos Jesus, filho de Maria, corroborando a Tora que o precedeu; e lhe concedemos o Evangelho, que encerra orientação e luz, corroborante do que foi revelado na Tora e exortação para os tementes. [47] Que os adeptos do Evangelho julguem segundo o que Allah nele revelou, porque aqueles que não julgarem conforme o que Allah revelou serão depravados.

[48] Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores. Julga-os, pois, conforme o que Allah revelou e não lhes sigas os caprichos, desviando-te da verdade que te chegou. A cada um de vós temos ditado uma lei e uma norma; e se Allah quisesse, teria feito de vós uma só nação; porém, fez-vos como sois, para testar-vos quanto àquilo que vos concedeu. Emulai-vos, pois, na benevolência, porque todos vós retornareis a Allah, o Qual vos inteirará das vossas divergências.

[49] Incitamos-te a que julgues entre eles, conforme o que Allah revelou; e não sigas os caprichos deles, e guarda-te de que te desviem de algo concernente ao que Allah te revelou. Se te refutarem, fica sabendo que Allah os castigará por seus pecados, porque muitos homens são depravados. [50] Anseiam, acaso, o juízo do tempo da ignorância? Quem é melhor juiz do que Allah, para os persuadidos?

[51] Ó crentes, não tomeis por confidentes os judeus nem os cristãos! Que sejam confidentes entre si. Porém, quem

dentre vós os tomar por confidentes, certamente será um deles; e Allah não encaminha os injustos. [52] Verás aqueles que abrigam a enfermidade em seus corações apressarem-se em ter intimidades com eles, dizendo: Tememos que nos açoite uma vicissitude! Oxalá Allah te apresente a vitória ou algum outro desígnio Seu! e, então, arrepender-se-ão de tudo quanto haviam maquinado. [53] Os crentes, então, dirão: São, acaso, aqueles que juravam solenemente por Allah, que estavam conosco? Suas obras tornar-se-ão sem efeito e serão desventurados.

[54] Ó crentes, aqueles dentre vós que renegarem a sua religião, saibam que Allah os suplantará por outras pessoas, às quais amará, as quais O amarão; serão compassivas para com os crentes e severas para com os incrédulos; combaterão pela causa de Allah e não temerão a censura de ninguém. Tal é a graça de Allah, que a concede a quem Lhe apraz, porque Allah é Abrangente, Sapientíssimo. [55] Vossos reais confidentes são: Allah, Seu Mensageiro e os crentes que observam a oração e pagam o zakat, curvando-se ante Allah. [56] Quanto àqueles que se voltam (em companheirismo) para Allah, Seu Mensageiro e os crentes, saibam que os partidos de Allah serão os vencedores.

[57] Ó crentes, não tomeis por confidentes aqueles que receberam o Livro antes de vós (nem os incrédulos) que fizeram de vossa religião objeto de escárnio e passatempo. Temei, pois, a Allah, se sois verdadeiramente crentes. [58] E quando fazeis a convocação para a oração, tomam-na como objeto de escárnio e passatempo. Isso, por serem insensatos. [59] Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, pretendeis vingar-vos de nós, somente porque cremos em Allah, em

tudo quanto nos é revelado e em tudo quanto foi revelado antes? A maioria de vós é depravada. [60] Dize ainda: Poderia anunciar-vos um caso pior do que este, ante os olhos de Allah? São aqueles a quem Allah amaldiçoou, abominou e converteu em símios, suínos e adoradores do sedutor; estes encontram-se em pior situação, e mais desencaminhados da verdadeira senda.

[61] Quando se apresentam a vós, dizem: Cremos! embora cheguem disfarçados com a incredulidade, e com ela saiam. Mas Allah sabe melhor do que ninguém o que ocultam. [62] Verás que muitos deles se precipitam no pecado, na hostilidade e no saciamento do que é ilícito. Quão detestável é o que fazem! [63] Por que os rabinos e os doutos não lhes proibiram blasfemarem e se fartarem do que é ilícito? Quão detestáveis são as suas obras!

[64] Os judeus disseram: A mão de Allah está cerrada! Que suas mãos sejam cerradas e sejam amaldiçoados por tudo quanto disseram! Qual! as mãos d'Ele estão abertas! Ele prodigaliza as Suas graças como Lhe apraz. E, sem dúvida, o que te foi revelado por teu Senhor exacerbará a transgressão e a incredulidade de muitos deles. Porém, infundimo-lhes a inimizade e o rancor, até ao Dia da Ressurreição. Toda vez que acenderem o fogo da guerra, Allah o extinguirá. Percorrem a terra, em corrupção; porém, Allah não aprecia os corruptores. [65] Mas se os adeptos do Livro tivessem acreditado (em Nós) e temido, tê-los-íamos absolvido dos pecados, tê-los-íamos introduzido nos jardins do prazer. [66] E se tivessem sido observantes da Tora, do Evangelho e de tudo quanto lhes foi revelado por seu Senhor, alimentar-se-iam com o que está acima deles e do que se encontra sob

seus pés. Entre eles, há alguns moderados; porém, quão péssimo é o que faz a maioria deles!

[67] Ó Mensageiro, proclama o que te foi revelado por teu Senhor, porque se não o fizeres, não terás cumprido a Sua Missão. Allah te protegerá dos homens, porque Allah não ilumina os incrédulos.

[68] Dize: Ó adeptos do Livro, em nada vos fundamentareis, enquanto não observardes os ensinamentos da Tora, do Evangelho e do que foi revelado por vosso Senhor! Porém, o que te foi revelado por teu Senhor, exacerbará a transgressão e a incredulidade de muitos deles. Que não te penalizem os incrédulos. [69] Os crentes, os judeus, os sabeus e os cristãos, que crêem em Allah, no Dia do Juízo Final e praticam o bem, não serão presas do temor, nem se angustiarão.

[70] Havíamos aceito o compromisso dos israelitas, e lhes enviamos os mensageiros. Mas, cada vez que um mensageiro lhes anunciava algo que não satisfazia os seus interesses, desmentiam uns e assassinavam outros. [71] Pressupunham que nenhuma sedição recairia sobre eles; e, então, tornaram-se deliberadamente cegos e surdos. Não obstante Allah tê-los absolvido, muitos deles voltaram à cegueira e à surdez; mas Allah bem vê tudo quanto fazem.

[72] São blasfemos aqueles que dizem: Allah é o Messias, filho de Maria, ainda quando o mesmo Messias disse: Ó israelitas, adorai a Allah, Que é meu Senhor e vosso. A quem atribuir parceiros a Allah, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os injustos jamais terão socorredores. [73] São blasfemos aqueles que dizem: Allah é um da Trindade! porquanto não existe

divindade alguma além do Allah Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os incrédulos entre eles. [74] Por que não se voltam para Allah e imploram o Seu perdão, uma vez que Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo? [75] O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. Observa como lhes elucidamos os versículos e observa como se desviam. [76] Pergunta-lhes: Adorareis, em vez de Allah, ao que não pode prejudicar-vos nem beneficiar-vos, sabendo (vós) que Allah é o Oniouvinte, o Sapientíssimo?

[77] Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião, profanando a verdade, nem sigais o capricho daqueles que se extraviaram anteriormente, desviaram muitos outros e se desviaram da verdadeira senda!

[78] Os incrédulos, dentre os israelitas, foram amaldiçoados pela boca de Davi e por Jesus, filho de Maria, por causa de sua rebeldia e profanação. [79] Não se reprovavam mutuamente pelo ilícito que cometiam. E que detestável é o que cometiam! [80] Vês muitos deles (judeus) em intimidade com os idólatras. Que detestável é isso a que os induzem as suas almas! Por isso, suscitaram a indignação de Allah, e sofrerão um castigo eterno. [81] Se tivessem acreditado em Allah, no Profeta e no que lhe foi revelado, não os teriam tomado por confidentes. Porém, muitos deles são depravados. [82] Constatarás que os piores inimigos dos crentes, entre os humanos, são os judeus e os idólatras. Constatarás que aqueles que estão mais próximos do afeto dos crentes são os que dizem: Somos cristãos! porque possuem sacerdotes

e não se ensoberbecem em coisa alguma. [83] E, ao escutarem o que foi revelado ao Mensageiro, tu vês lágrimas a lhes brotarem nos olhos; reconhecem naquilo a verdade, dizendo: Ó Senhor nosso, cremos! Inscreve-nos entre os testemunhadores! [84] E por que não haveríamos de crer em Allah e em tudo quanto nos chegou, da verdade, e como não haveríamos de aspirar a que nosso Senhor nos contasse entre os virtuosos? [85] Pelo que disseram, Allah os recompensará com jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Isso será a recompensa dos benfeitores. [86] Aqueles que negarem e desmentirem os Nossos versículos serão os réprobos.

[87] Ó crentes, não vos priveis das coisas boas que Allah permitiu e não excedais, porque Ele não estima os que cometem excessos. [88] Comei de todas as coisas lícitas com que Allah vos agraciou e temei-O, se fordes crentes. [89] Allah não vos reprova por vossos inintencionais juramentos fúteis; porém, recrimina-vos por vossos deliberados juramentos, cuja expiação consistirá em alimentardes dez necessitados da maneira como alimentais a vossa família, ou em os vestir, ou em libertardes um escravo; contudo, quem carecer de recursos jejuará três dias. Tal será a expiação do vosso perjúrio. Mantende, pois, os vossos juramentos. Assim Allah vos elucida os Seus versículos, a fim de que Lhe agradeçais.

[90] Ó crentes, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, (a cultuação aos) altares de pedra, e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás. Evitai-as, pois, para que prospereis. [91] Satanás só ambiciona infundir-vos a inimizade e o rancor, mediante as bebidas inebriantes

e os jogos de azar, bem como afastar-vos da recordação de Allah e da oração. Não desistireis, diante disto? [92] Obedecei a Allah, obedecei ao Mensageiro e precavei-vos; mas se vos desviardes, sabei que ao Nosso Mensageiro só cabe a proclamação da lúcida mensagem. [93] Os crentes que praticam o bem não serão reprovados pelo que comeram (anteriormente, das coisas ilícitas), uma vez que delas passem a se abster, continuando a crer e a praticar o bem, a ser tementes a Allah e, crer novamente e praticar a caridade. Allah aprecia os benfeitores.

[94] Ó crentes, Allah vos testará com a proibição de certa espécie de caça que está ao alcance das vossas mãos e das vossas lanças, para assegurar-Se de quem O teme intimamente. Quem, depois disso, transgredir a norma sofrerá um doloroso castigo. [95] Ó crentes, não mateis animais de caça quando estiverdes com as vestes da peregrinação. Quem, dentre vós, os matar intencionalmente, terá de pagar a transgressão, o equivalente àquilo que tenha morto, em animais domésticos, com a determinação de duas pessoas idôneas, dentre vós. Que tais animais sejam levados como oferenda à Caaba. Ou, ainda, fará uma expiação, alimentando alguns necessitados ou o equivalente a isto em jejum, para que sofra a consequência da sua falta. Allah perdoa o passado; porém, a quem reincidir Allah castigará, porque é Punidor, Poderosíssimo.

[96] Está-vos permitida a caça aquática; e seu produto pode servir de provisão, tanto para vós como para os viajantes. Porém, está-vos proibida a caça terrestre, enquanto estiverdes consagrados à peregrinação. Temei a Allah, ante o Qual sereis congregados. [97] Allah designou a Caaba

como Casa Sagrada, como local seguro para os humanos. Também estabeleceu o mês sagrado, a oferenda e os animais marcados, para que saibais que Allah conhece tudo quanto há nos céus e na terra, e que é Onisciente. [98] Sabei que Allah é severíssimo no castigo, assim como também é Indulgente, Misericordiosíssimo. [99] Ao Mensageiro só cabe a proclamação (da mensagem). Allah conhece o que manifestais e o que ocultais. [100] Dize: O mal e o bem jamais poderão equiparar-se, ainda que vos encante a abundância do mal. Ó sensatos, temei a Allah, quiçá assim prospereis.

[101] Ó crentes, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas, atribular-vos-iam. Mas se perguntardes por elas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Allah perdoa a vossa impaciência, porque é Tolerante, Indulgentíssimo. [102] Povos anteriores a vós fizeram as mesmas perguntas. Por isso, tornaram-se incrédulos. [103] Allah nada prescreveu, com referência às superstições, tais como a "bahira", ou a "sa'iba", ou a "wacila", ou a "hami " (nomes dados a tipos de fêmeas de camelo como superstições); porém, os blasfemos forjam mentiras acerca de Allah, porque a sua totalidade é insensata. [104] E quando lhes foi dito: Vinde para o que Allah revelou, e para o Mensageiro! disseram: Basta-nos o que seguiam os nossos pais! Como? Mesmo que seus pais nada compreendessem nem se guiassem? [105] Ó crentes, resguardai as vossas almas, porque se vos conduzirdes bem, jamais poderão prejudicar-vos aqueles que se desviam; todos vós retornareis a Allah, o Qual vos inteirará de tudo quanto houverdes feito.

[106] Ó crentes, quando a morte se aproximar de algum de vós e este se dispuser a fazer um testamento, que apele para

o testemunho de duas pessoas justas, dentre vós, ou de dois estranhos, se se achar viajando pela terra e for alcançado pela desgraça da morte. Deverá retê-los, depois da oração, e fazê-los prestar juramento por Allah, deste modo: A nenhum preço venderemos o nosso testemunho, ainda que o interessado seja um dos nossos parentes, nem ocultaremos o testemunho de Allah, porque, se assim fizermos, contar-nos-emos entre os pecadores. [107] Se descobrirdes que são perjuros, que sejam substituídos por outros dois parentes mais próximos das pessoas em questão, e ambos jurarão por Allah deste modo: Nosso testemunho é mais verdadeiro do que o dos outros, e não perjuramos, porque se assim fizermos, contar-nos-emos entre os injustos. [108] Este proceder é o mais adequado, para que as testemunhas declarem a verdade. Senão irão temer que se apresentem outras testemunhas depois delas. Temei, pois, a Allah e escutai, porque Ele não ilumina os depravados.

[109] Um dia, Allah convocará os mensageiros e lhes dirá: Que vos tem sido respondido (com respeito à exortação)? Dirão: Nada sabemos, porque só Tu és Conhecedor do desconhecido. [110] Então, Allah dirá: Ó Jesus, filho de Maria, recorda-te de Minhas Mercês para contigo e para com tua mãe; de quando te fortaleci com o Espírito da Santidade; de quando falavas aos homens, tanto na infância, como na maturidade; de quando te ensinei o Livro, a sabedoria, a Tora e o Evangelho; de quando, com o Meu beneplácito, plasmaste de barro algo semelhante a um pássaro e, alentando-o, eis que se transformou, com o Meu beneplácito, em um pássaro vivente; de quando, com o Meu beneplácito, curaste o cego de nascença e o

leproso; de quando, com o Meu beneplácito, ressuscitaste os mortos; de quando contive os israelitas, pois quando lhes apresentaste as evidências, os incrédulos, dentre eles, disseram: Isto não é mais do que pura magia!

[111] E de que, quando inspirei os discípulos, (dizendo-lhes): Crede em Mim e no Meu Mensageiro! disseram: Cremos! Testemunha que somos muçulmanos. [112] E de quando os discípulos disseram: Ó Jesus, filho de Maria, poderá o teu Senhor fazer-nos descer do céu uma mesa servida? Disseste: Temei a Allah, se sois crentes! [113] Tornaram a dizer: Desejamos desfrutar dela, para que os nossos corações sosseguem e para que saibamos que nos tens dito a verdade, e para que sejamos testemunhas disso. [114] Jesus, filho de Maria, disse: Ó Allah, Senhor nosso, envia-nos do céu uma mesa servida! Que seja um banquete para o primeiro e o último de nós, constituindo-se num sinal Teu; agracia-nos, porque Tu és o melhor dos agraciadores. [115] E disse Allah: Fá-la-ei descer; porém, quem de vós, depois disso, continuar descrendo, saiba que o castigarei tão severamente como jamais castiguei ninguém da humanidade. [116] E recorda-te de que quando Allah disse: Ó Jesus, filho de Maria! Foste tu que disseste aos homens: Tomai a mim e a minha mãe por duas divindades, em vez de Allah? Respondeu: Glorificado sejas! É inconcebível que eu tenha dito o que por direito não me corresponde. Se o tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da minha mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua. Somente Tu és Conhecedor do desconhecido. [117] Não lhes disse, senão o que me ordenaste: Adorai a Allah, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles;

e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo. [118] Se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.

[119] Allah dirá: Este é o dia em que a lealdade dos verazes ser-lhes-á profícua. Terão jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Allah se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele. Tal será o magnífico benefício! [120] A Allah pertence o reino dos céus e da terra, bem como tudo quanto encerra, porque é Onipotente.

SURATA 6 : AL AN'AM

O GADO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1]Louvado seja Allah que criou os céus e a terra, e originou as trevas e a luz. Não obstante isso, os incrédulos têm atribuído semelhantes ao seu Senhor. [2] Ele foi Quem vos plasmou do barro e vos decretou um limite, um termo fixo junto a Ele. E, apesar disso, duvidais! [3] Ele é Allah, tanto na terra, como nos céus. Ele bem conhece tanto o que ocultais, como o que manifestais, e sabe o que ganhais. [4] Nunca lhes chegou nenhum dos versículos de seu Senhor sem que eles o ignorassem. [5] E quando lhes chegou a verdade, desmentiram-na; porém, logo terão notícias do que escarneceram. [6] Não reparam em quantas gerações anteriores a eles aniquilamos? Radicamo-las na terra, melhor do que a vós, enviamos do céu copiosas chuvas

para as suas plantas, e fizemos correr rios por sob seus pés; porém, exterminamo-los por seus pecados e, depois deles, fizemos ressurgir outras gerações.

[7] Ainda que te tivéssemos revelado um Livro, escrito em pergaminhos, e que o apalpassem com as mãos, os incrédulos diriam: Isto não é mais do que pura magia! [8] Disseram: Por que não lhe foi enviado um anjo? Se tivéssemos enviado um anjo (e assim mesmo não tivessem crido), estaria, então, tudo terminado; não teriam sido tolerados. [9] E se lhes tivéssemos enviado um anjo, tê-lo-íamos enviado na figura de homem, confundindo ainda mais o que já era, para eles, confuso. [10] Mensageiros anteriores a ti foram escarnecidos; porém, os escarnecedores foram envolvidos por aquilo de que escarneciam. [11].

[12] Dize: A quem pertence tudo quanto existe nos céus e na terra? Responde: A Allah! Ele impôs a Si mesmo a clemência. Ele vos congregará no indubitável Dia da Ressurreição! Porém, os desventurados não crêem nisto. [13] Também é Seu tudo quanto se encontra na noite e no dia, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo. [14] Dize: Tomareis por protetor outro que não seja Allah, Criador dos céus e da terra, sendo que é Ele Quem vos sustenta, sem ter necessidade de ser sustentado? Dize ainda: Foi-me ordenado ser o primeiro a abraçar o Islam; portanto, não sejais dos idólatras. [15] Dize mais: Temo o castigo do dia terrível se desobedeço ao meu Senhor. [16] Quem for eximido, nesse dia, será porque Allah se apiedará dele. Tal será um benefício evidente. [17] Se Allah te infligir um mal, ninguém, além d'Ele, poderá removê-lo; por outra, se te agraciar com um bem, será porque é Onipotente. [18] Ele é o Soberano absoluto dos Seus servos

e Ele é o Onisciente, o Prudentíssimo. [19] Pergunta: Qual é o testemunho mais fidedigno? Assevera-lhes, então: Allah é a Testemunha entre vós e mim. Este Alcorão foi-me revelado, para com ele admoestar a vós e àqueles que ele alcançar. Ousareis admitir que existem outras divindades conjuntamente com Allah? Dize: Eu não as reconheço. Dize ainda: Ele é um só Allah e eu estou inocente quanto aos parceiros que Lhe atribuís.

[20] Quanto àqueles a quem concedemos o Livro, conhecem isso, tal como conhecem os seus filhos; só os desventurados não crêem. [21] Haverá alguém mais injusto do que quem forja mentiras acerca de Allah ou desmente os Seus versículos? Os injustos jamais prosperarão. [22] Recorda-lhes o dia em que congregaremos todos, e diremos, então, aos idólatras: Onde estão os parceiros que pretendestes Nos atribuir? [23] Então, não terão mais escusas, além de dizerem: Por Allah, nosso Senhor, nunca fomos idólatras! [24] Olha como desmentem a si mesmos! Tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

[25] Alguns deles te escutam; porém, anuviamos-lhes as mentes e ensurdecemos-lhes os ouvidos; por isso, não compreendem. E, mesmo quando virem qualquer sinal, não crerão nele; e até quando vêm a ti, vêm para refutar-te; e os incrédulos dizem: Isto não é mais do que fábulas dos primitivos! [26] E impedem os demais, apartando-os dele (o Alcorão); mas, com isso, não fazem mais do que se prejudicar, sem o sentirem. [27] Ah, se os vires quando se confrontarem com o fogo infernal! Dirão: Oxalá fôssemos devolvidos (à terra)! Então, não desmentiríamos os versículos de nosso Senhor e nos contaríamos entre os crentes! [28] Porém, aparecer-lhes-á tudo quanto anteriormente tinham

ocultado; no entanto, ainda que fossem devolvidos (à vida terrena), certamente reincidiriam em lançar mão de tudo quanto lhes foi vedado, porque são mentirosos.

[29] Dizem: Não existe Outra Vida além da terrena, e jamais seremos ressuscitados. [30] Se os vires quando comparecerem ante seu Senhor! Ele lhes dirá: Não é esta a verdade? Dirão: Sim, por nosso Senhor! Então, Ele lhes dirá: Provai, pois, o castigo, por vossa incredulidade!

[31] Serão desventurados aqueles que desmentirem o comparecimento ante Allah, apenas se apercebendo da realidade quando a morte os surpreender repentinamente. Gritarão: Ai de nós, por termos negligenciado! Porém, carregarão os seus fardos às costas. Que péssimo será o que carregarão! [32] Que é a vida terrena senão jogo e diversão frívola? A morada na Outra Vida é preferível para os tementes. Não o compreendeis?

[33] Sabemos que te atribula o que dizem; porém, não é a ti que desmentem; outrossim, são os versículos de Allah que os injustos renegam. [34] Já outros mensageiros, anteriores a ti, foram desmentidos; porém, suportaram abnegadamente os vexames e os ultrajes, até que Nosso socorro lhes chegou. Nossas decisões são inexoráveis; e já conheces as histórias dos Nossos mensageiros anteriores. [35] Uma vez que o desdém dos incrédulos te penaliza, vê: mesmo que pudesses penetrar por um túnel, na terra, ou ascender até ao céu para apresentar-lhes um sinal, (ainda assim não farias com que cressem). Todavia, se Allah quisesse, teria orientado todos até a verdadeira senda. Não sejas, pois, dos ignorantes. [36] Só te atenderão os sensatos; quanto aos mortos, Allah os ressuscitará; depois, a Ele retornarão.

[37] Dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Responde-lhes: Allah é capaz de revelar um sinal. Porém, sua maioria o ignora. [38] Não existem seres alguns que andem sobre a terra, nem aves que voem, que não constituam comunidades semelhantes à vossa. Nada omitimos no Livro; então, serão congregados ante seu Senhor. [39] Aqueles que desmentem os Nossos versículos são surdos e mudos e vagam nas trevas. Allah desvia quem quer, e encaminha pela senda reta a quem Lhe apraz.

[40] Dize: Se o castigo de Allah vos açoitasse, ou vos surpreendesse a Hora, invocaríeis outra divindade que não fosse Allah? Dizei-o, se estiverdes certos! [41] Qual! Tão-somente O invocaríeis; se Ele quisesse, concederia o que Lhe imploráveis e então vos esqueceríeis dos parceiros que Lhe havíeis atribuído!

[42] Antes de ti, havíamos enviado (mensageiros) a outras raças, as quais atormentamos com a miséria e a adversidade, para que se humilhassem. [43] Se ao menos quando Nosso castigo os açoitou, se humilhassem... Não obstante, seus corações se endureceram e Satanás lhes abrilhantou o que faziam. [44] Mas quando esqueceram as admoestações que lhes tinham sido feitas, abrimos-lhes as portas da prosperidade, até que se sentissem regozijados pelo fato de haverem sido agraciados; então, exterminamo-los subitamente e, ei-los agora desesperados! [45] E foi exterminado até o último dos injustos. Louvado seja Allah, Senhor do Universo!

[46] Dize-lhes: Que vos pareceria se Allah, repentinamente, vos privasse da audição, extinguisse-vos a visão e vos selasse os corações? Que outra divindade, além de Allah, poderia restaurá-los? Repara em como lhes expomos as evidências e, não obstante, as desdenham! [47] Dize: Que vos pareceria,

se o castigo de Allah vos açoitasse repentina e abertamente? Quais seriam os aniquilados, senão os injustos? 48 Não enviamos os mensageiros, senão como alvissareiros e admoestadores; e aqueles que crêem e se emendam não serão presas do temor, nem se angustiarão.

49 Aqueles que desmentem os Nossos versículos serão açoitados pelo castigo, por sua depravação. 50 Dize: Eu não vos digo que possuo os tesouros de Allah ou que estou ciente do desconhecido, nem tampouco vos digo que sou um anjo; não faço mais do que seguir o que me é revelado. Dize mais: Poderão, acaso, equiparar-se o cego e o vidente? Não meditais?

51 Admoesta com ele (o Alcorão) aqueles que temem ser congregados ante seu Senhor. Não terão, fora d'Ele, protetor nem intercessor; quiçá, assim O temam. 52 Não rechaces aqueles que de manhã e à tarde invocam seu Senhor, desejosos de contemplar o Seu Rosto. Não te cabe julgá-los, assim como não lhes compete julgar-te; se os rechaçares, contar-te-ás entre os injustos. 53 Assim, Nós os fizemos testarem-se mutuamente, para que dissessem: São estes os que Allah favoreceu, dentre nós? Acaso, não conhece Allah melhor do que ninguém os agradecidos?

54 Quando te forem apresentados aqueles que crêem nos Nossos versículos, dize-lhes: Que a paz esteja convosco! Vosso Senhor impôs a Si mesmo a clemência, a fim de que aqueles dentre vós que, por ignorância, cometerem uma falta e logo se arrependerem e se encaminharem, venham a saber que Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo. 55 Assim esclarecemos os versículos, para assinalar o caminho aos pecadores.

56 Dize: Tem-me sido vedado adorar os que invocais em

vez de Allah. Dize (mais): Não seguirei a vossa luxúria; porque se o fizer, desviar-me-ei e não me contarei entre os encaminhados. [57] Dize (ainda): Atenho-me à Evidência emanada do meu Senhor, não obstante vós a terdes desmentido. Porém, o que pretendeis que seja apressado não está em meu poder; sabei que o juízo só cabe a Allah, Que dita a verdade, porque é o melhor dos juízes. [58] Dize (outra vez): Se estivesse em meu poder o que pretendeis que seja apressado, a questão entre vós e mim já estaria decidida, pois Allah bem conhece os injustos. [59] Ele possui as chaves do desconhecido, coisa que ninguém, além d'Ele, possui; Ele sabe o que há na terra e no mar; e não cai uma folha (da árvore) sem que Ele disso tenha ciência; não há um só grão, no seio da terra, ou nada verde, ou seco, que não esteja registrado no Livro esclarecedor.

[60] Ele é Quem vos recolhe, durante o sono, e vos reanima durante o dia, bem sabendo o que fazeis, a fim de que se cumpra o período prefixado; logo, a Ele será o vosso retorno e, então, Ele vos inteirará de tudo quanto houverdes feito. [61] Ele é o Soberano absoluto dos Seus servos, e vos envia anjos da guarda para que, se a morte chegar a algum de vós, os Nossos mensageiros o recolham, sem negligenciarem o seu dever. [62] Logo, retornarão a Allah, seu verdadeiro Senhor. Não é, acaso, Seu o juízo? Ele é o mais destro dos juízes.

[63] Dize: Quem vos liberta das trevas da terra e do mar, embora deprequeis ostensiva ou humildemente? dizendo: Se nos livrares disto, contar-nos-emos entre os agradecidos! [64] Dize (ainda): Allah vos liberta disso e de toda angústia e, sem dúvida, Lhe atribuís parceiros! [65] Dize (mais): Ele é capaz de infligir-vos um castigo celestial ou terreno, ou confundir-vos em seitas, fazendo-vos experimentar tiranias

mútuas. Repara em como dispomos as evidências, a fim de que as compreendam. [66] Teu próprio povo o (Alcorão) desmentiu, não obstante ser (seu conteúdo) a pura verdade. Dize: Eu não sou vosso guardião. [67] Cada Mensagem terá um limite, e logo o sabereis.

[68] Quando depararares com aqueles que difamam os Nossos versículos, afasta-te deles, até que mudem de conversa. Pode ocorrer que Satanás te fizesse esquecer disso; porém, após à lembrança, não te sentes com os injustos. [69] Os tementes não serão responsáveis por eles; porém, (seu dever) é lembrá-los (disso); talvez temam a Allah. [70] Distancia-te daqueles que tomam a religião por jogo e diversão, a quem ilude a vida terrena, e relembra-lhes que todo o ser será penitenciado pelo que cometer, e não terá, além de Allah, protetor, nem intercessor algum; e ainda que ofereça qualquer (coisa como) resgate, não lho será aceito. Os ignóbeis serão entregues ao tormento, pelo que cometeram, e terão, por bebida, água fervente e um doloroso castigo, por sua ignomínia.

[71] Pergunta-lhes: Devemos, acaso, invocar em vez de Allah, a quem não pode beneficiar-nos nem prejudicar-nos? Devemos, depois de Allah nos haver iluminado, voltar-nos sobre os nossos calcanhares, como (o fez) aquele a quem os demônios fascinaram e deixaram aturdido na terra, apesar de ter amigos que lhe indicavam a verdadeira senda, dizendo-lhe: Vinde a nós! Dize: A orientação de Allah é a verdadeira Orientação, e foi-nos ordenado submeter-nos ao Senhor do Universo. [72] Praticai a oração e temei-O, pois sereis congregados ante Ele. [73] Foi Ele Quem, em verdade, criou os céus e a terra; e o dia em que disser: Seja! será. Sua

palavra é a única verídica; d'Ele será o Reino, no dia em que a trombeta soar. Ele é Conhecedor do conhecido e do desconhecido, e Ele é o Onisciente, o Prudentíssimo. [74] Quando Abraão disse a Ezra, seu pai: Tomas os ídolos por deuses! eis que te vejo a ti e a teu povo em evidente erro.

[75] E foi como mostramos a Abraão o reino dos céus e da terra, para que se contasse entre os persuadidos. [76] Quando a noite o envolveu, viu uma estrela e disse: Eis aqui meu Senhor! Porém, quando esta desapareceu, disse: Não adoro os que desaparecem. [77] Quando viu despontar a lua, disse: Eis aqui meu Senhor! Porém, quando esta desapareceu, disse: Se meu Senhor não me iluminar, contar-me-ei entre os extraviados. [78] E quando viu despontar o sol, exclamou: Eis aqui meu Senhor! Este é maior! Porém, quando este se pôs, disse: Ó povo meu, não faço parte da vossa idolatria! [79] Eu me consagro a Quem criou os céus e a terra; sou monoteísta e não me conto entre os idólatras. [80] Seu povo o refutou, e ele disse (às pessoas): Pretendeis refutar-me acerca de Allah, se é Ele que me tem iluminado? Sabei que não temerei os parceiros que Lhe atribuís, salvo se meu Senhor quiser que algo me suceda, porque a onisciência do meu Senhor abrange tudo. Não meditais? [81] E como hei de temer o que idolatrais, uma vez que vós não temeis atribuir parceiros a Allah, sem que Ele vos tenha concedido autoridade para isso? Qual dos dois partidos é mais digno de ser tomado? Dizei-o, se o sabeis. [82] Os crentes que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados. [83] Tal foi o Nosso argumento, que proporcionamos a Abraão (para usarmos) contra seu povo, porque Nós elevamos a dignidade de quem Nos apraz. Teu Senhor (ó Mohammad) é Prudente, Sapientíssimo.

[84] Agraciamo-lo com Isaac e Jacó, que iluminamos, como havíamos iluminado anteriormente Noé e sua descendência, Davi e Salomão, Jó e José, Moisés e Aarão. Assim, recompensamos os benfeitores.

[85] E Zacarias, Yáhia (João), Jesus e Elias, pois todos eles se contavam entre os virtuosos. [86] E Ismael, Eliseu, Jonas e Lot, cada um dos quais preferimos sobre os seus contemporâneos. [87] E a alguns de seus pais, progenitores e irmãos, elegemo-los e os encaminhamos pela senda reta. [88] Tal é a orientação de Allah, pela qual orienta quem Lhe apraz, dentre os Seus servos. Porém, se tivessem atribuído parceiros a Ele, tornar-se-ia sem efeito tudo o que houvessem feito. [89] São aqueles a quem concedemos o Livro, a sabedoria e a profecia. Mas se estes (seus descendentes) os rejeitassem, mesmo assim, confiá-los-íamos a outro povo que não fosse incrédulo. [90] São aqueles que Allah iluminou. Toma, pois, seu exemplo. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma, por isto. Ele (o Alcorão) não é mais do que uma mensagem para a humanidade. [91] Não aquilatam o Poder de Allah como devem, quando dizem: Allah nada revelou a homem algum! Dize: Quem, então, revelou o Livro, apresentado por Moisés – luz e orientação para os humanos – que copiais em pergaminhos, do qual mostrais algo e ocultais muito, e mediante o qual fostes instruídos de tudo quanto ignoráveis, vós e vossos antepassados? Dize-lhes, em seguida: Allah! e deixa-os, então, entregues às suas tagarelices.

[92] Eis aqui o Livro bendito que temos revelado, confirmante dos anteriores, para que admoestes, com ele, a Mãe das Cidades e todas as cidades circunvizinhas. Aqueles que crêem na Outra Vida crêem nele e são constantes

nas suas orações. [93] Haverá alguém mais injusto do que quem forja mentiras acerca de Allah, ou do que quem diz: Sou inspirado! quando nada lhe foi inspirado? E que diz: Eu posso revelar algo igual ao que Allah revelou!? Ah, se pudesses ver os injustos na agonia da morte quando os anjos, com mãos estendidas, lhes disserem: Entregai-nos vossas almas! Hoje ser-vos-á infligido o castigo afrontoso, por haverdes dito inverdades acerca de Allah e por vos haverdes ensoberbecido perante os Seus Sinais.

[94] E comparecereis ante Nós, isolados, tal como vos criamos da primeira vez, deixando atrás de vós tudo quanto vos concedemos, e não veremos convosco vossos intercessores, os quais pretendíeis fossem vossos parceiros; rompeu-se o vínculo entre vós e eles, e as vossas invenções vos deixaram em apuros. [95] Allah é o Germinador das plantas graníferas e das nucleadas! Ele faz surgir o vivo do morto e extrai o morto do vivo. Isto é Allah! Como, pois, vos desviais?

[96] É Ele Quem faz despontar a aurora e Quem vos estabelece a noite para o repouso; e o sol e a lua, para cômputo (do tempo). Tal é a disposição do Poderoso, Sapientíssimo. [97] Foi Ele Quem deu origem, para vós, às estrelas, para que, com a sua ajuda, vos encaminhásseis nas trevas da terra e do mar. Temos esclarecido os versículos para os sábios. [98] Foi Ele Quem vos produziu de um só ser e vos proporcionou aqui uma estância para descanso e um ponto de partida. Temos elucidado os versículos para os sensatos.

[99] É Ele Quem envia a água do céu. Com ela, fizemos germinar todas as classes de plantas, das quais produzimos verdes caules e, destes, grãos espigados, bem como as

tamareiras, de cujos talos pendem cachos ao alcance da mão; as videiras, as oliveiras e as romãzeiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade). Reparai em seu fruto, quando frutificam, e em sua madureza. Nisto há sinais para os crentes. [100] Mesmo assim, atribuem como parceiros a Allah os gênios, embora fosse Ele Que os criasse; e, nesciamente, inventaram-Lhe filhos e filhas. Glorificado e exaltado seja, por tudo quanto Lhe atribuem. [101] Originador dos céus e da terra! Como poderia ter prole, quando nunca teve esposa, e foi Ele Que criou tudo o que existe, e é Onisciente? [102] Tal é Allah, vosso Senhor! Não há mais divindade além d'Ele, Criador de tudo! Adorai-O, pois, porque é o Guardião de todas as coisas. [103] Os olhares não podem percebê-Lo, não obstante Ele Se aperceber de todos os olhares, porque Ele é o Onisciente, o Sutilíssimo. [104] Já vos chegaram as evidências do vosso Senhor! Quem as observar será em benefício próprio; quem se obstinar (em negá-las) será igualmente em seu prejuízo, e eu não sou vosso guardião. [105] Assim explicamos os sinais porque eles talvez digam que tens tudo estudado, e para que possamos explicá-lo aos homens que têm conhecimento.

[106] Segue, pois, o que te foi inspirado por teu Senhor; não há divindade além d'Ele; e distancia-te dos idólatras.

[107] Porém, se Allah quisesse, nunca se teriam dado à idolatria. Não te designamos (ó Mohammad) como seu defensor, nem como seu guardião. [108] Não injurieis o que invocam, em vez de Allah, a menos que eles, em sua ignorância, injuriem iniquamente a Allah. Assim, abrilhantamos as ações de cada povo; logo, seu retorno será a seu Senhor, que os inteirará de tudo quanto tiverem feito. [109] Juraram solenemente por Allah que, se lhes chegasse um

sinal, creriam nele. Dize-lhes: Os sinais só estão em poder de Allah. Porém, quem poderá fazer-vos compreender (ó muçulmanos) que, ainda que isto se verificasse, não creriam?

[110] Assim confundimos seus corações e seus olhos, tal como fizemos quando disso duvidaram pela primeira vez, e os abandonamos, vacilantes, em suas transgressões. [111] Ainda que lhes enviássemos os anjos, os mortos lhes falassem, e congregássemos ante seus olhos toda a criação, nunca creriam, a menos que a Allah aprouvesse; porém, na maioria, são ignorantes. [112] Pela mesma razão, temos apontado a cada profeta adversários sedutores, tanto entre os humanos como entre os gênios, que influenciam uns aos outros com a eloquência de suas palavras; porém, se teu Senhor tivesse querido, não o teriam feito. Deixa-os, pois, com tudo quanto forjam! [113]. Que lhes prestem atenção os corações daqueles que não crêem na Vida Futura; que se contentem com isso, e que lucrem o que quiserem lucrar. [114] Dize: Poderia eu anelar outro árbitro que não fosse Allah, quando foi Ele Quem vos revelou o Livro detalhado? Aqueles a quem revelamos o Livro sabem que ele é uma revelação verdadeira, que emana do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que duvidam.

[115] As palavras do teu Senhor já se têm cumprido fiel e justiceiramente, pois Suas promessas são imutáveis, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo. [116] Se obedeceres à maioria dos seres da terra, eles desviar-te-ão da senda de Allah, porque não professam mais do que a conjectura, e não fazem mais do que inventar mentiras. [117] Teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia de Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados. [118] Comei,

pois, de tudo aquilo sobre o qual tenha sido invocado o nome de Allah, se credes em Seus versículos.

[119] E que vos impede de desfrutardes de tudo aquilo sobre o qual foi invocado o nome de Allah, uma vez que Ele já especificou tudo quanto proibiu para vós, salvo se fordes obrigados a tal? Muitos se desviam, devido à luxúria, por ignorância; porém, teu Senhor conhece os transgressores. [120] Fugi do pecado, tanto confesso como íntimo, porque aqueles que lucram com o pecado serão castigados pelo que houverem lucrado. [121] Não comais aquilo (concernente a carnes) sobre o qual não tenha sido invocado o nome de Allah, porque isso é uma profanação e porque os demônios inspiram os seus asseclas a disputarem convosco; porém, se os obedecerdes, sereis idólatras. [122] Pode, acaso, equiparar-se aquele que estava morto e o reanimamos à vida, guiando-o para a luz, para conduzir-se entre as pessoas, àquele que vagueia nas trevas, das quais não poderá sair? Assim foram abrilhantadas as ações aos incrédulos.

[123] De tal modo, estabelecemos líderes, em todas as cidades, entre os piores pecadores, para que assim conspirassem mutuamente; porém, só corromperão a si mesmos, sem o saberem. [124] Quando lhes é apresentado um versículo, dizem: Jamais creremos, até que nos seja apresentado algo semelhante ao que foi concedido aos mensageiros de Allah! Allah sabe melhor do que ninguém a quem deve confiar em Sua missão. Logo alcançará os pecadores uma humilhação, ante Allah, e um severo castigo, por suas conspirações. [125] A quem Allah quer iluminar, dilata-lhe o peito para o Islam; a quem quer desviar (por tal merecer), oprime-lhe o peito,

como aquele que se eleva na atmosfera. Assim, Allah cobre de abominação aqueles que se negam a crer.

[126] E eis aqui a senda reta do teu Senhor. Já elucidamos as leis para aqueles que meditam. [127] Obterão a morada de paz junto ao seu Senhor, porque Ele será o seu protetor por tudo quanto fizerem. [128] No dia em que Ele congregar todos (e disser): Ó assembléia de gênios, já seduziste bastante o homem! seus asseclas humanos dirão: Ó Senhor nosso, utilizamo-nos mutuamente; porém, agora, alcançamos o término que nos fixaste. Então, ser-lhes-á dito: O Fogo será a morada para vós, onde permanecereis eternamente, salvo para quem Allah quiser livrar disso. Teu Senhor é Prudente, Sapientíssimo.

[129] Assim, fazemos alguns injustos se voltarem sobre os outros, por causa do que estes lucraram. [130] Ó assembléia de gênios e humanos, acaso não se vos apresentaram mensageiros, dentre vós, que vos ditaram Meus versículos e vos admoestaram com o comparecimento neste vosso Dia? Dirão: Testemunhamos contra nós mesmos! A vida terrena os iludiu, e confessarão que tinham sido incrédulos. [131] Isto porque teu Senhor jamais destruirá injustamente as cidades, enquanto seus habitantes estiverem desavisados. [132] Para todos haverá graus concordantes com o que houverem feito. Teu Senhor não está desatento a tudo quanto fazeis.

[133] Teu Senhor é, na Sua Opulência, Misericordiosíssimo; e, se Ele quisesse, far-vos-ia desaparecer e vos suplantaria por outros, tal como vos criou da posteridade de outros povos. [134] É inexorável o que está prometido e não podereis impedir (Allah). [135] Dize: Ó povo meu, fazei tudo quanto

puderdes que eu farei o mesmo! Logo sabereis a quem corresponderá a última morada. Por certo que os injustos não prosperarão. [136] Do que Allah tem produzido em abundância, quanto às semeaduras e ao gado, eles Lhe destinam um quinhão; dizem, segundo as suas fantasias: Isto é para Allah e aquilo é para os nossos parceiros! Porém, o que destinaram a seus parceiros jamais chegará a Allah; e o destinado a Allah chegará aos seus (supostos) parceiros. Que péssimo é o que julgam!

[137] Da mesma forma, os parceiros dos idólatras tornaram-lhes fascinante o assassinato dos próprios filhos, a fim de os conduzirem à sua própria destruição e causarem confusão em sua religião; porém, se Allah quisesse, não o teriam feito. Deixa-os, pois, com tudo quanto forjam. [138] Eles dizem que tal e tal rês e que tais e tais espigas são proibidas, e ninguém deverá consumi-las, exceto aqueles (assim dizem) que desejarmos; ademais, há animais aos quais estão proibidos a canga e a carga, e sobre os quais (no abate) o nome de Allah não foi invocado; forjam mentiras acerca d'Ele, o Qual os castigará por suas invenções.

[139] Dizem ainda: O que há nas entranhas de tais animais é lícito exclusivamente para os nossos varões e está vedado às nossas mulheres; porém, se a cria nascer morta, todos desfrutarão dela! Ele os castigará por seus desatinos, porque é Prudente, Sapientíssimo. [140] São desventurados aqueles que, tola e estupidamente, matam seus filhos, na sua cega ignorância, e se descartam daquilo com que Allah os agraciou, forjando mentiras a respeito de Allah. Já estão desviados e jamais serão encaminhados. [141] Ele foi Quem vos criou pomares com plantas trepadeiras ou não, assim como

as tamareiras, as sementeiras, com frutos de vários sabores, as oliveiras e as romãzeiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade). Comei de seus frutos, quando frutificarem, e pagai seu tributo, no dia da colheita, e não vos excedais, porque Allah não ama os desperdiçadores.

142 Ele criou para vós animais de carga, e outros, para o abate. Comei, pois, de tudo com que Allah vos agraciou, e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado. 143 (Proporcionou-vos também) oito tipos (de reses), em pares: um casal de ovelhas e outro de cabras. Dize: Vedou-vos Allah os dois machos ou as duas fêmeas, ou o que estas levam em suas entranhas? Indicai-mo, com certeza, se sois sinceros.

144 Proporcionou-vos, ainda, um casal de camelídios e outro de bovinos. Dize: Vedou-vos Allah os dois machos ou as duas fêmeas, ou o que estas levam em suas entranhas? Acaso estáveis presentes quando Allah vos prescreveu isto? Haverá alguém mais injusto do que quem forja mentiras acerca de Allah, para desviar nesciamente os humanos? Allah não encaminha os injustos. 145 Dize: De tudo o que me tem sido revelado, nada acho proibido para quem necessita alimentar-se, nada, além da carniça, do sangue fluente ou da carne de suíno, uma vez que isso é abominável; é uma profanação saciar-se de animais que tenham sido sacrificados com a invocação de outro nome que não seja o de Allah; porém, quem, sem intenção nem abuso, se vir compelido a isso, saiba que teu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo. 146 Quanto àqueles que seguiram a lei judaica, vedamos-lhes os animais solípedes e, dos bovinos e ovinos, vedamos-lhes as gorduras, exceto as que estão no

lombo, nas entranhas ou as aderentes aos ossos. Isso foi em castigo por sua iniquidade, porque somos Veracíssimos.

[147] Se te desmentirem, dize: A clemência de Vosso Senhor é ampla; porém, Seu castigo, para os pecadores, jamais será contido. [148] Os idólatras dirão: Se Allah quisesse, nem nós, nem nossos pais, jamais teríamos idolatrado, nem nada nos seria vedado! Assim, seus antepassados desmentiram os mensageiros, até que sofreram o Nosso castigo. Dize: Tereis, acaso, algum argumento a nos expor? Qual! Não seguis mais do que conjecturas e não fazeis mais do que inventar mentiras!

[149] Dize (mais): Só a Allah pertence o argumento eloquente. Se ele quisesse, ter-vos-ia iluminado a todos. [150] Dize (ainda): Apresentai vossas testemunhas, para provarem que Allah vedou o que dizeis ter vedado! E se o declararem, não aceites as suas declarações, nem te entregues aos caprichos daqueles que desmentem os Nossos versículos, não crêem na Outra Vida e atribuem semelhantes a seu Senhor. [151] Dize (ainda mais): Vinde, para que eu vos prescreva o que vosso Senhor vos vedou: Não Lhe atribuais parceiros; tratai com benevolência a vossos pais; não sejais filicidas, por temor à miséria – Nós vos sustentaremos, tão bem quanto aos vossos filhos –; não vos aproximeis das obscenidades, tanto pública, como privativamente, e não mateis, senão legitimamente, o que Allah proibiu matar. Eis o que Ele vos prescreve, para que raciocineis.

[152] Não disponhais do patrimônio do órfão, senão da melhor forma possível, até que chegue à puberdade; sede leais na medida e no peso – jamais destinamos a ninguém carga maior à que pode suportar. Quando sentenciardes,

sede justos, ainda que se trate de um parente carnal, e cumpri os vossos compromissos para com Allah. Eis o que Ele vos prescreve, para que mediteis.

[153] E (o Senhor ordenou-vos, ao dizer): Esta é a Minha senda reta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua. Eis o que Ele vos prescreve, para que O temais. [154] Havíamos concedido a Moisés o Livro como uma bênção, para quem o observasse, contendo a explanação de tudo, e sendo orientação e misericórdia, a fim de que (os israelitas) cressem no comparecimento ante o seu Senhor.

[155] E este é o Livro bendito que revelamos (ao Mensageiro); observai-o, pois, e temei a Allah; quiçá Ele Se compadeça de vós; [156] Para que não digais: O Livro só foi revelado a dois povos antes de nós, o que fez com que permanecêssemos ignorantes de tudo quanto eles estudavam. [157] Ou digais: Se o Livro nos tivesse sido revelado, teríamos sido melhor iluminados que eles. Porém, já vos chegou uma clara evidência, orientação e misericórdia de vosso Senhor. Haverá alguém mais injusto do que quem desmente e desdenha os versículos de Allah? Infligiremos o pior castigo àqueles que desdenharem os Nossos versículos, bem como àqueles que se tiverem afastado deles. [158] Acaso, aguardam que se lhes apresentem os anjos ou o teu Senhor, ou então que lhes cheguem sinais d'Ele? No dia em que lhes chegarem alguns de Seus sinais será inútil a fé do ser que não tiver acreditado antes, ou que, em sua crença, não tiver agido com retidão. Dize: Aguardai, que nós aguardaremos.

[159]. Não és responsável por aqueles que dividem a sua religião e formam seitas, porque sua questão depende só de

Allah, o Qual logo os inteirará de tudo quanto houverem feito.

[160] Quem tiver praticado o bem receberá o décuplo pelo mesmo; quem tiver cometido um pecado receberá um castigo equivalente, e não serão defraudados (nem um, nem outro). [161] Dize: Meu Senhor conduziu-me pela senda reta – uma religião inatacável; este é o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.

[162] Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Allah, Senhor do Universo, [163] Que não possui parceiro algum. Tal me tem sido ordenado e eu sou o primeiro dos muçulmanos. [164] Dize ainda: Como poderia eu adorar outro senhor que não fosse Allah, uma vez que Ele é o Senhor de todas as coisas? Nenhuma alma receberá outra recompensa que não for a merecida, e nenhum pecador arcará com culpas alheias. Então, retornareis ao vosso Senhor, o Qual vos inteirará de vossas divergências. [165] Ele foi Quem vos designou legatários na terra e vos elevou uns sobre outros, em hierarquia, para testar-vos com tudo quanto vos agraciou. Teu Senhor é Destro no castigo, conquanto seja Indulgente, Misericordiosíssimo.

SURATA 7 : AL A'RAF

OS CIMOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Alef, Lam, Mim, Sad.*

[2] (Eis aqui) um Livro, que te foi revelado para que não haja receio em teu peito, e para que, com ele, admoestes os incrédulos, para que ele seja uma mensagem aos crentes. [3] Segui o que vos foi revelado por vosso Senhor e não sigais outros protetores em lugar d'Ele. Quão pouco meditais! [4] Quantas cidades temos destruído! Nosso castigo tomou-os (a seus habitantes) de surpresa, enquanto dormiam, à noite, ou faziam a sesta. [5] Nada imploraram, quando os surpreendeu o Nosso castigo; não fizeram mais do que confessar, clamando: Fomos injustos! [6] Inquiriremos aqueles aos quais foi enviada a Nossa mensagem, assim como interrogaremos os mensageiros. [7] E lhes enumeraremos as ações com pleno conhecimento, porque jamais estivemos ausentes. [8] E a ponderação, nesse dia, será a equidade; aqueles cujas boas ações forem mais pesadas, serão os bem-aventurados. [9] E aqueles, cujas boas ações forem leves, serão desventurados, por haverem menosprezado os Nossos versículos.

[10] Colocamo-vos na terra com autoridade, na qual vos proporcionamos subsistência. Quão pouco agradeceis! [11] Criamo-vos e vos demos configuração, então dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! E todos se prostraram,

menos Lúcifer, que se recusou a ser dos prostrados. [12] Perguntou-lhe (Allah): Que foi que te impediu de prostrar-te, embora to tivéssemos ordenado? Respondeu: Sou superior a ele; a mim criaste do fogo, e a ele do barro. [13] Disse-lhe: Desce daqui (do Paraíso), porque aqui não é permitido te ensoberbeceres. Vai-te daqui, porque és um dos abjetos! [14] Implorou: Tolera-me até ao dia em que (os seres) forem ressuscitados! [15] Respondeu-lhe: Considera-te entre os tolerados! [16] Disse (Satanás): Juro que, por me teres extraviado, desviá-los-ei da Tua senda reta. [17] E, então, atacá-los-ei pela frente e por trás, pela direita e pela esquerda e não acharás, entre eles, muitos agradecidos! [18] Allah lhe disse: Sai daqui! Desgraçado! Rejeitado! Juro que encherei o inferno contigo e com aqueles que te seguirem.

[19] E tu, ó Adão, habita com tua esposa o Paraíso! Desfrutai do que vos aprouver; porém, não vos aproximeis desta árvore, porque estareis entre os transgressores. [20] Então, Satã lhes cochichou, para revelar-lhes o que, até então, lhes havia sido ocultado de suas vergonhas, dizendo-lhes: Vosso Senhor vos proibiu esta árvore para que não vos convertêsseis em dois anjos ou não estivésseis entre os imortais. [21] E ele lhes jurou: Sou para vós um fiel conselheiro.

[22] E, com enganos, seduziu-os. Mas quando colheram o fruto da árvore, manifestaram-se-lhes as vergonhas e começaram a cobrir-se com as folhas das plantas do Paraíso. Então, seu Senhor os admoestou: Não vos havia vedado esta árvore e não vos havia dito que Satanás era vosso inimigo declarado? [23] Disseram: Ó Senhor nosso, nós mesmos nos condenamos e, se não nos perdoares e Te apiedares de nós, seremos desventurados! [24] E Ele lhes

disse: Descei! Sereis inimigos uns dos outros e tereis, na terra, residência e gozo transitórios. [25] Disse-lhes (ainda): Nela vivereis e morrereis, e nela sereis ressuscitados. [26] Ó filhos de Adão, enviamos-vos vestimentas, tanto para dissimulardes vossas vergonhas, como para o vosso aparato; porém, o pudor é preferível! Isso é um dos sinais de Allah, para que meditem. [27] Ó filhos de Adão, que Satanás não vos seduza, como seduziu vossos pais no Paraíso, fazendo-os sair dele, despojando-os dos seus invólucros (de inocência), para mostrar-lhes as suas vergonhas! ele e seus asseclas vos espreitam, de onde não os vedes. Sem dúvida que temos designado os demônios como amigos dos incrédulos.

[28] Quando estes cometem uma obscenidade, dizem: Cometemo-la porque encontramos nossos pais fazendo isto; e foi Allah Quem no-la ordenou. Dize: Allah jamais ordena a obscenidade. Ousais dizer de Allah o que ignorais? [29] Dize mais: Meu Senhor só ordena a equidade, para que vos consagreis a Ele, em todas as mesquitas, e O invoqueis sinceramente. Assim como vos criou, retornareis a Ele.m [30] Ele encaminhou alguns, e outros mereceram ser desviados, porque adotaram por protetores os demônios, em vez de Allah, pensando que estavam bem encaminhados.

[31] Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os que se excedem. [32] Dize-lhes: Quem pode proibir as galas de Allah e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos? Dize-lhes ainda: Estas coisas pertencem aos que crêem, durante a vida neste mundo; porém, serão exclusivas dos crentes, no Dia da Ressurreição. Assim elucidamos os versículos

aos sensatos. [33] Dize: Meu Senhor vedou as obscenidades, manifestas ou íntimas; o delito; a agressão injusta; o atribuir parceiros a Ele, porque jamais deu autoridade a que digais d'Ele o que ignorais.

[34] Cada nação tem o seu termo e, quando (este) se cumprir, não poderá atrasá-lo nem adiantá-lo uma só hora. [35] Ó filhos de Adão, quando se apresentarem mensageiros, dentre vós, que vos ditarão Meus versículos, aqueles que temerem a Allah e n Ele confiarem não serão presas do temor, nem se angustiarão. [36] Aqueles que desmentirem os Nossos versículos e se ensoberbecerem serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente. [37] Haverá alguém mais injusto do que quem forja mentiras acerca de Allah ou desmente os Seus versículos? Eles participarão do que está estipulado no Livro, até que se lhes apresentem os Nossos mensageiros para separá-los de suas almas e lhes dizerem: Onde estão aqueles que invocáveis, em vez de Allah? Dirão: Desvaneceram-se! Com isso, confessarão que haviam sido incrédulos.

[38] Allah lhes dirá: Entrai no inferno, onde estão as gerações de gênios e humanos que vos precederam! Cada vez que aí ingressar umas novas pessoas, (estas) irão amaldiçoar as pessoas aparentadas, até que todas estejam ali recolhidas; então, estas dirão acerca daquelas: Ó Senhor nosso, eis aqui aqueles que nos desviaram; duplica-lhes o castigo infernal! Ele lhes dirá: o dobro (disso) será para todos; porém, vós o ignorais. [39] Então, as primeiras dirão para as últimas: Não vos devemos favor algum. Sofrei, pois, o castigo, pelo que cometestes. [40] Àqueles que desmentirem os Nossos versículos e se ensoberbecerem, jamais lhes serão abertas

as portas do céu, nem entrarão no Paraíso, até que um camelo passe pelo buraco de uma agulha. Assim castigamos os pecadores. [41] Terão o inferno por leito, cobertos com mantos de fogo. Assim castigamos os injustos. [42] Quanto aos crentes, que praticam o bem – jamais impomos a alguém uma carga superior às suas forças –, saibam que serão os diletos do Paraíso, onde morarão eternamente. [43] Extinguiremos todo o rancor de seus corações. A seus pés correrão os rios, e dirão: Louvado seja Allah, que nos encaminhou até aqui; jamais teríamos podido encaminhar-nos, se Ele não nos tivesse mostrado o caminho. Os mensageiros de nosso Senhor nos apresentaram a verdade. Então, ser-lhes-á dito: Eis o Paraíso que herdastes em recompensa pelo que fizestes.

[44] E os diletos do Paraíso gritarão aos condenados, no inferno: Verificamos que era verdade tudo quanto nosso Senhor nos havia prometido. Porventura, comprovastes que era verdade o que o vosso Senhor vos havia prometido? Dirão: Sim! Um arauto, então, proclamará entre eles: Que a maldição de Allah caia sobre os injustos, [45] Que afastam os demais da senda de Allah, anunciam-na tortuosa e negam a Vida Futura!

[46] E entre ambos haverá um véu e, nos cimos, situar-se-ão homens que reconhecerão a todos, por suas fisionomias, e saudarão os diletos do Paraíso: Que a paz esteja convosco! Eles (os dos cimos), ainda não entrarão no Paraíso, mas têm esperanças disso. [47] E, quando seus olhares se voltarem para os condenados ao inferno, dirão: Ó Senhor nosso, não nos juntes com os injustos. [48] Os habitantes dos cimos gritarão a uns homens, os quais reconhecerão por suas fisionomias:

De que vos serviram os vossos tesouros e a vossa soberbia? [49] Não são estes aqueles cuja graça e misericórdia de Allah dissestes que não alcançariam? (Allah dirá a estes): Entrai no Paraíso, onde não sereis presas do temor, nem vos atribulareis.

[50] Os condenados ao inferno clamarão aos diletos do Paraíso: Derramai por sobre nós um pouco de água ou algo com que Allah vos agraciou. Dir-lhes-ão: Allah vedou ambas (as coisas) aos incrédulos, [51]. Que tomaram sua religião por diversão e jogo, e os iludiu a vida terrena! Esquecemo-los hoje, como eles esqueceram o comparecimento, neste dia, bem como por terem negado os Nossos versículos,

[52] Não obstante lhes termos apresentado um Livro, o qual lhes elucidamos sabiamente, e é orientação e misericórdia para os crentes. [53] Esperam eles, acaso, algo além da comprovação? O dia em que esta chegar, aqueles que a houverem desdenhado, dirão: Os mensageiros de nosso Senhor nos haviam apresentado a verdade. Porventura obteremos intercessores, que advoguem em nosso favor? Ou retornaremos, para nos comportarmos distintamente de como o fizemos? Porém, já terão sido condenados, e tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

[54] Vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Allah, Senhor do Universo. [55] Invocai vosso Senhor humílima e intimamente, porque Ele não aprecia os transgressores. [56] E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido

pacificada. Outrossim, invocai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores.

[57] Ele é Quem envia os ventos alvissareiros, por Sua misericórdia, portadores de densas nuvens, que (Ele) impulsiona até uma comarca árida e delas faz descer a água, mediante a qual produzimos toda a classe de frutos. Do mesmo modo ressuscitamos os mortos, para que mediteis. [58] Da terra fértil brota a vegetação, com o beneplácito do seu Senhor; da estéril, porém, nada brota, senão escassamente. Assim elucidamos os versículos para os agradecidos.

[59] Enviamos Noé ao seu povo, ao qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Temo, por vós, o castigo do dia terrível. [60] Os chefes, dentre seu povo, disseram: Vemos-te em um erro evidente. [61] Respondeu-lhes: Ó povo meu, não há erro em mim, pois sou o mensageiro do Senhor do Universo. [62] Comunico-vos as mensagens do meu Senhor, aconselho-vos, e sei de Allah o que ignorais.

[63] Estranhais, acaso, que chegue uma mensagem do vosso Senhor por intermédio de um homem da vossa raça? Isto é para admoestar-vos e para que temais a Allah, a fim de que sejais compadecidos. [64] Porém, desmentiram-no, e o salvamos, juntamente com os que com ele estavam na arca, afogando aqueles que desmentiram os Nossos versículos, porque eram de um povo cego.

[65] E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud, o qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Não O temeis? [66] Porém, os chefes incrédulos, dentre seu povo, disseram: Certamente, vemos-te em insensatez e achamos que és mentiroso.

[67] Respondeu-lhes: Ó povo meu, não há insensatez em mim, e sou o mensageiro do Senhor do Universo. [68] Comunico-vos as mensagens do meu Senhor e sou vosso fiel conselheiro. [69] Estranhais, acaso, que vos chegue uma mensagem do vosso Senhor, por um homem da vossa raça, para admoestar-vos? Reparai em como Ele vos designou sucessores do povo de Noé, e vos proporcionou alta estatura. Recordai-vos das mercês de Allah (para convosco), a fim de que prospereis.

[70] Disseram-lhe: Vens, acaso, para fazer com que adoremos só a Allah e abandonemos o que adoravam os nossos pais? Faze, pois, com que se cumpram as tuas predições, se estiveres certo. [71] Respondeu-lhes: Já vos açoitaram a abominação e a indignação do vosso Senhor! Ousareis, acaso, discutir comigo, a respeito de nomes que inventais, vós e vossos pais, aos quais Allah não concedeu autoridade alguma? Aguardai, pois, que eu aguardarei convosco. [72] Salvamo-lo, e a quem com ele estava, mercê de Nossa misericórdia, e extirpamos aqueles que desmentiram os Nossos versículos, porque não eram crentes.

[73] Ao povo de Samud enviamos seu irmão, Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Chegou-vos uma evidência do vosso Senhor. Ei-la aqui: a fêmea de camelo de Allah é um sinal para vós; deixai-a pastar nas terras de Allah e não a maltrateis, porque vos açoitará um doloroso castigo. [74] Lembrai-vos de que Ele vos designou sucessores do povo de Ad, e vos enraizou na terra, em cujas planuras ergueis palácios, e em cujas (encostas de)montanhas cavais moradias. Recordai-vos das mercês de Allah para convosco e não causeis flagelo nem corrupção na terra. [75] Porém, os chefes dos

que se ensoberbeceram, dentre seu povo, perguntaram aos crentes submetidos: Estais seguros de que Sáleh é um mensageiro do seu Senhor? Responderam: Nós cremos em sua missão. [76] Mas os que se ensoberbeceram lhes disseram: Nós negamos o que credes. [77] E esquartejaram a fêmea de camelo, desacatando a ordem do seu Senhor, e disseram: Ó Sáleh, faze, pois, com que se cumpram as tuas predições, se és um dos mensageiros. [78] Então, fulminou-os um terremoto, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares. [79] E Sáleh distanciou-se deles, dizendo: Ó povo meu, eu vos comuniquei a mensagem do meu Senhor e vos aconselhei; porém, vós não apreciais os conselheiros.

[80] E (enviamos) Lot, que disse ao seu povo: Cometeis abominação como povo nenhum no mundo jamais cometeu antes de vós, [81] Acercando-vos licenciosamente dos homens, em vez (de vos acercardes) das mulheres. Realmente, sois um povo transgressor. [82] E a resposta do seu povo só consistiu em dizer (uns aos outros): Expulsai-os da vossa cidade porque são pessoas que desejam ser puras. [83] Porém, salvamo-lo, juntamente com sua família, exceto a sua mulher, que se contou entre os que foram deixados para trás. [84] E desencadeamos sobre eles uma tempestade. Repara, pois, qual foi o destino dos pecadores!

[85] E aos madianitas enviamos seu irmão Xu'aib, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d'Ele! Já vos chegou uma evidência do vosso Senhor! Sede leais, na medida e no peso! Não defraudeis o próximo e não causeis corrupção na terra, depois de ela haver sido pacificada! Isso será melhor para vós, se sois crentes. [86] Não vos posteis em caminho algum, obstruindo

a senda de Allah e ameaçando quem n'Ele crê, esforçando-vos em fazê-la tortuosa. Recordai-vos de quando éreis uns poucos e Ele vos multiplicou, e reparai qual foi o destino dos depravados. [87]. E se entre vós há um grupo que crê na missão que me foi confiada e outro que a nega, aguardai, até que Allah julgue entre nós, porque Ele é o mais equânime dos juízes.

[88] Os chefes que se ensoberbeceram, dentre o seu povo, disseram-lhe: Juramos que te expulsaremos da nossa cidade, ó Xu'aib, juntamente com aqueles que contigo crêem, a menos que retorneis aos nossos credos. (Xu'aib) retrucou: Ainda que os deploremos? [89] Forjaríamos mentiras a respeito de Allah, se retornássemos aos vossos credos, sendo que Allah já nos livrou deles. É impossível que os abracemos, sem que Allah, nosso Senhor, o queira, porque nosso Senhor tudo abrange sapientemente, e n Ele confiamos. Ó Senhor nosso, decide com equidade entre nós e o nosso povo, porque Tu és o mais equânime dos juízes. [90] Mas os chefes incrédulos, dentre o seu povo, disseram: Se seguirdes Xu'aib, sereis desventurados! [91] Então, fulminou-os um terremoto, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares. [92] Aqueles que desmentiram o Xu'aib foram despojados das suas habitações, como se nunca nelas houvessem habitado. Aqueles que desmentiram o Xu'aib tornaram-se desventurados. [93] Xu'aib afastou-se deles, dizendo: Ó povo meu, já vos comuniquei as mensagens do meu Senhor, e vos aconselhei. Como poderei eu atribular-me por um povo incrédulo?

[94] Jamais enviamos um profeta a cidade alguma, sem antes afligirmos os seus habitantes com miséria e

adversidade, a fim de que se humilhassem. [95] Depois lhes trocamos o mal pelo bem, até que se constituíssem em uma sociedade e, não obstante, dissessem: A adversidade e a prosperidade experimentaram-nas nossos pais. Então, de repente, surpreendemo-los com o castigo, quando menos esperavam. [96] Mas, se os moradores das cidades tivessem acreditado (em Allah) e tivessem temido, tê-los-íamos agraciado com as bênçãos dos céus e da terra. Porém, como rejeitaram (a verdade), chamamo-los a prestarem conta, por seus malfeitos. [97] Estavam, acaso, os moradores das cidades, seguros de que o Nosso castigo não os surpreenderia durante a noite, enquanto dormiam? [98] Ou estavam, acaso, seguros de que o Nosso castigo não os surpreenderia em pleno dia, enquanto se divertiam? [99] Acaso, pensam estar seguros dos desígnios de Allah? Só pensam estar seguros dos desígnios de Allah os desventurados. [100] Não é, porventura, elucidativo para aqueles que herdaram a terra dos seus antepassados que, se quiséssemos, exterminá-los-íamos por seus pecados e selaríamos os seus corações para que não compreendessem? [101] Tais foram as cidades, de cujas histórias te narramos algo: sem dúvida que seus mensageiros lhes haviam apresentado as evidências; porém, era impossível que cressem no que haviam desmentido anteriormente. Assim, Allah sigila os corações dos incrédulos. [102] Porque nunca encontramos, na maioria deles, promessa alguma, mas sim achamos que a maioria deles era depravada.

[103] Depois destes mensageiros enviamos Moisés, com Nossos sinais, ao Faraó e aos chefes; mas estes se condenaram, ao rechaçá-los. Repara, pois, qual foi o

destino dos corruptores. [104] Moisés disse: Ó Faraó, sou o mensageiro do Senhor do Universo. [105] Justo é que eu não diga, a respeito de Allah, mais do que a verdade. Sem dúvida que vos trago uma evidência do vosso Senhor. Permiti, portanto, que os israelitas partam comigo. [106] Respondeu-lhe: Se de fato trazes um sinal, mostra-no-lo, se estiveres certo. [107] Então Moisés jogou o seu cajado, e eis que este se converteu numa autêntica serpente. [108] E mostrou a mão, e eis que era de um fulgor branco para os espectadores. [109] Os chefes do povo do Faraó disseram: Sem dúvida que és um mago habilíssimo. [110] (O Faraó disse): Ele pretende expulsar-vos da vossa terra. Que aconselhais? [111] Responderam-lhe: Retém-no, juntamente com o seu irmão, e manda recrutadores às cidades. [112]. Que tragam todo mago hábil (que encontrarem).

[113] Quando os magos se apresentaram ante o Faraó, disseram: É de se supor que teremos uma recompensa se sairmos vencedores. [114] Ele lhes respondeu: Sim, e vos contareis entre os mais chegados (a mim). [115] Perguntaram: Ó Moisés, lançarás tu, ou então seremos nós os primeiros a lançar? [116] Respondeu-lhes: Lançai vós! E quando lançaram (seus cajados), fascinaram os olhos das pessoas, espantando-as, e deram provas de uma magia extraordinária. [117] Então, inspiramos Moisés: Lança o teu cajado! Eis que este devorou tudo quanto haviam simulado. [118] E a verdade prevaleceu, e se esvaneceu tudo o que haviam forjado. [119] (O Faraó e os chefes) foram vencidos, e foram humilhados. [120] E os magos caíram prostrados. [121] Disseram: Cremos no Senhor do Universo, [122] O Senhor de Moisés e de Aarão!

[123] O Faraó lhes disse: Credes nele sem que eu vos autorize?

Em verdade isto é uma conspiração que planejastes na cidade, para expulsardes dela a população. Logo o sabereis. [124]. Juro que vos deceparei as mãos e os pés dos lados opostos e então vos crucificarei a todos. [125] Disseram-lhe: É certo que retornaremos ao nosso Senhor. [126] Vingas-te de nós só porque cremos nos sinais de nosso Senhor quando nos chegam? Ó Senhor nosso, concede-nos paciência e faze com que morramos muçulmanos! [127] Então, os chefes do povo do Faraó disseram: Permitirás que Moisés e seu povo façam corrupção na terra e te abandonem, a ti e aos teus deuses? Respondeu-lhes: Sacrificaremos os seus filhos; contudo, deixaremos viver as suas mulheres e assim seremos os seus dominadores. [128] Moisés disse ao seu povo: Implorai o socorro de Allah e perseverai, porque a terra só é de Allah e Ele a dá em herança a quem Lhe apraz dentre os Seus servos. A recompensa será para os tementes. [129] Disseram-lhe: Fomos maltratados, antes e depois que tu nos chegaste. Respondeu-lhes: É possível que o vosso Senhor extermine os vossos inimigos e vos faça herdeiros na terra, para ver como vos comportais.

[130] Já havíamos castigado o povo do Faraó com os anos (de seca) e a diminuição dos frutos, para que meditassem. [131] Porém, quando lhes chegava a prosperidade, diziam: Isto é por nós! Por outra, quando lhes ocorria uma desgraça, atribuíam-na ao mau augúrio de Moisés e daqueles que com ele estavam. Qual! Em verdade, o seu mau augúrio está com Allah. Porém, a sua maioria o ignora. [132] Disseram-lhe: Seja qual for o sinal que nos apresentares para fascinar-nos, jamais em ti creremos. [133] Então lhes enviamos as inundações, os gafanhotos, as lêndeas, os sapos e o sangue,

como sinais evidentes; porém, ensoberbeceram-se, porque eram pecadores. [134] Mas quando os açoitou o castigo, disseram: Ó Moisés, implora por nós, de teu Senhor, o que te prometeu; pois, se nos livrares do castigo, creremos em ti e deixaremos partir contigo os israelitas. [135] Porém, quando os livramos do castigo, adiando-o para o término prefixado, eis que perjuram!

[136] Então, punimo-los, e os afogamos no mar por haverem desmentido e negligenciado os Nossos versículos. [137] Fizemos com que o povo que havia sido escravizado herdasse as regiões orientais e ocidentais da terra, as quais abençoamos. Então, a sublime promessa de teu Senhor se cumpriu, em relação aos israelitas, porque foram perseverantes, e destruímos tudo quanto o Faraó e o seu povo haviam erigido.

[138] Fizemos os israelitas atravessar o mar, e eis que encontrando (depois) um povo devotado a alguns de seus ídolos, disseram: Ó Moisés, faze-nos um deus como os deuses deles! Respondeu-lhes: Sois um povo de ignorantes! [139] Porque em verdade, tudo quanto eles adorarem será aniquilado, e em vão será tudo quanto fizerem. [140] Disse: Como poderia apresentar-vos outra divindade além de Allah, uma vez que vos preferiu aos vossos contemporâneos? [141] Recordai-vos de quando vos livramos do povo do Faraó que vos infligia os piores castigos, sacrificando os vossos filhos e deixando com vida as vossas mulheres; naquilo tivestes uma grande prova do vosso Senhor!

[142] Ordenamos a Moisés trinta noites (de solidão), as quais aumentamos de outras dez, de maneira que o tempo fixado por seu Senhor foi, no total, de quarenta noites. E Moisés

disse ao seu irmão Aarão: Substitui-me, ante meu povo; age de modo correto e não sigas a senda dos depravados. [143] E quando Moisés chegou ao lugar que lhe foi designado, e seu Senhor lhe falou, orou assim: Ó Senhor meu, permite-me que Te contemple! Respondeu-lhe: Nunca poderás ver-Me! Porém, olha o monte e, se ele permanecer em seu lugar, então Me verás! Porém, quando a majestade do seu Senhor resplandeceu sobre o Monte, este se reduziu a pó e Moisés caiu esvanecido. E quando voltou a si, disse: Glorificado sejas! Volto a Ti contrito, e sou o primeiro dos crentes!

[144] Disse-lhe: Ó Moisés, tenho-te preferido aos (outros) homens, revelando-te as Minhas mensagens e as Minhas palavras! Recebe, pois, o que te tenho concedido, e sê um dos agradecidos! [145] Nas tábuas prescrevemos-lhe toda a classe de exortação, e a elucidação de todas as coisas, (e lhe dissemos): Recebe-as com fervor e recomenda ao teu povo que observe o melhor delas. Logo, vos mostrarei a morada dos depravados. [146] Afastarei dos Meus versículos aqueles que se envaidecem sem razão, na terra, pois mesmo quando virem todo o sinal, nele não crerão; e, mesmo quando virem a senda da retidão, não a adotarão por guia. Em troca, se virem a senda do erro, tomá-la-ão por guia. Isso porque rejeitaram os Nossos sinais e os negligenciaram. [147] Quanto àqueles que desmentiram os Nossos versículos e o comparecimento à Outra Vida, suas obras tornar-se-ão sem efeito. Acaso, esperarão alguma retribuição, exceto pelo que houverem feito?

[148] O povo de Moisés, em sua ausência, fez, com suas próprias jóias, a imagem de um bezerro, que emitia mugidos. Não repararam em que não podia falar-lhes, nem

encaminhá-los por senda alguma? Apesar disso o adoraram e se tornaram injustos. [149] Mas, quando se aperceberam de que estavam desviados, disseram: Se nosso Senhor não se apiedar de nós e não nos perdoar, contar-nos-emos entre os desventurados. [150] Quando Moisés voltou ao seu povo, colérico e indignado, disse-lhes: Que abominável é isso que fizestes na minha ausência! Quisestes apressar a decisão do vosso Senhor? Arrojou as tábuas e, puxando pelo cabelo seu irmão, arrastou-o até si, e Aarão disse: Ó filho de minha mãe, o povo me julgou débil e por pouco não me matou. Não faças com que os inimigos se regozigem da minha desdita, e não me contes entre os injustos! [151]. Então (Moisés) disse: Ó Senhor meu, perdoa-nos, a mim e ao meu irmão, e ampara-nos em Tua misericórdia, porque Tu és o mais clemente dos misericordiosos!

[152] Quanto àqueles que adoraram o bezerro, a abominação de seu Senhor os alcançará, assim como a vergonha, nesta vida. Assim castigaremos os forjadores. [153] Quanto àqueles que agem mal e logo se arrependem e crêem, fica sabendo que Teu Senhor é, depois disso, Indulgente, Misericordiosíssimo.

[154] Quando a cólera de Moisés se apaziguou, ele recolheu as tábuas em cujas escrituras estavam a orientação e a misericórdia para os que temem ao seu Senhor. [155] Então Moisés selecionou setenta homens, dentre seu povo, para que comparecessem ao lugar por Nós designado; e quando o tremor se apossou deles, disse: Ó Senhor meu, quisesses Tu, tê-los-ias exterminado antes, juntamente comigo! Porventura nos exterminarias pelo que cometeram os tolos dentre nós? Isto não é mais do que uma prova Tua, com a qual

desvias a quem faz isso, e encaminhas a quem Te apraz; Tu és o nosso Protetor. Perdoa-nos e apieda-Te de nós, porque Tu és o mais equânime dos indulgentes! [156] Concede-nos uma graça, tanto neste mundo como no Outro, porque a Ti nos voltamos contritos. Disse: Com Meu castigo açoito quem quero e Minha clemência abrange tudo, e a concederei aos tementes (a Allah) que pagam o zakat, e crêem nos Nossos versículos. [157] São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Tora e seu Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e lhes proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e livra-os dos grilhões que os deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados.

[158] Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós; Seu é o reino dos céus e da terra. Não há mais divindade além d'Ele. Ele é Quem dá a vida e a morte! Crede, pois, em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e nas Suas palavras; segui-o, para que vos encaminheis. [159] Entre o povo de Moisés existe uma comunidade que se rege pela verdade, com a qual julga. [160] Havíamo-los dividido em doze tribos, formando nações; e, quando o povo sedento pediu a Moisés o que beber, inspiramo-lo: Golpeia a rocha com o teu cajado! E, de pronto, brotaram dela doze mananciais, e cada tribo reconheceu o seu. Logo, os sombreamos com cúmulos e lhes enviamos o maná e as codornizes, dizendo-lhes: Comei de todo o bem com que vos temos agraciado. Porém, (desagradeceram e, com isso,) não Nos prejudicaram;

outrossim, condenaram-se a si mesmos. [161] Recorda-te de quando lhes foi dito: Habitai esta cidade e comei do que for de vosso agrado, e dizei: Remissão! e entrai pela porta, prostrando-vos; então, perdoaremos os vossos pecados e aumentaremos (a porção) dos benfeitores. [162] Porém, os injustos dentre eles permutaram a Palavra por outra que não lhes havia sido dita. Por isso, desencadeamos sobre eles um castigo do céu, por sua injustiça..

[163] Interroga-os a respeito da cidade próxima ao mar, de como os seus habitantes profanavam o sábado, pescando; de como, quando profanavam o sábado, os peixes apareciam à flor d'água; em troca, não lhes apareciam nos dias que não eram sábado. Assim os pusemos à prova, por suas transgressões. [164] Recorda-te de quando um grupo deles disse (para outro grupo): Por que exortais um povo que Allah exterminará ou atormentará severamente? O outro grupo disse: Fazemo-lo para que tenhamos uma desculpa ante o vosso Senhor; quem sabe O temerão (depois disso!) [165] Mas quando se esqueceram de toda a exortação, salvamos aqueles que pregavam contra o mal, e infligimos aos injustos um severo castigo, por suas transgressões. [166] E quando, ensoberbecidos, profanaram o que lhes havia sido vedado, dissemos-lhes: Sede símios desprezíveis!

[167] E de quando teu Senhor declarou que enviaria contra eles (os judeus) alguém que lhes infligiria o pior castigo, até ao Dia da Ressurreição; em verdade, o teu Senhor é destro no castigo, assim como é Indulgente, Misericordiosíssimo. [168] Separamo-los em grupos pela terra; entre eles há aqueles que são justos e há aqueles que não o são; pusemo-los à

prova, com a prosperidade e a adversidade, com o fim de que se convertessem.

[169] Sucedeu-lhes uma geração que herdou o Livro, a qual escolheu as futilidades deste mundo, dizendo: Isto nos será perdoado! E se lhes fosse oferecido outro igual, tê-lo-iam recebido (e transgredido novamente). Acaso, não lhes havia sido imposta a obrigação, estipulada no Livro, de não dizer de Allah mais que a verdade? Não obstante, haviam estudado nele! Sabei que a morada da Outra Vida é preferível, para os tementes. Não raciocinais?

[170] Quanto àqueles que se apegam ao Livro e observam a oração, saibam que não frustraremos a recompensa dos conciliadores. [171] E (recorda-te) de quando arrancamos o monte (Sinai), elevando-o sobre eles como se fosse um teto! Creram que lhes fosse desmoronar em cima, e então lhes dissemos: Observai fervorosamente o que vos temos concedido e recordai o seu conteúdo, para que Me temais.

[172] E de quando o teu Senhor extraiu das entranhas dos filhos de Adão os seus descendentes e os fez testemunhar contra si próprios, dizendo: Não é verdade que sou o vosso Senhor? Disseram: Sim! testemunhamo-lo! Fizemos isto com o fim de que no Dia da Ressurreição não dissésseis: Não estávamos cientes. [173] Ou não dissésseis: Anteriormente nossos pais idolatravam, e nós, sua descendência, seguimo-los. Exterminar-nos-ias, acaso, pelo que cometeram os fúteis? [174] Assim elucidamos os versículos, a fim de que desistam. [175] Repete-lhes (ó Mensageiro) a história daquele ao qual agraciamos com os Nossos versículos e que os desdenhou; assim, Satanás o seguiu, e ele se contou entre os seduzidos. [176] Mas, se quiséssemos, tê-lo-íamos dignificado;

porém, ele se inclinou para o mundo e se entregou à sua luxúria. O seu exemplo é semelhante ao do cão que, se o acossas, arqueja; se o deixas, assim mesmo arqueja. Tal é o exemplo daqueles que desmentem os Nossos versículos. Refere-lhes estes relatos, a fim de que meditem. [177] Que péssimo é o exemplo daqueles que desmentem os Nossos versículos! Em verdade, com isso se condenam.

[178] Quem Allah encaminhar estará bem encaminhado; àqueles que desencaminhar serão desventurados.

[179] Temos criado para o Inferno numerosos gênios e humanos com corações com os quais não compreendem, olhos com os quais não vêem, e ouvidos com os quais não ouvem. São como as bestas, quiçá pior, porque estão desatentos (às admoestações). [180] Os mais sublimes atributos pertencem a Allah; invocai-O, pois, e evitai aqueles que profanam os Seus atributos, porque serão castigados pelo que tiverem cometido. [181] Entre os povos que temos criado, há um que se rege pela verdade, e com ela julga. [182] Quanto àqueles que desmentem os Nossos versículos, apresentar-lhes-emos gradativamente, o castigo, de modo que não o percebam. [183] E lhes concederemos folgança, porque o Meu plano é firme.

[184] Não refletem no fato de que seu companheiro não padece de demência alguma? Que não é mais do que um elucidativo admoestador? [185] Não reparam no reino dos céus e da terra e em tudo quanto Allah criou e em que, quiçá, seu fim se aproxima? Em que mensagem, depois desta (Alcorão), crerão? [186] Àqueles a quem Allah desviar (por tal merecerem) ninguém poderá encaminhar, porque Ele os abandonará vacilantes em suas transgressões. [187]

Perguntar-te-ão acerca da Hora (do Desfecho): Quando acontecerá? Responde-lhes: Seu conhecimento está só em poder do meu Senhor e ninguém, a não ser Ele, pode revelá-lo; (isso) a seu devido tempo. Pesada será, nos céus e na terra, e virá inesperadamente. Perguntar-te-ão, como se tu tivesses pesquisado sobre ela (a Hora do Desfecho). Responde-lhes: Seu conhecimento só está em poder de Allah; porém, a maioria das pessoas o ignora. [188] Dize: Eu mesmo não posso lograr, para mim, mais benefício nem mais prejuízo do que aquele que for da vontade de Allah. E se estivesse de posse do desconhecido, aproveitar-me-ia de muitos bens, e o infortúnio jamais me açoitaria. Porém, não sou mais do que um admoestador e alvissareiro para os crentes.

[189] Ele foi Quem vos criou de um só ser e, do mesmo, plasmou a sua companheira, para que ele convivesse com ela e, quando se uniu a ela (Eva), injetou-lhe uma leve carga que nela permaneceu; mas quando se sentiu pesada, ambos invocaram a Allah, seu Senhor: Se nos agraciares com uma digna prole, contar-nos-emos entre os agradecidos. [190] Mas quando Ele os agraciou com uma prole digna, atribuíram-Lhe parceiros, no que lhes havia concedido. Exaltado seja Allah de tudo quanto Lhe atribuíram! [191] Atribuíram-Lhe parceiros que nada podem criar, uma vez que eles mesmos são criados. [192] Nem tampouco poderão socorrê-los, nem poderão socorrer a si mesmos. [193] Se os convocardes para a Orientação, não vos ouvirão, pois para eles é o mesmo se os convocardes ou permanecerdes mudos. [194] Aqueles que invocais em vez de Allah são servos, como vós. Suplicai-lhes, pois, que vos atendam, se estiverdes certos!

[195] Têm, acaso, pés para andar, mãos para castigar, olhos para ver, ou ouvidos para ouvir? Dize: Invocai vossos parceiros, conspirai contra mim e não me concedais folgança! [196] Meu protetor é Allah, Que (me) revelou o Livro, e é Ele Quem ampara os virtuosos.

[197] Aqueles que invocais além d'Ele não podem socorrer-vos, nem socorrer a si mesmos. [198] Se os convocardes para a Orientação, não vos ouvirão; e tu (ó Mensageiro) verás que olham para ti, embora não te vejam.

[199] Conserva-te indulgente, recomenda o bem e afasta-te dos ignorantes. [200] E quando alguma tentação de Satanás te assediar ampara-te em Allah, porque Ele é Oniouvinte, Sapientíssimo. [201] Quanto aos tementes, quando alguma tentação satânica os acossa, recordam-se de Allah; ei-los iluminados. [202] Quanto aos seus irmãos (malignos) arremessam-nos mais e mais no erro, e dele não se retraem.

[203] E se não lhes apresentas um sinal, dizem-te: Por que não o inventas? Dize: Eu não faço mais do que seguir o que me revela o meu Senhor. Este (Alcorão) encerra discernimentos do vosso Senhor e é, por isso, orientação e misericórdia para os que crêem. [204] E quando for lido o Alcorão, escutai-o e calai, para que sejais compadecidos. [205] E recorda-te do teu Senhor intimamente, com humildade e temor, sem manifestação de palavras, ao amanhecer e ao entardecer, e não sejas um dos tantos negligentes.

[206] Porque aqueles que estão próximos do teu Senhor não desdenham em adorá-Lo, e O glorificam, prostrando-se ante Ele.

OS ESPÓLIOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1]Perguntar-te-ão sobre os espólios. Dize: Os espólios pertencem a Allah e ao Mensageiro. Temei, pois, a Allah, e reconciliai entre vós; obedecei a Allah e ao Seu Mensageiro, se sois crentes. [2] Só são crentes aqueles cujos corações, quando lhes é mencionado o nome de Allah, estremecem e, quando lhes são recitados os Seus versículos, é-lhes acrescentada a fé, e confiam em seu Senhor. [3] São aqueles que observam a oração, e fazem caridade com aquilo com que os agraciamos; [4] Estes são os verdadeiros crentes, que terão graus de honra junto ao seu Senhor, indulgências e um magnífico sustento.

[5] Tal como, em verdade, quando o teu Senhor te ordenou abandonar o teu lar, embora isso desgostasse alguns dos crentes. [6] Discutem contigo acerca da verdade, apesar de a mesma já lhes haver sido evidenciada, como se estivessem sendo arrastados para a morte, e a estivessem vendo. [7] Recordai-vos de que, quando Allah vos prometeu que teríeis de combater um dos dois grupos, desejastes enfrentar o desarmado. E Allah quis fazer prevalecer a verdade, com as Suas palavras, e exterminar os incrédulos, [8] Para que a verdade prevalecesse e desaparecesse a falsidade, ainda que isso desgostasse os pecadores.

[9] E de quando implorastes o socorro do vosso Senhor e Ele vos atendeu, dizendo: Reforçar-vos-ei com mil

anjos, que vos chegarão paulatinamente. [10] Allah não vo-lo fez senão como boas-novas e segurança para os vossos corações. Sabei que o socorro só emana de Allah, porque é Poderoso, Prudentíssimo. [11] E de quando Ele, para vosso sossego, vos envolveu num sono, enviou-vos água do céu para, com ela, vos purificardes, livrardes da imundice de Satanás, e para confortardes os vossos corações e afirmardes os vossos passos. [12] E de quando o teu Senhor revelou aos anjos: Estou convosco; firmeza, pois, aos crentes! Logo infundirei o terror nos corações dos incrédulos; decapitai-os e decepai-lhes os dedos! [13] Isso, porque contrariaram a Allah e ao Seu Mensageiro; saiba quem contrariar a Allah e ao Seu Mensageiro, que Allah é Severíssimo no castigo. [14] Tal é (o castigo pelo desafio); provai-o, pois! E sabei que os incrédulos sofrerão o tormento infernal.

[15] Ó crentes, quando enfrentardes (em batalha) os incrédulos, não lhes volteis as costas. [16] Aquele que, nesse dia, lhes voltar as costas – a menos que seja por estratégia ou para reunir-se com outro grupo – incorrerá na abominação de Allah, e sua morada será o inferno. Que funesto destino!

[17] Vós não os aniquilastes, (ó muçulmanos)! Foi Allah quem os aniquilou; e, apesar de seres tu (ó Mensageiro) quem lançou (areia), o efeito foi causado por Allah. Ele o fez para Se provar indulgente aos crentes, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo. [18] Fê-lo para que saibais que Allah desbarata as conspirações dos incrédulos. [19] (Ó incrédulos) se imploráveis a vitória, eis a vitória que vos foi dada; se desistirdes, será melhor para vós; porém, se reincidirdes, voltaremos a vos combater e de nada servirá

o vosso exército, por numeroso que seja, porque Allah está com os crentes.

[20] Ó crentes, obedecei a Allah e ao Seu Mensageiro, e não vos afasteis dele enquanto o escutais (em prédica). [21] E não sejais como aqueles que dizem: Escutamos! quando na realidade não escutam. [22] Aos olhos de Allah, os piores animais são os "surdos" e "mudos", que não raciocinam. [23] Se Allah tivesse reconhecido neles alguma virtude, tê-los-ia feito ouvir; se Ele os tivesse feito ouvir, teriam renegado desdenhosamente, mesmo assim. [24] Ó crentes, atendei a Allah e ao Mensageiro, quando ele vos convocar à salvação. E sabei que Allah intercede entre o homem e o seu coração, e que sereis congregados ante Ele.

[25] E preveni-vos contra a intriga, a qual não atingirá apenas os injustos dentre vós; sabei que Allah é Severíssimo no castigo. [26] E recordai-vos de quando (na vossa metrópole, Makka), éreis um punhado de subjugados; e temíeis que os homens (incrédulos) vos saqueassem; e Ele vos agraciou com todo o bem, para que Lhe agradecêsseis. [27] Ó crentes, não atraiçoeis Allah e o Mensageiro; não atraiçoeis, conscientemente, o que vos foi confiado! [28] E sabei que tanto os vossos bens como os vossos filhos são para vos pôr à prova, e que Allah vos tem reservada uma magnífica recompensa. [29] Ó crentes, se temerdes a Allah, Ele vos concederá discernimento, apagará os vossos pecados e vos perdoará, porque é Agraciante por excelência.

[30] Recorda-te (ó Mensageiro) de quando os incrédulos conspiraram contra ti, para aprisionar-te, ou matar-te, ou expulsar-te. Conspiraram entre si, mas Allah desbaratou-lhes os planos, porque é o mais duro dos desbaratadores.

[31] Quando lhes são recitados os Nossos versículos, dizem: Já os ouvimos e, se quiséssemos, poderíamos repetir outros iguais, porque não são senão fábulas dos primitivos!

[32] E de quando disseram: Ó Allah, se esta é realmente a verdade que emana de Ti, faze com que caiam pedras do céu sobre nós, ou inflige-nos um doloroso castigo. [33] Porém, é inconcebível que Allah os castigue, estando tu entre eles; nem tampouco Allah os castigará enquanto puderem implorar por perdão.

[34] E por que Allah não há de castigá-los, sendo que impedem a entrada (dos crentes) na Sagrada Mesquita, apesar de não serem os seus guardiões? Ninguém o é, a não ser os tementes; porém, a maioria deles o ignora. [35] A sua oração, na Casa, se reduz aos silvos e ao estalar de mãos. (a única resposta para eles é) Sofrei, pois, o castigo, por vossa incredulidade.

[36] Eis que os incrédulos malversam as suas riquezas, para desviarem (os crentes) da senda de Allah. Porém, malversá-las-ão completamente, e isso será a causa da sua atribulação; então, serão vencidos. Os incrédulos serão congregados no inferno. [37] Isso, para que Allah possa separar os maus dos bons, e amontoar os maus uns sobre os outros; juntá-los-á a todos e os arrojará no inferno. Estes são os desventurados. [38] Dize aos incrédulos que, no caso de se arrependerem, ser-lhes-á perdoado o passado. Por outra, caso persistam, que tenham em mente o exemplo dos povos antigos. [39] Combatei-os até terminar a intriga, e prevalecer totalmente a religião de Allah. Porém, se se retratarem, saibam que Allah bem vê tudo o quanto fazem.

[40] Mas, no caso de se recusarem, sabei que Allah é

vosso Protetor. Que excelente Protetor e que excelente Socorredor!

[41] E sabei que, de tudo quanto adquirirdes de despojos, a quinta parte pertencerá a Allah, ao Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos indigentes e ao viajante; se fordes crentes em Allah e no que foi revelado ao Nosso servo no Dia do Discernimento, em que se enfrentaram os dois grupos, sabei que Allah é Onipotente.

[42] Recordai-vos de quando estáveis acampados na rampa do vale, mais próxima (a Madina), e eles na mais afastada, e sua caravana se encontrava mais abaixo – se tivésseis marcado um encontro com o inimigo, ter-vos-íeis desencontrado –, e os enfrentastes para que Allah cumprisse Sua decisão prescrita, a fim de que perecessem aqueles que, com razão, deveriam sucumbir, e sobrevivessem aqueles que, com razão, deveriam sobreviver; sabei que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. [43] Recorda-te (ó Mensageiro) de quando, em sonhos, Allah te fez crer (o exército inimigo) em número reduzido, porque, se te tivesse feito vê-lo numeroso, terias desanimado e terias vacilado a respeito do assunto; porém, Allah (te) salvou deles, porque bem conhece as intimidades dos corações. [44] E de quando vós os enfrentastes, e Ele os fez parecer, aos vossos olhos, pouco numerosos; Ele vos dissimulou aos olhos deles, para que se cumprisse a decisão prescrita, porque a Allah retornarão todas as questões.

[45] Ó crentes, quando vos enfrentardes com o inimigo, sede firmes e mencionai muito (o nome de) Allah, para que prospereis. [46] E obedecei a Allah e ao Seu Mensageiro e não disputeis entre vós, porque fracassaríeis e perderíeis o vosso valor. E perseverai, porque Allah está com os

perseverantes. [47] E não sejais como aqueles que saíram das suas casas, por petulância e ostentação, para desviarem os outros da senda de Allah; sabei que Allah está inteirado de tudo quanto fazem.

[48] E de quando Satanás lhes abrilhantou as ações e lhes disse: Hoje ninguém poderá vencer-vos, porque estou do vosso lado; porém, quando os dois grupos se enfrentaram, girou sobre seus calcanhares e disse: Estou isento de tudo quanto vos suceda, porque eu vejo o que vós não vedes. Temo a Allah, porque é Severíssimo no castigo. [49] Os hipócritas e aqueles que abrigam a enfermidade em seus corações dizem dos crentes: A estes, a sua religião os têm alucinado. Mas quem confia em Allah, saiba que Ele é Poderoso, Prudentíssimo.

[50] Ah, se pudesses ver a ocasião em que os anjos receberão os incrédulos, esbofeteando-os, açoitando-os e dizendo-lhes: Provai o suplício do fogo infernal, [51] Isso, por tudo quanto cometeram vossas mãos, porque Allah nunca é injusto para com os Seus servos. [52] Tal foi o comportamento do povo do Faraó e dos seus antecessores, que descreram nos versículos de Allah; porém, Allah os castigou por seus pecados, porque é Forte e Severíssimo no castigo. [53] Isso, porque Allah jamais muda as mercês com que tem agraciado um povo, a menos que este mude o que há em seu íntimo; sabei que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. [54] Tal foi o comportamento do povo do Faraó e de seus antecessores, que desmentiram os versículos do seu Senhor. Aniquilamo-los por seus pecados, e afogamos a dinastia do Faraó, porque todos eram injustos.

[55] Os pecadores são os piores seres aos olhos de Allah,

porque O rejeitam. [56] São aqueles com quem fazes um pacto e que, sistematicamente, quebram seus compromissos, e não temem a Allah. [57] Se os dominardes na guerra, dispersai-os, juntamente com aqueles que os seguem, para que meditem. [58] E se suspeitas da traição de um povo, rompe o teu pacto do mesmo modo, porque Allah não estima os traidores.

[59] E não pensem os incrédulos que poderão obter coisas melhores (que as dos crentes). Jamais o conseguirão. [60] Mobilizai todo poder que dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidardes, com isso, o inimigo de Allah e vosso, e se intimidarem ainda outros que não conheceis, mas que Allah bem conhece. Tudo quanto investirdes na causa de Allah, ser-vos-á retribuído e não sereis injustiçados. [61] Se eles se inclinam à paz, inclina-te tu também a ela, e confia em Allah, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo. [62] Mas, se intentarem enganar-te, fica sabendo que Allah te é suficiente. Ele foi Quem te secundou com o Seu socorro e com o dos crentes. [63] E foi Quem conciliou os seus corações. E ainda que tivesses despendido tudo quanto há na terra, não terias conseguido conciliar os seus corações; porém, Allah o conseguiu, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

[64] Ó Profeta, são-te suficientes Allah e os crentes que te seguem. [65] Ó Profeta, estimula os crentes ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes, venceriam duzentos, e se houvesse cem, venceriam mil dos incrédulos, porque estes são insensatos. [66] Allah tem-vos aliviado o peso do fardo, porque sabe que há um ponto débil em vós; e se entre vós houvesse cem perseverantes, venceriam duzentos; e se houvesse mil, venceriam dois mil, com o beneplácito de Allah, porque Ele está com os perseverantes.

[67] Não é dado a profeta algum fazer cativos, antes de haver subjugado inteiramente a região. Vós (crentes) ambicionais o fútil da vida terrena; em troca, Allah quer para vós a bem-aventurança do Outro Mundo, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. [68] Se não fosse por um decreto prévio de Allah, ter-vos-ia açoitado um severo castigo, pelo que havíeis arrebatado (de resgate). [69] Desfrutai, pois, de tudo quanto conseguis de lícito e temei a Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[70] Ó Profeta, dize aos cativos que estão em vosso poder: Se Allah descobrir sinceridade em vossos corações, conceder-vos-á algo melhor do que aquilo que vos foi arrebatado e vos perdoará, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.[71] Mas se intentarem atraiçoar-te, fica sabendo que atraiçoaram antes a Allah. Ele os deixará nas tuas mãos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

[72] Os crentes que migraram e sacrificaram seus bens e suas pessoas pela causa de Allah, e aqueles que os ampararam e os secundaram, são protetores uns aos outros. Quanto aos crentes que não migraram, não vos tocará protegê-los, até que o façam. Mas se vos pedirem socorro em nome da religião, estareis obrigados a prestá-lo, salvo se for contra povos com quem tenhais um tratado; sabei que Allah bem vê tudo quanto fazeis. [73] Quanto aos incrédulos, são igualmente protetores uns aos outros; e se vós não o fizerdes (protegerdes uns aos outros), haverá intriga e grande corrupção sobre a terra.

[74] Quanto aos crentes que migraram e combateram pela causa de Allah, assim como aqueles que os ampararam e os secundaram – estes são os verdadeiros crentes – obterão

indulgência e magnífico sustento. [75] E aqueles que creram depois, migraram e combateram junto a vós, serão dos vossos; porém, os parentes carnais têm prioridade sobre os outros, segundo o Livro de Allah; sabei que Allah é Onisciente.

SURATA 9 : AT TAUBA

O ARREPENDIMENTO

[1] Sabei que há imunidade, por parte de Allah e do Seu Mensageiro, em relação àqueles com quem pactuastes, dentre os idólatras. [2] Percorrei (ó idólatras) a terra, durante quatro meses, e sabereis que não podereis frustrar Allah, porque Ele desonrará os incrédulos. [3] E eis aqui a advertência de Allah e de Seu Mensageiro aos humanos para o dia da Peregrinação Maior: Allah e Seu Mensageiro não são responsáveis pelos idólatras (concernente ao rompimento do pacto). Mas se vos arrependerdes, será melhor para vós; porém, se vos recusardes, sabei que não podereis frustrar Allah! Notifica, pois, aos incrédulos, que sofrerão um doloroso castigo. [4] Cumpri o ajuste com os idólatras, com quem tenhais um tratado, e que não vos tenham atraiçoado e nem tenham apoiado ninguém contra vós; cumpri o tratado até à sua expiração. Sabei que Allah estima os tementes.

[5] Mas quando os meses sagrados houverem transcorrido, matai os idólatras, onde quer que os acheis; capturai-os, acossai-os e espreitai-os; porém, caso se arrependam, observem a oração e paguem o zakat, abri-lhes o caminho.

Sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [6] Se algum dos idólatras procurar a tua proteção, ampara-o, para que escute a palavra de Allah e, então, escolta-o até que chegue ao seu lar, porque (os idólatras) são ignorantes.

[7] Como podem os idólatras fazer um tratado com Allah e Seu Mensageiro – exceto aqueles com os quais tenhas feito um tratado, junto à Sagrada Mesquita? Sê verdadeiro com eles, tanto quanto forem verdadeiros para contigo, pois Allah estima os tementes. [8] Como pode haver (qualquer tratado) quando, se tivessem a supremacia sobre vós, não respeitariam parentesco nem compromisso? Satisfazem-vos com palavras, ainda que seus corações as neguem, e sua maioria seja depravada. [9] Negociam a ínfimo preço os versículos de Allah e desencaminham (os humanos) da Sua senda. Que péssimo é o que fazem! [10] Não respeitam parentesco, nem compromisso com crente algum, porque são transgressores. [11] Mas, se se arrependerem, observarem a oração e pagarem o zakat, então serão vossos irmãos na religião. Assim elucidamos os versículos para os sensatos.

[12] Porém, se depois de haverem feito o tratado convosco, perjurarem e difamarem a vossa religião, combatei os chefes incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem. [13] Acaso, não combateríeis as pessoas que violassem os seus juramentos, e se propusessem a expulsar o Mensageiro, e fossem os primeiros a vos provocar? Porventura os temeis? Sabei que Allah é mais digno de ser temido, se sois crentes. [14] Combatei-os! Allah os castigará por intermédio das vossas mãos, desonrá-los-á e vos fará prevalecer sobre eles, e curará os corações de alguns crentes, [15] E removerá a ira

dos seus corações. Allah absolverá quem Lhe aprouver, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

[16] Pensais, acaso, que podereis ser deixados livres, como se Allah não conhecesse, dentre vós, que lutarão e não tomarão por confidentes ninguém além de Allah, Seu Mensageiro e os crentes? Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis!

[17] É inadmissível que os idólatras frequentem as mesquitas de Allah, sendo que reconhecem que são incrédulos. São aqueles cujas obras se tornaram sem efeito, e que morarão eternamente no fogo infernal. [18] Só frequentam as mesquitas de Allah aqueles que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, observam as orações, pagam o zakat, e não temem ninguém além de Allah. Quiçá, estes se contem entre os encaminhados. [19] Considerais, acaso, os que fornecem água aos peregrinos, e os guardiões da Sagrada Mesquita iguais aos que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, e lutam pela causa de Allah? Aqueles jamais se equipararão a estes, ante Allah. Sabei que Allah não ilumina os injustos. [20] Os crentes que migrarem e sacrificarem seus bens e suas pessoas pela causa de Allah, obterão maior dignidade ante Allah e serão os ganhadores. [21] O seu Senhor lhes anuncia a Sua misericórdia, a Sua complacência, e lhes proporcionará jardins, onde gozarão de eterno prazer, [22] Onde morarão eternamente, porque com Allah está a magnífica recompensa.

[23] Ó crentes, não tomeis por confidentes vossos pais e irmãos, se preferirem a incredulidade à fé; aqueles, dentre vós, que os tomarem por confidentes, serão injustos. [24] Dize-lhes: Se vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos,

vossas esposas, vossa tribo, os bens que tenhais adquirido, o comércio – cuja estagnação temeis – e as casas nas quais residis, são-vos mais queridos do que Allah e Seu Mensageiro, bem como a luta por Sua causa, aguardai, até que Allah venha cumprir os Seus desígnios. Sabei que Ele não ilumina os depravados.

[25] Allah vos socorreu em muitos campos de batalha – como aconteceu no dia de Hunain, quando vos ufanáveis da vossa maioria, que de nada vos serviu; e a terra, com toda a sua amplitude, pareceu-vos pequena para empreenderdes a fuga. [26] Então, Allah infundiu a Sua calma ao Seu Mensageiro e aos crentes, e enviou tropas – que não avistastes – e castigou os incrédulos; tal é a recompensa dos que não crêem. [27] Allah absolverá, depois disso, quem Lhe aprouver, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo. [28] Ó crentes, em verdade os idólatras são impuros. Que depois deste seu ano não se aproximem da Sagrada Mesquita! E se temeis a pobreza, sabei que se a Allah aprouver, enriquecer-vos-á com Sua bondade, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

[29] Combatei aqueles que não crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, nem se abstêm do que Allah e Seu Mensageiro proibiram, e nem professam a verdadeira religião daqueles que receberam o Livro, até que paguem de bom grado a Jizya (taxa ou tributo pago pelos não-muçulmanos denro do Estado Islâmico) e se sintam submissos. [30] Os judeus dizem: Ezra é filho de Allah; os cristãos dizem: O Messias é filho de Allah. Tais são as palavras de suas bocas; repetem, com isso, as de seus antepassados incrédulos. Que Allah os combata! Como se desviam!

[31] Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em

vez de Allah, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria, quando não lhes foi ordenado adorar senão a um só Allah. Não há mais divindade além d'Ele! Glorificado seja pelos parceiros que Lhe atribuem!

[32] Desejam em vão extinguir a Luz de Allah com as suas bocas; porém, Allah nada permitirá, e aperfeiçoará a Sua Luz, ainda que isso desgoste os incrédulos. [33] Ele foi Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião, para fazê-la prevalecer sobre todas as outras, embora isso desgostasse os idólatras.

[34] Ó crentes, em verdade, muitos rabinos e monges fraudam os bens dos demais e os desencaminham da senda de Allah. Quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Allah, anuncia-lhes (ó Mohammad) um doloroso castigo. [35] No dia em que tudo for fundido no fogo infernal e com isso forem estigmatizadas (suas riquezas nas) suas frontes, nos seus flancos e nas suas espáduas, ser-lhes-á dito: Eis o que entesourastes! Experimentai-o, pois!

[36] Para Allah o número dos meses é de doze, como reza o Livro Divino, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados; tal é a religião correta. Durante estes meses não vos condeneis, e combatei unanimemente os idólatras, tal como eles vos combatem; e sabei que Allah está com os tementes. [37] A antecipação do mês sagrado é um excesso de incredulidade, com que são desviados, ainda mais, os incrédulos; permitem-no num ano e o proíbem noutro, para fazerem concordar o número de meses feitos sagrados por Allah, de maneira a tornarem lícito o que Allah vedou. Suas más ações os iludiram. Sabei que Allah não guia

os incrédulos. [38] Ó crentes, que sucedeu quando vos foi dito para partirdes para o combate pela causa de Allah, e vós ficastes apegados à terra? Acaso, preferíeis a vida terrena à Outra? Que ínfimos são os gozos deste mundo, comparados com os do Outro! [39] Se não marchardes (para o combate), Ele vos castigará dolorosamente, suplantar-vos-á por outro povo, e em nada podereis prejudicá-Lo, porque Allah é Onipotente. [40] Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, ele disse: Não te aflijas, porque Allah está conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo.

[41] Quer estejais leve ou fortemente (armados), marchai (para o combate) e sacrificai vossos bens e pessoas pela causa de Allah! Isso será preferível para vós, se quereis saber. [42] Se o ganho fosse imediato e a viagem fácil, ter-te-iam seguido; porém, a viagem pareceu-lhes penosa. E ainda jurariam por Allah: Se tivéssemos podido, teríamos partido convosco! Com isso se condenaram, porque Allah bem sabia que eram mentirosos.

[43] Allah te indultou! Por que os dispensaste da luta, sendo que podias distinguir entre os sinceros e os mentirosos? [44] Aqueles que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final não te pedirão isenção quanto a sacrificarem os seus bens e as suas pessoas; e Allah bem conhece os tementes. [45] Pedir-te-ão isenção só aqueles que não crêem em Allah, nem no Dia do Juízo Final, cujos corações estão em dúvida

e, em sua dúvida, vacilam. [46] Se tivessem decidido ir, ter-se-iam preparado para isso; porém, Allah era contrário a que partissem, e os desanimou; foi-lhes dito: Ficai com os ociosos.

[47] E se tivessem marchado convosco, não teriam feito mais do que confundir-vos e suscitar dissensões em vossas fileiras, incitando-vos à rebelião. Entre vós há quem os escuta. Porém, Allah bem conhece os injustos. [48] Já, antes, haviam tratado de suscitar dissensões e intentado desbaratar os teus planos, até que chegou a verdade, e prevaleceram os desígnios de Allah, ainda que isso os desgostasse.

[49] E entre eles há quem te diga: Isenta-me, e não me tentes! Acaso, não caíram em tentação? Em verdade, o inferno cercará os incrédulos (por todos os lados). [50] Quando logras um triunfo, isso os desgosta; por outra, quando te açoita uma desgraça, dizem: Já nos tínhamos precavido! e retiram-se jubilosos. [51] Dize: Jamais nos ocorrerá o que Allah não nos tiver predestinado! Ele é nosso Protetor. Que os crentes confiem em Allah! [52] Dize (ainda): Esperais que nos aconteça algo? Só nos ocorrerá uma das duas sublimes coisas (o martírio ou a vitória). Nós, em troca, aguardamos que Allah vos inflija o Seu castigo, ou então o faça por nossas mãos. Esperai, pois, que esperaremos convosco.

[53] Dize (mais): Ainda que façais caridade, de bom ou mau grado, jamais vo-la será aceita, porque sois depravados. [54] Suas caridades não são aceitas, por causa da sua incredulidade em Allah e em Seu Mensageiro, e por observarem a oração com indolência e por praticarem a caridade de má vontade. [55] Que não te maravilhem os seus

bens, nem os seus filhos, porque Allah somente quer, com isso, atormentá-los na vida terrena e fazer com que suas almas pereçam na incredulidade. [56] Juram por Allah que são dos vossos, quando na verdade não o são, pois são um bando de medrosos. [57] Se tivessem encontrado um refúgio ou um subterrâneo, ou qualquer buraco, apressar-se-iam em neles se ocultar.

[58] Entre eles, há aqueles que te difamam, com respeito à distribuição das esmolas; quando lhes é dado uma parte, conformam-se; quando não, eis que se indignam. [59] Tivessem eles ficado satisfeitos com o que Allah e Seu Mensageiro lhes concederam e tivessem dito: Allah nos é suficiente; Ele nos concederá de Sua graça e o mesmo fará Seu Mensageiro, e em Allah confiamos! (teria sido preferível). [60] As esmolas são tão-somente para os pobres, para os necessitados, para os funcionários empregados em sua administração, para aqueles cujos corações têm de ser conquistados, para a redenção dos escravos, para os endividados, para a causa de Allah e para o viajante; isso é um preceito emanado de Allah, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

[61] Entre eles há aqueles que injuriam o Profeta e dizem: Ele é todo ouvidos. Dize-lhes: É todo ouvidos sim, mas para o vosso bem; crê em Allah, acredita nos crentes e é uma misericórdia para aqueles que, de vós, crêem! Mas aqueles que injuriarem o Mensageiro de Allah sofrerão um doloroso castigo. [62] Juram-vos por Allah para comprazer-vos. Mas Allah e Seu Mensageiro têm mais direito de serem comprazidos por eles, se sois crentes. [63] Ignoram, acaso, que quem contrariar Allah e Seu Mensageiro terá o fogo

do inferno, onde permanecerá eternamente? Tal será o suprema desonra.

[64] Os hipócritas temem que lhes seja revelada uma Surata que evidencie o que há em seus corações. Dize-lhes: Escarnecei! Allah revelará o que temeis! [65] Porém, se os interrogares, sem dúvida te dirão: Estávamos apenas falando e gracejando. Dize-lhes: Escarneceis, acaso, de Allah, de Seus versículos e de Seu Mensageiro? [66] Não vos escuseis, porque renegastes, depois de terdes acreditado! E se indultássemos uma parte de vós, puniríamos a outra, porque é pecadora.

[67] Os hipócritas e as hipócritas são semelhantes: recomendam o ilícito e proíbem o bem, e são avarentos e avarentas. Esquecem-se de Allah, por isso Allah deles Se esquece. Em verdade, os hipócritas são depravados. [68] Allah promete aos hipócritas e às hipócritas e aos incrédulos o fogo do inferno, onde permanecerão eternamente. Isso lhes bastará. Allah os amaldiçoou, e sofrerão um tormento ininterrupto. [69] Sois como aqueles que vos precederam, os quais eram mais poderosos do que vós e mais ricos em bens e filhos. Desfrutaram da sua parte dos bens e vós desfrutais da vossa, como desfrutaram da sua os vossos antepassados; tagarelais, como eles tagarelaram. Suas obras tornar-se-ão sem efeito, neste mundo e no Outro, e serão desventurados. [70] Não os alcançou, acaso, a história de seus antepassados, do povo de Noé, de Ad, de Samud, de Abraão, dos madianitas e dos habitantes das cidades nefastas, a quem seus mensageiros haviam apresentado as evidências? Allah não os condenou; outrossim, foram eles mesmos que se condenaram.

[71] Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros; recomendam o bem, proíbem o ilícito, praticam a oração, pagam o zakat, e obedecem a Allah e ao Seu Mensageiro. Allah Se compadecerá deles, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. [72] Allah prometeu aos crentes e às crentes jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como abrigos encantadores, nos jardins do Éden; e a complacência de Allah é ainda maior do que isso. Tal é o magnífico benefício.

[73] Ó Profeta, combate os incrédulos e os hipócritas, e sê implacável para com eles! O inferno será sua morada. Que funesto destino! [74] Juram por Allah nada terem dito (de errado); porém, blasfemaram e descreram, depois de terem aceito o Islam. Pretenderam o que foram incapazes de fazer, e não encontraram outro argumento, senão o de que Allah e Seu Mensageiro os enriqueçam de Sua graça. Mas, se se arrependerem, será melhor para eles; ao contrário, se se recusarem, Allah os castigará dolorosamente neste mundo e no outro, e não terão, na terra, amigos nem protetores.

[75] Entre eles há alguns que prometeram a Allah, dizendo: Se Ele nos conceder Sua graça, faremos caridade e nos contaremos entre os virtuosos. [76] Mas quando Ele lhes concedeu a Sua graça, mesquinharam-na e a renegaram desdenhosamente. [77] Então, Allah aumentou a hipocrisia em seus corações, fazendo com que a mesma durasse até ao dia em que comparecessem ante Ele, por causa da violação das suas promessas a Allah, e por suas mentiras. [78] Ignoram, acaso, que Allah bem conhece os seus segredos e as suas confidências e é Conhecedor do desconhecido?

[79] Quanto àqueles que caluniam os crentes caritativos,

por seus donativos, e escarnecem daqueles que não dão mais do que o fruto do seu labor, Allah escarnecerá deles, e sofrerão um doloroso castigo. [80] Quer implores, quer não (ó Mensageiro) o perdão de Allah para eles, ainda que implores setenta vezes, Allah jamais os perdoará, porque negaram Allah e Seu Mensageiro. E Allah não ilumina os depravados.

[81] Regozijaram-se aqueles que ficaram em seus lares depois da partida do Mensageiro de Allah, e recusaram sacrificar os seus bens e pessoas pela causa de Allah; disseram: Não partais durante o calor! Dize-lhes: O fogo do inferno é mais ardente ainda! Se o compreendessem...! [82] Que se riam, pois, porém, por pouco tempo; então, chorarão muito, pelo que lucraram. [83] Se Allah te repatriar (depois da campanha) e um grupo deles te pedir permissão para acompanhar-te, dize-lhes: Jamais partireis comigo, nem combatereis junto a mim contra inimigo algum, porque da primeira vez preferistes ficar. Ficai, pois, com os ociosos! [84] Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Allah e seu Mensageiro e morreram na depravação.

[85] Que não te maravilhem os seus bens, nem os seus filhos, porque Allah somente quer, com isso, atormentá-los, neste mundo, e fazer com que suas almas pereçam na incredulidade. [86] E se for revelada uma Surata que lhes prescreva: Crede em Allah e lutai junto ao Seu Mensageiro! os opulentos, entre eles, pedir-te-ão para serem eximidos e dirão: Deixa-nos com os isentos! [87] Preferiram ficar com os incapazes e seus corações foram sigilados; por isso não compreendem. [88] Porém, o Mensageiro e os crentes que

com ele sacrificaram seus bens e suas pessoas obterão as melhores dádivas e serão bem-aventurados. [89] Allah lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é a magnífica recompensa.

[90] Alguns beduínos, com desculpas, apresentaram-se, pedindo para serem eximidos (da luta). E os que mentiram a Allah e ao Seu Mensageiro permaneceram em seus lares. Logo um castigo doloroso açoitará os incrédulos, entre eles. [91] Estão isentos: os inválidos, os enfermos, os baldos de recursos, sempre que sejam sinceros para com Allah e Seu Mensageiro. Não há motivo de queixa contra os que se portam bem, e Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [92] Assim como foram considerados (isentos) aqueles que se apresentaram a ti, pedindo que lhes arranjasses montaria, e lhes disseste: Não tenho nenhuma para proporcionar-vos; voltaram com os olhos transbordantes de lágrimas, por pena de não poderem contribuir. [93] Serão recriminados aqueles que, sendo ricos, pediram-te para serem eximidos, porque preferiram ficar com os incapazes. Mas Allah selou suas mentes, de sorte que não compreendem.

[94] Quando regressardes, apresentar-vos-ão escusas. Dize (ó Mohammad): Não vos escuseis; jamais em vós creremos, porque Allah nos tem informado acerca dos vossos procedimentos. Allah e Seu Mensageiro julgarão as vossas atitudes; logo sereis devolvidos ao Conhecedor do conhecido e do desconhecido, o Qual vos inteirará de tudo quanto fazeis. [95] Quando regressardes, pedir-vos-ão por Allah, para que os desculpeis. Apartai-vos deles, porque são abomináveis, e sua morada será o inferno, pelo que lucraram. [96] Jurar-vos-ão (fidelidade), para que vos

congratuleis com eles; porém, se vos congratulardes com eles, sabei que Allah não Se compraz com os depravados.

[97] Os beduínos são mais incrédulos e hipócritas, e mais propensos a ignorar os preceitos que Allah revelou ao seu Mensageiro. E Allah é Sapiente, Prudentíssimo. [98] Entre os beduínos, há aqueles que consideram tudo quanto distribuem em caridade como uma perda; aguardam, ainda, que vos açoitem as vicissitudes. Que as vicissitudes caiam sobre eles! Sabei que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo.

[99] Também, entre os beduínos, há aqueles que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final; consideram tudo quanto distribuem em caridade como um veículo que os aproximará de Allah e lhes proporcionará as preces do Mensageiro. Sabei que isso os aproximará! Allah os acolherá em Sua clemência, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[100] Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Allah se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele; e lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício. [101] Entre os beduínos vizinhos a vós, há hipócritas, assim como os há entre o povo de Madina, os quais estão acostumados à hipocrisia. Tu não os conheces; não obstante, Nós os conhecemos. Castigá-los-emos duplamente, e então serão submetidos a um severo castigo.

[102] Outros reconheceram as suas faltas, quanto a terem confundido ações nobres com outras vis. Quiçá Allah os absolva, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo. [103] Recebe, de seus bens, uma caridade que os purifique

e os santifique, e roga por eles, porque tua prece será seu consolo; em verdade, Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. [104] Ignoram, porventura, que Allah aceita o arrependimento dos seus servos, assim como recebe as caridades, e que Allah é o Remissório, o Misericordiosíssimo? [105] Dize-lhes: Agi, pois Allah terá ciência de vossa ação; o mesmo farão o Seu Mensageiro e os crentes. Logo retornareis ao Conhecedor do desconhecido e do conhecido, o Qual vos inteirará de tudo quanto fizestes. [106] Outros estão esperançosos quanto aos desígnios de Allah, sem saber se Ele os castigará ou os absolverá; saibam que Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

[107] Há aqueles que erigiram uma mesquita em prejuízo dos crentes, para difundirem entre eles a maldade, a incredulidade e a discórdia, e apoiarem aquele que anteriormente combateu Allah e Seu Mensageiro, eles juraram: Não pretendíamos com isso senão o bem. Porém, Allah é Testemunha de que são mentirosos. [108] Jamais te detenhas ali, porque uma mesquita que desde o primeiro dia tenha sido erigida por temor a Allah é mais digna de que nela te detenhas; e ali há homens que anseiam por purificar-se; e Allah aprecia os puros. [109] Quem é melhor: o que alicerçou o seu edifício, fundamentado no temor a Allah, esperançoso de Seu beneplácito, ou quem o construiu à beira do abismo e em seguida se arrojou com ele no fogo do inferno? Sabei que Allah não ilumina os injustos. [110] A construção dela (a mesquita) não cessará de ser causa de dúvidas em seus corações, a menos que seus corações se despedacem. Sabei que Allah é Sapiente, Prudentíssimo.

[111] Allah cobrará dos crentes o sacrifício de seus bens e suas pessoas, em troca do Paraíso. Combaterão pela

causa de Allah, matarão e serão mortos. É uma promessa infalível, que está registrada na Tora, no Evangelho e no Alcorão. E quem é mais fiel à sua promessa do que Allah? Regozijai-vos, pois, da troca que haveis feito com Ele. Tal é o magnífico benefício. [112] Os arrependidos, os adoradores, os agradecidos, os viajantes (pela causa de Allah), os inclinados e os prostrados são aqueles que recomendam o bem, proíbem o ilícito e se conservam dentro dos limites da lei de Allah. Anuncia aos crentes as boas-novas!

[113] É inadmissível que o Profeta e os crentes implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnais, ao descobrirem que são companheiros do Fogo. [114] Abraão implorava perdão para seu pai, somente devido a uma promessa que lhe havia feito; mas, quando se certificou de que este era inimigo de Allah, renegou-o. Sabei que Abraão era sentimental, tolerante. [115] É inadmissível que Allah desvie um povo, depois de havê-lo encaminhado, sem antes lhe ter elucidado o que deve temer. Sabei que Allah é Onisciente. [116] A Allah pertence o reino dos céus e da terra. Ele dá a vida e a morte e, fora d'Ele, não tereis protetor, nem socorredor.

[117] Sem dúvida que Allah absolveu o Profeta, os migrantes e os socorredores, que o seguiram na hora angustiosa em que os corações de alguns estavam prestes a fraquejar. Ele os absolveu, porque é para com eles Compassivo, Misericordiosíssimo. [118] Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah; e Ele os absolveu, a fim de

que se arrependessem, porque Allah é o Remissório, o Misericordiosíssimo.

[119] Ó crentes, temei a Allah e permanecei com os verazes! [120] Não deveria o povo de Madina e seus vizinhos beduínos negarem-se a seguir o Mensageiro de Allah, nem preferir as suas próprias vidas, em detrimento da dele, porque todo o seu sofrimento, devido à sede, fome ou fadiga, pela causa de Allah, todo o dano causado aos incrédulos e todo o dano recebido do inimigo ser-lhes-á registrado como boa ação, e Allah jamais frustra a recompensa dos benfeitores. [121] Deveriam saber, ainda, que não fazem gasto algum, pequeno ou grande, nem atravessam vale algum, sem que isso lhes seja registrado; em verdade, Allah os recompensará com coisa melhor do que tiverem feito.

[122] Não deverão os crentes sair todos juntos; deve permanecer um contingente de cada grupo, para instruir-se na religião, e assim admoestar a sua gente quando regressar, para se resguardarem.

[123] Ó crentes, combatei os vossos vizinhos incrédulos, para que sintam severidade em vós; e sabei que Allah está com os tementes. [124] Quando uma nova Surata é revelada, alguns deles dizem (zombando): A quem de vós isso aumenta, em fé? No entanto, ela aumenta a fé dos crentes, e disso se regozijam. [125] Em troca, quanto àqueles que abrigam a enfermidade em seus corações, é-lhes acrescentada abominação sobre abominação, e morrerão na incredulidade. [126] Não reparam, acaso, que são tentados uma ou duas vezes por ano? Porém não se arrependem, nem meditam. [127] Quando uma Surata lhes é revelada, olham-se, entre si, e dizem: Acaso alguém vos observa? E logo

se retiram. Allah desviou seus corações, porque são gente ignorante.

[128] Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que tem pena do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os crentes. [129] Mas, se te negam, dize-lhes: Allah me basta! Não há mais divindade além d'Ele! Nele confio, porque é o Soberano do Trono Supremo.

SURATA 10 : YUNIS

JONAS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Alef, Lam, Ra. Eis aqui os versículos do Livro da sabedoria. [2] Estranham, acaso, as pessoas, que tenhamos inspirado um homem de seu povo, dizendo-lhe: Admoesta os homens e avisa os crentes que terão uma sublime dignidade junto ao seu Senhor? Todavia, os incrédulos dizem dele: É um mago declarado.

[3] Vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra em seis dias, logo assumiu o Trono para reger todas as coisas. Junto a Ele ninguém poderá interceder, sem Sua permissão. Tal é Allah, vosso Senhor! Adorai-O, pois! Não meditais? [4] A Ele retornareis todos. A promessa de Allah é infalível. Ele origina a criação, e logo a faz reproduzir, para recompensar equitativamente os crentes que praticam o bem. Os incrédulos, porém, terão por bebida água fervente e um doloroso castigo, por sua incredulidade.

[5] Ele foi Quem originou o sol iluminador e a lua refletidora, e determinou as estações do ano, para que saibais o número dos anos e seus cômputos. Allah não criou isto senão com prudência; Ele elucida os versículos aos sensatos. [6] Na alternação da noite e do dia, e no que Allah criou nos céus e na terra, há sinais para os tementes. [7] Aqueles que não esperam o Nosso encontro, comprazem-se com a vida terrena, conformando-se com ela, e negligenciam os Nossos versículos. [8] Sua morada será o fogo infernal, por tudo quanto tiverem lucrado. [9] Quanto aos crentes que praticam o bem, seu Senhor os encaminhará, por sua fé, aos jardins do prazer, abaixo dos quais correm os rios, [10] Onde sua prece será: Glorificado sejas, ó Allah! Aí a sua mútua saudação será: Paz! E o fim de sua prece será: Louvado seja Allah, Senhor do Universo!

[11] Se Allah apressasse o mal aos humanos, como eles apressam o bem para si, alcançariam rapidamente o seu destino. Porém, abandonaremos, vacilantes em sua transgressão, aqueles que não esperam comparecer perante Nós. [12] E se o infortúnio açoita o homem, ele Nos implora, quer esteja deitado, sentado ou em pé. Porém, quando o libertamos de seu infortúnio, ei-lo que caminha, como se não Nos tivesse implorado quando o infortúnio o açoitava. Assim foram abrilhantados os atos dos transgressores (por Satanás).

[13] Aniquilamos gerações anteriores a vós por sua iniquidade, porque, apesar de lhes haverem apresentado os seus mensageiros as evidências, jamais creram. Assim castigamos os pecadores. [14] Depois disso, designamos-vos

sucessores deles na terra, para observarmos como vos iríeis comportar.

[15] Mas, quando lhes são recitados os Nossos versículos esclarecedores, aqueles que não esperam o comparecimento perante Nós, dizem: Apresenta-nos outro Alcorão que não seja este, ou, por outra, modificado! Dize: Não me incumbe modificá-lo por minha própria vontade; atenho-me somente ao que me tem sido revelado, porque temo o castigo do Dia Terrível, se desobedeço ao meu Senhor. [16] Dize: Se Allah quisesse, não vo-lo teria eu recitado, nem Ele vo-lo teria dado a conhecer, porque antes de sua revelação passei a vida entre vós. Não raciocinais ainda? [17] Haverá alguém mais injusto do que quem forja mentiras acerca de Allah ou desmente os Seus versículos? Jamais prosperarão os pecadores.

[18] E adoram, em vez de Allah, os que não podem prejudicá-los nem beneficiá-los, dizendo: Estes são os nossos intercessores junto a Allah. Pretendeis ensinar a Allah algo que Ele possa ignorar dos céus e da terra? Glorificado e exaltado seja de tudo quanto Lhe atribuem! [19] A princípio, os humanos formavam uma só comunidade; então, dividiram-se. Porém, se não tivesse sido por uma palavra proferida por teu Senhor, ter-se-iam destruído, por causa de suas divergências.

[20] Dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Dize: O desconhecido só a Allah pertence; aguardai, pois, que eu serei um dos que convosco aguardam. [21] Se agraciarmos os homens com a Nossa misericórdia, depois de os haver açoitado o infortúnio, ainda assim desmentirão os Nossos versículos. Dize: Allah é Rápido em

planejar. Sabei que os Nossos mensageiros registram tudo quanto tramais.

[22] Ele é Quem vos encaminha na terra e no mar. Quando se acham em naves e estas singram o oceano ao sabor de um vento favorável, regozijam-se. Mas, quando os açoita uma tormenta e as ondas os assaltam por todos os lados, e crêem naufragar, então imploram sinceramente a Allah: Se nos salvares deste perigo, contar-nos-emos entre os agradecidos! [23] Mas, quando os salva, eis que causam, injustamente, iniquidade na terra. Ó humanos, sabei que a vossa iniquidade só recairá sobre vós; isso é somente um entretenimento na vida terrena. Logo retornareis a Nós, e então vos inteiraremos de tudo quanto tiverdes feito.

[24] O Exemplo da vida terrena equipara-se à água que enviamos do céu, a qual mistura-se com as plantas da terra, de que se alimentam os homens e o gado; e quando a terra se enfeita e se engalana, a ponto de seus habitantes crerem ser seus senhores, açoita-a o Nosso desígnio, seja à noite ou de dia, deixando-a desolada, como se, na véspera, não houvesse sido verdejante. Assim elucidamos os versículos àqueles que refletem.

[25] Allah convoca à morada da paz e encaminha à senda reta quem Lhe apraz. [26] Aqueles que praticam o bem obterão o bem e ainda algo mais; nem a poeira, nem a ignomínia anuviarão os seus rostos. Eles serão os diletos do Paraíso, em que morarão eternamente. [27] Aqueles que cometerem maldades serão pagos na mesma moeda, e a ignomínia os cobrirá. Não terão defensor junto a Allah; estarão como se seus rostos estivessem cobertos por lúgubres pedaços da

noite. Serão os condenados ao inferno, em que morarão eternamente.

[28] No dia em que os congregaremos a todos, diremos aos idólatras: Ficai onde estais, vós e vossos parceiros! Logo os separaremos; então, seus parceiros lhes dirão: Não era a nós que adoráveis! [29] Basta Allah por testemunha entre nós e vós, de que não nos importava a vossa adoração. [30] Aí toda alma conhecerá tudo quanto tiver feito, e serão devolvidas a Allah, seu verdadeiro Senhor; e tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

[31] Dize: Quem vos agracia com os bens do céu e da terra? Quem possui poder sobre a audição e a visão? Quem faz surgir o vivo do morto e o morto do vivo? E quem rege todos os assuntos? Dirão: Allah! Dize, então: Por que não O temeis? [32] Tal é Allah, vosso verdadeiro Senhor; e que há, fora da verdade, senão o erro? Como, então, vos afastais? [33] Assim se cumpriu a sentença de teu Senhor sobre os depravados, porque não creram.

[34] Pergunta-lhes: Existe algum ídolo, dentre os vossos, que possa originar a criação, e então reproduzi-la? Dize-lhes, a seguir: Allah é Quem origina a criação e então a reproduz. Como, pois, vos desviais? [35] Pergunta-lhes: Existe algum ídolo, dentre os vossos, que possa guiar-vos à verdade? Dize: Só Allah guia à verdade. Ora, quem guia à verdade não é mais digno de ser seguido do que quem não o faz, sendo, ao contrário, guiado? Que vos sucede pois? Como julgais assim? [36] Sua maioria não faz mais do que conjecturar, e a conjectura jamais prevalecerá sobre a verdade; Allah bem sabe tudo quanto fazem!

[37] É impossível que este Alcorão tenha sido elaborado

por alguém que não seja Allah. Outrossim, é a confirmação das (revelações) anteriores a ele e a elucidação do Livro indubitável do Senhor do Universo. [38] Dizem: Ele o forjou! Dize: Componde, pois, uma Surata semelhante às dele; e podeis recorrer, para isso, a quem quiserdes, em vez de Allah, se estiverdes certos. [39] Porém, desmentiram o que não lograram conhecer, mesmo quando a sua interpretação não lhes havia chegado. Do mesmo modo seus antepassados desmentiram. Repara, pois, qual foi o destino dos injustos.

[40] Entre eles, há os que crêem nele (o Alcorão) e os que o negam; porém, teu Senhor é o mais conhecedor dos corruptores. [41] Mas, se te desmentem, dize-lhes: Os meus atos só a mim incumbem, e a vós os vossos. Estais isentos do que eu faço, assim como estou isento de tudo quanto fazeis. [42] Entre eles há os que te escutam. Poderias fazer ouvir os surdos, uma vez que não entendem? [43] E há os que olham para ti; acaso, poderias fazer ver os cegos, uma vez que não enxergam? [44] Allah em nada defrauda os homens; porém, os homens se condenam a si mesmos.

[45] Recorda-lhes o dia em que Ele os congregará, como se não houvessem permanecido no mundo mais do que uma hora do dia; reconhecer-se-ão entre si. Então, aqueles que tiverem negado o comparecimento ante Allah, serão desventurados, e jamais serão encaminhados. [46] Ainda que te mostremos algo do que lhes prometemos, ou mesmo que te recolhamos até Nós (antes disso), seu retorno será para Nós. Allah é Testemunha de tudo quanto fazem.

[47] Cada povo teve seu mensageiro; e quando seu mensageiro se apresentar, todos serão julgados equitativamente e não serão injustiçados. [48] E dizem (os incrédulos): Quando

se cumprirá esta promessa? Dize-o, se estiveres certo! [49] Dize-lhes: Não posso acarretar mais prejuízos nem mais benefícios além dos que Allah quer. Cada povo tem seu destino e, quando este se cumprir, não poderá atrasá-lo nem adiantá-lo numa só hora. [50] Dize: Que vos pareceria, se Seu castigo vos surpreendesse durante a noite ou de dia? Que porção dele os pecadores pretenderiam apressar? [51] Quando tal acontecer, crereis, então, nele? Qual! Crereis, então, quando, até agora, não tendes feito mais do que o apressar? [52] Será dito, então, aos injustos: Provai o castigo eterno. Sereis, acaso, castigados pelo que não cometestes?

[53] Pedir-te-ão que os inteires dos fatos: É isso verdade? Dize: Sim, por meu Senhor que é verdade, e jamais podereis impedi-lo. [54] Se todo o ser injusto possuísse tudo quanto existe na terra, tudo daria para a sua redenção. Sentirão o arrependimento quando virem o castigo. Então serão julgados equitativamente e não serão injustiçados. [55] Não pertence, acaso, a Allah tudo quanto existe nos céus e na terra? Não é verdadeira a promessa de Allah? Porém, a maioria o ignora. [56] Ele dá a vida e a morte, e a Ele retornareis.

[57] Ó humanos, já vos chegou uma exortação do vosso Senhor, a qual é um bálsamo para a enfermidade que há em vossos corações, e é orientação e misericórdia para os crentes. [58] Dize: Contentai-vos com a graça e a misericórdia de Allah! Isso é preferível a tudo quanto entesourarem. [59] Dize ainda: Reparastes nas dádivas que Allah vos envia, as quais classificais em lícitas e ilícitas? Dize-lhes mais: Acaso, Allah vo-lo autorizou, ou forjais mentiras acerca de Allah? [60] Em que pensarão no Dia da Ressurreição aqueles

que forjam mentiras acerca de Allah? Allah é agraciador para com os humanos: porém, sua maioria não agradece.

[61] Em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do Alcorão que recitardes, seja qual for a tarefa que empreenderdes, seremos Testemunha quando nisso estiverdes absortos, porque nada escapa ao teu Senhor, nem do peso de um átomo ou algo menor ou maior do que este, na terra ou nos céus, pois tudo está registrado num Livro esclarecedor. [62] Não é, acaso, certo que os diletos de Allah jamais serão presas do temor, nem se angustiarão? [63] Estes são os crentes, e são tementes. [64] Obterão o anúncio de boas-novas na vida terrena e na Outra; as promessas de Allah são imutáveis. Tal é o magnífico benefício. [65] Que suas palavras não te angustiem, uma vez que a Glória pertence integralmente a Allah, Que é o Oniouvinte, o Sapientíssimo. [66] Não é certo que é de Allah aquilo que está nos céus e na terra? Que pretendem, pois, aqueles que adoram os ídolos em vez de Allah? Não seguem mais do que a dúvida e não fazem mais do que inventar mentiras! [67] Ele é Quem estabeleceu a noite para o vosso descanso e o dia luzente, para tornar as coisas visíveis. Nisto há sinais para os que escutam.

[68] Dizem: Allah teve um filho! Glorificado seja Allah; Ele é Opulento; Seu é tudo quanto há nos céus e na terra! Que autoridade tendes, referente a isso? Direis acerca de Allah o que ignorais? [69] Dize: Aqueles que forjam mentiras acerca de Allah não prosperarão! [70] Terão seu gozo neste mundo, então seu retorno será a Nós; depois lhes infligiremos o severo castigo, por sua incredulidade.

[71] Narra-lhes a história de Noé, quando disse ao seu

povo: Ó povo meu, se a minha permanência entre vós e minha exortação, referentes aos versículos de Allah, vos ofendem, em Allah confio. Decidi-vos, vós e vossos ídolos, e não oculteis vossa decisão; então, hostilizai-me e não me poupeis. 72 Caso contrário, sabei que não vos exijo retribuição alguma por isso, porque minha recompensa só virá de Allah; e foi-me ordenado que fosse um dos submissos. 73 Porém, desmentiram-no e, então, salvamo-lo, juntamente com aqueles que estavam com ele, na arca, e os designamos sucessores na terra, e afogamos aqueles que desmentiram os Nossos versículos. Repara, pois, qual foi o castigo dos que foram advertidos.

74 Logo, depois dele, enviamos mensageiros aos seus povos, os quais lhes apresentaram as evidências; mesmo assim não creram no que antes haviam desmentido. Assim, sigilamos os corações dos transgressores.

75 Logo depois deles enviamos, como nossos sinais, Moisés e Aarão ao Faraó e seus chefes; porém, estes ensoberbeceram-se e tornaram-se um povo de pecadores. 76 Mas, quando lhes chegou a Nossa verdade, disseram: Isto é pura magia! 77 Moisés lhes disse: Ousais dizer que a verdade que vos chega é magia? Sabei que os magos jamais prosperarão. 78 Disseram: Vieste, acaso, para desviar-nos do que vimos praticarem os nossos pais e para que o predomínio, na terra, seja para ti e teu irmão? Nunca creremos em vós.

79 Então, o Faraó disse: Trazei-me todo o mago hábil (que encontrardes). 80 E quando chegaram os magos, Moisés lhes disse: Arremessai o que tendes a arremessar! 81 Porém, quando arremessaram, disse Moisés: O que haveis feito é

magia, e certamente Allah o anulará, porque Ele não apóia a obra dos corruptores. [82] Allah estabelece a verdade com as Suas palavras, ainda que isto desgoste os pecadores.

[83] Porém, salvo uma parte do seu povo, ninguém acreditou em Moisés por temor de que o Faraó e seus chefes os oprimissem, porque o Faraó era um déspota na terra; era um dos transgressores. [84] E Moisés disse: Ó povo meu, se realmente credes em Allah, confiai-vos nEle se sois submissos. [85] Disseram: Em Allah confiamos! Ó Senhor nosso, não permitas que fiquemos afeitos à fúria dos injustos; [86] E com a Tua misericórdia salva-nos do povo incrédulo.

[87] E revelamos a Moisés e a seu irmão: Erigi abrigos para o vosso povo no Egito, e fazei dos vossos lares um templo; observai a oração, e anuncia (ó Moisés) as boas-novas aos crentes!

[88] E Moisés disse: Ó Senhor nosso, tens concedido ao Faraó e aos seus chefes esplendores e riquezas na vida terrena e assim, ó Senhor nosso, puderam desviar os demais da Tua senda. Ó Senhor nosso, arrasa as suas riquezas e oprime os seus corações, porque não crerão até verem o doloroso castigo.

[89] Disse-lhes (Allah): Vossa súplica foi atendida; apegai-vos, pois, à vossa missão e não sigais as sendas dos ignorantes.

[90] E fizemos atravessar o mar os israelitas; porém o Faraó e seu exército perseguiram-nos injusta e hostilmente até que, estando a ponto de afogar-se, o Faraó disse: Creio agora que não há mais divindade além do Allah em que crêem os israelitas, e sou um dos submissos! [91] (E foi-lhe dito:) Agora crês, ao passo que antes te havias rebelado e

eras um dos corruptores! [92] Porém, hoje salvamos apenas o teu corpo, para que sirvas de exemplo à tua posteridade. Em verdade, há muitos humanos que estão negligenciando os Nossos versículos.

[93] E concedemos aos israelitas um agradável abrigo e os agraciamos com todo o bem. Mas disputaram entre si, depois de receberem o conhecimento. Teu Senhor julgará entre eles pelas suas divergências, no Dia da Ressurreição.

[94] Porém, se estás em dúvida sobre o que te temos revelado, consulta aqueles que leram o Livro antes de ti. Sem dúvida que te chegou a verdade do teu Senhor; não sejas, pois, dos que estão em dúvida. [95] Nem tampouco dos que desmentem os versículos de Allah, porque serão desventurados.

[96] Aqueles que merecem a sentença de teu Senhor não crerão, [97] Ainda que lhes chegue qualquer sinal, até verem o doloroso castigo. [98] Se o povo de uma única cidade cresse, sua crença ser-lhe-ia benéfica, pois quando o povo de Yunis (Jonas) acreditou, liberamo-lo do castigo da desonra na vida terrena e o agraciamos temporariamente.

[99] Porém, se teu Senhor tivesse querido, aqueles que estão na terra teriam acreditado unanimemente. Poderias (ó Mohammad) compelir os humanos a que fossem crentes? [100] Em verdade, não é dado a ser nenhum crer sem a anuência de Allah. Ele destina a abominação àqueles que não raciocinam.

[101] Dize: Contemplai o que há nos céus e na terra! Mas sabei que de nada servem os sinais e as advertências àqueles que não crêem. [102] Aguardam, acaso, outra sorte que não seja a de seus antecessores? Dize-lhes ainda: Aguardai, pois,

que aguardarei convosco. [103]. Então, salvaremos os Nossos mensageiros, juntamente com os crentes, porque é Nosso dever salvá-los.

[104] Dize-lhes mais: Ó humanos, se estais em dúvida quanto à minha religião, sabei que eu não adorarei o que vós adorais em vez de Allah; outrossim, adoro a Allah, Que recolherá as vossas almas, e tem-me sido ordenado ser um dos crentes. [105] E (ó Mohammad) orienta-te para a religião monoteísta e não sejas um dos idólatras. [106] Não invoques, em vez de Allah, o que não pode favorecer-te nem prejudicar-te, porque se o fizeres, serás, então, um dos injustos. [107] E se Allah te infligir algum mal, ninguém, além d'Ele, poderá removê-lo; e se Ele te agraciar, ninguém poderá repelir a Sua graça, a qual concede a quem Lhe apraz, dentre Seus servos, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

[108] Dize: Ó humanos, já vos chegou a verdade do vosso Senhor, e quem se encaminha o faz em benefício próprio; e quem se desvia o faz em seu próprio prejuízo, porque não sou o vosso guardião. [109] Observa, pois, o que te foi revelado, e persevera, até que Allah decida, porque é o mais equânime dos juízes.

HUD

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] *Alef, Lam, Ra.*

Eis o Livro com versículos fundamentais, intensamente elucidados por Alguém Onisciente, Prudentíssimo. [2] Não deveis adorar senão a Allah. Sou o vosso admoestador e alvissareiro de Sua parte. [3] Implorai o perdão de vosso Senhor e voltai-vos a Ele, arrependidos, que Ele vos agraciará generosamente até um término prefixado, e agraciará com o merecido a cada um que tiver mérito. Porém, se vos recusardes, temo por vós o castigo do Grande Dia. [4] Vosso retorno será a Allah, porque Ele é Onipotente.

[5] Não é, acaso, certo que eles dissimulam quanto ao que há em seus corações para se ocultarem d'Ele? Que saibam que mesmo quando se ocultam debaixo de suas roupas, Ele conhece o que ocultam e o que manifestam, porque é Conhecedor das intimidades dos corações. [6] Não existe criatura sobre a terra cujo sustento não dependa de Allah; Ele conhece a sua estância temporária e permanente, porque tudo está registrado num Livro esclarecedor.

[7] Ele foi Quem criou os céus e a terra em seis dias – quando, antes, abaixo de Seu Trono só havia água – para provar quem de vós melhor se comporta. Mas, se tu lhes dizes: Sereis ressuscitados depois da morte! os incrédulos dizem: Isto não é senão pura feitiçaria! [8] Mas, se suspendemos o seu castigo por um tempo determinado, então dizem: Que

coisa o retém? Porém, o dia do seu castigo é inexorável e dele não escaparão, e serão envolvidos por aquilo de que escarneciam.

[9] E se agraciamos o homem com a Nossa misericórdia e logo o privamos dela, ei-lo, então, desesperado e desagradecido. [10] Mas, se o fazemos gozar do bem-estar, depois de haver padecido a adversidade, diz: As vicissitudes desapareceram! E ei-lo, então, exultante, orgulhoso. [11] Quanto aos perseverantes, que praticam o bem, obterão indulgência e uma grande recompensa.

[12] É possível que omitas algo do que te foi revelado e que se te oprima, por isso, o peito, temendo que digam: Por que não lhe foi enviado um tesouro ou não o acompanha um anjo? Tu és tão-somente um admoestador, e Allah é o Guardião de tudo. [13] Ou dizem: Ele o forjou! Dize: Pois bem, apresentai dez suratas forjadas, semelhantes às dele, e pedi (auxílio), para tanto, a quem possais, em vez de Allah, se estiverdes certos. [14] Porém, se não fordes atendidos, sabei, então, que este (Alcorão) foi revelado com a anuência de Allah e que não há mais divindade além d'Ele. Sois, acaso, muçulmanos?

[15] Quanto àqueles que preferem a vida terrena e seus encantos, far-lhes-emos desfrutar de suas obras, durante ela, e sem diminuição. [16] Serão aqueles que não obterão na Vida Futura senão o fogo infernal; e tudo quanto tiverem feito aqui tornar-se-á sem efeito e será vão tudo quanto fizerem.

[17] Podem ser iguais àqueles que têm uma evidência de seu Senhor, confirmada por uma testemunha enviada por Ele, precedida pelo Livro de Moisés, sendo guia e misericórdia?

Qual! Aqueles crêem nele (o Alcorão); mas aquele dos partidos que o negar, sua morada será o fogo infernal. Não duvides disso, porque é a verdade de teu Senhor; porém, a maioria dos humanos não o crê.

[18] Haverá alguém mais injusto do que aqueles que forjam mentiras acerca de Allah? Eles serão apresentados ao seu Senhor e as testemunhas dirão: Eis os que forjaram mentiras acerca do seu Senhor. Que a maldição de Allah caia sobre os injustos, [19] Que desviam os demais da senda de Allah, tratando de fazê-la tortuosa, e negam a Outra Vida. [20] Estes jamais poderão frustrar (Seus desígnios) na terra, nem terão protetores, em vez de Allah. Ele lhes duplicará o castigo. Eles já tinham perdido as faculdades da audição e da visão. [21] Estes são os que desmereceram a si mesmos, e tudo quanto tenham forjado desvanecer-se-á. [22] É indubitável que na Outra Vida serão os mais desventurados.

[23] Os crentes que praticam o bem e se humilham ante seu Senhor serão os diletos do Paraíso, onde morarão eternamente. [24] O exemplo de ambas as partes equipara-se ao do cego e surdo, em contraposição ao do vidente e ouvinte. Podem equiparar-se? Qual! Não meditais?

[25] Enviamos Noé ao seu povo, ao qual disse: Sou para vós um elucidativo admoestador. [26] Não deveis adorar mais que a Allah, porque temo por vós o castigo de um dia doloroso. [27] Porém, os chefes incrédulos, dentre seu povo, disseram: Não vemos em ti mais que um homem como nós, e não vemos a te seguir mais do que a nossa plebe irreflexiva; tampouco consideramos que tendes (vós e vossos seguidores) algum mérito sobre nós; outrossim, cremos que sois uns mentirosos.

[28] Respondeu-lhes: Ó povo meu, se possuo a evidência de meu Senhor que me agraciou com a Sua misericórdia – a qual vos foi vedada (por tal merecerdes) – posso, acaso, obrigar-vos a aceitá-la, uma vez que a aborreceis? [29] Ó povo meu, não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque minha retribuição só procede de Allah e jamais rechaçarei os crentes, porquanto eles comparecerão ante seu Senhor. Porém, vejo que sois um povo de ignorantes. [30] Ó povo meu, quem me defenderá de Allah, se os rechaçar (meus seguidores)? Não meditais? [31] Não vos digo que possuo os tesouros de Allah, ou que estou de posse do desconhecido, nem vos digo que eu sou um anjo, nem digo, àqueles que vossos olhos desprezam, que Allah jamais lhes concederá favor algum, pois Allah bem conhece o que encerram seus íntimos; se tal fizesse, seria um dos injustos.

[32] Disseram-lhe: Ó Noé, tens discutido conosco e prolongado a nossa disputa! Faze com que nos sobrevenha isso com que nos ameaças, se estiveres certo. [33] Respondeu-lhes: Allah só o infligirá se quiser, e jamais podereis impedi-Lo. [34] Se Allah quisesse, extraviar-vos-ia, e de nada vos valeriam meus conselhos, ainda que quisesse aconselhar-vos, porque Ele é o vosso Senhor, e a Ele retornareis.

[35] Ou dizem: Ele forjou isso. Dize: Se forjei isso, que caia sobre mim o castigo de meu pecado; porém, eu estou isento dos vossos pecados!

[36] E foi revelado a Noé: Ninguém, dentre teu povo, acreditará, salvo quem já tenha acreditado. Não te aflijas, pois, pelo que fazem. [37] E constrói a arca sob a Nossa vigilância e segundo a Nossa inspiração, e não Me peças em favor dos injustos, porque serão afogados. [38] E começou

a construir a arca. E cada vez que os chefes, dentre seu povo, passavam por perto, escarneciam dele. Disse-lhes: Se escarnecerdes de nós, escarneceremos de vós, tal como o fazeis. [39] Porém, logo sabereis a quem açoitará um castigo que o desonrará e quem merecerá um tormento eterno.

[40] Até que, quando se cumpriu o Nosso desígnio e jorraram as fontes (da terra), dissemos (a Noé): Embarca nela (a arca) um casal de cada espécie, juntamente com a tua família, exceto aquele sobre quem tenha sido pronunciada a sentença, e embarca os que creram. Mas não creram com ele, senão poucos. [41] E (Noé) disse: Embarcai nela; que seu rumo e sua ancoragem sejam em nome de Allah, porque meu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo. [42] E ela navegava com eles por entre ondas que eram como montanhas; e Noé chamou seu filho, que permanecia afastado, e disse-lhe: Ó filho meu, embarca conosco e não fiques com os incrédulos! [43] Porém, ele disse: Refugiar-me-ei em um monte, que me livrará da água. Retrucou-lhe Noé: Não há salvação para ninguém, hoje, do desígnio de Allah, salvo para aquele de quem Ele se apiade. E as ondas os separaram, e o filho foi um dos afogados. [44] E foi dito: Ó terra, absorve as tuas águas! Ó céu, detém-te! E as águas foram absorvidas e o desígnio foi cumprido. E (a arca) se deteve sobre o monte Al-judi. E foi dito: que pereça o povo injusto!

[45] E Noé clamou ao seu Senhor, dizendo: Ó Senhor meu, meu filho é da minha família; e Tua promessa é verdadeira, pois Tu és o mais equânime dos juízes! [46] Respondeu-lhe: Ó Noé, em verdade ele não é da tua família, porque sua conduta é injusta; não Me perguntes, pois, acerca

daquilo que ignoras; exorto-te a que não sejas um dos ignorantes! [47] Disse: Ó Senhor meu, refugio-me em Ti por perguntar acerca do que ignoro e, se não me perdoares e Te compadeceres de mim, serei um dos desventurados.

[48] Foi-lhe dito: Ó Noé, desembarca, com a Nossa saudação e a Nossa bênção sobre ti e sobre os seres que (advirão dos que) estão contigo. Porém, haverá povos, os quais (por um tempo) agraciaremos; logo, (depois) atingi-los-á o Nosso doloroso castigo. [49] Esses são alguns relatos do desconhecido que te revelamos, que os não conhecias tu, nem o teu povo, antes disso. Persevera, pois, porque a recompensa será para os tementes.

[50] E (enviamos) ao povo de Ad seu irmão Hud, o qual lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Sabei que não sois mais do que forjadores (quanto a outros deuses). [51] Ó povo meu, não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque minha recompensa só procede de Quem me criou. Não raciocinais? [52] Ó povo meu, implorai o perdão de vosso Senhor e voltai-vos arrependidos para Ele, Que vos enviará do céu copiosa chuva e adicionará força à vossa força. Não vos afasteis, tornando-vos pecadores!

[53] Responderam-lhe: Ó Hud, não tens apresentado nenhuma evidência, e jamais abandonaremos os nossos deuses pela tua palavra, nem em ti creremos; [54] Somente dizemos que algum dos nossos deuses te transtornou. Disse: Ponho Allah por testemunha, e testemunhai vós mesmos que estou isento de tudo quanto adorais, [55] Em vez d'Ele. Conspirai, pois, todos contra mim, e não me poupeis. [56] Porque confio em Allah, meu Senhor e vosso; sabei que

não existe criatura que Ele não possa agarrar pelo topete. Na verdade, é o meu Senhor que está na senda reta.

[57] Porém, se vos recusais, sabei que vos comuniquei a Mensagem com a qual fui enviado a vós; e o meu Senhor fará com que vos suceda um outro povo, e em nada podereis prejudicá-Lo, porque meu Senhor é o Guardião de todas as coisas. [58] E quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos Hud e com ele os crentes, por Nossa misericórdia, e os livramos de um severo castigo. [59] E eis que o povo de Ad negou os versículos do seu Senhor; rebelaram-se contra os Seus mensageiros e seguiram as ordens de todo o transgressor obstinado. [60] E, neste mundo, foram perseguidos por uma maldição, e o mesmo acontecerá no Dia da Ressurreição. Não é certo que o povo de Ad renegou a seu Senhor? Que pereça Ad, o povo de Hud!

[61] E ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah porque não tereis outra divindade além d'Ele; Ele foi Quem vos criou da terra e nela vos enraizou. Implorai, pois, Seu perdão; voltai a Ele arrependidos, porque meu Senhor está próximo e é Exorável. [62] Responderam-lhe: Ó Sáleh, eras para nós a esperança antes disto. Pretendes impedir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? Estamos em uma inquietante dúvida acerca do que nos predicas. [63] Disse: Ó povo meu, pensai: se eu possuo uma evidência de meu Senhor que me agraciou com a Sua misericórdia, quem me defenderá de Allah, se Lhe desobedecer? Não fareis mais do que agravar a minha desventura!

[64] Ó povo meu, eis aqui a fêmea de camelo de Allah, a qual é um sinal para vós! Deixai-a pastar na terra de Allah

e não a maltrateis, porque um castigo, que está próximo, açoitar-vos-á. [65] Não obstante, abateram-na. E ele lhes disse: Diverti-vos durante três dias em vossas casas; (logo sereis exterminados). Esta é uma ameaça iniludível. [66] Mas quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos Sáleh e os crentes que com ele estavam, por Nossa misericórdia, da desonra daquele dia, porque teu Senhor é o Poderoso, Fortíssimo. [67] E o estrondo fulminou os injustos, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares, [68] Como se jamais neles houvessem vivido. Acaso, não é certo que o povo de Samud renegou seu Senhor? Que pereça o povo de Samud!

[69] E eis que os Nossos mensageiros trouxeram a Abraão o anúncio de boas-novas, dizendo: Paz! E ele respondeu: Paz! E não tardou em obsequiá-los com um vitelo assado. [70] Porém, quando observou que suas mãos hesitavam em tocar o vitelo, desconfiou deles, sentindo-lhes temor. Disseram: Não temas, porque somos enviados contra o povo de Lot! [71] E sua mulher, que estava presente, pôs-se a rir, por lhe anunciarmos o nascimento de Isaac e, depois deste, o de Jacó. [72] Ela exclamou: Ai de mim! Conceber, eu, que já sou uma anciã, deste meu marido, um ancião? Isto é algo assombroso! [73] Disseram: Assombras-te, acaso, dos desígnios de Allah? Pois sabei que a misericórdia de Allah e as Suas bênçãos vos amparam, ó descendentes da casa (profética); Ele é Louvável, Gloriosíssimo.

[74] Mas, quando o temor de Abraão se dissipou e lhe chegaram anúncios de boas-novas, começou a interceder junto a Nós pelo povo de Lot. [75] Sabei que Abraão era tolerante, sentimental, contrito. [76] Ó Abraão, não insistas

mais nisso, porque a sentença de teu Senhor foi pronunciada, e em breve os fustigará um castigo irrevogável.

77 Mas, quando os Nossos mensageiros se apresentaram a Lot, este ficou aflito por eles, sentindo-se impotente para defendê-los, e disse: Este é um dia sinistro! 78 E seu povo, que desde antanho havia cometido obscenidades, acudiu precipitadamente a ele; (Lot) disse: Ó povo meu; eis aqui minhas filhas; elas vos são mais puras. Temei, pois, a Allah e não me desonreis perante os meus hóspedes. Não haverá entre vós um homem sensato? 79 Responderam: Tu bem sabes que não temos necessidade de tuas filhas e também sabes o que queremos.

80 Disse: Quem me dera ter forças para resistir a vós ou encontrar um forte auxílio (contra vós)! 81 Disseram-lhe (os anjos): Ó Lot, somos os mensageiros do teu Senhor; eles jamais poderão atingir-te. Sai, pois, com a tua família, no decorrer da noite, e que nenhum de vós olhe para trás. À tua mulher, porém, acontecerá o mesmo que a eles. Tal sentença se executará ao amanhecer. Acaso, não está próximo o amanhecer? 82 E quando se cumpriu o Nosso desígnio, reviramos a cidade nefasta e desencadeamos sobre ela uma ininterrupta chuva de pedras de argila endurecida, 83 Estigmatizadas por teu Senhor; e isso não está distante dos injustos.

84 E enviamos ao povo de Madian seu irmão Xuaib (Jetro), o qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah porque não tereis outra divindade além d'Ele; e não altereis a medida nem o peso, porque vejo a prosperidade em vós; porém temo por vós o castigo do dia abrangedor. 85 Ó povo meu, disponde da medida e do peso com equidade; não defraudeis os

humanos em seus bens e não pratiqueis a devassidão na terra, como corruptores. [86] O que Allah vos deixou ser-vos-á mais vantajoso, se sois crentes. E não sou vosso guardião. [87] Disseram-lhe: Ó Xuaib, recomendas, porventura, em tuas preces, que renunciemos ao que os nossos pais adoravam, ou que não façamos de nossos bens o que quisermos, tu que és tolerante, sensato?

[88] Respondeu: Ó povo meu, não vedes que possuo a evidência de meu Senhor e Ele me agraciou generosamente...? Não pretendo contrariar-vos, a não ser no que Ele vos vedou; só desejo a vossa melhoria, de acordo com a minha capacidade; e meu êxito só depende de Allah, em Quem confio e a Quem retornarei, contrito. [89] Ó povo meu, que a hostilidade contra mim não vos induza ao pecado e vos não ocorra o que ocorreu ao povo de Noé, ou ao de Hud, ou ao de Sáleh! Recordai-vos de que o povo de Lot não está distante de vós (no tempo)! [90] E implorai o perdão de vosso Senhor; voltai a Ele, arrependidos, porque meu Senhor é Misericordioso, Afetuosíssimo.

[91] Disseram: Ó Xuaib, não compreendemos muito do que dizes e, para nós, és incapaz; se não fosse por tua família, ter-te-íamos apedrejado, porque não ocupas grande posição entre nós. [92] Retrucou-lhes: Ó povo meu, acaso minha família vos é mais estimada do que Allah, a Quem deixastes completamente no esquecimento? Sabei que meu Senhor está inteirado de tudo quanto fazeis. [93] Ó povo meu, agi segundo o vosso critério, que eu agirei segundo o meu. Logo sabereis a quem açoitará um castigo que o desonrará e quem de nós é impostor. Esperai, pois, que eu espero convosco!

94 Mas, quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos, por Nossa misericórdia, Xuaib, e com ele os crentes. E o estrondo fulminou os injustos e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares, 95 Como se jamais neles houvessem vivido. Que pereça o povo de Madian, como pereceu o povo de Samud!

96 E enviamos Moisés com os Nossos versículos, e com autoridade evidente, 97 Ao Faraó e seus chefes; porém, estes obedeceram à ordem do Faraó, embora a ordem do Faraó fosse insensata. 98 Ele encabeçará o seu povo, no Dia da Ressurreição, e os fará entrar no fogo infernal. Que infeliz entrada a sua! 99 E foram perseguidos pela maldição, neste mundo, tal como o serão no Dia da Ressurreição. Que detestável presente ser-lhes-á outorgado!

100 Eis aqui alguns dos relatos da história das cidades que te referimos; algumas ainda de pé, outras já arrasadas. 101 E não os condenamos, senão que se condenaram a si próprios. De nada lhes valeram as deidades que invocaram, em vez de Allah, quando se cumpriu o desígnio do teu Senhor! Não fizeram mais do que lhes agravar a perdição.

102 E assim é o extermínio (vindo) do teu Senhor, Que extermina as cidades por suas iniquidades. O Seu extermínio é terrível, severíssimo. 103 Nisto há um sinal para quem teme o castigo da Outra Vida. Isso acontecerá no dia em que forem congregados os humanos; aquele será um dia testemunhável, 104 Que só adiamos por um prazo predeterminado. 105 Quando tal dia chegar, ninguém falará, senão com a vênia d'Ele, e entre eles haverá desventurados e venturosos.

106 Quanto aos desventurados, serão precipitados no fogo,

donde exalarão gemidos e gritos, [107] Onde permanecerão eternamente, enquanto perdurarem os céus e a terra, a menos que teu Senhor disponha doutra sorte, porque Ele dispõe como Lhe apraz. [108] Os venturosos, porém, morarão eternamente no Paraíso, enquanto perdurarem os céus e a terra, a menos que teu Senhor disponha doutra sorte. Esta é uma graça ininterrupta. [109] Não tenhas dúvidas sobre o que esses (incrédulos) adorarão, porque não adorarão senão o que anteriormente seus pais haviam adorado. Nós lhes pagaremos o que lhes corresponde, sem diminuí-lo.

[110]Havíamos concedido o Livro a Moisés, acerca do qual houve discórdias; e, se não houvesse sido por uma palavra predita por teu Senhor, Este já os teria julgado. Mas continuam em dúvida inquietante, a tal respeito. [111] Teu Senhor retribuirá a cada um segundo suas obras, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto fazem.

[112] Sê firme, pois, tal qual te foi ordenado, juntamente com os arrependidos, e não vos extravieis, porque Ele bem vê tudo quanto fazeis. [113] E não vos inclineis para os injustos, porque o fogo apoderar-se-á de vós; e não tereis, em vez de Allah, protetores, nem sereis socorridos. [114] E observa a oração em ambas as extremidades do dia e em certas horas da noite, porque as boas ações anulam as más. Nisto há mensagem para os que recordam. [115] E persevera, porque Allah não frustra a recompensa dos benfeitores.

[116] Se ao menos houvesse, entre as gerações que vos precederam, alguns sensatos que proibissem a corrupção na terra, como o fizeram uns poucos dos que havíamos salvo! Mas os injustos se entregaram às suas concupiscências e foram pecadores. [117] É inconcebível que teu Senhor

exterminasse as cidades injustamente, caso seus habitantes fossem conciliadores!

[118] Se teu Senhor quisesse, teria feito dos humanos uma só nação; porém, jamais cessarão de disputar entre si, [119] Salvo aqueles de quem teu Senhor Se apiade. Para isso os criou. Assim, cumprir-se-á a palavra do teu Senhor: Encherei o inferno, tanto de gênios, como de humanos, todos juntos.

[120] E tudo o que te relatamos, da história dos mensageiros, é para que se firme o teu coração. Nesta (Surata) chegou-te a verdade, e a exortação e a mensagem para os crentes. [121] E dize aos incrédulos: Agi segundo o vosso critério, que nós agiremos segundo o nosso. [122] E aguardai, que nós aguardaremos. [123] A Allah pertence o mistério dos céus e da terra, e a Ele retornarão todas as coisas. Adora-O, pois, e confia n Ele, porque teu Senhor não está desatento de tudo quanto fazeis!

SURATA 12 : YOUSSIF

JOSÉ

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] *Alef, Lam, Ra.*

Eis aqui os versículos do Livro esclarecedor. [2] Revelamo-lo como um Alcorão árabe, para que raciocineis. [3] Nós te relatamos a mais formosa das narrativas, ao inspirar-te este Alcorão, se bem que antes disso eras um dos desatentos.

[4] Recorda-te de quando José disse a seu pai: Ó pai, vi, em

sonho, onze estrelas, o sol e a lua; vi-os prostrando-se ante mim. [5] Respondeu-lhe: Ó filho meu, não relates teu sonho aos teus irmãos, para que não conspirem astutamente contra ti. Fica sabendo que Satanás é inimigo declarado do homem. [6] E assim teu Senhor te elegerá e ensinar-te-á a interpretação das histórias, e te agraciará com a Sua mercê, a ti e à família de Jacó, como agraciou anteriormente teus avós, Abraão e Isaac, porque teu Senhor é Sapiente, Prudentíssimo.

[7] Na história de José e de seus irmãos há exemplos para os que procuram (a verdade). [8] Eis que (os irmãos de José) disseram (entre si): José e seu irmão (Benjamim) são mais queridos por nosso pai do que nós, apesar de sermos muitos. Certamente, nosso pai está (mentalmente) divagante! [9] Matai, pois, José ou, então, desterrai-o; assim, o carinho de vosso pai se concentrará em vós e, depois disso, sereis virtuosos. [10] Um deles disse, então: Não mateis José, mas arrojai-o no fundo de um poço, pois se assim o fizerdes poderá ser tirado por alguém de alguma caravana.

[11] Disseram (depois de combinarem afastar José do pai): Ó pai, que há contigo? Por que não nos confias José, apesar de sermos conselheiros dele? [12] Envia-o amanhã conosco, para que se divirta e brinque, que tomaremos conta dele. [13] Respondeu-lhes: Sem dúvida que me condói que o leveis, porque temo que o devore um lobo, enquanto estiverdes descuidados. [14] Asseguraram: Se o lobo o devorar, apesar de sermos muitos, seremos então desventurados.

[15] E assim o levaram, resolvidos a arrojá-lo no fundo do poço, mas revelamos-lhe: Algum dia hás de inteirá-los desta sua ação, mas eles não te conhecerão. [16] E, ao anoitecer,

apresentaram-se chorando ante seu pai. [17] Disseram: Ó pai, estávamos apostando corrida e deixamos José junto à nossa bagagem, quando um lobo o devorou. Porém, tu não irás crer, ainda que estejamos falando a verdade! [18] Então lhe mostraram sua túnica falsamente ensanguentada; porém, Jacó lhes disse: Qual! Vós mesmos tramastes cometer semelhante crime! Porém, resignar-me-ei pacientemente, pois Allah me confortará, em relação ao que me anunciais.

[19] Então, aproximou-se do poço uma caravana, que enviou seu aguadeiro em busca de água; jogou seu balde (no poço) e disse: Boas-novas! Eis aqui um adolescente! E o ocultaram entre seus petrechos, sendo Allah sabedor do que faziam. [20] Venderam-no a ínfimo preço, ao peso de poucos adarmes, sem lhe dar maior importância.

[21] E o egípcio que o adquiriu disse à sua mulher: Acolhe-o condignamente; pode ser que nos venha a ser útil, ou poderemos adotá-lo como filho. Assim estabilizamos José na terra, e ensinamos-lhe a interpretação das histórias. Sabei que Allah possui total controle sobre os Seus assuntos; porém, a maioria dos humanos o ignora. [22] E quando alcançou a puberdade, agraciamo-lo com poder e sabedoria; assim recompensamos os benfeitores.

[23] A mulher, em cuja casa se alojara, tentou seduzi-lo; fechou as portas e lhe disse: Agora vem! Porém, ele disse: Amparo-me em Allah! Ele (o marido) é meu amo e acolheu-me condignamente. Em verdade, os injustos jamais prosperarão. [24] Ela foi atraída por ele, e ele teria sido atraído por ela, se não se apercebesse da evidência do seu Senhor. Assim procedemos, para afastá-lo da traição e da obscenidade, porque era um dos Nossos sinceros servos.

[25] Então correram ambos até à porta e ela lhe rasgou a túnica por trás, e deram ambos com o senhor dela (o marido) junto à porta. Ela lhe disse: Que pena merece quem pretende desonrar a tua família, senão o cárcere ou um doloroso castigo? [26] Disse (José): Foi ela quem procurou instigar-me ao pecado. Um parente dela interveio, então, dizendo: Se a túnica dele estiver rasgada pela frente, ela é quem diz a verdade e ele é dos mentirosos. [27] E se a túnica estiver rasgada por detrás, ela é quem mente e ele está falando a verdade. [28] E quando viu que a túnica estava rasgada por detrás, disse (o marido à mulher): Esta é uma das vossas conspirações, pois que elas são muitas! [29] Ó José, esquece-te disto! E tu (ó mulher), pede perdão por teu pecado, porque és uma das muitas pecadoras.

[30] As mulheres da cidade comentavam: A esposa do governador prendeu-se apaixonadamente ao seu servo e tentou seduzi-lo. Certamente, vemo-la em evidente erro. [31] Mas quando ela se inteirou de tais falatórios, convidou-as à sua casa e lhes preparou um banquete, ocasião em que deu uma faca a cada uma delas; então disse (a José): Apresenta-te ante elas! E quando o viram, extasiaram-se, à visão dele, chegando mesmo a ferir as próprias mãos. Disseram: Valha-nos Allah! Este não é um ser humano. Não é senão um anjo nobre! [32] Então ela disse: Eis aquele por causa do qual me censuráveis e eis que tentei seduzi-lo e ele resistiu. Porém, se não fizer tudo quanto lhe ordenei, juro que será encarcerado e será um dos vilipendiados. [33] Disse (José): Ó Senhor meu, é preferível o cárcere ao que me incitam; porém, se não afastares de mim as suas conspirações, cederei a elas e serei um dos tolos. [34] E seu Senhor o

atendeu e afastou dele as conspirações delas, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

[35] Mas apesar das provas, houveram por bem encarcerá-lo temporariamente. [36] Dois jovens ingressaram com ele na prisão. Um deles disse: Sonhei que estava espremendo uvas. E eu – disse o outro – sonhei que em cima da cabeça levava pão, o qual era picado por pássaros. Explica-nos a interpretação disso, porque te consideramos entre os benfeitores.

[37] Respondeu-lhes: Antes da chegada de qualquer alimento destinado a vós, informar-vos-ei sobre a interpretação. Isto é algo que me ensinou o meu Senhor, porque renunciei ao credo daqueles que não crêem em Allah e negam a Vida Futura. [38] E sigo o credo de meus antepassados: Abraão, Isaac e Jacó, porque não admitimos parceiros junto a Allah. Tal é a graça de Allah para conosco, assim como para os humanos; porém, a maioria dos humanos não Lhe agradece. [39] Ó meus companheiros de prisão, que é preferível: deidades discrepantes ou o Allah Único, o Irresistível? [40] Não adorais a Ele, mas a nomes que inventastes, vós e vossos pais, para o que Allah não vos investiu de autoridade alguma. O juízo somente pertence a Allah, que vos ordenou não adorásseis senão a Ele. Tal é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora.

[41] Ó meus companheiros de prisão, um de vós servirá vinho ao seu rei e o outro será crucificado, e os pássaros picar-lhe-ão a cabeça. Já está resolvida a questão sobre a qual me consultastes. [42] E disse àquele que ele (José) sabia estar a salvo daquilo: Recorda-te de mim ante teu rei!

Mas Satanás o fez esquecer-se de mencioná-lo ao seu rei permanecendo (José), então, por vários anos no cárcere.

43 Disse o rei: Sonhei com sete vacas gordas sendo devoradas por sete magras, e com sete espigas verdes e outras sete secas. Ó chefes, interpretai o meu sonho, se sois interpretadores de sonhos. 44 Responderam-lhe: É uma confusão de sonhos, e nós não somos interpretadores de sonhos. 45 E disse aquele dos dois prisioneiros, o que foi liberto, recordando-se (de José), depois de algum tempo: Eu vos darei a verdadeira interpretação disso: Enviai-me, portanto, até José.

46 (Foi enviado e, quando lá chegou, disse): Ó José, ó veracíssimo, explica-me o que significam sete vacas gordas sendo devoradas por sete magras, e sete espigas verdes e outras sete secas, para que eu possa regressar àquela gente, a fim de que se conscientizem. 47 Respondeu-lhe: Semeareis durante sete anos, segundo o costume e, do que colherdes, deixai ficar tudo em suas espigas, exceto o pouco que haveis de consumir. 48 Então virão, depois disso, sete (anos) estéreis, que consumirão o que tiverdes colhido para isso, menos o pouco que tiverdes poupado (à parte). 49 Depois disso virá um ano, no qual as pessoas serão favorecidas com chuvas, em que espremerão (os frutos).

50 Então, disse o rei: Trazei-me esse homem! Mas quando o mensageiro se apresentou a José, este lhe disse: Volta ao teu amo e dize-lhe que se inteire quanto à intenção das mulheres que haviam ferido as mãos. Meu Senhor é conhecedor das suas conspirações. 51 O rei perguntou (às mulheres): Que foi que se passou quando tentastes seduzir José? Disseram: Valha-nos Allah! Não cometeu

delito algum que saibamos. A mulher do governador disse: Agora a verdade se evidenciou. Eu tentei seduzi-lo e ele é, certamente, o que está falando a verdade.

[52] Isto para que (ele) saiba que não fui falsa durante a sua ausência, porque Allah não dirige as conspirações dos farsantes. [53] Porém, eu não me escuso, porquanto a alma é ordenadora do mal, exceto aquelas de quem o meu Senhor tem piedade, porque o meu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[54] Então o rei disse: Trazei-mo! Quero que sirva exclusivamente a mim! E quando lhe falou, disse: Doravante gozarás, entre nós, de estabilidade e de confiança. [55] Pediu-lhe: Confia-me os armazéns do país que eu serei um bom guardião deles, pois conheço-lhes a importância. [56] E assim estabelecemos José no país, para que governasse onde, quando e como quisesse. Agraciamos com a Nossa misericórdia quem Nos apraz e jamais frustramos a recompensa dos benfeitores. [57] A recompensa da Outra Vida, porém, é preferível para os crentes, que são constantes no temor (a Allah).

[58] E chegaram os irmãos de José, ao qual se apresentaram. Ele os reconheceu, porém eles não o reconheceram. [59] E quando, lhes fornecendo as provisões, disse-lhes: Trazei-me um vosso irmão, por parte de vosso pai! Não reparais em que vos cumulo a medida, e que sou o melhor dos anfitriões? [60] Porém, se não mo trouxerdes, não tereis aqui mais provisões nem podereis acercar-vos de mim! [61] Responderam-lhe: Tentaremos persuadir seu pai; faremos isso, sem dúvida.

[62] Então, disse aos seus servos: Colocai seus produtos

(trazidos para a troca) em seus alforjes para que, quando regressarem para junto de sua família, os encontrem e talvez voltem. [63] E quando regressaram e se defrontaram com seu pai, disseram: Ó pai, negar-nos-ão as provisões (se não enviares conosco nosso irmão); se enviares o nosso irmão conosco, tê-las-emos, e nós tomaremos conta dele. [64] Disse-lhes: Porventura, deverei confiá-lo a vós, como anteriormente vos confiei o seu irmão (José)? Porém, Allah é o melhor Guardião e é o mais clemente dos misericordiosos.

[65] E quando abriram os seus alforjes constataram que os seus produtos haviam-lhes sido devolvidos. Disseram então: Ó pai, que mais queremos? Eis que os nossos produtos nos foram devolvidos Proveremos a nossa família, cuidaremos do nosso irmão, uma vez que nos darão a mais a carga de um camelo, a qual não é de pouca monta! [66] Disse-lhes: Não o enviarei, até que me jureis solenemente por Allah que o trareis a salvo, a menos que sejais impedidos disso. E quando lhe prometeram isso, disse: Que Allah seja testemunha de tudo quanto dizemos!

[67] Depois disse: Ó filhos meus, não entreis (na cidade) por uma só porta; outrossim, entrai por portas distintas; porém, sabei que nada poderei fazer por vós contra os desígnios de Allah, porque o juízo é só d'Ele. N Ele confio, e que n Ele confiem os confiantes. [68] E entraram na cidade tal como seu pai lhes havia recomendado; porém, esta precaução de nada lhes valeria contra os desígnios de Allah, a não ser atender a um desejo íntimo de Jacó, que tal lhes pedira. Eis que era sábio pelo que Nós lhe havíamos ensinado; porém, a maioria dos humanos o ignora.[69] E quando se

apresentaram a José, este hospedou seu irmão e lhe disse: Sou teu irmão; não te aflijas por tudo quanto tenham cometido. [70] E quando lhes forneceu as provisões, colocou uma ânfora no alforje do seu irmão; logo um arauto gritou: Ó caravaneiros, sois uns ladrões! [71] Disseram, acercando-se deles (o arauto e os servos de José): Que haveis perdido? [72] Responderam-lhes: Perdemos a ânfora do rei e quem a restituir receberá a carga de um camelo. (E o arauto disse): E eu garanto isso. [73] Disseram: Amparamo-nos em Allah! Bem sabeis que não viemos para corromper a terra (egípcia) e que não somos ladrões! [74] Perguntaram-lhes: Qual será, então, o castigo, se fordes mentirosos? [75] Responderam: Aquele em cujo alforje se achar a ânfora será retido como escravo; assim castigamos os injustos. [76] E começou ele a revistar os alforjes, deixando o de seu irmão Benjamim por último; depois tirou-a do alforje deste. Assim inspiramos a José esta argúcia, porque de outra maneira não teria podido apoderar-se do irmão, seguindo uma lei do rei, exceto se Allah o quisesse. Nós elevamos as dignidades de quem queremos, e acima de todo o conhecedor está o Onisciente. [77] Disseram (os irmãos): Se Benjamim roubou, um irmão seu já havia roubado antes dele! Porém, José dissimulou aquilo e não se manifestou a eles, e disse para si: Estais em pior situação; e Allah bem sabe o que inventais. [78] Disseram, então: Ó excelência, em verdade ele tem um pai ancião respeitável; aceita, pois, em seu lugar um de nós, porque te consideramos um dos benfeitores. [79] Respondeu-lhes: Allah me perdoe! Não reteremos senão aquele em cujo poder encontramos a nossa ânfora, porque do contrário seríamos injustos.

[80] E quando desesperaram de demovê-lo, retiraram-se para deliberar. O chefe, dentre eles, disse: Ignorais, acaso, que vosso pai recebeu de vós uma solene promessa perante Allah? Recordais quando vos desvencilhastes de José? Jamais me moverei, pois, desta terra, até que mo consinta meu pai ou que Allah mo comande, porque é o melhor dos comandantes. [81] Voltai ao vosso pai e dizei-lhe: Ó pai, teu filho roubou e não declaramos mais do que sabemos, e não podemos nos guardar dos juízes. [82] E indaga na cidade em que estivemos e aos caravaneiros com quem viajamos e comprovarás que somos verazes.

[83] (Quando falaram ao seu pai), este lhes disse: Qual! Vós mesmos deliberastes cometer semelhante crime! Porém, resignar-me-ei a ser paciente, talvez Allah me devolva ambos, porque Ele é o Sapiente, o Prudentíssimo. [84] E afastou-se deles, dizendo: Ai de mim! Quanto sinto por José! E seus olhos ficaram anuviados pela tristeza, havia muito retida. [85] Disseram-lhe: Por Allah, não cessarás de recordar-te de José até que adoeças gravemente ou fiques moribundo!? [86] Ele lhes disse: Só exponho perante Allah o meu pesar e a minha angústia, porque sei de Allah o que vós ignorais... [87] Ó filhos meus, ide e informai-vos sobre José e seu irmão e não desespereis quanto à misericórdia de Allah, porque não desesperam da Sua misericórdia senão os incrédulos.

[88] E quando se apresentaram a ele (José) disseram: Ó excelência, a miséria caiu sobre nós e nossa família; trazemos pouca mercadoria; cumula-nos, pois, a medida, e faze-nos caridade, porque Allah retribui aos caritativos. [89] Perguntou-lhes: Sabeis, acaso, o que nesciamente fizestes

a José e a seu irmão, com a vossa ignorância? [90] Disseram-lhe: És tu, acaso, José? Respondeu-lhes: Sou José e este é meu irmão! Allah nos agraciou com a Sua mercê, porque quem teme e persevera sabe que Allah jamais frustra a recompensa dos benfeitores. [91] Disseram-lhe: Por Allah! Ele te preferiu a nós, e confessamos que fomos culpados. [92] Asseverou-lhes: Hoje não sereis recriminados! Eis que Allah vos perdoará, porque é o mais clemente dos misericordiosos. [93] Levai esta minha túnica e jogai-a sobre o rosto de meu pai, que assim recuperará a visão; em seguida, trazei-me toda a vossa família. [94] E quando a caravana se aproximou, seu pai disse: Em verdade, pressinto a presença de José, muito embora pensais que deliro! [95] Disseram-lhe: Por Allah! Certamente continuas com a tua velha ilusão. [96] E quando chegou o alvissareiro, jogou-a (a túnica de José) sobre o seu rosto, e ele recuperou imediatamente a visão. Disse-lhes: Não vos disse que eu sei de Allah o que vós ignorais? [97] Disseram-lhe: Ó pai, implora a Allah que nos perdoe porque somos culpados! [98] Disse: Suplicarei pelo vosso perdão ao meu Senhor, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo. [99] E quando todos se apresentaram ante José, este acolheu seus pais, dizendo-lhes: Entrai a salvo no Egito, se é pela vontade de Allah. [100] José honrou seus pais, sentando-os em seu sólio, e todos se prostraram perante eles; e José disse: Ó meu pai, esta é a interpretação de um sonho passado que meu Senhor realizou. Ele me beneficiou ao tirar-me do cárcere e ao trazer-vos do deserto, depois de Satanás ter semeado a discórdia entre meus irmãos e mim. Meu Senhor é Amabilíssimo com quem Lhe apraz, porque Ele é o Sapiente, o Prudentíssimo. [101] Ó Senhor meu, já me

agraciaste com a soberania e me ensinaste a interpretação das histórias! Ó Criador dos céus e da terra, Tu és o meu Protetor neste mundo e no Outro. Faze com que eu morra muçulmano, e junta-me aos virtuosos!

[102] Esses são alguns relatos do desconhecido que te revelamos. Tu não estavas presente com eles quando tramaram astutamente. [103] Porém, a maioria dos humanos, por mais que anseies, jamais crerá. [104] Tu não lhes pedes por isso recompensa alguma, pois isto não é mais do que uma mensagem para a humanidade.

[105] E quantos sinais há nos céus e na terra, que eles contemplam desdenhosamente! [106] E sua maioria não crê em Allah, sem atribuir-Lhe parceiros. [107] Estão, por acaso, certos de que não os fulminará um evento assolador, como castigo de Allah, ou que a Hora não os surpreenderá, subitamente, sem que o saibam? [108] Dize: Esta é a minha maneira. Apregôo Allah com lucidez, tanto eu como aqueles que me seguem. Glorificado seja Allah! E não sou um dos politeístas.

[109] Antes de ti, não enviamos senão homens que habitavam as cidades, aos quais revelamos a verdade. Acaso, não percorreram a terra para observar qual foi o destino dos seus antecessores? A morada da Outra Vida é preferível, para os tementes. Não raciocinais? [110] Quando os mensageiros se desesperavam e pensavam que seriam desmentidos, chegava-lhes o Nosso socorro; e salvávamos quem Nos aprazia, e o Nosso castigo foi inevitável para os pecadores. [111] Em suas histórias há um exemplo para os sensatos. É inconcebível que seja uma narrativa forjada,

pois é a corroboração das anteriores, a elucidação de todas as coisas, orientação e misericórdia para os que crêem.

SURATA 13 :AR RA'D

O TROVÃO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Alef, Lam, Mim, Ra.*

Estes são os versículos do Livro. O que te foi revelado por teu Senhor é a pura verdade; porém, a maioria dos humanos não crê nisso. [2] Foi Allah Quem erigiu os céus sem colunas aparentes; logo assumiu o Trono e submeteu o sol e a lua (à Sua vontade); cada qual prosseguirá o seu curso, até um término prefixado. Ele rege os assuntos e elucida os versículos para que fiqueis persuadidos do comparecimento ante o vosso Senhor. [3] Ele foi Quem dilatou a terra, na qual dispôs sólidas montanhas e rios, assim como estabeleceu dois gêneros de todos os frutos. É Ele Quem faz o dia suceder à noite. Nisto há sinais para aqueles que refletem.

[4] E na terra há regiões fronteiriças (de diversas características); há plantações, videiras, sementeiras e tamareiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade); são regadas pela mesma água e distinguimos umas das outras ao comer-mo-los. Nisto há sinais para os sensatos.

[5] E se estranhas (a falta da fé deles), mais estranha é a pergunta que fazem: Quando formos convertidos em

pó, reapareceremos como novas criaturas? São os tais que negam o seu Senhor; são os que levarão cangas em seus pescoços, e serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

[6] Pedem-te que lhes seja apressado o mal, ao invés do bem, sendo que antes disso houve castigos exemplares, embora teu Senhor seja Indulgente para com os humanos, apesar das suas iniquidades; porém, teu Senhor é Severíssimo no castigo.

[7] E os incrédulos dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Porém, tu és tão-somente um admoestador, e cada povo tem o seu guia.

[8] Allah sabe o que concebe cada fêmea, bem como o que absorvem as suas entranhas, o que nelas aumenta e o que diminui; e com Ele tudo tem sua medida apropriada. [9] Ele é Conhecedor do desconhecido e do conhecido, o Grandioso, o Altíssimo. [10] Para Ele é igual quem de vós oculta o seu pensamento e quem o divulga, quem se esconde nas trevas e quem se mostra em pleno dia.

[11] Cada (de tais pessoas) tem (anjos) protetores. Escoltam-no em turnos sucessivos, por ordem de Allah. Ele jamais mudará as condições que concedeu às pessoas, a menos que elas mudem o que há em seus íntimos. E quando Allah quer castigar a um povo, ninguém pode impedi-Lo e não tem, em vez d'Ele, rotetor algum.

[12] Ele é Quem mostra o relâmpago como temor e esperança, e faz surgir as nuvens saturadas de chuva. [13] O trovão celebra os Seus louvores, e o mesmo fazem os anjos, por temor a Ele, o Qual lança as centelhas, fulminando,

assim, quem Lhe apraz, enquanto disputam sobre Allah, apesar de Ele ser poderosamente Implacável.

[14] Somente a Ele são dirigidas as súplicas verdadeiras, e aqueles os quais invocam, em vez d'Ele, em nada os atenderão; são semelhantes a quem estende a mão até à água, para que a mesma lhe suba à boca, coisa que jamais acontecerá. Sabei que a súplica dos incrédulos é sem valia.

[15] A Allah se prostram aqueles que estão nos céus e na terra, quer queiram quer não, tal como o fazem as suas sombras, ao amanhecer e ao entardecer. [16] Pergunta-lhes: Quem é o Senhor dos céus e da terra? E afirma-lhes: Allah! E dize-lhes: Adotareis, acaso, em vez d'Ele, ídolos, que não podem beneficiar-se nem defender-se? Poderão equiparar-se o cego e o vidente? Poderão equiparar-se as trevas e a luz? Atribuem, acaso, a Allah parceiros, que criaram algo como a Sua criação, de tal modo que a criação lhes pareça similar? Dize: Allah é o Criador de todas as coisas, porque Ele é o Único, o Irresistibilíssimo.

[17] Ele faz descer a água do céu, que corre pelos vales, mesuradamente; sua corrente arrasta uma espuma flutuante. Também (os metais) que os homens fundem com afã, no fogo, para fabricar utensílios e ornamentos, produzem uma espuma semelhante. Assim Allah evidencia o verdadeiro e o falso. A espuma desvanece-se rapidamente: o que beneficia o homem, porém, permanece na terra. Assim Allah exemplifica (os fatos).

[18] Aqueles que atendem ao chamado do seu Senhor obterão o bem; e aqueles que não o atendem, ainda que possuíssem tudo quanto existe na terra, ou outro tanto, tentassem (em troca do que possuem) redimir-se com isso.

Estes terão pior cômputo e sua morada será o inferno. Que triste morada!

[19] Acaso, quem está ciente da verdade que tem sido revelada pelo teu Senhor é comparável àquele que é cego? Só o entendem os sensatos, [20] Que cumprem os compromissos com Allah e não quebram a promessa; [21] Que unem o que Allah ordenou fosse unido, temem seu Senhor e receiam o terrível ajuste de contas, [22] E que perseveram no anseio de contemplar o Rosto de seu Senhor, observam a oração e fazem caridade, privativa ou manifestamente, daquilo com que os agraciamos, e retribuem o mal com o bem; estes obterão a Última Morada. [23] São jardins do Éden, nos quais entrarão com seus pais, seus companheiros e seus filhos que tiverem sido virtuosos; e os anjos entrarão por todas as portas, saudando-os: [24] Que a paz esteja convosco por vossa perseverança! Que magnífica é a Última Morada!

[25] Em troca, aqueles que violam o compromisso com Allah, depois de o haverem constituído, que desunem o que Allah ordenou fosse unido, e causam corrupção na terra, sobre eles pesará a maldição, e obterão a pior morada. [26] Allah prodigaliza ou restringe o Seu sustento a quem Lhe apraz. Eles se regozijam da vida terrena; porém, o que é a vida terrena, comparada com a Outra, senão um prazer transitório?

[27] Os incrédulos dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal do seu Senhor? Responde-lhes: Allah deixa que se desvie a quem Lhe apraz e encaminha até Ele os arrependidos, [28] Que são crentes e cujos corações sossegam com a recordação de Allah. Não é, acaso, certo, que à recordação de Allah sossegam os corações? [29] Os crentes

que praticam o bem terão a bem-aventurança e terão feliz retorno.

[30] Assim te enviamos a um povo, ao qual precederam outros, para que lhes recites o que temos revelado, apesar de negarem o Clemente. Dize-lhes: Ele é o meu Senhor! Não há mais divindade além d'Ele! N'Ele confio e a Ele será o meu retorno!

[31] E se houvesse um Alcorão, mediante o qual movimentar-se-iam as montanhas ou fender-se-ia a terra, e os mortos falariam (seria este); porém, o comando pertence integralmente a Allah. Não reparam os crentes que se Allah quisesse, teria encaminhado todos os humanos? Porém, a calamidade não cessará de açoitar os incrédulos, pelo que tiverem cometido, ou então rondará os seus lares, até que se cumpra a promessa de Allah. Sabei que Allah não falta à Sua promessa. [32] Mensageiros anteriores a ti foram escarnecidos; porém, tolerei os incrédulos e depois os castiguei. E que terrível foi o Meu castigo!

[33] Portanto, quem é o observador de tudo quanto faz toda a alma? E atribuíram parceiros a Allah! Dize: Nomeai-os! Porventura podereis inteirá-Lo de algo da terra que Ele não saiba? Ou isso é uma maneira de falar? Qual! Porém, a sua conspiração alucinou os incrédulos, que foram afastados da senda reta. Mas quem Allah deixar desviar-se não terá guia algum. [34] Sofrerão um castigo na vida terrena; porém, o do Outro Mundo será mais severo ainda e não terão defensor algum, ante Allah.

[35] Eis a descrição do Paraíso, prometido aos tementes, (é um lugar) abaixo do qual correm os rios; seus frutos são inesgotáveis, assim como suas sombras. Tal será o destino

dos tementes. O destino dos incrédulos, porém, será o Fogo.

[36] Aqueles aos quais concedemos o Livro enchem-se de júbilo pelo que te foi revelado. Entre os grupos (de pessoas) há alguns que negam uma parte dele. Dize: Tem-me sido ordenado adorar a Allah e não Lhe atribuir parceiros; só a Ele imploro, e para Ele será o meu retorno! [37] Deste modo to temos revelado, para que seja um código de autoridade, em língua árabe. E se te renderes às suas ganâncias, depois de teres recebido a ciência, não terás protetor, nem defensor, em Allah. [38] Antes de ti havíamos enviado mensageiros; e lhes concedemos esposas e descendência, e a nenhum mensageiro foi possível apresentar sinal algum, senão com a anuência de Allah. A cada época corresponde um Livro. [39] Allah contesta ou confirma o que Lhe apraz, porque o Livro-matriz está em Seu poder.

[40] Quer te mostremos algo do que lhes temos prometido, quer te acolhamos a Nós, a ti só cabe a proclamação da mensagem, e a Nós o pedido de prestação de contas. [41] Não reparam em como temos reduzido as terras deles, de suas fronteiras remotas? Allah julga, e ninguém pode revogar a Sua sentença. Ele é prestes em ajustar contas. [42] Seus antepassados também conspiraram; porém, Allah conscientizou-Se de todas as conspirações. Ele bem sabe o que faz cada ser, e os incrédulos logo saberão a quem pertence a Última Morada.

[43] Os incrédulos dizem: Tu não és mensageiro! Responde-lhes: Basta Allah por testemunha, entre vós e mim, e quem tem a ciência do Livro.

ABRAÃO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1]*Alef, Lam, Ra.*

Um Livro que te temos revelado para que retires os humanos das trevas (e os transportes) para a luz, com a anuência de seu Senhor, e os encaminhes até à senda do Poderoso, Laudabilíssimo. [2] É de Allah tudo quanto existe nos céus e na terra. Ai dos incrédulos, no que respeita ao severo castigo! [3] Quanto àqueles que preferem a vida terrena à Outra Vida, e desviam os demais da senda de Allah, procurando fazê-la tortuosa, esses estão em profundo erro. [4] Jamais enviamos mensageiro algum, senão com a línguagem de seu povo, para elucidá-lo. Porém, Allah permite que se desvie quem quer (se desviar), e encaminha quem Lhe apraz, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

[5] Enviamos Moisés com os Nossos sinais, (dizendo-lhe): Transporta o teu povo das trevas para a luz, e recorda-lhe os dias de Allah! Nisso há sinais para todo o perseverante, agradecido.

[6] Recordai-vos de quando Moisés disse ao seu povo: Lembrai as graças de Allah para convosco ao libertar-vos do povo do Faraó, que vos infligia o pior castigo, sacrificando os vossos filhos e deixando com vida as vossas mulheres. E nisso tivestes uma grande prova do vosso Senhor! [7] E de quando o vosso Senhor vos proclamou: Se Me agradecerdes, multiplicar-vos-ei os favores; se Me desagradecerdes,

sem dúvida que o Meu castigo será severíssimo. [8] E de quando Moisés disse: Se mostrardes ingratidão, tanto vós como os que existem na terra, sabei que Allah é Opulento, Laudabilíssimo.

[9] Ignorais, acaso, as histórias de vossos antepassados? Do povo de Noé, de Ad, de Samud e daqueles que os sucederam? Ninguém, senão Allah, as conhece. Quando os seus mensageiros lhes apresentaram as evidências, levaram as mãos às bocas, e disseram: Negamos a vossa missão, e estamos em uma dúvida inquietante sobre o que nos apresentais.

[10] Seus mensageiros retrucaram: Existe, acaso, alguma dúvida acerca de Allah, Criador dos céus e da terra? É Ele que vos convoca, para perdoar-vos os pecados, e vos tolera até ao término prefixado! Responderam: Vós não sois senão uns mortais como nós; quereis afastar-nos do que adoravam os nossos pais? Apresentai-nos, pois, uma autoridade evidente!

[11] Seus mensageiros lhes asseveraram: Não somos mais do que mortais como vós; porém, Allah agracia quem Lhe apraz, dentre Seus servos, e ser-nos-ia impossível apresentar-vos uma autoridade, a não ser com a anuência de Allah. Que os crentes confiem em Allah! [12] E que escusa teremos para não confiarmos em Allah, sendo que Ele nos mostrou os caminhos? Nós suportaremos as vossas injúrias, e que em Allah confiam os confiantes!

[13] E os incrédulos disseram aos seus mensageiros: Nós vos expulsaremos da nossa terra, a menos que volteis ao nosso credo! Mas o seu Senhor inspirou-lhes: Exterminaremos os injustos. [14] E depois disso vos faremos habitar a terra e os

suceder. Isso, para quem temer o comparecimento perante Mim e temer a advertência.

[15] Então (eles) imploraram a vitória e a decisão, e eis que fracassou o plano do poderoso e obstinado transgressor, [16] Que terá pela frente o inferno, onde lhe será dado a beber água quente e fedorenta; [17] Que sorverá, mas não poderá tragar. A morte o espreitará por todas as partes, mas ele não morrerá, e terá pela frente um severíssimo castigo!

[18] As obras daqueles que negaram o seu Senhor assemelham-se às cinzas esparramadas em um dia tempestuoso. Não terão poder por tudo quanto tiveram acumulado. Tal é o profundo erro. [19] Não reparas, acaso, em que, na verdade, Allah criou os céus e a terra? Se a Ele aprouvesse, far-vos-ia desaparecer e vos suplantaria por uma nova geração. [20] Porque isso não é uma grande empresa para Allah.

[21] Todos comparecerão ante Allah! E os fracos dirão aos que se ensoberbeceram: Já que fomos vossos seguidores, podereis, porventura, livrar-nos do castigo de Allah? Responder-lhes-ão: Se Allah nos houvesse encaminhado, o mesmo teríamos feito convosco; quer nos desesperemos, quer sejamos pacientes, não teremos escapatória. [22] E quando a questão for decidida, Satanás lhes dirá: Allah vos fez uma verdadeira promessa; assim, eu também vos prometi; porém, faltei à minha, pois não tive autoridade alguma sobre vós, a não ser convocar-vos, e vós me atendestes. Portanto, não me reproveis, mas reprovai a vós mesmos. Não sou o vosso salvador, nem vós sois os meus. Renego (o fato de) que me tenhais associado a Allah, e os injustos sofrerão um doloroso castigo! [23] Os

crentes que tiverem praticado o bem serão introduzidos em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, com o beneplácito do seu Senhor. Aí, a sua saudação será: Paz!

[24] Não reparas em como Allah exemplifica? Uma boa palavra é como uma árvore nobre, cuja raiz está profundamente firme, e cujos ramos se elevam até ao céu. [25] Frutifica em todas as estações com o beneplácito do seu Senhor. Allah fala por parábolas aos humanos, para que se recordem. [26] Por outra, há a parábola de uma palavra vil, comparada a uma árvore vil, que foi desarraigada da terra e carece de estabilidade.

[27] Allah fortalecerá os crentes com a palavra firme na vida terrena, tão bem como na Outra Vida; e deixará que os injustos se desviem, porque Ele procede como Lhe apraz.

[28] Não reparastes naqueles que fizeram da graça de Allah uma blasfêmia e arrastaram o seu povo até à morada da perdição? [29] É o inferno em que entrarão! E que detestável paradeiro! [30] E atribuem semelhantes a Allah, para desviarem os demais da Sua senda. Dize-lhes: Deleitai-vos (nesta vida), porque o fogo será o vosso destino.

[31] Dize aos Meus servos crentes que observem a oração, que façam caridade, privativa ou paladinamente, com aquilo com que os agraciamos, antes que chegue o dia em que não haverá transação, nem amparo.

[32] Allah foi Quem criou os céus e a terra e é Quem envia a água do céu, com a qual produz os frutos para o vosso sustento! Pôs à vossa disposição os navios que, com a Sua anuência, singram os mares, e pôs à vossa disposição os rios. [33] Pôs à vossa disposição o sol e a lua, que seguem os

seus cursos; pôs à vossa disposição a noite e o dia. [34] E vos agraciou com tudo quanto Lhe pedistes. E se contardes as mercês de Allah, não podereis enumerá-las. Sabei que o homem é injusto e ingrato por excelência.

[35] E recorda-te de quando Abraão disse: Ó Senhor meu, pacifica esta Metrópole e matém a mim e aos meus filhos livres da adoração dos ídolos! [36] Ó Senhor meu, já se desviaram muitos humanos. Porém, quem me seguir será dos meus, e quem me desobedecer... Certamente Tu és Indulgente, Misericordioso!

[37] Ó Senhor nosso, estabeleci parte da minha descendência em um vale inculto, perto da Tua Sagrada Casa para que, ó Senhor nosso, observem a oração; faze com que os corações de alguns humanos a apreciem, e agracia-a com os frutos, a fim de que Te agradeçam.

[38] Ó Senhor nosso, Tu sabes tudo quanto ocultamos e tudo quanto manifestamos, porque nada se oculta a Allah, tanto na terra como no céu. [39] Louvado seja Allah que, na minha velhice, me agraciou com Ismael e Isaac! Como o meu Senhor é Exorável! [40] Ó Senhor meu, faze-me observante da oração, assim como à minha prole! Ó Senhor nosso, escuta a minha súplica! [41] Ó Senhor nosso, perdoa-me a mim, aos meus pais e aos crentes, no Dia de prestação de contas!

[42] E não creiais que Allah está desatento a tudo quanto cometem os injustos. Ele somente os tolera, até ao dia em que seus olhos ficarão atônitos; [43] (Estarão) Correndo em frente com os pescoços hirtos, as cabeças erguidas, com os olhares inexpressivos e os corações vazios.

[44] Admoesta, pois, os humanos sobre o dia em que os

açoitará o castigo, e os injustos dirão: Ó Senhor nosso, poupa-nos por mais um pouco. Obedeceremos ao Teu apelo e seguiremos os mensageiros! (Ser-lhes-á respondido): Mas não jurastes antes que não seríeis aniquilados? [45] Residistes nos mesmos lugares daqueles que se condenaram, apesar de terdes presenciado o que lhes aconteceu e de vos termos dado (tantos) exemplos! [46] E conspiraram; porém, Allah tem registrado tais conspirações, mesmo que as suas conspirações tivessem sido de tal ordem que abalassem as montanhas.

[47] Nunca penseis que Allah falta à promessa feita aos Seus mensageiros, porque Allah é Punidor, Poderosíssimo. [48] No dia em que a terra for trocada por outra (coisa) que não seja terra, como também os céus, quando os homens comparecerem ante Allah, Único, Irresistível, [49] Verás os pecadores, nesse dia, cingidos por correntes. [50] As suas roupas serão de alcatrão, e o fogo envolverá os seus rostos. [51] Isso, para que Allah puna cada alma segundo o que tiver merecido. Sabei que Allah é destro em ajustar contas. [52] Esta é uma mensagem para os humanos, a fim de que com ela sejam admoestados, e saibam que somente Ele é o Allah Único, e para que os sensatos nela meditem.

AL HIJR

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Alef, Lam, Ra*. Estes são os versículos do Livro da revelação do Alcorão esclarecedor. [2] Talvez os incrédulos desejassem ter sido muçulmanos. [3] Deixa-os comerem e regozijarem-se, e a falsa esperança os alucinar; logo saberão! [4] Jamais aniquilamos cidade alguma, sem antes lhe termos predestinado o término. [5] Nenhum povo pode antecipar nem atrasar o seu destino!

[6] E disseram: Ó tu, a quem foi revelada a Mensagem, és, sem dúvida, um louco! [7] Por que não te apresentas a nós com os anjos, se falas a verdade? [8] Só enviaremos os anjos com a verdade em última instância e, em tal caso, (os incrédulos) não serão tolerados.

[9] Nós revelamos a Mensagem e somos o seu Preservador.

[10] Já, antes de ti, tinhamos enviado mensageiros às seitas primitivas. [11] Porém, jamais se apresentou a eles algum mensageiro, sem que o escarnecessem. [12] Mesmo assim, diligenciamos no sentido de infundi-la (a Mensagem) nos corações dos pecadores. [13] Todavia, não crerão nela, apesar de os haver precedido o exemplo dos povos primitivos. [14] E se abríssemos uma porta do céu, pela qual eles ascendessem, [15] Diriam: Nossos olhos foram ofuscados ou fomos mistificados!

[16] Colocamos constelações no firmamento e o adornamos para os contempladores. [17] E o protegemos de todo o

demônio maldito. [18] E àquele que tentar espreitar persegui-lo-á um meteoro flamejante.

[19] E dilatamos a terra, em que fixamos firmes montanhas, fazendo germinar (nela) tudo, comedidamente. [20] E nela vos proporcionamos meios de subsistência, tanto para vós como para aqueles por cujo sustento sois responsáveis.

[21] E não existe coisa alguma cujos tesouros não estejam em Nosso poder, e não vo-la enviamos, senão proporcionalmente. [22] E enviamos os ventos fecundantes e, então, fazemos descer água do céu, da qual vos damos de beber e que não podeis armazenar (por muito tempo).

[23] Somos Aquele que dá a vida e a morte, e somos o Único Herdeiro de tudo. [24] Nós conhecemos os vossos predecessores, assim como conhecemos os vossos sucessores. [25] Em verdade, teu Senhor (ó Mohammad) os congregará, porque é Prudente, Sapientíssimo.

[26] Criamos da argila o homem, do barro modelável. [27] Antes dele, havíamos criado os gênios, do fogo puríssimo.

[28] Recorda-te de quando o teu Senhor disse aos anjos: Criarei um ser humano da argila, do barro moldável. [29] E quando o tiver terminado e alentado com o Meu Espírito, prostrai-vos ante ele. [30] Todos os anjos se prostraram, unanimemente, [31] Menos Lúcifer, que se negou a ser um dos prostrados. [32] Então, (Allah) disse: Ó Lúcifer, que foi que te impediu de seres um dos prostrados? [33] Respondeu: É inadmissível que me prostre ante um ser que criaste de argila, de barro modelável.

[34] Disse-lhe Allah: Vai-te daqui (do Paraíso), porque és maldito! [35] E a maldição pesará sobre ti até ao Dia do Juízo. [36] Disse: Ó Senhor meu, tolera-me até ao dia em que forem

ressuscitados! [37] Disse-lhe: Serás, pois, dos tolerados, [38] Até ao dia do término prefixado.

[39] Disse: Ó Senhor meu, por me teres colocado no erro, juro que os alucinarei na terra e os colocarei, a todos, no erro; [40] Salvo, dentre eles, os Teus servos sinceros.

[41] Disse-lhe: Eis aqui a senda reta, que os conduzirá a Mim! [42] Tu não terás autoridade alguma sobre os Meus servos, a não ser sobre aqueles que te seguirem, dentre os seduzíveis. [43] O inferno será o destino de todos eles. [44] Nele há sete portas e cada porta está destinada a uma parte deles.

[45] Entretanto, os tementes estarão entre jardins e mananciais. [46] (Ser-lhes-á dito): Adentrai-os, seguros e em paz! [47] E extinguiremos todo o rancor de seus corações; serão como irmãos, descansando sobre coxins, contemplando-se mutuamente, [48] Onde não serão acometidos de fadiga e de onde nunca serão retirados. [49] Notifica Meus servos de que sou o Indulgente, o Misericordiosíssimo. [50] E que Meu castigo será o dolorosíssimo castigo!

[51] Notifica-os da história dos hóspedes de Abraão, [52] Quando se apresentaram a ele, dizendo-lhe: Paz! Respondeu-lhes: Sabei que vos tememos (eu e meu povo)! [53] Disseram-lhe: Não temas, porque viemos anunciar-te com a vinda de um filho, que será sábio.

[54] Perguntou-lhes: Anunciarar-me-eis a vinda de um filho, sendo que a velhice já me alcançou? O que me anunciais, então? [55] Responderam-lhe: O que te anunciamos é a verdade. Não sejas, pois, um dos desesperados! [56] Disse-lhes: E quem desespera da misericórdia do seu Senhor, senão os desviados?

[57] E perguntou (mais): Qual é a vossa missão, ó

mensageiros? [58] Responderam-lhe: Fomos enviados a um povo de pecadores, [59] Mas não o é a família de Lot, a qual salvaremos inteiramente, [60] Exceto a sua mulher, que nos dispusemos a contar entre os deixados para trás.

[61] E quando os mensageiros se apresentaram ante a família de Lot, [62] Este lhes disse: Pareceis estranhos a mim! [63] Disseram-lhe: Sim! Trazemos-te aquilo de que os teus concidadãos haviam duvidado. [64] Trazemos-te a verdade, porque somos verazes. [65] Sai com a tua família no fim da noite, e segue tu na sua retaguarda, e que nenhum de vós olhe para trás; ide aonde vos for ordenado! [66] E lhe revelamos a notícia de que aquela gente seria aniquilada ao amanhecer.

[67] Os habitantes da cidade acudiram, regozijando-se (à casa de Lot) [68]. Que lhes disse: Estes são os meus hóspedes; não me desonreis, [69]. Temei a Allah e não me envergonheis. [70] Disseram-lhe: Não te havíamos advertido para não hospedares estranhos?

[71] Disse-lhes: Aqui tendes as minhas filhas, se as quiserdes. [72] Por tua vida (ó Mohammad), eles vacilam em sua embriaguez! [73] Porém, o estrondo os fulminou, ao despontar do sol. [74] Reviramo-la (a cidade) e desencadeamos sobre os seus habitantes uma chuva de pedras de argila endurecida. [75] Nisto há sinais para os compreensivos. [76] E (as cidades) constituem um exemplo à beira da estrada, (que permanece) até hoje. [77] Nisto há um exemplo para os crentes.

[78] E os habitantes da floresta eram injustos, [79] Pelo que Nos vingamos deles. E, em verdade, ambas (as cidades) são ainda elucidativas. [80] Sem dúvida que os habitantes

de Al Hijr haviam desmentido os mensageiros, [81] Apesar de lhes termos apresentado os Nossos versículos; porém, eles fizeram pouco caso, [82] E talharam as suas casas nas montanhas, crendo-se seguros! [83] Porém, o estrondo os fulminou ao amanhecer. [84] E de nada lhes valeu tudo quanto haviam elaborado.

[85] E não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos, senão com justa finalidade, e sabei que a Hora é infalível; mas tu (ó Mensageiro) perdoa-os generosamente. [86] Atenta para o fato de que o Teu Senhor é o Criador, o Sapientíssimo.

[87] Em verdade, temos-te agraciado com os sete versículos reiterativos, assim como com o magnífico Alcorão. [88] Não cobices tudo aquilo com que temos agraciado certas classes, nem te aflijas por eles, e abaixa gentilmente as asas para os crentes. [89] E dize-lhes: Sou o elucidativo admoestador. [90] Tal como admoestamos aqueles que dividiram (as escrituras), [91] E que transformaram o Alcorão em fragmentos! [92] Por teu Senhor que pediremos contas a todos. [93] De tudo quanto tenham feito!

[94] Proclama, pois, o que te tem sido ordenado e afasta-te dos idólatras. [95] Porque somos-te Suficiente contra os escarnecedores, [96] Que adotam, com Allah, outra divindade. Logo saberão! [97] Bem sabemos que o teu coração se angustia pelo que dizem. [98] Porém, celebra os louvores do teu Senhor, sê um dos prostrados. [99] E adora ao teu Senhor até que te chegue a Hora da certeza.

SURATA 16 : AN-NAHL

AS ABELHAS

Em nome de Allah, o Clemente o Misericordioso.

[1] Os desígnios de Allah são inexoráveis; não trateis de apressá-los. Glorificado e exaltado seja. Longe está de ter parceiros. [2] Envia, por Sua ordem, os anjos, com a inspiração, a quem Lhe apraz dentre os Seus servos, dizendo-lhes: Adverti que não há divindade além de Mim! Temei-me, pois! [3] Ele criou, com justa finalidade, os céus e a terra. Exaltado seja. Longe está de ter parceiros.

[4] Criou o homem de uma gota de sêmen, e o mesmo (homem) passou a ser um declarado opositor. [5] E criou o gado, do qual obtendes vestimentas, alimento e outros benefícios. [6] E tendes nele encanto, quer quando o conduzis aos abrigos, quer quando, pela manhã, o levais para o pasto. [7] Ainda leva as vossas cargas até as cidades, às quais jamais chegaríeis, senão à custa de grande esforço. Sabei que o vosso Senhor é Compassivo, Misericordiosíssimo. [8] E (criou) o cavalo, o mulo e o asno para serem montados e para o vosso deleite, e cria coisas mais, que ignorais.

[9] A Allah incumbe indicar a verdadeira senda, da qual tantos se desviam. Porém, se Ele quisesse, iluminar-vos-ia a todos.

[10] Ele é Quem envia a água do céu, da qual bebeis, e mediante a qual brotam arbustos com que alimentais o gado. [11] E com ela faz germinar a plantação, a oliveira,

a tamareira, a videira, bem como toda a sorte de frutos. Nisto há um sinal para os que refletem.

[12] E pôs ao vosso dispor, a noite e o dia; o sol, a lua e as estrelas estão submetidos às Suas ordens. Nisto há sinais para os sensatos. [13] Bem como em tudo quanto vos multiplicou na terra, de variegadas cores. Certamente nisto há sinal para os que meditam.

[14] E foi Ele Quem pôs à vossa disposição, o mar para que dele comêsseis carne fresca e retirásseis certos ornamentos com que vos enfeitais. Vedes nele os navios sulcando as águas, à procura de algo de Sua graça; quiçá sejais agradecidos. [15] E fixou na terra sólidas montanhas, para que ela não estremeça convosco, bem como rios, e caminhos pelos quais vos guiais. [16] Assim como os marcos, constituindo-se das estrelas, pelas quais (os homens) se guiam.

[17] Poder-se-á comparar o Criador com quem nada pode criar? Não meditais? [18] Porém, se pretenderdes contar as mercês de Allah, jamais podereis enumerá-las. Sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [19] Allah conhece tanto o que ocultais, como o que manifestais.

[20] E os que eles invocam, em vez de Allah, nada podem criar, posto que eles mesmos são criados. [21] São mortos, sem vida, e ignoram quando serão ressuscitados. [22] Vosso Allah é um Allah Único! Porém, quanto àqueles que não crêem na Outra Vida, os seus corações se negam (a entendê-lo) e estão ensoberbecidos. [23] Indubitavelmente Allah conhece tanto o que ocultam, como o que manifestam. Ele não aprecia os ensoberbecidos.

[24] E quando lhes é dito: Que é que o vosso Senhor tem

revelado? Dizem: As fábulas dos primitivos. [25] Carregarão consigo todos os seus pecados no Dia da Ressurreição, e parte dos pecados daqueles que, tolamente, eles desviaram. Que péssimo é o que carregarão!

[26] Seus antepassados haviam conspirado; porém, Allah fez desmoronar as suas construções até ao alicerce; o teto ruiu sobre eles, e o castigo os açoitou quando menos esperavam.

[27] Então, no Dia da Ressurreição, Ele os desonrará, dizendo-lhes: Onde estão os parceiros pelos quais disputáveis? Os sábios dirão: A vergonha e o castigo recairão hoje sobre os incrédulos,

[28] De cujas almas os anjos se apossam, em estado de iniquidade. Naquela hora submeter-se-ão e dirão: Nunca fizemos mal! Qual! Allah é Sabedor de tudo quanto fizestes! [29] Adentrai as portas do inferno, onde permanecereis eternamente. Que péssima é a morada dos arrogantes!

[30] Será dito aos tementes: Que revelou o vosso Senhor? Dirão: O melhor! Para os benfeitores, neste mundo, há uma recompensa; porém, a da Outra Vida é preferível. Que magnífica é a morada dos tementes! [31] São jardins do Éden em que entrarão, abaixo dos quais correm os rios, onde terão tudo quanto anelaram. Assim Allah recompensará os tementes, [32] De cujas almas os anjos se apossam em estado de pureza, dizendo-lhes: Que a paz esteja convosco! Entrai no Paraíso, pelo que haveis feito!

[33] Esperam os incrédulos, que os anjos se apresentem a eles, ou que os surpreendam os desígnios do teu Senhor? Assim fizeram os seus antepassados. Allah não os condenou, outrossim eles condenaram a si próprios. [34] Receberam o

castigo pelo que cometeram e foram envolvidos por aquilo de que zombavam.

[35] Os idólatras dizem: Se Allah quisesse, a ninguém teríamos adorado em vez d'Ele, nem nós, nem nossos pais, nem teríamos prescrito proibições que não fossem as d'Ele. Assim falavam os seus antepassados. Acaso, incumbe aos mensageiros algo além da proclamação da lúcida Mensagem?

[36] Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Allah e afastai-vos do sedutor! Porém, houve entre eles quem Allah encaminhou, e houve aqueles que mereceram ser desviados. Percorrei, pois, a terra, e observai qual foi a sorte dos desmentidores. [37] Se anseias (ó Mensageiro) por encaminhá-los, fica sabendo que Allah não ilumina aqueles que se têm extraviado, e que não terão defensores.

[38] E juraram por Allah solenemente que Ele não ressuscitará os mortos. Qual! Ressuscitá-los-á, mercê de Sua infalível promessa! Porém, a maioria dos humanos o ignora. [39] Ele o fará, para elucidá-los na sua divergência, a fim de que os incrédulos reconheçam que eram mentirosos. [40] Sabei que quando desejamos algo, dizemos: Seja! e é.

[41] Quanto àqueles que migraram pela causa de Allah, depois de terem sido oprimidos, apoiá-los-emos dignamente neste mundo, e, certamente, a recompensa do Outro Mundo será maior, se quiserem saber. [42] São aqueles que perseveram e confiaram em seu Senhor.

[43] Antes de ti não enviamos senão homens, que inspiramos. Perguntai-o, pois, aos adeptos da Mensagem, se o ignorais! [44] (Enviamo-los) com as evidências e os

Salmos. E a ti revelamos a Mensagem, para que elucides os humanos a respeito do que foi revelado, para que meditem.

[45] Aqueles que urdiram as maldades estão, acaso, seguros de que Allah não fará com que os tragué a terra ou lhes surpreenda o castigo quando menos o esperarem? [46] Ou que Ele os surpreenda, em seu caminho errante, uma vez que não podem impedi-Lo de fazer isso?

[47] Ou que os alcance com um processo de aniquilamento gradual? Porém, sabei que o vosso Senhor é Compassivo, Misericordiosíssimo.

[48] Não reparam, acaso, em tudo quanto Allah tem criado, entre as coisas inanimadas, cujas sombras se projetam ora para a direita ora para a esquerda, prostrando-se ante Ele humildemente? [49] Ante Allah se prostra tudo o que há nos céus e na terra, bem como os anjos, que não se ensoberbecem! [50] Temem ao seu Senhor, Que está acima deles, e executam o que lhes é ordenado.

[51]. Allah disse: Não adoteis dois deuses – posto que somos um Único Allah! Temei, pois, a Mim somente! [52] Seu é tudo quanto existe nos céus e na terra. Somente a Ele devemos obediência permanente. Temeríeis, acaso, alguém além de Allah?

[53] Todas as mercês de que desfrutais emanam d'Ele; e quando vos açoita a adversidade, só a Ele rogais. [54] Logo, quando Ele vos livra da adversidade, eis que alguns de vós atribuem parceiros ao seu Senhor, [55] Para desagradecerem aquilo com que os temos agraciado. Regozijai-vos, pois logo o sabereis! [56] Atribuem a coisas que desconhecem uma parte daquilo com que os agraciamos. Por Allah que rendereis contas, a respeito de tudo quanto forjardes.

[57] E atribuem filhas a Allah! Glorificado seja! E anseiam, para si, somente o que querem ter (filhos homens). [58] Quando a algum deles é anunciado o nascimento de uma filha, o seu semblante se entristece e fica angustiado. [59] Oculta-se do seu povo, pela má notícia que lhe foi anunciada: deixá-la-á viver, envergonhado, ou a enterrará viva? Que péssimo é o que julgam! [60] Àqueles que não crêem na Outra Vida aplica-se o exemplo do mal. A Allah, aplica-se o mais sublime exemplo, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

[61] Se Allah castigasse os humanos por sua iniquidade, não deixaria criatura alguma sobre a terra; porém, tolera-os até ao término prefixado. E quando o prazo se cumprir, não poderão atrasá-lo nem adiantá-lo numa só hora.

[62] Atribuem a Allah as coisas más (que lhes acontece), e suas línguas mentem, ao dizerem que deles será todo o bem; sem dúvida, o que lhes está reservado é o fogo infernal, e serão esquecidos.

[63] Por Allah! Antes de ti enviamos mensageiros a outros povos; porém, Satanás abrilhantou as próprias obras (a esse povo) e hoje ele é o seu amo; mas sofrerão um doloroso castigo! [64] Só te revelamos o Livro, para que lhes elucides as discórdias, e para que ele seja orientação e misericórdia para os que crêem.

[65] Allah envia a água do céu, mediante a qual faz vivificar a terra, depois de a mesma haver sido árida. Nisso há sinal para os que escutam.

[66] E tendes exemplos no gado; damos-vos para beber o que há em suas entranhas; provém da conjunção de sedimentos e sangue – leite puro e saboroso para aqueles que o bebem.

[67] E dos frutos das tamareiras e das videiras, extraís bebida e alimentação. Nisto há sinal para os sensatos.

[68] E teu Senhor inspirou as abelhas, (dizendo): Construí as vossas colmeias nas montanhas, nas árvores e nas habitações (dos homens). [69] Alimentai-vos de toda a classe de frutos e segui, humildemente, pelas sendas traçadas por vosso Senhor! Do abdômen delas sai um líquido de variegadas cores que constitui cura para os humanos. Nisto há sinal para os que refletem.

[70] Allah é Quem vos cria, depois vos recolhe. Entre vós há quem chegará à senilidade, até ao ponto em que de nada se lembrará do que tenha sabido. Sabei que Allah é Onipotente, Sapientíssimo.

[71] Allah favoreceu, com a Sua mercê, uns mais do que outros; porém, os favorecidos não repartem os seus bens com os seus servos, para que com isso sejam iguais. Desagradecerão, acaso, as mercês de Allah? [72] Allah vos designou esposas de vossas espécies, e delas vos concedeu filhos e netos, e vos agraciou com todo o bem; crêem, porventura, na falsidade e descrêem das mercês de Allah? [73] E adoram, em vez de Allah, os que não podem proporcionar-lhes nenhum sustento, nem dos céus, nem da terra, por não terem poder para isso. [74] Não compareis ninguém a Allah, porque Ele sabe e vós ignorais.

[75] Allah põe em comparação um escravo subserviente, que nada possui, com um livre que temos agraciado prodigamente e que esbanja íntima e manifestamente. Poderão, acaso, equiparar-se? Louvado seja Allah! Porém, a maioria o ignora.

[76] Allah vos propõe outra comparação, a de dois homens:

um deles é mudo, incapaz, resultando numa carga para o seu amo; aonde quer que o envie não lhe traz benefício algum. Poderia, acaso, equiparar-se com o que ordena a justiça, e marcha pela senda reta?

77 A Allah pertence o mistério dos céus e da terra. E o advento da Hora não durará mais do que um pestanejar de olhos, ou fração menor ainda; sabei que Allah é Onipotente.

78 Allah vos extraiu das entranhas de vossas mães, desprovidos de entendimento, proporcionou-vos os ouvidos, as vistas e os corações, para que Lhe agradecêsseis.

79 Não reparam, acaso, nos pássaros dóceis, que podem voar através do espaço? Ninguém senão Allah é capaz de sustentá-los ali! Nisto há sinal para os crentes. 80 Allah vos designou lares, para morada, e vos proporcionou tendas, feitas de peles de animais, as quais manejais facilmente no dia de vossa viagem, bem como no dia do vosso acampamento; e da sua lã, de sua fibra e de seus pelos elaborais utensílios e artigos que duram por algum tempo.

81 E Allah vos proporcionou abrigos contra o sol em tudo quanto criou, destinou abrigos nos montes, concedeu-vos vestimentas para resguardar-vos do calor e do frio e armaduras para proteger-vos em vossos combate. Assim vos agracia, para que vos consagreis a Ele. 82 Porém, se retrocederem (quanto a tudo isso), sabe que a ti somente incumbe a proclamação da lúcida Mensagem. 83 Muitos tomam conhecimento da graça de Allah, e em seguida a negam, porque a sua maioria é injusta.

84 Recorda-lhes o dia em que faremos surgir uma testemunha de cada povo; então não será permitido aos incrédulos desculparem-se, nem receberão quaisquer

favores. [85] E quando os injustos virem o tormento, este em nada lhes será atenuado, nem serão tolerados.

[86] E quando os idólatras virem os seus ídolos, dirão: Ó Senhor nosso, eis os nossos ídolos, aos quais implorávamos, em vez de a Ti! E os ídolos contestarão: Sois uns mentirosos! [87] Nesse dia submeter-se-ão a Allah, e tudo quanto tenham forjado desvanecer-se-á. [88] Quanto aos incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Allah, aumentar-lhes-emos o castigo, por sua corrupção.

[89] Recorda-lhes o dia em que faremos surgir uma testemunha de cada povo para testemunhar contra os seus, e te apresentaremos por testemunha contra os teus. Temos-te revelado, pois, o Livro, que é uma explanação de tudo, é orientação, misericórdia e boas-novas para os muçulmanos.

[90] Allah ordena a justiça, a prática do bem, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a injustiça. Ele vos exorta a que mediteis.

[91] Cumpri o pacto com Allah, se o houverdes feito, e não perjureis depois de haverdes jurado solenemente, uma vez que haveis tomado a Allah por garantia, porque Allah sabe tudo quanto fazeis.

[92] E não imiteis aquela (mulher) que desfiava a sua roca depois de havê-la enrolado profusamente; não façais juramentos fraudulentos (com segundas intenções), pelo fato de ser a vossa tribo mais numerosa do que outra. Allah somente vos experimentará e sanará a vossa divergência no Dia da Ressurreição.

[93] Se Allah quisesse, ter-vos-ia constituído em um só povo; porém, desvia a quem quer e encaminha a quem Lhe

apraz. Por certo que sereis interrogados sobre tudo quanto tiverdes feito.

[94] Não façais juramentos fraudulentos, porque tropeçareis, depois de haverdes pisado firmemente, e provareis o infortúnio, por terdes desencaminhado os demais da senda de Allah, e sofrereis um severo castigo. [95] Não negocieis o pacto com Allah a vil preço, porque o que está ao lado de Allah é preferível para vós; se o soubésseis!

[96] O que possuís é efêmero; por outra, o que Allah possui é eterno. Em verdade, premiaremos os perseverantes com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações. [97] A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for crente, concederemos uma vida agradável, e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações.

[98] Quando leres o Alcorão, ampara-te em Allah contra Satanás, o maldito, [99] Porque ele não tem nenhuma autoridade sobre os crentes, que confiam em seu Senhor. [100] Sua autoridade só alcança aqueles que a ele se submetem e aqueles que atribuem parceiros a Allah.

[101] E quando substituimos uma revelaçnao por outra – e Allah bem sabe o que revela – dizem-te: Só tu és dele o forjador! Porém, a maioria deles é ignorante. [102] E dize: Em verdade, o Espírito da Santidade tem-na mostrado, de teu Senhor, para firmar os crentes e servir de orientação e boas-novas aos muçulmanos. [103] Bem sabemos que dizem: Foi um ser humano que lho ensina (o Alcorão a Mohammad). Porém, o idioma daquele a quem aludem tê-lo ensinado é o não árabe, enquanto que a deste (Alcorão) é a elucidativa língua árabe. [104] Aqueles que não crerem nos versículos de

Allah não serão guiados por Allah, e sofrerão um doloroso castigo. [105] Os que forjam mentiras são aqueles que não crêem nos versículos de Allah. Tais são os mentirosos.

[106] Aquele que renegar Allah, depois de ter acreditado – salvo quem houver sido obrigado a isso e cujo coração se mantiver firme na fé – e aquele que abre o seu coração à incredulidade, esses serão abominados por Allah e sofrerão um severo castigo. [107] Isso porque preferiram a vida terrena à Outra; e Allah não ilumina o povo incrédulo. [108] São aqueles aos quais Allah selou os corações, os ouvidos e os olhos; tais são os desatentos. [109] Sem dúvida alguma que serão os desventurados na Outra Vida.

[110] E o teu Senhor é, para com aqueles que emigraram (de Makka) e que depois de terem sido torturados, combateram pela fé e perseveraram, por isso, Indulgente, Misericordiosíssimo. [111] Recorda-lhes o dia em que cada alma advogará pela própria causa e em que todo o ser será recompensado segundo o que houver feito e (ambos) não serão defraudados.

[112] Allah exemplifica (isso) com o relato de uma cidade que vivia segura e tranquila, à qual chegavam, de todas as partes, provisões em abundância; porém, (seus habitantes) desagradeceram as mercês de Allah; então Ele lhes fez experimentar a aflição da fome e do terror extremos, pelo que haviam cometido. [113] Foi quando se apresentou a eles um mensageiro de sua raça e o rejeitaram; porém, o castigo os surpreendeu, por causa de sua iniquidade. [114] Desfrutai, pois, de todo o lícito e bom com que Allah vos tem agraciado, e agradecei as mercês de Allah, se só a Ele adorais. [115] Ele só vos vedou a carniça, o sangue, a carne de

suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não o de Allah; porém, quem, sem intenção nem abuso, for compelido a isso, saiba que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[116] E não profirais falsidades, dizendo: Isto é lícito e aquilo é ilícito, para forjardes mentiras acerca de Allah. Sabei que aqueles que forjam mentiras acerca de Allah jamais prosperarão. [117] Seus prazeres são transitórios, e sofrerão um severo castigo.

[118] Havíamos vedado aos judeus o que te mencionamos anteriormente. Porém, não os condenamos; sem dúvida condenaram-se a si mesmos. [119] Quanto àqueles que cometem uma falta por ignorância e logo se arrependem e confiaram em Allah, saibam que teu Senhor, depois disso, será Indulgente, Misericordiosíssimo.

[120] Abraão era um modelo, monoteísta, consagrado a Allah, e jamais atribuiu parceiros a Allah.[121] (Era) agradecido pelas Suas mercês, pois Allah o elegeu e o encaminhou até à senda reta. [122] E lhe concedemos um galardão neste mundo e, no Outro estará entre os virtuosos. [123] E revelamos-te isto, para que adotes o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.

[124] O sábado foi instituído para aqueles que disputavam a respeito dele (os judeus); mas teu Senhor julgará entre eles, devido às suas divergências, no Dia da Ressurreição.

[125] Convoca (os humanos) à senda do teu Senhor com sabedoria e uma bela exortação; dialoga com eles de maneira benevolente, porque o teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados.

[126] Quando os castigardes, fazei-o do mesmo modo como sois castigados; porém, se fordes pacientes será preferível para os que forem pacientes. [127] Sê paciente, que a tua paciência será levada em conta por Allah; não te condoas deles, nem te angusties por suas conspirações,

[128] Porque Allah está com os tementes, e com os benfeitores!

SURATA 17 : AL ISRÁ'

A VIAGEM NOTURNA

Em nome de Allah , o Clemente, o Misericordioso.

[1] Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makka) e levando-o à Mesquita de Alacsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar a ele alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é o Oniouvinte, o Onividente.

[2] E concedemos o Livro a Moisés, (Livro esse) que transformamos em orientação para os israelitas, (dizendo-lhes): Não adoteis, além de Mim, outro guardião! [3] Ó geração daqueles que embarcamos com Noé! Sabei que ele foi um servo agradecido!

[4] E determinamos, no Livro, aos israelitas: causareis corrupção duas vezes na terra, e vos tornareis muito arrogantes. [5] E quando se cumpriu a primeira cláusula, enviamos contra eles servos Nossos poderosos, que adentraram seus lares e foi cumprida a (Nossa) ameaça.

[6] Logo vos concedemos a vitória sobre eles, e vos agraciamos com bens e filhos, e vos tornamos mais numerosos.

[7] Se praticardes o bem, este reverter-se-á em vosso próprio benefício; se praticardes o mal, será em prejuízo vosso. E quando se cumpriu a segunda cláusula, permitimos (aos vossos inimigos) afligir-vos e invadir o Templo, tal como o haviam invadido da primeira vez, e arrasar totalmente com tudo quanto havíeis conquistado. [8] Pode ser que o vosso Senhor tenha misericórdia de vós; porém, se reincidirdes (no erro), Nós reincidiremos (no castigo) e faremos do inferno um cárcere para os incrédulos.

[9] Em verdade, este Alcorão encaminha à senda mais reta e anuncia aos crentes benfeitores que obterão uma grande recompensa. [10] E para aqueles que negam a Outra Vida, porém, temos preparado um doloroso castigo.

[11] O homem implora pelo mal, ao invés de suplicar pelo bem, porque o homem é impaciente. [12] Fizemos da noite e do dia dois exemplos; enquanto obscurecemos o sinal da noite, fizemos claro o sinal do dia para iluminar-vos, para que procurásseis a graça de vosso Senhor, e para que conhecêsseis o número dos anos e o seu cômputo; e explanamos claramente todas as coisas.

[13] E a cada homem lhe penduramos ao pescoço o seu destino e, no Dia da Ressurreição, apresentar-lhe-emos um livro, que encontrará aberto. [14] (E lhe diremos): Lê o teu livro! Hoje bastarás tu mesmo para julgar-te. [15] Quem se encaminha, o faz em seu benefício; quem se desvia, o faz em seu prejuízo, e nenhum pecador arcará com a culpa alheia. Jamais castigamos (um povo), sem antes termos enviado um mensageiro.

[16] E se decidimos destruir uma cidade, primeiramente enviamos uma ordem aos seus habitantes abastados que então nela farão corrupção; esta (cidade), então, merecerá o castigo; aniquilá-la-emos completamente. [17] Quantas gerações temos exterminado depois da de Noé! Porém, basta tão-somente que teu Senhor conheça e veja os pecados dos Seus servos.

[18] A quem quiser as coisas transitórias (deste mundo), atendê-lo-emos prontamente com o que desejar; a quem Nos aprouver, porém, destiná-lo-emos ao inferno, em que entrará envergonhado, rejeitado. [19] Aqueles que anelarem a Outra Vida e se esforçarem por obtê-la, e forem crentes, terão os seus esforços retribuídos.

[20] Tanto a estes como àqueles agraciamos com as dádivas do teu Senhor; porque as dádivas do teu Senhor jamais foram negadas a alguém.

[21] Repara em como temos dignificado uns mais do que outros. Porém, na Outra Vida, há maiores dignidades e mais distinção.

[22] Não tomes, junto a Allah (ó humano), outra divindade, porque estarás na desgraça e indefensável. [23] O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não lhes dirijais palavras de desrespeito, nem griteis com eles; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. [24] E estende sobre eles as asas da humildade, e dize: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino! [25] Vosso Senhor é mais sabedor do que

ninguém do que há em vossos corações. Se sois virtuosos, sabei que Ele é Indulgente para com os penitentes.

[26] Concede a teu parente o que lhe é devido, bem como ao necessitado e ao viajante, mas não sejas esbanjador, [27] Porque os esbanjadores são irmãos dos demônios, e o demônio foi ingrato para com o seu Senhor. [28] Porém, se te absténs (ó Mohammad) de teres intimidade com eles, com o fim de alcançares a misericórdia de teu Senhor, a qual almejas, fala-lhes afetuosamente.

[29] Não cerres a tua mão excessivamente, nem a abras completamente, porque te verás censurado, arruinado. [30] Teu Senhor concede e provê, na medida exata, a Sua mercê a quem Lhe apraz, porque está bem inteirado e é Observador dos Seus servos.

[31] Não mateis vossos filhos, por temor à necessidade, pois Nós os sustentaremos, bem como a vós. Sabei que o assassinato deles é um grave delito. [32] Evitai a fornicação, porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo!

[33] Não mateis o ser que Allah vedou matar, senão legitimamente; mas, se matardes alguém injustamente, facultamos ao parente do morto a represália; porém, que (o parente) não se exceda na vingança, pois ele está auxiliado (pela lei).

[34] Não disponhais do patrimônio do órfão senão da melhor forma, até que ele chegue à maioridade, e cumpri o convencionado, porque o convencionado será reivindicado. [35] E quando instituirdes a medida, fazei-o corretamente; pesai na balança justa, porque isto é mais vantajoso e de melhor consequência.

[36] Não sigas (ó humano) o que ignoras, porque pelo teu

ouvido, pela tua vista, e pelo teu coração, por tudo isto serás responsável! [37] E não te conduzas com insolência na terra, porque jamais poderás fendê-la, nem te igualares, em altura, às montanhas. [38] De todas as coisas, a maldade é a mais detestável, ante o teu Senhor.

[39] Eis o quê da sabedoria te inspirou teu Senhor: Não tomes, junto a Allah, outra divindade, porque serás arrojado no inferno, censurado, rejeitado.

[40] Porventura, vosso Senhor designou para vós os varões e escolheu para Si, dentre os anjos, as fêmeas? Sabei que proferis uma grande blasfêmia. [41] Temos reiterado os Nossos conselhos neste Alcorão, para que se persuadam; porém, isso não logra fazer mais do que aumentar-lhes a fuga (quanto à verdade). [42] Dize-lhes: Se, como dizem, houvesse, juntamente com Ele, outros deuses, estes teriam tratado de encontrar um meio de contrapor-se ao Soberano do Trono. [43] Glorificado e sublimemente exaltado seja Ele, por tudo quanto blasfemam! [44] Os sete céus, a terra, e tudo quanto neles existe glorificam-No. Nada existe que não glorifique os Seus louvores! Porém, não compreendeis as suas glorificações.([1068]) Sabei que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo.

[45] E, quando recitas o Alcorão, estabelecemos um véu invisível([1069]) entre ti e aqueles que não crêem na Outra Vida. [46] E sigilamos os seus corações para que não o compreendessem,([1070]) e ensurdecemos os seus ouvidos. E, quando, no Alcorão, mencionas a unicamente teu Senhor, voltam-te as costas desdenhosamente.

[47] Sabemos, melhor do que ninguém, quando vêm escutar-te, e porque o fazem; e quando se encontram em

confidência, os injustos dizem: Não seguis senão um homem enfeitiçado! [48] Olha com o que te comparam! Porém, assim se desviam, e nunca encontrarão senda alguma.

[49] Dizem: Quê! Quando estivermos reduzidos a ossos e pó, seremos, acaso, reencarnados em uma nova criação? [50] Dize-lhes: Ainda que fôsseis pedras ou ferro, [51] Ou qualquer outra criação inconcebível às vossas mentes (seríeis ressuscitados). Perguntarão, então: Quem nos ressuscitará? Responde-lhes: Quem vos criou da primeira vez! Então, sacudindo a cabeça, dirão: Quando ocorrerá isso? Responde-lhes: Talvez seja logo! [52] Será no dia em que Ele vos chamar e em que vós O atendereis, glorificando os Seus louvores; e vos parecerá que não permanecestes ali senão pouco tempo.

[53] E dize aos Meus servos que digam sempre o melhor, porque Satanás causa dissensões entre eles, pois Satanás é um inimigo declarado do homem.

[54] Vosso Senhor vos conhece melhor do que ninguém. Se Lhe apraz, apiada-Se de vós e, se quer, castiga-vos. Não te enviamos como guardião deles. [55] Teu Senhor conhece melhor do que ninguém aqueles que estão nos céus e na terra. Temos preferido a uns profetas sobre outros, e concedemos os Salmos a Davi.

[56] Dize-lhes: Invocai os que pretendeis em vez d'Ele! Porém não poderão vos livrar das adversidades, nem as modificar. [57] Aqueles que invocam anseiam por um meio que os aproxime do seu Senhor e esperam a Sua misericórdia e temem o Seu castigo, porque o castigo do teu Senhor é temível! [58] Não existe cidade alguma que não destruiremos

antes do Dia da Ressurreição ou que não a castigaremos severamente; isto está registrado no Livro.

[59] E não enviamos os sinais somente porque os primitivos os desmentiram. Havíamos apresentado ao povo de Samud a fêmea de camelo como um sinal evidente, e eles a trataram erradamente; porém, jamais enviamos sinais, senão para adverti-los.

[60] E quando te dissemos: Teu Senhor abrange toda a humanidade. A visão que te temos mostrado não foi senão uma prova para os humanos, o mesmo que a árvore maldita (mencionada) no Alcorão. Nós os advertimos! Porém, isto não fez mais do que aumentar a sua grande transgressão.

[61] E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão!, prostraram-se todos, menos Lúcifer, que disse: Terei de prostrar-me ante quem criaste do barro? [62] E continuou: Atenta para este, que preferiste a mim! Juro que se me tolerares até ao Dia da Ressurreição, salvo uns poucos, apossar-me-ei da sua descendência!

[63] Disse-lhe (Allah): Vai-te, (Satanás)! E para aqueles que te seguirem, o inferno será o castigo bem merecido! [64] Seduze com a tua voz aqueles que puderes, dentre eles; aturde-os com a tua cavalaria e a tua infantaria; associa-te a eles nos bens e nos filhos, e faze-lhes promessas! Qual! Satanás nada lhes promete, além de desilusões. [65] Não terás autoridade alguma sobre os Meus servos, porque basta o teu Senhor por Guardião.

[66] Vosso Senhor é Quem faz os navios singrarem o mar para que procureis algo da Sua graça, porque Ele é Misericordioso para convosco. [67] E quando, no mar, vos açoita a adversidade, aqueles que invocais além d'Ele

desaparecem; porém, quando vos salva, conduzindo-vos à terra, negai-Lo, porque é próprio do homem ser ingrato.

[68] Estais, acaso, seguros de que Ele não fará a terra tragar-vos ou de que não desencadeará sobre vós um furacão, sem que possais encontrar guardião algum? [69] Ou estais, então, seguros de que não vos devolverá novamente ao mar e de que não desencadeará sobre vós uma tormenta que vos afogará, por vossa ingratidão, sem que possais encontrar quem vos aproxime de Nós? [70] Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agraciamo-los com todo o bem, e os preferimos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos.

[71] Um dia convocaremos todos os seres humanos, com os seus (respectivos) imames. E aqueles a quem forem entregues os seus livros na mão direita, lê-los-ão e não serão defraudados no mínimo que seja. [72] Porém, quem estiver cego neste mundo estará cego no Outro, e mais desencaminhado ainda!

[73] Se pudessem, afastar-te-iam do que te temos inspirado, para forjares algo diferente. Então, aceitar-te-iam por amigo. [74] E se não te tivéssemos firmado, ter-te-ias ido um pouco para o lado deles. [75] Neste caso, ter-te-íamos duplicado (o castigo) nesta vida e na Outra, e não terias encontrado quem te defendesse de Nós.

[76] Conspiraram atemorizar-te na terra (de Makka), com o fito de te expulsarem dela; porém, não permaneceriam muito tempo ali, depois de ti, a não ser por pouco. [77] Tal é o método dos dos Nossos mensageiros que havíamos enviado, antes de ti, e não acharás mudança em Nosso método.

[78] Observa a oração, desde o declínio do sol até à chegada da noite, e cumpre a recitação matinal, porque é sempre testemunhada. [79] E pratica, durante a noite, orações voluntárias; talvez assim teu Senhor te conceda uma posição louvável.

[80] E dize: Ó Senhor meu, faze com que eu entre com honradez e saia com honradez; concede-me, de Tua parte, uma autoridade para socorrer(-me). [81] Dize também: Chegou a Verdade, e a falsidade desapareceu, porque a falsidade é pouco durável.

[82] E revelamos, no Alcorão, aquilo que é bálsamo e misericórdia para os crentes; porém, isso não fará mais do que aumentar a perdição dos injustos.

[83] Mas, quando agraciamos o homem, ele Nos desdenha e se envaidece; em troca, quando o mal o açoita, ei-lo desesperado. [84] Dize-lhes: Cada qual age a seu modo; porém, vosso Senhor conhece mais do que ninguém o melhor encaminhado.

[85] Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito é um dos comandos do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber.

[86] Se quiséssemos, poderíamos anular tudo quanto te temos inspirado, e não encontrarias, então, defensor algum, ante Nós; [87] Porém, (tal não foi anulado) por misericórdia de teu Senhor. Sua graça para contigo é imensa. [88] Dize-lhes: Mesmo que os humanos e os gênios se tivessem reunido para produzirem coisa similar a este Alcorão, jamais teriam feito algo semelhante, ainda que se ajudassem mutuamente.

[89] Temos exposto neste Alcorão toda a sorte de exemplos para os humanos; porém, a maioria dos humanos o nega.

[90] E dizem: Não creremos em ti, a menos que nos faças brotar um manancial da terra, [91] Ou que possuas um jardim de tamareiras e videiras, em meio ao qual faças brotar rios abundantes. [92] Ou que faças cair o céu em pedaços sobre nós, como disseste (que aconteceria), ou nos apresentes Allah e os anjos em pessoa, [93] Ou que possuas uma casa adornada com ouro, ou que escales o céu, pois jamais creremos na tua ascensão, até que nos apresentes um livro que possamos ler. Dize-lhes: Glorificado seja o meu Senhor! Sou, porventura, algo mais do que um Mensageiro humano?

[94] Que foi que impediu os humanos de crerem, quando lhes chegou a orientação? Disseram: Acaso, Allah teria enviado por Mensageiro um mortal? [95] Responde-lhes: Se na terra houvesse anjos, que caminhassem tranquilos e em paz, ter-lhes-íamos enviado do céu um anjo por mensageiro. [96] Dize-lhes: Basta-me Allah por Testemunha entre vós e mim, porque Ele está bem inteirado de Seus servos, e é Onividente.

[97] Aquele que Allah encaminhar estará bem encaminhado; e àqueles que deixar que se extraviem, jamais lhes encontrarás protetor, em vez d'Ele. No Dia da Ressurreição os congregaremos, prostrados sobre os seus rostos, cegos, surdos e mudos; o inferno será a sua morada e, toda a vez que se extinguir a sua chama, avivá-la-emos. [98] Isso será o seu castigo, porque negam os Nossos versículos e dizem: Quê! Quando estivermos reduzidos a ossos e pó, seremos, acaso, reencarnados em uma nova criação?

[99] Não reparam em que Allah, Que criou os céus e a terra, é capaz de criar outros seres semelhantes a eles, e fixar-lhes um destino indubitável? Porém, os injustos negam tudo.

[100] Dize-lhes: Se possuísseis os tesouros da misericórdia de meu Senhor, vós os mesquinharíeis, por temor de gastá-los, pois o homem foi sempre avaro.

[101] Concedemos a Moisés nove sinais evidentes – pergunta aos israelitas, sobre isso –; então o Faraó lhe disse: Creio, ó Moisés, que estás enfeitiçado!

[102] Moisés lhe disse: Tu bem sabes que ninguém, senão o Senhor dos céus e da terra, revelou estas evidências e, por certo, ó Faraó, creio que estás condenado à perdição.

[103] E o Faraó quis banir os israelitas da terra; porém, afogamo-lo, com os que com ele estavam. [104] E depois disso dissemos aos israelitas: Habitai a Terra, porque, quando chegar a segunda advertência, reunir-vos-emos em grupos heterogêneos.

[105] E o temos revelado (o Alcorão) em verdade e, em verdade, revelamo-lo e não te enviamos senão como alvissareiro e admoestador. [106] É um Alcorão que dividimos em partes, para que o recites paulatinamente aos humanos, e que revelamos por etapas.

[107] Dize-lhes: Quer creiais nele ou não, sabei que aqueles que antes receberam o conhecimento, quando lhos é recitado, caem de bruços, prostrando-se. [108] E dizem: Glorificado seja o nosso Senhor, porque a Sua promessa foi cumprida! [109] E caem de bruços, chorando, e isso lhes aumenta a humildade.

[110] Dize-lhes: Quer invoqueis a Allah, quer invoqueis o Clemente, sabei que d'Ele são os mais sublimes atributos! Não profiras (ó Mohammad) a tua oração em voz muito alta, nem em voz demasiado baixa, mas procura um tom médio, entre ambas.[111] E dize: Louvado seja Allah, Que jamais teve

filho algum, tampouco teve parceiro algum na Soberania, nem (necessita) de ninguém para protegê-Lo quanto à humilhação, e é exaltado com toda a magnificência.

SOURATE 18 : AL CAHF

A CAVERNA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Louvado seja Allah que revelou o Livro ao Seu servo, no qual não colocou contradição alguma. [2] Fê-lo reto, para admoestar (aos ímpios) do Seu castigo e anunciar aos crentes, que praticam o bem, que obterão uma boa recompensa, [3] Da qual desfrutarão eternamente, [4] E para admoestar aqueles que dizem: Allah teve um filho! [5] A despeito de carecerem de conhecimento a tal respeito, o mesmo tendo acontecido com seus antepassados. É uma blasfêmia o que proferem as suas bocas; não dizem senão mentiras!

[6] É possível que te mortifiques de pena por causa deles, se não crerem nesta Mensagem. [7] Tudo quanto existe sobre a terra, criamo-lo para ornamentá-la, a fim de os experimentarmos e vermos aqueles, dentre eles, que melhor se comportam. [8] Em verdade, tudo quanto existe sobre ela, reduzi-lo-emos a cinza e solo seco.

[9] Pensas que o caso dos ocupantes da caverna e da inscrição foi algo extraordinário entre os Nossos sinais? [10] Recorda-te de quando um grupo de jovens se refugiou na caverna, dizendo: Ó Senhor nosso, concede-nos Tua misericórdia, e reserva-nos um bom êxito em nossa

empresa! [11] Adormecemo-los na caverna durante muitos anos. [12] Então despertamo-los, para assegurar-Nos de qual dos dois grupos sabia calcular melhor o tempo que haviam permanecido ali.

[13] Narramos-te a sua verdadeira história: Eram jovens que acreditavam em seu Senhor, pelo quê os aumentamos em orientação. [14] E robustecemos os seus corações; e quando se ergueram, disseram: Nosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra e nunca invocaremos nenhuma outra divindade em vez d'Ele; porque, com isso, proferiríamos extravagâncias. [15] Estes povos adoram outras divindades, em vez d'Ele, embora não lhes tenha sido concedida autoridade evidente alguma para tal. Haverá alguém mais injusto do que quem forja mentiras acerca de Allah?

[16] Quando vos afastardes deles, com tudo quanto adoram, além de Allah, refugiai-vos na caverna; então, vosso Senhor vos agraciará com a Sua misericórdia e vos reservará um feliz êxito em vosso empreendimento.

[17] E verias o sol, quando se elevava, resvalar a caverna pela direita e, quando se punha, deslizar pela esquerda, enquanto eles ficavam no seu espaço aberto. Este é um dos sinais de Allah. Aquele que Allah encaminhar estará bem encaminhado; por outra, àquele que desviar, jamais poderás achar-lhe protetor que o guie.

[18] (Se os houvesses visto) terias acreditado que estavam despertos, apesar de estarem dormindo, pois Nós os virávamos, ora para a direita, ora para a esquerda, enquanto o seu cão dormia com as patas estendidas, à entrada da caverna. Sim, se os tivesses visto, terias retrocedido e fugido, transido de espanto!

[19] E eis que os despertamos para que se interrogassem entre si. Um deles disse: Quanto tempo permanecestes aqui? Responderam: Estivemos um dia, ou parte dele! Outros disseram: Nosso Senhor sabe melhor do que ninguém o quanto permanecestes. Enviai à cidade algum de vós com este dinheiro; que procure o melhor alimento e vos traga uma parte para que mateis a vossa fome; que seja afável e não inteire ninguém a vosso respeito, [20] Porque, se vos descobrirem, apedrejar-vos-ão ou vos coagirão a abraçar o credo deles e, então, jamais prosperareis. [21] Assim revelamos o seu caso às pessoas, para que se persuadissem de que a promessa de Allah é verídica e de que a Hora é indubitável. E quando estes discutiram entre si a questão, disseram: Erigi um edifício, por cima deles; seu Senhor é o mais sabedor disso. Aqueles, cujas opiniões prevaleciam, disseram: Erigi um templo, por cima da caverna!

[22] Alguns diziam: Eram três, e o cão deles perfazia um total de quatro. Outros diziam: Eram cinco, e o cão totalizava seis, tentando, sem dúvida, adivinhar o desconhecido. E outros, ainda, diziam: Eram sete, oito com o cão. Dize: Meu Senhor conhece melhor do que ninguém o seu número e só poucos o conhecem! Não discutas, pois, a respeito disto, a menos que seja de um modo claro e não inquiras, sobre eles, ninguém. [23] Jamais digas: Deixai, que farei isto amanhã, [24] A menos que adiciones: Se Allah quiser! Recorda o teu Senhor quando esqueceres, e dize: É possível que meu Senhor me encaminhe para o que está mais próximo da verdade.

[25] Eis que permaneceram na caverna por trezentos e nove anos. [26] Dize-lhes: Allah sabe melhor do que ninguém o

quanto permaneceram, porque é Seu o mistério dos céus e da terra. Quão Vidente e quão Ouvinte é! Eles não têm, em vez d'Ele, protetor algum, e Ele não divide com ninguém o Seu comando.

[27] Recita, pois, o que te foi revelado do Livro de teu Senhor, cujas palavras são imutáveis; nunca acharás amparo fora d'Ele. [28] Sê paciente, juntamente com aqueles que pela manhã e à noite invocam o seu Senhor, anelando contemplar o Seu Rosto. Não os menosprezes, desejando o encanto da vida terrena, e não escutes aquele cujo coração permitimos menosprezar o ato de se lembrar de Nós, e que se entregou aos seus próprios desejos, excedendo-se em suas ações.

[29] Dize-lhes: A verdade emana do vosso Senhor; assim, pois, que creia quem desejar, e descreia quem quiser. Preparamos para os injustos o fogo, cuja labareda os envolverá. Quando implorarem por água, ser-lhes-á dada a beber água semelhante a metal em fusão, que lhes assará os rostos. Que péssima bebida! Que péssimo repouso!
[30] Em troca, os crentes, que praticam o bem – certamente que não frustraremos a recompensa do benfeitor –, [31] Obterão os jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde usarão braceletes de ouro, vestirão roupas verdes de tafetá e brocado, e repousarão sobre tronos elevados. Que ótima recompensa e que feliz repouso!

[32] Expõe-lhes o exemplo de dois homens: a um deles concedemos dois parreirais, que rodeamos de tamareiras e, entre ambos, dispusemos plantações. [33] Ambos os parreirais frutificaram, sem em nada falharem, e no meio deles fizemos brotar um rio. [34] E abundante era a sua produção. Ele disse ao seu vizinho: Sou mais rico do que tu e tenho

mais poderio. [35] Entrou em seu parreiral num estado (mental) injusto para com a sua alma. Disse: Não creio que (este parreiral) jamais pereça, [36] Como tampouco creio que a Hora chegue! Porém, se retornar ao meu Senhor, serei recompensado com outra dádiva melhor do que esta.

[37] Seu vizinho lhe disse, argumentando: Porventura negas Quem te criou, primeiro do pó, depois de esperma, e logo te moldou como homem? [38] Quanto a mim, Allah é meu Senhor e jamais associarei ninguém ao meu Senhor. [39] Por que quando entraste em teu parreiral não disseste: Seja o que Allah quiser; não existe poder senão em Allah, mesmo que me visses inferior a ti em bens e filhos? [40] É possível que meu Senhor me conceda algo melhor do que o teu parreiral e que, do céu, desencadeie sobre o teu uma centelha, que o converta em um terreno de areia movediça, [41] Ou que a água seja totalmente absorvida e nunca possas recuperá-la.

[42] E foi arrasada a sua propriedade; e (o incrédulo, arrependido) retorcia, então, as mãos, pelo que nelas havia investido, e, vendo-a revolvida, dizia: Oxalá não tivesse associado ninguém ao meu Senhor! [43] E não houve ajuda que o defendesse de Allah, nem pôde salvar-se. [44] Assim, a proteção só incumbe ao Verdadeiro Allah, porque Ele é o melhor Recompensador e o melhor Destino.

[45] Expõe-lhes o exemplo da vida terrena, que se assemelha à água que enviamos do céu, a qual se mescla com as plantas da terra, as quais se convertem em feno, o qual os ventos disseminam. Sabei que Allah prevalece sobre todas as coisas. [46] Os bens e os filhos são o encanto da vida terrena; por outra, as boas ações, perduráveis, são mais meritórias e mais esperançosas, aos olhos do teu Senhor.

[47] E recorda-lhes o dia em que moveremos as montanhas, quando então verás a terra arrasada, e os congregaremos, sem se omitir nenhum deles. [48] Então serão apresentados em filas ante o seu Senhor, Que lhes dirá: Agora compareceis ante Nós, tal como vos criamos pela primeira vez, embora pretendêsseis que jamais vos fixaríamos este comparecimento.

[49] O Livro-registro será exposto. Verás os pecadores atemorizados por seu conteúdo, e dirão: Ai de nós! Que significa este Livro? Não omite nem pequena, nem grande falta, senão que as enumera! E encontrarão registrado tudo quanto tiverem feito. Teu Senhor não defraudará ninguém. [50] E (lembra-te) de quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Prostraram-se todos, menos Lúcifer, que era um dos gênios, e que se rebelou contra a ordem do seu Senhor. Tomá-los-íeis, pois, juntamente com a sua prole, por protetores, em vez de Mim, apesar de serem vossos inimigos? Que péssima troca a dos injustos!

[51] Não os tomei por testemunhas na criação dos céus e da terra, nem na sua própria criação, porque jamais tomei por assistentes os sedutores.

[52] E no dia em que Ele disser (aos idólatras): Chamai os Meus pretendidos parceiros!, chamá-los-ão; porém, estes não atenderão a eles, pois lhes teremos interposto um abismo. [53] Os pecadores divisarão o fogo, estarão cientes de que cairão nele, porém não acharão escapatória. [54] Temos reiterado, neste Alcorão, toda a classe de exemplos para os humanos; porém, o homem é o demandante mais rebelde (que existe). [55] E o que impediu os humanos de crerem, quando lhes chegou a orientação, de implorarem o

perdão do seu Senhor? Desejam, acaso, que os surpreenda o exemplo dos primitivos ou lhes sobrevenha abertamente o castigo?

[56] Jamais enviamos mensageiros, a não ser como alvissareiros e admoestadores; porém, os incrédulos disputam com vãos argumentos a falsidade, para com ela refutarem a verdade; e tomam os Meus versículos e as Minhas advertências como objetos de brincadeira. [57] E haverá alguém mais injusto do que aqueles que, ao serem exortados com os versículos do seu Senhor, logo os desdenham, esquecendo-se de tudo quanto tenham cometido? Em verdade, sigilamos as suas mentes para que não os compreendessem, e ensurdecemos os seus ouvidos; e ainda que os convides à orientação, jamais se encaminharão.

[58] Porém, teu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo. Se ele os punisse pelo que cometeram, acelerar-lhes-ia o castigo; porém, terão um prazo, depois do qual jamais terão escapatória. [59] Tais eram as cidades que, pela iniquidade dos seus habitantes, exterminamos, e prefixamos um término para isso.

[60] Moisés disse ao seu atndente: Não descansarei até alcançar a confluência dos dois mares, ainda que para isso tenha de viajar anos e anos. [61] Mas quando ambos se aproximaram da confluência dos dois mares, haviam esquecido o seu peixe, o qual seguira, serpeando, seu rumo até ao mar. [62] E quando a alcançaram, Moisés disse ao seu atndente: Providencia nosso alimento, pois sofremos fadigas durante esta nossa viagem.

[63] Respondeu-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe – e ninguém, senão

Satanás, me fez esquecer de me recordar! Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar. [64] Disse-lhe: Eis o que procurávamos! E voltaram pelo mesmo caminho. [65] E encontraram-se com um dos Nossos servos, que havíamos agraciado com a Nossa misericórdia e iluminado com a Nossa ciência.

[66] E Moisés lhe disse: Posso seguir-te, para que me ensines a verdade que te foi revelada? [67] Respondeu-lhe: Tu não serias capaz de ser paciente para estares comigo. [68] Como poderias ser paciente em relação ao que não compreendes? [69] Moisés disse: Se Allah quiser, achar-me-á paciente e não desobedecerei às tuas ordens. [70]. Respondeu-lhe: Então, se me seguires,não me perguntes nada, até que eu te faça menção a isso.

[71] Então, ambos se puseram a andar, até embarcarem em um barco, que o desconhecido perfurou. Moisés lhe disse: Perfuraste-o para afogar os seus ocupantes? Sem dúvida que cometeste um ato estranho! [72] Retrucou-lhe: Não te disse que és demasiado impaciente para estares comigo? [73] Disse-lhe: Desculpa-me por me ter esquecido, mas não me imponhas uma condição demasiado difícil. [74] E ambos se puseram a andar, até que encontraram um jovem, o qual (o companheiro de Moisés) matou. Disse-lhe então Moisés: Acabas de matar um inocente, sem que ele tenha causado a morte a ninguém! Eis que cometeste uma ação ruim.

[75] Retrucou-lhe: Não te disse que não poderás ser paciente comigo? [76] Moisés lhe disse: Se da próxima vez voltar a perguntar algo, então não permitas que te acompanhe, e me desculpa. [77] E ambos se puseram a andar, até que chegaram a uma cidade, onde pediram pousada aos seus moradores,

os quais se negaram a hospedá-los. Nela, acharam um muro que estava a ponto de desmoronar, e o desconhecido o restaurou. Moisés lhe disse então: Se quisesses, poderias exigir recompensa por isso. [78] Disse-lhe: Aqui nós nos separamos; porém, antes, inteirar-te-ei da interpretação sobre a qual foste demasiado impaciente:

[79] Quanto ao barco, pertencia aos pobres pescadores do mar, e achamos por bem avariá-lo, porque atrás dele vinha um rei que se apossava, pela força, de todas as embarcações. [80] Quanto ao jovem, seus pais eram crentes e temíamos que ele os induzisse à transgressão e à incredulidade. [81] Quisemos que o seu Senhor os agraciasse, em troca, com outro mais puro e mais afetuoso.

[82] E quanto ao muro, pertencia a dois jovens órfãos da cidade, debaixo do qual havia um tesouro seu. Seu pai era virtuoso e teu Senhor tencionou que alcançassem a puberdade, para que pudessem tirar o seu tesouro. Isso é do beneplácito de teu Senhor. Não o fiz por minha própria vontade. Eis a explicação daquilo em relação ao qual não foste paciente.

[83] Interrogar-te-ão a respeito de Zul Carnain. Dize-lhes: Relatar-vos-ei algo de sua história: [84] Consolidamos o seu poder na terra e lhe proporcionamos o meio de tudo.

[85] E seguiu um rumo, [86] Até que, chegando ao poente do sol, viu-o pôr-se numa fonte fervente, perto da qual encontrou um povo. Dissemos-lhe: Ó Zul Carnain, tens autoridade para castigá-los ou tratá-los com benevolência. [87] Disse: Castigaremos o injusto; logo retornará ao seu Senhor, Que o castigará severamente. [88] Quanto ao

crente que praticar o bem, obterá por recompensa a bem-aventurança, e o trataremos com brandura.

[89] Então, seguiu (outro) rumo. [90] Até que, chegando ao nascente do sol, viu que este saía sobre um povo contra o qual não havíamos provido nenhum abrigo. [91] Assim foi, porque temos pleno conhecimento de tudo sobre ele.

[92] Então, seguiu (outro) rumo. [93] Até que chegou a um lugar entre duas montanhas, onde encontrou um povo que mal podia compreender uma palavra. [94] Disseram-lhe: Ó Zul Carnain, (o povo de) Gog e Magog faz devastações na terra. Queres que te paguemos um tributo, para que levantes uma barreira entre nós e eles?

[95] Respondeu-lhes: Aquilo com que o meu Senhor me tem agraciado é preferível. Secundai-me, pois, com vigor, e levantarei uma muralha intransponível, entre vós e eles.

[96] Trazei-me blocos de ferro, até cobrir o espaço entre as duas montanhas. Disse aos trabalhadores: Assoprai (com vossos foles), até que fiquem vermelhos como fogo. Disse mais: Trazei-me chumbo fundido, que jogarei por cima.

[97] E assim a muralha foi feita e (o povo de Gog e Magog) não pôde escalá-la, nem perfurá-la. [98] Disse (depois): Esta muralha é uma misericórdia de meu Senhor. Porém, quando chegar a Sua promessa, Ele a reduzirá a pó, porque a promessa de meu Senhor é infalível.

[99] Nesse dia, deixaremos alguns deles insurgirem-se contra os outros e a trombeta será soada. E os congregaremos a todos. [100] Nesse dia, apresentaremos abertamente, aos incrédulos, o inferno, [101] Bem como àqueles cujos olhos estavam velados para se lembrarem de Mim, e que não foram capazes de escutar. [102] Pensaram,

acaso, os incrédulos, tomar Meus servos por protetores, em vez de Mim? Temos destinado o inferno, por morada, aos incrédulos. [103] Dize-lhes: Quereis que vos inteire de quem são os mais desmerecedores com respeito às suas obras? [104] São aqueles cujos esforços se desvaneceram na vida terrena, não obstante crerem haver praticado o bem. [105] Estes são os que renegaram os versículos de seu Senhor e o comparecimento ante Ele; porém, suas obras tornaram-se sem efeito, e não lhes reconheceremos mérito algum, no Dia da Ressurreição. [106] Sua morada será o inferno, por sua incredulidade, e por terem escarnecido os Meus versículos e os Meus mensageiros. [107] Por outra, os crentes, que praticarem o bem, terão por abrigo os jardins do Paraíso, [108] Onde morarão eternamente e não ansiarão por mudar de sorte. [109] Dize-lhes: Se o oceano se transformasse em tinta, com que se escrevessem as palavras de meu Senhor, esgotar-se-ia antes de se esgotarem as Suas palavras, ainda que para isso se empregasse outro tanto de tinta. [110] Dize: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que o vosso Deus é um Deus Único. Por conseguinte, quem espera o comparecimento ante seu Senhor que pratique o bem e não associe ninguém ao culto d'Ele.

MARIA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Caf, Ha, Yá, Ain, Sad.*

[2] Eis o relato da misericórdia de teu Senhor para com o Seu servo, Zacarias. [3] Ao invocar, intimamente, seu Senhor, [4] Dizendo: Ó Senhor meu, os meus ossos estão debilitados, o meu cabelo embranqueceu, mas nunca fui desventurado em minhas súplicas a Ti, ó Senhor meu! [5] Em verdade, temo pelo que farão os meus parentes, depois da minha morte, visto que minha mulher é estéril. Agracia-me, de Tua parte, com um sucessor! [6] Que represente a mim e à família de Jacó; e faze dele, ó meu Senhor, uma pessoa que Te satisfaça!

[7] Ó Zacarias, anunciamo-te o nascimento de uma criança, cujo nome será Yahia (João). Nunca denominamos, assim, ninguém, antes dele. [8] Disse (Zacarias): Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, uma vez que minha mulher é estéril e eu cheguei à senilidade?

[9] Respondeu-lhe: Assim será! Disse teu Senhor: Isso Me é fácil, visto que te criei antes mesmo de nada seres. [10] Suplicou: Ó Senhor meu, aponta-me um sinal! Disse-lhe: Teu sinal consistirá em que não poderás falar com ninguém durante três noites. [11] Saiu do templo e, dirigindo-se ao seu povo, indicou-lhes, por sinais, que glorificassem Allah, de manhã e à tarde.

[12] (Foi dito): Ó Yahia, observa fervorosamente o Livro! E o agraciamos, na infância, com a sabedoria, [13] Assim como

o agraciamos com a piedade (por todas as criaturas) e com a pureza, e foi devoto, [14] E gentil para com seus pais, e jamais foi arrogante ou rebelde. [15] A paz esteve com ele desde o dia em que nasceu, no dia em que morreu, e estará com ele no dia em que for ressuscitado.

[16] E menciona a Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo a um local ao leste. [17] E colocou uma cortina para ocultar-se dela (da família), e lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito. [18] Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Allah. [19] Explicou-lhe: Sou tão-somente o mensageiro do teu Senhor, para agraciar-te com um filho imaculado. [20] Disse-lhe: Como poderei ter um filho, se nenhum homem me tocou e jamais deixei de ser casta? [21] Disse-lhe: Assim será, porque teu Senhor disse: Isso Me é fácil! E faremos disso um sinal para os homens, e será uma prova de Nossa misericórdia. E foi uma ordem decretada.

[22] E quando concebeu, retirou-se, com o seu rebento, para um lugar afastado. [23] As dores do parto a constrangeram a refugiar-se junto a uma tamareira. Disse: Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida!

[24] Porém, chamou-a uma voz, junto a ela: Não te atormentes, porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés! [25] E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras maduras e frescas. [26] Come, pois, bebe e consola-te; e se vires algum humano, faze-o saber que fizeste um voto de jejum ao Clemente, e que hoje não poderás falar com pessoa alguma.

[27] Regressou ao seu povo levando-o (o filho) nos braços. E lhe disseram: Ó Maria, eis que trouxeste algo extraordinário!

[28] Ó irmã de Aarão, teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe uma (mulher) sem castidade!

[29] Então ela lhes indicou que interrogassem o menino. Disseram: Como falaremos a uma criança que ainda está no berço? [30] Ele lhes disse: Sou o servo de Allah, o Qual me concedeu o Livro e me designou como profeta. [31] Fez-me abençoado, onde quer que eu esteja, e me recomendou a oração e (a paga do) zakat enquanto eu viver. [32] E me fez gentil para com a minha mãe, não permitindo que eu seja arrogante ou rebelde. [33] A paz está comigo, desde o dia em que nasci; estará comigo no dia em que eu morrer, bem como no dia em que eu for ressuscitado.

[34] Este é Jesus, filho de Maria; é a pura verdade, da qual duvidam. [35] É inadmissível que Allah tenha tido um filho. Glorificado seja! Quando decide uma coisa, basta-lhe dizer: Seja!, e é.

[36] E Allah é o meu Senhor e o vosso. Adorai-o, pois! Esta é a senda reta. [37] Porém, as seitas discordaram a respeito disso. Ai daqueles que não crêem no comparecimento ao Grande Dia! [38] Quão ouvintes e quão videntes serão, no dia em que comparecerem ante Nós! Porém, os injustos estão, hoje, em um evidente erro.

[39] E admoesta-os sobre o dia do lamento, quando a sentença for cumprida, enquanto estão negligentes e incrédulos. [40] Em verdade, Nós herdaremos a terra com todos os que nela estão, e a Nós retornarão todos.

[41] E menciona, no Livro, (a história de) Abraão; ele foi um homem da verdade, e um profeta. [42] Ele disse ao seu pai: Ó meu pai, por que adoras quem não ouve, nem vê, ou que em nada pode valer-te? [43] Ó meu pai, tenho recebido

algo da ciência, que tu não recebeste. Segue-me, pois, que eu te conduzirei pela senda reta! 44 Ó meu pai, não adores Satanás, porque Satanás foi rebelde para com o Clemente!

45 Ó meu pai, em verdade, temo que te açoite um castigo do Clemente, tornando-te, assim, amigo de Satanás.

46 Disse-lhe: Ó Abraão, porventura detestas as minhas divindades? Se não desistires, apedrejar-te-ei. Afasta-te de mim! 47 Disse-lhe: Que a paz esteja contigo! Implorarei, para ti, o perdão do meu Senhor, porque é Agraciante para comigo. 48 Abandonar-vos-ei, então, (a todos) com tudo quanto adorais, em vez de Allah. Só invocarei o meu Senhor; espero, com a invocação de meu Senhor, não ser desventurado.

49 E quando os abandonou com tudo quanto adoravam em vez de Allah, agraciamo-lo com Isaac e Jacó, e designamos ambos como profetas. 50 E os recompensamos com a Nossa misericórdia, e lhes garantimos honra e uma língua veraz.

51 E menciona Moisés, no Livro, porque foi leal e foi um mensageiro e um profeta. 52 Chamamo-lo à escarpa direita do Monte e fizemos com que se aproximasse, para uma confidência. 53 E o agraciamos com a Nossa misericórdia, com seu irmão Aarão, outro profeta.

54 E menciona, no Livro, (a história de) Ismael, porque foi leal às suas promessas e foi um mensageiro e profeta. 55 Recomendava aos seus a oração e o pagamento do zakat, e foi dos mais aceitáveis aos olhos do seu Senhor. 56 E menciona, no Livro, (a história de) Idris, porque foi (um homem) da verdade e, um profeta. 57 Que elevamos a um estado de graça.

58 Eis aqueles a quem Allah agraciou, dentre os profetas

da descendência de Adão, os que embarcamos com Noé; da descendência de Abraão e de Israel, que encaminhamos e preferimos sobre os outros, os quais, quando lhes são recitados os versículos do Clemente, prostram-se, contritos, em prantos.

[59] Sucedeu-lhes, depois, uma descendência que perdeu a oração e se entregou às concupiscências. Porém, logo terão o seu merecido castigo, [60] Salvo aqueles que se arrependerem, crerem e praticarem o bem; esses entrarão no Paraíso e não serão injustiçados.

[61] (Repousarão nos) Jardins do Éden, que o Clemente prometeu, no desconhecido, aos Seus servos por meio de revelação, e Sua promessa é infalível. [62] Aí não escutarão futilidades, mas só palavras de saudações, e receberão o seu sustento, de manhã e à tarde. [63] Tal é o Paraíso, que deixaremos como herança a quem, dentre os Nossos servos, for devoto.

[64] E (os anjos) dirão: Não descemos senão por ordem de teu Senhor, a Quem pertencem o nosso passado, o nosso presente e nosso futuro, porque o teu Senhor jamais esquece. [65] É o Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto existe entre ambos. Adora-O, pois, e sê perseverante na adoração a Ele! Conheces-Lhe algum parceiro?

[66] Porém, o homem diz: Quê! Porventura, depois de morto serei ressuscitado? [67] Por que o homem não se lembra que o criamos quando nada era? [68] Por teu Senhor, que os congregaremos com os demônios, e de pronto os faremos comparecer, de joelhos, à beira do inferno!

[69] Depois arrancaremos, de cada grupo, aquele que tiver sido mais rebelde para com o Clemente. [70] Certamente,

sabemos melhor do que ninguém quem são os merecedores de serem aí queimados. [71] E não haverá nenhum de vós que não tenha de passar por ele, porque é um decreto irrevogável do teu Senhor. [72] Logo salvaremos os devotos e deixaremos ali, genuflexos, os injustos.

[73] Quando lhes são recitados os Nossos versículos esclarecedores, os incrédulos dizem aos crentes: Qual dos dois partidos, o nosso ou o vosso, ocupa melhor posição e está em melhores condições? [74] Quantas gerações, anteriores a eles aniquilamos! Serão eles mais opulentos e de melhor aspecto?

[75] Dize-lhes: Quem quer que seja que estiver no erro, o Clemente o tolerará deliberadamente até que veja o que lhe foi prometido, quer seja o castigo terreno, quer seja o da Hora (do Juízo Final); então, saberão (todos) quem estará em pior posição e terá os prosélitos mais débeis.

[76] E Allah aumentará os orientados com mais orientação. As boas ações, as perduráveis, são mais meritórias e mais apreciáveis aos olhos do teu Senhor.

[77] Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos, e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos?

[78] Estará, porventura, de posse do desconhecido? Estabeleceu, acaso, um pacto com o Clemente? [79] Qual! Registraremos tudo o quanto disser, e lhe adicionaremos mais e mais o castigo! [80] E a Nós retornará tudo que disser, e comparecerá, solitário, ante Nós. [81] Adotam divindades, em vez de Allah, para lhes darem poder! [82] Qual! Tais divindades renegarão a sua adoração e serão os seus adversários!

[83] Não reparas em que concedemos o predomínio dos demônios sobre os incrédulos para que os seduzissem

profundamente? [84] Não lhes apresses, pois, o castigo (ó Mohammad), porque computamos estritamente os seus dias. [85] Recorda-lhes o dia em que congregaremos, em grupos, os devotos, ante o Clemente. [86] E arrastaremos os pecadores, sequiosos, para o inferno. [87] Não lograrão intercessão, senão aqueles que tiverem recebido a promessa do Clemente.

[88] Afirmam: O Clemente teve um filho! [89] Sem dúvida que hão proferido uma heresia. [90] Por isso, pouco faltou para que os céus se fundissem, a terra se fendesse e as montanhas, desmoronassem. [91] Isso, por terem atribuído um filho ao Clemente, [92] Quando é inadmissível que o Clemente houvesse tido um filho. [93] Sabei que tudo quanto existe nos céus e na terra comparecerá, como servo, ante o Clemente. [94]. Ele já os destacou e os enumerou com exatidão. [95] Cada um deles comparecerá, solitário, ante Ele, no Dia da Ressurreição. [96] Quanto aos crentes que praticarem o bem, o Clemente lhes concederá afeto perene.

[97] Só to facilitamos (o Alcorão), na tua língua para que, com ele, exortes os devotos e admoestes os contenciosos. [98] Quantas gerações anteriores a eles aniquilamos! Vês, acaso, algum deles, ou ouves algum murmúrio deles?

TÁ, HÁ

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] *Tá, Há.*

[2] Não te revelamos o Alcorão para que te mortifiques, [3] Mas sim como exortação aos tementes. [4] É a revelação de Quem criou a terra e os altos céus, [5] Do Clemente, Que assumiu o Trono. [6] Seu é tudo o que existe nos céus, o que há na terra, o que há entre ambos, bem como o que existe sob a terra.

[7] Não é necessário que o homem levante a voz, porque Ele conhece o que é secreto e ainda o que é mais oculto. [8] Allah! Não há mais divindade além d'Ele! Seus são os mais sublimes atributos.

[9] Chegou-te, porventura, a história de Moisés? [10] Eis que viu algo como fogo, e disse à sua família: Permanecei aqui, porque lobriguei algo como fogo; quiçá vos traga dele uma áscua ou, por outra, ache ao redor do fogo alguma orientação.

[11] Porém, quando chegou a ele, foi chamado: Ó Moisés, [12] Sou teu Senhor! Tira as tuas sandálias, porque estás no vale sagrado de Tôua. [13] Eu te escolhi. Escuta, pois, o que te será inspirado: [14] Sou Allah. Não há divindade além de Mim. Adora-Me, pois, e observa a oração, para celebrares o Meu nome, [15] Porque a hora se aproxima – desejo conservá-la oculta, a fim de que toda a alma seja recompensada segundo o seu merecimento. [16] Que não te seduza aquele

que não crê nela (a Hora), e se entrega à concupiscência, porque perecerás!

[17] Que levas em tua mão direita, ó Moisés? [18] Respondeu-Lhe: É o meu cajado, sobre o qual me apoio, e com o qual quebro a folhagem para o meu rebanho; e, ademais, serve-me para outros usos. [19] Ele lhe ordenou: Arroja-o, ó Moisés! [20] E o arrojou, e eis que se converteu em uma serpente, que se pôs a rastejar. [21] Ordenou-lhe ainda: Agarra-a sem temor, porque a reverteremos ao seu primitivo estado. [22] Junta a mão ao teu flanco e, quando a retirares, estará branca, imaculada; constituir-se-á isso em outro sinal, [23] Para que te demonstremos alguns dos Nossos maiores portentos. [24] E vai ao Faraó, porque ele se extraviou.

[25] Suplicou-lhe: Ó Senhor meu, dilata-me o peito; [26] Facilita-me a tarefa; [27] E desata um nó de minha língua, [28] Para que compreendam a minha fala. [29] E concede-me um vizir dentre os meus, [30] (Que seja) meu irmão Aarão, [31] Que poderá me fortalecer. [32] E associa-o à minha missão, [33] Para que Te glorifiquemos intensamente, [34] E para que Te mencionemos constantemente, [35] Porque só Tu és o nosso Velador. [36] Disse-lhe: Teu pedido foi atendido, ó Moisés!

[37] Já te havíamos agraciado outra vez, [38] Quando inspiramos a tua mãe, dizendo-lhe: [39] Põe (teu filho) em um cesto e lança-o ao rio, para que este o leve à orla, donde o recolherá um inimigo Meu, que é também dele. Depois, Eu lhes infundi amor para contigo, para que fosses criado sob a Minha vigilância. [40] Foi quando tua irmã apareceu e disse: Quereis que vos indique quem se encarregará dele? Então restituímos-te à tua mãe, para que se consolasse e não se condoesse. E mataste um homem; porém, libertamos-te da

represália e te provamos de várias maneiras. Permaneceste anos entre o povo de Madian; então (aqui) compareceste, como te foi ordenado, ó Moisés!

[41] E te preparei para Mim. [42] Vai com teu irmão, portando os Meus sinais, e não descures do Meu Nome. [43] Ide ambos ao Faraó, porque ele transgrediu (a lei). [44] Porém, falai-lhe afavelmente, a fim de que fique ciente ou tema.

[45] Disseram: Ó Senhor nosso, tememos que ele nos imponha um castigo ou que transgrida (a lei)! [46] Allah lhes disse: Não temais, porque estarei convosco; ouvirei e verei (tudo). [47] Ide, pois, a ele, e dizei-lhe: Em verdade, somos os mensageiros do teu Senhor; deixa sair conosco os israelitas e não os atormentes, pois trouxemos-te um sinal do teu Senhor. Que a paz esteja com quem segue a orientação! [48] Foi-nos revelado que o castigo recairá sobre quem nos desmentir e nos desdenhar.

[49] Perguntou (o Faraó): E quem é o vosso Senhor, ó Moisés? [50] Respondeu-lhe: Nosso Senhor foi Quem deu a cada coisa, sua natureza; logo a seguir, encaminhou-a com retidão! [51] Inquiriu (o Faraó): E que aconteceu às gerações passadas? [52] Respondeu-lhes: Tal conhecimento está em poder do meu Senhor, registrado no Livro. Meu Senhor jamais Se equivoca, nem Se esquece de coisa alguma.

[53] Foi Ele Quem vos destinou a terra por leito, traçou-vos caminhos por ela, e envia água do céu, com a qual faz germinar distintos pares de plantas. [54] Comei e apascentai o vosso gado! Em verdade, nisto há sinais para os sensatos. [55] Dela vos criamos, a ela retornareis, e dela vos faremos surgir outra vez.

[56] E eis que lhe mostramos todos os Nossos sinais; porém

(o Faraó) os desmentiu e os negou, [57] Dizendo: Ó Moisés, vens, acaso, para nos expulsar das nossas terras com a tua magia? [58] Em verdade, apresentar-te-emos uma magia semelhante. Fixemos, pois, um encontro em um lugar equidistante (deste), ao qual nem tu, nem nós faltaremos.

[59] Disse-lhe (Moisés): Que a reunião se celebre no Dia do Festival, em que o povo é congregado, em plena luz da manhã. [60] Então o Faraó se retirou, preparou a sua conspiração e depois retornou. [61] Moisés lhes disse: Ai de vós! Não forjeis mentiras acerca de Allah! Ele vos exterminará com um severo castigo; sabei que quem forjar (mentiras) estará frustrado.

[62] Eles discutiram o assunto entre si e deliberaram confidencialmente. [63] Disseram: Estes são dois magos que, com a sua magia, querem expulsar-vos da vossa terra e acabar com o vosso método exemplar. [64] Concertai o vosso plano; apresentai-vos, então, em fila, porque quem vencer, hoje, será venturoso.

[65] Perguntaram: Ó Moisés, arrojarás tu (o teu cajado) ou seremos nós os primeiros a arrojar? [66] Respondeu-lhes Moisés: Arrojai vós! E eis que lhe pareceu que suas cordas e seus cajados se moviam, em virtude da magia. [67] Moisés experimentou certo temor. [68] Asseguramos-lhes: Não temas, porque tu és superior. [69] Arroja o que levas em tua mão direita, que devorará tudo quanto simularam, porque tudo o que fizerem não é mais do que uma conspiração de magia, e jamais triunfará o mago, onde quer que se apresente. [70] Assim os magos se prostraram, dizendo: Cremos no Senhor de Aarão e de Moisés!

[71] Disse (o Faraó): Credes n'Ele sem que eu vo-lo permita?

Certamente ele é o vosso líder e vos ensinou a magia. Juro que vos amputarei a mão e o pé de lados opostos e vos crucificarei em troncos de tamareiras; assim, sabereis quem é mais severo e mais persistente no castigo.

[72] Disseram-lhe: Por Quem nos criou, jamais te preferiremos às evidências que nos chegaram! Faze o que te aprouver; tu somente podes condenar-nos nesta vida terrena. [73] Nós cremos em nosso Senhor, Que talvez perdoe os nossos pecados, bem como a magia que nos obrigaste a fazer, porque Allah é preferível e mais persistente.

[74] E quem comparecer como pecador, ante seu Senhor, merecerá o inferno, onde não poderá morrer nem viver. [75] E aqueles que comparecerem ante Ele, sendo crentes e tendo praticado o bem, obterão as mais elevadas dignidades; [76] Jardins do Éden, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Tal será a retribuição de quem se purifica.

[77] Revelamos a Moisés: Parte à noite, com os Meus servos, e abre-lhes um caminho seco por entre o mar! Não receies ser alcançado, nem tampouco experimentes temor! [78] O Faraó os perseguiu com seus soldados; porém, a água os tragou a todos! [79] E assim, o Faraó desviou o seu povo, em vez de encaminhá-lo.

[80] Ó israelitas, Nós vos salvamos do vosso inimigo e vos fizemos uma promessa do lado direito do Monte (Sinai), e vos enviamos o maná e as codornizes, [81] (Dizendo-vos): Desfrutai de todo o lícito com que vos agraciamos, mas não abuseis disso, porque a Minha abominação recairá sobre vós; aquele sobre quem recair a Minha abominação, estará verdadeiramente perdido. [82] Somos Indulgentíssimo

para com o crente, arrependido, que pratica o bem e se encaminha.

83 Que fez com que te apressasses em abandonar o teu povo, ó Moisés? 84 Respondeu: Eles estão a seguir os meus passos; por isso, apressei-me até Ti, ó Senhor, para Te comprazer. 85 Disse-lhe (Allah): Em verdade, em tua ausência, quisemos tentar o teu povo, e o samaritano logrou desviá-los. 86 Moisés, encolerizado e penalizado, retornou ao seu povo, dizendo: Ó povo meu, acaso vosso Senhor não vos fez uma digna promessa? Porventura o tempo vos pareceu demasiado longo? Ou quisestes que vos açoitasse a abominação do vosso Senhor, e por isso quebrastes a promessa que me fizestes?

87 Responderam: Não quebramos a promessa que te fizemos por nossa vontade, mas fomos obrigados a carregar os ornamentos pesados do povo, e os lançamos ao fogo, tal qual o samaritano sugeriu. 88 Este forjou-lhes o corpo de um bezerro que mugia, e disseram: Eis aqui o vosso Allah, o Allah que Moisés esqueceu! 89 Porém, não reparavam que aquele bezerro não podia responder-lhes, nem possuía poder para prejudicá-los nem beneficiá-los.

90 Aarão já lhes havia dito: Ó povo meu, com isto vós somente fostes tentados; sabei que vosso Senhor é o Clemente. Segui-me, pois, e obedecei a minha ordem! 91 Responderam: Não o abandonaremos e nem cessaremos de adorá-lo, até que Moisés volte a nós!

92 Disse (Moisés): Ó Aarão, que te impediu, quando viste que se extraviavam, 93 De me seguires? Desobedeceste a minha ordem? 94 Suplicou-lhe (Aarão): Ó filho de minha mãe, não me puxes pela barba nem pela cabeça. Temi que

me dissesses: Criaste divergências entre os israelitas e não cumpriste a minha ordem!

[95] Disse (Moisés): Ó samaritano, qual é a tua intenção? [96] Respondeu: Eu vi o que eles não viram; por isso, tomei um punhado (de terra) das pegadas do Mensageiro e o joguei (sobre o bezerro), porque assim me ditou a minha vontade. [97] Disse-lhe: Vai-te, pois! Estás condenado a dizer (isso) por toda vida: Não me toqueis! E terás um destino do qual nunca poderás fugir. Olha para o teu Allah, ao qual estás entregue; prontamente o incineraremos e então lançaremos as suas cinzas ao mar. [98] Somente o vosso Allah é Allah. Não há mais divindade além d'Ele! Sua sapiência abrange tudo!

[99] Assim te citamos alguns dos acontecimentos passados; ademais, de Nós, concedemos-te a Mensagem. [100] Aqueles que desdenharem isto, carregarão um pesado fardo no Dia da Ressurreição, [101] Que suportarão eternamente. Que péssima carga será a sua no Dia da Ressurreição! [102] Dia em que a trombeta será soada e em que congregaremos, atônitos, os pecadores. [103] Murmurarão entre si: Não permanecestes muito mais do que dez (dias). [104] Nós bem sabemos o que dirão quando os mais sensatos, dentre eles, exclamarem: Não permanecestes muito mais do que um dia!

[105] E perguntar-te-ão acerca das montanhas. Dize-lhes: Meu Senhor as desintegrará, [106] E as deixará como um plano liso e estéril, [107] Em que não verás saliências, nem reentrâncias. [108] Nesse dia seguirão um arauto, do qual não poderão afastar-se. As vozes humilhar-se-ão ante o Clemente, e tu não ouvirás mais do que sussurros.

[109] Nesse dia de nada valerá a intercessão de quem quer

que seja, salvo a de quem o Clemente permitir e cuja palavra Lhe for grata. [110] Ele lhes conhece tanto o passado como o futuro, não obstante eles não lograrem conhecê-Lo. [111] As frontes se humilharão ante o Vivente, o Subsistente. Quem tiver cometido iniquidade estará desesperado. [112] E quem tiver praticado o bem e for, ademais, crente, não terá que temer injustiça, nem frustração.

[113] Assim Nós to revelamos um Alcorão em língua árabe, no qual reiteraremos as cominações, a fim de que Nos temam e lhes seja renovada a lembrança. [114] Exaltado seja Allah, o Verdadeiro Rei! Não te apresses com o Alcorão antes que sua inspiração te seja concluída. Outrossim, dize: Ó Senhor meu, aumenta-me em sabedoria!

[115] Havíamos firmado o pacto com Adão, porém, ele esqueceu-se dele; e não vimos nele firme resolução. [116] E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Todos se prostraram menos Lúcifer, que se negou. [117] E então dissemos: Ó Adão, em verdade, este é tanto teu inimigo como de tua companheira! Que não cause a vossa expulsão do Paraíso, porque serás desventurado.

[118] Em verdade, nele não sofrerás fome, nem estarás afeito à nudez. [119] E não padecerás de sede ou calor. [120] Porém, Satanás sussurrou-lhe, dizendo: Ó Adão, queres que te indique a árvore da prosperidade e do reino eterno? [121] E ambos (o casal) comeram (os frutos) da árvore, e suas vergonhas foram-lhes manifestadas, e puseram-se a cobrir os seus corpos com folhas das plantas do Paraíso. Adão desobedeceu ao seu Senhor, e deixou-se seduzir. [122] Mas logo o seu Senhor o elegeu, absolvendo-o e encaminhando-o.

[123] Disse: Descei ambos do Paraíso! Sereis inimigos uns

dos outros. Porém, logo vos chegará a Minha orientação e quem seguir a Minha orientação, jamais se desviará, nem será desventurado. [124] Em troca, quem desdenhar a Minha Mensagem, levará uma mísera vida, e o faremos comparecer, cego, no Dia da Ressurreição. [125] Dirá: Ó Senhor meu, por que me fizeste comparecer cego, quando eu tinha antes uma boa visão? [126] E (Allah lhe) dirá: Isto é porque te chegaram os Nossos versículos e tu os esqueceste; da mesma maneira, serás hoje esquecido! [127] E assim castigaremos quem se exceder e não crer nos versículos do seu Senhor. Sabei que o castigo da Outra Vida será mais rigoroso, e mais persistente ainda.

[128] Não lhes mostramos, acaso, quantas gerações, anteriores a eles, exterminamos, apesar de viverem nos mesmos lugares que eles? Nisso há exemplos para os sensatos. [129] Porém, se não houvesse sido pela sentença proferida por teu Senhor, e pelo término prefixado, o castigo teria sido inevitável. [130] Tolera, pois (ó Mensageiro), o que dizem os incrédulos, e celebra os louvores do teu Senhor antes do nascer do sol, antes do seu ocaso e durante certas horas da noite; glorifica teu Senhor nos dois extremos do dia, para que sejas comprazido.

[131] E não cobices tudo aquilo com que temos agraciado certas classes, com o gozo da vida terrena – a fim de, com isso, prová-las – posto que a mercê do teu Senhor é preferível e mais persistente. [132] E recomenda aos teus a oração, e sê constante, tu também. Não te impomos ganhares o teu sustento, pois Nós te proveremos. A recompensa é dos devotos.

[133] Dizem (entre si): Por que não nos apresenta ele

um sinal de seu Senhor? Não lhes chegou, por acaso, a evidência mencionada nos primeiros livros? [134] Mas, se os houvéssemos fulminado com um castigo, antes disso, teriam dito: Ó Senhor nosso, por que não nos enviaste um mensageiro, a fim de seguirmos os Teus versículos, antes de nos humilharmos e nos desonrarmos? [135] Dize-lhes: Cada um (de nós) está esperando; esperai, pois! Logo sabereis quem está na senda reta e quem são os orientados!

SURATA 21 : AL AMBIYÁ'

OS PROFETAS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Aproxima-se dos homens a prestação de contas os quais, apesar disso, estão desdenhosamente desatentos. [2] Nunca lhes chegou uma nova mensagem de seu Senhor, que não a escutassem, senão com o fito de fazer dela uma brincadeira, [3] Com os seus corações entregues à divagação. Os injustos dizem, confidencialmente: Acaso, este não é um homem como vós? Iríeis à feitiçaria conscientemente? [4] Dize: Meu Senhor conhece tudo quanto é dito nos céus e na terra, porque Ele é o Oniouvinte, o Onisciente.

[5] Porém, afirmam: É uma mistura de sonhos! Ele o forjou! Qual! É um poeta! Que nos apresente, então, algum sinal, como os enviados aos primeiros (mensageiros)! [6] Nenhum dos habitantes das cidades que exterminamos, anteriormente a eles, acreditou. Crerão eles?

[7] Antes de ti não enviamos nada além de homens, que

inspiramos. Perguntai-o, pois, aos adeptos da Mensagem, se o ignorais! [8] Não os dotamos de corpos que pudessem prescindir de alimentos, nem tampouco foram imortais. [9] Então, cumprimos a Nossa promessa para com eles e os salvamos, juntamente com os que quisemos, e exterminamos os transgressores.

[10] Enviamos-vos o Livro, que encerra uma Mensagem para vós; não raciocinais? [11] Quantas populações de cidades exterminamos, por sua iniquidade, e as suplantamos por outras? [12] Porém, quando se deram conta do Nosso castigo, eis que tentaram fugir dele precipitadamente. [13] Não fujais! Voltai ao que vos foi concedido e às vossas moradas, a fim de que sejais interrogados! [14] Disseram: Ai de nós! Em verdade, fomos injustos! [15] E não cessou esta sua lamentação, até que os deixamos inertes, tal qual plantas cortadas.

[16] Não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos por mero passatempo. [17] E se quiséssemos diversão, tê-la-íamos encontrado entre as coisas próximas de Nós, se é que faríamos (tal coisa). [18] Qual! Arremessamos a verdade sobre a falsidade, o que a anula. Ei-la desvanecida. Ai de vós, pelas falsas coisas com que (Nos) descreveis!

[19] Seu é tudo o que existe nos céus e na terra; e todos quanto se acham em Sua Presença, não se ensoberbecem em adorá-Lo, nem se enfadam disso. [20] Glorificam-No noite e dia, e não ficam exaustos.

[21] Ou (será que) adotaram divindades da terra, que podem ressuscitar os mortos? [22] Se houvesse nos céus e na terra outras divindades além de Allah, (céus e terra) já se teriam desordenado. Glorificado seja Allah, Senhor do

Trono, por tudo quanto Lhe atribuem! [23] Ele não poderá ser questionado quanto ao que faz; eles sim, serão interpelados.

[24] Adotarão, porventura, outras divindades além d'Ele? Dize-lhes: Apresentai vossa prova! Eis aqui a Mensagem daqueles que estão comigo e a Mensagem daqueles que me precederam. Porém, a maioria deles não conhece a verdade, desdenho-a. [25] Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim. Adora-Me, e serve-Me!

[26] E dizem: O Clemente teve um filho! Glorificado seja! Qual! São apenas servos veneráveis (esses a quem chamam de filhos), [27] Que jamais se antecipam a Ele no falar, e que agem sob o Seu comando. [28] Ele conhece tanto o que houve antes deles como o que haverá depois deles, e não poderão interceder em favor de ninguém, salvo de quem a Ele aprouver; ficam temerosos e reverentes perante a Sua glória. [29] E quem quer que seja, entre eles, que disser: Em verdade eu sou Allah, junto a Ele! condená-lo-emos ao inferno. Assim castigamos os injustos.

[30] Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não crêem ainda?

[31] E produzimos firmes montanhas na terra, para que esta não oscilasse com eles, e traçamos, entre aquelas, desfiladeiros como caminhos, para que se orientassem. [32] E fizemos o céu como abóbada bem protegida; e, apesar disso, desdenham os sinais para as quais essas coisas apontam. [33] Ele foi Quem criou a noite e o dia, o sol e a lua; cada qual (dos corpos celestes) gravita em sua respectiva órbita.

[34] Jamais concedemos imortalidade a ser humano algum,

anterior a ti. Porventura, se tu morresses, iriam eles viver permanentemente? [35] Toda a alma provará o gosto da morte, e vos provaremos com o mal e com o bem, e a Nós retornareis.

[36] E, quando os incrédulos te vêem, não te tratam senão com zombarias, dizendo: É este que fala sobre os vossos duses? E blasfemam, à menção do Clemente.

[37] O homem é, por natureza, impaciente. Não vos apresseis, pois logo vos mostrarei os Meus sinais! [38] E perguntaram: Quando se cumprirá esta promessa, se estais certos? [39] Ah, se os incrédulos conhecessem o momento em que não poderão evitar o fogo sobre seus rostos e suas espáduas, nem tampouco ser socorridos! [40] Pelo contrário, surpreendê-los-á (o fogo) inadvertidamente e os aniquilará. Não poderão desviar-se dele, nem serão tolerados. [41] Mensageiros anteriores a ti foram escarnecidos; porém, os escarnecedores envolveram-se naquilo de que escarneciam.

[42] Dize: Quem poderá proteger-vos, à noite e de dia, (do castigo) do Clemente? Sem dúvida, eles desdenham à menção do seu Senhor. [43] Ou têm, acaso, divindades que os defendem de Nós? Não podem sequer socorrer a si mesmos, nem estarão a salvo de Nós!

[44] Contudo, agraciamo-los, tanto a eles como a seus pais, e até lhes prolongamos a vida. Porém, não reparam, acaso, em que temos assolado a terra, reduzindo-a em suas bordas? São eles, porventura, os vencedores?

[45] Dize-lhes: Só vos admoesto com a revelação; no entanto, os surdos não ouvem a predicação, mesmo quando são admoestados. [46] Mas, quando um resquício do castigo

de teu Senhor os toca, dizem: Ai de nós! Em verdade, fomos injustos!

47 E instalaremos as balanças da justiça para o Dia da Ressurreição. Nenhuma alma será defraudada no mínimo que seja; mesmo se for do peso de um grão de mostarda, tê-lo-emos em conta. Bastamos Nós por cômputo.

48 Havíamos concedido a Moisés e a Aarão o Discernimento, luz e mensagem para os devotos, 49 Que temem intimamente seu Senhor e são reverentes, quanto à Hora. 50 Esta é uma Mensagem bendita, que revelamos. Atrever-vos-eis a negá-la?

51 Anteriormente concedemos a Abraão a sua integridade, porque o sabíamos digno disso. 52 Ao perguntar ao seu pai e ao seu povo: Que significam esses ídolos, aos quais vos devotais? 53 Responderam: Encontramos nossos pais a adorá-los. 54 Disse-lhes (Abraão): Sem dúvida que vós e os vossos pais estais em evidente erro.

55 Inquiriram-no: Trouxeste-nos a verdade, ou tu és um dos tantos brincalhões? 56 Respondeu-lhes: Não! Vosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra, os quais criou, e eu sou um dos testemunhadores disso. 57 Por Allah que tenho um plano para os vossos ídolos, logo que tiverdes partido... 58 E os reduziu a fragmentos, menos o maior deles, para que, quando voltassem, se recordassem dele.

59 Perguntaram, então: Quem fez isto com os nossos deuses? Ele deve ser um dos injustos! 60 Disseram: Temos conhecimento de um jovem que falava deles. É chamado Abraão. 61 Disseram: Trazei-o à presença do povo, para que testemunhem. 62 Perguntaram: Foste tu, ó Abraão, que fizeste isso com os nossos deuses? 63 Respondeu: Não!

Foi o maior deles. Interrogai-os, pois, se é que podem falar inteligivelmente.

[64] E confabularam, dizendo entre si: Em verdade, vós estais em erro. [65] Logo voltaram a cair em confusão e disseram: Tu bem sabes que eles não falam. [66] Então, (Abraão) lhes disse: Porventura, adorais, em vez de Allah, quem não pode beneficiar-vos ou prejudicar-vos em nada? [67] Que vergonha para vós e para os que adorais, em vez de Allah! Não raciocinais?

[68] Disseram: Queimai-o e protegei os vossos deuses, se o puderdes (de algum modo)! [69] Porém, ordenamos: Ó fogo, sê frescor e poupa Abraão! [70] Intentaram conspirar contra ele, porém, fizemo-los perdedores.

[71] E o salvamos, juntamente com Lot, conduzindo-os à terra que abençoamos para a humanidade. [72] E o agraciamos com Isaac e Jacó, como um dom adicional, e a todos fizemos virtuosos. [73] E os designamos líderes, para que guiassem os demais segundo os Nossos desígnios, e lhes inspiramos a prática do bem, a observância da oração, o pagamento do zakat, e foram Nossos adoradores.

[74] E concedemos a Lot a prudência e a sabedoria, salvando-o da cidade que se havia entregue às obscenidades, porque era habitada por um povo vil e depravado. [75] E o amparamos em Nossa misericórdia, porque era um dos virtuosos.

[76] E (recorda-te de) Noé quando, tempos atrás, nos implorou e o atendemos e o salvamos, juntamente com a sua família, da grande aflição. [77] E o socorremos contra o povo que desmentia os Nossos versículos, porquanto era um povo vil; eis que os afogamos a todos!

[78] E de Davi e de Salomão, quando emitiram um julgamento sobre certa plantação, onde as ovelhas de certo povo haviam pastado durante a noite, sendo Nós Testemunha do seu juízo [79] E fizemos Salomão compreender a causa. E dotamos ambos de prudência e sabedoria. E submetemos a ele e a Davi as montanhas e os pássaros, para que Nos glorificassem. E fomos Nós o Autor. [80] E lhe ensinamos a arte de fazer couraças para vós, a fim de vos protegerem das vossas violências mútuas. Não estais agradecidos?

[81] E submetemos a Salomão o vento impetuoso, que sopra a seu capricho, para a terra que Nós abençoamos, porque somos Onisciente. [82] E também (lhe submetemos) alguns demônios que, no mar, faziam mergulhavam para ele, além de outras tarefas, sendo Nós o seu custódio.

[83] E (recorda-te) de quando Jó invocou a seu Senhor (dizendo): Em verdade, a adversidade tem-me açoitado; porém, Tu és o mais clemente dos misericordiosos! [84] E o atendemos e o libertamos do mal que o afligia; restituímos-lhe a família, duplicando-a, como acréscimo, em virtude da Nossa misericórdia, e para que servisse de mensagem para os adoradores.

[85] E (recorda-te) de Ismael, de Idris (Enoc) e de Zul-Quifl, porque todos se contavam entre os perseverantes. [86] Amparamo-los em Nossa misericórdia, porque se contavam entre os virtuosos.

[87] E (recorda-te) de Zan-Nun quando partiu, bravo, crendo que não poderíamos controlá-lo. (Depois) Clamou nas trevas: Não há mais divindade do que Tu! Glorificado sejas! É certo que me contava entre os injustos! [88] E o

atendemos e o libertamos da angústia. Assim salvamos os crentes.

[89] E (recorda-te) de Zacarias quando implorou ao seu Senhor: Ó Senhor meu, não me deixes sem prole, não obstante seres Tu o melhor dos herdeiros! [90] E o atendemos e o agraciamos com Yahia (João), e curamos sua mulher (da esterilidade); um procurava sobrepujar o outro nas boas ações, recorrendo a Nós com afeição e temor, e sendo humildes a Nós.

[91] E (recorda-te) também daquela que conservou a sua castidade (Maria) e a quem alentamos com o Nosso Espírito, fazendo dela e de seu filho sinais para a humanidade.

[92] Esta vossa comunidade é uma comunidade única, e Eu sou o vosso Senhor. Adorai-Me, portanto (e a nenhum outro)! [93] Mas (as gerações posteriores) se dividiram mutuamente em sua unidade; e todos voltarão a Nós! [94] Mas quem praticar o bem e for, ademais, crente, saberá que seus esforços não serão inutilizados, porque os anotamos todos.

[95] Está proibido o ressurgimento de toda população que temos destruído; seus integrantes não retornarão, [96] Até ao instante em que for aberta a barreira do (povo de) Gog e Magog e todos se precipitarem por todas as colinas, [97] E se aproximar a verdadeira promessa. E eis os olhares fixos dos incrédulos, que exclamarão: Ai de nós! Estivemos desatentos quanto a isto; qual, fomos uns injustos!

[98] Vós, com tudo quanto adorais, em vez de Allah, sereis combustíveis do inferno, no qual entrareis, por certo. [99] Se houvessem aqueles sido deuses, não o teriam adentrado; ali todos permanecerão eternamente, [100] Onde se

lamentarão, mas não serão ouvidos. [101] Em verdade, aqueles a quem predestinamos o Nosso bem, serão afastados disso. [102] Não ouvirão a crepitação (da fogueira) e desfrutarão eternamente de tudo quanto à sua alma apetecer. [103] E o grande terror não os atribulará, e os anjos os receberão, dizendo-lhes: Eis aqui o dia que vos fora prometido!

[104] Será o dia em que enrolaremos o firmamento como a um rolo de pergaminho. Do mesmo modo como originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumpriremos. [105] Temos prescrito, nos Salmos, depois da Mensagem (dada a Moisés), que a terra, herdá-la-ão os Meus servos virtuosos. [106] Nisto há uma mensagem para os adoradores.

[107] E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade. [108] Dize: Em verdade, tem-me sido revelado que o vosso Allah é Único. Sereis portanto submissos? [109] Todavia, se se recusarem a sê-lo, dize-lhes: Tenho proclamado a mensagem a todos por igual, mas não sei se está próximo ou remoto o que vos foi prometido. [110] Ele sabe tanto o que manifestais por palavras, como conhece o que ocultais. [111] Ignoro se isto constitui para vós uma prova ou um gozo transitório. [112] Dize: Ó meu Senhor, julga com equidade! Nosso Senhor é o Clemente, a Quem se recorre, contra o que blasfemais.

A PEREGRINAÇÃO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da Hora será algo terrível. [2] No dia em que a presenciardes, cada nutriente esquecerá o filho que amamenta; toda gestante abortará; tu verás os homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Allah será severíssimo. [3] Entre os humanos há aquele que discute tolamente acerca de Allah e segue qualquer demônio rebelde. [4] Foi decretado sobre (o maligno): Quem se tornar íntimo dele, será desviado e conduzido ao suplício do Fogo abrasador.

[5] Ó humanos, se estais em dúvida sobre a ressurreição, reparai em que vos criamos do pó, depois de esperma, e logo vos convertemos em algo que se agarra e, finalmente, em feto, com forma ou amorfo, para demonstrar-vos (a Nossa onipotência); e conservamos no útero o que queremos, até um período determinado, de onde vos retiramos, crianças, para que alcanceis a puberdade. Há, entre vós, aqueles que morrem (ainda jovens) e há-os que chegam à senilidade, até ao ponto de não se recordarem do que sabiam. E observai que a terra é árida; não obstante, quando (Nós) fazemos descer a água sobre ela, move-se e se impregna de fertilidade, fazendo brotar todas as classes de pares de viçosos (frutos). [6] Isto, porque Allah é Verdadeiro e vivifica os mortos, e porque é Onipotente. [7] E a Hora chegará indubitavelmente, e Allah ressuscitará aqueles que estiverem nos sepulcros.

[8] Entre os humanos, há aquele que disputa nesciamente acerca de Allah, sem orientação nem livro esclarecedor, [9] Desdenhoso, para assim desviar os demais da senda de Allah. Será desgaçado neste mundo e, no Dia da Ressurreição, fá-lo-emos experimentar o castigo da chama infernal. [10] Isso, pelo que tiverem cometido suas mãos, porque Allah nunca é injusto para com os Seus servos.

[11] Entre os humanos há, também, quem adore Allah com restrições: se lhe ocorre um bem, satisfaz-se com isso; porém, se o açoita uma adversidade, renega e perde este mundo e o Outro. Esta é a evidente desventura.

[12] Ele invoca, em vez de Allah, quem não pode prejudicá-lo nem beneficiá-lo. Tal é um profundo erro. [13] Invoca quem lhe causa mais prejuízos do que benefícios. Que péssimo amo e que diabólico companheiro! [14] Allah introduzirá os crentes, que praticam o bem, em jardins, abaixo dos quais correm os rios, porque Allah faz o que Lhe apraz.

[15] Quem pensa que Allah jamais o socorrerá (Mensageiro) neste mundo ou no Outro, que pendure uma corda no teto (de sua casa) e se enforque; [16] Assim o revelamos (o Alcorão) em versículos esclarecedores, e Allah ilumina a quem Lhe apraz.

[17] Quanto aos Crentes, aos judeus, sabeus, cristãos, masdeístas e politeístas, certamente Allah os julgará a todos no Dia da Ressurreição, porque Allah é Testemunha de todas as coisas.

[18] Não reparas, acaso, em que tudo quanto há no firmamento e tudo quanto há na terra se prostra ante Allah? O sol, a lua, as estrelas, as montanhas, as árvores, os animais e muitos humanos? Porém, muitos merecem o castigo! E

a quem Allah afrontar não achará quem o honre, porque Allah faz o que Lhe apraz.

[19] Existem dois antagonistas (crentes e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor. Quanto aos incrédulos, serão cobertos com vestimentas de fogo e lhes será derramada, sobre as cabeças, água fervente, [20] A qual derreterá tudo quanto há em suas entranhas, além da totalidade de suas peles. [21] Em adição, haverá clavas de ferro (para o castigo). [22] Toda a vez que dele (do fogo) quiserem sair, por angústia, ali serão repostos e lhes será dito: Sofrei a penalidade da queima!

[23] Por outra, Allah introduzirá os crentes, que praticam o bem, em jardins abaixo dos quais correm os rios, onde estarão ornamentados com pulseiras de ouro e pérolas, e suas vestimentas serão de seda, [24] Porque se guiaram pelas palavras puras e se encaminharam até à senda do Laudabilíssimo.

[25] Quanto aos incrédulos, que vedam aos demais a senda de Allah e a sagrada Mesquita – a qual destinamos aos humanos, por igual, quer sejam seus habitantes, quer sejam visitantes –, e que nela cometem, intencionalmente, profanação ou iniquidade, fá-los-emos provar um doloroso castigo.

[26] E (recorda-te) de quando indicamos a Abraão o local da Casa, dizendo: Não Me atribuas parceiros, mas consagra a Minha Casa para os circungirantes, para os que permanecem em pé, ou inclinados e prostrados.

[27] E proclama a peregrinação às pessoas; elas virão a ti a pé, e montando toda espécie de camelos, de todo o longínquo lugar, [28] Para testemunharem os benefícios que lhes foram

dados e invocarem o nome de Allah, nos dias mencionados, (agradecidos) pelo gado com que Ele os agraciou (para o sacrifício). Comei, pois, dele, e alimentai o indigente e o pobre. [29] Que então se higienizem, que cumpram os seus votos e que circungirem a antiga Casa.

[30] Tal será (a peregrinação). Quanto àquele que enaltecer os ritos sagrados de Allah, terá feito o melhor para ele, aos olhos do seu Senhor. É-vos permitida a (carne) das reses, exceto o que já vos foi estipulado. Evitai, pois, a abominação da adoração aos ídolos e evitai o perjúrio,

[31] Consagrando-vos a Allah; e não Lhe atribuais parceiros, porque aquele que atribuir parceiros a Allah, será como se houvesse sido arrojado do céu, como se o tivessem apanhado as aves, ou como se o vento o lançasse a um lugar longínquo.

[32] Tal será. Contudo, quem enaltecer os rituais de Allah, saiba que tal (enaltecimento) partirá de quem possuir piedade no coração. [33] Neles (os animais) tendes benefícios, até um tempo prefixado; então, o seu lugar de sacrifício será a antiga Casa.

[34] Para cada povo temos instituído ritos (de sacrifício), para que invoquem o nome de Allah, sobre o que Ele agraciou, de gado. Vosso Allah é Único; consagrai-vos, pois, a Ele. E tu (ó Mensageiro), anuncia a bem- aventurança aos que se humilham, [35] Cujos corações estremecem, quando o nome de Allah é mencionado; (estes são) os perseverantes, que suportam o que lhes sucede, são observantes da oração e fazem caridade daquilo com que os agraciamos.

[36] E vos temos designado (o sacrifício) dos camelos, entre os símbolos de Allah. Neles, tendes benefícios.

Invocai, pois, o nome de Allah sobre eles, no momento (do sacrifício), quando ainda estiverem em pé, e quando tiverem tombado. Comei, pois, deles e dai de comer ao necessitado e ao pedinte. Assim vo-los sujeitamos, para que Nos agradeçais. [37] Nem suas carnes, nem o seu sangue chegam até Allah; outrossim, alcança-O a vossa piedade. Assim vo-los sujeitou, para que O glorifiqueis, por haver-vos encaminhado. Anuncia, pois, a bem-aventurança aos benfeitores.

[38] Em verdade, Allah defende os crentes, porque Allah não aprecia nenhum traidor e ingrato. [39] Ele permitiu (o combate) aos que foram atacados; em verdade, Allah é Poderoso para socorrê-los. [40] São aqueles que foram expulsos injustamente dos seus lares, só porque disseram: Nosso Senhor é Allah! E se Allah não tivesse refreado os instintos malignos de uns em relação aos outros, teriam sido destruídos mosteiros, igrejas, sinagogas e mesquitas, onde o nome de Allah é frequentemente celebrado. Sabei que Allah secundará quem O secundar, em Sua causa, porque é Forte, Poderosíssimo.

[41] São aqueles que, quando os estabelecemos na terra, observam a oração, pagam o zakat, recomendam o bem e proíbem o ilícito. E em Allah repousa o destino de todos os assuntos.

[42] Porém, se te desmentem (ó Mensageiro), o mesmo fizeram, antes deles, os povos de Noé, de Ad e de Samud. [43] (Assim também) o povo de Abraão e o povo de Lot. [44] E o povo de Madian os desmentiram; também foi desmentido Moisés. Então, tolerei os incrédulos; mas logo os castiguei, e que rigorosa foi a Minha rejeição (a eles)!

[45] Quantas cidades destruímos por sua iniquidade, transformando-as em ruínas, com os poços e os castelos fortificados abandonados! [46] Não percorreram eles a terra, para que seus corações verificassem o ocorrido? Talvez possam, assim, ouvir e raciocinar! Todavia, a cegueira não é a dos olhos, mas a dos corações que estão em seus peitos!

[47] Pedem-te incessantemente a iminência do castigo; saibam que Allah jamais falta à sua promessa, porque um dia, para o teu Senhor, é como mil anos, dos que contais. [48] E quantas cidades injustas temos tolerado! Mas logo as castigarei e a Mim será o destino.

[49] Dize: Ó humanos, sou apenas um elucidativo admoestador para vós. [50] E os crentes que praticarem o bem obterão uma indulgência e um magnífico sustento. [51] Por outra, aqueles que se esforçarem em desacreditar os Nossos versículos serão os companheiros do fogo.

[52] Antes de ti, jamais enviamos mensageiro ou profeta algum, sem que Satanás se inserisse em sua predicação; porém, Allah anula o que aventa Satanás, e então prescreve as Suas leis, porque Allah é Sapiente, Prudentíssimo. [53] Ele faz das sugestões de Satanás uma prova para aqueles que abrigam a enfermidade em seus corações e para aqueles cujos corações estão endurecidos, porque os injustos estão em um cisma distante (da verdade)! [54] Quanto àqueles que receberam a ciência, saibam que ele (o Alcorão) é a verdade do teu Senhor; que creiam nele e que seus corações se humilhem ante ele, porque Allah guia os crentes até à senda reta.

[55] Porém, os incrédulos não cessarão de estar em dúvida acerca dele, até que a Hora lhes chegue de improviso, ou os

açoite o castigo do dia desastroso. [56] A soberania, naquele dia, será de Allah, que julgará entre eles. Os crentes que tiverem praticado o bem entrarão nos jardins do prazer. [57] Em troca, os incrédulos, que desmentirem os Nossos versículos, sofrerão um castigo humilhante.

[58] Aqueles que migraram pela causa de Allah e foram mortos, ou morreram, serão infinitamente agraciados por Ele, porque Allah é o melhor dos agraciadores. [59] Em verdade, (Allah) introduzi-los-á em um lugar que comprazerá a eles, porque Allah é Tolerante, Sapientíssimo.

[60] Assim será! Aquele que se desforrar um pouco de quem o injuriou e o ultrajou, sem dúvida Allah socorrerá, porque é Absolvedor, Indulgentíssimo.

[61] Sabei que Allah insere a noite no dia e o dia na noite e é, ademais, Oniouvinte, Onividente. [62] Isto porque Allah é a Verdade; e o que invocam, em vez d'Ele, é a falsidade. Sabei que Ele é Grandioso, Altíssimo.

[63] Porventura, não reparas em que Allah faz descer a água do céu, tornando verdes os campos? Sabei que Allah é Onisciente, Sutilíssimo. [64] Seu é tudo quanto existe nos céus e quanto há na terra, porque é Opulento, Laudabilíssimo.

[65] Não tens reparado em que Allah pôs ao vosso dispor tudo o que existe na terra, assim como as naves que singram os mares por Sua vontade? Ele sustém o firmamento, para que não caia sobre a terra, a não ser por Sua vontade, porque é, para com os humanos, Compassivo, Misericordiosíssimo. [66] E Ele é Quem vos dá a vida, então vos fará morrer, em seguida vos devolverá a vida. Em verdade, o homem é ingrato!

[67] Temos prescrito a cada povo ritos a serem observados.

Que não te refutem a este respeito! E invoca teu Senhor, porque esatrás seguindo uma orientação correta. [68] Porém, se te refutam, dize-lhes: Allah sabe melhor do que ninguém o que fazeis! [69] Allah julgará entre vós, no Dia da Ressurreição, a respeito de vossas divergências. [70] Ignoras, acaso, que Allah conhece o que há nos céus e na terra? Em verdade, isto está registrado num Livro, porque isso é fácil para Allah.

[71] E adoram, em vez de Allah, coisas, às quais Ele não concedeu autoridade alguma, e da qual não têm conhecimento algum; porém, os injustos não terão nenhum protetor. [72] E quando lhes são recitados os Nossos versículos esclarecedores, descobres o desdém nos semblantes dos incrédulos, chegando mesmo a ponto de se lançarem sobre aqueles que lhes recitam os Nossos versículos. Dize: Poderia inteirar-vos de algo pior do que isto? É o fogo (infernal), que Allah prometeu aos incrédulos. E que funesto destino!

[73] Ó humanos, eis um exemplo; escutai-o, pois: Aqueles que invocais, em vez de Allah, jamais poderiam criar uma mosca; ainda que, para isso, se juntassem todos. E se a mosca lhes arrebatasse algo, não poderiam dela tirá-lo, porque tanto o solicitador como o solicitado, são impotentes. [74] Não fazem uma estimativa de Allah como (Ele) merece. Saibam eles que Allah é Forte, Poderosíssimo. [75] Allah escolhe os mensageiros, entre os anjos e entre os humanos, porque é Oniouvinte, Onividente. [76] Ele conhece tanto o passado como o futuro deles, porque a Allah retornarão todas as coisas.

[77] Ó crentes, genuflecti, prostrai-vos, adorai vosso Senhor e praticai o bem, para que prospereis. [78] E combatei com

disciplina e sinceridade pela causa de Allah; Ele vos elegeu. E não vos impôs dificuldade alguma quanto à religião, porque é o credo de vosso pai, Abraão. Ele vos denominou muçulmanos, antes deste e neste (Alcorão), para que o Mensageiro seja testemunha vossa, e para que sejais testemunhas dos humanos. Observai, pois, a oração, pagai o zakat e apegai-vos a Allah, Que é vosso Protetor. E que excelente Protetor! E que excelente Socorredor!

SOURATE 23 : AL MUMINUN

OS CRENTES

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] É certo que prosperarão os crentes, [2] Que são humildes em suas orações. [3] Que desdenham a vaidade, [4] Que são ativos em pagar o zakat. [5] Que observam a castidade, [6] Exceto para com os seus cônjuges ou cativas – nisso não serão reprovados. [7] Mas aqueles que se excederem nisso serão os transgressores. [8] Os que respeitarem suas obrigações e seus pactos, [9] E que observarem as suas orações, [10] Estes serão os herdeiros. [11] Herdarão o Paraíso, onde morarão eternamente.

[12] Criamos o homem da essência do barro. [13] Em seguida, fizemo-lo uma gota de esperma, que inserimos em um lugar seguro. [14] Então, convertemos a gota de esperma em algo que se agarra, transformamos esse algo em feto e convertemos o feto em ossos; depois, revestimos os ossos de carne; então o desenvolvemos em outra criatura. Bendito

seja Allah, Criador por excelência. [15] Então morrereis, indubitavelmente. [16] Depois sereis ressuscitados, no Dia da Ressurreição.

[17] E por cima de vós criamos sete firmamentos em estratos, e não descuramos da Nossa criação. [18] E fazemos descer, proporcionalmente, água do céu e a armazenamos na terra; mas, se quiséssemos, poderíamos fazê-la desaparecer. [19] E, mediante ela, criamos, para vós, jardins de tamareiras e videiras, dos quais obtendes abundantes frutos, de que vos alimentais. [20] E vos criamos a árvore, que brota no monte Sinai, a qual propicia o azeite, que consiste num condimento para os consumidores. [21] Tendes (nas femeas do) gado um instrutivo exemplo: Damos-vos de beber do (leite) que contêm as suas glândulas; obtendes delas muitos benefícios e delas vos alimentais. [22] E sobre eles (os animais) sois transportados, da mesma maneira como nos navios.

[23] Havíamos enviado Noé ao seu povo, ao qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tendes outro Allah além d'Ele! Não (O) temeis? [24] Porém, os chefes incrédulos do seu povo disseram: Esse não é mais do que um homem como vós, que quer assegurar a sua superioridade (sobre vós). Se Allah quisesse, teria enviado anjos (por mensageiros). Jamais ouvimos tal coisa de nossos antepassados! [25] Não é mais do que um homem possesso! Porém, suportai-o temporariamente.

[26] Disse (Noé): Ó Senhor meu, socorre-me, pois que me desmentem! [27] Então lhe revelamos: Constrói uma arca sob a Nossa vigilância e segundo a Nossa revelação. E quando se cumprir o Nosso desígnio e a água jorrar das fontes, embarca nela um casal de cada espécie, juntamente

com a tua família, exceto aquele sobre quem tenha sido pronunciada a sentença; e não intercedas junto a Mim em favor dos injustos, pois que serão afogados.

[28] E quando estiveres embarcado na arca, junto àqueles que estão contigo, dize: Louvado seja Allah, que nos livrou dos injustos! [29] E dize: Ó Senhor meu, desembarca-me em lugar abençoado, porque Tu és o melhor para (nos) desembarcar. [30] Em verdade, nisto há sinais (para os homens); deveras já os temos testado.

[31] Logo depois dele criamos outras gerações. [32] E lhes enviamos um mensageiro, escolhido entre eles, (que lhes disse): Adorai a Allah, porque não tereis outro Allah além d'Ele! Não (O) temeis? [33] Porém, os chefes incrédulos do seu povo, que negavam o comparecimento na Outra Vida e que agraciamos na vida terrena, disseram: Este não é senão um homem como vós; come do mesmo que comeis e bebe do mesmo que bebeis. [34] E, se obedecerdes a um homem como vós, certamente sereis desventurados.

[35] Qual! Promete-vos ele que, quando morrerdes e vos tiverdes convertido em pó e ossos, sereis ressuscitados? [36] Longe, muito longe está o que vos é prometido! [37] Não há mais vida do que esta, terrena! Morremos e vivemos e jamais seremos ressuscitados! [38] Este não é mais do que um homem que forja mentiras acerca de Allah! Jamais creremos nele!

[39] Disse (o profeta): Ó Senhor meu, socorre-me, pois que me desmentem! [40] Disse-lhe (Allah): Em pouco tempo se arrependerão. [41] E o estrondo os fulminou, e os reduzimos a destroços (que a torrente carregou). Que pereça o povo injusto!

42 Logo depois deles criamos outra geração. 43 Nenhum povo pode adiantar ou retardar o seu destino. 44 Então enviamos, sucessivamente, os Nossos mensageiros. Cada vez que um mensageiro chegava ao seu povo, este o desmentia. Então fizemos uns seguirem outros (no castigo), e fizemos deles exemplo (para outros povos). Que pereça o povo incrédulo!

45 Então enviamos Moisés e seu irmão com os Nossos sinais e uma evidente autoridade, 46 Ao Faraó e aos seus chefes, os quais se ensoberbeceram, mostrando-se pessoas arrogantes. 47 E disseram: Como havemos de crer em dois homens como nós, cujo povo nos está submetido? 48 E os desmentiram, contando-se, assim, entre os destruídos 49 Concedemos a Moisés o Livro, a fim de que se encaminhassem.

50 E fizemos do filho de Maria e de sua mãe sinais, e os refugiamos em uma segura colina, provida de mananciais.

51 Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e praticai o bem, porque sou Sabedor de tudo quanto fazeis! 52 E sabei que esta vossa comunidade é única, e que Eu sou o vosso Senhor. Temei-Me, pois!

53 Porém, os povos se dividiram em diferentes seitas, e cada seita se satisfazia com a sua. 54 Deixa-os entregues a seus extravios, até certo tempo. 55 Pensam, acaso, que com os bens e filhos que lhes concedemos, 56 Aceleramos-lhes as mercês? Qual! De nada se apercebem!

57 Quanto àqueles que são reverentes, por temor ao seu Senhor; 58 Que crêem nos versículos do seu Senhor; 59 Que não atribuem parceiros ao seu Senhor; 60 Que dão o que devem dar, com os corações cheios de temor, porque

retornarão ao seu Senhor, [61] Estes apressam-se em praticar boas ações; tais serão os primeiros contemplados. [62] Jamais imporemos a uma alma uma carga superior às suas forças, pois possuímos o Livro, que proclama a justiça e, assim, não serão enganados.

[63] Porém, com respeito a isso, seus corações estão indecisos e, ademais, continuarão a cometer outros atos, além desse. [64] (Isso) até o momento em que castiguemos os opulentos, dentre eles; então, ei-los que irão gemer! [65] Ser-lhes-á dito: Não protesteis, porque hoje não sereis socorridos por Nós, [66] Porque foram-vos recitados os Meus versículos; contudo, lhes voltastes as costas, [67] Com ensoberbecimento; passáveis noitadas difamando (o Alcorão).

[68] Porventura, não refletem nas palavras, ou lhes chegou algo que não havia chegado aos seus antepassados? [69] Ou não conhecem seu Mensageiro, e por isso o negam? [70] Ou dizem que está possesso! Qual! Ele lhes trouxe a verdade, embora à maioria desgostasse a verdade. [71] E se a verdade tivesse satisfeito os seus interesses, os céus e a terra, com tudo quanto encerram, transformar-se-iam num caos. Qual! Enviamos-lhes a Mensagem e assim mesmo a desdenharam.

[72] Exiges-lhes, acaso, por isso, alguma retribuição? Saibam que a retribuição do teu Senhor é preferível, porque Ele é o melhor dos agraciadores. [73] É verdade que tu procuras convocá-los à senda reta. [74] Porém, certamente, aqueles que não crêem na Outra Vida desviam-se da senda. [75] Mas se Nos apiedarmos deles e os libertarmos da adversidade que os aflige, persistirão, vacilantes, na sua transgressão.

[76] Castigamo-los; porém, não se submeteram ao seu Senhor, nem se humilharam, [77] Até que lhes abrimos uma porta para um severíssimo castigo; e ei-los que ficaram desesperados!

[78] Ele foi Quem vos criou o ouvido, a vista e o coração. Quão pouco Lhe agradeceis! [79] Ele é Quem vos multiplica, na terra, e sereis congregados ante Ele. [80] E Ele é Quem dá a vida e a morte. Só a Ele pertence a alternação da noite e do dia; não raciocinais?

[81] Ao contrário, dizem o mesmo que diziam os seus antepassados: [82] Porventura, quando morrermos e nos tivermos convertido em ossos e pó, seremos ressuscitados? [83] Havia-nos sido prometido o mesmo, tanto a nós como aos nossos antepassados; porém, isso não são mais do que fábulas dos primitivos. [84]. Pergunta-lhes: A quem pertence a terra e tudo quanto nela existe? Dizei-o, se o sabeis! [85] Responderão: A Allah! Dize-lhes: Não meditais, pois? [86] Pergunta-lhes: Quem é o Senhor dos sete céus e o Senhor do Trono Supremo? [87] Responderão: Allah! Pergunta-lhes mais: Não (O) temeis, pois? [88] Pergunta-lhes, ainda: Quem tem em seu poder a soberania de todas as coisas? Que protege e de ninguém necessita proteção? (Respondei) se sabeis! [89] Responderão: Allah! Dize-lhes: Como, então, vos deixais enganar?

[90] Nós trazemos-lhes a verdade; porém, sem dúvida que são farsantes! [91] Allah não teve filho algum, nem jamais nenhum outro Allah compartilhou com Ele a divindade! Porque se assim fosse, cada Allah ter-se-ia apropriado da sua criação e teriam prevalecido uns sobre os outros. Glorificado seja Allah de tudo quanto descrevem!

[92] Possuidor do desconhecido e do conhecido! Exaltado seja (Allah), de tudo quanto Lhe atribuem!

[93] Dize: Ó Senhor meu, se me fizeres ver (em vida) aquilo quanto ao quê são admoestados... [94] Ó Senhor meu, não me contes entre os injustos! [95] Em verdade, podemos mostrar-te o que lhes temos prometido. [96] Retribui, tu, o mal da melhor forma; Nós sabemos melhor do que ninguém o que dizem. [97] E dize: Ó Senhor meu, em Ti me amparo contra as insinuações dos demônios! [98]. E em Ti me amparo, ó Senhor meu, para que não se aproximem (de mim).

[99] (Quanto a eles, seguirão sendo idólatras) até que, quando a morte surpreender algum deles, este dirá: Ó Senhor meu, manda-me de volta (à terra), [100]A fim de eu praticar o bem que negligenciei! Pois sim! Tal será a frase que dirá! E ante eles haverá uma barreira, que os deterá até ao dia em que forem ressuscitados. [101] Porém, quando for soada a trombeta, nesse dia não haverá mais linhagem entre eles, nem se consultarão entre si. [102] Quanto àqueles cujas ações pesarem mais serão os bem-aventurados. [103] Em troca, aqueles cujas (boas) ações forem leves serão desventurados e permanecerão eternamente no inferno. [104] O fogo abrasará os seus rostos, e estarão com os lábios distendidos.

[105] Acaso, não vos foram recitados os Meus versículos e vós os desmentistes? [106] Exclamarão: Ó Senhor nosso, nossos desejos nos dominaram, e fomos um povo extraviado! [107] Ó Senhor nosso, tira-nos daqui! E se reincidirmos, então seremos injustos! [108] Ele lhes dirá: Entrai aí e não Me dirijais a palavra. [109] Houve uma parte dos Meus servos que dizia: Ó Senhor nosso, cremos! Perdoa-nos, pois, e tem piedade

de nós, porque Tu és o melhor dos misericordiosos! [110] E vós zombastes deles, a ponto de (tal zombaria) vos fazer esquecer da Minha Mensagem, posto que vos ocupáveis em rirdes deles. [111]. Sabei que hoje os recompenso por sua perseverança, e eles serão os ganhadores.

[112] Dirá: Quantos anos haveis permanecido na terra? [113] Responderão: Permanecemos um dia ou uma parte de um dia. Interrogai, pois, os encarregados dos cômputos. [114] Dirá: Não permanecestes senão muito pouco; se vós soubésseis!

[115] Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós? [116] Exaltado seja Allah, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d'Ele, Senhor do honorável Trono! [117] Quem invocar outra divindade junto com Allah, sem prova para isso, saiba que a sua prestação de contas incumbirá só ao seu Senhor. Sabei que os incrédulos jamais prosperarão. [118] E dize (ó Mohammad): Ó Senhor meu, concede-me perdão e misericórdia, porque Tu és o melhor dos misericordiosos!

SURATA 24 : AN NUR

A LUZ

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] Uma surata que enviamos e prescrevemos, na qual revelamos versículos esclarecedores, a fim de que mediteis. [2] Quanto à adúltera e ao adúltero, castigai-os com cem chicotadas, cada um; que a vossa compaixão não vos

demova de cumprirdes a lei de Allah, se realmente credes em Allah e no Dia do Juízo Final. Que uma parte dos crentes testemunhe o castigo. [3] O adúltero não poderá casar-se, senão com uma adúltera ou uma idólatra; a adúltera não poderá desposar senão um adúltero ou um idólatra. Tais uniões estão vedadas aos crentes.

[4] E àqueles que difamarem as mulheres castas, sem apresentarem quatro testemunhas, infligi-lhes oitenta chicotadas e nunca mais aceiteis os seus testemunhos, porque são depravados. [5] A menos que, depois disso, se arrependerem e se emendarem; sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[6] E aqueles que difamarem as suas esposas, sem mais evidência que a deles próprios, que um deles jure quatro vezes por Allah que ele está dizendo a verdade. [7] E na quinta vez pedirá que a maldição de Allah caia sobre ele, se for perjuro. [8] E ela se libertará do castigo, jurando quatro vezes por Allah que ele é perjuro. [9] E na quinta vez pedirá a incidência da abominação de Allah sobre si mesma, se ele estiver dizendo a verdade. [10] Se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco... e Allah é Remissório, Prudentíssimo.

[11] Aqueles que lançam a calúnia constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo.

[12] Por que, quando ouviram a acusação, os crentes, homens e mulheres, não pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente? [13] Por que não apresentaram quatro

testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Allah.

[14] E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, neste mundo e no Outro, haver-vos-ia açoitado um severo castigo pelo que vos apressastes em dizer. [15] Quando a recebestes (a calúnia) em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconhecíeis, considerando leve o que era gravíssimo ante Allah. [16] Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejas (ó Allah)! Essa é uma grave calúnia! [17] Allah vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois crentes. [18] E Allah vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

[19] Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os crentes, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais. [20] E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco... e Allah é Compassivo, Misericordiosíssimo. [21] Ó crentes, não sigais as pegadas de Satanás; e saiba, quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Allah purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo.

[22] Que os agraciados e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[23] Em verdade, aqueles que difamarem as mulheres

castas, inocentes e crentes, serão malditos neste mundo e, no Outro, sofrerão um severo castigo. [24] Dia virá em que suas línguas, suas mãos e seus pés testemunharão contra eles, pelo que houverem cometido. [25] Nesse dia Allah os fará pagar pelo que merecerem, e então saberão que Allah é a Verdade Manifesta.

[26] As despudoradas estão destinadas aos despudorados, e os despudorados às despudoradas; as pudicas aos pudicos e os pudicos às pudicas. Estes últimos não serão afetados pelo que deles disserem; obterão indulgência e um magnífico sustento.

[27] Ó crentes, não entreis em casa alguma além da vossa, a menos que peçais permissão e saudeis os seus moradores. Isso é preferível para vós; quiçá, assim, mediteis. [28] Porém, se nelas não achardes ninguém, não entreis, até que vo-lo tenham permitido. E se vos disserem: Retirai-vos!, atendei-os, então; isso vos será mais benéfico. Sabei que Allah é Sabedor de tudo quanto fazeis. [29] Não sereis recriminados se entrardes em casas desabitadas que tenham alguma utilidade para vós; Allah sabe tanto o que manifestais como o que ocultais.

[30] Dize aos crentes que recatem os seus olhares e conservem os seus pudores, porque isso é mais benéfico para eles; Allah está bem inteirado de tudo quanto fazem.

[31] Dize às crentes que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus sobrinhos, às mulheres suas servas, seus

criados isentos das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres; que não agitem os seus pés, para que não chamem a atenção sobre seus atrativos ocultos. Ó crentes, voltai-vos todos, arrependidos, a Allah, a fim de que vos salveis!

[32] Casai os celibatários, dentre vós, e também os virtuosos dentre vossos servos e servas. Se forem pobres, Allah os enriquecerá com a Sua graça, porque é Abrangente, Sapientíssimo. [33] Aqueles que não possuem recursos para casar-se que se mantenham castos, até que Allah os enriqueça com a Sua graça. Quanto àqueles, dentre vossos escravos e escravas, que vos peçam a liberdade por escrito, concedei-lha, desde que os considereis dignos dela, e concedei-lhes uma parte dos bens com que Allah vos agraciou. Não inciteis as vossas escravas à prostituição, para proporcionar-vos o gozo transitório da vida terrena, sendo que elas querem viver castamente. Mas se alguém as compelir (a isso), Allah as perdoará por terem sido compelidas, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo. [34] Temos-vos enviado versículos esclarecedores, e feito exemplos daqueles que vos precederam, e uma exortacão para os devotos.

[35] Allah é a Luz dos céus e da terra. O exemplo da Sua Luz é como o de um nicho em que há uma candeia; esta está num recipiente; e este é como uma estrela brilhante, alimentada pelo azeite de uma árvore bendita, a oliveira, que não é oriental nem ocidental, cujo azeite brilha, ainda que não o toque o fogo. É luz sobre luz! Allah conduz a Sua Luz até a quem Lhe apraz. Allah dá exemplos aos humanos, porque é Onisciente.

[36] (Semelhante luz brilha) nos templos que Allah tem consentido sejam erigidos, para que neles seja celebrado o Seu nome e neles O glorifiquem, de manhã e à tarde. [37] Os homens a quem os negócios e as transações não desviam da recordação de Allah, nem da prática da oração, nem do pagamento do zakat. Temem o dia em que os corações e os olhos se transformem, [38] Para que Allah os recompense melhor pelo que tiveram feito, acrescentando-lhes de Sua graça; sabei que Allah agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz.

[39] Quanto aos incrédulos, as suas ações são como uma miragem no deserto; o sedento crerá ser água e, quando se aproximar dela, não encontrará coisa alguma. Porém, verá ante ele Allah, Que lhe pedirá contas, porque Allah é Expedito no cômputo. [40] Ou (estará) como nas trevas de um profundo oceano, coberto por ondas; ondas, cobertas por nuvens escuras, que se sobrepõem umas às outras; quando (o homem) estender a sua mão, mal poderá divisá-la. Pois a quem Allah não fornece luz, jamais a terá.

[41] Não reparas, acaso, em que tudo quanto há nos céus e na terra glorifica a Allah, inclusive os pássaros, ao estenderem as suas asas? Cada um está ciente do seu (modo de) orar e louvar. E Allah é Sabedor de tudo quanto faz (cada um). [42] A Allah pertence o reino dos céus e da terra e a Allah será o retorno.

[43] Porventura, não reparas em como Allah impulsiona as nuvens levemente? Então as junta, e depois as acumula? Não vês a chuva manar do seio delas? E que Ele envia massas (de nuvens) de granizo, com que atinge a quem Lhe apraz, livrando disso a quem quer? Pouco falta para que o

resplendor das centelhas lhes ofusque as vistas. 44 Allah alterna a noite e o dia. Em verdade, nisto há uma lição para os sensatos.

45 E Allah criou da água todos os animais; e entre eles há os répteis, os bípedes e os quadrúpedes. Allah cria o que Lhe apraz, porque Allah é Onipotente. 46 Temos revelado versículos esclarecedores; e Allah encaminha quem Lhe apraz à senda reta.

47 Dizem: Cremos em Allah e no Mensageiro, e obedecemos. Logo, depois disso, uma parte deles volta as costas (à Mensagem), porque não é crente. 48 E quando são convocados ante Allah e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, eis que um grupo deles desdenha. 49 Porém, se a razão está do lado deles, correm a ele (o Profeta), obedientes. 50 Abrigam a enfermidade em seus corações; duvidam eles, ou temem que Allah e Seu Mensageiro os tratem injustamente? Qual! É que eles são uns injustos!

51 A resposta dos crentes, ao serem convocados ante Allah e Seu Mensageiro, para que (estes) julguem entre eles, será: Escutamos e obedecemos! E serão venturosos. 52 Aqueles que obedecerem a Allah e ao Seu Mensageiro e temerem a Allah, e a Ele se submeterem, serão os ganhadores!

53 Juraram solenemente por Allah que se tu lhes ordenasses (marcharem para o combate) iriam. Dize-lhes: Não jureis! É preferível uma obediência sincera. Sabei que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis. 54 Dize-lhes (mais): Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro. Porém, se vos recusardes, sabei que ele (o Mensageiro) é só responsável pelo que foi atribuido a ele, assim como vós sereis responsáveis pelo que foi atribuido a vós. Mas

se obedecerdes, encaminhar-vos-eis, porque não incumbe ao Mensageiro mais do que a proclamação da lúcida Mensagem.

[55] Allah prometeu àqueles dentre vós, que crêem e praticam o bem, fazê-los herdeiros da terra, como fez com os seus antepassados; consolidar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranquilidade – Que Me adorem e não Me associem a ninguém! – Mas aqueles que, depois disto, renegarem, serão os depravados.

[56] E observai a oração, pagai o zakat e obedecei ao Mensageiro, para que tenha misericórdia de vós. [57] Não penses (ó Mensageiro) que os incrédulos podem desafiar-Nos na terra; a sua morada será o inferno. Que funesto destino!

[58] Ó crentes, que vossos criados e aqueles que ainda não alcançaram a puberdade vos peçam permissão (para vos abordar), em três ocasiões: antes da oração da alvorada; quando tirardes as vestes para a sesta; e depois da oração da noite – três ocasiões de vossa intimidade. Fora disto, não sereis, nem vós, nem eles recriminados, se vos visitardes mutuamente. Assim Allah vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo. [59] Quando as vossas crianças tiverem alcançado a puberdade, que vos peçam permissão, tal como o faziam os seus predecessores. Assim Allah vos elucida os Seus versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo. [60] Quanto às idosas que não aspirarem ao matrimônio, não serão recriminadas por se despojarem das suas vestimentas exteriores, não devendo, contudo, exporem os seus atrativos. Porém, caso se abstenham, no

todo, será melhor para elas. Sabei que Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo.

[61] Não haverá recriminação se o cego, o coxo, o enfermo, vós mesmos, comerdes em vossas casas, nas de vossos pais, de vossas mães, de vossos irmãos, nas de vossos tios paternos, de vossas tias paternas, de vossos tios maternos, de vossas tias maternas, nas de que tomais conta, ou nas de vossos amigos. Tampouco sereis censurados se comerdes juntos ou separadamente. Quando entrardes em uma casa, saudai-vos mutuamente com a saudação bendita e afável, com referência a Allah. Assim, Ele vos elucida os Seus versículos para que raciocineis. [62] Somente são crentes aqueles que crêem em Allah e em Seu Mensageiro e os que, quando estão reunidos com ele, para um assunto de ação coletiva, não se retiram sem antes haver-lhe pedido permissão. Aqueles que te pedirem permissão são os que crêem em Allah e no Seu Mensageiro. Se te pedirem permissão para irem tratar de alguns dos seus afazeres, concede-a a quem quiseres, e implora, para eles, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[63] Não julgueis que a convocação do Mensageiro, entre vós, é igual à convocação mútua entre vós, pois Allah conhece aqueles que, dentre vós, se esquivam furtivamente. Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo. [64] Não é, acaso, certo, que é de Allah tudo quanto há nos céus e na terra? Sem dúvida que Ele conhece os vossos sentimentos. E no dia em que (os humanos) retornarem a Ele, inteirá-los-á de tudo quanto houverem feito, porque Allah é Onisciente.

O DISCERNIMENTO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Bendito seja Aquele que revelou o Discernimento ao Seu servo – para que fosse um admoestador da humanidade –, [2] O Qual possui o reino dos céus e da terra. Não teve filho algum, nem tampouco teve parceiro algum no reinado. E criou todas as coisas, e deu-lhes a devida proporção. [3] Não obstante, eles adoram, em vez d'Ele, divindades que nada podem criar, posto que elas mesmas foram criadas. E não podem prejudicar nem beneficiar a si mesmas, e não dispõem da morte, nem da vida, nem da ressurreição.

[4] Os incrédulos dizem: Este (Alcorão) não é mais do que uma calúnia que ele (Mohammad) forjou, ajudado por outros homens! Porém, com isso, proferem uma iniquidade e uma falsidade. [5] E afirmam: São fábulas dos primitivos que ele mandou escrever. São ditadas a ele, de manhã e à tarde! [6] Dize-lhes: Revelou-mo Quem conhece o mistério dos céus e da terra, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[7] E dizem: Que espécie de Mensageiro é este que come as mesmas comidas e anda pelas ruas? Se lhe tivesse sido enviado um anjo, para que fosse, junto a ele, admoestador! [8] Ou por que não lhe foi enviado um tesouro? Ou por que não possui um vergel do qual desfrute? Os injustos dizem ainda: Não seguis senão a um homem enfeitiçado! [9] Olha com o que te comparam! Porém, assim se desviam, e nunca encontrarão senda alguma.

[10] Bendito seja Quem, se Lhe aprouver, pode conceder-te algo melhor do que isso, (tais como): jardins, abaixo dos quais correm os rios, bem como palácios. [11] Porém, negam o advento da Hora! Temos destinado o fogo abrasador para aqueles que negam a Hora: [12] Quando este (o fogo abrasador), de um lugar longínquo, os avistar, eles lhe ouvirão o ribombar e a crepitação. [13] E quando, acorrentados, forem arrojados nele, em um local exíguo, suplicarão então pela destruição! [14] Não clameis, hoje, por uma só destruição; clamai, outrossim, por muitas destruições! [15] Pergunta-lhes: Que é preferível: isto, ou o Jardim da Eternidade que tem sido prometido aos devotos como recompensa e destino, [16] De onde obterão tudo quanto anelarem, e em que morarão eternamente, porque é uma promessa a ser implorada ao teu Senhor?

[17] No dia em que Ele os congregar, com tudo quanto adoram em vez de Allah, Ele dirá: Fostes vós, acaso, aqueles que extraviaram estes Meus servos ou foram eles que se extraviaram? [18] Responderão: Glorificado sejas! Não nos era dado adotar outros protetores em vez de Ti! Porém, agraciaste-os (com bens terrenos), bem como a seus pais, até que se esqueceram da Mensagem e foram desventurados. [19] (Allah dirá aos idólatras): Eis que as vossas divindades vos desmentem, no que afirmastes, e não podereis esquivar-vos do castigo, nem socorrer-vos. A quem, dentre vós, tiver sido injusto, infligiremos um severo castigo. [20] Antes de ti jamais enviamos mensageiros que não comessem os mesmos alimentos e caminhassem pelos mercados, e fizemos alguns, dentre vós, tentarem os outros. Acaso (ó crentes), sereis perseverantes? Eis que o teu Senhor é Onividente.

[21] 'Aqueles que não esperam o comparecimento ante Nós, dizem: Se nos fossem enviados os anjos, ou vissemos o nosso Senhor! Na verdade, eles se ensoberbeceram e excederam em muito! [22] No dia em que virem os anjos, nada haverá de alvissareiro para os pecadores, e (aqueles) lhes dirão: É uma barreira intransponível. [23] Então, Nos disporemos a aquilatar as suas ações, e as reduziremos a moléculas de pó dispersas. [24] Nesse dia, os diletos do Paraíso estarão estabelecidos, no mais digno e prazeroso lugar de repouso.

[25] Será o dia em que o céu se fenderá com as nuvens, e os anjos serão enviados para baixo. [26] Nesse dia, a verdadeira soberania será a do Clemente, e será um dia terrível para os incrédulos. [27] Será o dia em que o injusto morderá as mãos e dirá: Oxalá tivesse seguido a senda do Mensageiro! [28] Ai de mim! Oxalá não tivesse tomado fulano por amigo, [29] Porque me desviou da Mensagem, depois de ela me ter chegado. Ah! Satanás mostra-se um traidor do homem! [30] E o Mensageiro dirá: Ó Senhor meu, em verdade o meu povo tem negligenciado este Alcorão! [31] Assim destinamos a cada profeta um adversário entre os pecadores; porém, basta teu Senhor por Guia e Socorredor.

[32] Os incrédulos dizem: Se lhe tivesse sido revelado o Alcorão de uma só vez! (Saibam que) assim procedemos para firmar com ele o teu coração, e to revelamos em versículos, paulatinamente. [33] Sempre que te fizerem alguma refutação, comunicar-te-emos a verdade irrefutável e, dela, a melhor explanação. [34] Aqueles que forem congregados, de bruços, ante o inferno, encontrar-se-ão em pior posição, e ainda mais desencaminhados.

[35] Havíamos concedido o Livro a Moisés e lhedesignamos,

como vizir, o seu irmão, Aarão. [36] E lhe dissemos: Ide ao povo que desmentiu os Nossos Sinais. E os destruímos completamente. [37] E afogamos o povo de Noé quando desmentiu os mensageiros, e fizemos dele um sinal para os humanos; e destinamos um doloroso castigo aos injustos. [38] E (exterminamos) os povos de Ad, de Samud, e os habitantes de Arras e, entre eles, muitas gerações. [39] A cada qual narramos parábolas e as exemplificamos, e a cada um aniquilamos por completo, devido (aos seus pecados). [40] (Os incrédulos) têm passado, frequentemente, pela cidade sobre a qual foi desencadeada a chuva nefasta. Não a têm visto, acaso? Sim; porém, não temem a ressurreição.

[41] E quando te vêem, escarnecem-te, dizendo: É este que Allah enviou por Mensageiro? [42] Ele esteve a ponto de desviar-nos dos nossos deuses, e assim aconteceria, se não tivéssemos sido constantes em relação a eles! Porém, logo saberão, quando virem o castigo, mormente quem estiver mais desencaminhado!

[43] Não tens reparado em quem toma por divindade os seus desejos? Ousarias advogar por ele? [44] Ou pensas que a maioria deles ouve ou compreende? Não são mais do que o gado; ou são mais irracionais ainda!

[45] Não tens reparado em como o teu Senhor alonga a sombra? Se Ele quisesse, fá-la-ia estável! Entretanto, fizemos do sol o regente dela. [46] Logo a recolhemos até Nós, paulatinamente. [47] Ele foi Quem vos fez a noite por manto, o dormir por repouso, e fez o dia como ressurreição. [48] Ele é Quem envia os ventos alvissareiros, mercê da Sua misericórdia; e enviamos do firmamento água pura,

[49] Para com ela reviver uma terra árida, e com ela saciar tudo quanto temos criado: animais e humanos.

[50] Em verdade, distribuímo-la (a água) entre eles, para que (de Nós) recordem-se; porém, a maioria dos humanos o nega (injustamente). [51] E se quiséssemos, teríamos enviado um admoestador a cada cidade. [52] Não dês ouvidos aos incrédulos, mas combate-os severamente, com ele (o Alcorão).

[53] Allah foi Quem estabeleceu as duas massas de água; uma é doce e saborosa, e a outra é excessivamente salgada, e estabeleceu entre ambas uma linha divisória e uma barreira intransponível. [54] Ele foi Quem criou os humanos da água, aproximando-os, através da linhagem e do casamento; em verdade, o teu Senhor é Onipotente.

[55] Não obstante, adoram, em vez de Allah, o que não pode beneficiá-los, nem prejudicá-los, sendo que o incrédulo é partidário (de Satanás) contra o seu Senhor. [56] E não te enviamos, senão como alvissareiro e admoestador. [57] Dize-lhes: Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, além de pedir, a quem quiser encaminhar-se até a senda do seu Senhor, que o faça.

[58] E confia no Vivente, Imortal, e celebra os Seus louvores; e basta Ele como Sabedor dos pecados dos Seus servos. [59] Foi ele Quem criou, em seis dias, os céus e a terra, e tudo quanto existe entre ambos; então assumiu o Trono. O Clemente! Interroga, pois, acerca disso, algum entendido (no assunto). [60] E quando lhes é dito: Prostrai-vos ante o Clemente!, dizem: E quem é o Clemente? Temos de nos prostrar ante quem nos mandas? E isso lhes agrava a aversão.

[61] Bendito seja Quem colocou constelações no firmamento e pôs, nele, uma lâmpada e uma lua refletidora. [62] E foi Ele Quem fez a noite suceder ao dia, para que O recordassem ou Lhe demonstrassem gratidão.

[63] E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, quando os ignorantes lhes falam, dizem: Paz! [64] São aqueles que passam a noite adorando o seu Senhor, quer estejam prostrados ou em pé. [65] São aqueles que dizem: Ó Senhor nosso, afasta de nós o suplício do inferno, porque o seu tormento é angustiante. [66] Que péssima estância e lugar de repouso! [67] São aqueles que, quando gastam, não se excedem nem mesquinham, colocando-se no meio-termo. [68] (Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) aqueles que assim procederem, receberão a sua punição: [69] No Dia da Ressurreição ser-lhes-á duplicado o castigo; então, desonrados, se eternizarão (nesse estado), [70] Salvo aqueles que se arrependerem, crerem e praticarem o bem; a estes, Allah computará as más ações como boas, porque Allah é Indulgente, Misericordioso. [71] Quanto àquele que se arrepender e praticar o bem, estará convertendo-se aceitavelmente a Allah.

[72] Aqueles que não perjurarem e, quando se depararem com as futilidades, delas se afastarem com honra, [73] Aqueles que, quando lhes forem recordados os versículos do seu Senhor, não os ignorarem, como se fossem surdos ou cegos, [74] E aqueles que disserem: Ó Senhor nosso, faze com que as nossas esposas e a nossa prole sejam o nosso

consolo, e designa-nos líderes dos devotos, [75] Tais serão recompensados, por sua perseverança, com o lugar mais alto do Céu, onde serão recebidos com saudações e paz, [76] E onde permanecerão eternamente. Que magnífica estância e lugar de repouso! [77] Dize (àqueles que rejeitam): Meu Senhor não Se importará convosco se não O invocardes. Mas desmentistes (a verdade), e por isso haverá um (castigo) inevitável.

SURATA 26 : ACH CHU'ARÁ

LES POÈTES

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] *Ta, Sin, Mim*.

[2] Estes são os versículos do Livro esclarecedor. [3] É possível que te mortifiques, porque não se tornam crentes. [4] Se quiséssemos, enviar-lhes-íamos, do céu, um sinal, ante o qual seus pescoços se inclinariam, em humilhação. [5] Todavia, não lhes chega nenhuma nova Mensagem (provinda) do Clemente, sem que a desdenhem. [6] Desmentem-na; porém, bem logo lhes chegarão notícias daquilo de que zombam!

[7] Porventura, não têm reparado na terra, em tudo quanto nela fazemos brotar de toda a nobre espécie de casais? [8] Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê. [9] E em verdade, o teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo. [10] Recorda-te de quando teu Senhor chamou Moisés e lhe disse: Vai ao povo dos injustos, [11] Ao povo do Faraó. Acaso

não (Me) temerão? [12] Respondeu-Lhe: Ó Senhor meu, em verdade, temo que me desmintam. [13] Meu peito se oprime e minha língua se entrava; envia comigo Aarão (para que me secunde), [14] Pois me acusam de crime, e temo que me matem.

[15] Disse (Allah): De maneira nenhuma (farão isso)! Ireis ambos, com os Nossos sinais e estaremos convosco, vigiando. [16] Ide, pois, ambos, ao Faraó e dizei-lhe: Em verdade, somos mensageiros do Senhor do Universo, [17] Para que deixes os israelitas partirem conosco. [18] (O Faraó) disse (a Moisés): Porventura, não te criamos entre nós, desde criança, e não viveste conosco muitos anos da tua vida? [19] E, apesar disso, cometeste uma ação (que bem sabes), e por assim fazeres, és um dos tantos ingratos!

[20] Moisés lhe disse: Cometi-a quando ainda era um dos tantos extraviados. [21] Assim, fugi de vós, porque vos temia; porém, meu Senhor me agraciou com a prudência, e me designou como um dos mensageiros. [22] E por esse favor, o qual me exprobras, escravizaste os israelitas? [23] Perguntou-lhe o Faraó: E quem é o Senhor do Universo? [24] Respondeu-lhe: É o Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto há entre ambos, se queres saber. [25] O Faraó disse aos presentes: Ouvistes? [26] Moisés lhe disse: É teu Senhor e Senhor dos teus primeiros pais! [27] Disse (o Faraó): Com certeza, o vosso mensageiro é um louco. [28] (Moisés) disse: É o Senhor do Oriente e do Ocidente, e de tudo quanto existe entre ambos, caso raciocineis! [29] Disse-lhe o Faraó: Se adorares a outro Allah que não seja eu, far-te-emos prisioneiro! [30] Moisés (lhe) disse: Ainda que te apresentasse algo convincente? [31] Respondeu-lhe (o Faraó): Apresenta-o,

pois, se falas a verdade. [32] Então (Moisés) arrojou o seu cajado, e eis que este se converteu em uma verdadeira serpente. [33] Logo, estendeu a mão, e eis que apareceu diáfana aos olhos dos observadores. [34] Disse (o Faraó) aos chefes presentes: Com toda a certeza este é um habilíssimo mago, [35] Que pretende expulsar-vos das vossas terras com a sua magia; o que me aconselhais, pois?

[36] Responderam-lhe: Detem-no, e a seu irmão, e envia recrutadores pelas cidades. [37] Que te tragam quantos hábeis magos acharem. [38] E os magos foram convocados para um dia assinalado. [39] E foi dito ao povo: Estais reunidos, [40] Para que sigamos os magos (quanto à religião), se sairem vitoriosos? [41] E quando chegaram, os magos perguntaram ao Faraó: Poderemos contar com alguma recompensa, se sairmos vitoriosos? [42] Respondeu-lhes: Sim; ademais, sereis (colocados em postos) próximos (a mim).

[43] Moisés lhes ordenou: Arrojai, pois, o que tendes a arrojar! [44] Arrojaram, portanto, as suas cordas e os seus cajados, e disseram: Pelo poder do Faraó, certamente que nós sairemos vitoriosos! [45] Então Moisés arrojou o seu cajado, e eis que (se transformou numa serpente e) engoliu tudo quanto haviam, antes, simulado. [46] Então os magos caíram prostrados. [47] E exclamaram: Cremos no Senhor do Universo, [48] Senhor de Moisés e de Aarão!

[49] (O Faraó) lhes disse: Credes nele, sem que eu vos autorize? Com certeza ele é vosso líder, e vos ensinou a magia; porém, logo o sabereis! Sem dúvida, cortar-vos-ei as mãos e os pés de lados opostos, e vos crucificarei a todos! [50] Responderam: Não importa, porque retornaremos ao nosso Senhor! [51] Em verdade, esperamos que o nosso

Senhor perdoe os nossos pecados, porque agora somos os primeiros crentes!

[52] E inspiramos Moisés: Sai com Meus servos durante a noite, porque sereis perseguidos. [53] O Faraó enviou, entretanto, recrutadores às cidades, [54] Dizendo: Certamente, eles são um pequeno bando, [55] Que se tem rebelado contra nós. [56] E todos nós estamos precavidos! [57] Assim, Nós os privamos dos jardins e mananciais. [58] De tesouros e honrável posição. [59] Assim foi; e concedemos tudo aquilo aos israelitas.

[60] E eis que (o Faraó e seu povo) os perseguiram ao nascer do sol. [61] E quando as duas legiões se avistaram, os companheiros de Moisés disseram: Na certa seremos apanhados! [62] Moisés lhes respondeu: Não! Meu Senhor está comigo e me iluminará! [63] E inspiramos a Moisés: Golpeia o mar com o teu cajado! E eis que este se dividiu em duas partes, e cada parte ficou como uma alta e firme montanha. [64] E fizemos aproximarem-se dali os outros. [65] E salvamos Moisés, juntamente com todos os que com ele estavam. [66] Então, afogamos os outros. [67] Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê. [68] Em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

[69] E recita-lhes (ó Mensageiro) a história de Abraão, [70] Quando perguntou ao seu pai e ao seu povo: O que adorais? [71] Responderam-lhe: Adoramos os ídolos, aos quais estamos consagrados. [72] Tornou a perguntar: Acaso vos ouvem, quando os invocais? [73] Ou, por outra, podem beneficiar-vos ou prejudicar-vos? [74] Responderam-lhe: Não; porém, assim encontramos a fazendo os nossos pais.

[75] Disse-lhes: Porém, reparais, acaso, no que adorais,

[76] Vós e os vossos antepassados? [77] São inimigos para mim, coisa que não acontece com o Senhor do Universo; [78] Que me criou e me ilumina; [79] Que me dá de comer e de beber; [80] Que, se eu adoecer, me curará. [81] Que me dará a morte e então me ressuscitará. [82] E que, espero, perdoará as minhas faltas, no Dia do Juízo.

[83] Ó Senhor meu, concede-me prudência e junta-me aos virtuosos! [84] Concede-me boa reputação na posteridade. [85] Conta-me entre os herdeiros do Jardim do Prazer. [86] Perdoa meu pai, porque foi um dos extraviados. [87] E não me desonres, no dia em que (os homens) forem ressuscitados. [88] Dia em que de nada valerão bens ou filhos, [89] Salvo para quem comparecer ante Allah com um coração sincero.

[90] E o Paraíso se aproximará dos devotos. [91] E o inferno será descoberto para os ímpios. [92] Então lhes será dito: Onde estão os que adoráveis, [93] Em vez de Allah? Poderão, acaso, socorrer-vos ou socorrem-se a si mesmos? [94] E serão arrojados nele, juntamente com os sedutores, [95] E com todos os exércitos de Lúcifer, [96] Quando, então, dirão, enquanto disputam entre si: [97] Por Allah, estávamos em um evidente erro, [98] Quando vos igualávamos ao Senhor do Universo. [99] E os nossos sedutores eram apenas aqueles que estavam afundados em pecados. [100] E não temos intercessor algum, [101] Nem amigo íntimo. [102] Ah, se pudéssemos voltar atrás!, seríamos dos crentes! [103] Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê. [104] E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

[105] O povo de Noé rejeitou os mensageiros. [106] Quando o irmão deles, Noé, lhes disse: Não temeis (a Allah)?

[107] Em verdade sou para vós um mensageiro digno de toda confiança. [108] Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! [109] Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo. [110] Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! [111] Perguntaram-lhe: Como havemos de crer em ti, uma vez que só te segue a plebe? [112] Respondeu-lhes: E que sei eu daquilo que fazem? [113] Em verdade, o cômputo deles só incumbe ao meu Senhor, se o compreendeis. [114] Jamais rechaçarei os crentes, [115] Porque não sou mais do que um elucidativo admoestador.

[116] Disseram-lhe: Se não desistires, ó Noé, contar-te-ás entre os apedrejados. [117] Exclamou: Ó Senhor meu, certamente meu povo me desmente. [118] Julga-nos equitativamente e salva-me, juntamente com os crentes que estão comigo! [119] E o salvamos, juntamente com os que, com ele, apinhavam a arca. [120] Depois, afogamos os demais. [121] Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê. [122] E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

[123] O povo de Ad rejeitou os mensageiros. [124] Quando seu irmão, Hud, lhes disse: Não temeis a Allah? [125] Sabei que sou, para vós, um mensageiro digno de toda confiança. [126] Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! [127] Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo. [128] Erguestes um marco em cada colina para vos divertirdes? [129] E construístes inexpugnáveis fortalezas como que para eternizar-vos? [130] E quando vos esforçais, será que o fazeis como tiranos? [131] Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! [132] E temei a Quem vos concedeu tudo o que sabeis. [133] Concedeu-vos gado e

filhos, [134] De jardins e mananciais. [135] Em verdade, temo por vós o castigo do Dia Terrível.

[136] Responderam-lhe: Bem pouco se nos dá que nos exortes ou que não estejas entre os (nossos) exortadores, [137] Porque isto não é mais do que fábulas dos primitivos, [138] E jamais seremos castigados! [139] E o desmentiram. Por conseguinte, exterminamo-los. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê. [140] E, em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

[141] O povo de Samud rejeitou os mensageiros. [142] Quando seu irmão, Sáleh, lhes disse: Não temeis (a Allah)? [143] Em verdade, sou para vós um mensageiro digno de toda confiança. [144] Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! [145] Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo. [146] Sereis, acaso, deixados em segurança com o que tendes aqui, [147] Entre jardins e mananciais? [148] E semeaduras e tamareiras, cujos ramos estão prestes a quebrar (com o peso dos frutos)? [149] E entalhais habilmente casas (de pedras) nas montanhas. [150] Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! [151] E não obedeçais às ordens dos transgressores, [152] Que fazem corrupção na terra e não edificam!

[153] Disseram-lhe: Certamente és um louco! [154] Tu não és mais do que um mortal como nós. Apresenta-nos algum sinal, se falas a verdade. [155] Respondeu-lhes: Eis aqui uma fêmea de camelo que tem direito à água, assim como vós tendes o vosso direito, num dia determinado. [156] Não lhe causeis dano, porque vos açoitará o castigo do Dia Terrível. [157] Porém a esquartejaram, se bem que logo se arrependeram. [158] E o castigo os açoitou. Sabei que nisto há

um sinal; porém, a maioria deles não crê. [159] Em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

[160] O povo de Lot rejeitou os mensageiros. [161] Quando o seu irmão, Lot, lhes disse: Não temeis (a Allah)? [162] Sabei que sou, para vós, um mensageiro digno de toda confiança. [163] Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! [164] Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo. [165] Dentre as criaturas, achais de vos acercar dos machos, [166] Deixando de lado o que vosso Senhor criou para vós, para serem vossas esposas? Em verdade, sois um povo depravado!

[167] Disseram-lhe: Se não desistires, ó Lot, contar-te-ás entre os desterrados! [168] Asseverou-lhes: Sabei que me indigna a vossa ação! [169] Ó Senhor meu, livra-me, juntamente com a minha família, de tudo quanto praticam! [170] E o livramos, com toda a sua família, [171] Exceto uma anciã, que foi deixada para trás. [172] Então, destruímos os demais, [173] E desencadeamos sobre eles uma chuva (de enxofre); e que péssima foi essa chuva para os admoestados! [174] Sabei que nisto há um sinal; porém a maioria deles não crê. [175] E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

[176] Os habitantes da floresta rejeitaram os mensageiros, [177] Quando Xu''aib lhes disse: Não temeis a Allah? [178] Sabei que sou, para vós, um mensageiro digno de toda confiança. [179] Temei, pois, a Allah, e obedecei-me. [180] Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo. [181] Sede leais na medida, e não sejais dos fraudulentos. [182] E pesai com a balança justa, [183] E não diminuais os bens das pessoas, e não pratiqueis devassidão

na terra, com a intenção de corrompê-la. [184] E temei Quem vos criou, assim como criou as primeiras gerações.

[185] Disseram-lhe: Certamente és um louco! [186] Não és senão um mortal como nós, e pensamos que és um dos tantos mentirosos. [187] Faze, pois, com que caia sobre nós um fragmento do firmamento, se falas a verdade! [188] (Xuaib) lhes disse: Meu Senhor sabe melhor do que ninguém tudo quanto fazeis. [189] Porém o negaram: por isso os açoitou o castigo do dia da Nuvem Tenebrosa; em verdade, foi o castigo do Dia Funesto. [190] Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê. [191] E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

[192] Certamente (este Alcorão), é uma revelação do Senhor do Universo. [193] Com ele desceu o Espírito Fiel, [194] Para o teu coração, para que sejas um dos admoestadores, [195] Em elucidativa língua árabe. [196] E, em verdade, (isto) está mencionado nos Livros sagrados dos antigos. [197] Não é um sinal para eles o fato de que os doutos entre os israelitas o reconheçam?

[198] E se o houvéssemos revelado a algum dos não árabes, [199] E ele lhes houvesse recitado a eles, nele não teriam acreditado. [200] Assim, o infundimos nos corações dos pecadores; [201] Porém, não crerão nele, até que vejam o doloroso castigo, [202] Que os açoitará subitamente, sem que disso se apercebam. [203] Então dirão: Porventura, não seremos tolerados?

[204] Pretendem, acaso, apressar o Nosso castigo? [205] Vês, então? Se os houvéssemos agraciado durante anos, [206] E os açoitasse aquilo que lhes foi prometido, [207] De nada lhes valeria o que tanto os deleitou! [208] Não obstante, jamais

destruímos cidade alguma, sem que antes tivéssemos enviado admoestadores, [209]. Como uma advertência, porque nunca fomos injusto. [210] E não foram os malignos que o (Alcorão) trouxeram. [211] Porque isso não lhes compete, nem poderiam fazê-lo. [212] Posto que lhes está vedado ouvi-lo.

[213] Não invoques, portanto, juntamente com Allah, outra divindade, porque te contarás entre os castigados. [214] E admoesta os teus parentes mais próximos. [215] E abaixa as tuas asas para aqueles que te seguirem, dentre os crentes. [216] Porém, se te desobedecerem, dize-lhes: Na verdade, estou livre (da responsabilidade) de tudo quanto fazeis! [217] E confia no Poderoso, o Misericordiosíssimo, [218] Que te vê quando te ergues (para orar), [219] Assim como vê os teus movimentos entre os prostrados. [220] Porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

[221] Quereis que vos inteire sobre quem descerão os demônios? [222] Descerão sobre todos os farsantes e pecadores. [223] Que dão ouvidos às vanidades e são, na sua maioria, mentirosos. [224] E aos poetas que seguem os insensatos. [225] Não tens reparado em como se movimentam por todos os vales? [226] E em que dizem o que não fazem? [227] Com exceção dos crentes que praticam o bem, mencionam incessantemente Allah, e somente se defendem quando são atacados injustamente. Logo saberão os injustos das vicissitudes que os esperam!

SURATA 27 : AN NAML

AS FORMIGAS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Tah, Sin.*

Estes são os versículos do Alcorão, o Livro esclarecedor, [2] Orientação e boas-novas para os crentes, [3] Que observam a oração, pagam o zakat e estão persuadidos da Outra Vida. [4] Em verdade, àqueles que não crêem na Outra Vida, abrilhantaremos as suas ações, e eis que se extraviarão. [5] Estes são os que sofrerão o pior castigo e, na Outra Vida, serão os mais desventurados. [6] Em verdade, ser-te-á concedido o Alcorão, da parte do Prudente, Sapientíssimo.

[7] Recorda-te de quando Moisés disse à sua família: Avistei fogo; trar-vos-ei notícias dele, ou trar-vos-ei ums brasas, para acenderdes uma fogueira que vos aquecerá. [8] Mas quando chegou a ele, ouviu uma voz: Bendito seja Quem está dentro do fogo e nas suas circunvizinhanças, e glória a Allah, Senhor do Universo!

[9] Ó Moisés, Eu sou Allah, o Poderoso, o Prudentíssimo. [10] Arroja o teu cajado! E ao fazer isso, viu-o agitar-se, como se fosse uma serpente; voltou-se em fuga, sem olhar para trás. (Foi-lhe dito): Ó Moisés! Não temas, porque os mensageiros não devem temer a Minha presença. [11] Mas se alguém, tendo-se condenado, logo se arrepende, trocando o mal pelo bem, (saiba que) sou Indulgente, Misericordiosíssimo. [12] E introduza a tua mão em teu manto, e daí a retirarás sem defeito; (este será) um dos nove sinais perante o Faraó

e seu povo, porque são depravados. [13] Porém, quando lhes chegaram os Nossos evidentes sinais, disseram: Isto é pura magia! [14] E os negaram, por iniquidade e arrogância, não obstante estarem deles convencidos. Repara, pois, qual foi o destino dos corruptores.

[15] Havíamos concedido a sabedoria a David e a Salomão, os quais disseram: Louvado seja Allah Que nos preferiu a muitos dentre Seus servos crentes! [16] E Salomão foi herdeiro de David, e disse: Ó humanos, tem-nos sido ensinada a linguagem dos pássaros e tem-nos sido proporcionado um pouco de todas as coisas. Em verdade, esta é a graça manifesta (de Allah).

[17] E foram congregados ante Salomão, com os seus exércitos de gênios, de homens e de aves, em formação e hierarquia. [18] (Marcharam) até que chegaram ao vale profundo das formigas. Uma das formigas disse: Ó formigas, entrai na vossa habitação, senão Salomão e seus exércitos esmagar-vos-ão com seus pés, sem que disso se apercebam. [19] (Salomão) sorriu das palavras dela, e disse: Ó Senhor meu, inspira-me, para eu Te agradecer a mercê com que me agraciaste, a mim e aos meus pais, e para que pratique o bem que Te compraz, e admite-me na Tua misericórdia, juntamente com os Teus servos virtuosos.

[20] E pôs-se a vistoriar os bandos de pássaros e disse: Por que não vejo a poupa? Estará, acaso, entre os ausentes? [21] Juro que a castigarei severamente ou a matarei, a menos que me apresente uma razão evidente da ausência. [22] Porém, ela não tardou muito em chegar, e disse: Tenho estado em locais que tu ignoras; trago-te, de Sabá, uma notícia segura. [23] Encontrei uma mulher, que governa (o povo), provida

de tudo, e possuindo um magnífico trono.[24] Encontrei-a, e ao seu povo, a se prostrarem diante do sol, em vez de Allah, porque Satã lhes abrilhantou as ações e os desviou da senda; e por isso não se encaminham. [25] De sorte que não se prostram diante de Allah, Que descobre o obscuro nos céus e na terra, e conhece tanto o que ocultais como o que manifestais. [26] Allah! Não há mais divindade além d'Ele! Senhor do Trono Supremo! [27] Disse-lhe (Salomão) : Já veremos se dizes a verdade ou se és mentirosa. [28] Vai com esta carta e deixa-a com eles; retrai-te em seguida, e espera a resposta. [29] (Quando a ave assim procedeu) ela (a rainha) disse: Ó chefes, foi-me entregue uma carta respeitável. [30] É de Salomão (e diz assim): Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. [31] Não sejais arrogantes; outrossim, vinde a mim, submissos! [32] Disse mais: Ó chefes, aconselhai-me neste problema, posto que nada decidirei sem a vossa aprovação. [33] Responderam: Somos poderosos e temíveis; não obstante, o assunto te incumbe; considera, pois, o que hás de ordenar-nos. [34]. Disse ela: Quando os reis invadem uma cidade, devastam-na e desonram os seus nobres habitantes; e assim farão. [35] Porém, eu lhe enviarei presentes, e esperarei, para ver com que (resposta) voltarão os emissários.

[36] Mas quando a comitiva se apresentou ante Salomão, este lhe disse: Queres proporcionar-me riquezas? Sabe que aquelas que Allah me concedeu são preferíveis às que vos concedeu! Qual, sois vós que vos regozijais de vossos presentes! [37] Retorna aos teus! Em verdade, atacá-los-emos com exércitos que não poderão enfrentar, e os expulsaremos, desonrados e humilhados, de suas terras.

[38] Disse (dirigindo-se aos seus): Ó chefes, quem de vós trará o trono dela, antes que venham a mim, submissos? [39] Um travesso, dentre os gênios, lhe disse: Eu to trarei antes que te tenhas levantado do teu assento, porque sou poderoso e fiel ao meu compromisso. [40] Disse aquele que possuía o conhecimento do Livro: Eu to trarei em menos tempo que um abrir e fechar de olhos! E quando (Salomão) viu o trono ante ele, disse: Isto provém da graça de meu Senhor, para verificar se sou grato ou ingrato. Pois quem agradece, certamente o faz em benefício próprio; e saiba, o mal-agradecido, que meu Senhor não necessita de agradecimentos, e é Generoso.

[41] Disse: Transformai (em outra coisa) o trono dela, e assim veremos se ela está iluminada ou se está inscrita entre os desencaminhados. [42] E quando (a rainha) chegou, foi-lhe perguntado: O teu trono é assim? Ela respondeu: Parece que é o mesmo! E eis que recebemos a ciência antes daquilo, e nos submetemos (à vontade divina). [43] Desviou-a o que ela adorava, em vez de Allah, porque era de um povo incrédulo. [44] Foi-lhe dito: Entra no palácio! E quando o viu, pensou que no piso houvesse água; e, (recolhendo a saia) descobriu as pernas; (Salomão) lhe disse: É um palácio revestido de cristal. Ela disse: Ó Senhor meu, em verdade fui injusta; agora me consagro, com Salomão, a Allah, Senhor do Universo!

[45] Havíamos enviado ao povo de Samud o seu irmão, Saléh, que disse aos seus membros: Adorai a Allah! Porém, eis que se dividiram em dois grupos, que disputavam entre si. [46] Perguntou-lhes (Sáleh): Ó povo meu, por que apressais o mal em vez do bem? Se implorardes o perdão

de Allah, talvez recebereis misericórdia. [47] Responderam-lhe: Temos um mau augúrio acerca de ti e de quem está contigo. Disse-lhes: Vosso mau augúrio está em poder de Allah; porém, sois um povo que está à prova. [48] E havia, na cidade, nove indivíduos, que causavam desordem na terra, e não queriam se retratar. [49] Eles disseram: Jurai por Allah! Nós o surpreenderemos, a ele e à sua família durante a noite, matando-os; então, diremos ao seu herdeiro: Não presenciamos o assassinato de sua família, e somos verazes (nisso). [50] E conspiraram e planejaram; porém, Nós também planejamos, sem que eles o suspeitassem. [51] Repara, pois, qual foi a sorte da sua conspiração! Exterminamo-los, juntamente com todo o seu povo! [52] E eis as suas casas assoladas, por causa da sua iniquidade. Em verdade, nisto há um sinal para os sensatos. [53] E salvamos os crentes benevolentes. [54] E recorda-te de Lot, quando disse a seu povo: Cometeis a obscenidade com convicção? [55] Acercar-vos-eis, em vossa luxúria, dos homens, em vez das mulheres? Qual! Sois um povo de insensatos! [56] Porém, a única resposta de seu povo foi: Expulsai a família de Lot de vossa cidade, porque são pessoas que se consideram castas! [57] Mas o salvamos, juntamente com sua família, exceto sua mulher, que somamos ao número dos deixados para trás. [58] E desencadeamos sobre eles uma chuva (de enxofre). E que péssima foi a chuva para os admoestados! [59] Dize (ó Mohammad): Louvado seja Allah e que a paz esteja com os Seus diletos servos! E pergunta-lhes: Que é preferível, Allah, ou os ídolos que Lhe associam?

[60] Que criou os céus e a terra, e quem vos envia a água do céu, mediante a qual fazemos brotar vicejantes vergéis,

cujos similares jamais podereis produzir? Poderá haver outra divindade em parceria com Allah? Porém, (esses que assim afirmam) são seres que se desviam. [61] Ou quem fez a terra firme para (nela) se viver, dispôs em sua superfície rios, dotou-a de montanhas imóveis e pôs entre as duas águas uma barreira? Poderá haver outra divindade em parceria com Allah? Porém, a maioria é insipiente.

[62] Por outra, quem atende o necessitado, quando implora, e vos liberta do mal e vos designa sucessores na terra? Poderá haver outra divindade em parceria com Allah? Pouco meditais! [63] Também, quem vos ilumina nas trevas da terra e do mar? E quem envia os ventos alvissareiros, que chegam antes da Sua misericórdia? Haverá outra divindade em parceria com Allah? Exaltado seja Allah de quanto Lhe associam! [64] Ainda: Quem origina a criação e logo a reproduz? E quem vos dá o sustento do céu e da terra? Poderá haver outra divindade em parceria com Allah? Dize-lhes: Apresentai as vossas provas, se estiverdes certos.

[65] Dize: Ninguém, além de Allah, conhece o mistério dos céus e da terra. Eles não se apercebem de quando serão ressuscitados (para o Julgamento). [66] Mas o seu conhecimento será atingido na Vida Futura; porém, eles estão em dúvida a respeito disso, e, ainda, quanto a isso estão cegos! [67] Os incrédulos dizem: Quando formos convertidos em pó, como o foram nossos pais, seremos, acaso, ressuscitados? [68] Isto nos foi prometido antes, assim como o foi a nossos pais; porém, não é mais do que fábulas dos antigos. [69] Dize-lhes: Percorrei a terra e reparai qual foi a sorte dos pecadores!

[70] E não te aflijas por eles, nem te angusties pelo que conspiram contra ti. [71] E dizem: Quando se cumprirá tal promessa? Dizei-nos, se estais certos! [72] Responde-lhes: É possível que logo vos chegue algo do que pretendeis apressar! [73] Por certo que teu Senhor é Agraciante para com os humanos; porém, a sua maioria é ingrata. [74] E, em verdade, teu Senhor sabe tudo quanto ocultam seus corações e tudo quanto manifestam. [75] E não há mistério nos céus e na terra que não esteja registrado no Livro esclarecedor.

[76] Sabei que este Alcorão explica aos israelitas os principais objetos de suas divergências. [77] E que é, ademais, orientação e clemência para os crentes. [78] Por certo que teu Senhor julgará entre eles com justiça, porque é Poderoso, Sapientíssimo. [79] Confia, pois, em Allah, porque segues a verdade elucidativa. [80] Certamente, tu não poderás fazer os mortos ouvir, nem fazer-te ouvir pelos surdos (especialmente) quando fogem, [81] Como tampouco és guia dos cegos em seu erro, porque só podes fazer-te escutar por aqueles que crêem nos Nossos versículos e são muçulmanos.

[82] E quando recair sobre eles a sentença, produziremos da terra uma besta, que lhes falará, porque a verdade é que os humanos não crêem nos Nossos versículos! [83] Recorda-te de que um dia congregaremos um grupo de cada povo, dentre aqueles que desmentiram os Nossos versículos, os quais serão postos em formação, [84] Até que compareçam (ante o tribunal). Dir-lhes-á (Allah): Desmentistes, acaso, os Meus versículos, sem compreendê-los? Que coisa fizestes? [85] E a sentença recairá sobre eles, por sua iniquidade, e nada terão a alegar. [86] Acaso, não reparam em que temos instituído a

noite para o seu repouso e o dia para dar-lhes luz? Por certo que nisto há sinais para os crentes!

[87] E no dia em que soar a trombeta, espantar-se-ão aqueles que estiverem nos céus e na terra, exceto aqueles a quem Allah agraciar. E todos comparecerão, humildes, ante Ele. [88] E verás as montanhas, que te parecem firmes, passarem rápidas como as nuvens. Tal é a obra de Allah, Que tem aperfeiçoado todas as coisas, porque está inteirado de tudo quanto fazeis. [89] Aqueles que tiverem praticado boas ações receberão maior recompensa e estarão isentos do espanto daquele dia. [90] Aqueles que tiverem cometido más ações, porém, serão precipitados, de bruços, no fogo infernal. Sereis retribuídos, acaso, senão pelo que fizestes?

[91] Tem-me sido ordenado adorar o Senhor desta Metrópole, o Qual a consagrou – a Ele tudo pertence –, e também me foi ordenado ser um dos muçulmanos. [92] (Foi-me ordenado ainda) que recite o Alcorão. E quem se encaminhar, fá-lo-á em benefício próprio; por outra, a quem se desviar, dize-lhe: Sou tão-somente um dos tantos admoestadores. [93] E dize (mais): Louvado seja Allah! Ele vos mostrará os Seus sinais; então, os conhecereis. Sabe que teu Senhor não está desatento a tudo quanto fazeis.

AS NARRATIVAS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Ta, Sin, Mim.*

[2] Estes são os versículos do Livro esclarecedor. [3] Passamos a relatar-te, algo verdadeiro da história de Moisés e do Faraó (bem como) ao povo crente. [4] É certo que o Faraó se ensoberbeceu, na terra (do Egito), e dividiu em castas o seu povo; subjugou um grupo deles, sacrificando-lhes os filhos e deixando com vida as suas mulheres. Ele era um dos corruptores. [5] E quisemos agraciar os subjugados na terra, designando-os imames e constituindo-os herdeiros. [6] E os arraigar na terra, para mostrarmos ao Faraó, a Haman e seus exércitos, o que temiam deles.

[7] E inspiramos a mãe de Moisés: Amamenta-o e, se temes por ele, lança-o ao rio; não temas, nem te aflijas, porque to devolveremos e o faremos um dos mensageiros. [8] A família do Faraó acolheu-o, para que viesse a ser, para os seus membros, um adversário e uma aflição; isso porque o Faraó, Haman e seus exércitos eram pecadores. [9] E a mulher do Faraó disse: Será meu consolo e teu. Não o mates! Talvez nos seja útil, ou o adotemos como filho. E eles de nada se aperceberam.

[10] O coração impaciente da mãe de Moisés tornou-se vazio, e pouco faltou para que ela se delatasse, não lhe tivéssemos Nós confortado o coração, para que continuasse sendo uma entre os crentes. [11] E ela disse à irmã

dele (Moisés): Segue-o! E esta o observou de longe, sem que os demais se apercebessem. [12] E fizemos com que ele recusasse as nutrizes. E disse (a irmã, referindo-se ao bebê): Quereis que vos indique uma casa familiar, onde o criarão para vós e serão seus custódios? [13] Restituímo-lo, assim, à sua mãe, para que se consolasse e não se afligisse, e para que verificasse que a promessa de Allah é verídica. Porém, a maioria o ignora. [14] E quando chegou à idade adulta, e estava bem estabelecido, concedemos-lhe prudência e sabedoria; assim recompensamos os benfeitores.

[15] E entrou na cidade, em um momento de descuido da parte dos seus moradores, e encontrou nela dois homens brigando; um era da sua casta, e o outro da de seus adversários. O da sua casta pediu-lhe ajuda contra o seu adversário; Moisés espancou este e o matou. Disse: Isto é obra de Satanás, porque é um inimigo declarado, desencaminhador! [16] Disse (ainda): Ó Senhor meu, certamente me condenei! Perdoa-me, pois! E (Allah) o perdoou, porque é o Indulgente, o Misericordiosíssimo. [17] Disse (mais): Ó Senhor meu, posto que me tens agraciado, juro que jamais ampararei os criminosos!

[18] Amanheceu, então, na cidade, temeroso e receoso, e eis que aquele que na véspera lhe havia pedido socorro gritava-lhe pelo mesmo. Moisés lhe disse: Evidentemente, és um desordeiro! [19] E quando quis castigar o inimigo de ambos, este lhe disse: Ó Moisés, queres matar-me como mataste, ontem, um homem? Só anseias ser opressor na terra e não queres ser um dos pacificadores! [20] E dos confins da cidade veio, correndo, um homem que lhe disse: Ó Moisés, em verdade, os chefes conspiram contra ti, para matar-te. Sai,

pois, da cidade, porque sou, para ti, um dos que te dão sinceros conselhos! [21] Saiu então de lá, temeroso e receoso; disse: Ó Senhor meu, salva-me dos injustos!

[22] E quando se dirigiu rumo a Madian, disse: Quiçá meu Senhor me indique a senda reta. [23] E quando chegou à aguada de Madian, achou nela um grupo de pessoas que dava de beber (ao rebanho), e viu duas moças que aguardavam, afastadas, por seu turno. Perguntou-lhes: Que vos ocorre? Responderam-lhe: Não podemos dar de beber (ao nosso rebanho), até que os pastores se tenham retirado, (e temos nós de fazer isso) porque o nosso pai é demasiado idoso. [24] Assim, ele deu de beber ao rebanho, e logo, retirando-se para uma sombra, disse: Ó Senhor meu, em verdade, estou necessitado de qualquer dádiva que me envies! [25] E uma delas se aproximou dele, caminhando timidamente, e lhe disse: Em verdade meu pai te convida para recompensar-te por teres dado de beber (ao nosso rebanho). E quando se apresentou a ele e lhe fez a narração da (sua) aventura, (o ancião) lhe disse: Não temas! Tu te livraste dos injustos. [26] Uma delas disse, então: Ó meu pai, emprega-o, porque é o melhor dos que poderás empregar, pois é forte e crente. [27] Disse (o pai): Na verdade, quero casar-te com uma das minhas filhas, com a condição de que me sirvas durante oito anos; porém, se cumprires dez, será por teu gosto, pois não quero obrigar-te e, se Allah quiser, achar-me-ás entre os justos. [28] Respondeu-lhe: Tal fica combinado entre mim e ti, e, seja qual for o término que tenha de cumprir, que não haja injustiça contra mim. Seja Allah testemunha de tudo quanto dissermos!

[29] E quando Moisés cumpriu o término, e viajava com a

sua família, percebeu, ao longe, um fogo ao lado do monte (Sinai) e disse à sua família: Aguardai aqui, porque vejo fogo. Quiçá vos diga do que se trata ou traga umas brasas para acenderdes uma fogueira que vos aqueça. 30 E quando lá chegou, foi chamado por uma voz, que partia do lado direito do vale, a planície bendita, junto à árvore: Ó Moisés, sou Eu, Allah, Senhor do Universo! 31 Arroja o teu cajado! E quando o viu agitar-se como uma serpente, virou-se em fuga, sem olhar para trás. (Foi-lhe dito): Ó Moisés, aproxima-te e não temas, porque és um dos que estão a salvo. 32 Introduz a tua mão em teu manto e a retirarás, branca, imaculada; e junta a tua mão ao teu flanco (o que te resguardará) contra o temor. Estes serão duas provas (irrefutáveis) do teu Senhor para o Faraó e seus chefes, porque são depravados.

33 Disse (Moisés): Ó Senhor meu, em verdade, matei um homem deles e temo que me matem! 34 E meu irmão, Aarão, é mais eloquente do que eu; envia-o, pois, comigo, como auxiliar, para confirmar-me, porque temo que me desmintam. 35 Respondeu-lhe: Em verdade, fortalecer-te-emos com teu irmão; dar-vos-emos tal autoridade, para que eles jamais possam atingir-vos. Com os Nossos sinais, vós e aqueles que vos seguirem sereis vencedores.

36 Mas quando Moisés lhes apresentou os Nossos sinais evidentes, disseram: Isto não é mais do que falsa magia, pois jamais ouvimos falar disso os nossos antepassados. 37 Moisés lhes disse: Meu Senhor sabe melhor do que ninguém quem virá com a Sua orientação e quem obterá a última morada. Em verdade, os injustos jamais prosperarão. 38 O Faraó disse: Ó chefes, não tendes, que eu saiba, outro Allah além de mim! Ó Haman, acende, pois, (o forno), para

(cozer) tijolos, e constroi-me uma alta construção para que eu possa elevar-me até ao Allah de Moisés, se bem que, segundo me parece, (Moisés) seja um dos impostores!

[39] E eles, com os seus exércitos, ensoberbeceram-se, e pensaram que jamais retornariam a Nós! [40] Porém, apanhamo-lo, juntamente com os seus exércitos, e os precipitamos no mar. Repara, pois, qual foi o fim dos injustos! [41] E os designamos líderes, para incitarem (seus sequazes) ao fogo infernal; e, no Dia da Ressurreição, não serão socorridos. [42] E os perseguimos com a maldição, neste mundo, e, no Dia da Ressurreição, estarão entre os detestados. [43] Depois de termos aniquilado as primeiras gerações, concedemos a Moisés o Livro como discernimento, orientação e misericórdia para os humanos, a fim de que refletissem.

[44] Porém, tu (ó Mohammad) não estavas do lado ocidental (do monte Sinai) quando decretamos a Moisés os mandamentos, nem tampouco te contavas entre as testemunhas (de tal evento). [45] Mas criamos novas gerações, que viveram muito tempo. Tu não eras habitante entre os madianitas, para lhes recitares os Nossos versículos; porém, Nós é Quem mandamos mensageiros. [46] Tampouco estiveste no sopé do monte Sinai quando chamamos (Moisés); porém, foi uma misericórdia do teu Senhor, para que admoestes um povo que, antes de ti, jamais teve admoestador algum; quiçá, assim aceitem a admoestação. [47] Se os açoitar uma calamidade, por suas más ações, não se escusem, dizendo: Ó Senhor nosso, Se nos tivesse enviado um mensageiro, teríamos seguido os Teus versículos e nos contaríamos entre os crentes! [48] Porém, quando lhes chegou

de Nós a verdade, disseram: Se lhe tivesse sido concedido o mesmo que foi concedido a Moisés! – Não descreram eles no que foi concedido, antes, a Moisés? Disseram: São dois magos, que se ajudam mutuamente! E disseram: Em verdade negamos tudo!

49 Dize-lhes: Apresentai um livro, da parte de Allah, que seja melhor guia do que qualquer um destes (Alcorão e Tora); então, eu o seguirei, se estiverdes certos. 50 E se não te atenderem, ficarás sabendo, então, que só seguem as suas luxúrias. Haverá alguém mais desencaminhado do que quem segue sua concupiscência, sem orientação alguma de Allah? Em verdade, Allah não encaminha os injustos. 51 Eis que lhes fizemos chegar, sucessivamente, a Palavra, para que refletissem.

52 (São) aqueles a quem concedemos o Livro, antes, e nele crêem. 53 E quando lhes é recitado (o Alcorão), dizem: Cremos nele, porque é a verdade proveniente do nosso Senhor. Em verdade, já éramos muçulmanos, antes disso. 54 A estes lhes será duplicada a recompensa por sua perseverança, porque retribuem o mal com o bem e praticam a caridade daquilo com que os agraciamos. 55 E quando ouvem futilidades, afastam-se delas, dizendo: Somos responsáveis pelas nossas ações e vós (incrédulos) pelas vossas; que a paz esteja convosco! Não aspiramos à amizade dos ignorantes. 56 Por certo que não és tu que orientas a quem queres; contudo, Allah orienta a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do que ninguém os encaminhados.

57 (Os maquenses) dizem: Se seguíssemos, como tu, a Orientação (Alcorão), seríamos retirados de nossa terra!

Porventura, não lhes temos estabelecido um santuário seguro ao qual chegam produtos de toda espécie como provisão Nossa? Porém, a maioria o ignora.

[58] Quantas cidades temos destruído porque negligenciaram sua vida! Eis que suas habitações foram desabitadas, a não ser por uns poucos, depois deles, e fomos Nós o Herdeiro! [59]. É inconcebível que teu Senhor tivesse destruído cidades, sem antes enviar a seus habitantes um mensageiro que lhes recitasse os Nossos versículos. Tampouco aniquilamos cidade alguma, a menos que os seus moradores fossem injustos.

[60] Tudo quanto vos tem sido concedido não é mais do que um gozo da vida terrena com os seus encantos; por outra, o que está junto a Allah é preferível e mais persistente. Não raciocinais? [61] Acaso, aquele a quem temos feito uma boa promessa e que, com certeza, a alcançará, poderá ser equiparado àquele que agraciamos com o gozo da vida terrena, mas que, no Dia da Ressurreição, contar-se-á entre os que serão levados (a julgamento)?

[62] Recorda-lhes o dia em que (Allah) os convocará e lhes dirá: Onde estão os parceiros que pretendestes atribuir-Me? [63] E aqueles sobre os quais pesar tal atribuição, dirão: Ó Senhor nosso, são estes os que extraviamos; extraviamo-los, como fomos extraviados; renegamo-los na Tua presença, posto que não nos adoravam.

[64] E lhes será dito: Invocai vossos parceiros! E os invocarão; porém, não os atenderão. E verão o castigo! Antes tivessem se orientado! [65] Será o dia em que Ele os convocar, e em que lhes perguntará: Que respondestes aos mensageiros? [66] Nesse dia obscurecer-se-lhes-ão as

respostas e eles não (poderão) se inquirir mutuamente. [67] Porém, quanto ao que se arrepender e praticar o bem, é possível que se conte entre os bem-aventurados.

[68] Teu Senhor cria e escolhe da maneira que melhor Lhe apraz. Eles não têm escolha. Glorificado seja Allah de tudo quanto Lhe associam! [69] Teu Senhor conhece tanto o que escondem os seus corações como o que manifestam (as suas bocas). [70] E Ele é Allah! Não há mais divindade além d'Ele! Seus são os louvores, no início e no fim! Seu é o juízo! E a Ele retornareis!

[71] Pergunta-lhes: Que vos pareceria se Allah vos prolongasse a noite até à Hora da Ressurreição? Que outra divindade, além de Allah, poderia trazer-vos a claridade? Não atentais para isso? [72] Pergunta-lhes mais: Que vos pareceria se Allah vos prolongasse o dia até ao Dia da Ressurreição? Que outra divindade, além de Allah, poderia proporcionar-vos a noite, para que repousásseis? Não vedes? [73] Mercê de Sua misericórdia vos fez a noite e o dia; (a noite) para que repouseis; (o dia) para que procureis a Sua graça, a fim de que Lhe agradeçais.

[74] O dia em que os convocar, dirá: Onde estão aqueles parceiros que pretendestes (associar a Mim)? [75] E tiraremos uma testemunha de cada povo, e diremos: Apresentai as vossas provas! E então saberão que a verdade só pertence a Allah, e tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

[76] Carun era, sem dúvida, do povo de Moisés, mas agiu insolentemente contra ele. Havía-mos-lhe concedido tantos tesouros, que as chaves destes constituíam uma carga para um grupo de homens robustos. Recorda quando o seu povo lhe disse: Não te regozijes, porque Allah não

aprecia os que se regozijam (com a riqueza). [77] Mas procura, com aquilo com que Allah te tem agraciado, a morada do Outro Mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Allah tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Allah não aprecia os corruptores.

[78] Respondeu: Isto me foi concedido devido a certo conhecimento que possuo! Porém, não sabia que Allah já havia exterminado tantas gerações, mais vigorosas e mais opulentas do que ele. Em verdade, os pecadores não serão chamados (imediatamente) a prestar contas.

[79] Então apresentou-se entre o seu povo, com toda a sua pompa. Os que ambicionavam a vida terrena disseram: Oxalá tivéssemos o mesmo que foi concedido a Carun! Quão afortunado é! [80] Porém, os sábios lhes disseram: Ai de vós! A recompensa de Allah é preferível para o crente que pratica o bem. Porém, ninguém a obterá, a não ser os perseverantes.

[81] E fizemo-lo ser tragado, juntamente com sua casa, pela terra, e não teve partido algum que o defendesse de Allah, e não se contou entre os defendidos. [82] E aqueles que, na véspera, cobiçavam a sua sorte, disseram, logo pela manhã: Allah prodigaliza ou restringe as Suas mercês a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos! Se Allah não nos tivesse agraciado, far-nos-ia sermos tragados pela terra. Em verdade, os incrédulos jamais prosperarão.

[83] Destinamos a morada, no Outro Mundo, àqueles que não se envaidecem nem fazem corrupção na terra; e a recompensa será dos tementes. [84] Aqueles que tiverem praticado o bem, obterão algo melhor do que isso; por outra,

quem houver praticado o mal, saiba que os malfeitores não serão punidos senão segundo o que houverem feito.

[85] Em verdade, Quem te prescreveu o Alcorão te fará retornar ao local que saíste. Dize-lhes: Meu Senhor sabe melhor do que ninguém quem trouxe a Orientação e quem está em erro evidente. [86] E não esperavas que te fosse revelado o Livro; foi-o, devido à misericórdia do teu Senhor. Não sirvas, pois, de amparo aos incrédulos! [87] Que jamais te afastem dos versículos de Allah, uma vez que te foram revelados; admoesta (os humanos) quanto ao teu Senhor, e não sejas um daqueles que (Lhe) atribuem parceiros. [88] E não invoques, à semelhança de Allah, outra divindade, porque não há mais divindade além d'Ele! Tudo perecerá, exceto o Seu Rosto! Seu é o Juízo, e a Ele retornareis (todos)!

SOURATE 29 : AL 'ANCABOUT

A ARANHA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] *Alef, Lam, Mim*.

[2] Porventura, pensam os humanos que serão deixados em paz, só porque dizem: Cremos!, sem serem postos à prova?\ [3] Havíamos testado os seus antecessores, a fim de que Allah distinguisse os leais dos impostores. [4] Crêem, acaso, os malfeitores, que poderão iludir-Nos? Quão péssimo é o que julgam! [5] Quanto àquele que anela o comparecimento ante Allah, saiba que certamente o destino prefixado, por Ele, é inexorável, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

[6] Quanto àquele que lutar pela causa de Allah, fá-lo-á em benefício próprio; porém, sabei que Allah pode prescindir de toda a humanidade. [7] Quanto aos crentes que praticam o bem, saibam que os absolveremos das suas faltas e os recompensaremos com algo superior ao que houverem feito.

[8] E recomendamos ao homem benevolência para com seus pais; porém, se te forçarem a associar-Me ao que não conheces, não lhes obedeças. Sabei (todos vós) que o vosso retorno será a Mim, e, então, inteirar-vos-ei de tudo quanto houverdes feito. [9] Quanto aos crentes que praticam o bem, admiti-los-emos entre os virtuosos.

[10] Entre os humanos há aqueles que dizem: Cremos em Allah! Porém, quando são afligidos (devido à luta) pela causa de Allah, equiparam a opressão do homem ao castigo de Allah. E quando lhes chega algum socorro, da parte do teu Senhor, dizem: Em verdade, estávamos convosco! Acaso Allah não sabe melhor do que ninguém tudo quanto encerram os corações das criaturas? [11] E certamente Allah conhece tanto os crentes quanto os hipócritas.

[12] E os incrédulos dizem aos crentes: Segui a nossa senda, e nos responsabilizaremos por vossas faltas! Qual! Não podem nem se responsabilizar pelas suas faltas, porque são impostores! [13] Certamente arcarão com o seu peso, assim como outros pesos além do seu; e no Dia da Ressurreição serão interrogados sobre tudo quanto houverem forjado. [14] Enviamos Noé ao seu povo; permaneceu entre eles mil anos menos cinquenta, e o dilúvio surpreendeu esse povo em sua plena falsidade. [15] E o salvamos, juntamente

com os ocupantes da arca, e fizemos dela um sinal para a humanidade.

[16] E recorda-te de Abraão, quando disse ao seu povo: Adorai a Allah e temei-O! Isso será melhor para vós, se o compreendeis! [17] Certamente, adorais ídolos, em vez de Allah, e inventais calúnias! Em verdade, os que adorais, em vez de Allah, não podem proporcionar-vos sustento. Procurai, pois, o sustento junto a Allah, adorai-O e agradecei-Lhe, porque a Ele retornareis. [18] E se rejeitardes (a Mensagem), sabei que outras gerações, anteriores a vós, desmentiram (seus mensageiros). E ao mensageiro só incumbe a proclamação da lúcida mensagem.

[19] Não reparam, acaso, em como Allah origina a criação e logo a reproduz? Em verdade, isso é fácil a Allah. [20] Dize-lhes: Percorrei a terra e contemplai como Allah origina a criação; assim sendo, Allah pode produzir outra criação, porque Allah é Onipotente. [21] Ele castiga a quem deseja e Se apiada de quem Lhe apraz, e a Ele retornareis. [22] Não podereis frustrar (os Planos de Allah), tanto na terra como no céu, e além de Allah não tereis protetor nem defensor algum! [23] Quanto àqueles que negam os versículos de Allah e o comparecimento ante Ele, esses desesperarão por Minha clemência e sofrerão um doloroso castigo.

[24] Porém, a única resposta do seu povo (de Abraão) foi: Matai-o e queimai-o! Mas Allah o salvou do fogo. Certamente, nisso há sinais para os crentes.[25] E ele lhes disse: Só haveis adotado ídolos em vez de Allah, por causa do amor entre vós, e consideração quanto a esta vida terrena; eis que, no Dia da Ressurreição, negar-vos-eis e vos amaldiçoareis reciprocamente; e vossa morada será o

fogo, e jamais tereis socorredores. [26] Lot acreditou nele. Ele disse: Em verdade, emigrarei para o meu Senhor, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo. [27] E o agraciamos com Isaac e Jacó, e designamos, para a sua prole, a profecia e o Livro; concedemos-lhe a sua recompensa neste mundo e, no Outro, contar-se-á entre os virtuosos.

[28] E de quando Lot disse ao seu povo: Verdadeiramente, cometeis obscenidades que ninguém no mundo cometeu, antes de vós. [29] Vós vos aproximais dos homens, assaltais as estradas e, em vossos ajuntamentos, cometeis o ilícito! Porém, a única resposta do seu povo foi: Manda-nos o castigo de Allah, se estiveres certo. [30] Disse: Ó Senhor meu, concede-me a vitória sobre o povo dos corruptores!

[31] E quando os Nossos mensageiros (angelicais) levaram a Abraão o anúncio de boas-novas, disseram: Em verdade, exterminaremos os moradores desta cidade, porque eles são injustos. [32] Disse-lhes: Sabei que Lot vive nela. Disseram-lhe: Nós bem sabemos quem nela está; e sem dúvida que o salvaremos, juntamente com os seus familiares, exceto a sua mulher, que se contará entre os deixados para trás. [33] E quando Nossos mensageiros se apresentaram a Lot, este se angustiou por causa deles e por sua própria impotência em os defender. Disseram-lhe: Não temas, nem te aflijas, porque te salvaremos, juntamente com a tua família, exceto a tua mulher, que se contará entre os deixados para trás. [34] Sabei que desencadearemos sobre os moradores desta cidade um castigo do céu, por sua depravação.[35] E, daquilo, deixamos um sinal para os sensatos.

[36] E enviamos aos madianitas seu irmão, Xu'aib (Jetro), que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah, temei o Dia

do Juízo Final, e não injurieis na terra, corrompendo-a! [37] Porém, desmentiram-no, e a centelha os fulminou, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares.

[38] E aniquilamos o povo de Ad e o de Samud, como atestam (as ruínas de) suas casas, porque Satanás lhes abrilhantou as ações e os desencaminhou da (verdadeira) senda, apesar de serem espertos. [39] E (recorda-te de) Carun, (do) Faraó e (de) Haman. Moisés lhes apresentou as evidências, e eles se ensoberbeceram na terra, mas não puderam iludir(-Nos). [40] Porém, castigamos cada um, por seus pecados; sobre alguns deles desencadeamos um furacão; a outros, fulminou-os o estrondo; a outros, fizemo-los serem tragados pela terra e, a outros, afogamo-los. É inconcebível que Allah os houvesse condenado; outrossim, condenaram-se a si mesmos.

[41] O exemplo daqueles que adotam protetores, em vez de Allah, é igual ao da aranha, que constrói a sua própria casa; por certo que a mais fraca das casas é a teia de aranha. Se o soubessem! [42] Em verdade, Allah sabe que nada significa o que invocam em vez d'Ele, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo. [43] E estas parábolas, citamo-las aos humanos; porém, só os sensatos as compreendem. [44] Allah criou os céus e a terra com prudência; certamente, nisto há um sinal para os crentes.

[45] Recita o que te foi revelado do Livro e observa a oração, porque a oração preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito; mas, na verdade, a recordação de Allah é a (coisa) mais importante. Sabei que Allah está ciente de tudo quanto fazeis. [46] ۞ E não disputeis com os adeptos do Livro, senão da melhor forma, exceto com os injustos,

dentre eles. Dizei-lhes: Cremos no que nos foi revelado, assim como no que vos foi revelado antes; nosso Allah e o vosso são Um e a Ele nos submetemos.

[47] E assim te revelamos o Livro. Aqueles a quem concedemos o Livro, crêem nele, e também entre estes (árabes idólatras) há os que nele crêem; e ninguém, salvo os incrédulos, nega os Nossos sinais. [48] E nunca recitaste livro algum antes deste, nem o transcreveste com a tua mão direita; caso contrário, os difamadores teriam duvidado. [49] Qual! Ele encerra versículos esclarecedores, arraigados nos corações daqueles a quem foi dado o conhecimento eninguém, salvo os injustos, nega os Nossos versículos. [50] E dizem: Por que não lhe foram revelados uns sinais do seu Senhor? Responde-lhes: Os sinais só estão com Allah; quanto a mim, sou somente um elucidativo admoestador. [51] Não lhes basta, acaso, que te tenhamos revelado o Livro, que lhes é recitado? Em verdade, nisto há mercês e lembtretes para os crentes. [52] Dize-lhes: Basta-me Allah por testemunha, entre vós e mim. Ele conhece o que há nos céus e na terra. Aqueles que crerem nas vaidades e negarem Allah, serão os desventurados. [53] Apressam-te com o castigo; porém, se não fosse pelo término prefixado, tê-los-ia açoitado o castigo; saibam eles que este os surpreenderá inopinadamente, sem que para isso estejam prevenidos. [54] Apressam-te com o castigo; porém, certamente, o inferno cercará os incrédulos (por todos os lados). [55] (Será) o dia em que o castigo os cobrirá por cima e por baixo; então, ser-lhes-á dito: Sofrei as consequências das vossas ações! [56] Ó crentes, servos Meus, em verdade, a Minha terra é ampla. Adorai-Me, pois! [57] Toda a alma provará o gosto da

morte; então, retornareis a Nós. [58] Quanto aos crentes, que praticam o bem, dar-lhes-emos um lar no Paraíso, abaixo do qual correm rios, onde morarão eternamente. Quão excelente é a recompensa dos caritativos, [59] Que perseveram e confiam em seu Senhor! [60] E quantas criaturas existem que não podem procurar o seu sustento! Allah as sustenta da mesma maneira que a vós, e Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo!

[61] E se lhes perguntas: Quem criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua? Eles respondem: Allah! Então, por que se retraem? [62] Allah prodigaliza e restringe a subsistência a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos, porque Allah é Onisciente. [63] E se lhes perguntas: Quem faz descer a água do céu e com ela vivifica a terra, depois de haver sido árida? Respondem-te: Allah! Dize: Louvado seja Allah! Porém, a maioria é insensata. [64] E que é a vida terrena, senão diversão e jogo? Certamente a morada no Outro Mundo é a verdadeira Vida. Se o soubessem! [65] Quando embarcam nos navios, invocam Allah sinceramente; porém, quando, a salvo, chegam à terra, eis que (Lhe) atribuem parceiros, [66] Para, em seguida, desagradecerem tudo, com que os temos cumulado, e para se deleitarem. Logo o saberão!

[67] E não reparam (os maquenses) em que lhes concedemos um santuário seguro, ao passo que, ao seu redor, as pessoas eram saqueadas? Crerão, acaso, nas falsidades, e rejeitarão as graças de Allah? [68] Haverá alguém mais injusto do que quem forja mentiras acerca de Allah ou desmente a verdade, quando esta lhe chega? Não há, acaso, no inferno, morada para os incrédulos?[69]. Por outra, quanto àqueles

que diligenciam por Nossa causa, encaminhá-los-emos pela Nossa senda. Sabei que Allah está com os benfeitores.

SURATA 30 :AR RUM

OS BIZANTINOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Alef, Lam, Mim.*

[2] Os bizantinos foram derrotados, [3] Em terra muito próxima; porém, depois de sua derrota, vencerão, [4] Dentro de alguns anos; porque é de Allah a decisão do passado e do futuro. E, nesse dia, os crentes se regozijarão, [5] Com o socorro de Allah. Ele socorre quem Lhe apraz e Ele é o Poderoso, o Misericordiosíssimo. [6] É a promessa de Allah, e Allah jamais quebra a Sua promessa; porém, a maioria dos humanos o ignora. [7] Distinguem apenas as (coisas) aparentes da vida terrena; porém, estão alheios quanto à Outra Vida.

[8] Porventura não refletem em si mesmos? Allah não criou os céus, a terra e o que existe entre ambos, senão com prudência e por um término prefixado. Porém, certamente muitos dos humanos negam o comparecimento ante o seu Senhor (quando da Ressurreição). [9] Porventura não percorrem a terra, para observarem qual foi o destino dos seus antecessores? Foram mais vigorosos do que eles, cultivaram a terra e a povoaram melhor do que eles. Seus mensageiros lhes apresentaram as evidências. Não foi

Allah Que os prejudicou, mas foram eles mesmos que se condenaram. [10] E o destino daqueles que cometeram o mal será pior, pois desmentiram os versículos de Allah e deles escarneceram!

[11] Allah origina a criação, logo a reproduz, depois a Ele retornareis. [12] E no dia em que chegar a Hora do Juízo, os pecadores se desesperarão. [13] E não acharão intercessores, entre os seus parceiros, e eles (próprios) renegarão seus parceiros.

[14] No dia em que chegar a Hora, nesse dia se separarão. [15] Enquanto os crentes, que tiverem praticado o bem, descansarão em um vergel. [16] Os incrédulos, que tiverem desmentido os Nossos versículos e o comparecimento à Outra Vida, serão entregues ao castigo. [17]. Glorificai, pois, a Allah, quando anoitece e quando amanhece! [18] Seus são os louvores, nos céus e na terra, tanto na hora do poente como ao meio-dia.

[19] Ele extrai o vivo do morto, e o morto do vivo; e vivifica a terra, depois de haver sido árida. E assim sereis ressuscitados! [20] Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado do pó; e eis que, sois seres que se espalham (pelo globo). [21] Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.

[22] E entre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra, as variedades dos vossos idiomas e das vossas cores. Em verdade, nisto há sinais para os que refletem. [23] E entre os Seus sinais está o do vosso dormir durante a noite e, durante o dia, o de procurardes a Sua graça. Certamente,

nisto há sinais para os que escutam. [24] E entre os Seus sinais está o de mostrar-vos o relâmpago, provocando temor e esperança, e o de fazer descer a água dos céus, com a qual vivifica a terra depois de haver sido árida. Sabei que nisto há sinais para os sensatos.

[25] E entre os Seus sinais está o fato de os céus e a terra se manterem sob o Seu Comando, e, quando vos chamar, uma só vez, eis que saireis da terra. [26] E Seus são todos aqueles que estão nos céus e na terra; tudo Lhe obedece. [27] Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácil. Seu é o mais elevado exemplo, nos céus e na terra, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

[28] Apresenta-vos, ainda, um exemplo tirado de vós mesmos. Porventura, faríeis, daqueles que as vossas mãos direitas possuem, compartilhadores naquilo que vos temos agraciado, e lhes concederíeis partes iguais às vossas? Temei-os, acaso, do mesmo modo que temeis uns aos outros? Assim elucidamos os Nossos versículos aos sensatos. [29] Qual, os injustos seguem tolamente as suas luxúrias; mas quem poderá encaminhar aqueles que Allah tem deixado que se desviem? Esses jamais terão socorredores!

[30] Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade. A criação feita por Allah é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora. [31] Voltai-vos contritos a Ele, temei-O, observai a oração e não vos conteis entre os que (Lhe) atribuem parceiros, [32] Os quaisdividiram a sua religião e formaram seitas, em que cada partido exulta pelo dogma que possui.

[33] Quando a adversidade açoita os humanos, suplicam,

contritos, ao seu Senhor; mas quando os agracia com a Sua misericórdia, eis que alguns deles atribuem parceiros ao seu Senhor, [34] Para desagradecerem o que lhes concedemos. Deleitai-vos (enquanto puderdes), pois logo o sabereis! [35] Porventura, enviamos-lhes alguma autoridade que justifique o seu politeísmo?

[36] Mas quando agraciamos os humanos com a misericórdia, regozijam-se dela; por outra, se os açoita a adversidade, pelo que as suas mãos cometeram, ei-los desesperados! [37] Porventura, não reparam em que Allah prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz? Por certo que nisto há sinais para os crentes. [38] Concede, pois, aos parentes os seus direitos, assim como ao necessitado e ao viajante. Isso é preferível, para aqueles que anelam contemplar o Rosto de Allah; e estes serão os bem-aventurados. [39] Quando emprestardes algo com usura, para que vos aumente (em bens), às expensas dos bens alheios, estes não vos aumentarão perante Allah; contudo, o que derdes na forma de zakat, anelando contemplar o Rosto de Allah (ser-vos-á aumentado). A eles será duplicada a recompensa.

[40] Allah é Quem vos cria, e depois vos agracia, então vos fará morrer, logo vos ressuscitará. Haverá alguém, dentre os vossos parceiros, ue possa fazer algo semelhante a isso? Qual! Glorificado e exaltado seja Ele de tudo quanto Lhe associam! [41] A corrupção surgiu na terra e no mar por causa do que as mãos dos humanos lucraram. E (Allah) os fará sentir o gosto do que cometeram. Quiçá assim se abstenham disso. [42] Dize-lhes: Percorrei a terra e observai qual foi a sorte daqueles que vos precederam; sua maioria era idólatra.

[43] Fixa, pois, a tua mente na verdadeira religião, antes que chegue o Dia Inevitável de Allah; nesse dia (os humanos) se dividirão (em duas partes).

[44] O incrédulo sofrerá o peso da sua incredulidade; ao contrário, aqueles que tiverem praticado o bem, estenderão leitos (para repouso) para si próprios (no Céu), [45] Para que Ele recompense com a Sua graça os crentes que praticam o bem; sabei que Ele não aprecia os incrédulos.

[46] E entre os Seus sinais está o de enviar ventos alvissareiros (prenunciativos de chuva), para agraciar-vos com a Sua misericórdia, para que os navios singrem os mares com o Seu beneplácito, para procurardes algo de Sua graça; quiçá Lhe agradeçais. [47] Antes de ti, enviamos mensageiros aos seus povos, que lhes apresentaram as evidências. Vingamo-Nos dos pecadores, e era Nosso dever socorrer os crentes.

[48] Allah é Quem envia os ventos que agitam as nuvens, e as espalha pelo firmamento como Lhe apraz; logo as fragmenta, e observas a chuva a manar delas; e quando a envia sobre um povo que Lhe apraz, dentre os Seus servos, eis que se regozijam, [49] Apesar de estarem desesperados antes de recebê-la (a chuva). [50] Contempla, pois, (ó humano) os traços da misericórdia de Allah! Como vivifica a terra, depois de esta haver sido árida! Em verdade, Este é o (Mesmo) Ressuscitador dos mortos, porque Ele é Onipotente. [51] Mas, se lhes houvéssemos enviado ventos glaciais e as vissem (as suas semeaduras) crestadas, tornar-se-iam, depois disso, ingratos. [52] Certamente não poderias fazer ouvir os mortos, nem fazer ouvir os surdos, o chamamento, quando voltam as costas em fuga. [53] Nem és guia dos cegos, em seus desvios. Só podes fazer-te

escutar por aqueles que crêem nos Nossos versículos e são muçulmanos. [54] Allah foi Quem vos criou com debilidade; depois da debilidade vos vigorou, depois do vigor vos reduziu (novamente) à debilidade, e à velhice. Ele cria tudo quanto Lhe apraz, e é o Poderoso, o Sapientíssimo. [55] E no dia em que chegar a Hora, os pecadores jurarão que não permaneceram nos sepulcros mais do que uma hora. Assim se equivocavam! [56] Porém, os sábios e os crentes dir-lhes-ão: Permanecestes no decreto de Allah até ao Dia da Ressurreição. E este é o Dia da Ressurreição; porém, vós ignoráveis. [57] Nesse dia, a escusa dos injustos de nada lhes valerá, nem serão resgatados.

[58] Neste Alcorão, temos proposto aos humanos toda a espécie de exemplos: E quando lhes apresentas um sinal, os incrédulos dizem: Não fazeis mais do que proferir tolices. [59] Assim Allah sigila os corações dos ignorantes. [60] Sê perseverante, porque a promessa de Allah é verdadeira. Que não te abalem aqueles que não crêem (na tua firmeza).

SURATA 31 : LUCMAN

LUCMAN

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1]Alef, Lam, Mim.

[2] Estes são os versículos do Livro da Sabedoria. [3] Orientação e misericórdia para os benfeitores, [4] Que observam a oração, pagam o zakat e estão persuadidos da

Outra Vida. [5] Estes são orientados por seu Senhor, e serão os bem-aventurados.

[6] Entre os humanos, há aquele que se dá a conversas frívolas, para com isso desviar tolamente (os demais) da senda de Allah, escarnecendo-a. Este sofrerá um castigo humilhante! [7] E quando lhe são recitados os Nossos versículos, vai embora, ensoberbecido, como se não os tivesse ouvido, como se sofresse de surdez; anuncia-lhe, pois, um doloroso castigo. [8] Em verdade, os crentes, que praticam o bem, abrigar-se-ão nos jardins do prazer, [9] Onde morarão eternamente. A promessa de Allah é verdadeira, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

[10] Criou o firmamento, sem colunas aparentes; fixou na terra firmes montanhas, para que não oscile convosco, e disseminou nela animais de toda a espécie. E enviamos a água do céu, com que fazemos brotar toda a nobre espécie de casais. [11] Aí está a criação de Allah! Mostrai-me, então, o que criaram outros, em lugar d'Ele! Porém, os injustos estão em evidente erro.

[12] Agraciamos o Lucman com a sabedoria, (dizendo-lhe): Agradece a Allah, porque quem agradece, o faz em benefício próprio; por outro lado, quem desagradece, (saiba) que certamente Allah é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo. [13] Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque o politeísmo é a mais grave injustiça.

[14] E recomendamos ao homem a benevolência para com os seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e a sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque o retorno será a Mim. [15] Porém, se

te constrangerem a associar Mim o que tu ignoras, não lhes obedeças; comporta-te com eles com benevolência neste mundo, e segue a senda de quem se voltou contrito a Mim. Logo o retorno de todos vós será a Mim, e, então, inteirar-vos-ei de tudo quanto tiverdes feito.

[16] Ó filho meu (disse Lucman), em verdade, ainda que algo como o peso de um grão de mostarda estivesse (oculto) em uma rocha, fosse nos céus, fosse na terra, Allah o descobriria, porque é Onisciente, Sutilíssimo. [17] Ó filho meu, observa a oração, recomenda o bem, proíbe o ilícito e sofre pacientemente tudo quanto te suceda, porque isto é ter firmeza (de propósito na condução) dos assuntos. [18] E não contorças o rosto às gentes, nem andes insolentemente pela terra, porque Allah não estima arrogante e vaidoso algum. [19] E modera o teu andar e baixa a tua voz, porque o mais desagradável dos sons é o zurro dos asnos.

[20] Porventura, não reparais em que Allah pôs a o vosso dispor tudo quanto há nos céus e na terra, e vos cumulou com as Suas mercês, cognoscíveis e incognoscíveis? Sem dúvida, entre os humanos, há os que disputam tolamente acerca de Allah, sem orientação ou Livro esclarecedor algum. [21] E quando lhes é dito: Segui o que Allah tem revelado, retrucam: Seguiremos o que vimos praticar os nossos pais! Segui-los-iam eles, mesmo que (com isso) Satanás os convidasse ao castigo do fogo abrasador?

[22] Mas quem se submeter a Allah e for caritativo ver-se-á apegado à verdade inquebrantável. E em Allah reside o destino de todos os assuntos. [23] Quanto ao incrédulo, que a incredulidade dele não te atormente, porque o seu retorno será a Nós, e então o inteiraremos de tudo quanto tiver

feito; Allah é Conhecedor das intimidades dos corações. [24] Agraciá-los-emos um pouco; então, lhes infligiremos um severo castigo.

[25] E se lhes perguntares quem criou os céus e a terra, dirão: Allah! Dize: Louvado seja Allah! Porém, a maioria dos homens o ignora. [26] A Allah pertence tudo quanto há nos céus e na terra, porque Allah é o Opulento, o Laudabilíssimo! [27] Ainda que todas as árvores da terra se convertessem em cálamos, e o oceano (em tinta), e lhes fossem somados mais sete oceanos, isso não iria esgotar as palavras de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo.

[28] A vossa criação e ressurreição não são mais do que (o são) a de um só ser; sabei que Allah é Oniouvinte, Onividente. [29] Não tens reparado, acaso, em que Allah insere a noite no dia e o dia na noite, e que pôs ao vosso dispor o sol e a lua, e que cada um (destes) gira em sua órbita até um término prefixado, e que Allah está inteirado de tudo quanto fazeis? [30] Isso ocorre porque Allah é a Realidade, e porque tudo quanto invocam, em lugar d'Ele, é a falsidade, e porque Allah é o Grandioso, o Altíssimo.]

[31] Não reparas, acaso, nos navios, que singram os mares pela graça de Allah, para mostrar-vos algo dos Seus sinais? Sabei que nisto há indícios para o perseverante, agradecido. [32] E quando as ondas, como montanhas tenebrosas, os envolvem, invocam sinceramente Allah e, tão logo Ele os põe a salvo, em terra, eis que alguns deles vacilam; entretanto, ninguém nega os Nossos sinais, além do pérfido, ingrato.

[33] Ó humanos, temei vosso Senhor e temei o dia em que um pai em nada poderá redimir o filho, nem o filho ao pai. Certamente, a promessa de Allah é verdadeira! Que não

vos iluda a vida terrena, nem vos iluda o sedutor, acerca de Allah! [34] Em verdade, Allah possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser sabe o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Allah é Sapiente, Inteiradíssimo!

SURATA 32 : AS-SAJDA

A PROSTRAÇÃO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Alef, Lam, Mim.*

[2] Esta é a revelação do Livro indubitável, que emana do Senhor do Universo. [3] Ou dizem: ele o (Alcorão) tem forjado! Qual! É a verdade do teu Senhor, para que admoestes (com ele) um povo, ao qual antes de ti não chegou admoestador algum, para que se encaminhe.

[4] Foi Allah Quem criou, em seis dias, os céus e a terra, e tudo quanto há entre ambos; logo assumiu o Trono. Não tendes, além d'Ele, protetor, nem intercessor algum. Não meditais? [5] Ele rege todos os assuntos, desde o céu até à terra; logo (tudo) ascenderá a Ele, em um dia cuja duração será de mil anos, do vosso cômputo. [6] Tal é (Allah), Conhecedor do desconhecido e do conhecido, o Poderoso, o Misericordiosíssimo, [7] Que aperfeiçoou tudo o que criou e iniciou a criação do primeiro homem, de barro. [8] Então, formou-lhe uma prole da essência de sêmen sutil. [9] Depois o modelou; então, alentou-o com o Seu Espírito.

Dotou a todos vós com a faculdade da audição, da visão e do entendimento. Quão pouco Lhe agradeceis!

[10] Dizem (os incrédulos): Quando formos consumidos pela terra, seremos, acaso, renovados em uma nova criatura? Qual! Eles negam o comparecimento ante o seu Senhor! [11] Dize-lhes: O anjo da morte, que foi designado para vos guardar, recolher-vos-á, e logo retornareis ao vosso Senhor. [12] Ah, se pudesses ver os pecadores, cabisbaixos, ante o seu Senhor! (Exclamarão): Ó Senhor nosso, agora temos olhos para ver e ouvidos para ouvir! Faze-nos retornar ao mundo, que praticaremos o bem, porque agora deveras acreditamos! [13] E se quiséssemos, teríamos iluminado todos os seres; porém, a Minha sentença foi pronunciada; sabei que encherei o inferno com gênios e humanos, todos juntos. [14] (Ser-lhes-á dito): Sofrei, pois, por terdes esquecido o comparecimento neste vosso Dia! Em verdade, vos esqueceremos. E sofrei o castigo, por toda a eternidade, pelo que cometestes! [15] Somente crêem nos Nossos versículos aqueles que, quando eles lhos são recitados, se prostram em adoração e celebram os louvores do seu Senhor, sem, contudo, se ensoberbecerem. [16] São aqueles cujos corpos não relutam em se afastar dos leitos para invocarem seu Senhor com temor e esperança, e que fazem caridade daquilo com que os agraciamos. [17] Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os seus olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez.

[18] Poderá, acaso, equiparar-se ao crente o rebelde? Jamais se equipararão! [19] Quanto aos crentes, que tiverem praticado o bem, terão por abrigo jardins de aconchego, por tudo quanto fizeram. [20] Por outra, os depravados terão por

morada o fogo infernal. Cada vez que desejarem sair dali, serão ainda mais arraigados nele, e lhes será dito: Provai o tormento do Fogo que desmentistes! [21] Em verdade, infligir-lhes-emos o castigo terreno, antes do castigo supremo, para que se arrependam. [22] E haverá alguém mais injusto do que quem, ao ser exortado com os versículos do seu Senhor, logo os desdenha? Sabei que Nós puniremos os pecadores.

[23] Já havíamos concedido o Livro a Moisés. Não vaciles, pois, quando ele chegar a ti. E destinamo-lo como orientação para os israelitas. [24] E designamos líderes dentre eles, os quais encaminham os demais segundo a Nossa ordem, porque perseveraram e se persuadiram dos Nossos versículos. [25] Certamente teu Senhor julgará entre eles, no Dia da Ressurreição, quanto àquilo a respeito do quê divergiam. [26] Acaso, isso não lhes evidenciou quantas gerações anteriores à deles temos exterminado, apesar de caminharem sobre as suas (antigas) moradas? Certamente, nisto há sinais. Não ouvem, então?

[27] Não reparam em que conduzimos a água à terra erma, fazendo com isso, brotar as semeaduras de que se nutrem, eles e o seu gado? Não vêem, acaso? [28] E perguntam: Quando chegará essa vitória, se estiverdes certos? [29] Responde-lhes: No dia da vitória de nada valerá a fé tardia dos incrédulos, nem serão tolerados. [30] Afasta-te, pois deles, e espera, porque eles também não perdem por esperar.

OS PARTIDOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ó Profeta, teme a Allah e não obedeças aos incrédulos, nem aos hipócritas. Fica sabendo que Allah é Sapiente, Prudentíssimo. [2] E observa o que te foi inspirado por teu Senhor, porque Allah está inteirado de tudo quanto todos vós fazeis. [3] confia em Allah, porque basta Ele por Guardião. [4] Allah não pôs no peito do homem dois corações; tampouco fez com que vossas esposas, as quais repudiais através do zihar (forma de paralizar as relações com a esposa, sem dar-lhe o direito de liberdade), fossem para vós como vossas mães, nem tampouco que vossos filhos adotivos fossem como vossos próprios filhos. Estas são vãs palavras das vossas bocas. E Allah disse a verdade, e Ele mostra a (verdadeira) senda. [5] Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais equitativo ante Allah. Contudo, se não lhes conheceis os pais. sabei que eles são vossos irmãos, na religião, e vossos tutelados. Porém, se vos equivocardes, não sereis recriminados; (o que conta) são as intenções dos vossos corações; sabei que Allah é Indulgente, Misericordioso.

[6] Um profeta tem mais domínio sobre os crentes do que eles mesmos (sobre si), e as esposas dele devem ser (para eles) suas mães. E, segundo o que foi estipulado no Livro de Allah, os consanguíneos têm mais direito entre si do que os crentes e os migrantes. Contudo, fazei o que é justo aos vossos amigos íntimos; isso está escrito no Livro.

[7] Recorda-te de quando instituímos o pacto com os profetas: contigo, com Noé, com Abraão, com Moisés, com Jesus, filho de Maria, e obtivemos deles um solene compromisso, [8] Para que (Allah) pudesse interrogar (por vosso intermédio) os verazes, acerca de sua veracidade, e destinar um doloroso castigo aos incrédulos.

[9] Ó crentes, recordai-vos da graça de Allah para convosco! Quando um exército se abateu sobre vós, desencadeamos sobre ele um furacão e um exército invisível (de anjos), pois Allah bem via tudo quanto fazíeis. [10] (Foi) quando os inimigos vos atacaram de cima e de baixo, e os (vossos) olhos se assombraram, e os (vossos) corações como que (vos) subiam à garganta; nessa altura ainda estáveis a desconfiar de Allah, sob vários aspectos. [11] Então os crentes foram testados; e foram sacudidos violentamente.

[12] (Foi também) quando os hipócritas e os que abrigavam a enfermidade em seus corações disseram: Allah e Seu Mensageiro não nos prometeram senão ilusões! [13] (Foi ainda) quando um grupo deles (dos crentes) disse: Ó povo de Yáçrib, retornai à vossa cidade, porque não podereis aguentar (o ataque)! E um grupo deles pediu licença (ao Profeta) para retirar-se, dizendo: Certamente nossas casas estão indefesas – quando realmente não estavam indefesas, mas eles pretendiam fugir. [14] Porém, se (Madina) houvesse sido invadida pelos seus flancos, e se eles houvessem sido incitados à sublevação, a teriam aceito, e poucos teriam hesitado fazê-lo. [15] Tinham prometido a Allah que não fugiriam (do inimigo). Terão que responder pela promessa feita a Allah! [16] Dize-lhes: A fuga de nada vos servirá, porque, se escapardes à morte ou à matança, não desfrutareis da

vida, senão transitoriamente. [17] Dize-lhes (mais): Quem poderia resguardar-vos de Allah, se Ele quisesse infligir-vos um mal? Ou se quisesse compadecer-Se de vós? Porém, não encontrarão, para si, além de Allah, protetor, nem socorredor algum.

[18] Allah conhece aqueles, dentre vós, que impedem os demais de seguirem o Profeta, e dizem a seus irmãos: Ficai conosco!, e não vão à luta, a não ser para permanecerem por pouco tempo. [19] São cobiçosos quanto a vós. Quando o medo se apodera deles, observa (ó Mohammad), que te olham com os olhos injetados, como quem se encontra num transe de morte; porém, quando se lhes desvanece o temor, atacam-te com suas línguas ferinas, cobiçosos quanto ao feitio do bem. Estes não crêem; assim, pois, Allah tornará suas obras sem efeito, porque isso é fácil a Allah. [20] Imaginavam que os partidos não se houvessem retirado; porém, se os partidos tivessem voltado (a atacar), teriam anelado viver no deserto com os beduínos, para se informarem das vossas ações; e se tivessem estado convosco, não teriam combatido, senão aparentemente.

[21] Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que têm esperança em Allah e no Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente. [22] E quando os crentes avistaram as partidos, disseram: Eis o que nos haviam prometido Allah e o Seu Mensageiro; e tanto Allah como o Seu Mensageiro disseram a verdade! E isso não fez mais do que lhes aumentar a fé e a resignação. [23] Entre os crentes, há homens que cumpriram o que haviam prometido a Allah; há-os que já morreram, e outros que esperam, sem violarem a sua promessa, no mínimo que

seja. [24] Allah recompensa os verazes, por sua veracidade, e castiga os hipócritas como Lhe apraz; ou então os absolve, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[25] Allah rechaçou os incrédulos que, apesar da sua fúria, não tiraram vantagem alguma; basta Allah aos crentes, no combate, porque Allah é Potente, Poderoso! [26] E (Allah) desalojou de suas fortalezas os adeptos do Livro, que o (inimigo) apoiaram, e infundiu o terror em seus corações. (Assim que) matastes uma parte e capturastes outra. [27] E (depois disso) vos fez herdeiros da sua cidade, das suas casas, dos seus bens e das terras que nunca havíeis pisado (antes); sabei que Allah é Onipotente.

[28] Ó Profeta, dize a tuas esposas: Se ambicionardes a vida terrena e as suas ostentações, vinde! Prover-vos-ei e dar-vos-ei a liberdade, da melhor forma possível. [29] Outrossim, se preferirdes a Allah, ao Seu Mensageiro e à morada eterna, certamente Allah destinará, para as benfeitoras, dentre vós, uma magnífica recompensa. [30] Ó esposas do Profeta, se alguma de vós for culpada de uma má conduta evidente, ser-lhe-á duplicado o castigo, porque isso é fácil a Allah.

[31] Por outra, àquela que se consagrar a Allah e ao Seu Mensageiro, e praticar o bem, duplicaremos a recompensa e lhe destinaremos um generoso sustento. [32] Ó esposas do Profeta, vós não sois como as outras mulheres; se sois tementes, não sejais insinuantes na conversação, para evitardes a cobiça daquele que possui enfermidade no coração, e falai o que é justo.

[33] E permanecei tranquilas em vossos lares, e não façais exibições, como as da época da idolatria; observai a oração, pagai o zakat, obedecei a Allah e ao seu Mensageiro, porque

Allah só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente. [34] E lembrai-vos do que é recitado em vosso lar, dos versículos de Allah e da sabedoria, porque Allah é Onisciente, Sutilíssimo.

[35] Quanto aos muçulmanos e às muçulmanas, aos crentes e às crentes, aos consagrados e às consagradas, aos verazes e às verazes, aos perseverantes e às perseverantes, aos humildes e às humildes, aos caritativos e às caritativas, aos jejuadores e às jejuadoras, aos recatados e às recatadas, aos que se recordam muito de Allah e às que se recordam d'Ele, saibam que Allah lhes tem destinado a indulgência e uma magnífica recompensa. [36] Não é dado ao crente, nem à crente, agir conforme seu arbítrio, quando é Allah e Seu Mensageiro que decidem o assunto. Sabei que quem desobedecer a Allah e ao Seu Mensageiro desviar-se-á evidentemente.

[37] Recorda-te de quando disseste àquele a quem Allah agraciou, e tu favoreceste: Permanece com tua esposa e teme a Allah!, ocultando em teu coração o que Allah ia revelar; temias, acaso, mais as pessoas, sabendo que Allah é mais digno de que O temas? Porém, quando Zaid resolveu dissolver o seu casamento, com a necessária (formalidade), permitimos que tu a desposasses, a fim de que os crentes não tivessem inconvenientes em contrair matrimônio com as esposas de seus filhos adotivos, sempre que estes decidissem separar-se, com a necessária (formalidade); e fica sabendo que o mandamento de Allah deve ser cumprido. [38] Não será recriminado o Profeta por cumprir o que Allah lhe prescreveu, porque foi uma prática (aprovada por) Allah, entre os que o precederam. Os desígnios de Allah são

de ordem irrevogável. [39] (É a lei) daqueles que transmitem as Mensagens de Allah e O temem, e a ninguém temem, senão a Allah, e basta Allah para que Lhe rendam contas. [40] Em verdade, Mohammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Allah e o derradeiro dos profetas; sabei que Allah é Onisciente.

[41] Ó crentes, mencionai frequentemente Allah. [42] E glorificai-O, de manhã e à tarde. [43] Ele é Quem vos abençoa, assim como (fazem) os Seus anjos, para tirar-vos das trevas e levar-vos para a luz; sabei que Ele é Misericordioso para com os crentes. [44] A saudação deles, no dia em que comparecerem ante Ele, será: Paz! E está-lhes destinada uma generosa recompensa.

[45] Ó Profeta, em verdade, enviamos-te como testemunha, alvissareiro e admoestador! [46] E, como convocador (dos humanos) a Allah, com Sua anuência, e como uma lâmpada luminosa. [47] E anuncia aos crentes, que obterão de Allah infinita graça. [48] E não obedeças aos incrédulos, nem aos hipócritas, e não faças caso de suas injúrias; confia em Allah, porque Allah te basta por Guardião.

[49] Ó crentes, se vos casardes com as crentes e as repudiardes, antes de haverde-las tocado, não lhes exijais o cumprimento do término estabelecido; dai-lhes um presente, e libertai-as decorosamente.

[50] Ó Profeta, em verdade, tornamos lícitas, para ti as esposas que tenhas dotado, assim como as que a tua mão direita possui – que Allah tenha feito cair em tuas mãos –, as filhas de teus tios e tuas tias paternas, as filhas de teus tios e tuas tias maternas, que migraram contigo, bem como toda a mulher crente que se dedicar ao Profeta, por gosto, e uma

vez que o Profeta queira desposá-la; este é um privilégio exclusivo teu, vedado aos demais crentes. Bem sabemos o que lhes impusemos (aos demais), em relação às suas esposas e às que suas mãos direitas possuem, a fim de que não haja inconveniente algum para ti. E Allah é Indulgente, Misericordioso.

[51] Podes prescindir (quando da vez) delas, as que desejares e tomar as que te agradarem; e se desejares tomar de novo a qualquer delas que tiveres prescindido (quando da vez dela), não terás culpa alguma. Esse proceder será sensato para que se refresquem seus olhos, não se aflijam e se satisfaçam com o que tiveres concedido a todas, pois Allah sabe o que encerram os vossos corações; e Allah, é Tolerante, Sapientíssimo. [52] Além dessas não te será permitido casares com outras, nem trocá-las por outras mulheres, ainda que suas belezas te encantarem, com exceção das que a tua mão direita possua. E Allah é Observador de tudo.

[53] Ó crentes, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não chegueis muito cedo para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se desejardes perguntar algo a elas (suas esposas), fazei-o detrás de cortinas; isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah, nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah. [54] Quer manifesteis algo, quer o oculteis, sabei que Allah é Conhecedor de todas as coisas.

[55] (As esposas do Profeta) não serão recriminadas (se aparecerem a descoberto) perante seus pais, seus filhos, seus irmãos, seus sobrinhos, perante suas mulheres crentes ou as que suas mãos direitas possuam (servas). E temei a Allah, porque Ele é Testemunha de tudo.

[56] Em verdade, Allah e Seus anjos abençoam o Profeta. Ó crentes, abençoai-o e saudai-o reverentemente! [57] Em verdade, àqueles que molestam a Allah e ao Seu Mensageiro, Allah os amaldiçoará neste mundo e no outro, e tem-lhes preparado um afrontoso castigo. [58] E aqueles que molestarem os crentes e as crentes imerecidamente, serão culpados de uma falsa imputação e de um delito flagrante.

[59] Ó Profeta, dize às tuas esposas, tuas filhas e às mulheres dos crentes que (quando saírem) se cubram com as suas mantas; isso é mais conveniente, para que se distingam das demais e não sejam molestadas; sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [60] Se os hipócritas e os que abrigam a enfermidade em seus corações, e os intrigantes, em Madina, não se contiverem, ordenar-te-emos combatê-los; então, não ficarão nela, como teus vizinhos, senão por pouco tempo. [61] Serão malditos: onde quer que se encontrarem, deverão ser aprisionados e cruelmente mortos. [62] Tal foi a Lei de Allah, para com aqueles que viveram anteriormente. Nunca acharás mudanças na Lei de Allah!

[63] As pessoas te interrogarão sobre a Hora (do Juízo). Dize-lhes: Seu conhecimento somente está com Allah! E o que te fará entender? Talvez a Hora esteja próxima? [64] Em verdade, Allah amaldiçoou os incrédulos e lhes preparou o Fogo abrasador, [65] Onde permanecerão eternamente; não encontrarão protetor ou socorredor. [66] No dia em que os

seus rostos estiverem voltados para o fogo, dirão: Oxalá tivéssemos obedecido a Allah e ao Mensageiro! [67] E dirão (mais): Ó Senhor nosso, em verdade, obedecíamos aos nossos chefes, os quais nos desviaram da (verdadeira) senda. [68] Ó Senhor nosso, redobra o castigo àqueles e amaldiçoa-os reiteradamente!

[69] Ó crentes, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabei que Allah o isentou do que diziam, porque era nobre aos Olhos de Allah. [70] Ó crentes, temei a Allah e dizei palavras apropriadas. [71] Ele emendará as vossas ações e vos absolverá dos vossos pecados; e quem obedecer a Allah e ao Seu Mensageiro terá logrado um magnífico benefício.

[72] Por certo que apresentamos a custódia ao firmamento, à terra e às montanhas, que se negaram e temeram recebê-la; porém, o homem se encarregou disso, mas provou ser injusto e insipiente. [73] Allah castigará os hipócritas e as hipócritas, os idólatras e as idólatras, e perdoará os crentes e as crentes, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

SURATA 34 : SABA'

SABA'

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Louvado seja Allah, a Quem pertence tudo quanto existe nos céus e na terra; Seus serão os louvores, (também) no Outro Mundo, porque é o Onisciente, o Prudentíssimo. [2] Ele conhece tanto o que entra na terra, como o que dela

sai, o que desce do céu e o que a ele ascende, porque é o Misericordioso, o Indulgentíssimo.

3 Os incrédulos dizem: Nunca nos chegará a Hora! Dize-lhes: Sim, por meu Senhor! Chegar-vos-á, procedente do Conhecedor do desconhecido, de Quem nada escapa, nem mesmo algo do peso de um átomo, quer seja nos céus ou na terra, e (nada há) menor ou maior do que isso, que não esteja registrado no Livro esclarecedor. 4 Isso para certificar os crentes, que praticam o bem, de que obterão indulgência e um magnífico sustento. 5 Mas, aqueles que lutam contra os Nossos versículos sofrerão um castigo e uma dolorosa punição. 6 E os que foram agraciados com a sabedoria sabem que o que te foi revelado, por teu Senhor, é a verdade, e que isso conduz à senda do Poderoso, Laudabilíssimo.

7 E os incrédulos dizem (uns aos outros): Quereis que vos indiquemos um homem que vos inteire de que quando fordes desintegrados sereis reanimados novamente? 8 Forjou mentiras a respeito de Allah, está louco! Qual! Aqueles que negarem a Outra Vida serão atormentados por terem estado num profundo erro. 9 Não reparam, acaso, no que está antes deles e atrás deles, tratando-se de céu e terra? Se quiséssemos, poderíamos fazê-los ser engolidos pela terra ou fazer cair sobre eles uma obliteração do firmamento. Nisto há um sinal para todo o servo contrito.

10 Agraciamos Davi com a Nossa mercê (e dissemos): Ó montanhas, ó pássaros, repeti com ele os louvores a Allah. E lhe fizemos maleável o ferro. 11 (E lhe dissemos): Faze com ele cotas de malha e ajusta-as! Praticai o bem, porque bem vemos tudo quanto fazeis.

12 E fizemos o vento (obediente) a Salomão, cujo trajeto

matinal equivale a um mês (de viagem) e o vespertino a um mês (de viagem). E fizemos brotar, para ele, uma fonte de cobre, e proporcionamos gênios, para trabalharem sob as suas ordens, com a anuência do seu Senhor; e a quem, dentre eles, desacatar as Nossas ordens, infligiremos o castigo do Fogo abrasador. [13] Executaram, para ele, tudo quanto desejava: arcos, estátuas, grandes vasilhas como reservatórios, e resistentes caldeiras de cobre. (E dissemos): Trabalhai, ó familiares de Davi, com agradecimento! Quão poucos são os agradecidos, entre os Meus servos!

[14] E quando dispusemos sobre sua morte (de Salomão), só se aperceberam dela em virtude dos cupins que lhe roíam o cajado; e quando tombou, os gênios souberam que, se estivessem de posse do desconhecido, não permaneceriam no afrontoso castigo.

[15] Os habitantes de Sabá tinham, em sua cidade, um sinal: duas espécies de jardins, à direita e à esquerda. (Foi-lhes dito): Desfrutai da graça de vosso Senhor e agradecei-Lhe. Tendes terra fértil e um Senhor Indulgentíssimo. [16] Porém, desencaminharam-se. Então, desencadeamos sobre eles a inundação provinda dos diques, e substituímos os seus jardins por outros cujos frutos eram amargos, e tamargueiras, e possuíam alguns lotos. [17] Assim os castigamos, por sua ingratidão. Temos castigado, acaso, alguém, além do ingrato?

[18] E estabelecemos, entre eles, e as cidades que havíamos bendito, cidades proeminentes, e lhes apontamos estágios de viagem, (dizendo-lhes): Viajai por aí em segurança, durante o dia e à noite! [19] Porém, disseram: Ó Senhor nosso, prolonga a distância entre os nossos estágios de viagem!

E se condenaram. Então os convertemos em lenda (a ser narrada) para os povos e os dispersamos por todas as partes. Nisto há sinais para todo o perseverante, agradecido.

[20] O próprio Lúcifer confirmou que havia pensado certo a respeito deles – eles o seguiram, exceto uma parte dos crentes; [21] Se bem que não tivesse autoridade alguma sobre eles. Fizemos isto para certificar-Nos de quem, dentre eles, acreditava na Outra Vida e quem dela duvidava. Em verdade, teu Senhor é Guardião de tudo.

[22] Dize-lhes: Invocai os que pretendeis, em vez de Allah! Eles não possuem coisa alguma, nem mesmo do peso de um átomo, no céu ou na terra, nem tampouco têm neles participação; nem Ele os tem como ajudantes. [23] E de nada valerá a intercessão junto a Ele, senão a daquele a quem for permitida. Quando o terror for banido de seus corações, dirão: Que tem dito o vosso Senhor? Dirão: A verdade, porque é o Grandioso, o Altíssimo.

[24] Dize-lhes: Quem vos agracia, seja do céu, seja da terra? Dize: Allah! Portanto, certamente, ou nós estamos guiados ou vós estais orientados, ou em erro evidente. [25] Dize-lhes mais: Não sereis responsáveis por tudo quanto tenhamos feito, como tampouco não seremos responsáveis por quanto tenhais cometido. [26] Dize-lhes (ainda): Nosso Senhor nos congregará e logo decidirá o assunto entre nós com equidade, porque é o Árbitro por excelência, o Sapientíssimo. [27] Torna a lhes dizer: Mostrai-me os parceiros que Lhe atribuís! Não podereis fazê-lo! Porém, Ele é Allah, o Poderoso, o Prudentíssimo.

[28] E não te enviamos, senão como universal (Mensageiro), alvissareiro e admoestador para os humanos; porém, a maioria dos humanos o ignora.

[29] E dizem: Quando (se cumprirá) esta promessa? Dize-nos, se estiveres certo. [30] Responde-lhes: Tendes um encontro marcado para um dia, o qual não podereis atrasar, nem adiantar por uma só hora.

[31] Os incrédulos dizem: Jamais creremos neste Alcorão, tampouco nos (Livros) que o precederam. Ah, se pudesses ver os injustos reprovarem-se reciprocamente, quando comparecerem ante seu Senhor! Os seguidores dirão aos que se ensoberbeceram: Se não fosse por vós, teríamos sido crentes! [32] E os que se ensoberbeceram dirão aos seus seguidores: Acaso, nós vos desencaminhamos da orientação, depois de vo-la ter chegado? Qual! Fostes vós os pecadores! [33] E os seguidores responderão aos que se ensoberbeceram: Ao contrário, foram as vossas artimanhas, à noite e de dia, quando nos ordenáveis que negássemos Allah e Lhe atribuíssemos parceiros! E dissimularão o remorso quando virem o castigo. E carregaremos de pesadas argolas os pescoços dos incrédulos. Porventura serão retribuídos, senão pelo que houverem feito?

[34] E não enviamos admoestador algum a cidade alguma sem que os concupiscentes lhes dissessem: Sabei que negamos (a mensagem) com que foste enviado. [35] E disseram: Nós possuímos mais riquezas e filhos do que vós, e jamais seremos castigados. [36] Dize-lhes: Em verdade, meu Senhor prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz; porém, a maioria dos humanos o ignora. [37] E

não serão nem as vossas riquezas, nem os vossos filhos que vos aproximarão dignamente de Nós; outrossim, serão os crentes, que praticam o bem, que receberão uma multiplicada recompensa por tudo quanto tiverem feito, e residirão, seguros, no Paraíso. 38 Em verdade, aqueles que lutam contra os Nossos versículos, e tentam frustrá-los, serão os que comparecerão ao castigo. 39 Dize-lhes: Em verdade, meu Senhor prodigaliza e restringe Sua graça a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos. Tudo quanto distribuirdes de caridade Ele vo-lo restituirá, porque é o melhor dos agraciadores.

40 Um dia os congregará a todos, e logo perguntará aos anjos: São estes, acaso, os que vos adoravam? 41 Responderão: Glorificado sejas! Tu és nosso Protetor, em vez deles! Qual! Adoravam os gênios! A maioria deles acreditava neles. 42 Porém, hoje não podereis beneficiar-vos nem prejudicar-vos reciprocamente. E diremos aos injustos: Provai o castigo infernal que negastes!

43 E quando lhes são recitados os Nossos versículos esclarecedores (pelo Profeta), dizem: Este não é mais do que um homem que quer afastar-vos do que adoravam os vossos pais; e dizem (mais): Isto é apenas uma falsidade inventada! E os incrédulos dizem sobre a verdade, quando lhes chega: Isto nada mais é que pura magia! 44 Antes de ti não lhes tínhamos enviado livro algum, para que o estudassem, nem lhes havíamos enviado admoestador algum (para que se corrigissem). 45 Os povos antigos desmentiram (seus mensageiros); e não conseguiram alcançar nem a décima parte do conhecimento que lhes concedemos. Negaram os

Meus mensageiros, mas que terrível foi a (Minha) rejeição (a eles)!

[46] Dize-lhes: Exorto-vos a uma só coisa: que vos consagreis a Allah, em pares ou individualmente; e refleti. Vosso companheiro não é um louco. Ele não é senão vosso admoestador, que vos adverte, face a um terrível castigo. [47] Dize-lhes: Jamais vos exigi recompensa alguma; tudo (que fiz) foi em vosso interesse; e minha recompensa só incumbe a Allah, porque é Testemunha de tudo.

[48] Dize-lhes (mais): Sabei que meu Senhor é Quem difunde a verdade e é Conhecedor do desconhecido. [49] Dize-lhes (ainda): A verdade tem prevalecido, e a falsidade nada cria e nem restaura. [50] Torna a dizer-lhes: Se me desviar, será unicamente em detrimento meu; em troca, se me encaminhar, será por causa do que meu Senhor me tem revelado, porque é Oniouvinte, Próximo.

[51] E se puderes vê-los, quando tremerem de medo, sem terem escapatória! Serão levados (para o inferno) de um lugar próximo! [52] E então dirão: Cremos nela (a verdade)! Porém, como poderão alcançá-la de um lugar tão distante, [53] Sendo que antes a negaram, escarnecendo do desconhecido, de um lugar tão distante? [54] E erigiu, entre eles e suas aspirações, uma barreira, como foi feito anteriormente com os seus partidários, porque estavam em uma inquietante dúvida.

SOURATE 35 : FÁTER

O CRIADOR

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] Louvado seja Allah, Criador dos céus e da terra, Que fez dos anjos mensageiros, dotados de dois, três ou quatro pares de asas; aumenta a criação conforme Lhe apraz, porque Allah é Onipotente. [2] A misericórdia com que Allah agracia o homem ninguém pode obstruir, e tudo quanto restringe ninguém pode prodigalizar, à parte d'Ele, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.

[3] Ó humanos, recordai-vos da graça de Allah para convosco! Porventura, existe outro criador que não seja Allah, Que vos agracia, quer (com coisas) do céu quer da terra? Não há mais divindade além d'Ele! Como, pois, vos desviais? [4] E se te desmentirem, fica sabendo que mensageiros anteriores a ti também foram desmentidos. Mas a Allah retornarão os assuntos!

[5] Ó humanos, a promessa de Allah é verdadeira! Que a vida terrena não vos iluda, nem vos engane o sedutor, com respeito a Allah. [6] Posto que Satanás é vosso inimigo, tratai-o, pois, como inimigo, porque ele incita os seus seguidores a que sejam condenados ao Fogo abrasador!

[7] Os incrédulos sofrerão um terrível castigo. Mas os crentes, que praticam o bem, obterão indulgência e uma grande recompensa.

[8] Acaso, aquele cujas más ações lhe foram abrilhantadas e as vê como boas, (poderá ser equiparado ao encaminhado)? Certamente Allah deixa desviar-se quem assim quer, e

encaminha a quem Lhe apraz. Não te mortifiques, pois, em vão, por seus desvios, porque Allah é Sabedor de tudo quanto fazem.

[9] E Allah é Quem envia os ventos que movem as nuvens (que produzem chuva). Nós as impulsionamos até a uma terra árida e, mediante elas, reavivamo-la, depois de haver sido inerte; assim é a ressurreição! [10] Quem ambiciona a glória, saiba que toda glória pertence integralmente a Allah. Até a Ele ascendem as puras palavras, Que exalta as nobres ações. Aqueles que urdem maldades sofrerão um terrível castigo, e sua conspiração será inútil. [11] E Allah vos criou do pó; então de esperma; depois vos dividiu em pares. E nenhuma fêmea concebe ou gera sem o Seu conhecimento. Não se prolonga, nem se abrevia a vida de ninguém, sem que isso esteja registrado no Livro, porque isso é fácil a Allah.

[12] Jamais se equipararão as duas águas, uma doce, agradável de ser bebida, e a outra, que é salobra e amarga; porém, tanto de uma como da outra comeis carne fresca e extraís ornamentos com que vos embelezais – e vedes nelas os barcos sulcando as ondas, à procura da Sua graça, para que, quiçá, Lhe agradeçais. [13] Ele insere a noite no dia e o dia na noite e rege o sol e a lua; cada um percorrerá o seu curso até um término prefixado. Tal é Allah para vós, vosso Senhor, e é d'Ele o Reino. Quanto aos que invocais em vez d'Ele, não possuem o mínimo que seja de poder. [14] Quando os invocardes, não ouvirão a vossa súplica e, mesmo se a ouvirem, não vos atenderão. E no Dia da Ressurreição renegarão o vosso politeísmo; e ninguém te informará (ó humano) como o Onisciente.

[15] Ó humanos, sois vós que necessitais de Allah, porque Allah é, por Si, o Opulento, o Laudabilíssimo. [16] Se quisesse, poderia fazer-vos desaparecer e apresentaria uma nova criação, [17] Porque isso não é difícil a Allah. [18] E nenhum pecador arcará com culpa alheia; e se uma alma sobrecarregada suplicar a outra a que lhe alivie a carga, esta não lhe será aliviada no mínimo que seja, ainda que por um parente. Admoestarás apenas aqueles que temem seu Senhor, na intimidade, e observam a oração. E quem se purificar será em seu próprio benefício, porque a Allah será o retorno.

[19] Jamais se equipararão o cego e o vidente. [20] Tampouco as trevas e a luz. [21] Ou a sombra e o sol ardente. [22] Nem tampouco se equipararão os vivos e os mortos. Em verdade, Allah faz ouvir a quem Lhe apraz; contudo, tu não podes fazer-te ouvir por aqueles que estão nos sepulcros, [23] Porque não és mais do que um admoestador. [24] Certamente te enviamos com a verdade e como alvissareiro e admoestador, e não houve povo algum que não tivesse tido um admoestador. [25] E, se te desmentirem, olha, (também) os seus antecessores desmentiram os seus mensageiros que lhes apresentaram as evidências, os Salmos e o Livro esclarecedor. [26] Então castigamos os incrédulos; e que terrível foi a (Nossa) rejeição (a eles)!

[27] Não reparas em que Allah faz descer a água do firmamento? E produzimos, com ela, frutos de vários matizes; e também há extensões de montanhas, brancas, vermelhas, de diferentes cores, e as há de negro intenso. [28] E entre os humanos, entre os répteis e entre o gado, há indivíduos também de diferentes cores. Os sábios, dentre

os servos de Allah, só a Ele temem, porque sabem que Allah é Poderoso, Indulgentíssimo.

[29] Por certo que aqueles que recitam o Livro de Allah, observam a oração e fazem caridade, privativa ou abertamente, com uma parte daquilo com que os agraciamos, almejam um comércio imorredouro. [30] Allah lhes pagará as recompensas e lhes acrescentará de Sua graça, porque é Compensador, Indulgentíssimo. [31] E o que te revelamos do Livro é a verdade que corrobora os Livros que o precederam; sabei que Allah está inteirado, e é Observador de Seus servos.

[32] Então, fizemos herdar o Livro a quem elegemos dentre os Nossos servos; porém, entre eles há aqueles que se condenam, outros que seguem um curso moderado e outros que se emulam na beneficência, com o beneplácito de Allah. Eis a magnífica graça: [33] Jardins do Éden, os quais adentrarão, onde serão enfeitados com braceletes de ouro e pérolas; e suas vestimentas serão de seda pura. [34] E dirão: Louvado seja Allah, que nos livrou da aflição! O Nosso Senhor é Compensador, Indulgentíssimo. [35] E, em virtude de Sua graça, alojou-nos na morada eterna, onde não nos molestará a fadiga, nem tampouco o sentimento de fraqueza!

[36] Por outra, os incrédulos experimentarão o fogo infernal. Não serão condenados a morrer, nem lhes será aliviado, em nada, o castigo. Assim castigamos todo ingrato. [37] E aí clamarão: Ó Senhor nosso, tira-nos daqui, que agiremos de uma forma diferente da que agíamos! Acaso, não vos prolongamos as vidas, para que, quem quisesse refletir, pudesse fazê-lo, e não vos chegou o admoestador? Provai,

pois, (o castigo)! Sabei que os injustos não têm socorredor algum!

[38] Allah é Conhecedor do mistério dos céus e da terra porque conhece bem as intimidades dos corações. [39] Ele foi Quem vos designou como legatários na terra. Mas, quem pecar, o fará em detrimento próprio; porém, quanto aos incrédulos, sua incredulidade não lhes acrescentará senão aversão, aos olhos de seu Senhor; e sua incredulidade não lhes acrescentará senão perdição.

[40] Dize-lhes: Não reparais nas divindades que invocais em vez de Allah? Mostrai-me o que criaram na terra! Acaso, participaram dos céus? Ou então lhes concedemos algum Livro, no qual pudessem basear-se? Qual! Os injustos não prometem, mutuamente, mais do que ilusões! [41] Em verdade, Allah sustém os céus e a terra, para que não se desloquem, e, se se deslocassem, ninguém, que não fosse Ele, poderia contê-los. Em verdade, é Tolerante, Indulgentíssimo.

[42] Juraram solenemente por Allah que, se lhes fosse apresentado um admoestador, encaminhar-se-iam mais do que qualquer outro povo; porém, quando um admoestador lhes chegou, nada lhes foi aumentado, senão em aversão, [43] Em ensoberbecimento na terra e em conspiração para o mal; todavia, a conspiração para o mal somente assedia os seus feitores. Porventura, almejam algo, além da sorte dos povos primitivos? Porém, nunca acharás variações na Lei de Allah;([1740]) e nunca acharás mudanças na Lei de Allah. [44] Porventura, não percorreram a terra, para ver qual foi o destino dos seus antecessores, que eram mais poderosos do

que eles? Porém, ninguém poderá desafiar Allah, nos céus ou na terra, porque é Onipotente, Sapientíssimo.

[45] De sorte que se Allah tivesse castigado os humanos pelo que cometeram, não teria deixado sobre a face da terra um só ser; porém, tolera-os até um término prefixado. E quando esse término expirar, certamente constatarão que Allah é Observador de Seus servos.

SURATA 36 : YÁ SIN

YÁ SIN

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Yá, Sin.*

[2] Pelo Alcorão da Sabedoria. [3] Que tu és um dos mensageiros, [4] Numa senda reta. [5] (Esta) é uma revelação do Poderoso, Misericordiosíssimo. [6] Para que admoestes um povo cujos pais não foram admoestados, e permaneceram indiferentes.

[7] A palavra provou ser verdadeira sobre a maioria deles, pois que são incrédulos. [8] Nós sobrecarregaremos os seus pescoços com correntes até ao queixo, para que andem com as cabeças erguidas (sem poderem ver). [9] E lhes colocaremos uma barreira pela frente e uma barreira por trás, e lhes ofuscaremos os olhos, para que não possam ver. [10] Tanto se lhes dá que os admoestes ou não; jamais crerão. [11] Admoestarás somente a quem seguir a Mensagem e temer na privacidade o Clemente; anuncia a este, pois, uma indulgência e uma generosa recompensa.

[12] Nós ressuscitaremos os mortos, e teremos registrados os seus rastros e as suas ações, porque anotaremos tudo num Livro esclarecedor.

[13] E lembra-lhes a parábola dos moradores da cidade, quando se lhes apresentaram os mensageiros. [14] Enviamos-lhes dois (mensageiros), e os desmentiram; e, então, foram reforçados com o envio de um terceiro; (os mensageiros) disseram-lhes: Ficai sabendo que fomos enviados a vós. [15] Disseram: Não sois senão seres como nós, sendo que o Clemente nada revela que seja dessa espécie; não fazeis mais do que mentir. [16] Disseram-lhes: Nosso Senhor bem sabe que somos enviados a vós. [17] E nada nos compete, senão a proclamação da lúcida Mensagem. [18] Disseram: Prevemos a vossa desgraça e, se não desistirdes, apedrejar-vos-emos e vos infligiremos um doloroso castigo. [19] Responderam-lhes: Que vosso presságio vos acompanhe! Maltratar-nos-eis, acaso, porque fostes admoestados? Sois, certamente, um povo transgressor!

[20] E um homem, que acudiu da parte mais afastada da cidade, disse: Ó povo meu, segui os mensageiros! [21] Segui aqueles que não vos exigem recompensa alguma e são encaminhados!

[22] E por que não teria eu de adorar a Quem me criou e a Quem vós retornareis? [23] Deverei, acaso, adorar outros deuses em vez d'Ele? Se o Clemente quisesse prejudicar-me, de nada valeriam as intercessões deles, nem poderiam salvar-me. [24] (Se eu os adorasse), estaria em evidente erro. [25] Em verdade, creio em vosso Senhor; escutai-me, pois! [26] Ser-lhe-á dito: Entra no Paraíso! Dirá então: Oxalá

meu povo soubesse, [27] Que meu Senhor me perdoou e me contou entre os honrados!

[28] E depois dele não enviamos a seu povo exército celeste algum, nem nunca enviaremos. [9] Foi só um estrondo, e ei-los inertes!, feito cinzas, apagadas. [30] Ai dos (Meus) servos! Jamais lhes foi apresentado mensageiro algum sem que o escarnecessem! [31] Não reparam, acaso, em quantas gerações, antes deles, aniquilamos? Não retornarão a eles. [32] Todos, unanimemente, comparecerão ante Nós.

[33] Um sinal, para eles, é a terra árida; reavivamo-la e produzimos nela o grão com que se alimentam. [34] Nela produzimos pomares de tamareiras e videiras, em que brotam mananciais, [35] Para que se alimentem dos seus frutos, coisa que suas mãos não poderiam fazer. Não agradecerão? [36] Glorificado seja Quem criou pares de todas as espécies, tanto naquilo que a terra produz como no que eles mesmos geram, e ainda mais o que ignoram.

[37] E também é sinal, para eles, a noite, da qual retiramos o dia, e ei-los mergulhados nas trevas! [38] E o sol, que segue o seu curso até um local determinado. Tal é o decreto do Onisciente, Poderosíssimo. [39] E a lua, cujo curso assinalamos em fases, até que se apresente como um ramo seco de tamareira. [40] Não é para o sol alcançar a lua nem à noite, ultrapassar o dia – cada qual flutua em sua órbita.

[41] Também é um sinal, para eles, o fato de termos levado os seus descendentess na arca carregada. [42] E lhes criamos similares a ela, para montarem. [43] E, se quiséssemos, tê-los-íamos afogado, e não teriam quem ouvisse os seus gritos, nem seriam salvos, [44] A não ser com a Nossa misericórdia, como provisão, por algum tempo.

[45] E quando lhes é dito: Temei o que está perante vós e o que virá depois de vós; talvez recebereis misericórdia, (desdenham-no) [46] Não lhes foram apresentados quaisquer dos versículos do seu Senhor, sem que os rejetassem! [47] E quando lhes é dito: Fazei caridade daquilo com que Allah vos agraciou!, os incrédulos dizem aos crentes: Havemos nós de alimentar alguém a quem, se Allah quisesse, poderia fazê-lo? Certamente estais em evidente erro.

[48] E dizem (mais): Quando se cumprirá essa promessa? Dizei-no-lo, se estiverdes certos. [49] Nada esperam, a não ser um estrondo que os fulmine enquanto estão disputando. [50] E não terão oportunidade de deixar testamento, nem de voltar aos seus. [51] E a trombeta será soada, e ei-los que sairão dos seus sepulcros e se apressarão para o seu Senhor. [52] Dirão: Ai de nós! Quem nos despertou do nosso repouso? (Ser-lhes-á respondido): Isto foi o que prometeu o Clemente, e os mensageiros disseram a verdade. [53] Bastará um só toque (de trombeta), e eis que todos comparecerão ante Nós!

[54] Hoje nenhuma alma será defraudada, nem sereis retribuídos, senão pelo que houverdes feito. [55] Em verdade, hoje os diletos do Paraíso estarão em júbilo, [56] Com seus consortes, estarão à sombra, acomodados sobre almofadas. [57] Aí terão frutos e tudo quanto pedirem. [58] Paz! Eis como serão saudados por um Senhor Misericordioso

[59] E vós, ó pecadores, afastai-vos, agora, dos crentes! [60] Porventura não vos prescrevi, ó filhos de Adão, que não adorásseis Satanás, porque é vosso inimigo declarado? [61] E que Me adorásseis, porque esta é a senda reta? [62] Não obstante, ele desviou muita gente, dentre vós. Por que não

raciocinastes? [63] Eis aí o inferno, que vos foi prometido! [64] Entrai nele e sofrei hoje, por vossa descrença. [65] Neste dia, selaremos as suas bocas; porém, as suas mãos Nos falarão, e os seu pés confessarão tudo quanto tiverem cometido.

[66] E, se quiséssemos, ter-lhes-íamos cegado os olhos; lançar-se-iam, então, precipitadamente à procura da senda. Porém, como a veriam? [67] E se quiséssemos, tê-los-íamos transfigurado em seus lares e não poderiam avançar, nem retroceder. [68] E a quem concedemos vida longa, revertemos a natureza: não o compreendem? [69] E não instruímos (o Mensageiro) na poesia, porque não é própria dele. O que lhe revelamos não é senão uma Mensagem e um Alcorão esclarecedor, [70] Para admoestar quem estiver vivo, e para que a obrigação seja testada contra os incrédulos.

Porventura, não reparam em que entre o que Nossas Mãos fizeram (entre outas coisas) está o gado, de que estão de posse? [72] E os submetemos a eles (para seu uso)? Entre eles, há os que lhes servem de montarias e outros de alimento. [73] E deles obtêm proveitos (outros) e bebidas (leite). Por que, então, não agradecem? [74] Todavia, adoram outras divindades, em vez de Allah, a fim de que os socorram! [75] Porém, não podem socorrê-los; outrossim, são eles que serão trazidos como legiões. [76] Que seus dizeres não te angustiem (ó Mohammad), porque conhecemos tanto o que ocultam, como o que manifestam.

[77] Acaso, não sabe o homem que o temos criado de uma gota de esperma? Contudo, ei-lo um oponente declarado! [78] E Nos propõe comparações e esquece a sua própria criação, dizendo: Quem poderá reviver os ossos, quando já estiverem decompostos? [79] Dize: Revivê-los-á Quem

os criou da primeira vez, porque é Conhecedor de todas as criações. [80] Ele vos propiciou fazerdes fogo de árvores secas, que vós usais como lenha. [81] Porventura, Quem criou os céus e a terra não será capaz de criar outros seres semelhantes a eles? Sim! Porque Ele é o Criador por excelência, o Onisciente! [82] Sua ordem, quando quer algo, é tão-somente: Seja!, e é. [83] Glorificado seja, pois, Aquele em Cujas Mãos está o domínio de todas as coisas, e a Quem retornareis!

SURATA 37 : AS SÁFAT

OS ENFILEIRADOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] Pelos que ordenadamente se enfileiram, [2] E depois energicamente expulsam o mal. [3] E recitam a mensagem. [4] Em verdade, vosso Allah é Único. [5] Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, e Senhor dos levantes!

[6] Em verdade, adornamos o firmamento aparente com o esplendor das estrelas. [7] (Para esplendor) e para proteção, contra todos os demônios rebeldes, [8] Para que não possam ouvir a assembléia angelical, pois serão atacados, por todos os lados, [9] Como repulsa, e terão um sofrimento permanente. [10] Assim, quem arrebatar algo, furtivamente, será perseguido por um meteoro flamejante.

[11] Pergunta-lhes se são, acaso, de mais difícil criação do que os (outros) seres que temos criado. Criamo-los do barro

argiloso. [12] Porém, assombras-te, porque te escarnecem. [13] E quando são exortados, não prestam atenção. [14] E quando vêem algum sinal, zombam. [15] E dizem: Isto não é mais do que magia evidente! [16] Acaso, quando morrermos e formos reduzidos a pó e ossos, seremos ressuscitados? [17] E também (o serão) os nossos antepassados? [18] Dize-lhes: Sim! E sereis humilhados!

[19] E para isso bastará um só grito; e ei-los começando a ver [20] Exclamarão: Ai de nós! Este é o Dia do Juízo! [21] (Ser-lhes-á dito): Este é o Dia da Discriminação, que negáveis. [22] (E será dito aos anjos): Congregai os injustos com suas esposas e tudo quanto adoravam, [23] Em vez de Allah, e conduzi-os até à senda do inferno! [24] E detende-os lá, porque serão interrogados: [25] Por que não vos socorreis uns aos outros? [26] Porém, nesse dia, submeter-se-ão (ao juízo)!

[27] E começarão a reprovar-se reciprocamente. [28] Dirão: Fostes vós que usáveis vir a nós, pelo lado direito? [29] Responder-lhes-ão (seus sedutores): Qual! Não fostes crentes! [30] E não exercemos autoridade alguma sobre vós. Ademais, éreis transgressores. [31] E a palavra de nosso Senhor provou ser verdadeira sobre nós, e provaremos (o castigo). [32] Seduzimos-vos, então, porque fôramos seduzidos. [33]. Em verdade, nesse dia, todos compartilharão do tormento. [34] Sabei que trataremos assim os pecadores. [35] Porque quando lhes era dito: Não há mais divindade além de Allah!, ensoberbeciam-se. [36] E diziam: Acaso, temos de abandonar as nossas divindades, por causa de um poeta possesso? [37] Qual! Mas (o Mensageiro) apresentou-lhes a Verdade e confirmou os mensageiros anteriores.

[38] Certamente sofrereis o doloroso castigo. [39] E não sereis castigados, senão pelo que tiverdes feito.

[40] Salvo os sinceros servos de Allah. [41] Estes terão o sustento estipulado; [42] Os frutos. E serão honrados, [43] Nos jardins do prazer, [44] Reclinados sobre leitos, mirando-se uns aos outros, de frente. [45] Ser-lhes-á servido, em um cálice, um néctar, [46] Cristalino e delicioso, para aqueles que o bebem, [47] O qual não os entorpecerá nem os intoxicará, [48] E junto a eles haverá mulheres castas, restringindo os olhares, com grandes olhos, [49] Como se fossem ovos zelosamente guardados.

[50] E começarão a interrogar-se reciprocamente. [51] Um deles dirá: Eu tinha um companheiro (na terra), [52] Que perguntava: És realmente dos que crêem (na ressurreição)? [53] Quando morrermos e formos reduzidos a pó e ossos, seremos, acaso, julgados? [54] (Ser-lhes-á dito): Quereis observar? [55] E olhará, e o verá no seio do inferno. [56] Dir-lhe-á então: Por Allah, que estiveste a ponto de seduzir-me! [57] E se não fosse pela graça do meu Senhor, contar-me-ia, agora, entre os levados (para lá)! [58] (Os bem-aventurados dirão): Não é, acaso, certo que não morreremos, [59] A não ser a primeira vez, e que jamais seremos castigados? [60] Em verdade, esta é a magnífica aquisição! [61] Que trabalhem para isso, os que aspiram lográ-la!

[62] É esta a melhor bênção, esta ou a da árvore do zacum? [63] Sabei que a estabelecemos como prova para os injustos. [64] Em verdade, é uma árvore que cresce no fundo do inferno. [65] Seus ramos frutíferos parecem cabeças de demônios, [66] Que os réprobos comerão, e com eles fartarão as uas barrigas. [67] Então, ser-lhes-á dada (a beber) uma

mistura de água fervente. [68] E depois retornarão ao inferno, [69] Porque acharam seus pais extraviados, [70] E se apressaram em lhes seguirem os rastros. [71] Já, antes disso, a maioria dos primitivos se havia extraviado, [72] Não obstante, termos-lhes enviado admoestadores. [73] Observa, pois, qual foi a sorte dos admoestados. [74] Exceto a dos sinceros servos de Allah.

[75] Noé Nos havia suplicado! E somos o melhor para ouvir as súplicas. [76] E o salvamos, juntamente com a sua família, da grande calamidade. [77] E fizemos sobreviver a sua prole. [78] E o fizemos passar para a posteridade. [79] Que a paz esteja com Noé, entre todas as criaturas! [80] Em verdade, assim recompensamos os benfeitores, [81] Pois ele era um dos Nossos servos crentes. [82] Logo, afogamos os demais.

[83] Sabei que entre aqueles que seguiram o seu exemplo estava Abraão, [84] Que se consagrou ao seu Senhor, de coração sincero. [85] E disse ao seu pai e ao seu povo: Que é isso que adorais? [86] Preferis as falsas divindades, em vez de Allah? [87] Que pensais do Senhor do Universo?

[88] E elevou seu olhar às estrelas, [89] Dizendo: Em verdade, sinto-me enfermo! [90] Então eles se afastaram dele. [91] Ele virou-se para os ídolos deles e lhes perguntou: Não comeis (do que vos foi oferecido)? [92] Por que não falais? [93] E pôs-se a destruí-los com a mão direita. [94] E (os idólatras) regressaram, apressados, junto a ele. [95] Disse-lhes: Adorais o que esculpis, [96] Apesar de Allah vos ter criado, bem como o que elaborais? [97] Disseram: Preparai para ele uma fogueira e arrojai-o no fogo! [98] E intentaram conspirar contra ele; porém, fizemo-los os mais humilhados. [99] E disse (Abraão): Vou para o meu Senhor, Que me encaminhará. [100] Ó Senhor

meu, agracia-me com um filho que figure entre os virtuosos! [101] E lhe anunciamos o nascimento de uma criança (que seria) dócil.

[102] E quando (a criança) chegou à adolescência, seu pai lhe disse: Ó filho meu, sonhei que te oferecia em sacrifício; que opinas? Respondeu-lhe: Ó meu pai, faze o que te foi ordenado! Encontrar-me-ás, se Allah quiser, entre os perseverantes! [103] E quando ambos aceitaram o desígnio (de Allah) e (Abraão) preparava (seu filho) para o sacrifício, [104] Então o chamamos: Ó Abraão, [105] Já realizaste a visão! Em verdade, assim recompensamos os benfeitores. [106] Certamente que esta foi a verdadeira prova. [107] E o resgatamos com outro sacrifício importante. [108] E o fizemos (Abraão) passar para a posteridade. [109] Que a paz esteja com Abraão – [110] Assim, recompensamos os benfeitores –, [111] Porque foi um dos Nossos servos crentes. [112] E lhe anunciamos, ainda, (a vinda de) Isaac, o qual seria um profeta, entre os virtuosos. [113] E o abençoamos, a ele e a Isaac. Mas entre os seus descendentes há benfeitores, e outros que são verdadeiros injustos para consigo mesmos.

[114] E agraciamos Moisés e Aarão. [115] E salvamos ambos, juntamente com seu povo, da grande calamidade. [116] E os secundamos (contra os egípcios), e saíram vitoriosos. [117] E concedemos a ambos o Livro esclarecedor. [118] E os guiamos à senda reta. [119] E os fizemos passar para a posteridade. [120] Que a paz esteja com Moisés e Aarão! [121] Em verdade, assim recompensamos os benfeitores. [122] E ambos se contavam entre os Nossos servos crentes.

[123] E também Elias foi um dos mensageiros. [124] Vê que ele disse ao seu povo: Não temeis a Allah? [125]. Invocais Baal e

abandonais o Melhor dos criadores, [126] Allah, vosso Senhor e Senhor dos vossos antepassados? [127] E o desmentiram; porém, sem dúvida que comparecerão (para o castigo), [128] Salvo os servos sinceros de Allah. [129] E o fizemos passar para a posteridade. [130] Que a paz esteja com Elias! [131] Em verdade, assim recompensamos os benfeitores. [132] E ele foi um dos Nossos servos crentes.

[133] Lot, também, foi um dos mensageiros. [134] Vê que o salvamos com toda a família. [135] Exceto uma anciã, que se contou entre os deixados para trás. [136] Então, aniquilamos os demais. [137] Por certo, passareis defronte eles ao amanhecer, [138]. E ao anoitecer. Não pensais, pois, nisso?

[139] E também Jonas foi um dos mensageiros. [140] O qual fugiu num navio carregado, [141] E se lançou à deriva, e foi desafortunado. [142] E uma baleia o engoliu, porque era repreensível. [143] E se não se tivesse contado entre os glorificadores de Allah, [144] Teria permanecido no ventre dela até ao Dia da Ressurreição. [145] E o arrojamos, enfermo, a uma praia deserta, [146] E fizemos crescer, ao lado dele, uma aboboreira, [147] E o enviamos a cem mil (indivíduos) ou mais. [148] E creram nele, e lhes permitimos deleitarem-se por algum tempo.

[149] Pergunta-lhes: Porventura, pertencem ao teu Senhor as filhas, assim como a eles os varões? [150] Acaso, criamos os anjos femininos, sendo eles testemunhas? [151] Acaso, não é certo que em sua calúnia dizem: [152] Allah tem gerado!? Certamente que são mentirosos! [153] Preferiu Ele as filhas aos filhos? [154] Que tendes? Como julgais? [155] Acaso não recebestes a admoestação? [156] Ou tendes uma autoridade

evidente? [157] Apresentai, pois, o vosso livro, se estiverdes certos!

[158] E inventam um parentesco entre Ele e os gênios, sendo que estes bem sabem que comparecerão (perante o Trono do Seu Julgamento)! [159] Glorificado seja Allah (Ele está livre) de tudo quanto Lhe atribuem! [160] Mas não da parte dos servos sinceros de Allah. [161] E, em verdade, vós, com tudo quanto adorais, [162] Não podereis seduzir a ninguém, [163] Salvo quem esteja destinado ao fogo! [164] (Dizem:) Nenhum de nós há, que não tenha seu lugar destinado. [165] E, certamente, somos os enfileirados (para a oração). [166] E por certo que somos os glorificadores (de Allah).

[167] Ainda que (os idólatras) digam: [168] Se tivéssemos tido alguma mensagem dos primitivos, [169] Havíamos de ser sinceros servos de Allah! [170] Porém, (quando lhes chegou o Alcorão), negaram-no. Logo saberão! [171] Sem dúvida que foi dada a Nossa palavra aos Nossos servos mensageiros, [172] De que seriam socorridos. [173] E de que os Nossos exércitos sairiam vencedores. [174] Afasta-te, pois, temporariamente, deles. [175] observa-os (como) de pronto verão!...

[176] Pretendem, acaso, apressar o Nosso castigo? [177] Porém, quando este descer perante eles, quão péssimo será o despertar dos admoestados! [178] E afasta-te, temporariamente, deles. [179] E observa-os (como) de pronto verão!... [180] Glorificado seja o teu Senhor, o Senhor do Poder, de tudo quanto (Lhe) atribuem! [181] E que a paz esteja com os mensageiros! [182] E louvado seja Allah, Senhor do Universo!!

A LETRA SAD

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] Sad. Pelo Alcorão, portador da Mensagem (que isto é a verdade)! [2] Porém, os incrédulos estão imbuídos de arrogância e separatismo. [3] Quantas gerações aniquilamos, anteriores a eles! Imploram, embora não haja escapatória.

[4] Assombraram-se (os maquenses) de lhes haver sido apresentado um admoestador de sua raça. E os incrédulos dizem: Este é um mago farsante. [5] Pretende, acaso, fazer de todos os deuses um só Allah? Em verdade, isto é algo assombroso! [6] E os chefes se retiraram, dizendo: Ide e perseverai com os vossos deuses! Verdadeiramente, isto é algo designado. [7] Não ouvimos coisa igual entre as outras comunidades. Isso não é senão uma ficção! [8] Porventura, a Mensagem foi revelada só a ele, dentre nós!? Qual! Eles estão em dúvida, quanto à Minha Mensagem. Porém, ainda não provaram o Meu castigo.

[9] Possuem, acaso, os tesouros da misericórdia do teu Senhor, o Poderoso, o Liberalíssimo? [10] Ou então, é deles o reino dos céus e da terra, e tudo quanto existe entre ambos? Que subam, pois, aos céus! [11] Porém, lá serão postos em fuga, mesmo com um exército de partidos. [12] Antes deles, haviam desmentido: o povo de Noé, o povo de Ad e o Faraó, o senhor das estacas. [13] O povo de Samud, o povo de Lot e os habitantes da floresta. Estes são os partidos. [14] Cada qual desmentiu os mensageiros, por isso mereceram o Meu

castigo. [15] E não aguardam estes, senão um só estrondo, que não demorará (a vir). [16] E disseram: Ó Senhor nosso, apressa-nos a nossa sentença, antes do Dia da Rendição de Contas!

[17] Tolera o que dizem e recorda-te do Nosso servo, Davi, o vigoroso, que foi contrito! [18] Em verdade, submetemos-lhe as montanhas, para que com ele Nos glorificassem ao anoitecer e ao amanhecer. [19] E também lhe congregamos todas as aves, as quais se voltavam a Ele. [20] E lhe fortalecemos o império e o agraciamos com a sabedoria e a jurisprudência.

[21] Conheces a história dos litigantes, que escalaram o muro do oratório? [22] Quando foram à presença de Davi, este os temeu. Então lhe disseram: Não temas, pois somos dois litigantes; um de nós tem prejudicado o outro! Julga-nos, portanto, com equidade e imparcialidade, e indica-nos a senda justa!

[23] Este homem é meu irmão; tinha noventa e nove cordeiros e eu um só. E disse-me para confiá-lo a ele, convencendo-me com a sua verbosidade. [24] (Davi lhe) disse: Verdadeiramente, fraudou-te, com o pedido de acréscimo da tua ovelha; muitos sócios se prejudicam uns aos outros, salvo os crentes, que praticam o bem; porém, quão poucos são! E Davi percebeu que o havíamos submetido a uma prova e implorou o perdão de seu Senhor; caiu contrito em genuflexão. [25] E lhe perdoamos tal (falta), porque, ante Nós, goza de dignidade e excelente local de retorno.

[26] Ó Davi, em verdade, designamos-te como legatário na terra. Julga, pois entre os humanos com equidade e não te entregues à concupiscência, para que não te desvies da

senda de Allah! Sabei que aqueles que se desviam da senda de Allah sofrerão um severo castigo, por terem esquecido o Dia da Rendição de Contas.

[27] E não foi em vão que criamos os céus e a terra, e tudo quanto existe entre ambos! Esta (idéia) é a conjectura dos incrédulos! Ai, pois, dos incrédulos, por causa do fogo (infernal)! [28] Porventura, trataremos os crentes, que praticam o bem, como os corruptores na terra? Ou então trataremos os tementes como os covardes? [29] (Eis) um Livro Bendito, que te revelamos, para que os sensatos recordem os seus versículos e neles meditem.

[30] E agraciamos Davi com Salomão. Que excelente servo! Eis que foi contrito! [31] Um dia, ao entardecer, apresentaram-lhe uns briosos corcéis. [32] Ele disse: Em verdade, gosto do amor ao bem, com vistas à menção do meu Senhor. Permaneceu admirando-os, até que (o sol) se ocultou sob o véu (da noite). [33] (Então, ordenou): Trazei-os a mim! E se pôs a acariciar-lhes as patas e os pescoços.

[34] E pusemos à prova Salomão, colocando sobre o seu trono um corpo sem vida; então, voltou-se contrito. [35] Disse: Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o Agraciante por excelência! [36] E lhe submetemos o vento, que soprava suavemente à sua vontade, por onde quisesse, [37] E todos os demônios, construtores e mergulhadores disponíveis. [38] E outros cingidos por correntes. [39] Estas são as Nossas dádivas; prodigalizamo-las, pois, ou restringimo-las, imensuravelmente. [40] Eis que ele desfrutará, ante Nós, de dignidade e excelente local de retorno!

[41] E recorda-te do Nosso servo, Jó, que se queixou ao seu Senhor, dizendo: Satanás me aflige com a desventura e o sofrimento! [42] (Ordenamos-lhe): Golpeia (a terra) com teu pé! Eis aí um manancial (de água), para banho, refrigério e bebida. [43] E lhe restituímos a família, aumentando-a com outro tanto, como prova das Nossas misericórdia e mensagem para os sensatos. [44] E apanha um feixe de capim, e golpeia com ele; e não perjures! Em verdade, encontramo-lo perseverante – que excelente servo! Ele foi contrito.

[45] E menciona os Nossos servos Abraão, Isaac e Jacó, possuidores de poder e de visão. [46] Escolhemo-los por um propósito: a proclamação da Mensagem da morada futura. [47] Em verdade, junto a Nós, contam-se entre os eleitos e preferidos. [48] E recorda-lhes Ismael, Eliseu e Ezequiel, uma vez que todos se contavam entre os preferidos.

[49] Eis aqui uma Mensagem: Sabei que os tementes terão um excelente local de retorno. [50] São os jardins do Éden, cujas portas lhes serão abertas. [51] Ali repousarão recostados; ali poderão pedir abundantes frutos e bebidas. [52] E junto a eles haverá mulheres castas, restringindo os olhares, (companheiras) da mesma idade. [53] Eis o que é prometido para o Dia da Rendição de Contas! [54] Em verdade, esta é a Nossa inesgotável mercê.

[55] Tal será! Por outra, os transgressores terão o pior destino: [56] O inferno, em que entrarão! E que funesta morada! [57] Tal será! E provarão água fervente e ícor! [58] E outros suplícios semelhantes! [59] Eis o grande grupo, que entrará no fogo convosco! [60] (Os prosélitos) dirão: Qual! Mal vindos vós também, por nos haverdes induzido a isto! E que péssima morada (terão)! [61] Exclamarão: Ó Senhor nosso,

àqueles que nos induziram a isto, duplica-lhes o castigo no fogo infernal! [62] E dirão (seus chefes): Por que não vemos, aqui, aqueles homens (os crentes) que contávamos entre os maldosos? [63] Aqueles dos quais escarnecíamos? Ou, acaso, escapam às nossas vistas? [64] Por certo que é real a disputa dos moradores do Fogo!

[65] Dize-lhes: Sou apenas um admoestador, não há mais divindade além do Único Allah, o Irresistível. [66] Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto existe entre ambos; o Poderoso, o Perdoador. [67] Dize: Esta é uma notícia sublime, [68] Que desdenhais! [69] Não tenho conhecimento algum quanto à assembléia angelical, quando disputam entre si. [70] Só me tem sido revelado que sou um elucidativo admoestador.

[71] Recorda-te de quando o teu Senhor disse aos anjos: De barro criarei um homem. [72] Quando o tiver plasmado e alentado com o Meu Espírito, prostrai-vos ante ele. [73] E todos os anjos se prostraram, unanimemente, [74] Menos Lúcifer, que se ensoberbeceu e se contou entre os incrédulos. [75] (Allah lhe) perguntou: Ó Lúcifer, o que te impede de te prostrares ante o que criei com as Minhas Mãos? Acaso, estás ensoberbecido ou é que te contas entre os altivos? [76] Respondeu: Sou superior a ele; a mim me criaste do fogo, e a ele, do barro. [77] (Allah lhe) disse: Vai-te daqui, porque és maldito, [78] E a Minha maldição pesará sobre ti, até ao Dia do Juízo!

[79] Disse: Ó Senhor meu, tolera-me, até ao dia em que forem ressuscitados! [80] (Allah lhe) disse: Serás, pois, dos tolerados, [81] Até ao dia do término prefixado. [82] Disse (Satanás): Por Teu poder, que os seduzirei a todos.

[83] Exceto, entre eles, os Teus servos sinceros! [84] Disse-lhe (Allah): Esta é a verdade e a verdade é: [85] Certamente que lotarei o inferno contigo e com todos os que, dentre eles, te seguirem.

[86] Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores. [87] Este (Alcorão) não é mais do que uma Mensagem para o Universo. [88] E, certamente, logo tereis conhecimento da sua veracidade.

SURATA 39 :AZ ZÚMAR

OS GRUPOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] A revelação do Livro é de Allah, o Poderoso, o Prudentíssimo. [2] Em verdade, temos-te revelado o Livro. Adora, pois, a Allah, com sincera devoção. [3] Não deve, porventura, ser dirigida a Allah a devoção sincera? Quanto àqueles que adotam protetores, além d'Ele, dizendo: Nós só os adoramos para nos aproximarem de Allah. Ele os julgará, a respeito de tal divergência. Allah não encaminha o farsante, ingrato.

[4] Se Allah quisesse tomar um filho, tê-lo-ia eleito como Lhe aprouvesse, dentre tudo quanto criou. Glorificado seja! Ele é Allah, o Único, o Irresistibilíssimo. [5] Criou com prudência os céus e a terra. Enrola a noite com o dia e enrola o dia com a noite. Tem submetido o sol e a lua: cada

qual prosseguirá o seu curso até a um término prefixado. Porventura, não é o Poderoso, o Indulgentíssimo?

[6] Criou-vos de uma só pessoa; então, criou, da mesma, a sua esposa, e vos criou oito espécies de gado. Configura-vos paulatinamente no ventre das vossas mães, entre três trevas. Tal é Allah, vosso Senhor; d'Ele é a soberania. Não há mais divindade, além d'Ele.

[7] Se desagradecerdes, (sabei que) certamente Allah pode prescindir de vós, e não Lhe agrada a ingratidão dos Seus servos; em troca, se agradecerdes, isso Lhe aprazerá. E nenhum pecador arcará com culpa alheia. Logo, vosso retorno será a vosso Senhor, que vos inteirará do que tiverdes feito, porque é Sabedor dos recônditos dos corações.

[8] E quando a adversidade açoita o homem, este suplica contrito ao seu Senhor; então, quando o agracia com a Sua mercê, ele esquece o que antes suplicava e atribui rivais a Allah, para desviar outros da Sua senda. Dize-lhe: Desfruta, transitoriamente, da tua blasfêmia, porque te contarás entre os condenados ao inferno! [9] Tal homem poderá, acaso, ser equiparado àquele que se consagra (ao seu Senhor) durante as horas da noite, quer esteja prostrado, quer esteja em pé, que se precavê em relação à Outra Vida e espera a misericórdia do seu Senhor? Dize: Poderão, acaso, equipararem-se os sábios com os ignorantes? Só os sensatos é que são lembrados disso.

[10] Dize-lhes: Ó meus servos crentes, temei a vosso Senhor! Para aqueles que praticam o bem neste mundo haverá uma recompensa. A terra de Allah é vasta! Aos perseverantes, ser-lhes-ão pagas, irrestritamente as suas recompensas!

[11] Dize-lhes: Certamente, foi-me ordenado adorar a Allah

com sincera devoção. [12] E também me foi ordenado ser o primeiro dos muçulmanos. [13] Dize-lhes mais: Certamente, temo o castigo do dia terrível, se desobedecer ao meu Senhor. [14] Dize (ainda): Adoro a Allah com a minha sincera devoção. [15] Adorai, contudo, o que quiserdes, em vez d'Ele! Dize: Certamente, os desventurados serão aqueles que perderem a si mesmos, juntamente com as suas famílias, no Dia da Ressurreição. Não é esta, acaso, a evidente desventura? [16] Terão, por cima (deles), camadas de fogo e, por baixo, mais camadas (de fogo). Com isto Allah previne os Seus servos: Ó servos Meus, temei-Me!

[17] Mas aqueles que evitarem adorar ao sedutor e se voltarem contritos a Allah, obterão as boas notícias; anuncia, pois, as boas notícias aos Meus servos, [18] Que escutam as palavras e seguem o melhor (significado) delas! São aqueles a quem Allah encaminha, e são os sensatos.

[19] Porventura, aquele que tiver merecido o decreto do castigo (será igual ao bem-aventurado)? Poderás, acaso, salvar quem está no fogo (infernal)? [20] Porém, os que temerem a seu Senhor terão palácios e, além destes, haverá outros prédios, abaixo dos quais correm os rios. Tal é a promessa de Allah, e Allah jamais falta à (Sua) promessa!

[21] Não reparas, acaso, em que Allah faz descer a água do céu e a transforma em fontes, na terra? Logo produz, com ela, plantas multicores; logo amadurecem e, às vezes, amarelam; depois converte (as plantas) em feno. Por certo que nisto há uma Mensagem para os sensatos. [22] Porventura, aquele a quem Allah abriu o coração ao Islam, e está na Luz de seu Senhor... (não é melhor do que aquele a quem sigilou

o coração)? Ai daqueles cujos corações estão endurecidos para a recordação de Allah! Estes estão em evidente erro!

[23] Allah revelou a mais bela Mensagem: um Livro homogêneo (com estilo e eloquência), e condizente. Por ele, arrepiam-se as peles daqueles que temem seu Senhor: logo, suas peles e seus corações se apaziguam, ante a recordação de Allah. Tal é a orientação de Allah, com a qual encaminha quem Lhe apraz. Por outra, quem Allah desviar não terá orientador algum.

[24] Porventura, quem tiver temido o castigo afrontoso do Dia da Ressurreição (será igual ao que não o tiver feito)? E aos injustos será dito: Sofrei as consequências do que lucrastes! [25] Seus antepassados desmentiram os mensageiros e o castigo lhes sobreveio, de onde menos esperavam. [26] Allah os fez provar a desonra na vida terrena; porém, o castigo da Outra Vida será maior. Se o soubessem!

[27] E expomos aos homens, neste Alcorão, toda a espécie de exemplos, para que meditem. [28] É um Alcorão árabe, irrepreensível; quiçá assim temam a Allah. [29] Allah expõe, como exemplo, dois homens: um está a serviço de sócios antagônicos e o outro a serviço de uma só pessoa. Poderão ser equiparados? Louvado seja Allah! Porém, a maioria dos homens ignora. [30] É bem verdade que tu morrerás e eles morrerão. [31] E, no Dia da Ressurreição, ante vosso Senhor disputareis.

[32] Haverá alguém mais injusto do que quem mente acerca de Allah e desmente a Verdade, quando ela lhe chega? Acaso, não há lugar, no inferno, para os blasfemos? [33] Outrossim, aqueles que apresentarem a verdade e a confirmarem, esses serão os tementes. [34] Que obterão o que anelam, na presença

do seu Senhor. Tal será a recompensa dos benfeitores, [35] Para que Allah lhes absolva o pior de tudo quanto tenham cometido e lhes pague a sua recompensa, de acordo com o melhor que tiverem feito.

[36] Acaso, não é Allah suficiente Custódio para o Seu servo? Porém, eles tratarão de amedrontar-te com as outras divindades, além d'Ele! Mas quem Allah extraviar não terá orientador algum. [37] Em troca, a quem Allah encaminhar, ninguém poderá extraviar. Acaso, não é Allah, Justiceiro, Poderosíssimo?

[38] E se lhes perguntares quem criou os céus e a terra, seguramente te res-ponderão: Allah! Dize-lhes: Tereis reparado nos que invocais, em vez de Allah? Se Allah quisesse prejudicar-me, poderiam, acaso, impedi-Lo? Ou então, se Ele quisesse favorecer-me com alguma graça, poderiam eles privar-me dela? Dize-lhes (mais): Allah me basta! NEle confiam aqueles que estão confiantes. [39] Dize-lhes (ainda): Ó povo meu, agi a vosso gosto! Eu também farei (o mesmo)! Logo sabereis, [40] A quem açoitará um castigo que o desonrará, fazendo com que tenha um tormento permanente. [41] Em verdade, temos-te revelado o Livro, para (instruíres) os humanos. Assim, pois, quem se encaminhar, será em benefício próprio; por outra, quem se desviar, será em seu próprio prejuízo. E tu não és guardião deles.

[42] Allah recolhe as almas, no momento da morte e, dos que não morreram, ainda, (recolhe) durante o sono. Ele retém aqueles cujas mortes tem decretadas, e deixa em liberdade outros, até um término prefixado. Em verdade, nisto há sinais para os sensatos.

[43] Adotarão, acaso, intercessores, em vez de Allah? Dize-lhes: Quê! Ainda que eles não tenham poder algum, nem razão alguma? [44] Dize-lhes (mais): Só a Allah incumbe toda a intercessão. Seu é o reino dos céus e da terra; logo, a Ele retornareis. [45] E quando é mencionado Allah, o Único, repugnam-se os corações daqueles que não crêem na Outra Vida; não obstante, quando são mencionadas outras divindades, em vez d'Ele, ei-los cheios de júblio! [46] Dize: Ó Allah, Originador dos céus e da terra, Conhecedor do desconhecido e do conhecido, Tu dirimirás, entre os Teus servos, as suas divergências! [47] Se os injustos possuíssem tudo quanto existe na terra e outro tanto mais, dá-lo-iam, para se eximirem do horrível tormento no Dia da Ressurreição. (Nesse dia) aparecer-lhes-á, da parte de Allah, o que jamais esperavam. [48] E lhes aparecerão as maldades que tiverem cometido, e serão envolvidos por aquilo de que escarneciam.

[49] Quando a adversidade açoita o homem, eis que Nos implora; então, quando o agraciamos com as Nossas mercês, diz: Certamente que as logrei por meus próprios méritos! Qual! É uma prova! Porém, a maioria dos humanos o ignora. [50]. Assim falavam também os seus antepassados; porém, de nada lhes valeu tudo quanto haviam lucrado. [51] E as maldades que haviam cometido recaíram sobre eles. Assim recairão sobre os injustos desta (geração) as maldades que tiverem cometido, e não poderão desafiar (Allah). [52] Porventura, ignoram que Ele prodigaliza ou restringe a Sua graça a quem Lhe apraz? Por certo que nisto há sinais para os crentes. [53] Dize: Ó servos Meus, que se excederam contra si próprios, não desespereis da misericórdia de Allah;

certamente, Ele perdoa todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo. [54] E voltai, contritos, ao vosso Senhor, e submetei-vos a Ele, antes que vos açoite o castigo, porque, então, não sereis socorridos.

[55] E observai o melhor do que, de vosso Senhor, vos foi revelado, antes que vos açoite o castigo, subitamente, sem o perceberdes. [56] Antes que qualquer alma diga: Ai de mim por ter-me descuidado (das minhas obrigações) para com Allah, posto que fui um dos escarnecedores! [57] Ou diga: Se Allah me tivesse encaminhado, contar-me-ia entre os tementes! [58] Ou diga, quando vir o castigo: Se pudesse ter outra chance, seria, então, um dos benfeitores! [59] (Allah lhe replicará): Qual! Já te haviam chegado os meus versículos. Porém, tu os desmentiste e te ensoberbeceste, e foste um dos incrédulos! [60] E, no Dia da Ressurreição, verás aqueles que mentiram acerca de Allah, com os seus rostos ensombreados. Não há, acaso, no inferno, lugar para os arrogantes? [61] E Allah salvará os tementes, por seu comportamento, não os açoitará o mal, nem se angustiarão.

[62] Allah é o Criador de tudo e é de tudo o Guardião. [63] Suas são as chaves dos céus e da terra; quanto àqueles que negam os versículos de Allah, serão os desventurados. [64] Dize: Tereis, porventura, coragem de me ordenar adorar outro, que não seja Allah, ó ignorantes? [65] Já te foi revelado, assim como aos teus antepassados: Se idolatrares, certamente tornar-se-á sem efeito a tua obra, e te contarás entre os desventurados. [66] Por outra, adora a Allah e sê um dos agradecidos.

[67] E eles não aquilatam Allah como deveriam! No Dia da Ressurreição, a terra, integralmente, caberá na concavidade

de Sua Mão, e os céus estarão envolvidos pela Sua mão direita. Glorificado e exaltado seja de tudo quanto Lhe associam! [68] E a trombeta soará; e aqueles que estão nos céus e na terra expirarão, com exceção daqueles que Allah queira (conservar). Logo, soará pela segunda vez e, ei-los ressuscitados, pasmados! [69] E a terra resplandecerá com a luz do seu Senhor. E o livro (registro das obras) será exposto, e se fará comparecerem os profetas e as testemunhas, e todos serão julgados com equidade, e não serão defraudados. [70] E cada alma será recompensada segundo o que tiver feito, porque Ele sabe melhor do que ninguém o que ela fez.

[71] E os incrédulos serão conduzidos, em grupos, até ao inferno, cujas portas, quando chegarem a ele, se abrirão, e os seus guardiões lhes dirão: Acaso, não vos foram apresentados mensageiros de vossa estirpe, que vos ditaram os versículos do vosso Senhor e vos admoestaram acerca do comparecimento deste dia? Dirão: Sim! Então, o decreto do castigo recairá sobre os incrédulos. [72] Ser-lhes-á ordenado: Adentrai as portas do inferno, onde permanecereis eternamente. Que péssima é a morada dos arrogantes!

[73] Em troca, os tementes serão conduzidos, em grupos, até ao Paraíso e, lá chegando, abrir-se-ão as suas portas e os seus guardiões lhes dirão: Que a paz esteja convosco! Quão excelente é o que fizestes! Adentrai, pois! Aqui permanecereis eternamente. [74] Dirão: Louvado seja Allah, Que cumpriu a Sua promessa, e nos fez herdar a terra. Alojar-nos-emos no Paraíso onde quisermos. Quão excelente é a recompensa dos caritativos! [75] E verás os anjos circundando o Trono Divino, celebrando os louvores do seu Senhor. E

todos serão julgados com equidade, e será dito: Louvado seja Allah, Senhor do Universo!».

SURATA 40 : GHÁFER

O REMISSÓRIO

Em nome de Allah, o Clemente, o Mesericordioso.

Há, Mim.

[2] A revelação do Livro é de Allah, o Poderoso, o Sapientíssimo. [3] Remissório do pecado, Condescendente, Severíssimo no castigo, Que tem pleno alcance (sobre todas as coisas). Não há mais divindade além d'Ele! A Ele será o retorno. [4] Ninguém refuta os versículos de Allah, senão os incrédulos. Que as atividades deles, na terra, não te enganem! [5] Já antes deles, o povo de Noé desmentira os seus mensageiros e, depois deste, outros grupos; e cada povo atentou contra o seu mensageiro, para eliminá-lo; e disputavam com banalidades, para refutar, assim, a verdade; por isso os aniquilei. E que terrível foi a Minha punição! [6] E assim o decreto do castigo de teu Senhor recaiu sobre os incrédulos; estes são os condenados ao inferno.

[7] Os (anjos) que carregam o Trono de Allah, e aqueles que o circundam, celebram os louvores do seu Senhor; crêem n'Ele e imploram-Lhe o perdão para os crentes, (dizendo): Ó Senhor nosso, Tu, Que envolves tudo com a Tua misericórdia e a Tua ciência, perdoa os arrependidos que seguem a Tua senda, e preserva-os do suplício da fogueira! [8] Ó Senhor nosso, introduze-os nos jardins do Éden, que

lhes prometeste, assim como os virtuosos dentre os seus pais as suas esposas e a sua prole, porque és o Poderoso, o Prudentíssimo! [9] E preserva-os das maldades, porque àquele a quem preservares das maldades, nesse dia terás mostrado, certamente, misericórdia; isso será o magnífico benefício.

[10] Em verdade, aos incrédulos será conclamado: Sabei que a aversão de Allah (em relação a vós) é maior que a vossa aversão em relação a vós mesmos, porque, quando fostes convocados à fé, vós a negastes. [11] Dirão: Ó Senhor nosso, fizeste-nos morrer duas vezes e duas vezes nos deste a vida. Reconhecemos, pois, os nossos pecados! Haverá algum meio de nos livrarmos disso? [12] Tal vos acontecerá, porque ao ser invocado Allah, o Único, simplesmente O negáveis; em troca, quando Lhe era associado algo, acreditáveis. Assim, pois, sabei que o juízo é de Allah, o Grandioso, o Altíssimo!

[13] Ele é Quem vos evidencia os Seus sinais e vos envia o sustento do céu. Mas, só quem recebe adomestação se volta para Ele, contrito. [14] Suplicai, pois, a Allah, com devoção, ainda que isso desgoste os incrédulos. [15] (Ele é) Exaltador, (Senhor) do Trono; envia o espírito (da inspiração), por Seu mandato, a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos, para advertir (os homens) sobre o Dia do Encontro. [16] Dia em que sairão (dos seus sepulcros) e nada deles se ocultará a Allah. A quem pertencerá, nesse dia, o reino? A Allah, Único, Irresistibilíssimo. [17] Nesse dia, toda a alma será retribuída segundo o seu mérito; nesse dia, não haverá injustiça, porque Allah é Destro em ajustar contas.

[18] Admoesta-os com o dia iminente quando, angustiados,

os corações lhes subirão às gargantas. Os injustos não terão amigos íntimos, nem intercessores que possam obedecer. [19] Ele (Allah) conhece os olhares furtivos e tudo quanto ocultam os corações. [20] E Allah julga com equidade; por outra, os que os humanos invocam, em vez d'Ele, nada poderão julgar. Sabei que só Allah é o Oniouvinte, o Onividente.

[21] Acaso, não percorreram a terra para verem qual foi a sorte dos seus antepassados? Eram superiores a eles em força e traços (que eles deixaram) na terra; porém, Allah os exterminou, por seus pecados, e não tiveram ninguém que os salvasse dos desígnios de Allah. [22] Sucedeu-lhes isto, porque os seus mensageiros lhes apresentaram as evidências e eles as negaram. Então Allah os exterminou, porque é Poderoso, Severíssimo no castigo.

[23] Havíamos enviado Moisés com os Nossos sinais e uma autoridade evidente, [24] Ao Faraó, a Haman e a Carun; porém, disseram: É um mago mentiroso. [25] E quando lhes apresentou a Nossa verdade, disseram: Matai os filhos varões daqueles que, com ele, crêem, e deixai com vida as suas mulheres! Porém, a conspiração dos incrédulos foi improfícua.

[26] E o Faraó disse: Deixai-me matar Moisés, e que invoque o seu Senhor. Temo que mude a vossa religião ou que semeie a corrupção na terra! [27] Moisés disse: Em verdade, eu me amparo em meu Senhor e vosso, acerca de todo arrogante, que não crê no Dia da Rendição de Contas.

[28] E um homem crente, da família do Faraó, que ocultava a sua fé, disse: Mataríeis um homem tão-somente porque diz: Meu Senhor é Allah, não obstante ter-vos apresentado

as evidências do vosso Senhor? Além do mais, se for um impostor, a sua mentira recairá sobre ele; por outra, se for veraz, açoitar-vos-á algo daquilo com que ele vos ameaça. Em verdade, Allah não encaminha quem é transgressor, mentiroso. [29] Ó povo meu, hoje o poder é vosso; sois dominadores, na terra. Porém, quem nos defenderá do castigo de Allah, quando ele nos açoitar? O Faraó disse: Eu não vos aconselho senão o que conheço, e não vos indico senão a senda da retidão!

[30] E o crente disse: Ó povo meu, em verdade, temo que vos suceda a desdita do dia (do desastre) dos irmanados (no pecado). [31] (Tal foi) a angústia do povo de Noé, de Ad e de Samud, e daqueles que os sucederam. Sabei que Allah deseja a justiça para os Seus servos. [32] Ó povo meu, em verdade, temo, por vós, o dia do clamor mútuo. [33] No dia em que tentardes fugir, ninguém poderá defender-vos de Allah. E aquele que Allah extraviar não terá orientador algum.

[34] Em verdade, José, anteriormente, vos apresentou as evidências; porém não cessastes de duvidar do que vos apresentou, até que, quando morreu, dissestes: Allah jamais enviará mensageiro algum depois dele! Assim sendo, Allah extravia os transgressores, extravagantes, [35] Que refutam os versículos de Allah, sem a autoridade concedida. Tal é grave e odioso, ante Allah e ante os crentes. Assim sendo, Allah sigila o coração de todo o arrogante, tirano.

[36] O Faraó disse: Ó Haman, constrói-me uma torre, para eu poder alcançar as sendas, [37] As sendas do céu, de maneira que possa ver o Allah de Moisés, conquanto eu creia que é mentiroso! Assim, foi abrilhantada ao Faraó a sua má ação,

e ele foi desencaminhado da senda reta; e as conspirações do Faraó foram reduzidas a nada.

[38] E o crente lhes disse: Ó povo meu, segui-me! Conduzir-vos-ei pela senda da retidão. [39] Ó povo meu, sabei que a vida terrena é um gozo efêmero, e que a Outra Vida é a morada eterna! [40] Quem cometer uma iniquidade, será pago na mesma moeda; por outra, aqueles que praticarem o bem, sendo crentes, homens ou mulheres, entrarão no Paraíso, onde serão agraciados imensuravelmente. [41] Ó povo meu, por que eu vos convoco à salvação e vós me convocais ao fogo infernal? [42] Incitais-me, acaso, a renegar a Allah e associar-Lhe o que ignoro, enquanto eu vos convoco até ao Poderoso, ao Indulgentíssimo. [43] É indubitável que aquilo a que me incitais não é coisa que se faça neste mundo, nem no Outro, e que o nosso retorno será a Allah, e que os transgressores serão os condenados ao inferno. [44] Logo vos recordareis do que vos digo! Quanto a mim, confio em Allah, porque é Observador dos Seus servos.

[45] E eis que Allah o preservou das conspirações que lhe haviam urdido, e o povo do Faraó sofreu o mais severo dos castigos! [46] É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à tarde; e, no dia em que chegar a Hora, (Allah dirá): Fazei entrar o povo do Faraó, para o mais severo dos castigos. [47] E quando disputarem entre si, no inferno, os fracos dirão aos que se ensoberbeceram: Em verdade, fomos vossos seguidores; podeis, pois, livrar-nos, ainda que seja de uma só parte do fogo? [48] E os que se ensoberbeceram lhes responderão: Em verdade, estamos todos aqui, porque Allah julgou entre os servos! [49] E os que estiverem no Fogo pedirão aos guardiões do inferno: Invocai vosso Senhor para

que nos alivie, em um só dia, do suplício! [50] Retrucar-lhes-ão: Acaso, não vos apresentaram, os vossos mensageiros, as evidências? Dirão: Sim! Dir-lhes-ão: Rogai, pois, embora o rogo dos incrédulos seja improfícuo!

[51] Sabei que secundaremos Nossos mensageiros e os crentes, na vida terrena e no dia em que se declararem as testemunhas. [52] (Será) o dia em que aos injustos de nada valerão as suas escusas, senão que receberão a maldição, e terão a pior morada. [53] Havíamos concedido a Moisés a orientação, e fizemos os israelitas herdarem o livro. [54] (Livro esse) que é orientação e mensagem para os sensatos. [55] Persevera, pois, porque a promessa de Allah é infalível; implora o perdão das tuas faltas e celebra os louvores do teu Senhor, ao anoitecer e ao amanhecer.

[56] Aqueles que disputam acerca dos versículos de Allah, sem autoridade concedida, não abrigam em seus peitos senão a soberbia, com a qual jamais lograrão o que quer que seja: ampara-te, pois, em Allah, porque é o Oniouvinte, o Onividente. [57] Seguramente, a criação dos céus e da terra é mais importante do que a criação do homem; porém, a maioria dos humanos o ignora. [58] Jamais poderão equiparar-se o cego e o vidente, tampouco os crentes, que praticam o bem, e os injustos. Quão pouco meditais! [59] Sabei que a Hora chegará, indubitavelmente; porém a maioria dos humanos não crê nisso.

[60] E o vosso Senhor disse: Invocai-Me, que vos atenderei! Em verdade, aqueles que se ensoberbecerem, de Me adorarem, entrarão, humilhados, no inferno. [61] Allah foi Quem fez a noite, para que repousásseis, e o dia, para (vos) ajudar a ver. Certamente Allah é Agraciante para com

os humanos. Porém, a maioria deles não Lhe agradece. [62] Tal é Allah, vosso Senhor, Criador de tudo. Não há mais divindade, além d'Ele. Como, pois, vos desviais? [63] Assim se desviam aqueles que negam os versículos de Allah.

[64] Allah foi Quem fez a terra como berço, o firmamento como teto, modelou e aperfeiçoou as vossas configurações, e vos agraciou com todo o bem. Tal é Allah, vosso Senhor. Bendito seja Allah, Senhor do Universo! [65] Ele é o Vivente! Não há mais divindade, além d'Ele! Invocai-O, pois, sinceramente! Louvado seja Allah, Senhor do Universo!

[66] Dize-lhes: Quando me chegaram as evidências do meu Senhor, foi-me proibido adorar aos que invocáveis em vez d'Ele, e foi-me ordenado submeter-me ao Senhor do Universo! [67] Ele foi Quem vos criou do pó, depois do sêmen, depois de algo que se agarra, então vos extraiu, crianças, das entranhas maternas, para logo alcançardes a vossa maturidade, para então chegardes à senilidade; e há aqueles, dentre vós, que morrem antes; Ele assim procede, para que alcanceis o término prefixado, a fim de que raciocineis. [68] Ele é Quem dá a vida e a morte e, quando decide algo, diz somente: Seja!, e é.

[69] Porventura, não reparaste naqueles que disputam a respeito dos versículos de Allah, como se afastam d'Ele? [70] São aqueles que desmentem o Livro e tudo quanto enviamos com os Nossos mensageiros. Logo o saberão! [71] (Ah, se tu pudesses vê-los) quando lhes forem postas as argolas nos pescoços, e forem arrastados com as cadeias, [72] Até à água fervente! Logo serão combustível para o fogo. [73] Então lhes será dito: Onde estão os que idolatráveis, [74] Em lugar de Allah? Responderão: Desvaneceram-se. E

agora reconhecemos que aquilo que antes invocávamos nada era! Assim, Allah extravia os incrédulos. [75] Isso acontecerá por causa do vosso regozijo injusto na terra, e por causa da vossa insolência. [76] Adentrai, pois, as portas do inferno, onde permanecereis eternamente! E que péssima é a morada dos arrogantes!

[77] Persevera, pois, porque a promessa de Allah é inexorável; quer te mostremos algo do que lhes temos prometido, quer te acolhamos, certamente retornarão a Nós.

[78] Antes de ti, havíamos enviado mensageiros; as histórias de alguns deles te temos relatado, e há aqueles dos quais nada te relatamos. E a nenhum mensageiro é dado apresentar sinal algum, senão com o beneplácito de Allah. Porém, quando a ordem de Allah chegar, será executada com equidade, e então os difamadores estarão perdidos.

[79] Allah foi Quem vos criou o gado; alguns para cavalgardes, e outros para servir-vos de alimento. [80] E, ademais, tendes nele (outras) espécies de benefícios, para conseguirdes, com a sua ajuda, a satisfação de qualquer necessidade (que possa haver) nos vossos corações; e sobre eles sois transportados, como o sois pelos navios. [81] E Ele vos mostra os Seus sinais. Qual dos sinais de Allah negareis, pois?

[82] Acaso, não percorreram eles a terra, para ver qual foi a sorte dos seus antepassados? Eram mais numerosos, mais vigorosos, e deixaram traços mais marcantes do que os deles, na terra; mas de nada lhes valeu tudo quanto haviam feito. [83] Porém, quando lhes apresentaram os seus mensageiros as evidências, permaneceram exultantes com os seus próprios conhecimentos; mas foram envolvidos por aquilo de que escarneciam. [84] E quando presenciaram

o Nosso castigo, disseram: Cremos em Allah, o Único, e renegamos os parceiros que Lhe atribuíamos. [85] Porém, de nada lhes valerá a sua profissão de fé quando presenciarem o Nosso castigo. Tal é a Lei de Allah para com Seus servos. Assim, então, perecerão os incrédulos.

SURATA 41 : FÚSSILAT

OS DETALHADOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] *Há, Mim.*

[2] (Eis aqui) uma revelação do Clemente, Misericordiosíssimo. [3] É um Livro cujos versículos foram detalhados. É um Alcorão árabe destinado a um povo de entendimento. [4] É alvissareiro e admoestador; porém, a maioria dos humanos o desdenha, sem ao menos escutá-lo. [5] E afirmam: Os nossos corações estão insensíveis a isso a que nos incitas; os nossos ouvidos estão ensurdecidos e, entre tu e nós, há uma barreira. Faze, pois, (por tua religião), que nós faremos (pela nossa)!

[6] Dize-lhes: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que vosso Deus é um Deus Único. Consagrai-vos, pois, a Ele, e implorai-Lhe perdão! E ai dos idólatras, [7] Que não pagam o zakat e renegam a Outra Vida! [8] Sabei que os crentes, que praticam o bem, obterão uma recompensa infalível.

[9] Dize-lhes (mais): Renegaríeis, acaso, Quem criou a terra

em dois dias, e Lhe atribuiríeis rivais? Ele é o Senhor do Universo! [10] E sobre ela (a terra) fixou firmes montanhas, abençoou-a e distribuiu, proporcionalmente, o sustento aos necessitados, em quatro dias. [11] Então, abrangeu, em Seus desígnios, o firmamento quando este ainda era gases, e lhes disse, e também à terra: Juntai-vos, de bom ou de mau grado! Responderam: Juntamo-nos voluntariamente. [12] Assim, completou-os, como sete céus, em dois dias, e a cada céu assinalou a sua ordem. E adornamos o firmamento inferior com luzes, para que servissem de sentinelas. Tal é o decreto do Poderoso, Sapientíssimo.

[13] Porém, se desdenharem, dize-lhes: Advirto-vos da vinda de uma centelha semelhante àquela enviada aos povos de Ad e Samud, [14] Pois quando os mensageiros, de todas as partes, se apresentaram a eles, (dizendo-lhes): Não adoreis senão a Allah!, responderam-lhes: Se Allah quisesse isso, teria enviado anjos (para predicá-lo). Certamente negaremos a vossa missão.

[15] O povo de Ad, ainda, ensoberbeceu-se injustamente na terra; e disse: Quem é mais poderoso do que nós? Porventura, não repararam em que Allah, Que os criou, é mais poderoso do que eles? Sem dúvida, negaram os Nossos versículos, [16] Pelo que desencadeamos sobre eles um vento glacial, em dias nefastos, para fazê-los sofrer o castigo humilhante da vida terrena; porém, o da Outra Vida será ainda mais humilnate, e não serão socorridos. [17] E orientamos o povo de Samud; porém, preferiram a cegueira à orientação. E fulminou-os a centelha do castigo humilhante, pelo que lucraram. [18] E salvamos os crentes tementes.

[19] E no dia em que os adversários de Allah forem congregados, desfilarão em direção ao fogo infernal, [20] Até que, quando chegarem a ele, seus ouvidos, seus olhos e suas peles, testemunharão contra eles a respeito de tudo quanto tiverem cometido. [21] E perguntarão às suas peles: Por que testemunhastes contra nós? Responderão: Allah foi Quem nos fez falar; Ele faz falar todas as coisas! Ele vos criou anteriormente, e a Ele retornareis. [22] E jamais podereis subtrair-vos ao que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não obstante, acháveis que Allah não saberia muito do quanto fazíeis! [23] O que vos fez duvidar de vosso Senhor foi o vosso pensamento, o qual vos aniquilou, e fez com que fizésseis parte dos desventurados! [24] E mesmo se perseverarem, terão o fogo por morada; e mesmo se implorarem complacência, não farão parte dos que serão compadecidos!

[25] E lhes destinamos companheiros (da mesma espécie), os quais os alucinam no presente, e o farão no futuro, e merecem a sentença do castigo das gerações de gênios e humanos precedentes, porque (estes) eram desventurados.

[26] E os incrédulos dizem: Não deis ouvidos a este Alcorão: outrossim, provocai tumulto durante a sua leitura. Quiçá, assim vencereis! [27] Infligiremos um severo castigo aos incrédulos, e os puniremos pelo pior que tiverem feito. [28] Tal será o castigo dos adversários de Allah: o fogo, que terão por morada eterna, em punição por terem negado os Nossos versículos.

[29] Os incrédulos dirão: Ó Senhor nosso, mostra-nos os gênios e humanos que nos extraviaram; colocá-los-emos

sob os nossos pés, para que se contem entre os mais vis! [30] Em verdade, quanto àqueles que dizem: Nosso Senhor é Allah, e se firmam, os anjos descerão sobre eles, os quais lhes dirão: Não temais, nem vos entristeçais; outrossim, regozijai-vos com o Paraíso que vos está prometido! [31] Temos sido os vossos protetores na vida terrena e (o seremos) na Outra Vida, onde tereis tudo quanto anelam as vossas almas e onde tereis tudo quanto pretendeis. [32] Tal é a hospedagem do Indulgente, Misericordiosíssimo!

[33] E quem é mais eloquente do que quem convoca (os demais) a Allah, pratica o bem e diz: Certamente sou um dos muçulmanos? [34] Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Repele (ó Mohammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo! [35] Porém a ninguém se concederá isso, senão aos tolerantes, e a ninguém se concederá isso, senão aos que possuem magnífica sorte. [36] Quando Satanás te incitar à discórdia, ampara-te em Allah, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

[37] E, entre os Seus sinais, contam-se a noite e o dia, o sol e a lua. Não vos prostreis ante o sol nem ante a lua, mas prostrai-vos ante Allah, que os criou, se realmente é a Ele que quereis adorar. [38] Porém, se se ensoberbecerem, saibam que aqueles que estão na presença do teu Senhor glorificam-No noite e dia, sem contudo se entediarem.

[39] E entre os Seus sinais está a terra árida; mas quando fazemos descer a água sobre ela, eis que se reanima e se fertiliza. Certamente, Quem a faz reviver é o Mesmo Vivificador dos mortos, porque é Onipotente. [40] Em

verdade, aqueles que negarem os Nossos versículos não se ocultarão de Nós. Quem será mais venturoso: o que for precipitado no fogo, ou o que comparecer, a salvo, no Dia da Ressurreição? Agi como quiserdes, mas sabei que Ele bem vê tudo quanto fazeis!

41 Aqueles que degenerarem a Mensagem, ao recebê-la, (não se ocultarão d'Ele). Este é um Livro veraz por excelência. 42 A falsidade não se aproxima dele (o Livro), nem pela frente, nem por trás; é a revelação do Prudente, Laudabilíssimo. 43 Tudo quanto te dizem já foi dito aos mensageiros que te precederam. Saibam eles que o teu Senhor é Indulgente, mas também possui um doloroso castigo.

44 E se houvéssemos revelado um Alcorão em língua persa, teriam dito: Por que não nos foram detalhados os versículos? Como! Um (livro) persa e um (Mensageiro) árabe? Diz-lhes: Para os crentes, é orientação e bálsamo; porém, para aqueles que não crêem e estão surdos, é incompreensível, como se fossem chamados (para algo) de um lugar longínquo.

45 Havíamos concedido o Livro a Moisés, acerca do qual houve discrepâncias. Porém, se não tivesse sido por uma palavra proferida por teu Senhor, tudo teria sido estabelecido entre eles; mas eles se mantiveram em uma dúvida inquietante, acerca disso. 46 Quem pratica o bem, o faz em benefício próprio; por outra, quem faz o mal, é em prejuízo seu, porque o teu Senhor não é injusto para com os Seus servos.

47 Só a Ele compete o conhecimento da Hora. E

nenhum fruto sai do seu invólucro e nenhuma fêmea fica prenhe ou gera, sem o Seu conhecimento. No dia em que Ele os convocar, (perguntará): Onde estão os parceiros que Me atribuístes? Dirão: Asseguramos-Te que nenhum de nós pode testemunhar! 48 E desvanecer-se-á tudo quanto haviam invocado antes, e se convencerão de que não terão escapatória.

49 O homem não se farta de implorar o bem; mas, quando o mal o açoita, ei-lo desesperado, desalentado. 50 Todavia, se depois de tê-lo açoitado a adversidade, o agraciarmos com a Nossa misericórdia, dirá: Isto é (mérito) meu e não creio que a Hora chegue; e se retornar ao meu Senhor, certamente obterei a Sua bem-aventurança. Porém, inteiraremos os incrédulos de tudo quanto tiverem cometido, e lhes infligiremos um severo castigo.

51 Mas quando agraciamos o homem, ele desdenha e se envaidece; em troca, quando o mal o açoita, eis que não cessa de Nos suplicar! 52 Dize-lhes: Uma vez que (o Alcorão) emana de Allah e o rechaçais... haverá alguém mais extraviado do que aquele que está em um profundo cisma?

53 De pronto lhes mostraremos os Nossos sinais em todas as regiões (da terra), assim como em suas próprias pessoas, até que lhes seja esclarecido que ele (o Alcorão) é a verdade. Acaso não basta teu Senhor, Que é Testemunha de tudo? 54 Não é certo que estão em dúvida quanto ao comparecimento ante o seu Senhor? Acaso não é verdade que Allah a tudo abrange?

A CONSULTA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Ha, Mim.*

[2] Ain, Sin, Caf. [3] Assim te revela, como (o fez) àqueles que te precederam, Allah, o Poderoso, o Prudentíssimo. [4] Seu é tudo quanto existe nos céus e na terra, porque é o Ingente, o Altíssimo. [5] Os céus quase se fendem para a Sua glória; e os anjos celebram os louvores do seu Senhor e imploram perdão para aqueles que estão na terra. Não é, acaso, certo, que Allah é o Indulgente, o Misericordiosíssimo? [6] Quanto àqueles que adotam guardiões, em vez de Allah, saibam que Ele é o Protetor deles e tu não és, de maneira alguma, seu guardião.

[7] E assim te revelamos um Alcorão árabe para que admoestes a Mãe das Metrópoles e tudo ao seu redor; admoesta-os, portanto, quanto ao dia indubitável do comparecimento, em que uma parte (da humanidade) estará no Paraíso e outra no Fogo abrasador.

[8] Se Allah quisesse, tê-los-ia (os humanos) constituído em uma só nação, porque acolhe em Sua misericórdia quem Lhe apraz. Quanto aos injustos, não terão protetor, nem socorredor. [9] Como! Adotam protetores, em vez d'Ele? Pois saibam que Allah é o Protetor e é Quem ressuscita os mortos, porque é Onipotente. [10] E seja qual for a causa da vossa divergência, a decisão só a Allah compete. Tal é Allah, meu Senhor! N'Ele confio e a Ele retornarei contrito.

[11] É o Originador dos céus e da terra, (foi) Quem vos criou esposas, de vossas espécies, assim como pares de todos os animais. Por esse meio vos multiplica. Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente. [12] Suas são as chaves dos céus e da terra; prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz, porque é Onisciente.

[13] Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído para Noé, a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e a Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disso; em verdade, os idólatras se ressentiram daquilo a que os convocaste. Allah elege quem Lhe apraz e encaminha para Si o contrito.

[14] Mas não se dividiram senão por inveja, depois de lhes ter chegado a ciência. E se não tivesse sido por uma palavra proferida por teu Senhor, para tolerá-los até a um término prefixado, já os teria julgado. Em verdade, aqueles que, depois deles, herdaram o Livro, estão em uma inquietante dúvida, acerca do mesmo.

[15] Por isso, convoca-os e persevera, tal como te tem sido ordenado, e não te entregues à sua concupiscência, e dize-lhes: Creio em todos os Livros que Allah revelou! E tem-me sido ordenado julgar-vos equitativamente. Allah é nosso Senhor e vosso. Nós somos responsáveis por nossas ações e vós pelas vossas! Que não haja dissensões entre vós e nós. Allah nos congregará, e a Ele será o retorno. [16] Quanto àqueles que argumentam acerca de Allah, depois de Ele ter sido aceito, seus argumentos serão refutados ante o seu Senhor, Cuja abominação pesará sobre eles, e sofrerão um severo castigo.

[17] Allah foi Quem, em verdade, revelou o Livro e a balança.

E quem te fará compreender, se a Hora estiver próxima? [18] Os que não crêem nela querem apressá-la; por outra, os crentes são reverentes, por temor a ela, e sabem que é a verdade. Não é, acaso, certo, que aqueles que disputam sobre a Hora estão em um profundo erro?

[19] Allah é Amabilíssimo para com os Seus servos. Agracia quem Lhe apraz, porque é o Poderoso, o Fortíssimo. [20] Quem anelar a recompensa da Outra Vida tê-la-á aumentada; em troca, a quem preferir a recompensa da vida terrena, também lhe concederemos algo dela; porém, não participará (da bem-aventurança) da Outra Vida.

[21] Quê! Há, acaso, (seres) parceiros (de Allah) que lhes tenham instituído algo a respeito da religião, sem a autorização de Allah? Porém, se não houvesse sido pelo decreto do juízo, já os teria julgado. Certamente, os injustos sofrerão um doloroso castigo. [22] Verás os injustos, atemorizados pelo que tiverem cometido, quando (o castigo) lhes estiver iminente. Por outra, os crentes, que praticarem o bem, morarão nos viçosos prados; terão tudo quanto lhes aprouver junto ao seu Senhor. Tal será a magnífica graça! [23] Isto é o que Allah anuncia para os Seus servos crentes, que praticam o bem. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma por isto, senão o amor aos vossos parentes. E a quem quer que seja que conseguir uma boa ação, multiplicar-lha-emos; sabei que Allah é Compensador, Indulgentíssimo.

[24] Ou dizem que Ele forjou uma mentira acerca de Allah! Porém, se Allah quisesse, selaria o teu coração. Allah anula

a falsidade e confirma a verdade, mediante as Suas palavras, porque é Conhecedor do que há nos corações. [25] E é Ele Que aceita o arrependimento dos Seus servos, absolve-lhes as faltas, bem como está sempre ciente de tudo quanto fazem, [26] E atende (às súplicas) dos crentes, que praticam o bem, e os aumenta de Sua graça; porém, os incrédulos sofrerão um severo castigo.

[27] Se Allah prodigalizasse a Sua graça a todos os Seus servos, eles se excederiam na terra; porém, agracia proporcionalmente, porque está bem inteirado, e é Observador dos Seus servos. [28] Ele é Que lhes faz descer a chuva, após o desespero (da seca), e dispensa a Sua misericórdia (a quem Lhe apraz), porque é o Protetor, o Laudabilíssimo. [29] E entre os Seus sinais está o da criação dos céus e da terra, e de todos os seres que aí disseminou, e poderá congregá-los quando Lhe aprouver.

[30] E todo o infortúnio que vos aflige é por causa do que cometeram as vossas mãos, muito embora Ele perdoe muitas coisas. [31] E não podereis frustrar (a Ele) na terra; e além de Allah, não tereis outro protetor, nem socorredor. [32] E entre os Seus sinais está o dos navios que se elevam como montanhas nos oceanos. [33] E quando Lhe apraz, acalma o vento, fazendo com que permaneçam imóveis na superfície. Sabei que nisto há sinais para todo o perseverante, agradecido. [34] Contudo, aniquila alguns, por tudo quanto têm cometido, e perdoa a muitos. [35] E saibam aqueles, que disputam acerca dos Nossos versículos, que não terão escapatória.

[36] Tudo quanto vos foi concedido (até agora) é o efêmero

gozo da vida terrena; no entanto, o que está junto a Allah é preferível e mais perdurável, para os crentes que confiam em seu Senhor. [37] São aqueles que se abstêm dos pecados graves e das obscenidades e que, embora zangados, sabem perdoar, [38] Que atendem ao seu Senhor, observam a oração, resolvem os seus assuntos em consulta e fazem caridade daquilo com que os agraciamos; [39] E que, quando são afligidos por um erro opressivo, sabem defender-se. [40] E o delito será expiado com o talião; mas, quanto àquele que indultar (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar, saiba que a sua recompensa pertencerá a Allah, porque Ele não estima os agressores. [41] Contudo, aqueles que se vingarem, quando houverem sido injuriados, não serão incriminados. [42] Só serão incriminados aqueles que injustamente injuriarem e oprimirem os humanos, na terra; esses sofrerão um doloroso castigo. [43] Ao contrário, quem perseverar e perdoar saberá que isso é um fator determinante em todos os assuntos.

[44] E aquele que Allah desviar não achará protetor, além d'Ele. E então observarás que os injustos, quando virem o castigo, dirão: Haverá algum meio de retornarmos (ao mundo terreno)? [45] E quando forem colocados perante o fogo, haverás de vê-los humildes, devido à (sua) desdita, olhando furtivamente. Mas os crentes dirão: Em verdade, os desventurados serão aqueles que se deram à perdição, juntamente com os seus, no Dia da Ressurreição. Não é, acaso, certo, que os injustos sofrerão um castigo eterno?

[46] E não terão protetores que os socorram, a não ser Allah. Mas a quem Allah desviar, não será encaminhado.

[47] Atendei ao vosso Senhor, antes que chegue o dia irremissível de Allah! Nesse dia não tereis escapatória, nem podereis negar (os vossos pecados)! [48] Porém, se desdenharem, fica sabendo que não te enviamos para seu guardião, uma vez que a ti apenas incumbe a proclamação (da mensagem). Certamente, se fizermos o homem provar a Nossa misericórdia, regozijar-se-á com ela; por outra, se o açoitar o infortúnio, por causa do que suas mãos cometeram, eis que se tornará ingrato!

[49] A Allah pertence o reino dos céus e da terra. Ele cria o que Lhe apraz; concede filhas a quem quer e concede varões a quem Lhe apraz. [50] Ou propicia igualmente mulheres e varões, e faz estéril quem Lhe apraz, porque é Poderoso, Sapientíssimo.

[51] É inconcebível que Allah fale diretamente ao homem, a não ser por inspiração, ou veladamente, ou por meio de um mensageiro, mediante o qual revela, com o Seu beneplácito, o que Lhe apraz; sabei que Ele é Prudente, Altíssimo. [52] E também te inspiramos com um Espírito, por ordem Nossa, antes do quê não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te diriges para uma senda reta, [53] A senda de Allah, a Quem pertence tudo quanto existe nos céus e na terra. Acaso, não retornarão a Allah todas as coisas?

SURATA 43 : AZ ZÚKHRUF

OS ORNAMENTOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Há, Mim.*

[2] Pelo Livro esclarecedor. [3] Nós o fizemos um Alcorão árabe, a fim de que o compreendêsseis. [4] E, em verdade, encontra-se na mãe dos Livros, em Nossa Presença, e é altíssimo (em dignidade), prudente.

[5] Iríamos Nós privar-vos da Mensagem, só porque sois um povo de transgressores? [6] Quantos profetas enviamos aos povos antigos! [7] Porém, não lhes chegou profeta algum, sem que o escarnecessem. [8] Mas, aniquilamos aqueles que eram mais poderosos do que eles, e o exemplo das primeiras gerações já passou.

[9] E se lhes perguntardes: Quem criou os céus e a terra? Dirão: Criou-os o Poderoso, o Sapientíssimo, [10] Que vos fez a terra como leito, e vos traçou nela sendas, para que vos encaminhásseis. [11] E é Ele Que envia, proporcionalmente, água dos céus, e com ela faz reviver uma comarca árida; assim sereis ressuscitados. [12] E foi Ele Que criou todos os casais e vos submeteu os navios e os animais para vos transportardes, [13] Bem como para que vos acomodásseis sobre eles, para assim recordar-vos das mercês do vosso Senhor, quando isso acontecesse. Dizei: Glorificado seja Quem no-los submeteu, o que jamais teríamos logrado fazer. [14] E nós todos retornaremos ao nosso Senhor!

[15] Não obstante, atribuem-Lhe parceria, dentre os Seus

servos. Em verdade, o homem é um blasfemo evidente. [16] Qual! Insinuais que Ele tomou para Si as filhas, dentre o que criou, e vos legou os varões? [17] E quando é anunciado a algum deles o (surgimento) do que estabelecem como semelhança a Allah, seu rosto se ensombrece, e ei-lo angustiado. [18] Podem, acaso, comparar-se os que se criam no luxo e são incapazes na disputa (com Allah)? [19] E pretendem designar como femininos os anjos, os quais não passam de servos do Clemente! Acaso, testemunharam eles a sua criação? Porém, o testemunho que prestarem será registrado, e hão de ser interrogados (acerca disso).

[20] E dizem: Se o Clemente quisesse, não os teríamos adorado (parceiros)! Não têm conhecimento algum disso e não fazem mais do que inventar mentiras. [21] Quê! Acaso lhes concedemos algum Livro, anterior a este, ao qual se pudessem apegar? [22] Não! Porém, dizem: Em verdade, deparamo-nos com os nossos pais a praticarem um culto, por cujos rastros nos guiamos. [23] Do mesmo modo, não enviamos, antes de ti, qualquer admoestador a uma cidade, sem que os abastados, dentre eles, dissessem: Em verdade, deparamo-nos com os nossos pais a praticarem um culto, cujos rastros seguimos. [24] Disse-lhes: Quê! Ainda que eu vos trouxesse melhor orientação do que aquela que seguiam os vossos pais? Responderam: Fica sabendo que renegamos a tua missão. [25] Porém, punimo-los. Repara, pois, qual foi a sorte dos desmentidores!

[26] Recorda-te de quando Abraão disse ao seu pai e ao seu povo: Em verdade, estou isento de tudo quanto adorais. [27]. (Adoro) somente Quem me criou, porque Ele me encaminhará.[28] E fez com que esta frase permanecesse

indelével na memória da sua posteridade, para que se convertessem (a Allah). [29] Por certo que os agraciei, bem como a seus pais, até que lhes chegou a verdade e um elucidativo mensageiro. [30] Mas, quando a verdade lhes chegou, disseram: Isto é magia, e por certo que o negamos!

[31] E disseram mais: Na verdade, por que não foi revelado este Alcorão a um homem célebre, de uma das duas cidades (Makka e Taif)? [32] Serão eles, acaso, os distribuidores das misericórdias do teu Senhor? Nós distribuímos entre eles o seu sustento, na vida terrena, e exaltamos uns sobre outros, em graus, para que uns submetam os outros; porém, a misericórdia do teu Senhor será preferível a tudo quanto entesourarem. [33] E, se não fosse pelo fato de que os homens pudessem formar um só povo de incrédulos, teríamos feito, para aqueles que negam o Clemente, telhados de prata para os seus lares, com escadas (também de prata), para os alcançarem, [34] E portas (de prata) para as suas casas, e os leitos (de prata). [35] E (lhes teríamos dado) ornamentos. Mas tudo isto não é senão o gozo efêmero da vida terrena; em troca, a Outra Vida, junto ao teu Senhor, está reservada para os tementes.

[36] Mas a quem se afastar da Mensagem do Clemente destinaremos um demônio, que será seu companheiro inseparável. [37] E embora o demônio o desencaminhe da verdadeira senda, crerá que está encaminhado. [38] E, por fim, quando comparecer ante Nós, dirá (àquele): Oxalá existisse, entre mim e ti, a distância entre o Oriente e o Ocidente! Ah, que péssimo companheiro! [39] Porém, nesse dia, de nada valerá a vossa tirania, porque sereis companheiros no castigo.

[40] Porventura, podes fazer ouvir os surdos, ou iluminar os cegos e aqueles que se acham em um evidente erro? [41] Mesmo que te façamos perecer, fica certo de que os puniremos. [42] Ou, se quisermos, mostrar-te-emos o castigo que lhes prometemos, porque sobre todos temos domínio absoluto. [43] Apega-te, pois, ao que te tem sido revelado, porque estás na senda reta. [44] Ele (Alcorão) é uma Mensagem para ti e para o teu povo, e sereis interrogados (acerca dela). [45] E pergunta aos mensageiros que enviamos antes de ti: Porventura, foi-vos prescrito, em lugar do Clemente, deidades, para que fossem adoradas?

[46] Havíamos enviado Moisés, com os Nossos sinais, ao Faraó e seus chefes, o qual lhes disse: Em verdade, sou o mensageiro do Senhor do Universo! [47] Mas, quando lhes apresentou Nossos sinais, eis que os escarneceram. [48] E nunca lhes mostramos prodígio algum que não fosse mais surpreendente do que o anterior. Mas surpreendemo-los com o castigo, para que se voltassem contritos. [49] E disseram: Ó mago, invoca teu Senhor (e pede) o que te prometeu; por certo que assim nos encaminharemos! [50] E quando os libertamos do castigo, eis que perjuraram.

[51] E o Faraó discursou para o seu povo, dizendo: Ó povo meu, porventura, não é meu o domínio do Egito, assim como o destes rios, que correm sob (o meu palácio)? Não o vedes, pois? [52] Acaso, não sou preferível a este desprezível (indivíduo), que mal se pode expressar? [53] Por que, então, não se apresentou com galardões de ouro, ou não veio escoltado por uma teoria de anjos? [54] E (o Faraó) enganou o seu povo, que o acatou, porque era um povo depravado. [55] Mas, quando Nos provocaram, punimo-los e os afogamos

a todos. [56] E fizemos deles um precedente e um exemplo para a posteridade.

[57] E quando é dado como exemplo o filho de Maria, eis que o teu povo o escarnece! [58] E dizem: Porventura, nossas divindades não são melhores do que ele? Porém, tal não aventaram senão com o intuito de disputa. Esses são os litigiosos! [59] Ele (Jesus) não é mais do que um servo que agraciamos, e do qual fizemos um exemplo para os israelitas. [60] E, se quiséssemos, teríamos feito de anjos a vossa prole, para que vos sucedessem na terra. [61] E (Jesus) será um sinal (do advento) da Hora. Não duvideis, pois, dela, e segui-me, porque esta é a senda reta. [62] E que Satanás não vos desencaminhe; sabei que é vosso inimigo declarado.

[63] E quando Jesus lhes apresentou as evidências, disse: Trago-vos a sabedoria, para elucidar-vos sobre algo que é objeto das vossas divergências. Temei, pois, a Allah, e obedecei-me! [64] Allah é meu Senhor e vosso. Adorai-O, pois! Eis aqui a senda reta! [65] Porém, os partidos discreparam entre si. Ai dos injustos, quanto ao castigo do dia doloroso!

[66] Aguardam, acaso, que a Hora os surpreenda subitamente, sem estarem precavidos? [67] Nesse dia os amigos tornar-se-ão inimigos recíprocos, exceto os tementes. [68] Ó servos Meus, hoje não sereis presas do temor, nem vos entristecereis! [69] São aqueles que creram em Nossos versículos e foram muçulmanos. [70] Entrai, jubilosos, no Paraíso, juntamente com as vossas esposas! [71] Serão servidos em bandejas e copos de ouro; aí, as almas lograrão tudo quanto lhes apetecer, bem como tudo que deleitar os olhos; aí morareis eternamente. [72] Eis aí o

Paraíso, que herdastes por vossas boas ações, [73] Onde tereis frutos em abundância, dos quais vos nutrireis!

[74] Por certo que os pecadores permanecerão eternamente no castigo do inferno, [75] O qual não lhes será atenuado e no qual estarão desesperados. [76] Nós não fomos injustos com eles, mas eles que foram injustos consigo mesmos. [77] E gritarão: Ó Málik, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabei que permanecereis aqui (eternamente)! [78] Temos-vos apresentado a Verdade; porém, a maioria de vós a odeia. [79] Quê! Porventura, tramaram alguma artimanha? Sabei que a desbarataremos! [80] Pensam, acaso, que não ouvimos os seus colóquios, nem as suas confidências? Sim! Porque os Nossos mensageiros, entre eles, os registram.

[81] Dize-lhes: Se o Clemente houvesse tido um filho, seria eu o primeiro entre os seus adoradores. [82] Glorificado seja o Senhor dos céus e da terra, Senhor do Trono, de tudo quanto Lhe atribuem! [83] Deixa-os, pois, que tagarelem e se regozijem, até se depararem com o dia que lhes tem sido prometido.

[84] Ele é Allah, nos céus e na terra, e Ele é o Prudente, o Sapientíssimo. [85] E bendito seja Aquele de Quem é o reino dos céus e da terra e tudo quanto existe entre ambos, em Cujo poder está o conhecimento da Hora; a Ele retornareis!

[86] Quanto àqueles que invocam, em vez d'Ele, não possuem o poder da intercessão; só o possuem aqueles que testemunham a verdade e a reconhecem. [87] E se lhes perguntas quem os criou, certamente dirão: Allah! Como, então, se desencaminham? [88] (O Mensageiro) disse: Ó Senhor meu, em verdade, este é um povo que não crê! [89] Sê

condescendente para com eles (ó Mohammad) e dize: Paz! Porém, logo haverão de saber.

SOURATE 44 : AD-DUKHÂN

A FUMAÇA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Há, Mim.*

[2] Pelo Livro esclarecedor. [3] Nós o revelamos durante uma noite bendita – pois somos Admoestador –, [4] Na qual se decreta todo assunto prudente, [5] Por ordem Nossa, porque enviamos (a revelação), [6] Como misericórdia do teu Senhor; eis que Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo. [7] Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, se estais persuadidos. [8] Não há mais divindade além d'Ele! Dá a vida e a morte, é o vosso Senhor e o de vossos antepassados. [9] Porém, estão na dúvida, em diversão. [10] Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível, [11] Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo! [12] (Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos crentes! [13] Como se não se recordassem de quando lhes chegou um elucidativo Mensageiro, [14] E o rechaçaram, dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um louco. [15] Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis. [16] Recorda-lhes o dia em que desfecharemos o golpe decisivo; então, os puniremos.

[17] Antes deles, testamos o povo do Faraó, ao ser-lhes apresentado um honorável mensageiro. [18] (Que lhes disse): Entregai-me os servos de Allah, porque sou um fidedigno mensageiro, para vós, [19] E não vos rebeleis contra Allah, porque vos apresento uma autoridade evidente, [20] E me amparo em meu Senhor e vosso, se quereis injuriar-me. [21] E se não me credes, afastai-vos, então, de mim.

[22] (Moisés) exclamou, então, para o seu Senhor: Este é um povo pecador! [23] (Ordenou, então, o Senhor): Marcha, pois, com os Meus servos, durante a noite, porque sereis perseguidos. [24] E deixa o mar como um sulco, para que o exército dos incrédulos nele se afogue! [25] (Assim sendo) quantos jardins e mananciais abandonaram; [26] Semeaduras e suntuosas residências. [27] E riquezas com as quais se regozijavam! [28] E foi assim que demos aquilo tudo em herança a outro povo! [29] Nem o céu, nem a terra verterão lágrimas por eles, nem tampouco lhes foi dada tolerância.

[30] Sem dúvida que livramos os israelitas do castigo afrontoso, [31] Infligido pelo Faraó; em verdade, ele foi um déspota, e se contava entre os transgressores. [32] E os escolhemos (os israelitas) propositadamente, entre os seus contemporâneos. [33] E os agraciamos com certos sinais que continham uma verdadeira prova.

[34] Em verdade, estes (os coraixitas) dizem: [35] Não há mais morte do que a nossa primeira, e jamais seremos ressuscitados! [36] Fazei, então, voltar os nossos pais, se estiverdes certos! [37] Quê! Acaso, são eles preferíveis ao povo de Tubba' e seus antepassados? Nós os aniquilamos, por haverem sido pecadores.

[38] E não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe

entre ambos para Nos distrairmos. [39] Não os criamos senão com prudência; porém, a maioria o ignora. [40] Sabei que o dia fixado para todos será o dia da Discriminação, [41] Dia esse em que nenhum protetor poderá advogar, em nada, por outro, nem serão socorridos (os incrédulos), [42] Salvo aquele de quem Allah se apiedar, porque Ele é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

[43] Sabei que a árvore de zacum... [44] Será o alimento do pecador. [45] (Será) como metal fundido que lhe ferverá nas entranhas, [46] Como a borbulhante água fervente. [47] (E será dito aos guardiões): Agarrai o pecador e arrastai-o até ao centro da fogueira! [48] Então, atormentai-o, derramando sobre a sua cabeça água fervente. [49] Prova o sofrimento, já que tu és o poderoso, o honorável! [50] Certamente, há aqui aquilo de que vós duvidáveis.

[51] Todavia, os tementes estarão em lugar seguro, [52] Entre jardins e mananciais. [53] Vestir-se-ão de tafetá e brocado, recostados frente a frente. [54] Assim será! E os casaremos com huris de maravilhosos olhos. [55] Aí pedirão toda a espécie de frutos, em segurança. [56] Lá não experimentarão a morte, além da primeira, e Ele os preservará do tormento da fogueira, [57] Como uma graça do teu Senhor. Tal é o magnífico benefício!

[58] Em verdade, temos-te facilitado (o Alcorão) em tua língua, para que meditem. [59] Aguarda, pois, porque eles também aguardarão, igualmente.

O GENUFLEXO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Há, Mim.*

[2] A revelação do Livro é de Allah, o Poderoso, o Prudentíssimo. [3] Sabei que nos céus e na terra há sinais para os crentes. [4] E em vossa criação e de tudo quanto disseminou, de animais, há sinais para os persuadidos. [5] E na alternação do dia e da noite, no sustento que Allah envia do céu, mediante o qual vivifica a terra depois de haver sido árida, e na variação dos ventos, há sinais para os que raciocinam. [6] Tais são os versículos de Allah que, em verdade, te revelamos. Assim, pois, em que exposição crerão, depois de (rechaçarem) Allah e os Seus versículos?

[7] Ai de todo farsante, pecador. [8] Que escuta os versículos de Allah, quando lhe são recitados, e se obstina, ensoberbecido, como se não os tivesse ouvido! Anuncia-lhe um doloroso castigo. [9] E quando chega a conhecer algo dos Nossos versículos, escarnece-o. Estes sofrerão um humilhante castigo. [10] Frente a eles estará o inferno, e de nada lhes valerá tudo quanto tiverem acumulado, nem tampouco os que adotarem por protetores, em vez de Allah. E sofrerão um severo castigo. [11] Este (Alcorão) é uma orientação. Quanto àqueles que negam os versículos do seu Senhor, sofrerão a pena de uma dolorosa punição.

[12] Allah foi Quem vos submeteu o mar para que, com o Seu beneplácito, o singrassem os navios e para que procurásseis

algo de Sua bondade, a fim de que Lhe agradecêsseis. [13] E vos submeteu tudo quanto existe nos céus e na terra, pois tudo d'Ele emana. Em verdade, nisto há sinais para os que meditam.

[14] Dize aos crentes que perdoem aqueles que não esperam o dia de Allah, quando Ele retribuirá a cada povo segundo o seu merecimento. [15] Quem praticar o bem, será em benefício próprio; por outra, quem praticar o mal, o fará em seu detrimento. Logo retornareis ao vosso Senhor.

[16] Havíamos concedido aos israelitas o Livro, o comando, a profecia, e os agraciamos com todo o bem, e os preferimos aos seus contemporâneos. [17] E lhes prescrevemos as evidências (com respeito aos dogmas); porém, não discreparam senão por inveja recíproca, após lhes ter chegado o conhecimento. Em verdade, teu Senhor julgará entre eles, devido às suas divergências, no Dia da Ressurreição. [18] Então, te ensejamos (ó Mensageiro) o caminho reto da religião. Observa-o, pois, e não sigas os desejos daqueles que não têm conhecimento. [19] Porque em nada poderão defender-te do castigo de Allah, pois os injustos são protetores uns dos outros. Porém, Allah é o Protetor dos tementes. [20] Este (Alcorão) encerra evidências para o homem, e é orientação e misericórdia para os persuadidos.

[21] Pretendem, porventura, os delinquentes, que os equiparemos aos crentes que praticam o bem? Pensam, acaso, que suas vidas e suas mortes serão iguais? Que péssimo é o que julgam! [22] Allah criou os céus e a terra com prudência, para que toda a alma seja recompensada segundo o que tiver feito, e ninguém será defraudado.

[23] Não tens reparado naquele que idolatrou os seus vãos desejos! Allah extraviou-o com conhecimento, sigilando os seus ouvidos e o seu coração, e cobriu a sua visão. Quem o iluminará, depois de Allah (tê-lo desencaminhado)? Não meditais, pois?

[24] E dizem: Não há vida, além da terrena. Vivemos e morremos, e não nos aniquilará senão o tempo! Porém, com respeito a isso, carecem de conhecimento e não fazem mais do que conjecturar. [25] E quando lhes são recitados os Nossos versículos esclarecedores, seu único argumento é dizer: Trazei nossos pais, se estais certos! [26] Dize-lhes: Allah vos dá a vida, então vos fará morrer, depois vos congregará para o Dia indubitável da Ressurreição. Porém, a maioria dos humanos o ignora.

[27] A Allah pertence o reino dos céus e da terra, e no dia em que chegar a Hora, perecerão os difamadores! [28] E verás cada nação genuflexa; cada uma será convocada ante o seu registro. Hoje sereis retribuídos, segundo o que tendes feito! [29] Este é o Nosso registro, o qual depõe contra vós, porque anotávamos tudo quanto fazíeis.

[30] Quanto aos crentes que praticam o bem, seu Senhor os acolherá em Sua misericórdia. Tal é o evidente benefício! [31] Não obstante, aos incrédulos (será dito): Porventura, não vos foram recitados os Meus versículos? Porém, ensoberbeceste-vos e vos tornastes pecadores. [32] E quando vos foi dito que a promessa de Allah é verdadeira e a Hora é indubitável, dissestes: Não sabemos o que é a Hora, e pensamos não passar de uma simples idéia, e não estamos convencidos!

[33] Então, aparecer-lhe-ão as maldades que tiverem

cometido, e os envolverá aquilo de que escarneciam! [34] E ser-lhes-á dito: Hoje vos esquecemos, tal como vos esquecestes do comparecimento a este vosso dia! E a vossa morada será o fogo infernal, e jamais tereis socorredores. [35] Isso, porque escarnecestes dos versículos de Allah e vos iludiu a vida terrena! Assim, neste dia não lhes será permitido sair dele (o fogo), nem lhes será permitida apelação.

[36] Louvado seja Allah, Senhor dos céus e da terra, Senhor do Universo! [37] A Ele pertence a grandeza, nos céus e na terra, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.

SURATA 46 : AL AHCAF

AS DUNAS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] *Há, Mim*.

[2] A revelação do Livro é de Allah, o Poderoso, o Prudentíssimo. [3] Não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos, senão com prudência, para um término prefixado. Mas os incrédulos desdenham as admoestações que lhes são feitas.

[4] Dize-lhes: Porventura, tendes reparado nos que invocais, em lugar de Allah? Mostrai-me o que têm criado na terra! Têm participado, acaso, (da criação) dos céus? Apresentai-me um livro, revelado antes deste, ou um vestígio de ciência, se estiverdes certos. [5] Porém, haverá alguém mais extraviado do que quem invoca, em vez de

Allah, os que jamais o atenderão, nem mesmo no Dia da Ressurreição, uma vez que estão desatentos à sua própria invocação? [6] E quando os humanos forem congregados, serão (os invocados) seus inimigos e negarão a adoração feita por eles.

[7] E, quando lhes são recitados os Nossos versículos esclarecedores, os incrédulos dizem, da verdade que lhes chega: Isto é pura magia! [8] Ou dizem: Ele o forjou! Dize-lhes: Se o forjei, nada podereis obter de Allah para mim. Ele conhece, melhor do que ninguém, o que tentais difamar. Basta Ele por Testemunha, entre vós e mim. E Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

[9] Dize-lhes (mais): Não sou um inovador entre os mensageiros, nem sei o que será de mim ou de vós. Não sigo mais do que aquilo que me tem sido revelado, e não sou mais do que um elucidativo admoestador. [10] Dize: Vede! Se (o Alcorão) emana de Allah e vós o negais, e mesmo os israelitas confirmam a sua autenticidade e nele crêem, vós vos ensoberbeceis! Sabei que Allah não ilumina os injustos!

[11] E os incrédulos dizem aos crentes: Se esta mensagem fosse uma boa coisa, (tais humanos) não se teriam antecipado a nós. E como não se guiam por ela, dizem: Isto é uma antiga falsidade!

[12] Porém, antes deste, já existia o Livro de Moisés, o qual era guia e misericórdia. E este (Alcorão) é um Livro que o corrobora, em língua árabe, para admoestar os injustos, e é boas-novas para os benfeitores. [13] Aqueles que dizem: Nosso Senhor é Allah, e permanecem firmes, não serão presas do temor, nem se angustiarão. [14] Estes serão os diletos do

Paraíso, onde morarão eternamente, em recompensa por quanto houverem feito.

[15] E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Com dores, sua mãe o carrega durante a sua gestação e, posteriormente, sofre as dores do seu parto. E da sua concepção até à sua ablactação há um espaço de trinta meses, quando alcança a puberdade e, depois, ao atingir quarenta anos, diz: Ó Senhor meu, inspira-me, para agradecer-Te as mercês com que me agraciaste, a mim e aos meus pais, para praticarmos o bem que Te compraz, e faze com que minha prole seja virtuosa. Em verdade, converto-me a Ti, [16] Tais são aqueles dos quais aceitamos o melhor do que têm feito, e lhes absolvemos as faltas, (contando-os) entre os diletos do Paraíso, porque é uma promessa verídica, que lhes foi anunciada.

[17] E há quem diga aos seus pais: Que vergonha para ambos! Pretendeis, porventura, prometer-me que serei ressuscitado, sendo que gerações anteriores a mim têm passado (sem renascerem outra vez)? E ambos invocarão Allah, (e reprovarão o filho): Ai de ti! Crê, porque a promessa de Allah é infalível! Porém, ele lhes diz: Estas não são senão fábulas dos primitivos! [18] Tais são aqueles que mereceram a sentença, juntamente com os seus antepassados, gerações de gênios e humanos, porque foram desventurados.

[19] E para todos haverá graus, segundo o que fizeram, para que Ele lhes pague pelas suas recompensas, e para que não sejam defraudados. [20] E no dia em que os incrédulos forem colocados perante o Fogo, (ser-lhes-á dito): Aproveitastes e gozastes os vossos deleites na vida terrena! Hoje, porém,

sereis retribuídos com o afrontoso castigo por vosso ensoberbecimento e vossa depravação na terra.

[21] Menciona-lhes o irmão de Ad (Hud), que admoestou o seu povo nas dunas, embora já tivesse havido admoestadores antes e depois dele (que lhes disseram): Nada adoreis além de Allah, porque temo por vós o castigo do dia terrível. [22] Disseram-lhe: Vieste, acaso, para desviar-nos das nossas divindades? Se falas a verdade, envia-nos a calamidade com que nos ameaças! [23] Respondeu-lhes: O conhecimento (disso) só está nas mãos de Allah! Eu vos proclamo a missão que me tem sido incumbida; porém, vejo que sois um povo ignorante!

[24] Mas quando viram aquilo (o castigo), como nuvens, avançando sobre os seus vales, disseram: Esta é uma nuvem de chuva! Retrucou-lhes: Qual! É a (calamidade) que desejastes fosse apressada; um vento que encerra um doloroso castigo! [25] Arrasará tudo, segundo os desígnios do seu Senhor! E, ao amanhecer, nada se via, além (das ruínas) dos seus lares. Assim castigamos os pecadores!

[26] Em verdade, estabelecemo-los naquilo em que não vos estabelecemos (ó coraixitas). E os dotamos de audição, de visão e de intelecto; porém, de nada lhes valeram os seus ouvidos, as suas vistas e as suas mentes, porque negaram os versículos de Allah, e os envolveu aquilo de que escarneciam. [27] (Ó maquenses) Destruímos as cidades que vos rodeavam, e lhes diversificamos os sinais, para que se convertessem. [28] Por que, então, não os socorreram as divindades que haviam adotado, além de Allah, para aproximá-los d'Ele? Qual! Eles se extraviaram, e tamanha foi a sua falsidade e a sua invenção.

[29] Recorda-te de quando te enviamos um grupo de gênios, para escutar o Alcorão. E quando assistiam à recitação disseram: Escutai em silêncio! E quando terminaste a recitação, retornaram ao seu povo, para admoestá-lo. [30] Disseram: Ó povo nosso, em verdade escutamos a leitura de um Livro, que foi revelado depois do de Moisés, corroborante dos anteriores, que conduz o homem à verdade e ao caminho reto. [31] Ó povo nosso, obedecei ao predicador de Allah e crede nele, pois (Allah) vos absolverá as faltas e vos livrará de um doloroso castigo. [32] Quanto àqueles que não atenderem ao predicador de Allah, saibam que na terra não poderão frustrar (os desígnios de Allah), nem encontrarão protetores, em vez d'Ele. Estes estão em um evidente erro.

[33] Não reparam, acaso, em que Allah, que criou os céus e a terra, sem Se esforçar, é capaz de ressuscitar os mortos? Sim! Porque é Onipotente. [34] E no dia em que os incrédulos forem colocados perante o fogo (ser-lhes-á dito): Acaso, não é isto Verdade? Responderão: Sim, por nosso Senhor! Ser-lhes-á, então, dito: Provai, pois, o castigo, por vossa incredulidade!

[35] Persevera, pois, como o fizeram os inflexíveis, entre os mensageiros, e não lhes apresses (o castigo); no dia em que depararem com aquilo com que foram ameaçados, pensarão não haver permanecido (no mundo terreno) mais do que uma hora de um só dia. Eis aqui a Mensagem! Porventura, serão aniquilados outros, a não ser os depravados?

MOHAMMAD

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

[1] Quanto aos incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Allah, Ele desvanecerá as suas ações. [2] Outrossim, quanto aos crentes, que praticam o bem e crêem no que foi revelado a Mohammad – esta é a verdade do seu Senhor –, Allah absolverá as suas faltas e lhes melhorará as condições. [3] (Isso não ocorrerá com os incrédulos) porque os incrédulos seguem a falsidade, enquanto os crentes seguem a verdade do seu Senhor. Assim Allah evidencia os Seus exemplos aos humanos.

[4] E quando vos enfrentardes com os incrédulos (em batalha), golpeai-lhes os pescoços, até que os tenhais dominado, e tomai (os sobreviventes) como prisioneiros. Libertai-os, então, por generosidade ou mediante resgate, quando a guerra tiver terminado. Tal é a ordem. E se Allah quisesse, Ele mesmo ter-Se-ia livrado deles; porém, (facultou-vos a guerra) para que vos provásseis mutuamente. Quanto àqueles que foram mortos pela causa de Allah, Ele jamais lhes desmerecerá as obras. [5] Iluminá-los-á e melhorará as suas condições, [6] E os introduzirá no Paraíso, que lhes tem sido anunciado.

[7] Ó crentes, se socorrerdes a Allah, Ele vos socorrerá e firmará os vossos passos. [8] Enquanto que os incrédulos... ai deles! Ele desvanecerá as suas ações. [9] Isso, por terem recusado o que Allah revelou; então, Ele tornará as suas obras sem efeito. [10] Porventura, não percorreram a terra,

para ver qual foi a sorte dos seus antecessores? Allah os exterminou! Semelhante sorte haverá para os incrédulos. [11] (Tal não ocorrerá aos crentes) porque Allah é o protetor dos crentes, e os incrédulos jamais terão protetor algum.

[12] Em verdade, Allah introduzirá os crentes, que praticam o bem, em jardins, abaixo dos quais correm os rios; quanto aos incrédulos, que comem como come o gado, o Fogo lhes servirá de morada. [13] E quantas cidades, mais poderosas do que a tua, que te expulsou, destruímos, sem que ninguém tivesse podido socorrê-las!

[14] Porventura, aqueles que observam a evidência do seu Senhor poderão ser equiparados àqueles cujas ações foram abrilhantadas e que se entregaram às suas luxúrias? [15] Eis aqui uma descrição do Paraíso que foi prometido aos tementes: Lá há rios de água impoluível; rios de leite de sabor inalterável; rios de vinho deleitante para os que o bebem; e rios de mel purificado; ali terão toda a classe de frutos, com a indulgência do seu Senhor. Poderá isto equiparar-se ao castigo daqueles que permanecerão eternamente no fogo, a quem será dada a beber água fervente, a qual lhes dilacerará as entranhas? [16] E entre eles, há os que te escutam e, ao se retirarem da tua assembléia, dizem, àqueles que foram agraciados com a sabedoria: Que é que foi dito agora? Tais são os que têm os seus corações sigilados por Allah, porque se entregam às suas luxúrias! [17] Por outra, quanto àqueles que se orientam, Ele lhes aumenta a orientação e lhes concede piedade. [18] Porventura, aguardam (os incrédulos) algo, a não ser a Hora, que os açoitará subitamente? Já lhes chegaram os indícios. De que lhes servirá o ser-lhes recordado aquilo que os surpreenderá? [19] Conscientiza-te, portanto, que não

há mais divindade, além de Allah, e implora o perdão das tuas faltas, assim como das dos crentes e das crentes, porque Allah conhece as vossas atividades e os vossos destinos.

[20] Os crentes dizem: Por que não nos foi revelada uma surata? Porém, quando é revelada uma surata peremptória, em que se menciona o combate, tu vês os que abrigam a enfermidade em seus corações, que te olham com olhares de quem está na agonia da morte. É como parece estarem.

[21] Obedecerem e falarem o que é justo, no momento decisivo, quão melhor seria, para eles, se fossem sinceros para com Allah! [22] É possível que, ao assumirdes a autoridade, causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos com vossas parentes. [23] Tais são aqueles que Allah amaldiçoou, ensurdecendo-os e cegando-lhes as vistas.

[24] Não meditam, acaso, no Alcorão, ou é que seus corações são insensíveis? [25] Certamente, aqueles que renunciaram à fé, depois de lhes haver sido evidenciada a orientação, foram seduzidos, e lhes foi dada esperança pelo demônio. [26] Isso, porque disseram àqueles que recusaram o que Allah revelou: Obedecer-vos-emos em certas coisas! Porém, Allah conhece os seus segredos. [27] Assim, o que farão, quando os anjos se apossarem das suas almas e lhes golpearem os rostos e os lombos? [28] Isso, porque se entregaram ao que indignava a Allah, e recusaram o que Lhe agradava; por isso, Ele lhes tornou sem efeito as obras.

[29] Pensam, acaso, aqueles que abrigam a enfermidade em seus corações, que Allah não descobrirá os seus rancores? [30] E, se quiséssemos, ter-tos-íamos mostrado, mas tu os conhecerás por suas fisionomias. Sem dúvida que os

reconhecerás pelo modo de falarem! E Allah conhece as vossas ações.

[31] Sabei que vos provaremos, para certificar-Nos de quem são os combatentes e perseverantes, dentre vós, e para testaremos a vossa reputação. [32] Em verdade, os incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Allah e contrariam o Mensageiro, depois de lhes ser evidenciada a orientação, em nada prejudicarão Allah, que lhes tornará as obras sem efeito.

[33] Ó crentes, obedecei a Allah e ao Mensageiro, e não desmereçais as vossas ações. [34] Em verdade, quanto aos incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Allah e morrem na incredulidade, Allah jamais os perdoará. [35] Não fraquejeis (ó crentes), pedindo a paz, quando sois superiores; sabei que Allah está convosco e jamais defraudará as vossas ações.

[36] A vida terrena é apenas jogo e diversão. Porém, se crerdes e fordes tementes, Allah vos concederá as vossas recompensas, sem nada vos exigir dos vossos bens. [37] Porque, se vo-lo pedisse ou vo-lo exigisse, negá-los-íeis então, revelando assim os vossos rancores. [38] Eis, então, que sois convidados a contribuir na causa de Allah. Porém, entre vós, há aqueles que mesquinham; mas quem mesquinha certamente o faz em detrimento próprio; sabei que Allah é, por Si, Opulento, enquanto que vós sois pobres. E se recusardes (contribuir), suplantar-vos-á por outro povo, que não será como vós.

O TRIUNFO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Em verdade, concedemos-te um evidente triunfo, [2] Para que Allah perdoe as tuas faltas, passadas e futuras, agraciando-te e guiando-te pela senda reta, [3] E para que Allah te secunde poderosamente.

[4] Ele foi Quem infundiu o sossego nos corações dos crentes para acrescentar fé à sua fé. A Allah pertencem os exércitos dos céus e da terra, porque Allah é Prudente, Sapientíssimo. [5] (Isso) para introduzir os crentes e as crentes em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como absolver-lhes as faltas, porque é uma magnífica conquista (para o homem) ante Allah, [6] E castigar os hipócritas e as hipócritas, os idólatras e as idólatras que pensam mal a respeito de Allah. Neles há uma porção de mal! Allah os abominará, amaldiçoá-los-á e lhes destinará o inferno. Que péssimo destino! [7] A Allah pertencem os exércitos dos céus e da terra, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo.

[8] Em verdade, enviamos-te por testemunha, alvissareiro e admoestador, [9] Para que creiais (ó humanos) em Allah e no Seu Mensageiro, socorrendo-o, honrando este e glorificando-O (Allah), pela manhã e à tarde. [10] Em verdade, aqueles que te juram fidelidade, juram fidelidade a Allah. A Mão de Allah está sobre as suas mãos; porém, quem perjurar, perjurará em prejuízo próprio. Quanto

àquele que cumprir o pacto com Allah, Ele lhe concederá uma magnífica recompensa.

[11] Os que ficaram para trás, dentre os beduínos, dir-te-ão: Estávamos empenhados em (proteger) os nossos bens e as nossas famílias; implora a Allah para que nos perdoe! Dizem, com seus lábios, o que os seus corações não sentem. Dize-lhes: Quem poderia defender-vos de Allah, se Ele quisesse prejudicar-vos ou beneficiar-vos? Porém, Allah está inteirado de tudo quanto fazeis. [12] Qual! Imagináveis que o Mensageiro e os crentes jamais voltariam às suas famílias; tal pensamento desenvolvia-se nos vossos corações! E pensáveis maldosamente, porque sois um povo desventurado. [13] E há aqueles que não crêem em Allah e em Seu Mensageiro! Certamente temos destinado, para os incrédulos, o fogo abrasador. [14] A Allah pertence o reino dos céus e da terra. Ele perdoa quem quer e castiga quem Lhe apraz; sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[15] Os que ficarem para trás, quando marchardes para vos apoderardes dos despojos (da guerra), vos dirão: Permiti que vos sigamos! Pretendem trocar as palavras de Allah. Dize-lhes: Jamais nos seguireis, porque Allah já havia declarado (isso) antes. Então vos dirão: Não! É porque nos invejais. Qual! É que não compreendem, senão poucos.

[16] Dize aos que ficaram para trás, dentre os beduínos: Sereis convocados para enfrentar-vos com um povo dado à guerra; então, ou vós os combatereis ou eles se submeterão. E se obedecerdes, Allah vos concederá uma magnífica recompensa; por outra, se vos recusardes, como fizestes anteriormente, Ele vos castigará dolorosamente. [17] Não terão culpa o cego, o coxo, o enfermo. Quanto àquele que

obedecer a Allah e ao Seu Mensageiro, Ele o introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios; por outra, quem desdenhar, será castigado dolorosamente.

[18] Allah Se congratulou com os crentes que te juraram fidelidade, debaixo da árvore. Bem sabia quanto encerravam os seus corações e, por isso, infundiu-lhes o sossego e os recompensou com um triunfo imediato, [19] Bem como com muitos ganhos que obtiveram, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. [20] Allah vos prometeu muitos ganhos, que obtereis; ainda mais, adiantou-vos estes e conteve as mãos dos homens, para que isso fosse um sinal para os crentes e para guiar-vos para uma senda reta. [21] E outros ganhos que não pudestes conseguir, Allah os conseguiu, e Allah é Onipotente.

[22] E ainda que os incrédulos vos combatessem, certamente debandariam, pois não achariam protetor nem defensor. [23] Tal foi a lei de Allah no passado; jamais acharás mudanças na lei de Allah. [24] Ele foi Quem conteve as mãos deles, do mesmo modo como conteve as vossas mãos no centro de Makka, depois de vos ter feito prevalecer sobre eles; sabei que Allah bem vê tudo quanto fazeis.

[25] Foram eles, os incrédulos, que vos impediram de entrar na Mesquita Sagrada e impediram que a oferenda chegasse ao seu destino. E se não houvesse sido por uns homens e mulheres crentes, que não podíeis distinguir, e que poderíeis ter matado sem o saberdes, incorrendo, assim, inconscientemente, num crime hediondo, ter-vos-íamos facultado combatê-los; foi assim estabelecido, para que Allah pudesse agraciar com a Sua misericórdia a quem Lhe

aprouvesse. Se vos tivesse sido possível separá-los, teríamos afrontado os incrédulos com um doloroso castigo.

[26] Quando os incrédulos fomentaram o fanatismo – fanatismo da idolatria – em seus corações, Allah infundiu o sossego em Seu Mensageiro e nos crentes, e lhes impôs a norma da moderação, pois eram merecedores e dignos dela; sabei que Allah é Onisciente.

[27] Em verdade, Allah confirmou a visão do Seu Mensageiro. Se Allah quisesse, entraríeis tranquilos, sem temor, na Sagrada Mesquita; uns com os cabelos raspados, outros com os cabelos cortados, sem medo. Ele sabe o que vós ignorais, e vos concedeu, não obstante isso, um triunfo imediato.

[28] Ele foi Quem enviou o Seu Mensageiro com a orientação e com a verdadeira religião, para fazê-las prevalecer sobre todas as outras religiões; e Allah é suficiente Testemunha disso.

[29] Mohammad é o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si. Vê-los-ás genuflexos, prostrados, anelando a graça de Allah e a Sua complacência. Seus rostos estarão marcados com os traços da prostração. Tal é o seu exemplo na Tora e no Evangelho, como a semente que brota, se desenvolve e se robustece, e se firma em seus talos, compraz aos semeadores, para irritar os incrédulos. Allah prometeu aos crentes, que praticam o bem, indulgência e uma magnífica recompensa.

OS APOSENTOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ó crentes, não vos antecipeis a Allah e ao Seu Mensageiro, e temei a Allah, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo.
[2] Ó crentes, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta, como fazeis entre vós, para não tornardes sem efeito as vossas obras, involuntariamente. [3] Sabei que os que baixam as suas vozes na presença do Mensageiro de Allah, são aqueles cujos corações Allah testou para a piedade; obterão o perdão e uma magnífica recompensa. [4] Em verdade, a maioria daqueles que gritam (o teu nome), do lado de fora dos (teus) aposentos, é insensata. [5] Mas, se aguardassem pacientemente, até que tu saísses ao seu encontro, seria muito melhor para eles. Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.
[6] Ó crentes, quando um ímpio vos trouxer uma notícia, examinai-a prudentemente, para não prejudicardes a ninguém, por ignorância, e não vos arrependerdes depois. [7] E sabei que o Mensageiro de Allah está entre vós e que, se ele vos obedecesse em muitos assuntos, cairíeis em desgraça. Porém, Allah vos inspirou o amor pela fé, e adornou com ela vossos corações e vos fez repudiar a incredulidade, a impiedade e a rebeldia. Tais são os sensatos. [8] Isso, pela graça e favor de Allah; e Allah é Prudente, Sapientíssimo.
[9] E quando dois grupos de crentes combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar outro, combatei o provocador, até que se cumpram os desígnios

de Allah. Se, porém, se cumprirem (os desígnios), então reconciliai-os equitativamente e sede equânimes, porque Allah aprecia os equânimes. [10] Sabei que os crentes são irmãos uns dos outros; reconciliai, pois, os vossos irmãos, e temei a Allah, para receberdes misericórdia.

[11] Ó crentes, que nenhum povo zombe de outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis mutuamente com apelidos. Muito vil é o nome que denota maldade (para ser usado por alguém), depois de ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependerem serão os injustos.

[12] Ó crentes, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieis mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Allah, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo.

[13] Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapientíssimo e está bem inteirado.

[14] Os beduínos dizem: Cremos! Dize-lhes: Qual! Ainda não credes; deveis dizer: Tornamo-nos muçulmanos, pois que a fé ainda não penetrou vossos corações. Porém, se obedecerdes a Allah e ao Seu Mensageiro, em nada serão diminuídas as vossas obras, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[15] Somente são crentes aqueles que crêem em Allah e em Seu Mensageiro e não duvidam, mas sacrificam os seus bens e as suas pessoas pela causa de Allah. Estes são os verazes!

[16] Dize-lhes: Pretendeis, acaso, ensinar a Allah a vossa religião, quando Allah bem conhece tudo quanto existe nos céus e na terra? Sabei que Allah é Onisciente. [17] Dizem que te fizeram um favor por se terem tornado muçulmanos. Dize-lhes: não considereis a vossa conversão um favor para mim; outrossim, é a Allah que deveis o mérito de vos ter encaminhado à fé, se sois verazes. [18] Sabei que Allah conhece o mistério dos céus e da terra, e Allah bem vê tudo o quanto fazeis!

SURATA 50 : CAF

A LETRA CAF

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Caf. Pelo Alcorão glorioso (que tu és o Mensageiro de Allah). [2] Qual! Admiram-se de que lhes tenha surgido um admoestador de entre eles. E os incrédulos dizem: Isto é algo assombroso.[3]. Acaso, quando morrermos e formos convertidos em pó (seremos ressuscitados)? Tal retorno será impossível! [4]. Nós já sabemos a quantos deles tem devorado a terra, porque possuímos um Livro de registros. [5] Não obstante, desmentem a verdade quando esta lhes chega, e, ei-los aí em estado de confusão.

[6] Porém, não reparam, acaso, no firmamento que está acima deles? Como o construímos e o adornamos, sem

abertura aparente? [7] E dilatamos a terra, fixando nela (firmes) montanhas, produzindo aí toda a formosa espécie, em pares, [8]. Para a observação e recordação de todo o servo contrito. [9] E enviamos do céu a água bendita, mediante a qual produzimos jardins e cereais para a colheita. [10] E também as frondosas tamareiras, cujos cachos estão carregados de frutos em simetria, [11] Como sustento para os servos; e fazemos reviver, com ela (a água), uma terra árida. Assim será a ressurreição!

[12] Antes deles, desmentiram os mensageiros o povo de Noé, os moradores de Arrass e o povo de Samud. [13] O povo de Ad, o Faraó, os irmãos de Lot, [14] Os habitantes da floresta e o povo de Tubba, todos desmentiram os mensageiros e todos mereceram a Minha advertência. [15] Porventura, estafamo-nos com a primeira criação? Qual! Estão em dúvida acerca da nova criação.

[16] Criamos o homem e sabemos o que a sua alma lhe confidencia, porque estamos mais perto dele do que a (sua) artéria jugular. [17] Eis que dois (anjos da guarda) são apontados para anotarem (suas obras), um sentado à sua direita e o outro, à sua esquerda. [18] Não pronunciará palavra alguma, sem que junto a ele esteja presente uma sentinela pronta (para a anotar).

[19] E a hora da morte trará a verdade: Eis do que tentáveis escapar! [20] E a trombeta soará. Eis aí o dia da advertência. [21] E cada alma comparecerá, acompanhada de um anjo, como guia, e outro, como testemunha. [22] (Ser-lhe-á dito): Estavas descuidado a respeito disto; porém, agora removemos o teu véu; tua vista será penetrante, neste dia. [23] E seu acompanhante dirá: Aqui está (o registro dos teus

atos) completo comigo. [24] (Depois da sentença será dito aos anjos da guarda): Precipitai no inferno todo o incrédulo obstinado, [25] Que obstruía o bem, era profanador, dubitável, [26] Que atribuía a Allah outras divindades. Arrojai-o, pois, no severo tormento! [27] Seu acompanhante (sedutor) dirá: Ó Senhor nosso, eu não o fiz transgredir; porém, ele é que estava em um erro profundo. [28] Dir-lhes-á (Allah): Não disputeis em Minha presença, uma vez que vos enviei antecipadamente a advertência. [29] A palavra é insubstituível perante Mim, e jamais sou injusto para com os Meus servos.

[30] Naquele dia perguntaremos ao inferno: Estás já repleto? E responderá: Há alguém mais? [31] E o Paraíso, para os tementes, estará preparado, não longe dali. [32] Eis aqui o que se promete a todo o arrependido, observante (dos preceitos), [33] Que teme intimamente o Clemente e comparece, com um coração contrito. [34] Entrai nele (o Paraíso), em paz! Eis aqui o Dia da Eternidade! [35] Lá terão tudo quanto desejarem, e mais ainda, em Nossa presença.

[36] E quantas gerações, anteriores a eles e mais poderosas do que eles, temos aniquilado! Conquanto percorressem a terra, tiveram, porventura, alguma escapatória? [37] Em verdade, nisto há uma mensagem para aquele que tem coração, que escuta atentamente e é testemunha (da verdade).

[38] Criamos os céus e a terra e, tudo quanto existe entre ambos, em seis dias, e jamais sentimos fadiga alguma. [39] Tolera, pois, tudo quanto te dizem, e celebra os louvores do teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do seu ocaso. [40] E glorifica-O ao anoitecer e no fim das prostrações.

[41] E aguarda o dia em que o convocador fizer a chamada,

de um lugar próximo. [42] Dia esse em que ouvirão verdadeiramente o estrondo; tal será o dia da Ressurreição! [43] Somos Nós que damos a vida e a morte, e a Nós será o retorno. [44] Tal acontecerá, no dia em que a terra se fender acima deles (e eles saírem) apressadamente (dos sepulcros): isso será a congregação – fácil para Nós.

[45] Nós bem sabemos tudo quanto dizem, e tu não és o incitador deles. Admoesta, pois, mediante o Alcorão, a quem tema a Minha ameaça!

SURATA 51 : AZ ZÁRIAT

OS VENTOS DISSEMINADORES

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelos ventos disseminadores e impetuosos, [2] Que deslocam pesos enormes, [3] Que fluem com moderação e suavidade, [4] E que são distribuidores, segundo a ordem (divina), [5] Que o que vos é prometido é verídico, [6] E que o Juízo é infalível! [7] Pelo céu, pleno de sendas, [8] Que seguis palavras discordantes, [9] As quais vos desencaminharão.

[10] Que pereçam os inventores de mentiras! [11] Que estão descuidados, submersos na confusão! [12] Perguntam: Quando chegará o Dia do Juízo? [13] (Será) o dia em que serão testados no Fogo! [14] (Ser-lhes-á dito): Provai o vosso teste! Eis aqui o que pretendestes apressar! [15] Em verdade, os tementes habitarão entre jardins e mananciais, [16] Desfrutando de tudo com que o seu Senhor os agraciar, porque foram benfeitores. [17] Porque possuíam o hábito de

pouco dormir à noite. [18] E, ao amanhecer, imploravam o perdão de suas faltas. [19] E há em seus bens uma parte para o mendigo e o desafortunado.

[20] E na terra, há sinais para os que estão seguros na fé. [21] E também (os há) em vós mesmos. Não vedes, acaso? [22] E no céu está o vosso sustento, bem como tudo quanto vos tem sido prometido. [23] Pelo Senhor dos céus e da terra, que isto é tão verdadadeiro como é certo que falais!

[24] Tens ouvido (ó Mensageiro) a história dos honoráveis hóspedes de Abraão? [25] Quando se apresentaram a ele e disseram: Paz! respondeu-lhes: Paz! (E pensou): "É gente desconhecida". [26] E voltou rapidamente para os seus, e trouxe (na volta) um bezerro gordo. [27] Que lhes ofereceu... Disse (ante a hesitação deles): Não comeis?

[28] Então sentiu medo deles. Disseram-lhe: Não temas! E anunciaram-lhe (o nascimento de) uma criança, que seria sábia. [29] E sua mulher irrompeu, (rindo) em voz alta; e, batendo na própria face, disse: Eu, uma anciã estéril! [30] Disseram-lhe: Assim prescreveu teu Senhor, porque Ele é o Prudente, o Sapientíssimo.

[31] Perguntou Abraão: Qual é, então, a vossa incumbência, ó mensageiros? [32] Responderam-lhe: Em verdade, fomos enviados a um povo de pecadores, [33] Para que lançássemos sobre eles pedras de argila, [34] Destinadas, da parte do teu Senhor, aos transgressores. [35] E evacuamos os crentes que nela (Sodoma) havia. [36] Porém, encontramos nela uma só casa de muçulmanos. [37] E deixamos lá um sinal, para aqueles que temem o doloroso castigo.

[38] E em Moisés (também, havia um sinal), quando o enviamos ao Faraó, com uma autoridade evidente. [39] Porém,

(o Faraó com os seus chefes) o rechaçaram, dizendo: É um mago ou um louco! [40] Porém, apanhamo-lo, juntamente com as seus soldados, e os precipitamos no mar, pela própria culpa deles. [41] E (na história do povo de) „Ad há um exemplo; desencadeamos contra eles um vento assolador, [42] Que não passava sobre aquilo a que ia de encontro, sem o reduzir a cinzas. [43] E (no povo de) Samud tendes um exemplo, ao lhes ser dito: Desfrutai transitoriamente!

[44] Porém, desacataram insolentemente a ordem de seu Senhor, e a centelha os fulminou, enquanto observavam. [45] E não puderam manter-se de pé, nem socorrer-se mutuamente. [46] E anteriormente a eles houve o povo de Noé; em verdade, era um povo depravado.

[47] E construímos o firmamento com poder e perícia, e Nós o estamos expandindo. [48] E dilatamos a terra; e que excelente Dilatador tendes em Nós! [49] E criamos um casal de cada espécie, para que mediteis. [50] Apressai-vos, pois, para Allah, porque sou, da Sua parte, um elucidativo admoestador para vós. [51] E não coloqueis outra divindade junto a Allah, porque sou da Sua parte, um elucidativo admoestador para vós.

[52] Mesmo assim, não se apresentou mensageiro algum àqueles que vos precederam, sem que dissessem: É um mago ou um louco! [53] Acaso, é este o legado que transmitiram, de um para o outro? Qual! São um povo de transgressores. [54] Afasta-te, pois, deles, porque não serás reprovado. [55] E admoesta-os, porque a admoestação será proveitosa para os crentes.

[56] Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem.[57] Não lhes peço sustento algum, nem quero

que Me alimentem.[58] Sabei que Allah é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantável. [59] Em verdade, os injustos auferirão a mesma sorte que os seus antepassados. Assim, que não Me constranjam a apressar (o castigo)! [60] Ai, pois, dos incrédulos no dia que lhes tem sido prometido!

SURATA 52 : AT TUR

O MONTE

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelo monte (Sinai), [2] Pelo Livro escrito, [3] Em um pergaminho desenrolado, [4] Pelo templo frequentado, [5] Pelo céu elevado, [6] E pelos oceanos transbordantes, [7] Que o castigo do teu Senhor está iminente. [8] Ninguém poderá evitá-lo. [9] (Será) o dia em que o firmamento oscilará energicamente. [10] E as montanhas mover-se-ão rapidamente. [11] Ai, nesse dia, dos desmentidores. [12] Que estão entregues às suas tagarelices. [13] Será o dia em que se verão violentamente impulsionados para o fogo infernal. [14] (Ser-lhes-á dito): Eis aqui o Fogo, que negastes! [15] É isto, acaso, magia, ou não vedes ainda? [16] Entrai aí, porque redundará no mesmo, quer o suporteis, quer não. Sabei que sempre sereis recompensados pelo que houverdes feito.

[17] Quanto aos tementes (a Allah), viverão em jardins e em felicidade, [18] Gozando daquilo com que o seu Senhor os houver agraciado; e o seu Senhor os preservará do suplício infernal. [19] (Ser-lhes-á dito): Comei e bebei, com

proveito, pelo que (de bom) fizestes! [20] Estarão recostados sobre leitos enfileirados e os casaremos com huris, de olhos maravilhosos.

[21] E aqueles que creram, bem como as suas proles, que os seguirem na fé, reuni-los-emos às suas famílias, e não os privaremos de nada, quanto à sua recompensa merecida. Todo o indivíduo será responsável pelos seus atos! [22] E os proveremos de frutas e carnes, bem como do que lhes apetecer. [23] Aí brindarão de uma taça cuja bebida não os levará à frivolidade, nem os induzirá ao pecado. [24] E serão servidos por mancebos, formosos como se fossem pérolas em suas conchas. [25] E acercar-se-ão, em assembléias. [26] Dirão: Em verdade, antes estávamos temerosos pelos nossos familiares, [27] Mas Allah nos agraciou e nos preservou do tormento do vento abrasador, [28] Porque antes O invocávamos, por ser Ele o Beneficente, o Misericordiosíssimo!

[29] Predica-lhes, pois, que, mercê do teu Senhor, não és um adivinho, nem um louco. [30] Ou dirão: É um poeta. Aguardemos que lhe chegue a calamidade, (produzida) pelo tempo! [31] Dize-lhes: Aguardai, que eu também sou um dos que aguardam convosco! [32] São, acaso, suas faculdades mentais que os induzem a isso, ou é que são um povo de transgressores? [33] Dirão ainda: Porventura, ele o tem forjado (o Alcorão)? Qual! Não crêem! [34] Que apresentem, pois, uma mensagem semelhante, se estivermos certos.

[35] Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores? [36] Ou criaram, acaso, os céus e a terra? Qual! Não se persuadirão! [37] Possuem, porventura, os tesouros

do teu Senhor, ou são eles os dominadores? [38] Ou possuem alguma escada, para escalarem o céu, a fim de detectarem ali, os segredos? Que os espreitadores apresentem uma autoridade evidente! [39] Ou pertencem a Ele as filhas e a vós os filhos?

[40] Ou lhes exiges, porventura, alguma recompensa, e por isso ficam sobrecarregados de dívidas? [41] Ou pensam estar de posse do desconhecido donde copiam o que dizem? [42] Ou (em suma) intentam conspirar (contra ti)? Qual! Saibam os incrédulos que serão envolvidos na conspiração! [43] Ou, por fim, têm outra divindade, além de Allah? Glorificado seja Allah, de tudo quanto Lhe associam!

[44] E se vissem desabar um fragmento do firmamento, diriam: São nuvens saturadas! [45] Deixa-os, pois, até que se deparem com o seu dia, em que serão fulminados! [46] Dia esse em que de nada lhes servirão as suas conspirações, nem serão socorridos. [47] Em verdade, os injustos, além desse (já mencionado), sofrerão outros castigos; porém, a maioria o ignora.

[48] E tu (ó Mensageiro), aguarda até ao Dia do Juízo do teu Senhor, porque estás ante Nossos olhos. E glorifica os louvores do teu Senhor, quando te levantares, [49] E numa parte da noite, e glorifica-O ao retirarem-se as estrelas.

SURATA 53 : AN NAJM

A ESTRELA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pela estrela, quando cai, [2] Que vosso camarada jamais se extravia, nem erra, [3] Nem fala por capricho. [4] Isto não é senão a inspiração que lhe foi revelada, [5] Que lhe transmitiu o fortíssimo (Gabriel), [6] O sensato, o qual lhe apareceu (em sua majestosa forma), [7] Quando estava na parte mais alta do horizonte. [8] Então, chegou bem perto, [9] Até a uma distância de dois arcos (de atirar setas), ou menos ainda, [10] E revelou ao Seu servo o que Ele lhe havia revelado. [11] O coração (do Mensageiro) não mentiu acerca do que viu. [12] Disputareis, acaso, sobre o que ele viu? [13] Realmente o viu, numa segunda descida, [14] Junto ao limite da árvore de lótus. [15] Junto à qual está o jardim da morada (eterna). [16] Quando aquela coisa envolvente cobriu a árvore de lótus, [17] Não desviou o olhar, nem transgrediu. [18] Em verdade, presenciou os maiores sinais do seu Senhor.

[19] Acaso, haveis visto Al-Lát e Al-Uzza, (ídolos dos politeístas árabes) [20] E a outra, a terceira (deusa), Manata? [21] Porventura, pertence-vos o sexo masculino e a Ele o feminino? [22] Tal, então, seria uma partilha injusta. [23] Tais (divindades) não são mais do que nomes, com que as denominastes, vós e vossos antepassados, acerca do que Allah não vos conferiu autoridade alguma. Não seguem senão as suas próprias conjecturas e as luxúrias das suas almas, não obstante ter-lhes chegado a orientação do

seu Senhor! [24] Porventura, obterá o homem tudo quanto ambiciona? [25] Sabei que só a Allah pertence a Outra Vida e a presente.

[26] E quantos anjos há nos céus, cujas intercessões de nada valerão, salvo a daqueles a quem Allah aprouver e a Ele comprazerem! [27] Sabei que aqueles que não crêem na Outra Vida denominam os anjos com nomes femininos, [28] Embora careçam de todo o conhecimento a esse respeito. Não fazem senão seguir conjecturas, sendo que a conjectura jamais prevaleceu, em nada, sobre a verdade. [29] Afasta-te pois, de quem desdenha a Nossa Mensagem e não ambiciona senão a vida terrena. [30] Tal é o alcance do seu conhecimento. Em verdade, teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da Sua senda, assim como é o mais conhecedor de quem se encaminha.

[31] A Allah pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, com isso Ele castiga os malévolos, segundo o que tenham cometido e recompensa os benfeitores com o melhor. [32] Estes são os que se abstêm dos pecados graves e das obscenidades, conquanto cometam faltas leves. Que saibam que o teu Senhor é Amplo em indulgência; Ele vos conhece melhor do que ninguém, uma vez que foi Ele Que vos criou na terra, em que éreis embriões nas entranhas de vossas mães. Portanto, não vos justifiqueis, porque Ele bem conhece os tementes.

[33] Que opinas, pois, de quem desdenha, [34] Que pouco dá, e, depois, endurece (o coração)? [35] Porventura, está de posse do desconhecido e prognostica (o futuro)? [36] Qual, (esse indivíduo) não foi inteirado de tudo quanto contêm os livros de Moisés, [37] E os de Abraão, que cumpriu (as suas

obrigações), [38] De que nenhum pecador arcará com culpa alheia? [39] De que o homem não obtém senão o fruto do seu proceder? [40] De que o seu proceder será examinado? [41] Depois, ser-lhe-á retribuído, com a mais equitativa recompensa? [42] E que pertence ao teu Senhor o limite? [43] E que Ele faz rir e chorar? [44] E que Ele dá a vida e a morte? [45] E que Ele criou (tudo) em pares: o masculino e o feminino, [46] De uma gota de esperma, quando alojada (em seu lugar)? [47] E que a Ele compete a segunda criação, [48] E que Ele enriquece e dá satisfação, [49] E que Ele é o Senhor do (astro) Sírio?

[50] E que Ele exterminou o primitivo povo de Ad, [51] E o povo de Samud, sem deixar (membro) algum, [52] E, antes, o povo de Noé, porque era ainda mais injusto e trangressor? [53] E destruiu as cidades nefastas (Sodoma e Gomorra)? [54] E as cobriu com um véu envolvente? [55] De qual das mercês do teu Senhor duvidas, pois, (ó humano)?

[56] Eis aqui uma admoestação dos primeiros admoestadores. [57] Aproxima-se a Hora iminente! [58] Ninguém, além de Allah, poderá revelá-la. [59] Por que vos assombrais, então, com esta Mensagem? [60] E rides, ao invés de chorardes, [61] Em vossos lazeres? [62] Prostrai-vos, outrossim, perante Allah, e adorai-O.

A LUA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] A Hora (do Juízo) se aproxima, e a lua se fendeu. [2] Porém, se presenciam algum sinal, afastam-se, dizendo: É magia transitória! [3] E o rejeitam, e persistem em suas luxúrias; porém, cada coisa terá o seu fim. [4].E, sem dúvida, tiveram bastantes admoestações exemplificadas. [5] E sabedoria prudente; porém, de nada lhes servem as admoestações. [6] Afasta-te, pois, deles (ó Mensageiro), chegará o dia em que o (anjo) convocador convocará os humanos a algo terrível. [7] Sairão dos sepulcros, com os olhos humilhados, como se fossem uma nuvem de gafanhotos dispersa, [8] Dirigindo-se rapidamente até ao convocador; os incrédulos dirão: Este é um dia difícil!

[9] Antes deles, o povo de Noé havia desmentido os mensageiros; desmentiram o Nosso servo, dizendo: É um louco!, repudiando-o por todas as vias. [10] Então ele invocou seu Senhor, dizendo: Estou vencido! Socorre-me! [11] Então abrimos as portas do firmamento, com água torrencial (que fizemos descer). [12] E fizemos brotar fontes da terra, e ambas as águas se encontraram na medida predestinada. [13] E o conduzimos (Noé) em uma arca, de tábuas encavilhadas com fibras de palmeiras, [14] Que flutuava sob o Nosso olhar, como recompensa para aquele que foi desmentido. [15] E a expusemos como sinal. Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação? [16] Qual! Quão terríveis foram

o Meu castigo e a Minha admoestação! [17] Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum que receberá a admoestação?

[18] O povo de Ad rejeitou o seu mensageiro. Porém, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação! [19] Sabei que desencadeamos sobre eles um vento tormentoso, em um dia funesto, [20] Que arrebatava os homens como se fossem troncos de tamareiras desarraigadas. [21] Observa, portanto, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação! [22] Em verdade, facilitamos o Alcorão para a recordação. Haverá, porventura, algum que receberá a admoestação?

[23] O povo de Samud desmentiu os admoestadores, [24] Dizendo: Quê! Acaso, haveremos de seguir um homem solitário, surgido dentre nós? Cairíamos, então, em extravio e na loucura! [25] Acaso, foi a Mensagem revelada só a ele, dentre nós? Qual! É um mentiroso, insolente! [26] Logo saberão quem é mentiroso e insolente! [27] Em verdade, enviamos-lhes a fêmea de camelo como prova. E tu (ó Saléh), observa-os e aguarda com paciência. [28] E anuncia-lhes que a água deverá ser compartilhada entre eles, e cada qual terá o seu turno registrado. [29] Então, chamaram um companheiro seu, o qual tomou de um sabre e a abateu. [30] Porém, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação! [31] Sabei que enviamos contra eles um só estrondo, que os reduziu a feno amontoado. [32] Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum que receberá a admoestação?

[33] O povo de Lot desmentiu os seus admoestadores. [34] Sabei que desencadeamos sobre eles uma chuva de

pedras, exceto sobre a família de Lot, a qual salvamos na hora da alvorada, [35] Por Nossa graça. Assim recompensamos os agradecidos. [36] E (Lot) já os havia admoestado quanto ao Nosso castigo; porém, duvidaram das admoestações. [37] E intentaram desonrar os seus hóspedes; então, cegamos-lhes os olhos, dizendo: Sofrei, pois, o Meu castigo e a Minha admoestação! [38] E, ao amanhacer, surpreendeu-os um castigo, que se tornou perene. [39] Sofrei, pois o Meu castigo e a Minha admoestação! [40] Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Haverá, porventura, algum que receberá a admoestação?

[41] E também se apresentaram os admoestadores ao povo do Faraó. [42] Porém, desmentiram os Nossos sinais, pelo que os castigamos severamente, como só pode fazer um Onipotente, Poderosíssimo.

[43] Acaso, os vossos incrédulos (ó coraixitas) são melhores do que aqueles, ou, por outra, gozais de imunidade, registrada nos Livros sagrados? [44] Entretanto, dizem: Agimos em conjunto e podemos (nos) defender! [45] Logo, a multidão será debelada e debandará. [46] E a Hora (do Juízo) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amarga. [47] Sabei que os pecadores estarão no caos e na loucura. [48] No dia em que forem arrastados, no Fogo, sobre seus rostos, (ser-lhes-á dito): Sofrei o contato do Fogo abrasador!

[49] Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente. [50] E a Nossa ordem não é mais do que uma só (palavra), como um abrir e fechar de olhos! [51] E havíamos aniquilado os vossos semelhantes. Haverá, porventura, algum que receberá a admoestação? [52] Tudo quanto fizeram está anotado nos livros. [53] E toda a ação, pequena ou grande, está

registrada. [54] Sabei que os tementes morarão entre jardins e rios, [55] Em uma assembléia da verdade, na presença de um Senhor Onipotente, Soberaníssimo.

SURATA 55 : AR RAHMAN

O CLEMENTE

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] O Clemente. [2] Ensinou o Alcorão. [3] Criou o homem, [4] E ensinou-lhe a eloquência. [5] O sol e a lua giram (em suas órbitas). [6] E as ervas e as árvores prostram-se em adoração. [7] E elevou o firmamento e estabeleceu a balança (da justiça), [8] Para que não defraudeis no peso. [9] Pesai, pois, escrupulosamente, e não diminuais a balança!

[10] Aplainou a terra para as (Suas) criaturas, [11] Na qual há toda a espécie de frutos, e tamareiras com cachos, [12] E as graníferas, com a sua palha, e as odoríferas. [13] – Assim, pois, quais das mercês de vosso Senhor desagradeceis? [14] Ele criou o homem da argila pura, como a da cerâmica. [15] E criou os gênios do fogo vivo. [16] – Assim, pois, quais das mercês de vosso Senhor negais? [17] É o Senhor dos dois orientes e dos dois ocidentes. [18] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [19] Liberamos os dois mares, para que se encontrassem. [20] Entre ambos, há uma barreira, para que não seja ultrapassada. [21] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [22] De ambos saem as pérolas e os corais. [23] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [24] E Suas são as naves, que se elevam no mar, como

montanhas. [25] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais?

[26] Tudo quanto existe na terra perecerá. [27] E só subsistirá o Rosto do teu Senhor, o Majestoso, o Honorabilíssimo. [28] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [29] Todos os que estão nos céus e na terra O invocam. A cada dia Ele está ocupado em uma nova obra. [30] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais?

[31] Logo, estabeleceremos os vossos assuntos, ó ambos os mundos! [32] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [33] Ó assembléia de gênios e humanos, se sois capazes de atravessar os limites dos céus e da terra, fazei-o! Porém, não podereis fazê-lo, sem autoridade. [34] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [35] Então, uma chama de fogo e uma fumaça serão lançados sobre vós, e não podereis contê-las. [36]. – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais?

[37] (Será) quando o céu se fender e derreter; e se avermelhar como um ferro em brasa. [38] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [39] Nesse dia, nenhum homem ou gênio será inquirido por seu pecado. [40] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [41] Os pecadores serão reconhecidos por suas marcas, e serão arrastados pelos topetes e pelos pés. [42] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [43] Este é o inferno, que os pecadores negavam! [44] Circularão nele, e na água fervente! [45]– Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais?

[46] Por outra, para quem teme o comparecimento ante o seu Senhor, haverá dois jardins. [47] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [48] Contendo todas as

espécies (de frutos e prazeres). [49] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [50] Em ambos, haverá duas fontes a verter. [51] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [52] Em ambos haverá duas espécies de cada fruta. [53] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [54] Estarão reclinados sobre almofadas forradas de brocado, e os frutos de ambos os jardins estarão ao (seu) alcance. [55] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [56] Ali haverá, também, aquelas de olhares recatados que, antes deles, jamais foram tocadas por homem ou gênio. [57] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [58] Parecem-se com o rubi e com o coral. [59] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [60] A recompensa pela bondade não é, acaso, a própria bondade? [61] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais?

[62] E, além dos dois mencionados, haverá outros dois jardins, [63] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [64] De cor verde-escuro, vicejantes. [65] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [66] Neles haverá duas fontes a jorrar. [67] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [68] Em ambos haverá frutas, tamareiras e romãzeiras. [69] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [70] Neles haverá beldades inocentes, [71] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [72] Huris recolhidas em pavilhões, [73] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [74] Que jamais, antes deles, foram tocadas por homem ou gênio, [75] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais? [76] Reclinadas em coxins, cobertos com pano verde e formosas almofadas. [77] – Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor negais?

[78] Bendito seja o nome do teu Senhor, o Majestoso, o Honorabilíssimo.

SURATA 56 : AL WÁQUI'A

O EVENTO INEVITÁVEL

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Quando acontecer o evento inevitável, [2] – Ninguém poderá negar o seu advento –, [3] Degradante (para uns) e exultante (para outros). [4] Quando a terra for sacudida violentamente, [5] E as montanhas forem desintegradas em átomos, [6] Convertidas em corpúsculos dispersos, [7] Então, sereis divididos em três grupos.

[8] O dos que estiverem à direita – E quem são os que estarão à direita? [9] O dos que estiverem à esquerda – E quem são os que estarão à esquerda? [10] E o dos primeiros (crédulos) – E quem são os primeiros (crentes)? [11] Estes serão os mais próximos de Allah, [12] Nos jardins do prazer. [13] (Haverá) uma multidão, pertencente ao primeiro grupo. [14] E poucos, pertencentes ao último. [15] Estarão (os do primeiro) sobre leitos incrustados (com ouro e pedras preciosas), [16] Reclinados neles, frente a frente, [17] Onde serão servidos por jovens (de frescores) imortais. [18] Com taças, jarras, e ânforas, cheias de néctares (provindos dos mananciais celestes), [19] Que não lhes provocará a enxaqueca, nem intoxicação. [20] E (também lhes serão servidas) as frutas de sua predileção, [21] E carne das aves que lhes apetecerem, [22] Em companhia de huris, de cândidos olhares, [23] Semelhantes a pérolas bem

guardadas, [24] Em recompensa por tudo quanto houverem feito. [25] Não ouvirão, ali, frivolidades, nem (haverá) qualquer maldade, [26] Apenas as palavras: Paz! Paz!

[27] E o (grupo) dos que estiverem à direita – E quem são os que estarão à direita? [28] Passeará entre lotos (com frutos) sobrepostos, [29] E pomares, com árvores frutíferas entrelaçadas, [30] E extensa sombra, [31] E água manante, [32] E frutas abundantes, [33] Inesgotáveis, que jamais (lhes) serão proibidas. [34] E estarão sobre leitos elevados. [35] Sabei que criamos, para eles, uma (nova) espécie de criaturas. [36] E as fizemos virgens. [37] Amantíssimas, da mesma idade, [38] Para os que estiverem à direita. [39] (Estes) constituem uma multidão, pertencente ao primeiro grupo. [40] E (aqueles), pertencentes ao último.

[41] E os que estiverem à esquerda – E quem são os que estarão à esquerda? [42] Estarão no meio de ventos abrasadores e na água fervente. [43] E nas trevas da negra fumaça, [44] Sem nada para se refrescarem, nem para se aprazerem. [45] Porque, antes disso, estavam na luxúria, [46] E persistiram, em seu supremo pecado. [47] E diziam: Acaso, quando morrermos e formos reduzidos a pó e ossos, seremos ressuscitados, [48] Ou (o serão) nossos antepassados? [49] Dize-lhes: Em verdade, os primeiros e os últimos [50] Serão congregados, para o encontro de um dia conhecido. [51] Logo, sereis vós, ó desviados, desmentidores, [52] (Que) sem dúvida comereis do fruto do zacum. [53] Do qual fartareis os vossos estômagos, [54] E, por cima, bebereis água fervente. [55] Bebê-la-eis com a sofreguidão dos sedentos. [56] Tal será a sua hospedagem, no Dia do Juízo!

[57] Nós vos criamos. Por que, pois, não credes (na

Ressurreição)? [58] Haveis reparado, acaso, no que ejaculais? [59] Por acaso, criais vós isso, ou somos Nós o Criador? [60] Nós vos decretamos a morte, e jamais seremos impedidos, [61] De substituir-vos por seres semelhantes, ou transformar-vos no que ignorais. [62] E, na verdade, conheceis a primeira criação. Por que, então, não meditais? [63] Haveis reparado, acaso, no que semeais? [64] Porventura, sois vós os que fazeis germinar, ou somos Nós o Germinador? [65] Se quiséssemos, converteríamos aquilo em feno e, então, não cessaríeis de vos assombrar, [66] (Dizendo): Em verdade, estamos compromissados (por nada), [67] Estamos, em verdade, privados (de colher os nossos frutos)! [68] Haveis reparado, acaso, na água que bebeis? [69] Sois vós, ou somente somos Nós Quem a faz descer das nuvens? [70] Se quiséssemos, fá-la-íamos salobra. Por que, pois, não agradeceis? [71] Haveis reparado, acaso, no fogo que ateais? [72] Fostes vós que criastes a árvore, ou fomos Nós o Criador? [73] Nós fizemos disso um portento e conforto para os nômades. [74] Glorifica, pois, o nome do teu Supremo Senhor!

[75] Juro, portanto, pela posição dos astros, [76] Porque é um magnífico juramento – se soubésseis! [77] Este é um Alcorão honorabilíssimo, [78] Num Livro bem guardado, [79] Que não tocam, senão os purificados! [80] É uma revelação do Senhor do Universo. [81] – Porventura, desdenhais esta Mensagem? [82] E fizestes disso o vosso meio de vida, para que o pudésseis desmentir?

[83] Por que, então, (não intervis), quando (a alma de um moribundo) alcança a garganta? [84] E ficais, nesse instante, a olhá-lo, [85] – E Nós, ainda que não Nos vejais, estamos mais perto dele do que vós – [86] Por que, então, se pensais que

em nada dependeis de Nós, [87] Não lhe devolveis (a alma), se estais certos? [88] Porém, se ele for um dos achegados (a Allah), [89] (Terá) descanso, satisfação e um Jardim de Prazer; [90] Ainda, se for um dos que estão à direita, [91] (Ser-lhe-á dito): Que a paz esteja contigo, da parte dos que estão à direita! [92] Por outra, se for um dos desmentidores, extraviados, [93] Então terá hospedagem na água fervente, [94] E entrada na fogueira infernal. [95] Sabei que esta é a verdade autêntica. [96] Glorifica, pois, o nome do teu Supremo Senhor!

SURATA 57 : AL HADID

O FERRO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Allah, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo. [2] Seu é o reino dos céus e da terra; dá a vida e dá a morte, e é Onipotente. [3] Ele é o Primeiro e o Último; o Visível e o Invisível, e é Onisciente. [4] Ele foi Quem criou os céus e a terra, em seis dias; então, assumiu o Trono. Ele bem conhece o que penetra na terra e tudo quanto dela sai; o que desce do céu e tudo quanto a ele ascende, e está convosco onde quer que estejais, e bem vê tudo quanto fazeis. [5] Seu é o reino dos céus e da terra, e a Allah retornarão todos os assuntos. [6] Ele insere a noite no dia e o dia na noite, e é Sabedor das intimidades dos corações.

[7] Crede em Allah e em Seu Mensageiro, e fazei caridade daquilo que Ele vos fez herdar. E aqueles que, dentre

vós, crerem e fizerem caridade, obterão uma grande recompensa. [8] E que escusas tereis para não crerdes em Allah, se o Mensageiro vos exorta a crerdes no vosso Senhor? Ele recebeu a vossa promessa, se sois crentes. [9] Ele (Allah) é Quem revela ao Seu servo versículos esclarecedores, para que vos tire das trevas e vos conduza à luz, porque Ele é, para convosco, Compassivo, Misericordiosíssimo. [10] E que escusas tereis para não contribuirdes na causa de Allah, uma vez que a Allah pertence a herança dos céus e da terra? Nesse caso, jamais podereis equiparar-vos aos que tiverem contribuído e combatido, antes da conquista – estes são mais dignos do que aqueles que contribuíram e combateram posteriormente –, ainda que Allah tenha prometido a todos uma boa recompensa. Sabei que Allah está inteirado de tudo quanto fazeis.

[11] Qual será o crente que não irá emprestar espontaneamente a Allah? Será retribuído em dobro, e terá uma generosa recompensa! [12] (Será) o dia em que verás (ó Mohammad) os crentes e as crentes com a luz a se irradiar ante eles, pela sua crença. Nesse dia vos alvissaremos com jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morareis eternamente. Tal será a magnífica recompensa! [13] (Será também) o dia em que os hipócritas e as hipócritas dirão aos crentes: Esperai-nos, para que nos iluminemos com a vossa luz! Ser-lhes-á retrucado: Voltai atrás, e buscai a luz! Entre eles se elevará uma muralha provida de uma porta, por detrás da qual estará a misericórdia, e em frente à qual estará o suplício infernal. [14] (Os hipócritas) clamarão: Acaso não estávamos convosco? Ser-lhes-á replicado: Sim! Porém, caístes em tentação e vos enganastes mutuamente

e duvidastes (da religião), e os vossos desejos vos iludiram, até que se cumpriram os desígnios de Allah, e o sedutor vos enganou a respeito de Allah. [15] Assim, pois, hoje não se aceitará resgate algum por vós, nem pelos incrédulos. A vossa morada será o Fogo, que é o que merecestes. E que funesto destino!

[16] Porventura, não chegou o momento de os crentes humilharem os seus corações à recordação de Allah e à verdade revelada, para que não sejam como os que antes receberam o Livro? Porém, longo tempo passou, endurecendo-lhes os corações, e a sua maioria é rebelde e transgressora. [17] Sabei que Allah vivifica a terra, depois de ter sido árida. Elucidamos-vos os versículos, para que raciocineis.

[18] Em verdade, os caritativos e as caritativas, e aqueles que emprestam espontaneamente a Allah serão retribuídos em dobro, e obterão uma generosa recompensa.

[19]. E aqueles que crêem em Allah e em Seus mensageiros são os leais; e os mártires terão, do Seu Senhor, a recompensa e a luz (a que fizeram jus). Em troca, os incrédulos que desmentem os Nossos versículos, serão os companheiros do Fogo.

[20] Sabei que a vida terrena é apenas jogo e diversão, pompa, mútua vanglória e rivalidade, com respeito à multiplicação de bens e filhos; é como a chuva, que compraz aos cultivadores, por vivificar a plantação; logo, completa-se o seu crescimento e a verás amarelada e transformada em feno. Na Outra Vida haverá castigos severos, a indulgência e complacência de Allah. Que é a vida terrena, senão um prazer ilusório? [21] Emulai-vos, pois,

em obterdes a indulgência do vosso Senhor, e o Paraíso cujas dimensões igualam as do céu e da terra, reservadas para aqueles que crêem em Allah e em Seus mensageiros; tal é a graça de Allah, que a concede a quem Lhe apraz, porque é Agraciante por excelência.

[22] Não assolará desgraça alguma, quer seja na terra, quer sejam com as vossas pessoas, que não esteja registrada no Livro, antes mesmo que a evidenciemos. Sabei que isso é fácil a Allah, [23] Para que vos não desespereis, pelos (prazeres) que vos foram omitidos, nem vos exulteis por aquilo com que vos agraciou, porque Allah não aprecia arrogante e vaidoso algum, [24] Que mesquinha e recomenda aos demais a avareza. Mas quem desdenhar estas coisas, que fique sabendo que Allah é, por Si só, o Opulento, o Laudabilíssimo.

[25] Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências: e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça; e enviamos o ferro, que encerra grande poder (para a guerra), além de outros benefícios para os humanos, para que Allah Se certifique de quem O secunda intimamente, a Ele e aos Seus mensageiros; sabei que Allah é Poderoso, Fortíssimo.

[26] E enviamos também Noé e Abraão, e estabelecemos entre seus descendentes a profecia e o Livro; entre eles, há os encaminhados; porém, a sua maioria é depravada. [27] Então, após eles, enviamos outros mensageiros Nossos e, após estes, enviamos Jesus, filho de Maria, a quem concedemos o Evangelho; e infundimos nos corações daqueles que o seguiam compaixão e clemência. No entanto, (agora) seguem a vida monástica, que inventaram,

mas que não lhes prescrevemos; (Nós lhes prescrevemos) apenas comprazerem a Allah; porém, não o observaram devidamente. E recompensamos os crentes, dentre eles; porém, a maioria é depravada.

[28] Ó crentes, temei a Allah e crede em Seu Mensageiro! Ele vos concederá dupla porção da Sua misericórdia, dar-vos-á uma luz, com que vos encaminhará e vos perdoará; e Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [29] Que os adeptos do Livro saibam que não têm qualquer poder sobre a graça de Allah, porque a graça somente está na Mão de Allah, que a concede a quem Lhe apraz; sabei que Allah é Agraciante por excelência.

SURATA 58 : AL MUJÁDALA

A ARGUMENTAÇÃO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Em verdade, Allah escutou a declaração daquela que argumentava contigo, acerca do marido, e se queixava (em oração) a Allah. Allah ouviu vosso diálogo, porque é Oniouvinte, Onividente.

[2] Aqueles, dentre vós, que repudiam as suas mulheres (jurando isso) através do zihar, saibam que elas não são suas mães. Estas são as que os geraram; certamente, com tal juramento, eles proferiram algo injusto e falso; porém, Allah é Absolvedor, Indulgentíssimo. [3] Quanto àqueles que repudiarem as suas mulheres pelo zihar e logo se retratarem disso, deverão manumitir um escravo, antes de as tocarem.

Isso é uma exortação para vós, porque Allah está inteirado de tudo quanto fazeis. [4] Mas, quem não o encontrar (escravo), jejuará dois meses consecutivos antes de a tocar. Porém, quem não puder suportar o jejum, deverá alimentar sessenta necessitados. Isso, para que creiais em Allah e em Seu Mensageiro. Tais são as leis de Allah, e aqueles que as profanarem sofrerão um doloroso castigo. [5] Sabei que aqueles que contrariam Allah e Seu Mensageiro serão exterminados, como o foram os seus antepassados; por isso Nós lhes enviamos versículos esclarecedores e, aqueles que os negarem, sofrerão um afrontoso castigo. [6] Será no dia em que Allah os ressuscitará a todos e os inteirará de tudo quanto tiverem feito. Allah o memoriza, enquanto eles o esquecem, porque Allah é Testemunha de tudo.

[7] Não reparas em que Allah conhece tudo quanto existe nos céus e na terra? Não há confidência entre três pessoas, sem que Ele seja a quarta delas; nem entre cinco, sem que Ele seja a sexta; nem que haja menos ou mais do que isso, sem que Ele esteja com elas, onde quer que se achem. Logo, no Dia da Ressurreição, os inteirará de tudo quanto fizerem, porque Allah é Onisciente. [8] Acaso, não reparaste naqueles a quem foi proibida a confidência? Não obstante, reincidem no que lhes foi vedado e falam clandestinamente de iniquidades, de hostilidades e de desobediências ao Mensageiro! E quando se apresentam a ti, saúdam-te, em termos com os quais Allah jamais te saudou, e dizem para si: Por que Allah não nos castiga pelo que fazemos? Bastar-lhes-á o inferno, no qual entrarão! E que funesto destino!

[9] Ó crentes, quando falardes na intimidade, não discorrais sobre iniquidades, sobre hostilidades, nem sobre

a desobediência ao Mensageiro; antes, falai da virtude e da piedade, e temei a Allah, ante Quem sereis congregados. [10] Sabei que a confabulação emana de Satanás, para atribular os crentes. Porém, ele em nada poderá prejudicá-los sem o beneplácito de Allah. Que os crentes confiem em Allah! [11] Ó crentes, quando vos for dito para vos apertardes, (dando) nas assembléias (lugar aos demais), fazei-o; e sabei que Allah vos dará lugar no Paraíso! E quando vos for dito que vos levanteis, fazei-o, pois Allah dignificará os crentes, dentre vós, assim como os sábios, porque está inteirado de tudo quanto fazeis.

[12] Ó crentes, quando fordes consultar privativamente o Mensageiro, fazei antes uma caridade; isso será melhor para vós; e será mais puro; porém, se carecerdes de meios, sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [13] Temeis, acaso, fazer caridade, antes da vossa consulta privativa (a ele)? Mas, se não o fizerdes – e que Allah vos perdoe –, observai a oração, pagai o zakat e obedecei a Allah e ao Seu Mensageiro, porque Allah está inteirado de tudo quanto fazeis.

[14] Acaso, não reparaste naqueles que entraram (em privacidade) com um povo, o qual Allah abominou? Não são dos vossos, nem tampouco sois dos deles, e perjuram conscientemente! [15] Allah lhes tem preparado um severo castigo. Quão péssimo é o que fizeram! [16] Fizeram dos seus juramentos uma coberta (para as suas más ações), e desencaminharam-se da senda de Allah; porém, sofrerão um castigo afrontoso.

[17] Perante Allah, de nada lhes valerão os seus bens, nem os seus filhos e serão os condenados ao inferno, no

qual permanecerão eternamente. [18] No dia em que Allah ressuscitar a todos, jurar-Lhe-ão, então, como juraram a vós, e crerão que possuem algo. Não são, na verdade, uns mentirosos? [19] Satanás os conquistou e os fez esquecer da recordação de Allah. Estes são os seguidores de Satanás. Não é, acaso, certo, que os seguidores de Satanás serão os desventurados? [20] Sabei que aqueles que contrariam Allah e o Seu Mensageiro contar-se-ão entre os mais humilhados.

[21] Allah decretou: Venceremos, Eu e os Meus mensageiros! Em verdade, Allah é Poderoso, Fortíssimo.

[22] Não encontrarás povo algum que creia em Allah e no Dia do Juízo Final, que tenha relações com aqueles que contrariam Allah e o Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos, seus irmãos ou parentes. Para aqueles, Allah lhes firmou a fé nos corações e os confortou com o Seu Espírito, e os introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Allah se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele. Estes formam o partido de Allah. Acaso, não é certo que os que formam o partido de Allah serão os bem-aventurados?

SURATA 59 : AL HAXR

O DESTERRO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] TTudo quando existe nos céus e na terra glorifica Allah; Ele é o Poderoso, o Prudentísssimo. [2] Foi Ele Quem expatriou os incrédulos, dentre os adeptos do Livro, quando do

primeiro desterro. Pouco acreditáveis (ó muçulmanos) que eles saíssem dos seus lares, porquanto supunham que as suas fortalezas os preservariam de Allah; porém, Allah os açoitou, por onde menos esperavam, e infundiu o terror em seus corações; destruíram as suas casas com suas próprias mãos, e com as mãos dos crentes. Aprendei a lição, ó sensatos!

3 E se Allah não lhes tivesse decretado o banimento, tê-los-ia castigado neste mundo e, no outro, sofreriam o tormento infernal. 4 Isso, por terem contrariado Allah e Seu Mensageiro; e quem contraria Allah (saiba que) certamente Allah é severíssimo no castigo. 5 (Ó muçulmanos), ficai sabendo que, se cortardes as tamareiras tenras (quando em campanha) ou se as deixardes de pé, fá-lo-eis com o beneplácito de Allah, e para que Ele desonre os depravados.

6 Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Annadhir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para ele conseguir isso. Allah concede aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente. 7 Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tomado) dos moradores das cidades, corresponde a Allah, ao Seu Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos necessitados e aos viajantes; isso, para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós. Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele vos proíba. E temei a Allah, porque Allah é Severíssimo no castigo. 8 (E também corresponde uma parte) aos pobres migrantes (maquenses), que foram expatriados e despojados dos seus bens, que procuram a

graça de Allah e a Sua complacência, e secundam Allah e Seu Mensageiro; estes são os verazes.

[9] Os que antes deles residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que migraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais migrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos, mesmo estando em necessidade. Sabei que aqueles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados. [10] E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não infunda em nossos corações rancor algum pelos crentes. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo.

[11] Não reparas, acaso, nos hipócritas, que dizem aos seus irmãos incrédulos, dentre os adeptos do Livro: Juramos que se fordes expulsos, sairemos convosco e jamais obedeceremos a ninguém, contra vós; e, se fordes combatidos, socorrer-vos-emos. Porém, Allah atesta que são uns mentirosos. [12] Porque, na verdade, se fossem expulsos, não sairiam com eles e, se fossem combatidos, não os socorreriam; e, mesmo que os socorressem, empreenderiam a fuga; e, ainda, eles mesmos não seriam socorridos.

[13] Seguramente, vós, ó crentes, infundis em seus corações mais terror ainda do que Allah; isso, porque são uns insensatos. [14] Eles não vos combaterão (mesmo) em conjunto, senão em cidades fortificadas, ou por detrás das muralhas. A hostilidade entre eles é intensa. Vós os credes

unidos, quando os seus corações estão divididos; isso, porque são uns insensatos.

[15] Como provaram os seus predecessores imediatos, eles testaram o revés da sua má conduta; terão um doloroso castigo (na Outra Vida). [16] São como Satanás, quando diz ao humano: Renega! Porém, quando este renega a Allah, diz-lhe: Sabe que não sou responsável pelo que te acontecer, porque temo a Allah, Senhor do Universo! [17] Porém, o destino deles é serem condenados ao Fogo, onde permanecerão eternamente. Tal será o castigo dos injustos!

[18] Ó crentes, temei a Allah! E que cada alma considere o que (de provisão) tiver guardado, para o dia de amanhã; temei, pois, a Allah, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis. [19] E não sejais como aqueles que se esqueceram de Allah e, por isso mesmo, Ele os fez esquecerem-se de si próprios. Estes são os depravados! [20] Jamais poderão equiparar-se os condenados ao inferno com os diletos do Paraíso, porque os diletos do Paraíso serão os ganhadores.

[21] Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-la-ias visto humilhar-se e fender-se, por temor a Allah. Tais exemplos propomos aos humanos, para que raciocinem. [22] Ele é Allah; não há mais divindade além d'Ele, Conhecedor do desconhecido e do conhecido. Ele é o Clemente, o Misericordiosíssimo. [23] Ele é Allah; não há mais divindade além d'Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Allah por tudo quanto (Lhe) associam! [24] Ele é Allah, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os

mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra(glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.

SURATA 60 : AL MUMTAHANA

A EXAMINADA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

1 Ó crentes, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto, posto que renegam tudo quanto vos chegou da verdade, e expulsam (de Makka) tanto o Mensageiro, como vós mesmos, porque credes em Allah, vosso Senhor! Quando sairdes para combater pela Minha causa, procurando a Minha complacência (não os tomeis por confidentes), confiando-lhes as vossas intimidades, porque Eu, melhor do que ninguém, sei tudo quanto ocultais, e tudo quanto manifestais. Em verdade, quem de vós assim proceder, desviar-se-á da verdadeira senda.

2 Se lograssem tirar o melhor de vós, mostrar-se-iam vossos inimigos, estenderiam as mãos e as línguas contra vós, desejando fazer-vos rejeitar a fé. 3 De nada vos valerão os vossos parentes ou os vossos filhos, no Dia da Ressurreição. Ele vos separará; sabei que Allah bem vê tudo quanto fazeis.

4 Tivestes um excelente exemplo em Abraão e naqueles que o seguiram, quando disseram ao seu povo: Em verdade, não somos responsáveis por vossos atos e por tudo quanto adorais, em lugar de Allah. Renegamos-vos, e iniciar-se-á uma inimizade e um ódio duradouros entre nós e

vós, a menos que creiais unicamente em Allah! Todavia, as palavras de Abraão para o pai: – Implorarei o perdão para ti, embora nada venha a obter de Allah em teu favor – foram uma exceção. (Dizei, ó crentes): Ó Senhor nosso, em Ti confiamos e a Ti nos voltamos contritos, porque para Ti será o retorno; [5] Ó Senhor nosso, não faças de nós um exemplo para os incrédulos e perdoa-nos, ó Senhor nosso, porque és o Poderoso, o Prudentíssimo. [6] Tivestes neles um excelente exemplo de quem confia em Allah e no Dia do Juízo Final. Mas, quem desdenhar, que fique sabendo que Allah é, por Si, o Opulento, o Laudabilíssimo! [7] É possível que Allah restabeleça a cordialidade entre vós e os vossos inimigos, porque Allah é Poderoso, e porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[8] Allah nada vos proíbe quanto àqueles que não vos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Allah aprecia os equitativos. [9] Allah vos proíbe apenas entrardes em privacidade com aqueles que vos combateram na religião, expulsaram-vos dos vossos lares ou que cooperaram na vossa expulsão. Em verdade, aqueles que entrarem em privacidade com eles serão injustos.

[10] Ó crentes, quando se vos apresentarem as refugiadas crentes, examinai-as, muito embora Allah conheça a sua fé melhor do que ninguém; porém, se as julgardes crentes, não as restituais aos incrédulos, porquanto elas não lhes cabem por direito, nem eles a elas; porém, restituí o que eles gastaram (com os seus dotes). Não sereis recriminados se as desposardes,) contanto que as doteis; porém, não vos

apegueis à tutela das incrédulas, mas exigi a restituição do que gastastes no seu dote; e que (os incrédulos), por sua vez, exijam o que gastaram. Tal é o juízo de Allah, com que vos julga, porque Allah é Sapiente, Prudentíssimo. [11] E se alguma das vossas esposas fugir para os incrédulos, e depois tiverdes acesso (a uma mulher deles), restituí àqueles cujas esposas houverem fugido o equivalente ao que haviam gasto (com os seus dotes). E temei a Allah, em Quem credes.

[12] Ó Profeta quando as crentes se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[13] Ó crentes, não tenhais vínculos com o povo que Allah abominou, por ter-se tornado desesperado quanto à Outra Vida, assim como os incrédulos se tornam desesperados quanto àqueles que estão enterrados.

SURATA 61 : AS SAF

AS FILEIRAS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Allah, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo. [2] Ó crentes, por que dizeis o que não fazeis? [3] É enormemente odioso,

perante Allah, dizerdes o que não fazeis. [4] Em verdade, Allah aprecia aqueles que combatem, em fileiras, por Sua causa, como se fossem uma sólida muralha.

[5] Recorda-te (ó Mensageiro) de quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, porque me injuriais, quando sabeis que sou o mensageiro de Allah, enviado a vós? Porém, quando se desviaram, Allah desviou os seus corações, porque Allah não encaminha os depravados.

[6] E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Allah, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Tora antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia! [7] Haverá alguém mais injusto do que quem forja mentiras acerca de Allah, apesar de ter sido convocado ao Islam? Sabei que Allah não encaminha os injustos. [8] Pretendem extinguir a Luz de Allah com as suas (infames) bocas; porém, Allah completará a (revelação de) Sua Luz, embora isso desgoste os incrédulos. [9] Foi Ele Quem enviou o Seu Mensageiro com a orientação e com a verdadeira religião, para fazê-las prevalecer sobre todas as religiões, ainda que isto desgoste os idólatras.

[10] Ó crentes, quereis que vos indique uma troca que vos livre de um castigo doloroso? [11] É que creiais em Allah e em Seu Mensageiro, e que enceteis combate pela Sua causa com os vossos bens e pessoas. Isso é o melhor para vós, se quereis saber. [12] Ele vos perdoará os pecados e vos introduzirá em jardins abaixo dos quais correm os rios, bem como nas prazerosas moradas do Jardim do Éden. Tal é o

magnífico benefício. [13] E, ademais, conceder-vos-á outra coisa que anelais, ou seja: o socorro de Allah e o triunfo imediato. (Ó Mensageiro) anuncia aos crentes as boas-novas! [14] Ó crentes, sede os auxiliadores de Allah, como disse Jesus, filho de Maria, aos discípulos: Quem são os meus auxiliadores, na causa de Allah? Responderam: Nós somos os auxiliadores de Allah! Acreditou, então, uma parte dos israelitas, e outra desacreditou; então, socorremos os crentes contra seus inimigos, e eles saíram vitoriosos.

SURATA 62 : AL JÚMU'A

A SEXTA-FEIRA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Allah, o Soberano, o Augusto, o Poderoso, o Prudentíssimo. [2] Ele foi Quem escolheu, entre os iletrados, um Mensageiro da estirpe deles, para ditar-lhes os Seus versículos, consagrá-los e ensinar-lhes o Livro e a sabedoria, porque antes estavam em evidente erro, [3] E ensinar aos outros que o sucederão, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo. [4] Tal é a graça de Allah, que a concede a quem Lhe apraz, porque é Agraciante por excelência.

[5] O exemplo daqueles que estão encarregados da Tora, e não a observam, é semelhante ao do asno que carrega grande quantidade de livros. Que péssimo é o exemplo daqueles que desmentem os versículos de Allah! Allah não encaminha o povo dos injustos. [6] Dize-lhes: Ó judeus, se

pretendeis ser os favorecidos de Allah, em detrimento dos demais humanos, desejai, então, a morte, se estais certos! [7] Porém, jamais a desejarão, por causa do que cometeram as suas mãos; e Allah bem conhece os injustos! [8] Dize-lhes: Sabei que a morte, da qual fugis, sem dúvida vos surpreenderá; logo retornareis ao Conhecedor do desconhecido e do conhecido, e Ele vos inteirará de tudo quanto tiverdes feito!

[9] Ó crentes, quando fordes convocados para a Oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Allah e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber. [10] Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Allah, e mencionai muito Allah, para que prospereis. [11] Porém, se ao se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para eles e te deixarem a sós, dize-lhes: O que está relacionado com Allah é preferível à diversão e ao comércio, porque Allah é o melhor dos provedores.

SURATA 63 : AL MUNAFICÚN

OS HIPÓCRITAS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Allah. Porém, Allah bem sabe que tu és o Seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos. [2] Fazem dos seus juramentos uma cobertura (para as suas más ações), e desencaminham-

se da senda de Allah. Que péssimo é o que fazem! [3] Isso porque creram e depois renegaram; consequentemente, foram sigilados os seus corações e por isso são insensatos.

[4] E quando os vês, os seus aspectos te agradam; e quando falam, escutas-lhes as palavras. Todavia, são como madeira encostada; pensam que qualquer grito é contra eles. São os inimigos; cuida-te, pois, deles. Que Allah os maldiga! Como se desencaminham! [5] Porém, quando lhes é dito: Vinde, que o Mensageiro de Allah implorará, para vós, o perdão!, meneiam a cabeça e os vês afastarem-se, ensoberbecidos. [6] Tanto se lhes dá que implores ou não o perdão para eles; Allah jamais os perdoará, porque Allah não encaminha os depravados.

[7] São aqueles que dizem: Nada despendais, com os que acompanham o Mensageiro de Allah, até que se dispersem. Os tesouros dos céus e da terra pertencem a Allah, embora os hipócritas continuem a ser insensatos. [8] Dizem: Em verdade, se voltássemos para Madina, o mais poderoso expulsaria dela o mais fraco. Porém, a honra só pertence a Allah, ao Seu Mensageiro e aos crentes, ainda que os hipócritas o ignorem.

[9] Ó crentes, que os vossos bens e os vossos filhos não vos alheiem da recordação de Allah, porque aqueles que tal fizerem, serão desventurados. [10] Fazei caridade de tudo com que vos agraciamos, antes que a morte surpreenda qualquer um de vós, e este diga: Ó Senhor meu, porque não me toleras até um término próximo, para que eu possa fazer caridade e ser um dos virtuosos? [11] Porém, Allah jamais adiará a hora de qualquer alma, quando ela chegar, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

AS DEFRAUDAÇÕES RECÍPROCAS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Allah; Seu é o reino e Seus são os louvores, porque é Onipotente. [2] Ele foi Quem vos criou; e entre vós há incrédulos, assim como há crentes; contudo, Allah bem vê tudo quanto fazeis. [3] Em verdade, criou os céus e a terra e vos configurou com a melhor forma, e a Ele retornareis. [4] Ele conhece tudo quanto existe nos céus e na terra, assim como também conhece tudo quanto ocultais e tudo quanto manifestais, porque Allah é Sabedor das intimidades dos corações.

[5] Acaso, não vos chegou a notícia dos incrédulos que vos precederam? Sofreram as consequências das suas condutas e, ademais, sofrerão um doloroso castigo. [6] Isto porque, quando os seus mensageiros lhes apresentaram as evidências, disseram: Acaso, os humanos hão de encaminhar-nos? E renegaram (a Mensagem), recusando-a; porém, Allah pode prescindir deles, porque Allah é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo.

[7] Os incrédulos crêem que jamais serão ressuscitados. Dize-lhes: Sim, por meu Senhor que, sem dúvida, sereis ressuscitados; logo sereis inteirados de tudo quanto tiverdes feito, porque isso é fácil para Allah. [8] Crede, pois, em Allah, em Seu Mensageiro e na Luz que vos temos revelado, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis. [9] Quando fordes congregados para o Dia da

Assembléia, este será o dia das defraudações recíprocas. Porém, aquele que crer em Allah e praticar o bem, será absolvido das suas faltas, e introduzido em jardins abaixo dos quais correm os rios, onde morará eternamente. Tal é o magnífico benefício! [10] Por outra, aqueles que renegarem e desmentirem os Nossos versículos, serão condenados ao inferno, onde morarão eternamente. E que funesto destino!

[11] Jamais acontecerá calamidade alguma, senão com a ordem de Allah. Mas, a quem crer em Allah, Ele lhe iluminará o coração, porque Allah é Onisciente. [12] Obedecei, pois, a Allah e obedecei ao Mensageiro! Mas, se recusardes, sabei que ao Nosso Mensageiro somente incumbe a proclamação lúcida da mensagem. [13] Allah! Não há mais divindade além d'Ele! Que em Allah confiem, pois, os crentes!

[14] Ó crentes, em verdade, tendes adversários entre as vossas mulheres e os vossos filhos. Precavei-vos, pois, deles. Porém, se os tolerardes, perdoarde-los e os indultardes, sabei que certamente Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [15] Em verdade os vossos bens e os vossos filhos são uma mera tentação. Mas sabei que Allah vos reserva uma magnífica recompensa. [16] Temei, pois, a Allah, tanto quanto possais. Escutai-O, obedecei-Lhe e fazei caridade, que isso será preferível para vós! Aqueles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados. [17] Se emprestardes a Allah espontaneamente, Ele vo-lo multiplicará e vos perdoará, porque Allah é Retribuidor, Tolerante, [18] Conhecedor do desconhecido e do conhecido, o Poderoso, o Prudentíssimo.

O DIVÓRCIO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ó Profeta quando vos divorciardes das vossas mulheres, divorciai-vos delas em seus períodos prescritos e contai exatamente tais períodos e temei a Allah, vosso Senhor. Não as expulseis dos seus lares, nem elas deverão sair, a não ser que tenham cometido obscenidade comprovada. Tais são as leis de Allah; e quem profanar as leis de Allah, condenar-se-á. Tu o ignoras, mas é possível que Allah, depois disto, modifique a situação para melhor. [2] Todavia, quando tiverem cumprido o seu término prefixado, tomai-as em termos equitativos ou separai-vos delas, em termos (também) equitativos. (Em ambos os casos) fazei-o ante testemunhas equitativas, dentre vós, e justificai o testemunho ante Allah; tal é a admoestação para aquele que crê em Allah e no Dia do Juízo Final. E, a quem temer a Allah, Ele lhe apontará uma saída, [3] E o agraciará quando menos esperar. Quanto àquele que confiar em Allah, saiba que Ele lhe será Suficiente, porque Allah cumpre o que promete. Certamente Allah predestinou uma proporção para cada coisa.

[4] Quanto àquelas, das vossas mulheres, que tiverem chegado à menopausa, se tiverdes dúvida quanto a isso, o seu período prescrito será de três meses; o mesmo se diga, com respeito àquelas que ainda não tiverem chegado a tal condição; e, quanto às grávidas, o seu período estará

terminado quando derem à luz. Mas, a quem temer a Allah, Ele lhe aplainará o assunto. [5] Tal é o mandamento que Allah vos revelou. E quem temer a Allah, (saiba que) Ele lhe absolverá os pecados e lhe aumentará a recompensa.

[6] Instalai-as (as divorciadas) onde habitais, segundo os vossos recursos, e não as molesteis, para não lhes criardes dificuldades. Se estiverem grávidas, mantende-as, até que tenham dado à luz. Se amamentarem os vossos filhos, pagai-lhes a sua recompensa e consultai-vos cordialmente. Porém, se encontrardes constrangimento nisso, que outra mulher amamente os vossos filhos. [7] Que o abastado gaste segundo as suas posses; quanto àquele, cujos recursos forem parcos, que gaste daquilo com que Allah lhe agraciou. Allah não impõe a ninguém obrigação superior à que lhe concedeu; Allah trocará a dificuldade pela facilidade.

[8] Quantas cidades descartaram a autoridade do seu Senhor e dos Seus mensageiros! Saldamos-lhes as contas rigorosamente e lhes infligimos um castigo exemplar. [9] Sofreram, então, as duras consequências das suas condutas, e o resultado das suas condutas foi a perdição. [10] Allah lhes preparou um severo castigo. Temei, pois, a Allah, ó crentes sensatos, pois Allah vos enviou uma Mensagem, [11] Por um Mensageiro, que vos recita os versículos esclarecedores de Allah, para tirar os que crêem e praticam o bem, das trevas, para os levar à luz. E os que crêem em Allah e praticam o bem, Ele os introduzirá em jardins abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Allah lhes reservou uma excelente provisão.

[12] Allah foi Quem criou sete firmamentos e outro tanto de terras; e Seus desígnios se cumprem, entre eles, para que

saibais que Allah é Onipotente e que Allah tudo abrange, com a Sua onisciência.

SURATA 66 : AT TAHRIM

AS PROIBIÇÕES

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ó Profeta, por que te abeténs daquilo que Allah te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes que Allah é Indulgente, Misericordioso? [2] Allah ordenou a todos vós a dissolução dos vossos juramentos (em alguns casos), porque é vosso Protetor e é o Sapiente, o Prudentíssimo.

[3] Quando o Profeta confidenciou um segredo a uma das suas esposa, ela o revelou (a outra), e Allah informou-o disso; ele, então, confirmou uma parte disso, escondendo a outra. Mas quando ele contou, ela perguntou: Quem te anunciou isso? Disse: Anunciou-mo o Onisciente, o Sapientíssimo. [4] Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Allah, (é porque) os vossos corações estão inclinados a isso; porém, se confabulardes contra ele, sabei que Allah é o seu Protetor, bem como Gabriel; e os virtuosos, dentre os crentes e os anjos serão os (seus) socorredores. [5] Se ele se divorciar de vós, pode ser que o seu Senhor lhe conceda esposas muçulmanas preferíveis a vós, crentes, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, anteriormente casadas, ou donzelas.

[6] Ó crentes, precavei-vos, juntamente com as vossas

famílias, do Fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras, e que é guardado por anjos inflexíveis e severos, que jamais desobedecem às ordens que recebem de Allah, mas executam tudo quanto lhes é ordenado. [7] Ó incrédulos, não apresenteis escusas hoje, porque só sereis recompensados pelo que houverdes feito!

[8] Ó crentes, voltai, sinceramente arrependidos, a Allah; é possível que o vosso Senhor absolva as vossas faltas e vos introduza em jardins abaixo dos quais correm os rios, no dia em que Allah não desonrará o Profeta nem aqueles que com ele crerem. Uma luz fulgurará diante deles e, com a sua crença, dirão: Ó Senhor nosso, completa-nos a nossa luz e perdoa-nos, porque Tu és Onipotente!

[9] Ó Profeta, combate com denodo os incrédulos e os hipócritas, e sê inflexível para com eles, pois a sua morada será o inferno. E que funesto destino! [10] Allah exemplifica, assim, aos incrédulos, com as mulheres de Noé e a de Lot: ambas achavam-se submetidas a dois dos Nossos servos virtuosos; porém, ambas os atraiçoaram e ninguém pôde defendê-las de Allah. Ser-lhes-á dito: Entrai no Fogo, juntamente com os que ali entrarem!

[11] E Allah dá, como exemplo aos crentes, o da mulher do Faraó, a qual disse: Ó Senhor meu, constrói-me, junto a Ti, uma morada no Paraíso, e livra-me do Faraó e das suas ações, e salva-me dos injustos! [12] E com Maria, filha de Imran, que conservou o seu pudor, e a qual alentamos com o Nosso Espírito, por ter acreditado nas palavras do seu Senhor e nos Seus Livros, e por se ter contado entre os consagrados.

SURATA 67 : AL MULK

A SOBERANIA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Bendito seja Aquele em Cujas mãos está a Soberania, e que é Onipotente; [2] Que criou a vida e a morte, para testar quem de vós melhor se comporta – porque é o Poderoso, o Indulgentíssimo –, [3] Que criou sete céus sobrepostos; tu não acharás imperfeição alguma na criação do Clemente! Volta, pois, a olhar! Vês, acaso, alguma fenda? [4] Novamente, olha e torna a fazê-lo, e o teu olhar voltará a ti, confuso e fatigado.

[5] E adornamos o firmamento com lâmpadas, e lhes destinamos apedrejarem os demônios, e preparamos, para eles o suplício do fogo infernal, [6] Bem como a pena do inferno, para aqueles que negam o seu Senhor. Que funesto destino! [7] Quando nele forem precipitados, ouvi-lo-ão rugir, borbulhante, [8] A ponto de estalar de fúria. Cada vez que um grupo (de réprobos) for precipitado nele, os seus guardiões lhes perguntarão: Acaso, não vos foi enviado nenhum admoestador? [9] Dirão: Sim! Foi-nos enviado um admoestador, porém desmentimo-lo, dizendo: Allah nada revelou! Estais em grave erro! [10] E dirão (mais): Se tivéssemos escutado e meditado, não estaríamos entre os condenados ao fogo abrasador! [11] E confessarão os seus pecados; distância para os condenados ao Fogo abrasador!

[12] Em verdade, aqueles que temerem intimamente o seu Senhor obterão indulgência e uma grande recompensa.

[13] Quer faleis privativa ou publicamente, Ele é Conhecedor das intimidades dos corações. [14] Como não haveria de conhecê-las o Criador, sendo Ele o Onisciente, o Sutilíssimo?

[15] Ele foi Quem vos fez a terra manejável. Percorrei-a, pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das Suas mercês; a Ele será o retorno! [16] Estais, acaso, seguros de que Aquele que está no céu não vos fará ser tragados pela terra? Ei-la que treme! [17] Ou estais seguros de que Aquele que está no céu não desencadeará um violento furacão sobre vós? Logo sabereis como é a Nossa advertência. [18] Em verdade, os seus antepassados desmentiram os Meus enviados. Porém, que terrível foi a Minha rejeição!

[19] Não reparam, acaso, nos pássaros que pairam sobre eles, estirando e recolhendo as suas asas? Ninguém os mantém no espaço, senão o Clemente, porque é Onividente. [20] Ou então, qual é o exército com que contais para socorrer-vos, em vez do Clemente? Em verdade, os incrédulos estão grandemente iludidos. [21] Ou então, quem será que os sustentará se Ele retiver as Suas mercês? Não obstante, obstinam-se na incredulidade e no extravio. [22] Quem está melhor encaminhado: o que anda, vacilante, pela tortuosidade, ou quem anda, altaneiro, pela senda reta? [23] Dize-lhes: Foi Ele Quem vos criou e vos dotou de ouvidos, de vistas e de faculdades. Quão pouco Lhe agradeceis! [24] Dize-lhes (mais): Foi Ele Quem vos multiplicou, na terra, e ante Ele sereis congregados.

[25] Porém, perguntaram: Quando se cumprirá tal promessa? Dizei-nos, se estais certos. [26] Responde-lhes: Só Allah o sabe, e eu sou unicamente um elucidante admoestador.

[27] Mas, quando os incrédulos o virem (o castigo) de perto, seus rostos se ensombrecerão e lhes será dito: Aqui tendes o que pedíeis!

[28] Dize-lhes: Se Allah me fizesse perecer, juntamente com os meus seguidores ou se tivesse pena de nós, quem livraria os incrédulos de um doloroso castigo? [29] Dize-lhes (mais): Ele é o Clemente, no Qual cremos e n'Ele confiamos. Logo sabereis quem está em erro evidente! [30] Dize-lhes (ainda): Que vos parece? Se a vossa água, ao amanhecer, tivesse sido toda absorvida (pela terra), quem faria manar água potável para vós?.

SURATA 68 : AL CALAM

O CÁLAMO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Nun. Pelo cálamo e pelo que com ele escrevem, [2] Que tu (ó Mensageiro) não és, pela graça do teu Senhor, um louco! [3] Em verdade, está reservada para ti uma infalível recompensa, [4] Porque és de nobilíssimo caráter. [5]. Logo verás, e eles também verão, [6] Quem, dentre vós, é o aflito! [7] Em verdade, teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados.

[8] Não dês, pois, ouvidos aos desmentidores, [9] Porque anseiam para que sejas complacente, para o serem também. [10] E jamais escutes a algum praguejante desprezível, [11] Detrator, mexeriqueiro, [12] Tacanho, transgressor,

pecador, [13] Grosseiro e, ademais, intruso. [14] Ainda que possua bens e (numerosos) filhos. [15] (É) aquele que, quando lhe são recitados os Nossos versículos, diz: São fábulas dos primitivos, [16] Marcá-lo-emos no nariz!

[17] Por certo que os provaremos (o povo de Makka) como provamos os donos do pomar, ao decidirem colher os seus frutos ao amanhecer, [18] Sem a invocação (do nome de Allah). [19] Porém, enquanto dormiam, sobreveio-lhes uma centelha do teu Senhor. [20] E, ao amanhecer, estava (o pomar) como se houvesse sido ceifado. [21] E, pela manhã, confabularam mutuamente: [22] Ide aos vossos campos, se quereis colher! [23] Foram, pois, sussurrando: [24] Que não entre hoje (em vosso pomar) nenhum necessitado. [25] E iniciaram a manhã com uma (injusta) resolução. [26] Mas, quando o viram daquele jeito, disseram: Em verdade, estamos perdidos! [27] Em verdade, estamos privados de tudo! [28] E o mais sensato deles disse: Não vos havia dito? Por que não glorificastes (Allah)? [29] Responderam: Glorificado seja o nosso Senhor! Em verdade, fomos injustos! [30] E começaram a reprovar-se mutuamente. [31] Disseram: Ai de nós, que temos sido transgressores! [32] É possível que o nosso Senhor nos conceda outro (pomar) melhor do que este, voltemo-nos, pois, ao nosso Senhor. [33] Tal foi o castigo (deste mundo); mas o castigo da Outra Vida será ainda maior. Se o soubessem!

[34] Em verdade, para os tementes, haverá jardins do prazer, ao lado do seu Senhor. [35] Porventura, consideramos os muçulmanos, tal como os pecadores? [36] O que há convosco? Como julgais assim? [37] Ou, acaso, tendes algum livro em que aprendeis, [38] A conseguir o que preferis? [39] Ou possuís, acaso, a Nossa promessa formal, até ao Dia

da Ressurreição, de conseguirdes tudo o que desejardes? [40] Pergunta-lhes qual deles está disposto a assegurar isto! [41] Ou têm, acaso, parceiros (junto a Mim)? Que os apresentem, pois, se estiverem certos!

[42] No dia em que a perna ficar exposta, em que forem convocados à prostração e não o conseguirem, [43] Seus olhares serão de humilhação, cobertos de ignomínia, porque foram convocados à prostração, enquanto podiam cumpri-la (e se recusaram). [44] Deixa-Me, pois, a sós com os que desmentem esta Mensagem. Logo os aproximaremos do castigo, gradualmente, de onde menos esperam. [45] E os tolerarei, porque o Meu plano é firme.

[46] Acaso lhes exiges recompensa e por isso lhes pesa o débito? [47] Ou estão de posse do desconhecido, e podem descrevê-lo? [48] Persevera, pois (ó Mensageiro), até ao Juízo do teu Senhor, e não sejas como aquele que foi engolido pela baleia (Jonas), quando, angustiado, (Nos) invocou. [49] Se não o tivesse alcançado a graça do seu Senhor, certamente teria sido arrojado sobre a orla desértica, em desgraça. [50] Porém, o Senhor o elegeu e o contou entre os virtuosos. [51] Se pudessem, os incrédulos far-te-iam vacilar, com os seus olhares (de rancor), ao ouvirem a Mensagem. E dizem: Em verdade, é um louco! [52] E este (Alcorão) não é mais do que uma mensagem para todo o universo.

SURATA 69 : AL HÁCCA

L'INÉLUCTABLE

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] A realidade! [2] Que é a realidade? [3] E o que te fará entender o que significa a realidade? [4] Os povos de Samud e de Ad desmentiram a calamidade. [5] Quanto ao povo de Samud, foi fulminado pela centelha! [6] E, quanto ao povo de Ad, foi exterminado por um furioso e impetuoso furacão, [7] Que Allah desencadeou sobre ele, durante sete noites e oito nefastos dias, em que poderias ver aqueles homens jacentes, como se fossem troncos caídosde tamareiras. [8] Porventura, viste algum sobrevivente, entre eles? [9] E o Faraó, os seus antepassados e as cidades funestas que disseminaram o pecado. [10] Desobedeceram ao mensageiro do seu Senhor, pelo quê Ele os castigou rudemente. [11]. Em verdade, quando as águas (no caso de Noé) transbordaram, levamos-vos na arca, [12] Para fazermos disso um memorial para vós, e para que o recordasse qualquer mente atenta.

[13] Porém, quando soar um só toque da trombeta, [14] E a terra e as montanhas forem desintegradas e trituradas de um só golpe, [15] Nesse dia, acontecerá o evento inevitável. [16] E o céu se fenderá, e estará frágil; [17] E os anjos estarão perfilados e, oito deles, nesse dia, carregarão o Trono do teu Senhor. [18] Nesse dia sereis apresentados (ante Ele), e nenhum dos vossos segredos (Lhe) será ocultado.

[19] Então, aquele a quem for entregue o seu registro, na destra, dirá; Ei-lo aqui! Lede o meu registro; [20] Sempre

soube que prestaria contas! [21] E ele gozará de uma vida prazenteira, [22] Em um jardim sublime, [23] Cujos frutos estarão ao seu alcance. [24] (E será dito àqueles que lá entrarem): Comei e bebei com satisfação, pelo bem que propiciastes em dias passados! [25] Em troca, aquele a quem for entregue o seu registro na sinistra, dirá: Ai de mim! Oxalá não me tivesse sido entregue o meu registro, [26] Nem jamais tivesse conhecido o meu cômputo;

[27] Oh! Oxalá a minha primeira (morte) tivesse sido a anulação; [28] De nada me servem os meus bens; [29] A minha autoridade se desvaneceu...! [30] (Será dito aos donos do Fogo): Pegai-o, amarrai-o, [31] E introduzi-o na fogueira! [32] Então, fazei-o carregar uma corrente de setenta cúbitos, [33] Porque não acreditou em Allah, o Ingente, [34] Nem diligenciou no sentido de alimentar os necessitados. [35] Assim, pois, não terá, hoje, nenhum amigo íntimo, [36] Nem mais alimento do que o excremento, [37] Que ninguém comerá, a não ser os pecadores.

[38] Juro, pois, pelo que vedes, [39] E pelo que não vedes, [40] Que este (Alcorão) é a palavra do Mensageiro honorável. [41] E não a palavra de um poeta – Quão pouco credes –, [42] Nem tampouco é a palavra de um adivinho – Quão pouco meditais! [43] (Esta) é uma revelação do Senhor do Universo. [44]. E se (o Mensageiro) tivesse inventado alguns ditos, em Nosso nome, [45] Certamente o teríamos apanhado pela destra; [46] E então, ter-lhe-íamos cortado a aorta, [47] E nenhum de vós teria podido impedir-Nos. [48] E, certamente, este (Alcorão) é uma mensagem para os tementes. [49] – E Nós sabemos aqueles que, dentre vós, são os desmentidores – [50] E ele é uma angústia para os incrédulos; [51] E ele é a verdade

convicta. [52] Assim sendo, glorifica o nome do teu Senhor, o Ingente.

SURATA 70 : AL MA'ÁRIJ

AS VIAS DE ASCENSÃO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Alguém inquiriu sobre um castigo iminente, [2] E indefensável para os incrédulos, [3] Que viria de Allah, o Possuidor das vias de ascensão. [4] Até Ele ascenderão os anjos com o Espírito (o anjo Gabriel), em um dia cuja duração será de cinquenta mil anos. [5] Persevera, pois (ó Mensageiro), dignamente! [6] Em verdade, eles vêem (o Dia) muito remoto, [7] Ao passo que Nós o vemos iminente: [8] Nesse dia, o céu estará como metal fundido, [9] E as montanhas, desintegradas, tal qual (flocos de) lã (tingida). [10] E nenhum amigo perguntará pelo seu amigo íntimo, [11] Ainda que sejam colocados um perante o outro. Nesse dia, o pecador quererá redimir-se do castigo, com o sacrifício dos seus filhos, [12] Da sua esposa, do seu irmão, [13] Dos seus parentes, que o amparavam, [14] E de tudo quanto existe na terra, como se isso, então, pudesse libertá-lo (do castigo).

[15] Qual! (Este) é o fogo infernal, [16] Dilacerador dos membros, [17] Que atrai o renegado desdenhoso, [18]. Que acumula (riqueza) e guarda! [19] Em verdade, o homem foi criado impaciente; [20] Quando o mal o açoita, irrita-se; [21] Mas, quando o bem o acaricia, torna-se avarento, [22] Salvo

os que oram, [23] Que são constantes em suas orações, [24] E em cujos bens há uma parcela, de direito, [25] Para o mendigo e o desafortunado. [26] São aqueles que crêem no Dia do Juízo, [27] E são reverentes, por temor ao castigo do seu Senhor, [28] Porque sabem que o castigo do seu Senhor é iniludível. [29] São aqueles que observam a castidade, [30] Exceto para com as esposas, ou aquelas que estiverem à mão (as cativas), – nisso não serão reprovados. [31] Mas aqueles que se excederam nisso, serão os transgressores. [32] Os que respeitam as suas obrigações e os seus convênios, [33] Que são sinceros em seus testemunhos, [34] E os que observam as suas orações, [35] Estes serão honrados com jardins.

[36] Assim, pois, que ocorre com os incrédulos que te rodeiam, furiosamente, [37] Em grupos, pela direita e pela esquerda? [38] Acaso ambiciona cada um deles ser introduzido no Jardim do Prazer? [39] Qual! Em verdade, Nós os criamos do que já sabem!

[40] Juro, pois, pelo Senhor dos Orientes e dos Ocidentes que somos Poderoso, [41] Para suplantá-los por outros melhores do que eles, porque somos Invencível! [42] Deixai-os, pois, que tagarelem e se regozijem, até que deparem com o seu dia, o qual lhes foi prometido! [43] Dia em que sairão apressados dos seus sepulcros, como se corressem para uma meta. [44] Seus olhares serão de humilhação, estarão cobertos de ignomínia. Assim será o dia que lhes foi prometido.

NUH

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1]Em verdade, enviamos Noé ao seu povo, (dizendo-lhe): Admoesta o teu povo, antes que lhe açoite um castigo doloroso! [2] Disse: Ó povo meu, em verdade, sou um elucidativo admoestador para vós; [3] Adorai a Allah, temei-O e obedecei-me. [4] Ele vos absolverá os pecados e vos concederá um prazo, até um término prefixado, porque quando chegar a hora do término prescrito por Allah, ela não será prorrogada. Se o soubésseis! [5] (Noé) disse: Ó Senhor meu, tenho predicado ao meu povo noite e dia; [6] Porém, a minha predicação não fez outra coisa senão aumentar o afastamento deles (da verdade). [7] E cada vez que os convocava ao arrependimento, para que Tu os perdoasses, tapavam os ouvidos com os dedos e se envolviam com as suas vestimentas, obstinando-se no erro, e ensoberbecendo-se com persistência. [8] Então, convoquei-os em voz alta; [9] Depois os exortei pública e privativamente, [10] Dizendo-lhes: Implorai o perdão do vosso Senhor, porque é Indulgentíssimo; [11] Enviar-vos-á do céu copiosas chuvas, [12] Aumentar-vos-á quanto aos vossos bens e filhos, e vos concederá jardins e rios. [13] Que vos sucede, que não depositais as vossas esperanças em Allah,

[14] Sendo que Ele vos criou gradativamente? [15] Não reparastes em como Allah criou os sete firmamentos sobrepostos, [16] E colocou neles a lua reluzente, e o sol

como uma lâmpada? [17] E Allah vos produziu da terra, gradualmente. [18] Então, vos fará retornar a ela, e vos fará surgir novamente. [19] Allah vos fez a terra como um tapete, [20]. Para que a percorrêsseis por amplos caminhos.

[21] Noé disse: Ó Senhor meu, eles me desobedeceram e seguiram aqueles para os quais os bens e filhos não fizeram mais do que lhes agravar a desventura! [22] E (eis que) conspiraram enormemente (contra Noé). [23] E disseram (uns para os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Sua'a, nem Yaguça, nem Ya'uca, nem Nassara, [24] Apesar de estes haverem extraviado muitos, se bem que Tu, ó Senhor meu, não aumentarás em nada os injustos, senão em extravio. [25] Foram afogados pelos seus pecados, serão introduzidos no fogo infernal e não encontrarão, para si, socorredores, além de Allah.

[26] E Noé disse: Ó Senhor meu, não deixes sobre a terra nenhum dos incrédulos! [27] Porque, se deixares, eles extraviarão os Teus servos, e não gerarão senão os libertinos, ingratos. [28] Ó Senhor meu, perdoa-me a mim, aos meus pais e a todo crente que entrar em minha casa, assim como também aos crentes e às crentes, e não aumentes em nada os injustos, senão em perdição.

OS GÊNIOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Dize: Foi-me revelado que um grupo de gênios escutou (a recitação do Alcorão). Disseram: Em verdade, ouvimos um Alcorão admirável, [2] Que guia à verdade, pelo quê nele cremos, e jamais atribuiremos parceiro algum ao nosso Senhor; [3] Cremos em que – exaltada seja a Majestade do nosso Senhor – Ele jamais teve esposa ou filho, [4] E os insensatos, entre nós, proferiram extravagâncias a respeito de Allah. [5] E jamais imaginamos que os humanos e os gênios iriam urdir mentiras a respeito de Allah. [6] E, em verdade, alguns indivíduos, dentre os humanos, invocaram a proteção de pessoas, dentre os gênios. Porém, estes só lhes aumentaram os desatinos. [7] E eles pensaram como pensastes: que Allah jamais ressuscitará alguém. [8] (Disseram os gênios): Quisemos inteirar-nos acerca do céu e o achamos pleno de severos guardiões e flamígeros meteoros. [9] E usávamos sentar-nos lá, em locais (ocultos), para ouvir; e quem se dispusesse a ouvir agora, defrontar-se-ia com um meteoro, de emboscada. [10] E nós não compreendemos se o mal é destinado àqueles que estão na terra ou se o Senhor tenciona encaminhá-los para a boa conduta. [11] E, entre nós (os gênios), há virtuosos e há também os que não o são, porque seguimos diferentes caminhos. [12] E achamos que jamais poderemos safar-nos de Allah na terra, nem tampouco iludi-Lo, fugindo (para outras paragens). [13] E

quando escutamos a orientação, cremos nela; e quem quer que creia em seu Senhor, não há que temer fraude, nem desatino. [14] E, entre nós, há submissos, como também os há desencaminhados. Quanto àqueles que se submetem (à vontade de Allah), buscam a verdadeira conduta. [15] Quanto aos desencaminhados, esses serão combustíveis do inferno.

[16] Mas, se tivessem sido firmes no (verdadeiro) caminho, tê-los-íamos agraciado com água abundante, [17] Para prová-los, com ela. Em verdade, a quem se afastar da Mensagem do seu Senhor, Ele lhe infligirá um severo castigo. [18] Sabei que as mesquitas são (casas) de Allah; não invoqueis, pois, ninguém, juntamente com Allah. [19] E quando o servo de Allah se levantou para invocá-Lo (em oração), aglomeraram-se em torno dele. [20] Dize-lhes: Invoco tão-somente o meu Senhor, a Quem não atribuo parceiro algum. [21] Dize-lhes (mais): Em verdade, não posso livrar-vos do mal, nem trazer-vos para a conduta verdadeira. [22] Dize-lhes (ainda): Em verdade, ninguém poderá livrar-me de Allah, nem tampouco acharei amparo algum fora d'Ele; [23] Somente proclamo o que de Allah recebi, bem como a Sua mensagem. E aqueles que desobedecem a Allah e ao Seu Mensageiro, certamente terão o fogo infernal, onde morarão eternamente.

[24] (Eles duvidarão) até que, quando se depararem com o que lhes foi prometido, saberão quem tem menos socorredores e quem tem menor número (de aliados). [25] Dize-lhes: Ignoro se o que vos tem sido prometido é iminente, ou se o meu Senhor fixou-lhe um término remoto. [26] Ele é Conhecedor do desconhecido e não revela os Seus mistérios a quem quer que seja, [27] Salvo a um mensageiro

que tenha escolhido, e faz marchar um grupo de guardas, na frente e por trás dele, [28] Para certificar-se de que transmitiu as mensagens do seu Senhor, o Qual abrange tudo quanto os humanos possuem, e que toma conta de tudo.

SURATA 73 : AL MUZZÁMMIL

O ACOBERTADO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ó tu, acobertado, [2] Levanta-te à noite (para rezar), porém não durante toda a noite; [3] A metade dela ou pouco menos, [4]. Ou pouco mais, e recita fervorosamente o Alcorão. [5] Em verdade, vamos revelar-te uma mensagem de peso.

[6] Em verdade, o ato de te levantares à noite para rezares é mais marcante e mais adequado, [7] Porque durante o dia tens muitos afazeres. [8] Porém, recorda-te do teu Senhor e consagra-te integralmente a Ele. [9] Ele é o Senhor do Oriente e do Ocidente. Não há mais divindade além d'Ele! Toma-O, pois, por Guardião! [10] E tolera tudo quanto te digam, e afasta-te dignamente deles. [11] E deixa por Minha conta os desmentidores, opulentos, e tolera-os por curto tempo, [12] Porque lhes reservamos os grilhões e o Fogo, [13] Um alimento que engasga e um doloroso castigo. [14] Será o dia em que haverão de tremer a terra e as montanhas, e haverão de se converter, as montanhas, em dunas dispersas.

[15] Sabei que vos enviamos um Mensageiro, para ser testemunha contra vós, tal como enviamos um mensageiro ao Faraó. [16] Porém, o Faraó desobedeceu ao mensageiro

pelo que o castigamos severamente. [17] Se não crerdes, como, então, vos precavereis, no dia em que envelhecerão as crianças, [18] E o céu se fenderá? Sabei que a Sua promessa se cumprirá! [19] Em verdade, esta é uma admoestação e, quem quiser, poderá encaminhar-se para a senda do seu Senhor.

[20] Em verdade, o teu Senhor sabe que tu te levantas para rezar, algumas vezes mais do que dois terços da noite, outras, metade, e outras, ainda, um terço, assim como (o faz) uma boa parte dos teus; mas Allah mede a noite e o dia, e bem sabe que não podeis precisar (as horas), pelo que vos absolve. Recitai, pois, o que puderdes do Alcorão! Ele sabe que, entre vós, há enfermos, e outros que viajam pela terra, à procura da graça de Allah, e outros que combatem pela causa de Allah Recitai, pois, dele (Alcorão) o que puderdes, e observai a oração, pagai o zakat e concedei a Allah um bom empréstimo. E todo o bem que fizerdes, será em favor às vossas almas, e achareis a sua recompensa em Allah, o Qual é preferível e mais recompensador. Implorai, pois, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordioso.

SURATA 74 : AL MUDÁSCIR

O EMANTADO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ó tu, emantado! [2] Levanta-te e admoesta! [3] E enaltece o teu Senhor! [4] E purifica as tuas vestimentas! [5] E foge da abominação! [6] E não esperes, ao dares, qualquer aumento

(em teu interesse), [7] Mas persevera, pela causa do teu Senhor, [8] Pois, quando for tocada a trombeta, [9] Esse dia será um dia nefasto, [10] Insuportável para os incrédulos. [11] Deixa por Minha conta aquele que criei solitário, [12] Que depois agraciei com infinitos bens, [13] E filhos, ao seu lado, [14] A quem agraciei liberalmente, [15] E que ainda pretende que lhe sejam acrescentados (os bens)! [16] Qual! Por ter sido insubmisso quanto aos Nossos versículos, [17] Infligir-lhe-ei um acúmulo de calamidades, [18] Porque meditou e planejou. [19] Que pereça, pois, por planejar, [20] E, uma vez mais, que pereça por planejar! [21] Então, refletiu; [22] Depois, tornou-se austero e ameaçador; [23] Depois, renegou e se ensoberbeceu; [24] E disse: Este (Alcorão) não é mais do que magia, oriunda do passado; [25] Esta não é mais do que a palavra de um mortal! [26] Por isso, introduzi-lo-ei no fogo abrasador! [27] E o que te fará compreender o que é o fogo abrasador? [28] (Ele) nada deixa perdurar e nada deixa a sós! [29] Carbonizador dos humanos, [30] Guardado por dezenove. [31] E não designamos guardiões) do Fogo, senão os anjos, e não fixamos o seu número, senão como prova para os incrédulos, para que os adeptos do Livro se convençam; para que os crentes aumentem em sua fé e para que os adeptos do Livro, assim como os crentes, não duvidem; e para que os que abrigam a enfermidade em seus corações, bem como os incrédulos, digam: Que quer dizer Allah com esta prova? Assim Allah extravia quem quer e encaminha quem Lhe apraz e ninguém, senão Ele, conhece os exércitos do teu Senhor. Isto não é mais do que uma mensagem para a humanidade. [32] Qual! Pela lua, [33] E pela noite, quando se extingue, [34] E pela manhã, quando surge, [35] Que isto é um dos maiores portentos, [36] Admoestação

para o gênero humano, [37] E para aquele, dentre vós, que se antecipa ou se atrasa! [38] Toda a alma é depositária das suas ações, [39] Salvo as que estiverem à mão direita, [40] Que estarão nos jardins das delícias. Perguntarão, [41] Aos pecadores: [42] O que foi que vos introduziu no fogo abrasador? [43] Responder-lhes-ão: Não nos contávamos entre os que oravam, [44] Nem alimentávamos o necessitado; [45] Ao contrário, dialogávamos sobre futilidades, com faladores, [46] E negávamos o Dia do Juízo, [47] Até que nos chegou a (Hora) infalível! [48] De nada, então, valerá, a intercessão dos mediadores. [49] Por que, pois, desdenham a admoestação, [50] Como se fossem asnos espantados, [51] Fugindo de um leão? [52] Porém, cada um deles quereria receber (agora) páginas abertas (com a revelação). [53] Qual! Em verdade não temiam a Outra Vida. [54] Qual! Sabei que (o Alcorão) é uma admoestação. [55] Quem quiser, pois, que o recorde! [56] Porém, não o recordarão, a menos que Allah o queira, porque é o Senhor do temor e o Senhor da remissão.

SURATA 75 : AL QUIÁMA

A RESSURREIÇÃO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Juro, pelo Dia da Ressurreição, [2] E juro, pela alma que reprova a si mesma; [3] Porventura, o homem crê que jamais reuniremos os seus ossos? [4] Sim, porque somos capaz de restaurar as pontas dos seus dedos. [5] Porém, o homem deseja praticar o mal, (mesmo) perante Ele.

[6] Perguntam: Quando acontecerá o Dia da Ressurreição? [7] (Responde-lhes): Quando vos forem ofuscadas as vistas, [8] E a lua mergulhar na escuridão, [9] E o sol e a lua se juntarem! [10] Nesse dia, o homem dirá: Onde está o refúgio? [11] Qual! Não haverá escapatória alguma! [12] Nesse dia, dar-se-á o comparecimento ante o teu Senhor. [13] Dia em que o homem será inteirado de tudo quanto fez e de tudo quanto deixou de fazer. [14] Mais, ainda, o homem será a evidência contra si mesmo, [15] Ainda que apresente quantas escusas puder.

[16] Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (na sua revelação), [17] Porque a Nós incumbe a sua compilação e a sua recitação; [18] E uma vez que o promulgamos, segue a sua recitação; [19] Logo, certamente, a Nós compete a sua elucidação.

[20] Qual! Mas, ó humanos, preferis a vida efêmera, [21] E desprezais a Outra! [22] No Dia, haverá semblantes risonhos, [23] Dirigindo os seus olhares para o seu Senhor; [24] E também haverá, no Dia, rostos sombrios. [25] E tu saberás que lhes sucederá uma calamidade. [26] Sim! Quando a alma lhe subir à garganta, [27] E for dito: Haverá, acaso, algum mágico (que te livre disto)? [28] E concluirá que chegou o momento da separação; [29] E juntará uma perna à outra. [30] Nesse dia, será levado ao teu Senhor,

[31] Porque não fez caridades, nem orou. [32] Negou, outrossim, a verdade, e tornou-se insolente. [33] Então, envaidecido, dirigiu-se aos seus. [34] E ai de ti (ó homem), ai de ti! [35] Pensa, acaso, o homem, que será deixado sem controle? [36] Não foi a sua origem uma gota de esperma ejaculada, [37] Que logo se converteu em algo que se agarra, do qual Allah o criou, aperfeiçoando-lhe as formas, [38] E dele

fez dois sexos, o masculino e o feminino? [39] Porventura, Ele não será capaz de ressuscitar os mortos?

SURATA 76 : AL INSAN

O HOMEM

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Acaso, não transcorreu um longo período, desde que o homem nada era? [2] Em verdade, criamos o homem, de esperma misturado, para prová-lo, e o dotamos de ouvidos e vistas. [3] Em verdade, assinalamos-lhe uma senda, quer fosse agradecido, quer fosse ingrato.

[4] Em verdade, aos incrédulos, destinamos correntes, grilhões e o fogo abrasador. [5] Em verdade, os justos beberão, em uma taça, um néctar mesclado com cânfora, [6] De uma fonte, da qual beberão todos os servos de Allah, fazendo-a fluir abundantemente, [7] Porque cumprem os seus votos e temem o dia em que o mal estará espalhado, [8] E porque, por amor a Ele (Allah), alimentam o necessitado, o órfão e o cativo. [9] (Dizendo): Certamente vos alimentamos por amor a Allah; não vos exigimos recompensa, nem gratidão. [10] Em verdade, tememos, da parte do nosso Senhor, o dia da aflição calamitosa. [11] Mas Allah os preservará do mal daquele dia, e os receberá com esplendor e júbilo; [12] E os recompensará, por sua perseverança, com um vergel e (vestimentas de) seda, [13] Onde, reclinados sobre almofadas, não sentirão calor nem frio excessivos. [14] E as sombras (do vergel) os cobrirão, e os cachos (de frutos) estarão

pendurados, em humildade. [15] E serão servidos em taças de prata e em copos cristalinos, [16] Feitos de prata, semelhantes a cristal, que lhes serão fornecidos em abundância. [17] E ali ser-lhes-á servido um copo de néctar, cuja mescla será de Zanjabil (gengibre), [18] De uma fonte (no Paraíso), chamada Salsabil. [19] E os servirão mancebos imortais; quando os vires, parecer-te-ão pérolas dispersas. [20] E quando olhares além, verás glórias e um magnífico reino. [21] Sobre eles haverá vestimentas verdes, de tafetá e de brocado; estarão enfeitados com braceletes de prata e o seu Senhor lhes saciará a sede com uma bebida pura! [22] Sabei que esta será a vossa recompensa, e os vossos esforços serão reconhecidos.

[23] Em verdade, temos-te revelado (ó Mensageiro), o Alcorão, por etapas. [24] Persevera, pois, até ao Juízo do teu Senhor, e não obedeças a nenhum dos pecadores ou incrédulos, [25] E celebra o nome do teu Senhor, de manhã e à tarde. [26] E adora-O, e glorifica-O durante grande parte da noite. [27] Em verdade, (quanto aos outros) preferem a efêmera vida terrena e tentam afastar a lembrança de um dia (que será) pesado. [28] Nós os criamos e fortalecemos as suas estruturas; porém se quiséssemos, suplantá-los-íamos inteiramente por outros, semelhantes a eles. [29] Em verdade, esta é uma admoestação; e, quem quiser, poderá encaminhar-se até à senda do seu Senhor. [30] Porém, só o conseguireis se Allah o permitir, porque é Prudente, Sapientíssimo. [31] Ele admite em Sua misericórdia quem Lhe apraz; porém, destinou aos injustos, um doloroso castigo.

OS ENVIADOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelos ventos enviados, uns após os outros, [2] Que sopram impetuosamente, [3] E dispersam (as coisas) violentamente; [4] E as separam umas das outras, [5] E disseminam uma Mensagem, [6] Seja de justificação ou de admoestação, [7] De que o que vos é prometido está iminente! [8] Quando as estrelas se tornarem escuras, [9] Quando o céu se fender, [10] Quando as montanhas forem desintegradas, [11] E quando os mensageiros forem citados! [12] – Para que dia foi deferido (o portento)? – [13] Para o Dia da Discriminação. [14] E o que te fará compreender o que é o Dia da Discriminação? [15] Ai, nesse dia, dos desmentidores! [16] Acaso, não exterminamos as gerações primitivas? [17] Então, fizemos os seus sucessores seguirem-nas. [18] Assim faremos com os pecadores. [19] Ai, nesse dia, dos desmentidores!

[20] Porventura, não vos criamos de um líquido desprezível, [21] Que depositamos em um lugar seguro, [22] Até a um prazo determinado, [23] Que predestinamos? E somos o melhor Predestinador! [24] Ai, nesse dia, dos desmentidores! [25] Porventura, não destinamos a terra por abrigo, [26] Dos vivos e dos mortos, [27] Onde fixamos firmes e elevadas montanhas, e vos demos para beber água potável? [28] Ai, nesse dia, dos desmentidores!

[29] (Ser-lhes-á dito): Dirigi-vos, pois, ao destino que costumáveis negar! [30] Dirigi-vos à sombra (da fumaça que sobe) em três colunas, [31] Que em nada guarnece u protege

das chamas! [32]. Sabei que arrojará chispas, que parecerão castelos, [33] Semelhantes a camelos, de matizes amarelos. [34] Ai, nesse dia, dos desmentidores! [35] Esse será o dia em que não falarão (estarrecidos), [36] Nem lhes será permitido escusarem-se. [37] Ai, nesse dia, dos desmentidores! [38] Eis o Dia da Discriminação, em que vos congregaremos, juntamente com os vossos antepassados! [39] Assim, pois, se possuís alguma conspiração, conspirai contra Mim! [40] Ai, nesse dia, dos desmentidores!

[41] Por outra, os tementes estarão entre sombras e mananciais, [42] E terão os frutos que lhes apetecerem. [43] Comei e bebei com proveito, pelo bem que fizestes! [44] Certamente, assim recompensaremos os benfeitores. [45] Ai, nesse dia, dos desmentidores! [46] Comei e regozijai-vos (hoje, ó injustos), transitoriamente; [47] Ai, nesse dia, dos desmentidores! [48] E quando lhes foi dito: Inclinai-vos!, não se inclinaram. [49] Ai, nesse dia, dos desmentidores! [50] Assim, pois, em que mensagem crerão, depois desta?

SURATA 78 : AN NABA

A NOTÍCIA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Acerca de quê se interrogam? [2] Acerca da grande notícia, [3] A respeito da qual discordam. [4] Sim, logo saberão!

[5] Sim, realmente, logo saberão! [6] Acaso, não fizemos da terra um leito, [7] E das montanhas, estacas? [8] E não vos criamos, acaso, em casais, [9] Nem fizemos o vosso sono,

para o descanso, [10] Nem fizemos a noite, como um manto, [11] Nem fizemos o dia, para ganhardes o sustento? [12] E não construímos, por cima de vós, os sete firmamentos? [13] Nem colocamos neles um esplendoroso lustre? [14] Nem enviamos, das nuvens, copiosa chuva, [15] Para se produzirem, por meio dela, o grão e as plantas, [16] E frondosos vergéis? [17] Sabei que o Dia da Discriminação está com a hora fixada.

[18] Será o dia em que a trombeta soará e em que comparecereis em grupos, [19] E se abrirá o céu, e terá muitas portas. [20] E as montanhas serão dispersadas, parecendo uma miragem. [21] Em verdade, o inferno é uma emboscada, [22] Morada para os transgressores, [23] Onde permanecerão, por tempo ininterrupto. [24] Em que não provarão do frescor, nem de (qualquer) bebida, [25] A não ser água fervente e uma paralisante beberagem gelada, [26] Como castigo adequado (pelos seus feitos malignos), [27] Porque nunca temeram o cômputo, [28] E desmentiram, descarada e veementemente, os Nossos versículos. [29] Mas anotamos tudo, em registro. [30] Sofrei, pois, conquanto nada vos proporcionaremos, senão castigo.

[31] Por outra, os tementes obterão a recompensa; [32] Jardins e videiras, [33] E donzelas, da mesma idade, por companheiras, [34] E taças transbordantes, [35] Onde não escutarão conversas banais nem mentiras. [36] Com efeito, receberão a recompensa do teu Senhor, que será uma paga suficiente, [37] (Do) Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, o Clemente, com Quem ninguém pode dialogar. [38] No dia em que comparecerem o Espírito e os anjos enfileirados, ninguém poderá falar, salvo aquele a quem o Clemente o permitir; e falará a verdade. [39] Tal será o dia infalível; quem

quiser, pois, poderá encaminhar-se para o seu Senhor! [40] Sabei que vos temos advertido do castigo iminente, do dia em que o homem verá as obras das suas mãos, e o incrédulo dirá: Oxalá me tivesse convertido em pó!

SURATA 79 : AN NAZI'AT

OS ARREBATADORES

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelos (anjos) que arrebatam violentamente (as almas dos corruptos), [2] Pelos que extraem gentilmente (as almas dos abençoados); [3] Pelos que se movimentam (na dissiminação da misericórdia); [4] Então se precipitam, como numa corrida, [5] Que são arranjadores (para a execução) das ordens (do seu Senhor)! [6] No dia em que tudo o que se puder comover, estará em violenta comoção, [7] E em que acontecerá, pela segunda vez (a comoção), [8] Nesse dia, os corações baterão agitados, [9] Enquanto os olhares estarão humildes. [10] Dirão: Quê! Porventura voltaremos ao nosso estado primitivo, [11] Mesmo que também sejamos ossos deteriorados? [12] Dirão (mais): Tal será, então, um retorno com perdas! [13] Porém, certamente, será um só grito, [14] E, ei-los plenamente acordados.

[15] Conheces (ó Mensageiro) a história de Moisés? [16] Seu Senhor o chamou, no vale sagrado de Tôwa, [17] (E lhe disse): Vai ao Faraó, porque ele transgrediu, [18] E dize-lhe: Desejas purificar-te, [19] E encaminhar-te até ao teu Senhor, para O temeres? [20] E Moisés lhe mostrou o grande sinal, [21]

Porém (o Faraó) desmentiu (aquilo) e se rebelou; [22] Então, rechaçou-o, contendendo tenazmente. [23] Em seguida, congregou (as gentes) e discursou, [24] Proclamando: Sou o vosso senhor supremo! [25] Porém, Allah lhe infligiu o castigo e (fez dele) um exemplo para o Outro Mundo e para o presente. [26] Certamente, nisto há um exemplo para o temente.

[27] Quê! Porventura a vossa criação é mais difícil ou é a do céu, que Ele erigiu? [28] Elevou a sua abóbada e, por conseguinte, a ordenou, [29] Escureceu a noite e, (consequentemente) clareou o dia; [30] E depois disso dilatou a terra, [31] Da qual fez brotar a água e os pastos; [32] E fixou, firmemente, as montanhas, [33] Para o proveito vosso e do vosso gado.

[34] Mas, quando chegar o grande evento, [35] O dia em que o homem se há de recordar de tudo quanto tiver feito, [36] E a fogueira for exposta visivelmente, para quem a quiser ver, [37] Então, quem tiver transgredido, [38] E preferido a vida terrena, [39] Esse certamente terá a Fogueira por morada. [40] Ao contrário, quem tiver temido o comparecimento ante o seu Senhor e se tiver refreado em relação à luxúria, [41] Terá o Paraíso por abrigo. [42] Interrogar-te-ão acerca da Hora: Quando será? [43] Com quem estás tu (envolvido), com tal declaração? [44] Só ao teu Senhor incumbe tal conhecimento. [45] Tu és somente um admoestador, para quem a (hora) teme. [46] No dia em que a virem, parecer-lhes-á não terem permanecido no mundo mais do que um entardecer ou um amanhecer do mesmo.

O AUSTERO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] (O Profeta) tornou-se austero e voltou as costas, [2] Quando o cego foi ter com ele. [3] E quem te assegura que não poderia vir a ser agraciado, [4] Ou receber (admoestação) e, a lição lhe seria proveitosa? [5] Quanto ao que se tem como auto-suficiente, [6] Tu o atendes. [7] Não tens culpa se ele não cresceu (em conhecimentos espirituais). [8] Porém, quem acorreu a ti, [9] E é temente, [10] Tu o negligenciaste! [11] Não! Em verdade, (o Alcorão) é uma mensagem de advertência. [12] Quem quiser, pois, que guarde na lembrança. [13] (Está registrado) em páginas honoráveis, [14] Exaltadas, purificadas, [15] Por mãos de escribas, [16] Nobres e piedosos. [17] Ai do homem; quão pecador é! [18] De que Ele o criou? [19] De uma gota de esperma; Ele o criou e o modelou (em seguida). [20] Então, suavizou-lhe o caminho, [21] Depois o fez morrer e o sepultou; [22] E, por fim, quando Lhe aprouver, ressuscitá-lo-á. [23] Qual! O homem ainda não cumpriu o que Ele lhe ordenou. [24] Que o homem repare, pois, em seu alimento. [25] Em verdade, derramamos a água em abundância, [26] Depois abrimos a terra em fendas, [27] E fazemos nascer o grão, [28] A videira e as plantas (nutritivas), [29] A oliveira e a tamareira,

[30] E jardins frondosos, [31] E o fruto e a forragem, [32] Para o vosso uso e o do vosso gado. [33] Porém, quando retumbar o toque ensurdecedor, [34] Nesse dia, o homem fugirá do seu irmão, [35] Da sua mãe e do seu pai, [36] Da sua esposa e dos seus filhos.

[37] Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo. [38] Nesse dia, haverá rostos resplandecentes, [39] Risonhos, regozijantes. [40] E também haverá, nesse dia, rostos cobertos de pó, [41] As trevas os cobrirão. [42] Estes serão os rostos dos incrédulos, dos depravados.

SURATA 81 : AT TAQUIR

O ENROLAMENTO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Quando o sol for enrolado, [2] Quando as estrelas perderem seus brilhos, [3] Quando as montanhas estiverem dispersas, [4] Quando as fêmeas de camelos, com crias de dez meses, forem abandonadas, [5] Quando as feras forem congregadas, [6] Quando os mares transbordarem, [7] Quando as almas forem reunidas, [8] Quando a filha, sepultada viva, for interrogada: [9] Por que delito foi assassinada? [10] Quando as páginas forem abertas, [11] Quando o céu for desvendado, [12] Quando o inferno for aceso, [13] E quando o jardim for aproximado, [14] Então, saberá, cada alma, o que está apresentando.

[15] Juro pelos planetas, [16] Que se mostram e se escondem, [17] E pela noite, quando escurece, [18] E pela aurora, quando afasta a escuridão, [19] Que esta é a palavra de um honorável Mensageiro, [20] Forte, digníssimo, ante o Senhor do Trono. [21] Que deve ser obedecido, e no qual se deve confiar. [22] E o vosso companheiro (ó povos), não é um louco! [23] Ele o viu (Gabriel), no claro horizonte, [24] E não guarda para si, avaramente, o conhecimento do desconhecido. [25] E não é (o

Alcorão) a palavra do maldito Satanás. [26] Assim, pois, aonde ides? [27] Certamente, isto não é mais do que uma mensagem para o universo, [28] Para quem de vós se quiser encaminhar. [29] Porém, não vos encaminhareis, salvo se Allah, o Senhor do Universo, assim o permitir.

SURATA 82 : AL INFITAR

O FENDIMENTO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Quando o céu se fender, [2] Quando os planetas se dispersarem, [3] Quando os oceanos forem despejados, [4] E quando os sepulcros forem revirados, [5] Saberá cada alma o que fez e o que deixou de fazer. [6] Ó humano, o que te fez negligente em relação ao teu Senhor, o Munificentíssimo, [7] Que te criou, te formou, te aperfeiçoou, [8] E te modelou, na forma que Lhe aprouve? [9] Qual! Apesar disso, desmentis o (Dia do) Juízo! [10] Porém, certamente, sobre vós há anjos de guarda, [11] Generosos e anotadores, [12] Que sabem (tudo) o que fazeis. [13] Sabei que os piedosos estarão em deleite; [14] Por outra, os ignóbeis irão para a fogueira, [15] Em que entrarão, no Dia do Juízo, [16] Da qual jamais poderão esquivar-se. [17] E, o que te fará entender o que é o Dia do Juízo? [18] Novamente: o que te fará entender o que é o Dia do Juízo? [19] É o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra, porque o mando, nesse dia, só será de Allah.

OS FRAUDADORES

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ai dos fraudadores, [2] Aqueles que, quando alguém lhes mede algo, exigem a medida plena. [3] Porém, quando eles medem ou pesam para os demais, dão-lhes menos que o devido. [4] Porventura, não consideram que serão ressuscitados, [5] Para o Dia terrível? [6] Dia em que os seres comparecerão perante o Senhor do Universo? [7] Qual! Sabei que o registro dos corruptos estará preservado em Sijjin. [8] E o que te fará entender o que é Sijjin? [9] É um registro escrito. [10] Ai, nesse dia, dos desmentidores! [11] Que negam o Dia do Juízo, [12] Coisa que ninguém nega, senão o transgressor, pecador. [13] É aquele que, quando lhe são recitados os Nossos versículos, diz: São meras fábulas dos primitivos! [14] Qual! Em seus corações há a mácula (do pecado), que cometem. [15] Qual! Em verdade, nesse dia, estar-lhes-á vedado contemplar o seu Senhor. [16] Então, entrarão na fogueira. [17] Em seguida, ser-lhes-á dito: Esta é a (realidade) que negáveis!

[18] Qual! Sabei que o registro dos piedosos está preservado em Il'lilin! [19] E o que te fará entender o que é Il'lilin? [20] É um registro manuscrito, [21] Atestado por aqueles que estão próximos (ao seu Senhor). [22] Em verdade, os piedosos estarão em deleite, [23] Reclinados sobre almofadas, olhando-se de frente. [24] Reconhecerás, em seus rostos, o esplendor do deleite. [25] Ser-lhes-á dado a beber um néctar (de um frasco) lacrado, [26] Cujo lacre será de almíscar – que os que aspiram

a isso diligenciem em sua aspiração – [27] Cuja mistura vem do Tasnim, [28] Que é uma fonte, da qual beberão os que estão próximos (a Allah). [29] Sabei que os pecadores riam-se dos crentes. [30] E quando passavam junto a eles, piscavam os olhos, uns para os outros, [31] E quando voltavam aos seus, voltavam ridicularizando (os crentes); [32] E quando os viam, diziam: Em verdade, estes estão extraviados! [33] Embora não estivessem destinados a ser os seus guardiões. [34] Porém, hoje, os crentes riem-se dos incrédulos. [35] E, reclinados sobre almofadas, observam-nos. [36] Acaso, os incrédulos não serão punidos, por tudo quanto tiverem cometido?

SURATA 84 :AL INXICAC

A FENDA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Quando o céu se fender, [2] E obedecer ao (mando do) seu Senhor, em seu temor, [3] E quando a terra for dilatada, [4] E arrojar tudo quanto nela há, e ficar vazia, [5] E obedecer ao (mando do) seu Senhor, em seu temor, [6] Ó humano, em verdade, esforçar-te-ás afoitamente por compareceres ante o teu Senhor. Logo O encontrarás! [7] Quanto àquele a quem for entregue o registro na destra, [8] De pronto será julgado com doçura, [9] E retornará, regozijado, aos seus. [10] Porém, aquele a quem for entregue o registro, por trás das costas, [11] (Este) suplicará, de pronto, pela perdição, [12] E entrará no fogo abrasador,

[13] Por se ter regozijado entre os seus, [14] E por ter

acreditado que jamais compareceria (ante Nós)! [15] Pois sim! Em verdade, seu Senhor o via. [16] Juro, pelo crepúsculo róseo, [17] E pela noite, e por tudo quanto ela envolve, [18] E pela lua, quando está cheia,[19] Que caminhareis de estágio em estágio. [20] Que há com eles, que não crêem? [21] E por que, quando lhes é lido o Alcorão, não se prostram?[22] E os incrédulos o negam? [23] Mas Allah bem sabe tudo quanto segredam. [24] Anuncia-lhes, pois, um doloroso castigo, [25] Exceto aos crentes, que praticam o bem, os quais obterão uma recompensa infalível.

SURATA 85 : AL BURUJ

AS CONSTELAÇÕES

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelo céu, (mostrando) os signos do zodíaco; [2] E pelo Dia (do Julgamento) prometido; [3] E pela testemunha e por aquilo de que presta testemunho; [4] Que pereçam os donos do fosso, [5] Do fogo, com (abundante) combustível. [6] Estando eles sentados ao seu redor, [7] Presenciando o que fizeram contra os crentes, [8] Maltrataram-nos, porque acreditavam em Allah, o Poderoso, o Laudabilíssimo, [9] Ao Qual pertence o reino dos céus e da terra; e Allah é, de tudo, Testemunha. [10] Sabei que aqueles que perseguem os crentes e as crentes e não se arrependem, sofrerão a pena do inferno, assim como o castigo do Fogo. [11] Por outra, os crentes, que praticam o bem, obterão jardins abaixo dos quais correm rios; tal será o grande benefício! [12] Em verdade, a punição do teu

Senhor será severíssima, [13] Porque Ele origina (a criação) e logo a reproduz. [14] É o Remissório, o Amabilíssimo, [15] O Senhor do Trono Glorioso. [16] Executante de tudo quanto Lhe apraz. [17] Reparaste, acaso, na história dos exércitos [18] Do Faraó e do povo de Samud? [19] Sem dúvida, os incrédulos persistem em desmentir-te; [20] Porém, Allah abrange-os, por trás. [21] Sim, este é um Alcorão Glorioso, [22] Inscrito em uma Tábua Preservada.

SURATA 86 : AT TÁRIC

O VISITANTE NOTURNO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelo céu e pelo visitante noturno; [2] E o que te fará entender o que é o visitante noturno? [3] É a estrela fulgurante! [4] Cada alma tem sobre si um guardião (angelical). [5] Que o homem considere, pois, do quê foi criado! [6] Foi criado de uma gota ejaculada, [7] Que emana de entre a espinha dorsal e das costelas. [8] Sabei que Ele é capaz de ressuscitá-lo! [9] (Isso se dará) no dia em que forem revelados os segredos, [10] E em que (o homem) carecerá de poder e de um socorredor. [11] Pelo céu, que proporciona a volta da chuva. [12] E pela terra, que se fende (com o crescimento das plantas), [13] Que esta é a palavra que distingue (o bem do mal), [14] E não entretenimento. [15] Em verdade, eles conspiram intensivamente (contra ti), [16] E Eu conspiro intensivamente (contra eles). [17] Tolera, pois, os incrédulos; tolera-os, por ora!

SURATA 87 : AL A'LA

O ALTÍSSIMO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo, [2] Que criou e aperfeiçoou tudo; [3] Que tudo predestinou e encaminhou; [4] E que faz brotar o pasto, [5] Que se converte em feno. [6] Ensinar-te-emos a recitar (a Mensagem), para que não esqueças, [7] Senão o que Allah permitir, porque Ele bem conhece o que está manifesto e o que é secreto. [8] E te encaminharemos pela (senda) mais simples. [9] Admoesta, pois, porque a admoestação é proveitosa (para o atento)! [10] Ela guiará aquele que é temente. [11] Porém, o desventurado a evitará; [12] Entrará no fogo maior (o infernal), [13] Onde não morrerá, nem viverá. [14] Bem-aventurado aquele que se purificar, [15] E mencionar o nome do seu Senhor e orar! [16] Entretanto, vós, (ó incrédulos) preferis a vida terrena, [17] Ainda que a Outra seja preferível, e mais duradoura! [18] Em verdade, isto se acha nos Livros primitivos, [19] Nos Livros de Abraão e de Moisés.

SURATA 88 : AL GHÁXIA

O EVENTO ASSOLADOR

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Porventura, chegou-te a notícia do evento assolador? [2] Haverá rostos humildes, nesse dia, [3] Fatigados, abatidos,

[4] Chamuscados, pelo fogo abrasador! [5] Ser-lhes-á dado a beber de um manancial fervente; [6] Não terão, por alimento, nada além de frutos amargos e espinhosos, [7] Que não os alimentarão, nem lhes saciarão a fome! [8] (Outros) rostos, nesse dia, estarão calmos, [9] Contentes, por seus (passados) esforços; [10] Estarão em um jardim suspenso, [11] Onde não ouvirão futilidade alguma; [12] Nele haverá um manancial fluente, [13] Nele haverá leitos elevados, [14] E taças, ao alcance da mão, [15] E almofadas enfileiradas, [16] E tapetes de seda estendidos. [17] Porventura, não reparam nos camelídeos, como são criados? [18] E no céu, como foi elevado? [19] E nas montanhas, como foram fixadas? [20] E na terra, como foi dilatada? [21] Admoesta, pois, porque és tão-somente um admoestador! [22] Não és, de maneira alguma, guardião deles. [23] E, àquele que te for adverso e incrédulo, [24] Allah infligirá o maior castigo. [25] Em verdade, o seu retorno será para Nós; [26] E o seu cômputo Nos concerne.

SURATA 89 : AL FAJR

A AURORA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pela aurora, [2] E pelas dez noites, [3] E pelo par e pelo ímpar, [4] E pela noite, quando se retira (que sereis castigados)! [5] Porventura, não há nisso um juramento adequado, para o sensato? [6] Não reparaste em como o teu Senhor procedeu, em relação à (tribo de) „Ad, [7] Aos (habitantes de) Iram, (cidade) de pilares elevados, [8] Cujo similar não foi criado em

toda a terra?(]} 9 E no povo de Samud, que perfurou rochas no vale? 10 E no Faraó, o senhor das estacas, 11 Os quais transgrediram, na terra, 12 E multiplicaram, nela, a corrupção, 13 Pelo quê o teu Senhor lhes infligiu variados castigos? 14 Atenta para o fato de que o teu Senhor está sempre alerta. 15 Quanto ao homem, quando seu Senhor o experimenta, honrando-o e agraciando-o, diz (empertigado): Meu Senhor me honrou! 16 Porém, quando o prova, restringindo a Sua graça, diz: Meu Senhor me humilhou! 17 Qual! Vós não honrais o órfão, 18 Nem vos estimulais a alimentar o necessitado; 19 E consumis avidamente as heranças, 20 E cobiçais insaciavelmente os bens terrenos! 21 Qual! Quando a terra for triturada fortemente, 22 E aparecer o teu Senhor, com os Seus anjos em desfile, 23 E o inferno, nesse dia, for destacado, então o homem recordará; porém de que lhe servirá a recordação? 24 Dirá: Oxalá tivesse diligenciado (na prática do bem), durante a minha vida! 25 Porém, nesse dia, ninguém castigará como Ele (o fará), 26 Nem ninguém acorrentará, como Ele (o fará); 27 E tu, ó alma tranquila, 28 Retorna ao teu Senhor, satisfeita (com Ele) e Ele satisfeito (contigo)! 29 Entra no número dos Meus servos! 30 E entra no Meu Paraíso!

SURATA 90 : AL BÁLAD

A METRÓPOLE

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Qual! Juro por esta metrópole, (Makka) [2] – E tu és um dos habitantes desta metrópole – [3] Pelo procriador e pelo que procria, [4] Que criamos o homem em uma atmosfera de aflição. [5] Pensa, acaso, que ninguém poderá com ele? [6] Ele diz: Já consumi vastas riquezas. [7] Crê, ele, porventura, que ninguém o vê? [8] Não o dotamos, acaso, de dois olhos, [9] De uma língua e de dois lábios, [10] E lhe indicamos os dois caminhos? [11] Porventura, ele tentou vencer as vicissitudes? [12] E o que te fará entender o que é vencer as vicissitudes? [13] É libertar um cativo, [14] Ou alimentar, num dia de privação, [15] O parente órfão, [16] Ou o indigente necessitado. [17] É, ademais, contar-se entre os crentes, que recomendam mutuamente a perseverança e se recomendam à misericórdia. [18] Seus lugares serão à destra. [19] Por outra, aqueles que negam os Nossos versículos terão os seus lugares à esquerda. [20] E serão circundados pelo fogo infernal.

SURATA 91 : AX XAMS

O SOL

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelo sol e pelo seu esplendor (matinal), [2] Pela lua, que o segue, [3] Pelo dia, que o revela, [4] Pela noite, que o encobre.

[5] Pelo firmamento e por Quem o construiu, [6] Pela terra e por Quem a dilatou, [7] Pela alma e por Quem a aperfeiçoou, [8] E lhe inspirou o que é certo e o que é errado; [9] Que será venturoso quem a (a alma) purificar, [10] E desventurado quem a corromper. [11] A tribo de Samud, por suas transgressões, desmentiu o seu mensageiro. [12] E o mais perverso deles se incumbiu (de matar a fêmea de camelo). [13] Apesar de o mensageiro de Allah lhes dizer: É a fêmea de camelo de Allah! Não a priveis da sua bebida! [14] Porém, desmentiram-no e a esquartejaram, pelo que o seu Senhor os exterminou, pelos seus pecados, a todos por igual. [15] E Ele não teme as consequências.

SURATA 92 : AL LÁIL

A NOITE

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pela noite, quando cobre (a luz), [2] Pelo dia, quando resplandece, [3] Por Quem criou o masculino e o feminino, [4] Que os vossos esforços são diferentes (quanto às metas a serem atingidas). [5] Porém, àquele que dá (em caridade) e é temente a Allah, [6] E crê no melhor, [7] Facilitaremos o caminho do conforto. [8] Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente, [9] E negar o melhor, [10] Facilitaremos o caminho da adversidade. [11] E de nada lhe valerão os seus bens, quando ele cair no abismo. [12] Sabei que a Nós incumbe a orientação, [13] Assim como também são Nossos o fim e o começo. [14] Por isso, tenho-vos admoestado com o fogo

voraz, [15] Em que não entrará senão o mais desventurado, [16] Que desmentir (a verdade) e a desdenhar. [17] Contudo, livrar-se-á dele o mais temente a Allah, [18] Que aplica os seus bens, com o fito de purificá-los, [19] E não faz favores a ninguém com o fito de ser recompensado, [20] Senão com o intuito de ver o Rosto do seu Senhor, o Altíssimo; [21] E logo alcançará (completa) satisfação.

SURATA 93 : AD-DUHA

AS HORAS DA MANHÃ

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelas horas da manhã, [2] E pela noite, quando é serena, [3] Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou. [4] E sem dúvida que a Outra Vida será melhor para ti, do que a presente. [5] Logo o teu Senhor te agraciará, de um modo que te satisfaça. [6] Porventura, não te encontrou órfão e te amparou? [7] Não te encontrou extraviado e te encaminhou? [8] Não te achou necessitado e te enriqueceu? [9] Portanto, não maltrates o órfão, [10] Nem tampouco repudies o mendigo, [11] Mas divulga a mercê do teu Senhor, em teu discurso.

SURATA 94 : AX XARH

A EXPANSÃO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Acaso, não expandimos o teu peito, [2] E aliviamos o teu fardo, [3] Que feria as tuas costas, [4] E enaltecemos a tua reputação? [5] Em verdade, com a adversidade está a facilidade! [6] Certamente, com a adversidade está a facilidade! [7] Assim, pois, quando estiveres livre (dos teus afazeres), continua o teu esforço, [8] E volta para o teu Senhor (toda) a atenção.

SURATA 95 : AT TIN

O FIGO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelo figo e pela oliva, [2] Pelo monte Sinai, [3] E por esta metrópole segura (Makka), [4] Que criamos o homem na mais perfeita proporção. [5] Então, o reduzimos à mais baixa das escalas, [6] Salvo os crentes, que praticam o bem; estes terão uma recompensa infalível. [7] Quem, então, depois disto, te contradirá, quanto ao Dia do Juízo? [8] Acaso, não é Allah o mais prudente dos juízes?.

SURATA 96 : AL 'ALAC

O COÁGULO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Lê, em nome do teu Senhor Que criou; [2] Criou o homem de algo que se agarra (coágulo). [3] Lê, que o teu Senhor é o mais Generoso, [4] Que ensinou através da pena, [5] Ensinou ao homem o que este não sabia. [6] Qual! Em verdade, o homem transgride, [7] Quando se vê rico. [8] Sabe (ó Mensageiro) que o retorno de tudo será para o teu Senhor. [9] Viste aquele que impede [10] O servo (de Allah) de orar? [11] Viste se ele está na orientação? [12] Ou recomenda a piedade? [13] Viste se ele nega (a verdade) e a desdenha? [14] Ignora ele, acaso, que Allah o observa? [15] Qual! Em verdade, se não se contiver, agarrá-lo-emos pelo topete, [16] Topete de mentiras e pecados. [17] Que chamem, então, os seus conselheiros; [18] Chamaremos os guardiões do inferno! [19] Qual! Não os escutes; porém, prostra-te e aproxima-te (de Allah)!

SURATA 97 : AL CADR

O DECRETO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Sabei que o revelamos (o Alcorão), na Noite do Decreto. [2] E o que te fará entender o que é a Noite do Decreto? [3] A Noite do Decreto é melhor do que mil meses. [4] Nela descem os anjos e o Espírito (Anjo Gabriel), com a anuência

do seu Senhor, para executar todas as Suas ordens. [5] (Ela) é paz, até ao romper da aurora!

SURATA 98 : AL BAYINAT

A CLARA EVIDÊNCIA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Os incrédulos, entre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, não desistiriam da sua religião, a não ser quando lhes chegasse a clara Evidência: [2] Um Mensageiro de Allah que lhes recitasse páginas purificadas... [3] Que contivessem escrituras corretas. [4] Os adeptos do Livro não se dividiram, senão depois de lhes ter chegado a Evidência; [5] E lhes foi ordenado que adorassem sinceramente a Allah, fossem monoteístas, observassem a oração e pagassem o zakat; esta é a verdadeira religião. [6] Em verdade, os incrédulos, dentre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, entrarão no fogo infernal, onde permanecerão eternamente. Estas são as piores das criaturas! [7] Por outra, os crentes, que praticam o bem, são as melhores criaturas, [8] Cuja recompensa está em seu Senhor: Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Allah se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele. Isto acontecerá com quem teme o seu Senhor.

SURATA 99 : AZ ZÁLZALA

O TERREMOTO

Au nom de Dieu, le Miséricordieux, le Clément

[1] Quando a terra executar o seu tremor predestinado, [2] E descarregar os seus fardos, [3] O homem dirá: Que ocorre com ela? [4] Nesse dia, ela declarará as suas notícias, [5] Porque o teu Senhor lhas terá revelado. [6] Nesse dia, os homens comparecerão, em massa, para que lhes sejam mostradas as suas obras. [7] Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. [8] E quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á..

SURATA 100 : AL 'ADIÁT

OS CORCÉIS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelos corcéis resfolegantes, [2] Que lançam chispas de fogo, [3] Que atacam ao amanhecer, [4] E que levantam nuvens de poeira, [5] E que irrompem, nas colunas adversárias, [6] Que o homem é ingrato para com o seu Senhor. [7] – Ele mesmo é testemunha disso! [8] E que é violento quanto ao amor aos bens terrenos. [9] Ignora ele, acaso, que quando os que estão nos sepulcros forem ressuscitados, [10] E for revelado tudo quanto encerram os corações (humanos), [11] Nesse dia, o seu Senhor estará bem inteirado quanto a eles?

SURATA 101 : AL CÁRI'A

A CALAMIDADE

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] A calamidade! [2] Que é a calamidade? [3] E o que te fará entender o que é a calamidade? [4] (Acontecerá) no dia em que os homens estiverem como mariposas dispersas, [5] E as montanhas como lã cardada! [6] Porém, quanto àquele cujas ações pesarem na balança, [7] Desfrutará de uma vida prazenteira. [8] Em troca, aquele cujas ações forem leves na balança, [9] Terá como lar um (profundo) precipício. [10] E o que é que te fará entender o que é isso? [11] É o fogo ardente!.

SURATA 102 : AT TACÁÇUR

O ACÚMULO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] O acúmulo vos entreterá, [2] Até visitardes os sepulcros. [3] Qual! Logo o sabereis! [4] Novamente, qual! logo o sabereis! [5] Qual! Se soubésseis da certeza da mente! [6] Verdadeiramente, então, havíeis de ver a fogueira do inferno! [7] Logo a vereis claramente. [8] Então, sereis interrogados, nesse dia, a respeito dos prazeres (mundanos).

SURATA 103 : AL 'ASR

A ERA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pela era, [2] Que o homem está na perdição, [3] Salvo os crentes, que praticam o bem, aconselham-se na verdade e recomendam, uns aos outros, a paciência!

SURATA 104 : AL HÚMAZA

O DIFAMADOR

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Ai de todo o difamador, caluniador, [2] Que acumula riquezas e as entesoura, [3] Pensando que as suas riquezas o imortalizarão! [4] Qual! Sem dúvida que ele será precipitado naquilo que o consumirá. [5] E o que te fará entender o que é aquilo que o consumirá? [6] É o fogo de Allah, aceso, [7] Que abrasará os corações. [8] Em verdade, isso será desfechado sobre eles, [9] Em colunas estendidas! !

SURATA 105 : AL-FÎL

L'ÉLÉPHANT

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Não reparaste no que o teu Senhor fez com os possuidores do elefante? [2] Acaso, não desbaratou Ele as suas conspirações, [3] Enviando contra eles um bando de criaturas aladas, [4] Que lhes arrojaram pedras de argila endurecida, [5] E os deixou como plantações devastadas (pelo gado)?.

SURATA 106 : CORAIX

OS CORAIXITAS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Pelo convênio dos coraixitas, [2] O convênio das viagens de inverno e de verão! [3] Que adorem o Senhor desta Casa, [4] Que os provê contra a fome e os salvaguarda do temor (do perigo)

SURATA 107 : AL MA'UM

OS OBSÉQUIOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Tens reparado em quem nega a religião? [2] É quem repele o órfão, [3] E não estimula (os demais) à alimentação dos

necessitados. [4] Ai, pois, dos praticantes das orações, [5] Que são negligentes em suas orações, [6] Que as fazem por ostentação, [7] Negando-se, contudo, a prestar obséquios!

SURATA 108 : AL CÁUÇAR

A ABUNDÂNCIA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Em verdade, agraciamos-te com a abundância. [2] Reza, pois, ao teu Senhor, e faze sacrifício. [3] Em verdade, quem te odiar será privado (de toda a esperança).

SURATA 109 : AL CÁFIRUN

OS INCRÉDULOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Dize: Ó incrédulos, [2] Não adoro o que adorais, [3] Nem vós adorareis o que adoro. [4] Nem adorarei o que adorais, [5] Nem vós adorareis o que adoro. [6] Vós tendes a vossa religião e eu tenho a minha.

SURATA 110 : AN NASR

O SOCORRO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo, [2] E vires entrar a gente, em massa, na religião de Allah, [3] Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório. !

SURATA 111 : AL MÁSSAD

O ESPARTO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Que pereça o poder de Abu Láhab e que ele pereça também! [2] De nada lhe valerão os seus bens, nem tudo quanto lucrou. [3] Entrará no fogo flamígero, [4] Bem como a sua mulher, a portadora de lenha, [5] Que levará ao pescoço uma corda de esparto.

SURATA 112 : AL 'IKHLASS

A UNICIDADE

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Dize: Ele é Allah, o Único! [2] Allah! O Absoluto! [3] Jamais gerou ou foi gerado! [4] E ninguém é comparável a Ele!»

SURATA 113 : AL FALAC

A ALVORADA

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Dize: Amparo-me no Senhor da Alvorada; [2] Do mal de quem por Ele foi criado. [3] Do mal da tenebrosa noite, quando se estende. [4] Do mal das que assopram nós (praticam ciências ocultas). [5] Do mal do invejoso, quando inveja!

SURATA 114 : AN NÁSS

OS HUMANOS

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

[1] Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos, [2] O Rei dos humanos, [3] O Deus dos humanos, [4] Contra o mal do sussurro do malfeitor, [5] Que sussurra aos corações dos humanos, [6] Entre gênios e humanos!

Os Significados dos Versículos do

Alcorão Sagrado

O Alcorão é o Livro de Deus. Ele foi preservado na sua totalidade para todos os tempos vindouros. Embora escrito originalmente em árabe, tornou-se acessível graças as traduções, para aqueles que não têm conhecimento do árabe. Não há nenhum substituto para o original, as traduções têm como propósito divulgar a palavra de Deus muito além dos povos de língua árabe para um contingente muito mais amplo da humanidade.

O Alcorão é, aparentemente, na língua árabe, mas na realidade, é na linguagem da natureza, isto é, a língua de Deus dirigida diretamente a todos os seres humanos no momento da Criação. Esta invocação divina à humanidade está sempre presente na consciência de todos os seres humanos, é por isso que o Alcorão é universalmente compreensível para alguns em um plano consciente, e para os outros em nível subconsciente. Esta realidade foi descrita no Alcorão como "revelações claras nos corações daqueles a quem foi dado o conhecimento." Este versículo diz que "ninguém nega os Nossos versículos exceto os malfeitores" (29:49).

GOODWORD

www.goodwordbooks.com
www.cpsglobal.org